

O PERIGO EM MARCHA



Uma coluna israelense de infantaria cruza um bosque para postar-se frente a frente com as tropas da RAU

O Presidente do Conselho de Segurança da ONU, Hans Tabor, da Dinamarca, suspendeu até amanhã a reu-

No Rio, o Alto Comando do Exército debaterá amanhã a crise no Oriente Médio. (Páginas 2, 8 e 11 e Caderno Especial).

O Departamento de Defesa rejeitou a acusação soviética de que o Turkestan tenha sido atacado por seus aviões, declarando em nota oficial: "É provável que o intenso fogo antiaéreo norte-vietnamita possa ser responsabilizado por qualquer dano sofrido pelo navio soviético e qualquer bai-

O Brasil sofreu ontem à noite no Estádio El Cilindro, em Montevideu, a sua primeira derrota no 5.º Campeonato Mundial de Basquete, diante da União Soviética, por 78 a 74, e viu assim complicar-se a sua campanha pelo tricampeonato.

A seleção brasileira jogou bem, principalmente no primeiro tempo, quando manteve a igualdade no marcador, que terminou em 42 a 42.

No segundo tempo os brasileiros mostraram-se confusos em certos momentos e os soviéticos colocaram uma frente até de 11 pontos. Nos minutos finais, já sem Amari, Ubratná e Menon, desclassificados com 5 faltas, a seleção reagiu e ameaçou a vitória dos soviéticos, que passaram a prender a bola. O Brasil volta a jogar amanhã contra a Jugoslávia. (pág. 32)

— Isto aqui está mesmo num estado deplorável — afirmou o Ministro da Educação — e os estudantes precisam realmente de um local melhor. Mas, quanto à alimentação, creio que apesar de tudo não é das piores: tem até malonese. (Páginas 13 e 14)

A carência de energia elétrica que sofrem a Guanabara e o Estado do Rio de Janeiro de ser problema ainda este ano, com os primeiros 160 mil quilowatts, a 60 ciclos, da Usina Termelétrica de Santa Cruz que está pronta para entrar em testes nos próximos dias. As suas duas unidades, construídas perto da Baía de Sepetiba, funcionarão em etapas sucessivas, através de uma linha de transmissão, em circuito duplo, que as ligará à subestação de Jacarepaguá, passando por Pedregoso e Lameirão. Na sua segunda fase, dentro de mais algum tempo, os seus geradores passarão a dar aos dois Estados um total de 500 mil quilowatts. A quantidade de água para circulação dos condensadores da Usina — que fica a dois quilômetros da embocadura do Canal da Baía de Sepetiba —, da ordem de 30 metros cúbicos, será atendida pelo Canal de São Francisco, com vazão média de 140 metros cúbicos por segundo e mínima de 80 metros cúbicos (Página 7)

Após firmarem em Parati o acôrdo de incrementação conjunta do turismo na Guanabara e no Estado do Rio, os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes anunciaram para o próximo dia 24 a assinatura de um convênio de integração econômica dos dois Estados, com a criação de uma comissão mista que terá sede na Guanabara.

O convênio turístico — que juntamente com o de integração econômica abre a primeira porta para a fusão definitiva da Guanabara com o Estado do Rio — foi assinado em Parati, cidade fluminense tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que será "uma das grandes beneficiadas com as promoções conjuntas".

(Página 24).

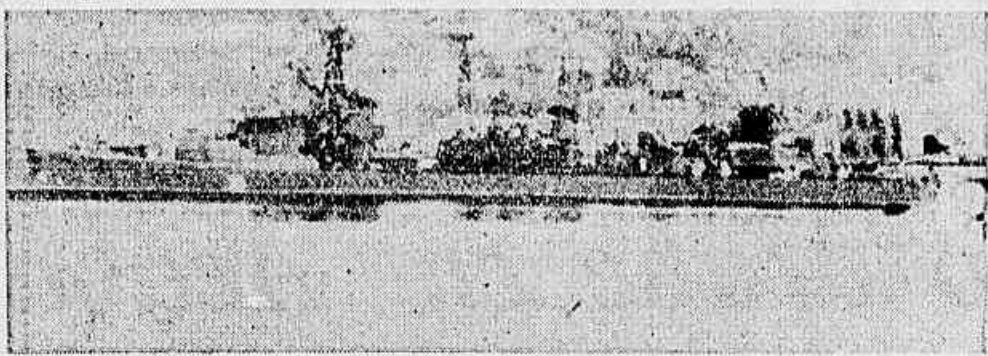
O Sr. Juscelino Kubitschek está sendo submetido, há três dias, a sucessivas doses de entorpecentes, para não sentir as dores do tratamento de artrite. Uma junta médica tenta, na Casa de Saúde Santa Lúcia, separar duas vértebras que estão comprimindo um dos nervos do ex-Presidente.

O Diretor da Casa de Saúde, o médico Guilherme Romano, disse que a causa de artrite em políticos é quase sempre a mesma. Eles costumam receber fortes abraços — chamados de quebra-costelas —, que mais tarde vão provocar o mal, quando cessam as agitações da vida pública, tal como já aconteceu com o Marechal Castelo Branco. (Página 4).

A Marinha de Guerra inicia hoje as comemorações de sua semana, com a exibição da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais e um desfile de tropas, às 10 horas, no Parque do Flamengo. As solenidades prosseguirão na quarta-feira, com a entrega de diplomas e medalhas a civis, na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas do Clube Naval.

No dia 11, o Presidente Costa e Silva comparecerá à homenagem a ser prestada ao Almirante Barroso, junto ao seu monumento no Flamengo. Naquela data, aniversário da batalha naval do Riachuelo, a Semana da Marinha será encerrada com várias comemorações, inclusive a entrega de medalhas do Mérito Tamandaré, no porta-aviões Minas Gerais. (Página 22).

FÔRÇA SOVIÉTICA



Uma das submarinas russas atravessa o Bósforo rumo ao Mediterrâneo

Cem mil egípcios com 900 tanques cercam israelenses

Telaviv, Cairo e Amã (AFP-UPI-JB) — O General israelense Haim Herzog anunciou ontem pela Rádio de Telaviv que a República Árabe Unida tem cem mil soldados e 900 tanques concentrados no Deserto de Sinaí junto à fronteira com Israel.

Tropas do Iraque chegaram ao Rio Jordão e a Líbia decidiu enviar unidades de seu Exército para reforçar as unidades da RAU acantonadas na Faixa de Gaza. Em Bagdá, Amã, Cairo e Jerusalém os árabes continuam exigindo em manifestações de rua o início da guerra santa contra Israel.

ALEMAES COM ISRAEL

Dois aviões israelenses saíram ontem à tarde do Aeroporto de Rhein-Main, em Frankfurt, com 20 mil munições contra guses para Telaviv, obrigando o Governo da Jordânia a chamar seu embaixador em Bonn.

A Embaixada da Jordânia informou que o embaixador tinha sido chamado para consultas, mas, segundo os observadores diplomáticos, dificilmente voltará a Bonn. Há poucos dias, a Liga das Nações Árabs divulgou nota oficial condenando as negociações entre Telaviv e Bonn para a compra de munições contra guses, advertindo que as nações árabes tomariam represálias se a República Federal da Alemanha concretizasse a transação.

PREPARATIVOS DE GUERRA

O Ministério do Interior da República Árabe Unida divulgou ontem as normas que os egípcios devem adotar contra um possível ataque aéreo ou invasão por terra das tropas israelenses.

Entre outras coisas, os habitantes da RAU devem pintar os faróis dos carros e os vidros das janelas de azul, para diminuir a visibilidade noturna; estudar noções de primeiros socorros, luta contra incêndios e trabalhos de salvamento; no caso de um ataque aéreo, os moradores das cidades devem abrir as janelas, apagar as luzes e procurar refúgio nos porões.

Em Amã, os altos chefes militares do Iraque e da Jordânia conferenciaram ontem demoradamente estudando a estratégia que adotariam no caso de uma guerra com Israel. A delegação iraquiana chegou a Amã num avião TU-104 de fabricação soviética e logo após iniciou suas conversações com o Comando Jordânico.

Mais tarde, anunciou-se que o envio de soldados iraquianos à fronteira com Israel, os chefes militares dos dois países estudaram uma nota enviada pelo Governo do Irã expressando o apoio do povo iraquiano aos Estados islâmicos que se preparam para a guerra contra Israel.

URSS envia navios ao Mediterrâneo

Isfambul e Porto Saida (AFP-JB) — Mais três submarinos soviéticos chegaram hoje ao Mediterrâneo enquanto o contratorpedeiro dos Estados Unidos Drexel aportava em Porto Saida, na República Árabe Unida, para atravessar o Canal de Suez, sob uma chuva de protesto de milhares de árabes amontoados nas duas margens.

A chegada das três navios de guerra da URSS eleva para quatro o número de submarinos soviéticos na área de atrito do Oriente Médio. Mais seis navios, segundo fontes oficiais, já receberam permissão do Governo da Turquia para atravessar o Bósforo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Em Paris, o Arcebispo de Paris, D. Veuillot, convocou para hoje um dia de oração pela paz mundial, em comunicação em que afirma que os povos estão novamente à beira da guerra e "ninguém pode permanecer indiferente".

Lembrando que o aniquilamento de uma comunidade humana não pode ser justificado sob nenhuma hipótese, D. Veuillot pede aos católicos de todo o mundo que rezem pela paz, "pois não acreditamos na fatalidade da guerra".

A Chancelaria argentina pediu explicações, oficialmente ao Embaixador da República Árabe Unida, em Buenos Aires, Saleh Abdel Mahmud, sobre as declarações feitas pelo representante da RAU em Santiago "comparando a soberania chilena no Estreito de Magalhães com a que os árabes pretendem exercer no Golfo de Acaba. A Argentina não reconhece os direitos chilenos sobre Magalhães.

Segundo as notícias publicadas pelos jornais chilenos, o Embaixador da RAU em Santiago teria dito que seu país tem a firme decisão de exercer sua soberania e não permitir nem por em prática este direito sobre águas territoriais árabes.

Internato

Teresópolis — Primário e Ginásio; meninos e meninas de 5 a 15 anos. Matrículas para o 2.º Semestre 1967. Tel.: Rio: 27-3431; 32-3246. — ESCOLA ANGLO-AMERICANA.

Dayan já acha tarde para Israel romper o bloqueio

Jerusalém, Setor Israelense (AFP-UPI-JB) — O novo Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, declarou ontem que já é muito tarde para Israel reagir, golpe a golpe, ao bloqueio do porto de Elath pelos egípcios e muito cedo, ainda, para julgar os resultados da ação diplomática para resolver a crise no Oriente Médio.

Moshe Dayan afirmou que apesar da superioridade numérica dos árabes, Israel está em condições de derrotá-los militarmente, sem ajuda do exterior. — Não queremos que os soldados norte-americanos ou ingleses morram por nós — disse o chefe militar israelense, em sua primeira entrevista desde que assumiu o cargo, quinta-feira última.

GUERRA

Dayan, que usava seu uniforme de general, disse que não podia fazer suposições sobre a duração que teria uma nova guerra com os árabes ou sobre a possibilidade de extensão do conflito.

Washington, Telaviv, Beirute, Ancara (AFP-UPI-JB) — Um petroleiro, escalado por unidades navais, tentará forçar o bloqueio egípcio do Golfo de Acaba dentro dos próximos dez dias, anunciou ontem o jornal Washington Post, atribuindo a fontes oficiais não identificadas a informação de que conversações secretas, entre os Estados Unidos e a RAU, terminaram em fracasso.

O Ministro de Informações de Israel, Galili, declarou ontem, que os métodos preconizados pelo Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson são demasiadamente lentos e que Israel conta com suas próprias forças e agirá conforme suas necessidades e interesses. "Embora o Egitto tenha conseguido unificar os árabes, Israel é capaz de assegurar sua própria defesa e vencer todos os Exércitos árabes" afirmou.

ENVIADO

Segundo o Washington Post as conversações secretas entre Estados Unidos e RAU sobre a possibilidade de ser suspenso o bloqueio do Golfo de Acaba foram realizadas no Cairo, pelo enviado especial norte-americano Charles Yost, que não conseguiu persuadir o Presidente Nasser.

O jornal afirma que fontes

de outras nações porque tudo depende do curso da batalha e do lugar em que for travada.

— Seria muito difícil chegarmos ao Cairo com nossas tropas mas, apesar de sua grande superioridade numérica, seria muito difícil para eles chegarem a Telaviv — declarou Moshe Dayan, o general esolito que derrotou a República Árabe Unida na campanha do Sinaí, em 1956.

FÔRÇA DA ONU

Dayan afirmou que não aprova a constituição de uma força das Nações Unidas para manter o Estreito de Tírr — única via de acesso de Israel ao Mar Vermelho — aberto à navegação internacional e ocupar a linha fronteiriça entre Israel e a República Árabe Unida, na região de Sinaí.

Que adiantaria trazer novamente as tropas da ONU se elas se retirariam novamente quando o Presidente Gamal Abdel Nasser pedisse? — perguntou Moshe Dayan, que várias ve-

zias, no curso de sua entrevista, frisou expressar opiniões em caráter pessoal uma vez que não participou das negociações para formação do novo Governo israelense.

TENSÃO

A tensão em Israel diminuiu abruptamente e pela primeira vez em mais de duas semanas a população não se comporta como se estivesse à beira da guerra. As praias e piscinas, abandonadas completamente no início da crise, estavam ontem repletas, o mesmo ocorrendo com os cafés e restaurantes, embora o país continue mobilizado.

O relaxamento da tensão parece ser consequência do esforço conjunto dos Estados Unidos e outros países ocidentais para conseguir uma solução diplomática, do tom menos beligerante das declarações de Nasser e da visível resistência da União Soviética a deixar-se envolver num conflito que poderia levá-la a um confronto direto com os Estados Unidos.

Petroleiro tentará a passagem

Washington, Telaviv, Beirute, Ancara (AFP-UPI-JB) — Um petroleiro, escalado por unidades navais, tentará forçar o bloqueio egípcio do Golfo de Acaba dentro dos próximos dez dias, anunciou ontem o jornal Washington Post, atribuindo a fontes oficiais não identificadas a informação de que conversações secretas, entre os Estados Unidos e a RAU, terminaram em fracasso.

CONFERENCIA

O ex-Primeiro-Ministro de Israel, Ben Gurion, manifestou-se ontem, favoravelmente à proposta francesa para a solução da crise do Oriente Médio, em entrevista à Rádio Luxemburgo, enquanto em Beirute o jornal O Oriente louvava a posição francesa e a qualificação de "honesta, justa e desinteressada" criticando Washington e Londres por seguirem de maneira diferente.

"Se as quatro potências aceitarem as propostas do General De Gaulle e assegurarem a navegação no Estreito de Tírr, então seria possível evitar a guerra", afirmou Ben Gurion.

O Presidente francês declarou na sexta-feira que seu país se mantém neutro e é contra-

rio a toda agressão, venha de onde vier, considerando importante buscar uma solução pacífica para a crise do Oriente Médio em seu conjunto.

CONTRADIÇÃO

O órgão do Governo soviético Izvestia, em editorial de ontem, compara a situação do Sudeste da Ásia à crise do Oriente Médio, dizendo que "o ataque da aviação norte-americana ao esquadrão soviético Turkestan, perto da costa do Vietnã do Norte, e os apelos de Washington em defesa da liberdade de navegação no Golfo de Acaba estão em flagrante contradição".

"Sob o pretexto de defender a liberdade de navegação — continua o editorial, depois de ressaltar que um marinheiro soviético morreu e outro foi gravemente ferido no incidente ocorrido no Golfo de Tonquim — os Estados Unidos unem suas forças às de certos países da OTAN para tentar uma operação de abordagem dos países árabes e para uma ação no Golfo de Acaba".

Escritores têm manifesto pró-Israel

Jornalistas e intelectuais brasileiros lançaram, ontem, um manifesto em favor de Israel, na presente crise do Oriente Médio, embora "sem fazerem suas próprias posições dos dirigentes israelenses".

Os signatários do documento atestam a "evidente vontade de paz" do Estado de Israel, defendem "a livre navegação em águas internacionais" e propõem "negociações diretas" para o relaxamento das tensões.

OS SIGNATÁRIOS

Entre os que assinaram o manifesto figuram os nomes de Manuel Bandeira, Augusto de Almeida, Viana Moço, Raimundo Magalhães Júnior, Aurélio Buarque de Holanda, Marques Rebelo, José Montello, Silva Melo, Deolindo Couto, Enéida, Lago Burnett, Joel Silveira, Newton Carlos, Waldir Aida, Waldemar Cavalcanti, Lúcio Iva, Paulo Afonso Grisold, Joaquim Pedro de Andrade, José Carlos de Oliveira, Gustavo Dahl, Vitor Lima Junior, Justino Martins, e Carlos Seliar.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiança e recebimento das
suas alugueis, pesquisas, con-
tratos e controle fiscal.
Rua da Alfândega, 31-A - 1.º
Tel.: 22-3992 e 22-9877 - Rio

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan
Tôres, Av. Rio Branco, 156,
sala 913. Telefone 42-1071.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, finas-
sas, pré-nupcial, atrezo da desenvolvi-
mento, tratamento rápido. Dr. Au-
gusto Marques, Radiocópia. Consul-
tas das 8 às 20 horas. Sábado
fechado até às 18 horas. Cartas e
informações telefônicas: 22-7481 e
22-6671 — Rua Rischuela, 386 —
Rio.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 9 AS 11 HORAS

melhor não existe! **RIO**
EUROPA
sem escalas
2as / 3as / 5as / 6as

NO MAIS APERFEIÇOADO DOS BOEINGS:

707-387B

- ☐ Voo sereno e silencioso. ☐ Extremo conforto. ☐ Poltronas-leito macias, acolhedoras. ☐ Cinema com 3 telas panorâmicas, filmes em pré-estrela.
- ☐ Música estereofônica em fones individuais. ☐ Sala de jogos e serviço de bar. ☐ Tudo isso no mais avançado superjato da atualidade. (Melhor não existe). ☐ E, perdôe-nos a imodéstia, com o melhor serviço de bordo do mundo. (Ao jantar, a famosa carne argentina). ☐ V. só fará uma restrição: pena a viagem ser tão curta!

Consulte seu Agente de Viagens **ATA** e não terá dúvidas.
Para sua comodidade, faça reservas com antecedência.



AEROLINEAS ARGENTINAS

Pioneira da era do jato na América Latina

boa notícia para o comércio:



COM O AUXÍLIO DA COROA VOCÊ VENDE A CRÉDITO MAS RECEBE À VISTA

Mais pessoas vão comprar carros e veículos, eletrodomésticos e bens de consumo durável em geral, com o financiamento da Coroa S/A — Crédito e Financiamento, e esta é uma boa notícia para os comerciantes da Guanabara. Nosso plano, já em execução, obedece às determinações do Banco Central da República (Resolução n.º 45 de 9/1/67), que visa amparar e desenvolver o comércio. É um plano vantajoso para quem vende e para quem compra, pois dá mais possibilidades de crédito para o público e de capital de giro para o vendedor.

O Consumidor paga a crédito, mas o comerciante recebe da Coroa à vista.

Nosso Departamento Técnico
prestará todas as informações.



COROA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Gonçalves Dias, 30-A — 8.º andar — Telefones: 42-4072 — 32-1965 — 32-1176

Costa e Silva esperou ser convocado para assumir o comando político, afirma Rondon

Primeira lei complementar trata da criação de TFRs em São Paulo e no Recife

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, receberá quarta-feira, ao voltar de Portugal, a minuta da primeira lei complementar à nova Constituição, prevendo a instalação de Tribunais Federais de Recursos, em São Paulo e Recife.

O jurista Temístocles Cavalcanti, membro da comissão incumbida de elaborar a lei, já concluiu o esboço do anteprojeto que será submetido à apreciação do Professor Alfredo Buzaid, Presidente da comissão, também em Portugal.

O PROJETO

Espera o Sr. Temístocles Cavalcanti que o anteprojeto relativo à criação de Tribunais Federais de Recursos em São Paulo e Recife esteja concluído antes do dia 15, quando será entregue ao Ministro Gama e Silva para apreciação e divulgação junto nos setores interessados.

O esboço do anteprojeto reserva ao tribunal de Brasília o julgamento de recursos contra atos do Executivo, cabendo aos de São Paulo e Recife a apreciação dos processos de segunda instância.

O Tribunal Federal de Recursos do Recife terá composição menos ampla que o de São Paulo, de acordo com o esboço do anteprojeto, devendo funcionar apenas com uma Câmara de julgamento. A lei permitirá, porém, sua ampliação posterior.

O Ministro da Justiça receberá também este mês os anteprojeto das leis sobre a criação de novos municípios e a integração sócio-econômica intermunicipal em regiões metropolitanas, em elaboração pelo jurista Rui Cirne Lima.

Brasília (Sturessa) — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, atribuiu ao "sentido de moderação que sempre observou como candidato e agora como Presidente" o fato de o Marechal Costa e Silva ter aguardado a convocação dos líderes partidários para assumir então o comando político da ARENA.

— Essa tomada de poder político, pelo Presidente, é muito compatível com o regime, correspondendo à evolução natural da implantação do Governo. Com grande felicidade, chegou esse instante da convocação, que partiu, conforme assinalou o Marechal Costa e Silva, do próprio Partido que elegeu a base parlamentar ao Governo — acrescentou o Sr. Rondon Pacheco.

RELAÇÕES SAUDÁVEIS

Segundo o Sr. Rondon Pacheco, o Presidente tem observado as relações orgânicas da ARENA e do MDB como fenômenos naturais de vitalidade partidária. Sabe que não deve ter pressa para pensar e agir e aqueles que acusam o Governo de inércia política e administrativa "estão mal informados".

— Nesses 74 primeiros dias de Governo, o Presidente desenvolveu sua ação nitidamente no sentido da normalidade constitucional e da estabilidade política — afirma o Chefe do Gabinete Civil.

— Dentro desses dois ângulos, sentimos que o Presidente, no processo político, na sua ação político-administrativa, é a própria Revolução em marcha, alcançando nessa segunda etapa um plano que objetiva atingir o almejado desenvolvimento. Esta palavra, que tanto seduz todos os governantes, todas as classes e todos os setores de atividades, representa um imperativo alegórico para a ação política do Brasil, cujos índices populacionais não constituem um problema, mas um desafio para qualquer administração. Basta citar a contingência do Governo, que deve criar 1200 mil empregos por ano.

REFORÇO DOS PARTIDOS

— Quanto à estabilidade política — explicou o Chefe do Gabinete Civil — sentimos que a área mais sensível para os seus reflexos é o Congresso Nacional. Lá, a situação partidária se faz e se nota com a preocupação de se consolidar os Partidos dentro do sistema atual. Temos acompanhado o trabalho que vem desenvolvendo a ARENA para a reformulação dos seus estatutos e a brilhante atuação dos componentes dessa comissão, verificando nos Estados as peculiaridades da realidade política. E tudo isso com o objetivo certo do aprimoramento do sistema estatutário vigente. Outra não tem sido a tônica dos debates, cujo conteúdo traduz temas de relevante interesse nacional, marginalizando mesmo aqueles debates de emulação partidária.

No que se refere ao desenvolvimento econômico, diz o Sr. Rondon Pacheco que grandes medidas já foram tomadas no sentido de estimular a indústria e a produção agrícola.

Em BOTAFOGO

FINAL DE ESTRUTURA

VENHA VER E COMPRAR ESTE BOM APARTAMENTO

NESTE ÓTIMO PONTO

RUA LAURO MÜLLER, 46

TODOS DE FRENTE • CENTRO DE TERRENO • VISTA PARA LATE E BAIA DE GUANABARA • GARAGEM, INCLUIDA NO PREÇO • ALVENARIA JÁ NO 8º ANDAR

ENTREGA EM 1968

ENTRADA EM 2 PAGAMENTOS: NCr\$ 4.000,00

75% FINANCIADOS EM 30 MESES

(3 PEQUENAS PARCELAS E PRESTAÇÕES DESDE NCr\$ 273,00)

Empreendimento garantido pela:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

— Fundada em 1938 —

Av. Churchill, 129, gr. 1001 - Tel. 42-9774 e 32-2076

NO LOCAL, HOJE E DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 21 HORAS

COMUNICADO ESPECIAL N.º 4/67

Edifício Stilus

Ontem foi a vez do Ed. Stilus, na Av. Rui Barbosa n.º 880. Estrutura pronta, alvenaria já bastante adiantada, nossos operários, encarregados, mestres, engenheiros e arquitetos aproveitaram o sábado para realizar na obra sua tradicional Festa da Cumeira, prestigiada pela presença dos condôminos.

A estrutura do Stilus vem somar-se à do Ed. BIG, Ed. São Bento, Ed. Machado de Assis e Edifício-Garagem São Bento — todas concluídas este ano, de acordo com seu respectivo cronograma.

O Ed. Stilus estará pronto em dezembro do próximo ano. E aqueles que perderam a oportunidade de comprar ali seu apartamento de 330 m² no início da construção, comunicamos que está disponível uma privilegiada unidade no Edifício. Ainda é bom negócio comprar apartamento no Stilus.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Engenharia • Arquitetura • Construções
Av. Rio Branco, 173 • 13.º e 14.º and. Tel.: 31-1855

MOVEIS

Lamas

(TRADIÇÃO E QUALIDADE)

EXPOSIÇÃO JUNTO À FÁBRICA

É tão tradicional a nossa liquidação que só anunciamos para aquelas pessoas que não têm boa memória:

uma vez por ano

roberto simões liquida

Pratas, cristais e porcelanas, a preços de "esvazia mostruário" só na matriz de Copacabana,

a partir de 5 de junho - 2.ª feira

roberto simões

Matriz: Santa Clara, 33 Copacabana
Tels.: 37-5811 e 57-7360

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: Cr\$ 2.576

VALOR DO MÊS ANTERIOR: Cr\$ 2.508

VALOR DE HOJE: Cr\$ 2.576

ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 6,8 %

SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,7 %

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-35-3283
Rua do Rosário, 83 - Laje - 35-1283
Metrô: N. Magalhães Castro, 41-B - 29-0505
Niterói: Rua José Clemente, 922 - 2-4077

Telefone para 22.1218 e faça a sua assinatura de JORNAL DO BRASIL

AVISO BANCO DO BRASIL S.A.

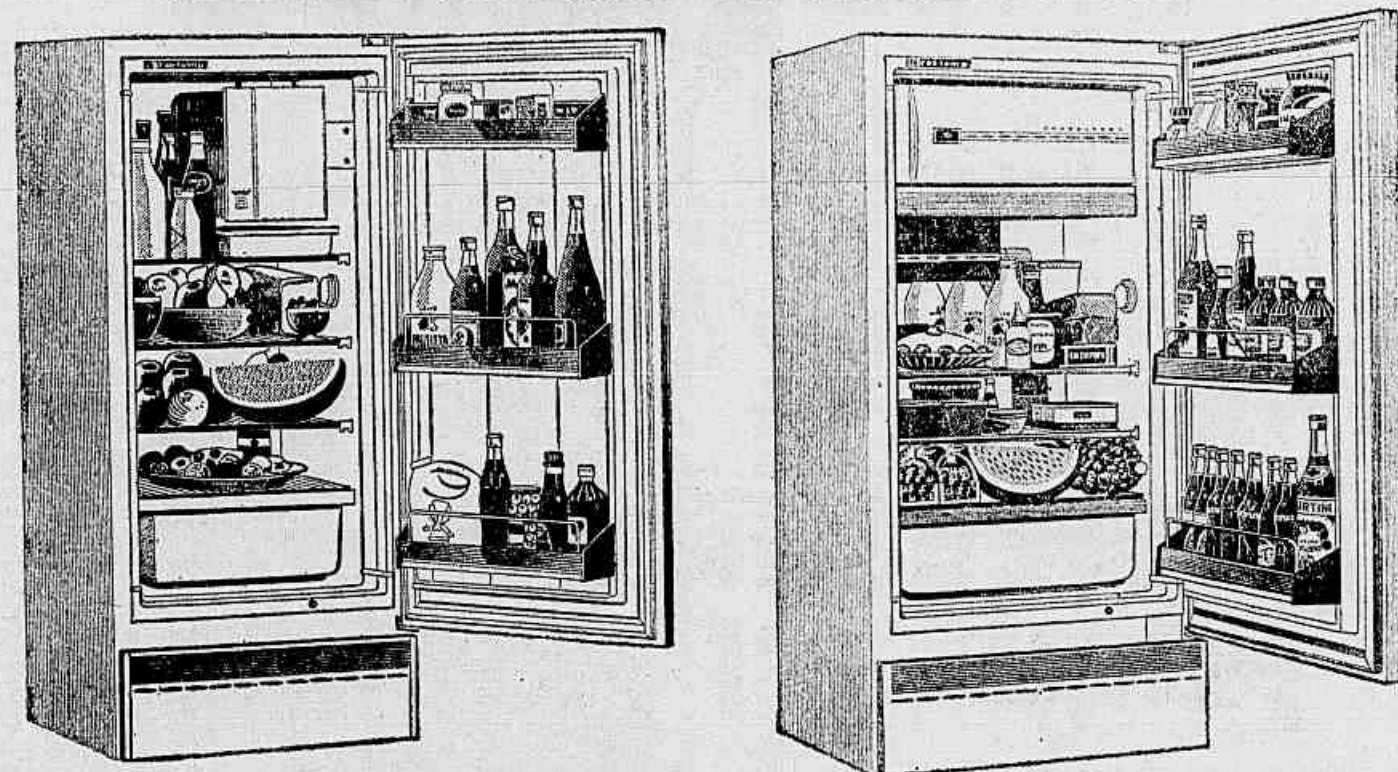
A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial continua à disposição das empresas interessadas na obtenção de financiamentos de natureza industrial, contando para tanto com os seguintes "fundos":

- FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial), contemplando a instalação inicial, ampliação, reformas ou compra de equipamentos, a pequenas e médias empresas, isto é, aquelas que faturem até NCr\$ 6.000.000,00 por ano;
- FAD (Fundo Alemão de Desenvolvimento), reservado ao custeio de importações de maquinaria em geral e outros equipamentos;
- FIDEP (Fundo de Importação de Bens de Produção), destinado especificamente a importações de máquinas e equipamentos de origem e procedência norte-americanas, desde que inexista similar nacional, independentemente do porte das empresas candidatas.

Os interessados, para tratar do assunto, deverão procurar a mais próxima agência deste Banco.

João Napoleão de Andrade — Diretor

Qualidade BRASTEMP



e melhor preço

Príncipe Super-Magnético

NCr\$ **495,00**

Preço pósto S. Paulo

Conquistador Super-Magnético

NCr\$ **595,00**

Preço pósto S. Paulo

- ✓ Maior área utilizável das prateleiras
- ✓ Maiores recipientes para carnes, legumes e frutas
- ✓ Maior aproveitamento das prateleiras da porta

Brastemp
— o que há de melhor

Coluna do Castelo

A interminável e a indestrutível

Brasília (Sucursal) — Politicamente, já não há razão para expectativa, no que se refere aos rumos do Governo Costa e Silva. Os rumos estão traçados. A Operação-Impacto, amenizada logo na Operação-Alívio, seguiu-se uma gradativa desmobilização do espírito revisionista, para que prevalecesse o compromisso revolucionário do Governo. Para os impacientes, a Revolução afirmou-se como a interminável.

É possível que haja revisões limitadas da política econômico-financeira, notadamente no setor do café, e da política externa. Haverá certamente reajustamentos nas técnicas tributárias e em outros assuntos técnicos. Mas não haverá, no geral, deslocamento da tônica da política de segurança para a política de desenvolvimento, como se antecipou nos primeiros dias. As bases militares, as quais adere e com as quais se confunde o Presidente da República, continuam tensas e preparadas para bloquear tudo o que pareça solapamento da Revolução.

Já se engloba, hoje, entre as manifestações tendentes a solapar — expressão que não terá surgido por acaso no noticiário —, a declaração lida pelo Presidente da República sobre política externa, agora lançada à responsabilidade do Chanceler Magalhães Pinto, bem como as sucessivas manifestações do Ministro Jarbas Passarinho, inclusive as que fêz em nome do Chefe do Governo.

O próprio Presidente da República incumbiu-se de derramar a última pá de cal sobre a Operação-Alívio e a esperança de descompressão, quando anunciou ao seu Partido que a Constituição e as leis políticas da Marechal Castelo Branco não serão modificadas por quatro anos, acrescentando que ele mesmo não abrirá mão dos seus poderes constitucionais. Resta apenas confiar nas diferenças de temperamento e na amenidade de trato do Marechal Costa e Silva.

Políticos opositores mais excitados, como o Sr. Hermano Alves, identificam na definição do Chefe do Governo o resultado final de pressões militares, que teriam tido seu ajustamento final numa reunião realizada, segundo o mesmo deputado, na residência do General Afonso de Albuquerque Lima com 14 generais, um almirante e outras patentes menores. O discurso do Coronel Boaventura teria sido um aviso e por sua vez uma definição do que pensa a linha dura em termos de continuidade revolucionária e de ação política governamental.

A consequência da definição do Governo, e seu corolário necessário, será o prevalecimento de uma linha dura da Oposição, que se traduzirá no próximo lançamento de uma campanha nacional em favor da anistia, mediante a criação de um comitê nacional a ser presidido possivelmente pelo Sr. Alceu de Amoroso Lima.

A frente ampla, na qual não surgiram novas divergências de monta, entende-se no diagnóstico de que a atual situação desembocará proximamente numa crise de envergadura, cumprindo assim manter a unidade do dispositivo anti-revolucionário para atuar em conjunto e coordenadamente no momento da prevista eclosão. Os dirigentes da frente ampla pretendem manter suas atividades em ritmo lento, para não serem acusados de contribuir para o agravamento das contradições e das crises que irromperiam no dispositivo de Governo e para preservar aspectos setoriais da atividade do Presidente que consideram positivos, tais como a tendência revisionista das políticas externa e econômico-financeira.

A indestrutível

O Sr. Carlos Lacerda teria sido sondado para conversações na área governamental. Em princípio, não teria repellido as sondagens, mas advertiu que em hipótese alguma abriria mão da sua aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, a qual é indestrutível.

Tudo como dantes

Conta o Sr. Último de Carvalho que, tendo o Presidente Costa e Silva declarado na reunião com os líderes, que assuntos de interesse local ou pessoal deveriam ser tratados em audiências particulares, ele, na mesma hora, pediu que o Presidente o recebesse sozinho. A audiência realizou-se na mesma tarde. E o tema foram as dificuldades financeiras de Minas. O Marechal respondeu narrando o drama econômico-financeiro da União.

— Eu me queixei — disse o Sr. Último de Carvalho — e o Presidente se queixou e tudo ficou como dantes no quartel de Abrantes.

Crise na ARENA de Pernambuco

A crise da ARENA do Paraná, sucede a crise da ARENA de Pernambuco, já entrevista desde os primeiros dias do Governo Nilo Coelho, quando o ex-Governador Paulo Guerra apresentou em carta restrições ao comportamento do seu sucessor. A crise foi sustada na época pela nomeação de amigos do Sr. Paulo Guerra para o Secretariado. Agora esses amigos se demitem: o Sr. Murilo Paraiso deixa a Secretaria da Viação, o Sr. Barreto Guimarães a da Educação e o líder da Assembleia renuncia.

O Sr. Paulo Guerra conta com 15 deputados estaduais. Ou contava.

Os MDBs da ARENA

O Sr. Amaral Neto apresentou o Deputado José Colagrossi à D. Iolanda.

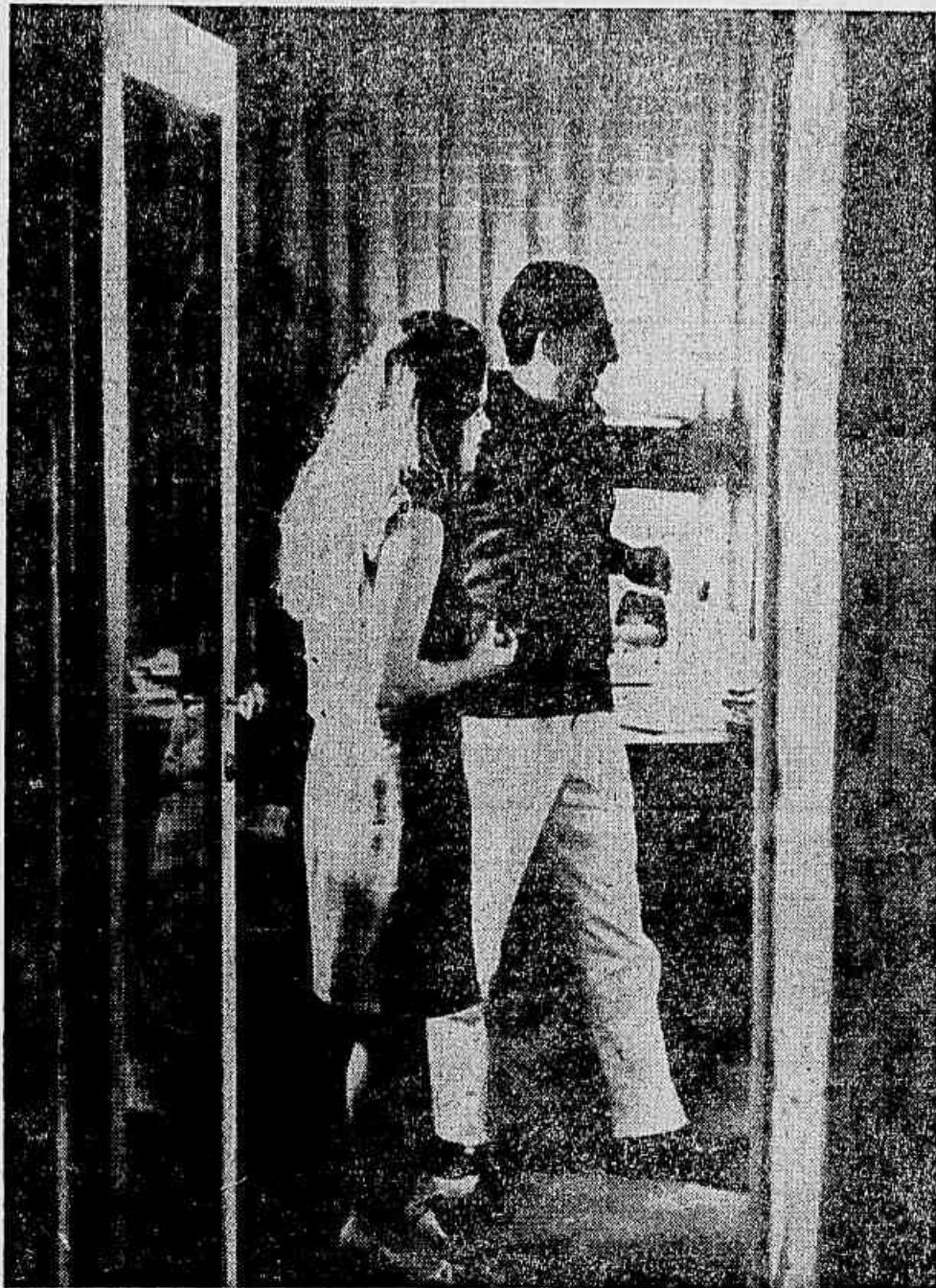
— Eu sou do MDB — explicou o Deputado.

— Isso não tem importância — respondeu D. Iolanda — pois o Amaral é também do MDB e é um dos nossos melhores amigos.

E acrescentou: — A ARENA está cheia de MDBs contra nós.

Carlos Castello Branco

OS CUIDADOS COM O PAI



Maristela (ao lado de Guilherme Romano) tem sido a acompanhante constante de Juscelino

Werneck considera leviandade veto a salário de engenheiro

O Deputado Mauro Werneck (ARENA) afirmou ontem que o Governador Negrão de Lima é levião ou irresponsável, em vista das alegações que deu para arguir a inconstitucionalidade do artigo da Constituição que garante aos engenheiros do Estado o salário mínimo profissional.

Também ele, um engenheiro do Estado, criticou ainda a enorme disparidade de vencimentos entre a sua classe e a dos advogados (Procuradores) estaduais.

Em seu pronunciamento, o Sr. Mauro Werneck fez um relato da votação do projeto de reforma da Constituição para

adaptá-la à federal. Lembrou o Deputado os entendimentos entre as lideranças dos dois Partidos, a Presidência da Assembleia e o próprio líder do Governo, quando foram relacionadas várias emendas, aceitas por todos e consideradas pertinentes à matéria — inclusive a que beneficiava os engenheiros —, que foram votadas em bloco.

O meu espanto foi total quando tomei conhecimento do veto do Governador a este artigo, pois anteriormente ele estava de acordo, havendo apenas duas vozes contrárias à medida, as dos Srs. Coltrin Neto, Secretário de Justiça, e Márcio Alves, Secretário de Finanças.

Mais tarde, entretanto, o Governador afirmou a uma delegação da Associação dos Engenheiros do Estado que ele anteriormente ficara do lado da emenda porque não a tinha lido bem, mas verificou posteriormente que ela poderia ser aplicada a várias categorias funcionais além da classe dos engenheiros.

Orn, com fêze procedimento, o Sr. Negrão de Lima ou é irresponsável, pois não sabe cumprir compromissos assumidos com outras autoridades do Estado, ou é levião, pois afirma estar de acordo com colegas que desconfiam — concluiu o Deputado Mauro Werneck.

Médicos mantêm Juscelino inconsciente para separar duas vértebras cervicais

Há 72 horas sob a ação de entorpecentes e em repouso absoluto, devido a dores seguidas, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek continua na Casa de Saúde Santa Lúcia. A junta médica que o atende está tentando afastar a sexta e a sétima vértebras cervicais dos nervos, que estão esmagados, provocando-lhe artrite.

O Diretor da Casa de Saúde Santa Lúcia, Dr. Guilherme Romano, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a junta médica, chefiada pelo Dr. Aluísio Sales da Fonseca, considera o estado de saúde do ex-Presidente delicado, mas os médicos confiam em que ele reagirá bem.

REPOUSO ABSOLUTO

Desde que deu entrada no hospital, na tarde de quinta-feira passada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu o tratamento de tração para afastar as vértebras cervicais dos nervos comprimidos. Ele foi colocado em repouso absoluto. Os médicos só estão podendo trabalhar depois de injetar-lhe entorpecentes para aliviar as dores, que são insuportáveis. A tração é feita através de um aparelho especial colocado no pescoço para esticar a coluna vertebral.

Informou o Dr. Guilherme Romano que, há 20 dias, o ex-Presidente vinha sofrendo de artrite ou radiculite. A causa mais característica dessa doença é a inatividade dos músculos, na maioria das vezes por falta de exercício físico. No caso do Sr. Juscelino Kubitschek, o Dr. Guilherme Romano acha que desde que ele deixou a Presidência da República diminuiu o ritmo de atividade física, passando a levar uma vida mais ociosa, principalmente em suas temporadas nos Estados Unidos, onde dedicava-se a conferências.

DOENÇA DE POLÍTICOS

Esclareceu ainda o Dr. Guilherme Romano que a artrite é uma doença típica de ex-Presidentes ou executivos que se aposentam, citando que

também o ex-Presidente Castelo Branco já teve algumas crises, o mesmo acontecendo ao Sr. Carlos Lacerda quando deixou o Governo carioca.

— Geralmente, os políticos de grande prestígio sofrem, cedo ou tarde, de artrite. Esta pode ser provocada pelo esmagamento do nervo cervical das vértebras, consequência dos fortes abraços, que quebram as telas que os candidatos ou Presidentes recebem constantemente dos correligionários e amigos, ou em campanha política, após os comícios e reuniões, em ainda no exercício dos cargos.

CUIDADOS

O Dr. Guilherme Romano disse que se o Sr. Juscelino Kubitschek reagir bem, deverá deixar a Casa de Saúde na próxima semana, continuando, porém, com o repouso em casa, pois a recuperação neste caso é lenta.

A partir de amanhã, se melhorar o estado de saúde e se as dores diminuírem, já poderá receber visitas breves. Nascer três dias, Dona Sara, sua mulher, e a filha Maristela têm estado constantemente a seu lado e recebido amigos e políticos, que vão à procura de notícias. Ontem, o Senador Gilberto Marinho passou grande parte da tarde na Casa de Saúde, conversando com outros amigos que lá estavam.

M. Martins vê problemas na "frente"

Golânia (Correspondente) — Com a observação de que a frente ampla está em dificuldades para "descer às bases", o Senador Mário Martins (MDB-Guanabara) disse ontem que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek podem ter êxito na tentativa de formar um Partido político, "mas capitalizarão mais em matéria de liderança se projetarem sua ação política em termos de movimento".

A fundação de mais um ou mais dois Partidos no Brasil parece ao Senador carioca, no entanto, imperativa da atualidade política. Está certo de que as novas agremiações serão oposicionistas, por estar a Oposição definida em três correntes: a dos moderados, remanescentes do PSD; a dos homens de esquerda, em condições de arremataram os jovens; e a dos líderes que, nascidos de uma luta contra o Governo Castelo Branco, afirmaram pela coragem uma liderança no País.

SEM CONSPIRAÇÃO

Manifestando-se sobre as denúncias de conspiração, disse o Senador Mário Martins que o MDB não está conspirando ("só se for com Deus") e que os movimentos estudantis são apenas uma "expressão de brasilidade, fruto das novas responsabilidades que os jovens assumem frente às necessidades nacionais".

Do que o Governo Costa e Silva faz, o Senador Mário Martins aprova as principais linhas de política externa e a grande parte das diretrizes da política econômico-financeira e de desenvolvimento. Não aprova, contudo, a atitude política, daí não ter ilusões de uma redemocratização à vista.

Guerra não apóia volta do ex-PSD

Recife (Sucursal) — O ex-PSD já cumpriu seu papel na vida brasileira e não tem condições de ressurgir, segundo disse o ex-Governador Paulo Guerra ao condenar o movimento de reestruturação da qual exantou Partido. Sustentou que o fato significaria uma involução, destituída de contato com a realidade e sem perspectiva histórica.

O ex-Governador — que lidera em Pernambuco os antigos possedistas — explicou que no processo político brasileiro há muitos exemplos dessa impossibilidade. Depois de 30, não voltaram os Partidos da República Velha, assim como não tiveram vez depois da redemocratização as agremiações fundadas em 1933.

Arzua abre exposição em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, inaugurou ontem a Exposição Agropecuária de Gado Leiteiro, no Parque da Água Branca, onde prometeu aos pecuaristas de São Paulo que acabará com a febre aftosa dos rebanhos do País.

O Ministro representou o Presidente Costa e Silva na solenidade e o Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, o Governador Abreu Sodré. Hoje, o Sr. Ivo Arzua e o Sr. Herbert Levi irão à Presidente Prudente, dando início oficial à campanha de vacinação contra a aftosa, na região do Pontal.

IBRA estuda experiência em Brasília

Brasília (Sucursal) — Parte do escudo médio da alta administração do IBRA encontra-se em Brasília para estudar os pormenores da recente implantação do distrito de colonização daquele Instituto na área do Distrito Federal, onde a entidade responsável pela reforma agrária no País realiza uma de suas mais importantes experiências.

Os membros da equipe, entre outros colistas, já recomendaram a indenização, por intermédio da Delegacia, das benfeitorias dos atuais ocupantes de áreas a serem desmembradas; a autorização à direção, para alterar a meta-67 do projeto; e a realização de um seminário na área, aproximadamente dentro de um mês, para examinar a necessidade de revisão global do projeto.

no dia dos namorados...
um presente
barba limpa!

ganhe o Lp Sinatra & Jobim
(ou um Lp do Roberto Carlos)

na compra do barbeador PHILIPS PHILISHAVE

É mais fácil, mais rápido e mais confortável fazer a barba com um Philips Philishave

Agora.....NCr\$ 65,00
Em 10 pagamentos de NCr\$ 6,50

Ducal ninguém vende por menos

Caxias terá Agência de Empregos

Niterói (Sucursal) — Duque de Caxias terá uma Agência de Empregos do Ministério do Trabalho, na primeira etapa do plano de assistência prometida pelo Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que, acompanhado do Diretor da Divisão de Formação de Trabalhadores, Sr. Geraldo Pessanha, esteve ontem com o Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo. O plano de ajuda prevê ainda a instalação de cursos de aperfeiçoamento de mão-de-obra.

Quinta se renova até 1968

A restauração da Quinta da Boa Vista, orçada em NCr\$ 900.000,00 (novecentos milhões de cruzeiros antigos), deverá estar terminada no início de 1968, segundo informação do Diretor do Departamento de Parques, Sr. Cláudio Bares. Todas as obras de construção civil deverão estar prontas em dezembro, restando, então, a restauração dos jardins, trabalho a ser executado por etapas e que incluirá a colocação de novas grades e portões. No dia 13 será iniciado o térreo.

Massa fria deve chegar hoje do Sul

Os meteorologistas esperam para hoje a chegada de uma frente fria, que ontem já havia ultrapassado a Cidade de Santos, sendo as rajadas mais fortes observadas na Zona Sul, o principal índice da sua aproximação. O calor registrado ontem foi responsável por numerosos incêndios espontâneos em várias partes da Cidade, obrigando os soldados do Corpo de Bombeiros a intervir por nove vezes, sendo em Jacarepaguá o caso mais grave, embora sem vítimas.

Fiscais de Renda fogem de curso

Cerca de 40 dos antigos fiscais de barrreira e os inspetores de Renda pretendem recusar-se a fazer na ESPEG um curso seletivo, considerando-o "inconstitucional, embora mais de 200 colegas seus, recentemente nomeados, já o estejam concluindo. Os veteranos da fiscalização afirmam que só farão o curso se forem mantidos na Secretaria de Finanças comandando as turmas nas barreiras e se tiverem prioridade para aproveitamento definitivo pela Pasta.

Os novos fiscais, sentindo-se prejudicados, apresentarão dentro em breve à Assembleia Legislativa e ao Governador Negrão de Lima uma denúncia sobre a ação dos antigos, que, na sua opinião, "organizaram um complot com os inspetores de Renda".

Itamarati dará almôço a cientistas

O Chanceler Magalhães Pinto oferecerá um almôço aos cientistas brasileiros, quarta-feira, às 12h30m no Itamarati, tendo convidado, entre outros, o Almirante Otacilio Cunha, o Sr. Marcelo Damy e o Editor de Ciências do JORNAL DO BRASIL, jornalista José-Itamar de Freitas.

CAMDE dá chiclete americano

A CAMDE iniciará esta semana a distribuição de biscoitos, chá e goma-de-mascar, no valor aproximado de 150 mil dólares, nas escolas, hospitais e asilos do Rio, dentro da campanha da Union Church — união das Igrejas evangélicas.

A primeira distribuição será realizada amanhã, às 10h30m, na Escola São Tomás de Aquino, no Leme, a 159 alunos pobres. Os alimentos foram doados pela Marinha dos Estados Unidos, que mantém a campanha do Aperto de Mão. Essa campanha é realizada anualmente pela Marinha norte-americana, que traz os alimentos para a Union Church. Este ano, a união das Igrejas evangélicas pediu a colaboração da CAMDE para fazer a distribuição e esta solicitou o apoio do Exército para o transporte do material. Nas escolas serão distribuídos pacotes de biscoitos e goma-de-mascar, enquanto nos hospitais e asilos serão entregues biscoitos e chá instantâneo.

CTB e CETEL em tráfego mútuo



A Companhia Telefônica Brasileira e a Companhia Estadual de Telefones assinaram contrato estabelecendo o tráfego mútuo entre as duas redes. O convênio trará maiores facilidades para as comunicações entre as áreas em que operam as duas empresas, possibilitando ainda a utilização de toda a sistema interurbano da CTB pelos assinantes da CETEL. No ato de assinatura do contrato estiveram presentes as diretorias das duas Companhias, encabeçadas pelos presidentes da CETEL, Gen. José Antonio de Almeida e Silva e da CTB, Gen. Eudry Sales Gonçalves, além do Secretário de Estado de Serviços Públicos, Gen. Milton Mendes Gonçalves.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Brasil Exporta "Know-How" e Máquinas Após Vencer Concorrência Internacional

RHEEM METALURGICA LTDA. (GB), líder no país na fabricação de tambores e baldes de aço para embalagens de produtos de petróleo, químicos e alimentícios é também, conforme atestam suas recentes exportações de máquinas e equipamentos por ela projetados e integralmente construídos, um testemunho vivo de capacidade do empresário, do técnico e do operário nacional.

Atendendo ao apelo do atual governo a RHEEM METALURGICA LTDA. idealizou e vem desenvolvendo um programa não só de exportação de máquinas, de âmbito internacional, como também a pesquisa de mercados internacionais de vasilhames de aço, a viabilidade da implantação da indústria, e em caso positivo o consequente projeto, construção e instalação da fábrica, por técnicos brasileiros até a entrega da fábrica operando ao grupo comprador. Trata-se de um trabalho de envergadura o qual é realizado em competição com os grandes grupos internacionais. Como resultado desse plano a RHEEM METALURGICA LTDA. já teve premiado seus esforços, pois após estudar o mercado comum centro-americano de vasilhames de aço culminou com instalação de uma fábrica de tambores e baldes na Nicarágua, que conta inclusive com gerência local brasileira. O mesmo vem de acontecer no Equador onde, para ganhar a concorrência, teve que enfrentar a competição para o projeto e fabricação de máquinas contra grupos alemães, holandeses e japoneses.

Em 1967 a RHEEM deverá ainda fornecer (já sob contrato firmado) toda a maquinaria para uma fábrica de tambores no Oriente Médio bem como máquinas avulsas para fábricas similares na Itália e Estados Unidos, e o projeto, instalação e maquinário para uma fábrica de tubos de aço soldados em espiral (patente brasileira RHEEM) para América Central.

Cumpra destacar que o montante desses fornecimentos já ultrapassa 1/4 de milhão de dólares.

AVISO AOS PRETENDENTES A NOVOS TELEFONES

Tendo em vista facilitar aos interessados em obter telefones através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico, a Companhia Telefônica Brasileira avisa que está aceitando inscrições nos seguintes endereços:

Para a Zona Sul — Av. Copacabana, n.º 462.
Para a Zona Norte — Rua Conde de Bonfim, n.º 289-A.
Para toda a cidade — Av. Almirante Barroso, n.º 54 e Av. Pres. Vargas, n.º 2560-térreo e n.º 642-7.º and.

A instalação dos telefones, dos que se inscreverem agora, será concluída num prazo entre 13 e 23 meses, e se dará, em cada área, na ordem cronológica de adesão ao Plano.

O pagamento da primeira mensalidade deve ser feita no ato da inscrição. No corrente mês de Junho o valor da mensalidade inicial é de NCr\$ 66,40 para os telefones residenciais e de.... NCr\$ 175,30 para os não residenciais. O valor das 27 mensalidades subsequentes é de NCr\$ 62,00 para ambas as classes, sujeito a reajustamento mensal, de acordo com os índices do custo de vida da Fundação Getúlio Vargas.

As novas inscrições poderão ser feitas na quantidade desejada pelos interessados.

A Participação no Plano, além do telefone, proporcionará ao interessado, títulos da CTB, correspondentes ao valor da importância paga.

Esgotada a disponibilidade de terminais fixados para a 1.ª etapa os futuros pretendentes ficarão sujeitos à demora decorrente da execução da 2.ª etapa.

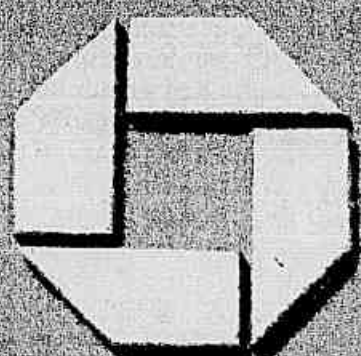
PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA com a garantia do BANCO LAR BRASILEIRO

- Aceitamos de pessoas físicas depósitos a prazo fixo de 6 meses, ou mais, com correção monetária. Depósitos mínimos de NCr\$ 500,00.
- Renda mensal! Creditamos mensalmente na conta corrente disponível do depositante correção monetária e juros à razão de taxas globais de 18% a.a. para depósitos de 6 meses, de 19% para depósitos de 9 meses e de 20% para depósitos de um ano.
- Para renda paga no vencimento, essas taxas serão de 20, 21 e 22% a.a. sobre depósitos de 6, 9 e 12 meses respectivamente.
- Correção monetária é isenta de imposto de renda, nos termos da legislação em vigor.
- Maior tranquilidade! Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas de NCr\$ 32,5 milhões. Ativo superior a NCr\$ 200 milhões.
- Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A
Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.Y.
Conta a participação do Deutsch-Stillmann-Bank, AG.

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, São Paulo, Salvador, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Fortaleza, Brasília, Vitória, São Bernardo do Campo.



SAOEx

ENTREGA MAIS 10 CARROS EM MENOS DE UMA SEMANA!



Estes são os seis VOLKSWAGEN escolhidos na RODASA pela SERTA — Serviços Técnicos e Administrativos, com que foram contemplados os Srs. Roberto Carlos Pessanha, Cláudio Pereira Grillo, Edson Pereira de Souza, Romulo Gabeira Ferreira, Hugo Guilherme de França e Sebastião Geraldo da Costa Carvalho.

O FAECO-GB, Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado da Guanabara, administrado pela SAOEx, realizou sua 1.ª reunião neste Estado, na sede do Clube Sírio e Libanês, no dia 26 de maio, e nela foram distribuídos aos associados 79 carros.

Até ontem foram entregues mais 10 carros, num verdadeiro recorde de rapidez!

PARA ENTRAR PARA O FAECO-GB, NO CASO DE VOCÊ JÁ TER CARRO, ESTE SERÁ ACEITO E CONVERTIDO EM COTAS.

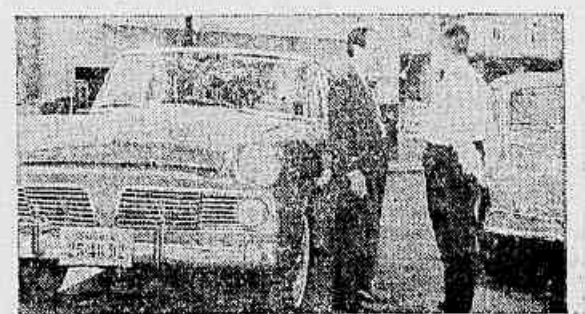
A partir da mensalidade de NCr\$ 34,50, Você estará automaticamente incluído no PLANO.

A PONTUALIDADE NOS PAGAMENTOS PODERÁ PERMITIR A VOCÊ O RECEBIMENTO ANTECIPADO DO SEU CARRO.

A SAOEx — através do FAECO — já entregou 1.519 carros aos seus associados!



Jo Sr. Orlando Correia da Costa com o 1.º FORD GALAXIE distribuído pelo FAECO-GB.



O General José Maria da Moraes e Barros foi contemplado com o AERO-WILLYS que se vê na foto.



Este ITAMARATI 67 foi distribuído ao Sr. José Lage.

VENDAS:



SOGIMA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Almirante Barroso, 90 Grupo 703 (aberto até às 21,00 horas)
Av. N. S. de Copacabana, 1072 — Loja A (aberto até às 24,00 horas)
Pósto Ipiranga — Av. Delfim Moreira, 1044 — Leblon
Rua Álvaro Alvim, 48 — Sala 1014
Rua Conde de Bonfim, 369 — sala 902
Rua Capitão Barbosa, 845 — Loja F — Ilha do Governador
Rua Dias da Cruz, 241 a 245 — Shopping Center — Méier.

NO ESTADO DO RIO

Rua Bernardino de Melo, 1919 — sala 6 — Nova Iguaçu
Estação Rodoviária Getúlio Moura — Nova Iguaçu
Boulevard Paulo Carneiro, 12 — Campos.

"Quero apresentar-lhe o meu apoio sobre o editorial Educação e o Meio, a respeito da indiscriminada federalização das faculdades. Exatamente agora procura-se fundar em Petrópolis uma Faculdade de Medicina isolada para abrigar 91 excecentes.

Sérgio Murilo Barbosa e Carvalhais — Petrópolis, Rio de Janeiro."

Bilhete ao Governo

"É preciso que o Governo estadual faça alguma coisa para salvar a passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas. A noite é impossível descer ou subir as escadas, pois em cada degrau há um mendigo.

Hélio Paz — Rio, GB."

A rápida ascensão

"Consumidor forçado da Rio Light há cerca de 12 anos, gasto, em média, 85 kilowatts por mês, conforme dezenas de recibos em meu poder. Isto até fevereiro do corrente ano. Em março, porém, apresentaram-me uma conta de 95 Kw, num total de NCR\$ 9,00. Estranhei a importância cobrada, pois costumava pagar de 5 a 6 cruzeiros novos por mês. Foi informado, porém, que tinha havido um aumento no preço e por essa razão paguel a conta sem maiores indagações. Em abril a conta foi para NCR\$ 11,00 e um gasto de 115 kilowatts. Dirigi-me imediatamente à companhia e reclamei. Deram-me um talão com o número 054883 e disseram-me que voltasse lá no dia 20 de maio, quando a reclamação já deveria ter sido atendida. Voltei lá na data indicada e me disseram que a conta estava certa e que só me restava pagá-la, o que considero um verdadeiro absurdo, pois durante os meses de fevereiro, março e abril eu sofriera um corte diário de cinco horas e não me seria possível ter gasto 115 kilowatts. Ao contrário, eu deveria ter gasto menos de 85, que era o normal. Existe ainda uma outra anomalia: no mês de maio apresentaram-me a conta com um gasto de 105 kilowatts e da mesma importância da de abril, isto é, NCR\$ 11,00 ao passo que a de abril era de 115 Kws. e também de NCR\$ 11,00. Isto não poderá ser facilmente explicável pela Rio Light.

Bento Cerqueira — Caxias, RJ."

Troca de guarda

"Venho esclarecer, a respeito da nota publicada no dia 30 sob o título Só Pistas de Velocidade dão Eficiência à Avenida Brasil, que houve um malentendido por parte do repórter, pois nada tive a ver com a substituição dos referidos guardas e das reclamações sobre a achacosa.

Jurandir L. de Almeida — Rio, GB."

Cartórios mobilizam-se

"Não é verdade que os cartórios de notas exijam a exibição de carteiras de identidade para simples reconhecimento de firma em atestados médicos ou escolares. Elas são exigíveis apenas para reconhecimento de firmas em documentos de certa monta, tais como recibos de venda de automóveis, cartas de fiança e notas promissórias. Isto é feito por determinação do Corregedor de Justiça da Guanabara. O que seria útil ser solicitado é que a Corregedoria autorizasse o atendimento de partes, para reconhecimento de firmas, antes do horário normal de expediente, que é das 11 às 17h30m.

Tabellão do 6.º Ofício de Notas — Rio, GB."

Informação em falta

"Ontem houve um jogo entre Portugal e Suécia, e o JB nada publicou a respeito. Foi por ignorância ou má vontade com os nossos irmãos portugueses. Não creio que tenha sido por ignorância, pois houve até irradiação direta. Assim, o que houve foi simplesmente inaceitável.

Antônio Calado — Rio, GB."

"Pregos e Custos"

"A Federação do Comércio e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Belo Horizonte congratula-se com este vibrante matutino pelo editorial Pregos e Custos, que interpretou o pensamento do empresariado mineiro.

Exaltino Marques e Antônio Martins — Belo Horizonte, MG."

A Ideologia

Observadores estrangeiros do Brasil têm tido sua atenção ferida pelo fato de que as discussões ideológicas e o conhecimento dos problemas ideológicos são tão acesos entre nós, enquanto que o conhecimento dos problemas nacionais é vago e indeterminado. Ora, a ideologia desligada de problemas tem um nome: é o nefelibatismo, é o reino abstrato das palavras que não correspondem a coisas.

O debate ideológico do princípio do século está em surdina nos países líderes do mundo. Todo país que se respeita e que adota o sistema democrático tem seus comunistas, seus neofascistas, seus anarquistas. Fazem parte do sistema, divulgam suas idéias e aos poucos a democracia vai digerindo aquilo que lhe interessa das idéias extremistas, deixando que o livre jogo do pensamento prossiga. Isto não quer dizer, e o fato está diante de todos, que o mundo democrático e o mundo socialista não sejam regidos por idéias fundamentais distintas. Mas mesmo eles coexistem e ninguém negará que a URSS, por exemplo, é hoje muito mais uma grande Nação interessada em si mesma do que uma sementeira de revoluções no estrangeiro. Ninguém negará, igualmente, que dos dias de Dulles e Stalin aos dias de hoje, houve entre Rússia e Estados Unidos um afrouxamento de tensões que é o grande fato da história corrente do mundo.

Por que será, então, que o Brasil parece viver ainda nos tempos em que a revolução mundial era esperada para o dia seguinte? Por que o Governo, os intelectuais, os estudantes, as Forças Armadas continuam a manter o País numa espécie de *belle époque* romântica?

A resposta nos parece ser que o Brasil empreende a fuga de si mesmo, enquadrando-se num

contexto internacional já inexistente. Os problemas nacionais estão aí, tremendos, a pedir um verdadeiro mutirão de todos. Não há quase terreno nenhum em que o Brasil não seja uma Nação problemática, humildemente problemática. Que têm a ver as ideologias com a erradicação do analfabetismo, por exemplo? De que filosofia necessitamos para ensinar crianças — e adultos — a ler e escrever? Que textos dogmáticos nos faltam para descobrirmos que, para nos industrializarmos de verdade, devemos industrializar a agricultura e não deixá-la na Idade Média em que se encontra? Tanto os russos como os americanos cortam seus países de estradas e canais e mantêm seus povos sãos e prósperos, nada tendo isto a ver com Marx ou Keynes. A França, burguesa e liberal, desliga-se da OTAN por interesse próprio, sem qualquer referência a qualquer ideologia. A Grã-Bretanha tem um Governo socialista que, quando necessário, põe ordem entre seus operários de uma forma que se diria inteiramente conservadora.

A verdade é que são, todos eles, Países que têm como ideologia o progresso nacional e como tema de debates os problemas nacionais. Não baniram ideologias, antes usam todas elas em benefício da Nação. Canalizaram o debate, como quem irriga um campo.

O Brasil não deve ter medo de comunistas, apistas ou integralistas. Deve ter medo do palavreiro, da discussão estéril, dos entrechoques em torno de idéias que, no resto do mundo, evoluíram ao ponto de se tornarem às vezes irreconhecíveis. Nós, com nosso sectarismo ginasiano, é que acabaremos irreconhecíveis como Nação nova: tantas e tão caducas são as idéias que botamos feito cravos de defunto por cima do nosso imenso desconhecimento dos problemas do Brasil.

O Trânsito

Cada carioca que sobrevive a um dia, na batalha do trânsito, acorda na manhã seguinte com o peso angustiante do mistério que envolve a questão de sua insegurança permanente. Qual é a estranha força que protege o sistema de abusos institucionalizados, contra o qual nada pode?

Por que os motoristas de ônibus podem gozar de uma imunidade completa para excederem a velocidade de cem quilômetros horários em vias de tráfego intenso? Só um sistema poderoso, disposto de recursos, pode sobreviver intacto à indignação popular. O prestígio e influência de tais interesses se apresentam cada vez mais desafiantes, enquanto as autoridades mostram-se cada vez mais tímidas. No início de cada nova administração, medidas sancionadoras e fiscalizadoras são anunciadas, mas em pouco o conformismo dos governantes faz mais audaciosos os beneficiários da desorganização.

Por que não existem formulários no Departamento de Trânsito? Será que não é possível mesmo a boa ordem administrativa, mãe da eficiência, ou será que os despachantes são uma população digna de registro nos recenseamentos do País? Que misteriosa lei oculta protege os achacadores que se empregam no Governo para poder tomar dinheiro de mulheres que dirigem carros, a qualquer pretexto fútil ou mesmo sem pretexto?

Por que em cada esquina, no centro da cidade congestionada, tem de existir pelo menos um guarda de apito na boca, ao pé de um sinal em funcionamento? E por que onde o sinal está avariado não existe sequer um guarda? Não há razão para apito e sinal funcionarem juntos, quando o núme-

ro de guardas e de sinal é insuficiente para as necessidades mínimas. Há ônibus repletos cuja velocidade é superior à própria capacidade do guarda em levar o apito à boca para adverti-lo.

O escoamento do trânsito é a imagem da desordem, tanto nos excessos de velocidade, por parte de coletivos e táxis-mirins, como na imprudência dos zigzagues, em carros que param à noite, sem cumprir a obrigação de deixar acesos os faróis. A lista de infrações é tão variada que daria para um código nacional de abusos consentidos. E por falar nisto, por que não há força nem autoridade capaz de pôr em aplicação o Código Nacional do Trânsito? É um mistério com uma explicação racional.

Toda vez que a autoridade se omite, os transgressores se sentem animados a ampliar seu raio de ação. Não há carioca que não se sinta ameaçado diariamente, dentro ou fora de um veículo. O Governador Negrão de Lima, sobre quem recai a responsabilidade maior, desconhece talvez o quadro, mas se sair pelas ruas com olhos para ver também registrará o quadro de insegurança e entenderá por que todos perguntam: quem manda afinal na cidade? Está claro que o diretor do Trânsito não manda em nada, tão insignificante já ficou sua autoridade, desgastada pela presença mais atuante do abuso com impunidade. É alarmante a incompetência técnica e o simplismo administrativo. Se não há no País um homem capaz de fazer cumprir a lei, que se importe um técnico para administrar o tráfego que nos dá a angustiante sensação de que estamos no começo da criação do mundo, em cujo caos esqueceram a Guanabara.

O Câmbio

Num ato de surpresa e flagrante contradição com tudo que anuncia, o Governo resolveu submeter o mercado de câmbio ao controle estatal, passando a exigir a identificação do comprador ou vendedor de moedas estrangeiras. A resolução fulminante teve de saída o efeito de gerar a impressão de véspera de novo reajustamento cambial, já que no último aumento as críticas, em sua quase unanimidade, reclamaram uma providência preliminar acanteladora.

Observadores financeiros assinalam como inevitável decorrência da medida governamental o aparecimento do mercado negro para a conversão das moedas estrangeiras de maior procura. Fica evidente o sentido ingênuo da providência, já que aparecerá logo um mercado, baseado na lei da oferta e da procura, para atender ao movimento de compra e venda, sem atender à identificação pessoal dos que precisam e dos que dispõem de moeda para negociar.

A surpresa maior, na providência, foi o sentido contraditório que nos apresenta o Governo dilacerado em contradição. A ênfase de toda a definição econômica e financeira, de março para cá, tem repousado no privatismo, que o excesso de interferência estatal vem reduzindo a campo secundário na vida nacional. A cada oportunidade, mesmo que não seja solene, os homens do novo Governo reverenciam a iniciativa privada

com palavras de incentivo. Os atos práticos, no entanto, não correspondem ao respeito anunciado.

Este antagonismo entre a intenção e a ação começa a atordoar a opinião pública, ao revelar uma discrepância que fica longe de ser intencional, mas está perto de comprovar a ausência de um centro de coordenação efetiva. Há uma tendência já definida, dentro do Governo, para capitular na prática aos equívocos do comportamento que legou resultados funestos, através de tentativas inviáveis de controle estatal numa economia de mercado.

Toda lei de contenção, numa economia livre, tem efeito contraproducente e leva fatalmente à fraude. Vinte anos de tabelamento de gêneros e serviços deviam servir de lição, mas parece que não aprendemos nada, ou já esquecemos tudo.

Não há sentido prático na identificação para o comércio cambial. Se há uma corrida à compra de moedas estrangeiras, uma boa pesquisa poderá diagnosticar as verdadeiras causas. O resgate das Obrigações do Tesouro devolveu a particulares parcelas substanciais de dinheiro e, à falta de aplicação, moeda estrangeira, considerada forte, é habitualmente mercadoria utilizada para preencher tempo. Uma boa pesquisa poderia assinalar, também e talvez, algum indicio de desconfinança ou insegurança do investidor particular. Em qualquer dos casos, porém, a razão não apontaria no controle estatal o melhor remédio.

Ótimo para o Governo e
péssimo para os políticos

Brasília (Sucursal) — Os incomodados que se mudem — eis um razoável resumo do que disse o Marechal Costa e Silva aos parlamentares, na série de encontros em que comunicou haver assumido o comando político do País.

O Deputado Aluísio Alves por certo anteviu esta cruel realidade. Tanto que interrompeu cedo o movimento de limitação da rebeldia que havia empreendido na ARENA. Percebeu que incorreria em equívoco e deu para trás, a tempo de escapar do esmagamento. O equívoco: ao assumir o mandato, o Sr. Aluísio Alves supôs que, em vigor uma Constituição, e cessado o poder do Presidente da República de cassar mandatos, estaria restabelecido o velho jogo de interesses, legítimos ou não, que compõem o regime democrático. Toma lá, dá cá, como gosta de dizer o Sr. Ullimo de Carvalho. É possível que o Sr. Aluísio Alves não houvesse lido deididamente a Carta constitucional notada no começo deste ano. Isso não seria nem muito censurável, se se considerar que ela não deve ter sido lida por muitos deputados e senadores que a votaram. Ora, o que se está verificando é que o Congresso, nos termos da Constituição, tem muito a receber do Executivo, mas praticamente não tem nada a dar em troca, a não ser compor com seus "extras" o fundo de um cenário supostamente democrático para apresentar o conjunto das platéias estrangeiras. Mas

voto, que é importante, o Congresso quase não tem para dar, o decreto-lei resolve tudo, e quando não encontra condições para recusar, pois o bipartidarismo, na prática, não permite aos parlamentares se organizarem em grupos para resistências eventuais.

O Marechal Costa e Silva estará achando ótima esta situação, e não é para menos. Tanto que foi da maior franqueza ao falar com os parlamentares. Cordial, mas firme e insistente na repulsa aos fisiológicos. Pela mesma razão, os políticos estão achando a situação horrível. O Marechal não admite que se mexa na Constituição e na legislação autoritária, com o estranho argumento de que não pediu essas leis mas quer experimentá-las durante os próximos quatro anos (o Marechal Dutra, porém, tinha mandato de seis anos e permitiu que fosse reduzido para cinco, num gesto de renúncia que mostra não serem todos os marechais iguais). Os políticos querem mudar essas leis, para restabelecer o equilíbrio, que não apenas lhes devolve a importância — o que, afinal, poderia ser irrelevante — mas contribua poderosamente para consolidar e garantir as liberdades públicas.

O caminho, de qualquer modo, é longo. Ele não passa pelo restabelecimento das velhas legendas, mas passa pelo surgimento de novas, que façam cessar a impostura do bipartidarismo e

autentiquem o processo político permitindo que as correntes se compo-nham segundo um pensamento definido e não apenas divididas entre o apoio e o combate a Governos. É como diz o Deputado Martins Rodrigues, ao afirmar sua absoluta descrença no ressurgimento do PSD, de que foi destacado dirigente: os pessedistas, em 64, "se dividiram entre o apoio à ditadura, de inspiração militarista, e a oposição à violação sistemática da democracia e das nossas tradições de liberdade; essa opção foi mais profunda do que a primeira vista poderia parecer e marcou o termo de uma fase da vida política nacional".

Para o Sr. Martins Rodrigues, é fatal que o quadro partidário seja ampliado, assim que se fizer "a reforma constitucional necessária para tornar realizável, em termos de efetividade, o princípio constitucional da pluralidade partidária". Mas até lá, a seu ver, é fundamental lutar pelo fortalecimento do MDB, por ser "o instrumento de ação política organizada para a luta de recuperação democrática". E porque não tem sido o MDB, pela própria origem, capaz de aglutinar todas as correntes políticas, julga o Sr. Martins Rodrigues que, aceito o pressuposto da manutenção desse Partido, deve continuar apoiando "a formação da frente ampla, que poderia realizar o objetivo de unir, com finalidades comuns, os diversos grupos oposicionistas".

A glória de Dom Vital

Barbosa Lima Sobrinho

Num curso promovido pelo Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco, o Professor Nilo Pereira dissertou a respeito de Dom Vital e a Questão Religiosa no Brasil. A imprensa Universitária do Recife reuniu em volume as conferências do curso. E na verdade deveria fazê-lo, porque não se trata de ruminância de pesquisas e estudos já conhecidos. O Professor Nilo Pereira foi aos arquivos, demorou-se nas coleções dos jornais da época, meditou a respeito das figuras e episódios de uma luta, que tão profundamente iria refletir-se nos destinos da monarquia brasileira, abalando-lhe os alicerces ou, pelo menos, trazendo a debate a intangibilidade da construção.

Como Nilo Pereira, habituei-me desde muito cedo a ouvir louvores a Dom Vital. Meu tio, o parlamentar Barbosa Lima, havia publicado, a respeito de Dom Vital, uma página de exaltação, que me foi dado encontrar na Revista do Instituto Histórico. Embora positivista de convicção, mas já emancipado da severa disciplina de Teixeira Mendes, Barbosa Lima tomara partido a favor da causa do bispo de Olinda. E levava tão longe seu entusiasmo, que fui encontrar entre seus papéis um rascunho da planta da povoação de Pedras de Fogo, onde nascera Dom Vital. Pelo que se apurava no rascunho, Barbosa Lima acreditava que Dom Vital havia nascido na parte pernambucana da cidade, situada na divisa com a Paraíba. Questão que sempre me pareceu irrelevante, quando se

verificava que Dom Vital fazia questão de se declarar "de Pernambuco".

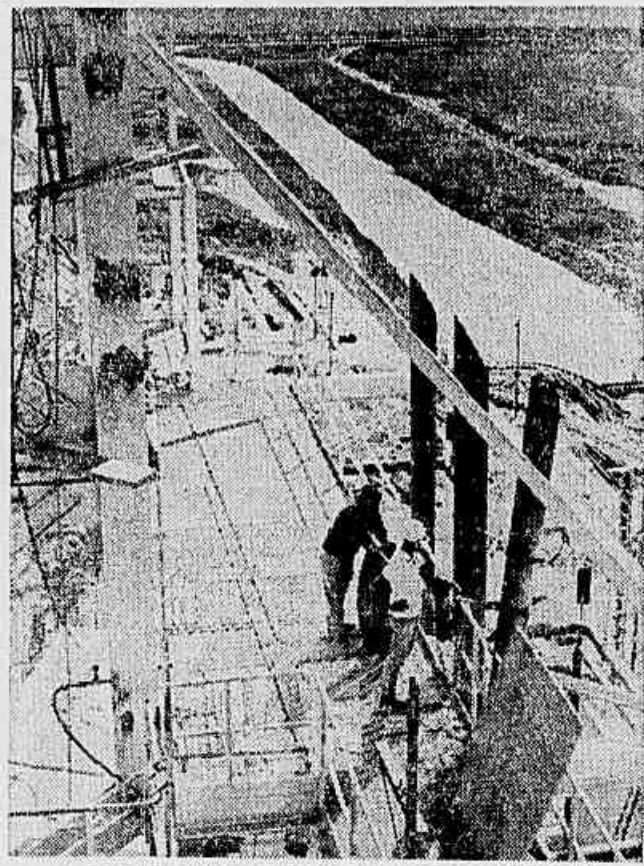
Barbosa Lima tinha qualquer coisa de comum com Dom Vital, na sinceridade e na força de suas convicções. A bravura do bispo de Olinda o entusiasmava. Porque o que ele exigia da criatura humana era a presença de um ideal e a fidelidade total a esse ideal. Respeitaria mais o adversário idealista do que o correligionário astucioso e venal. E Dom Vital era exatamente isso, a Fé, a renúncia, o espírito de sacrifício, a coragem tranqüila e desdenhosa, a coragem que recebe a perseguição como favor e benefício.

O tema da questão religiosa tem sido amplamente analisado e esmiuçado. O mérito do trabalho de Nilo Pereira está em que soube valorizar os aspectos da polémica doutrinária (nem sempre doutrinária) que acompanhou de perto a luta entre a Maçonaria e a Igreja, integrados o Imperador e seus Ministros no Partido da Maçonaria. Pedro II, que muita gente censurou como um governante displicente, que a caricatura reduzia a um Pedro Banana, preocupado com os requintados do humanismo, nunca soube transigir quando se tratava de sua autoridade e de suas prerrogativas constitucionais. Mais facilmente perdoaria a agressão e a revolta do que a negação de seu poder majestático. O êxito dos políticos que o cercavam dependia essencialmente do acatamento com que soubessem resguardar a essência do Poder Moderador. Dom Vital lhe apareceu como um subversivo, que negava a própria realza, quando, na verdade, o

Bispo de Olinda reivindicava, não uma prerrogativa temporal, mas uma função espiritual, subordinada à autoridade suprema do Papa. Essa era, aliás, a fraqueza do regalismo, como demonstração de que a única fórmula de coexistência pacífica entre os dois poderes, o espiritual e o temporal, seria a que se traduzisse na separação entre a Igreja e o Estado. Fora disso, seria a luta permanente entre as duas presenças e as duas influências, em busca de uma preponderância, que nem a Igreja admitia no domínio espiritual, nem o Estado aceitava no plano temporal. Não havia como convencer o Estado de que a congrua não equivaleria a um vínculo de subordinação ou dependência. Por outro lado, o Syllabus mobilizara o indivíduo contra a intervenção da Igreja no domínio temporal, o que acabava transformando o regalismo num campeão do liberalismo, para a proteção dos direitos individuais.

Pernambuco foi o centro desse debate, que o Professor Nilo Pereira revive, numa exposição nítida e documentada. "A questão religiosa, escreveu Nilo Pereira, deixa na imprensa de Recife não só a sua doutrina como o seu tumulto". Até a revolta do quebravento acabou valendo como argumento. A linguagem dos contendores podia ser não raro excessivamente veemente. As acusações nem sempre seriam justas. Mas havia empenho, havia luta. Havia paixão. Havia ideal. E esses elementos é que dignificaram os contendores e asseguraram o interesse permanente desse episódio, na história de nossa Pátria.

EM PONTO DE PARTIDA



A nova termelétrica entrará em testes nos próximos dias

Usina de Santa Cruz dará breve mais 160 mil kw à Guanabara e Est. do Rio

A Usina Termelétrica de Santa Cruz, que fornecerá a Guanabara e ao Estado do Rio, em sua primeira fase, 160 mil quilowatts a 60 ciclos, entrará em testes nos próximos dias, devendo funcionar em caráter permanente até o fim do ano, segundo informação da Eletrobrás.

As duas unidades de 80 mil quilowatts instaladas na nova termelétrica funcionarão em etapas sucessivas, fornecendo energia através de uma linha de transmissão de 138 kv, em circuito duplo que ligará Santa Cruz à subestação de Jacarepaguá, passando por Pedregoso e Lemeirão.

SOLUÇÃO PARA O RIO

A Usina, construída próximo à Baía de Sepetiba, solucionará o problema energético da Guanabara, pois está planejada para funcionar em três etapas que irão perfazer 500 000 quilowatts, sendo que a primeira é justamente a que operará em caráter experimental, nos próximos dias.

As duas unidades são do tipo com re-superaquecimento, dispostas em sistema unitário. Cada unidade é constituída em um único bloco — caldeira — turbogerador e transformador sem interligação mecânica, elétrica ou na parte de vapor com a outra unidade, o que representa grande simplificação na instalação.

Ainda segundo a explicação de engenheiros, neste sistema a interligação será feita apenas no barramento de alta tensão da subestação elevadora. A quantidade de água para circulação dos condensadores da Usina, da ordem de 30 metros cúbicos, considerando-se a potência final de 500 MW, será atendida pelo Canal de São Francisco, com vazão média de 140 metros cúbicos por segundo e mínima de 80 metros cúbicos. Segundo técnicos da Eletrobrás, o Canal de São Francisco recolhe a descarga das turbinas de Lajes, Nilo Peçanha, Ponte Coberta e as águas de toda a bacia, o que garante a sua grande vazão. A usina está a 2 quilômetros da embocadura do Canal na Baía de Sepetiba, próximo a Itaguaí.

Sinfônica Brasileira e bandas militares vão dar concerto em Copacabana

A Orquestra Sinfônica Brasileira e três bandas militares darão um concerto hoje, às 17 horas, na Praia de Copacabana, em frente à Praça do Lido, sobre tabladou montados especialmente para o espetáculo.

A apresentação da Orquestra Sinfônica, sob a regência do maestro Isaac Karabitschewsky, é promovida pela Secretaria de Turismo, e o espetáculo incluirá a *Overture da Sinfonia 1812*, de Tchaikowsky, com a participação de três bandas militares, sinos e canhões.

São Paulo (Succurs) — O maestro norte-americano Donald Johannes regerá a Orquestra Sinfônica de São Paulo em uma série de seis concertos, que terá início no próximo dia 14, no Teatro Municipal. Em seguida, deverá se apresentar no Rio.

Donald Johannes aperfeiçoou-se com Eugene Ormandy, da Sinfônica de Filadélfia, e já foi titular da Orquestra Sinfônica de Altoona, Pensilvânia, tendo regido também a Orquestra da Rádio da Holanda e a Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdã.

A primeira audição, no Teatro Municipal, contará com a

participação do pianista Nelson Freire como solista do *Concerto Número Três* de Serge Prokofiev. Outra parte do programa, ainda, a *Sinfonia Número Um* de Samuel Barber e a *Sinfonia Número Um* de Brahms. No dia 17 será repetido o programa no auditório do Tuca, com o *Concerto Número Dois* de Dimitri Shostakovich, também para piano e orquestra, substituindo o concerto de Prokofiev. O solista será Joaquim Paulo do Espírito Santo, e as quatro outras apresentações realizar-se-ão em julho próximo, provavelmente nos dias 4, 5, 8 e 11.

Silbert acha que a conversão de frequência merece maior atenção

O Deputado Silbert Sobrinho (MDB-Guanabara) declarou no JORNAL DO BRASIL que a conversão de frequência nas indústrias instaladas no Estado deve merecer a maior atenção da Eletrobrás, "a fim de que não venha a ser sacrificada a arrecadação tributária que tem nas pequenas indústrias considerável fonte de renda".

O possível financiamento que este órgão estatal vem examinando para ajudar nas despesas da pequena indústria com a modificação da ciclagem — afirmou — é de importância vital para a sobrevivência das mesmas e para o equilíbrio financeiro do nosso Estado.

Depois de historiar alguns aspectos do que representou para o Estado a implantação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, "levando o contribuinte carioca a uma situação desesperadora", tal a confusão criada com a substituição do Imposto de Vendas e Consignações, disse sobre a mudança de ciclagem:

— Entendo que a Eletrobrás que tem uma grave responsabilidade perante o Estado da Guanabara, cujo parque industrial é o segundo do País, acreditando também que o Ministro Costa Cavalcanti, que, em colaboração com a COPEG, está

fazendo um levantamento da situação e dificuldades vividas pelas indústrias cariocas, deverá colaborar para que se encontre uma solução satisfatória.

A portaria ministerial que designou a Eletrobrás como órgão coordenador e financeiro dos programas de conversão de frequência — concluiu o Deputado Silbert Sobrinho — foi, a meu ver, o primeiro passo do Governo para examinar a questão de financiamento à indústria da Guanabara. Estou certo de que o bom senso e o equilíbrio de nossas autoridades predominarão de forma decisiva para a solução do problema.

Residência — São Conrado

(próximo ao Gávea G. Club)

Vendemos ótima casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts. de emp. e garagem — todas as peças c/ armários embutidos. Terraço para festas em cerâmica c/ 50 m² e grande jardim. Linda vista para a praia de São Conrado. Ver diariamente das 9 às 12 horas à Est. da Gávea, 640 (logo após o posto de linha). Preço: NCr\$ 150.000,00 com 50% fin. em 3 anos.

ROCHA MENDONÇA
IMÓVEIS

EXPERIÊNCIA QUE É TRADIÇÃO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

sensacional volta do

AGENTE 000

em dupla missão!

000 DE ENTRADA
000 DE JUROS

DORMITÓRIO BÉRGAMO - ROMA
Modelo RH 242. Riquíssimo, todo em caviúna. Altamente funcional.
000 de entrada **36,70** mensais

DORMITÓRIO FRANCÊS
Moderníssimo, 4 peças c/ mais 3 conjugadas. Marfim c/ filete caviúna.
000 de entrada **28,00** mensais

DORMITÓRIO CIMO 6730-A
Modelo "Carioca". Qualidade Cimo. Linda madeira de pessoa-gueiro, 6 peças.
000 de entrada **39,00** mensais

SALA MAFEPLA MIGNON
6 peças. Formioplac. Espetacular para pequenos ambientes.
000 de entrada **20,60** mensais

MINI-SALA LAFER C/5 PEÇAS
Ideal para pequenos espaços. Fechada, lindo móvel decorativo. Conjunto de 4 a 6 lugares. Jacarandá.
000 de entrada **19,30** mensais

CONJUNTO FORMIPLAC ACEMA ELDOORADO
5 peças, totalmente em formi-plac, c/4 cadeiras, nas cores coral, verde ou azul.
000 de entrada **10,50** mensais

PEÇAS AVULSAS

GUARDA ROUPA CAVALCANTE GUANABARA
000 de entrada **14,10** mensais

CAMA DE SOLTEIRO CAVALCANTE GUANABARA
000 de entrada **5,40** mensais

MESA RETANGULAR DECAPE C/ampo de mármore. Be-líssima peça. Com me-sinhas laterais
000 de entrada **7,30** mensais

ABAJOUR EM DECAPE C/cúpula de op-alina, pé trabalhado
000 de entrada **2,60** mensais

COLCHÃO PONTO FRIO - SOLTEIRO
0,88 x 1,98 - Garantia de 10 anos. Todas as medidas.
000 de entrada **5,80** mensais

POLTRONA-CAMA MARMORIZADA
Azul ou vermelha. Indispensável cama de reserva para solteiro.
000 de entrada **6,03** mensais

SOFÁ-CAMA MARMORIZADO
Em plástico azul ou vermelho. Confortável cama de casal.
000 de entrada **10,82** mensais

SOFÁ-CAMA PARAÍZO
Vultron, granulado vermelho, prático, transforma-se em cama de casal. Ampla arca p/roupa.
000 de entrada **9,40** mensais

POLTRONA-CAMA PARAÍZO
Vultron, granulado vermelho, prática, transforma-se em cama de solteiro.
000 de entrada **5,50** mensais

FRIGIDAIRE
RED MATADOR EM
CASSIO MUNIZ pelo
mini-plano
apenas **69,21** mensais SEM ENTRADA

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL
Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquiagem no NÓVO CURSO DE COSMETOLOGIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

Ponto Frio bonzão
Agora! Tudo em móveis de Formioplac: Rua Uruguaiana, 95

CENTRO
Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA
RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

Kuwait sacrifica-se pelos árabes

Nabil Shami
Especial para o JB

Kuwait (AFP-JB) — O Kuwait ameaça sacrificar sua riqueza em petróleo pela causa árabe, se explodir a guerra com Israel.

O Kuwait é o quarto produtor de petróleo do mundo, depois dos Estados Unidos, União Soviética e Venezuela; suas jazidas são exploradas por interesses anglo-norte-americanos e japoneses.

A ameaça do Kuwait foi feita há mais de 72 horas por seu príncipe herdeiro e Primeiro-Ministro Xeqe Jaber Al Sabah, de 45 anos.

Em declaração emitida quarta-feira, Al Sabah, fez saber que "a sorte do Kuwait, que é a de todos árabes, será sacrificada sem hesitação em caso de guerra contra Israel".

A ameaça não pode ser tomada às pressas, menos ainda no mundo das companhias de petróleo; ela põe em perigo uma das principais fontes de combustível da Europa e do Extremo Oriente.

As cifras são eloquentes: desde o dia 1.º de janeiro de 1957, a Europa recebeu do Golfo Pérsia embarques de 4 milhões de barris de petróleo bruto por dia. Para o Extremo Oriente, são embarcados ininterruptamente em grandes navios-tanques três milhões de barris.

Os Estados Unidos, que não recebem petróleo do Kuwait, obtêm um lucro com seu capital de 300 barris por dia.

Um barril de petróleo equivale a 140 litros.

O Kuwait é o principal produtor do Golfo: 2 300 000 barris saem diariamente de suas areais. A esse impressionante total se devem acrescentar 400 000 barris que saem cada 24 horas das jazidas submarinas, no longo de suas costas.

Dois grandes refinarias, uma pertencente a Kuwait Oil Company, outra a American Independent Oil Company, produzem 380 000 barris de produtos destilados por dia.

As refinarias do Kuwait produzem grandes quantidades de nafta para aviação, combustível especial para aviões a jato, nafta para automóveis, combustível para motores Diesel.

O corpo expedicionário norte-americano no Vietnã depende em grande parte do petróleo do Kuwait e de outros produtores do Golfo Pérsia, para seu abastecimento.

Ninguém duvida no mundo árabe que o exemplo do Kuwait será seguido pelos outros países exportadores de petróleo; a ameaça que a decisão de Al Sabah faz pesar sobre o abastecimento dos países ocidentais, é considerada como séria nos círculos diplomáticos.

Em primeiro lugar, tal decisão afetará o próprio Kuwait, os dois sócios da Kuwait Oil Company — British Petroleum e a Gulf Oil Corporation. A primeira é inglesa, a segunda, norte-americana.

Também poderá atingir a Kuwait Shell Petroleum (metade de propriedade do grupo Royal Dutch, metade do grupo Shell), que explora as jazidas situadas em frente à costa do emirado.

Na antiga zona neutra Kuwait-Árabiá Saudita, os interesses petrolíferos estão mais dispersos.

A American Independent Oil (gerida por sete grandes sociedades norte-americanas) têm a concessão terrestre.

Os japoneses, com a Arabian Oil Co.,

exploram a prodigiosa bacia petrolífera submarina.

A bacia é tão rica que 75 por cento de seus poços foram fechados; para vendê-los espera-se construir os depósitos onde será guardado o petróleo e os navios-tanques que o transportarão.

Os japoneses parecem tranquilos; a crise do Oriente Médio não os atinge.

O Xeqe Al Sabah é um homem modesto; repetidas vezes afirma que "nada fizemos para merecer o tesouro de nosso petróleo. Temos diante de nós e de nossos irmãos os homens a pesada responsabilidade de dispor para o bem de todos".

O orçamento do Kuwait se mantém com as regras pagas pelas companhias estrangeiras pela exploração do petróleo.

Todos os anos, uma vez atendidos todos os gastos, restam para um país cuja população não atinge a meio milhão de habitantes, 250 milhões de dólares.

Em 1950, o Kuwait recebeu por seu petróleo 11 milhões de dólares; em 1952, 56 milhões; em 1953, 163 e em 1957, 307 milhões.

Em 1952 recebeu 500 milhões de dólares.

Segundo seus admiradores, o Xeqe é um novo tipo de monarca petrolífero; ao contrário dos antigos, não gasta dinheiro loucamente, nem vive em palácios sumptuosos e nem pratica o constante exercício do casamento.

Salvo o que é investido no país, o resto da renda do petróleo alimenta o Fundo do Kuwait para o Desenvolvimento Árabe.

França faz apelo na ONU a favor de uma negociação

Avião cai na França e mata 88

Nações Unidas (AFP-UI-JB) — A tarefa mais urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, na crise do Oriente Médio, consiste em dirigir um apelo a ambas as partes para que observem um período de espera, declarou ontem o representante francês, Roger Seydoux, solicitando as grandes potências que se unam à França em seu propósito de buscar o apaziguamento e a negociação.

A reunião de ontem do Conselho de Segurança, segundo observadores, seria a última sobre a crise do Oriente Médio e não chegaria a decisão alguma. Os representantes da Argentina e Grã-Bretanha cancelaram as inscrições na lista de oradores, permanecendo Israel, Bulgária, Síria, Marrocos, Arábia Saudita, União

Soviética, RAU, França e Estados Unidos.

NEGOCIAÇÃO

No momento, afirmou o Embaixador Roger Seydoux, não se trata de aprovar ou de rejeitar os pontos-de-vista dos antagonistas, o que urge é a busca dos meios lícitos para chegar a negociar.

Segundo observadores nas Nações Unidas, confirma-se que os dois projetos de resolução submetidos ao Conselho — o norte-americano e o egípcio — não chegarão a ser votados, mas além disso diminuem as possibilidades de se conseguir um acordo de compromisso, apesar dos esforços da Índia e dos latino-americanos — Brasil e Argentina.

O atual Presidente do Conselho de Segurança, Embaixador Hans Tabor, da Dinamarca, deverá pedir às grandes potências que insistam nas negociações e consultas para obter uma solução diplomática da crise e ressaltará que o encerramento dos debates não significa o alheamento do Conselho de Segurança, que poderá ser novamente convocado a qualquer momento, se necessário.

O Secretário-Geral U Thant, que devia assistir ontem à inauguração oficial do Dia da ONU na Exposição Internacional de Montreal, cancelou o compromisso e regressou ontem mesmo a Nova Iorque, onde anunciou na Sede das Nações Unidas, em companhia do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, provavelmente discutindo a situação do Oriente Médio.

A navegação nos estreitos

Nicholas Daniloff

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A crise no Oriente Médio, com sua disputa crucial por causa da passagem livre pelo Golfo de Acaba, chamou a atenção para o problema da navegação pelos estreitos e canais do mundo inteiro.

A questão veio à baila novamente na semana passada em vista de toda aquela publicidade feita em torno do tráfego de barcos soviéticos de guerra pelos Estreitos de Bósforo e Dardanelos, a caminho do agitado leste do Mar Mediterrâneo.

Há, nos círculos oficiais de Washington, acentuada preocupação sobre o fato de que a "passagem livre e inocente" pelo Golfo de Acaba e pela sua entrada, o Estreito de Tírio, pode prejudicar ou reforçar as rotas tradicionais em outras áreas.

Menciona-se o Skagerrak, passagem entre o Mar do Norte e o Báltico, e o Estreito de Malaca, entre a Malásia e Cingapura, rota comercial existente há séculos. Mas há muitos outros canais. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sustentam que qualquer ligação entre dois mares internacionais deve permanecer aberta a todos os navios.

Esta posição é reforçada pela decisão da Corte Internacional de Justiça de Haia, em 1949, sobre o caso do Canal de Corfu.

Nesse caso a Albânia comunista fez um bloqueio, impedindo a passagem entre sua própria costa e a ilha grega de Corfu, que fica a pouca distância da praia. A motivação da Albânia estava aparentemente ligada a insurreições comunistas dentro das fronteiras de seu vizinho ao sul.

Quando dois cruzadores britânicos foram danificados pelas minas, a Grã-Bretanha processou a Albânia e a Corte decidiu em favor dos ingleses e pelo direito de passagem livre pelo canal que liga duas porções de mares altos.

Na atual crise do Oriente Médio, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, Israel e um certo número de nações marítimas procuram provar que o Golfo de Acaba, tradicionalmente era e continua a ser águas internacionais. É esse um dos pontos da Declaração Internacional que essas nações estão redigindo.

Por outro lado, os egípcios sustentam que o Golfo não constitui águas internacionais e sim enquadrar-se dentro da soberania da República Árabe Unida.

Se os egípcios puderem defender essa argumentação, então o caso de Canal de Corfu e a posição norte-americana estarão, do ponto de vista legal, abertos para discussão.

A situação é complicada pelo fato de que, nos tempos atuais muitos países modificaram sua posição quanto ao ponto de vista do Direito Territorial, segundo o qual a soberania de uma nação se estende sobre as águas costeiras, numa distância de três milhas.

Algumas nações estão exigindo um limite de seis milhas. Outras querem 12 milhas mas para a República da Guiné, na África, a soberania fica a 130 milhas sobre as águas da costa.

A RAU considera águas territoriais até 12 milhas, o mesmo que a Arábia Saudita.

O Golfo de Acaba que tem cerca de 15 milhas náuticas de largura e 100 de comprimento, fica quase todo entre esses dois Estados árabes. Jordânia e Israel estão encrustados nas praias do extremo norte, onde mantêm respectivamente os portos de Acaba e Elath.

Portanto, do ponto de vista árabe, o Golfo compreende quase totalmente águas territoriais árabes. Além disso, pela lei e usos internacionais, os Estados litorâneos desfrutam de certos privilégios ligados ao

fato de estarem ligadas a uma massa de água, especialmente quando esta em jogo a segurança da nação em questão.

A RAU já ressaltou esse ponto e reitera que existe um estado de guerra entre os países árabes e Israel.

O direito de passagem livre foi problema causador de muitas dificuldades no século XIX, no tocante a esses mesmos estreitos turcos por onde transitaram recentemente os navios soviéticos.

As potências do Mar Negro, temerosas pela sua segurança, sempre foram extremamente sensíveis quanto a permitir a passagem de navios de guerra pelo Bósforo ou Dardanelos.

Na realidade, foi a Rússia que, em 1833, com um artigo secreto no Tratado de Unkar-Eskelless, obteve do Império Otomano a concordância para o fechamento dos estreitos a navios de guerra.

Entretanto, convenções posteriores quanto aos estreitos, em 1840, 1841, 1856 e 1878, ressaltaram os interesses de várias potências marítimas europeias e criaram regulamentos detalhados para a passagem de navios mercantes e de guerra.

A passagem de navios de guerra foi especificamente regulamentada por uma Comissão Internacional que existia em 1836, quando a Convenção de Montreux substituiu a de Lausanne, de 1923.

A Convenção de Montreux, em vigor ainda hoje, reconheceu a soberania turca sobre os estreitos cujas larguras variam de uma a oito milhas. Em tempo de guerra a Turquia tem ainda direitos legais adicionais de fechar os estreitos quando achar conveniente.

De um modo geral, a Convenção estabeleceu o "princípio de livre trânsito e navegação por mar", com certos privilégios para as potências do Mar Negro.

Perpignan, França (UPI-JB) — Um avião da Air Ferry Ltd, com 83 passageiros e cinco tripulantes, todos britânicos, chocou-se com o pico do Monte Canizon, a 50 quilômetros do aeroporto de La Bona, onde deveria pousar. Não há sobreviventes.

O DC-4, segundo testemunhas, chocou-se com o monte a uma altura de 1 400 metros, pariu-se em dois e explodiu. Grupos de salvamento chegaram ao local do desastre vinte minutos após a explosão, que foi ouvida a um quilômetro de distância. Perpignan é o principal centro aéreo e ferroviário do Sul da França para pessoas que se destinam à Espanha.

EUA matam um russo no Vietnã

Moscou (AFP-JB) — O marinheiro Rybachuk, mecânico do petroleiro Turkistan, morreu ontem dos ferimentos causados pelo ataque aéreo norte-americano a seu navio no porto norte-vietnamita de Kani Pha.

Outro marinheiro ferido durante o bombardeio, Zentov, está muito mal, segundo a Agência Tass. O anúncio de que Rybachuk morreu provocou o início de violentas manifestações de protesto contra os EUA na União Soviética.

VIOLÊNCIA

O jornal Pravda afirmou ontem em editorial que os Estados Unidos não devem subestimar o caráter sério da advertência feita pelo União Soviética ao bombardeio do petroleiro Turkistan no Vietnã do Norte, reafirmando que o ataque "é uma provocação que demonstra a intenção dos militares norte-americanos de agravar ainda mais a situação internacional".

Os promotores de violências com esta — prossegue — não se dão conta que podem tropeçar com uma mercedada resposta. Este incidente demonstra de forma categórica o suposto desejo dos meios dirigentes norte-americanos de buscar um acordo pacífico para a guerra no Vietnã e constitui uma violação flagrante das leis do Direito Internacional.

PROTESTOS

A Rádio de Moscou informou que as tripulações dos navios soviéticos estacionados no mundo fizeram assembleias de protesto contra o bombardeio norte-americano do petroleiro Turkistan, de 3 000 toneladas, em águas norte-vietnamitas.

Os operários das fábricas de Leningrado votaram resoluções condenando o ataque norte-americano e exigindo que os Estados Unidos cessem imediatamente "os atos de pirataria contra navios indefesos".

As manifestações contra os EUA culminaram com o boicote das autoridades soviéticas à inauguração de uma exposição industrial norte-americana em Leningrado. A cerimônia, compareceram apenas oficiais dos EUA e o pessoal da Embaixada.

As últimas manifestações contra os EUA na União Soviética por parte da população ocorreram em fevereiro de 1965. Segundo os observadores políticos, a guerra do Vietnã voltará dentro de poucos dias a ser a preocupação número um dos dirigentes mundiais.

Em Washington, o Departamento de Estado rejeitou a denúncia soviética de que aviões dos EUA haviam bombardeado o petroleiro Turkistan em Kani Pha.

É provável — afirma a nota norte-americana — que o intenso fogo antiaéreo norte-vietnamita possa ser responsável pelo qualquer dano sofrido pelo navio soviético e qualquer baixa em sua tripulação.

Condenado um capitão pacifista

Forte Jackson, Carolina do Sul (UPI-JB) — O Capitão-Médico do Exército norte-americano, Howard Levy, foi expulso ontem das Forças Armadas e condenado a três anos de trabalhos forçados, por ter desobedecido ordens e tentado criar um clima de deslealdade entre soldados que seriam enviados para o Vietnã.

O Capitão-médico, que tem 30 anos de idade, deveria receber baixa do Exército em julho próximo. A pena de trabalhos forçados será cumprida na prisão federal de Leavenworth, no Estado de Kansas, dependendo da apelação feita automaticamente em seu favor. Um tribunal militar, composto de 10 oficiais, deliberou durante duas horas e 20 minutos, antes de divulgar a sentença.

O advogado de defesa, Charles Morgan Jr., tentou em vão anular o julgamento, alegando que um dos 10 jurados, Major Boyd Parsons, tinha feito um depoimento "altamente prejudicial" aos direitos de Levy.

Levy foi acusado de negar-se a dar instruções médicas a membros das forças especiais.

Os boinas verdes — que iriam para o Vietnã, sob a alegação de que os conhecimentos que transmitissem seriam usados com objetivos políticos. O Capitão-Médico qualificou os boinas verdes de assassinos.

lucro é bom, mas lucro certo é melhor

(com Letras de Câmbio Ipiranga ao Portador)

Lucro certo num prazo determinado. Existem muitas outras vantagens. Uma delas é liquidez imediata: você as transforma em dinheiro a qualquer momento. E a segurança é absoluta, pois as Letras de Câmbio Ipiranga resultam de financiamento às mais sólidas empresas industriais e comerciais. Além disso, são autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Venha conversar conosco sobre este lucrativo negócio: Letras de Câmbio Ipiranga AO PORTADOR



Ipiranga S. A.

Crédito e Financiamento

— sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Carta de Autorização de nº 156 do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.650.000,00

Rua de Afândega, 47

Tel.: 23.8420

Rio de Janeiro

• São Paulo • Belo Horizonte • Curitiba

Casa Jose Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Com o Crédito Imediato é assim:

Viu... gastou... levou!

Copacabana - Centro - Méier - Madureira - Niterói

Agora, nova loja em Ipanema:

Rua Visconde de Pirajá, 265-B

Para a Nova Estação
ELEGÂNCIA INCONFUNDÍVEL!
Coleção EPSOM Personal

1 - CALÇA DE VELUDO - modelo exclusivo - cores modernas. NCr\$ 37,50

CALÇA DE TERGAL - vários padrões e cores. NCr\$ 32,50

2 - CAMISA ESPORTE "EPSOM" - em xadrez madras - várias cores e modelos. NCr\$ 27,50

3 - SAPATO "BOTINELLI" - modelo exclusivo - salto carrapeta - cores modernas. NCr\$ 39,50

4 - JAPONA - em pura lã - vários modelos. Desde NCr\$ 44,50

5 - BLUSÃO DE VELUDO - modelo exclusivo - cores da moda. NCr\$ 39,50

6 - PULLOVER "DRALON" - vários modelos - cores novas. NCr\$ 42,50

Funcionamento da CNT

Arnaldo Pedrosa d'Horta

Para que se tenha uma idéia da importância que o problema dos funcionários e trabalhadores, que se encontram em regime de aposentadoria e pensões, ocupa no panorama sindical uruguaio, bastará dizer-se que o programa da Convenção Nacional de Trabalhadores, CNT, que é hoje a central única do país, e que se encontra exposto em 27 páginas de um folheto, dedica zela delas à enumeração das reivindicações das pessoas que vivem naquelas condições. A grande massa dos improdutivos explica desde logo o fato de que, se em 1955 a produção global do país fosse distribuída entre todos os seus habitantes, a cada um caberia uma quota igual a \$ 9 653,00 pesos, enquanto que feita a mesma divisão ideal com a produção de 1964, cada cidadão não receberia senão \$ 8 498,00 pesos; uma queda de 12%. E há 150 000 outras pessoas que em tese já têm direito à aposentadoria e que estão aguardando a tramitação dos respectivos processos burocráticos.

A irrealdade em que vive a direção do mundo do trabalho no Uruguai pode ser aferida por este item do programa da CNT, que reclama a constituição "... de uma Marinha Mercante Nacional própria, capaz de levar nossa produção a todos os mercados, de atender às necessidades do país em qualquer parte do mundo e de explorar racionalmente nossa pesca". É evidente que jamais o Uruguai poderá ter uma frota mercante desse vulto, nem haveria nenhuma possibilidade de inverter o capital necessário a um empreendimento dessa magnitude. O enunciado serve, entretanto, para indicar a postura ideológica dos cidadãos em face do Estado: este seria uma caixa mágica, da qual tudo se poderia tirar, sem que nada fosse necessário pôr.

Assim é que o programa da CNT pede um aumento maciço e imediato de 500 pesos em todas as aposentadorias e pensões e o ajustamento das mesmas ao nível de 85% dos ordenados dos que efetivamente trabalham, além de numerosas outras reivindicações assistenciais — e a única referência feita às fontes de que poderiam provir os recursos necessários a tudo isso diz que "... são as classes de altos rendimentos que devem sustentar esse sistema".

Apesar de todos os esforços feitos pelos comunistas, e sem embargo de que eles hoje disponham de uma relativa maioria na direção da Central, esta continua a reger-se por estatutos que dificultam fortemente sua subordinação a uma máquina partidária. Assim é que seu artigo 2.º dispõe que ela "... funcionará assegurando a todo momento a mais ampla democracia sindical para todos os seus integrantes e sua independência em face do Estado, do patronato, dos partidos políticos e das seitas religiosas e filosóficas". Os mesmos estatutos indicam

que a CNT não se filiara a nenhuma das organizações existentes e consagram a curiosidade segundo a qual "a Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai terá direito a voz na Mesa Representativa da CNT".

Essa Mesa dirigente está constituída por um presidente e por delegados das seguintes organizações: Federação Uruguaia dos Empregados no Comércio e na Indústria, FUECI; Congresso Operário Têxtil; Sindicato do Couro; Associação dos Bancários; União Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Ramos Afins; Sindicato de Artes Gráficas; Associação dos Professores Secundários; Sindicato Único da Administração Nacional de Portos; SUANP; Confederação dos Organismos de Funcionários do Estado, COFEA; Agrupação das Usinas e Telefones do Estado, UTE; Federação dos Transportes. Também fazia parte desse órgão a Associação dos Operários da Fábrica Uruguaia de Pneumáticos, Finsa, que estava para ser substituída pela organização dos portuários, 366 organizações sindicais de todo o país participaram do Congresso, que, em setembro de 1966, consagrou a CNT.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores não tem o direito de decretar greves gerais obrigatórias para todas as organizações a ela filiadas: as propostas nesse sentido devem ser encaminhadas a cada filial, a qual, por sua vez, deve submetê-la a uma assembleia de seus associados; e também as filiais podem fazer propostas dessa natureza, que a Mesa é obrigada a submeter aos demais sindicatos filiados. Outro dispositivo estatutário que visa a impedir a ditadura do centro sobre toda a rede sindical é aquele que torna a qualidade de membro da Mesa Representativa incompatível com a de delegado ao Congresso nacional, portanto o qual os diretores apenas têm direito a voz, não dispendo de voto.

A forma pela qual se elega a Mesa Representativa é complicada e curiosa. Primeiramente, as organizações representadas no Congresso registram por escrito, no momento da instalação deste, os candidatos que propõem, e cujo número é limitado ao número de delegados da mesma organização perante o Congresso. Este, uma vez reunido, designa uma Comissão de Escolha de Candidatos, a qual, tendo em vista as diferentes propostas e as condições reais do movimento sindical, com suas várias correntes, elabora uma lista global de candidatos. No caso de que essa lista não seja aceita, novas negociações serão entabuladas visando a uma conciliação; mas se esta não for alcançada serão submetidas a votos as várias propostas existentes, obedecendo a apuração no critério da votação proporcional.

Finalmente, e com o objetivo de evitar que determinados dirigentes se arroguem o direito de falar em nome

de toda a organização, comprometendo a CNT em posições setoriais, o Art. 58 dos estatutos determina: "Todos os órgãos atuam como um corpo. Nenhum de seus integrantes poderá exercer, salvo decisão expressa do corpo que integram, a representação deste ou da CNT perante patrões, imprensa, organismos estatais, órgãos internacionais, etc".

Evidentemente, pelas malhas dos dispositivos estatutários passam sempre pelos mais grosseiros que os previstos, e todas essas cautelas não impedem que dentro da CNT continuem a processar-se lutas políticas e ideológicas. Cumpre, porém, registrar o esforço feito pelos sindicalistas uruguaio, no sentido de preservar seu movimento, quer da tutela do Estado, quer do guante dos ativistas políticos.

Os empregados das autarquias estatais, quando se encontram empenhados em movimentos reivindicatórios, constituem entre si uma Mesa Sindical Coordenadora das Autarquias e dos Serviços Descentralizados, a qual reúne os sindicatos da ANCAP (álcool e elemento), PLUNA (avição), APE (ferrovias), SOYP (pesca), UTE (telefones e eletricidade), ANP (portos), do Instituto de Colonização e dos bancos oficiais.

Os empregados nos transportes urbanos também têm sua Mesa Coordenadora dos Transportes, que inclui a Associação dos Funcionários da AMDET (ônibus municipalizados) e o Sindicato Autônomo dos Ônibus. Para os taxistas há dois sindicatos, um de empregados, outro de empregadores. O problema dos transportes urbanos em Montevideo é, aliás, inextricável. Inicialmente funcionava apenas a CUTCSA. Companhia Uruguaia de Transportes Coletivos, sociedade anônima que possui o monopólio das melhores linhas, e que apesar disso era subsidiada pelo Governo. Com diversas comissões de inquérito não conseguiram apurar as reais condições de seu funcionamento, foi constituída a AMDET, Administração Municipal de Transportes, pertencente à Prefeitura, e que deveria permitir um efetivo controle do custo dos transportes na Cidade; entretanto, esta empresa acabou operando a um custo muito mais alto que as demais (há também pequenas cooperativas de transportes) em virtude do excesso de empregados — os quais ganham de 9 a 11 000 pesos mensais.

Um outro setor característico da economia uruguaia é o bancário, e o visitante espanta-se ante a proliferação de bancos, casas bancárias e agentes de câmbio (que frequentemente são também cambistas de jôgo) na Cidade de Montevideo. Os bancos oficiais são em

número de 5 e há 38 bancos particulares — muitos dos quais encontram-se agora em processo de fusão; com as sucursais espalhadas por todos os lados, havia recentemente um banco para cada 4 000 cidadãos depositantes. Uma crise bancária ocorrida em 1965 acarretou o fechamento dos Bancos Transatlântico, Regional, Uruguaio, Atlântico e Rural, ficando sem emprégo 1 200 bancários. Os empregados dos demais estabelecimentos declararam uma greve de solidariedade a seus colegas despedidos, e assim se mantiveram por todo um mês — até que o Parlamento, numa solução tipicamente uruguaia, votou uma lei pela qual os demais bancos deviam absorver proporcionalmente o pessoal desempregado, o que foi feito — evidentemente com o automático encurtamento do preço do dinheiro.

Os bancários, que são em número de 15 000, trabalham seis horas e meia diárias, das quais quatro de expediente público. Têm uma Caixa especial, que é considerada a melhor de todas, sendo dirigida por uma junta de delegados patronais e empregados e presidida por um representante do Estado. O bancário aposenta-se após 30 anos de serviço ou quando perfaz a soma de 90 pontos — isto é, quando a soma de sua idade com a dos anos de trabalho atinge aquela cifra; há casos de aposentadoria aos 47 anos de idade, num país em que o homem tem uma probabilidade de vida de 64 anos. O bancário aposentado, ademais, recebe seu salário integral, e este é reajustado semestralmente, de acordo com a alta do custo de vida.

Os têxteis estão entre os operários bem remunerados, percebendo de 8 a 9 000 pesos mensais, mas podendo chegar, como operário especializado, a 13 e 14 000 pesos mensais (ao câmbio de 90 pesos por dólar, 1 000 pesos seriam 11 dólares). Os ferroviários, que são todos funcionários do Estado, têm um salário médio de 8 000 pesos, que é o que também ganham em geral os empregados das demais autarquias. Os pior remunerados são os funcionários da Estado Pública, dos Correios, da Polícia Administrativa e do Aeroporto, que com o aumento de 90% que tiveram no começo deste ano mal chegam a ganhar 5 a 6 000 pesos mensais — menos de 200 cruzetões novos.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS
O CAMINHO CERTO PARA A AQUISIÇÃO
DE SEU CARRO NOVO — JÁ EQUIPADO

TRADIÇÃO E PROGRESSO



Instantâneo do momento em que os ilustres Prefeito de Niterói, Sr. Emilio Abunahman e Presidente do A. C. B., Gal. Sylvio Américo Santa Rosa desatavam a fita da inauguração da Sucursal do Automóvel Club do Brasil em Niterói. Prestigiado pelas autoridades políticas e comerciais do E. do Rio, o A.C.B. prossegue no seu plano de expansão iniciado com a criação da já consagrada CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS, cujo êxito insuperável se deve à sua ORGANIZAÇÃO e PLANOS.

Inscreva-se hoje mesmo no MELHOR e MAIOR Plano para Aquisição de carros novos, já equipados, que a Carteira de Automóveis lhe oferece:	
VOLKSWAGEN	NCr\$ 86,00
RURAL, DKW, KOMBI, FURGÃO, PICK-UP	NCr\$ 110,00
AERO, SIMÇA, K. GHIA, FISSORE	NCr\$ 145,00
GALAXIE, ITAMARATY, ESPLANADA	NCr\$ 350,00
RIO: Rua do Passeio, 90 • NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 514 — Loja 9 • PETROPOLIS: Rua Aureliano Coutinho, 254	

Ouçã diãriamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação
Primeira Emissora Brasileira de Utilidade Pública

Não importa a marca!
Não importa a idade!
Não importa o estado!



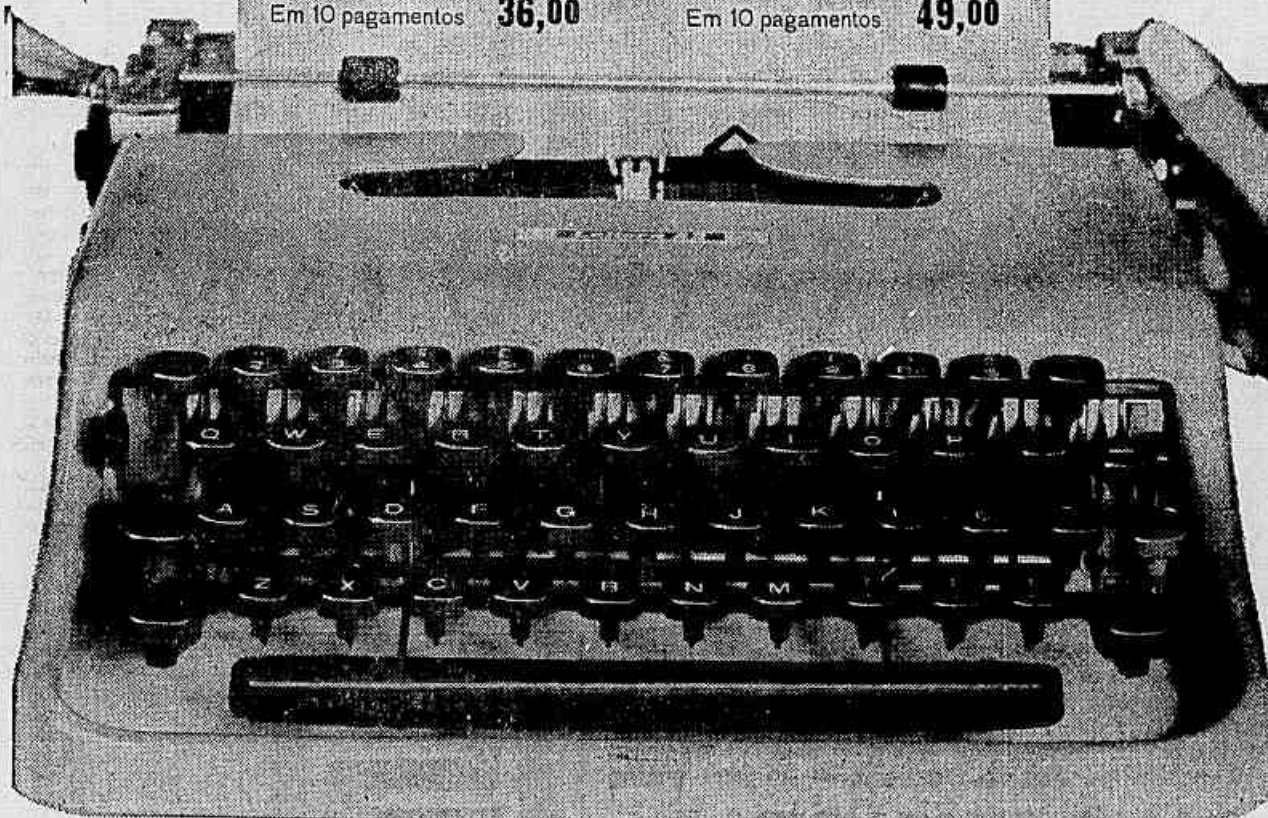
Troque sua máquina usada
por uma nova

olivetti
LETTERA 22 STUDIO 44

Ducal compra sua máquina pelo justo valor
e o saldo V. paga em 10 pagamentos sem juros.

...e se V. não tem máquina
Ducal lhe oferece o melhor plano
10 MESES
SEM JUROS!

LETTERA 22 Portátil	STUDIO 44 semi portátil
Agora..... 360,00	Agora..... 490,00
Em 10 pagamentos 36,00	Em 10 pagamentos 49,00



TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETROPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

Ducal

ninguém vende por menos

ONDE NASCEU
O NOME AMADO:
PORTUGAL



Do longínquo Condado Português aos nossos dias, há uma história heróica que levou a cidade do Porto o honroso título de Invicta. Coube-lhe a glória de ter dado o nome a Portugal. E, enquanto a nacionalidade nasceu "do Minho ao Tejo" — poder-se-á dizer que no Porto nasceram a Indústria e o Comércio do País e que dali se irradiou a prosperidade portuguesa. Desde o Vinho do Porto, riqueza multiseccular, às mais modernas indústrias, ao mais intenso comércio — e a uma pujante rede de estabelecimentos de crédito, da qual é exemplo eloquente a Organização Bancária Pinto de Magalhães. Operando em todo o País e possuindo Correspondentes em todo o Mundo — é, porém, do Porto, sua Sede, que se irradiam os modernos e eficientes serviços bancários de Pinto de Magalhães, constantemente ampliados, permanentemente atualizados, para servir cada vez melhor ao progresso de Portugal.



BPM
ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES
PORTO: Rua de 84 de Bandeira, 83
LISBOA: Rua do Ouro, 95
AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO
BPM
NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 88 - Rio de Janeiro

Informe JB

Volta ao passado

Enquanto se fala muito, e cada vez mais, em solapamento e em volta ao passado, parece que vamos esquecendo não apenas o futuro, mas até o presente, os grandes, graças e desajustes problemas do presente, que continuam insólitos, agravando-se todos os dias, como se fossemos uma Nação de tímidos e sifilíticos, sem imaginação nem brio.

Há uma intolerável gritaria neste País, uma vazia discussão feita de frases freqüentemente sem objeto e até sem sujeito, predicado e o resto; uma tola e ridícula, melancólica gritaria.

Não estamos vivendo a volta ao passado. Não vamos voltar ao passado. Mas se continuarmos fugindo ao presente, é certo que daqui não passaremos. Ainda ontem, em todos os jornais, a população teve oportunidade de ver um retrato bem expressivo deste quadro. O Governador do Estado da Guanabara, Sr. Negão de Lima, e o Ministro da Educação, Sr. Turso Dutra, reuniram-se para não tomar decisão alguma sobre a questão do restaurante do Calabouço. Simplesmente isto: não resolveram nada. Enquanto não resolvem, uma obra importante para toda a comunidade deixa de ser feita, e os estudantes partem para nova campanha, pela construção de um novo restaurante.

E o caso dos delegados de Polícia? Eis aí um autêntico caso de Polícia. Onde é que já se viu delegado, funcionário público, ameaçar boicote por uma questão de vencimentos? Que fazem esses delegados em benefício da coletividade, que serviços prestam eles ao povo, para julgarem-se com tal direito? Que autoridade tem esta Polícia esbragada, arbitrária, esta Polícia de tipos patibulares, esta Polícia que achuca bicheiros e prostitutas, para vir ameaçar o Governo do Estado e toda a população?

Essa desajacidez teria que encontrar pela frente a autoridade do Governo, que precisa ser incontestável. Se queremos melhorar algum dia um lugar entre as Nações civilizadas, precisamos começar por esquecer essa pernicioso mania de ser bonzinho, que tem levado à desgraça (e até ao exílio, ultimamente) tantos homens públicos brasileiros.

O que há no País, portanto, não é volta ao passado. O que há é falta de autoridade, falta de coragem, falta de decisão para enfrentar e resolver os problemas, custe o que custar, doa a quem doer.

Diesel

Dois importantes empresas europeias desejam produzir motores Diesel no Brasil, mas os planos estão paralisados ante a perspectiva de ser elevado para 100 por cento o índice de nacionalização, pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Se o índice de nacionalização for elevado para 100 por cento, será inviável a instalação das novas indústrias de Diesel no País.

Saudosismo

O jornal italiano *Il Giorno* publicou há dias um comentário em que lembra, com uma ponta de saudosismo e ironia, os dias esplêndidos da Casa do Brasil, na Piazza Navona, ao tempo em que era Embaixador em Roma o Sr. Hugo Gouthier.

"O Embaixador de então — diz *Il Giorno* —, Hugo Gouthier, e sua mulher Lais, adoravam receber, e eram exímios numa empresa bastante difícil em nossa cidade, que é a de mesclar os ambientes, pois na Piazza Navona reuniam-se não apenas os expoentes do mundo diplomático, mas também príncipes e princesas, ricos industriais e nomes internacionais de passagem. Em 1964, Lais e Hugo tiveram que deixar o belo palácio. Qualquer coisa tinha mudado, no Brasil".

"O Embaixador que veio depois — continua —, o Sr. D'Alamo Lousada, limitou-se a dar aquelas poucas recepções indispensáveis a um diplomata da sua categoria: as janelas foram iluminadas poucas vezes, a Piazza continuou a abrigar apenas o ruído das moças do bairro. Agora o *Signor* Lousada se vai. Em Roma ficam os que vão substituí-lo, e ninguém esconde a esperança de que a Casa do Brasil assim possa voltar a ser o que já foi".

Lance-livre

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reuniu-se ontem à noite, em Ipanema, com um grupo de intelectuais, para falar dos seus planos. Todo mundo ficou muito surpreso por saber que o Sr. Tarso Dutra tem planos.

Deve ser publicado segunda ou terça-feira o decreto de nomeação do Sr. Antônio Vinha para a Presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Logo depois serão dados a conhecer os nomes dos novos diretores.

O economista Pedro Paulo Ullsécia, assessor do Ministro da Fazenda, está presidindo o grupo de trabalho que vai rever o Decreto-Lei 38 — que extinguiu a CONEP.

A Oposição paranaense está fazendo circular novo slogan: "Errar é humano, mas uma vez chega: em 70, Nei Braga." Dizem que o Sr. Paulo Pimentel ficou danado da vida.

Fernanda Montenegro estréia dia 8, no Teatro Glauco Gil, com a peça *Volta ao Lar*.

O Sr. Assis Chateaubriand, que chegou ao Rio há alguns dias, vai amanhã a Porto Alegre para inaugurar o Museu Rubem Berta.

Odilo Costa, filho, continua sendo o candidato favorito à vaga de Viriato Correia, na Academia Brasileira de Letras. A vaga do Sr. Carneiro Leão, os candidatos

Contradições

A decisão de assumir o comando político, tomada pelo Presidente Costa e Silva, é para o Deputado Aluísio Alves o melhor automa de que as lideranças políticas falharam na sua missão. Sem qualquer restrição de ordem pessoal aos líderes, o Sr. Aluísio Alves observa que o Presidente da República está sendo obrigado a tomar uma atitude inteiramente oposta à de seus antecessores — desde a gestão Kubitschek, nenhum Presidente foi obrigado a comandar pessoalmente a política nacional, e o Marechal Castelo Branco chegou mesmo a proibir que chefes de executivos tomassem parte nos diretórios partidários.

O ex-Governador do Rio Grande do Norte considera que o enfraquecimento das lideranças resulta em boa parte das contradições de um sistema montado à sombra de um Governo democrático, mas com instrumentos ditatoriais; de um bipartidarismo incapaz de comportar as múltiplas tendências políticas existentes e, finalmente, de um Governo desenvolvimentista, mas forçado a manter uma política econômica de contenção.

Efeito prático

A portaria que determinou a identificação das pessoas que compram moeda estrangeira surpreendeu muita gente incapaz de afinar com o efeito prático da medida.

O efeito prático, no entanto, surgiu já na última sexta-feira: por alguns cruzeiros a mais, é possível comprar dólar, libra ou qualquer outra moeda, sem mostrar a carteira de identidade. É o mercado negro.

O que há de desalentador nessa portaria do Banco Central é a falsa ingenuidade que ela encerra. Pois nem o Banco Central ignora que os grandes compradores de dólar, os que dão as famosas *taçadas*, não compram dólar em balcão de câmbio. Eles emitem um cheque em cruzeiros, e qualquer corretor no dia seguinte deposita a importância correspondente, em dólares, em qualquer banco do mundo.

Verdade inverossímil

Há um aspecto bem curioso nessa questão dos empréstimos feitos pela AID no Brasil. De maneira geral, a opinião pública — americana ou brasileira — ouve dizer que foi feito um empréstimo e a partir daí acredita que o dinheiro já está aí, e sendo gasto.

A realidade, porém, é um pouco diferente. Primeiro, a AID sofre de excessiva burocracia, agravada por um constante *turn-over* de pessoal. Este fato, que terá sido responsável pela frustração das ambiciosas idéias da Aliança para o Progresso, é surpreendentemente desconhecido. Mas a verdade é que ele existe.

O pessoal burocrático da AID, além do mais, é quase sempre despreparado e tende a pretender aplicar no Brasil padrões americanos de julgamento, mesmo contra as mais evidentes indicações da nossa realidade. De modo geral, os funcionários que aqui chegam são *juniores* — e quando aprendem a falar português, entusiasmando-se com o trabalho, são mandados para outros países, onde vão aprender outra língua.

Um caso típico é o de Jerome Levingston, que aqui dirigia o Capital Development Staff. Homem da melhor categoria, Levingston vinha fazendo excelente trabalho — mas foi promovido (e removido).

Outro defeito da AID é a departamentalização. Se um órgão brasileiro faz uma consulta e recebe a resposta, isto nem sempre quer dizer que a resposta contenha o ponto-de-vista da agência. Pode ser que seja apenas a opinião daquele departamento específico.

Juntamos tudo isto às deficiências dos órgãos brasileiros, conhecidas de todos, e temos aí uma colossal desorganização, um festival de equívocos.

Por exemplo: todo mundo sabe que a AID concedeu um empréstimo de 11 milhões de dólares ao FINEP. Mas o FINEP até hoje não viu a cor desse dinheiro. A Rodovia Presidente Kennedy, logo esta, no Rio Grande do Sul, depende de verbas da AID para continuar, mas as verbas não saem. Como diz um tecnocrata, em certos casos o dinheiro da AID é "uma verdade inverossímil".

so Joraci Camargo, Heitor Fróis e Di Cavalcanti.

Ha! Ha! Ha! — como riria o Sr. João Silva.

O congelamento dos preços dos remédios, com base nos níveis de outubro de 66, não significa necessariamente que os preços não subirão mais. A medida tem muito mais o sentido de colar alguns abusos. Nos casos em que ficar provada a necessidade do aumento o Governo dará autorização. Mas será preciso provar.

Em Niterói está circulando a notícia de que Walt Disney, ao morrer, destinou parte de sua fortuna aos alunos das escolas públicas de uma cidade a ser escolhida por sorteio. Falso, o sorteio teria sido a premiada. Agora há uma corrida às escolas públicas locais, em busca de atestados. Os herdeiros de Walt Disney vão receber, dizem, NCr\$ 120 (120 mil cruzeiros antigos).

O Sr. Belmi Cunha, Diretor de CREDIBRAS, será o Coordenador-Geral do II Congresso Nacional das Finanças, de que participarão delegados de todos os Estados, para debater problemas do mercado de capitais.

O Boilem Cambial está fazendo uma pesquisa entre os assinantes de suas publicações. Um dos quesitos pede uma nota para cada Ministro do Governo, e outro a indicação nominal dos cassados cujos direitos deveriam ser devolvidos.

Gerente da Western foi a Londres

O Gerente-Geral da Western Telegraph Co. Ltd. no Brasil, Sr. P. C. Fontaine, embarcou ontem, no Galeão, com destino a Londres, onde participará da reunião regional do grupo de companhias Western.

A embaixada da Capital britânica, o Sr. Fontaine fará escala em Washington, onde participará da reunião do Inter-Communications Satellite Committee.

Exposição de Aves atrai os mineiros

Belo Horizonte (Suaresb) — A maior atração para os mineiros neste fim de semana é a exposição de aves, que mostra 700 espécies brasileiras e estrangeiras, e que, por ter o valor de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), está sendo protegida por um contingente da Polícia Florteal, pois os organizadores estão com medo dos ladrões.

Barreto aplaude a entrada do Brasil no Festival de Moscou

A decisão do Brasil de participar do Festival de Cinema de Moscou, de 5 a 20 de julho, foi recebida com aplausos pelo produtor Luís Carlos Barreto, segundo o qual isto dará grandes oportunidades ao cinema nacional, pois a União Soviética comemora este ano o cinquentenário da sua Revolução e será grande a afluência de compradores de filmes.

O Instituto Nacional do Cinema, que com o Itamarati, esforçou-se para que o Brasil se inscrevesse, começará amanhã a receber inscrições para o Festival, na Praça da República 141, 2.º andar, e depois se encará a seleção dos filmes apresentados.

Este ano, em consequência das comemorações do cinquentenário da Revolução Russa, o Festival será cercado ainda de maior importância, pois será grande a afluência de compradores de filmes, abrindo assim novas possibilidades ao Brasil, que, atualmente, está com grandes filmes na Europa.

Sobre os filmes que poderão concorrer ao Grande Prêmio do Festival, disse Luís Carlos Barreto que Garota de Ipanema, de Leon Hirshman, e O Crime dos Irmãos Naves, de Sérgio Person, recentemente lançado em São Paulo, são fortes candidatas.

Se, por acaso, um destes dois for escolhido, o Brasil pode ter

a certeza de que estará muito bem representado. Mas ainda mais importante que a possibilidade de se ganhar mais um prêmio, está o mercado de filmes, principalmente o socialista e o americano, já havendo duas firmas norte-americanas disputando o privilégio de lançarem o filme brasileiro nos Estados Unidos.

O produtor finalizou dizendo que "por isso, o Brasil deve pensar com muito carinho neste Festival que será o ponto de encontro dos grandes produtores estrangeiros com os brasileiros, abrindo assim novas perspectivas para a indústria cinematográfica nacional".

JANGO ROBERTO CAMPOS
CASTELO BRANCO JUSCELINO
LACERDA GETÚLIO

TODOS ESTÃO EM

BOA TARDE, EXCELENCIA

COM SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
NICETTE BRUNO — PAULO GOULART — LUTERO LUIZ

Direção: ANTONIO ABUJAMRA

TEATRO MESBLA

RESERVAS: TEL. 42-4880

HOJE, VESPERAL, ÀS 18 HS. À NOITE, ÀS 21 HS.
Bilhetes à venda — Reservas pelo Telefone: 42-4880

Litígio em Torno do Edifício SerraMar

O Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, Antonio Pereira Pinto, determinou por despacho a criação dos promissários compradores de apartamentos no Edifício SERRAMAR, em construção no Leblon, em virtude de haver sido constatado, através de pericia, que parte do terreno respectivo pertence ao Espólio de Raul Kennedy de Lemos.

O litígio em torno do citado terreno data de 1963, proposto pelo Espólio de Raul Kennedy de Lemos contra a Companhia de Terrenos Leblon Limitada. Na oportunidade, o Juiz decidiu que se tratava claramente da ação demarcatória. Proposta esta acia, vem agora o despacho do Juiz Pereira Pinto, mandando citar quantos adquiriram apartamentos no Edifício Serramar, visto como o edifício está sendo construído em terreno onde existe parte que não pertence àquela Companhia.

BALLET REAL DA DINAMARCA

Participação de:

VALENTINA PEREYASLAVER
NINA VYROBOVA
KIRSTEN RALOV
INGE SAND
HANS BRENNIA
OLE FATUM

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BALLET CO. PENHAGEN — De 6 de julho a 9 de agosto de 1967.

Os interessados deverão dirigir-se à

EITA DO BRASIL — Tel. 32-9461 e 22-4558, que os convida desde já para assistirem o filme que será exibido dia 9, sexta-feira, às 18 horas, na ACADEMIA DE BALLET LEDA YUQI, Rua Si- queira Campos, 43, 9.º andar (ou CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA).

nosso funcionários
estão de tal modo
entusiasmados com
a mudança para
a nova casa que
faltando ainda 8 dias,
já estão usando os
cartões com o novo
enderêco

EDIFÍCIO BOZANO, SIMONSEN — AV. RIO BRANCO, 138

É muito humano. A equipe se entusiasma, se antecipa a Você. Uma equipe assim dinâmica, que sabe quando pode e deve se anteceder, é uma garantia de eficiência no trato de todo e qualquer problema que nossos Clientes nos confiam. Do entusiasmo nascem as idéias. Das idéias, o trabalho produtivo. Essa, a equipe de Bozano, Simonsen. — As suas ordens.

BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Carta Patente n.º 181, de 4 de março de 1964 — Capital e Reservas: NCr\$ 3.365.426,32
Edifício Bozano, Simonsen — Avenida Rio Branco, 138 — Rio de Janeiro — GB



A POSIÇÃO DO BRASIL DIANTE DO PROBLEMA DE ISRAEL EM 20 ANOS

Octávio Bonfim

Através da longa crise entre os Estados Árabes e Israel, iniciada desde que a chamada Questão da Palestina foi levada à consideração das Nações Unidas, em 1947, o Brasil procura manter uma equidistância entre as partes em litígio, condenando todos os atos de hostilidade, venham de onde vierem, que afetem o precário equilíbrio regional.

Segundo os formuladores da política brasileira, essa posição, longe de significar um neutralismo indiferente, reafirma a convicção do Governo brasileiro, no sentido de que a paz e a segurança internacionais são os grandes objetivos que se deve ter em mira, dentro do respeito aos princípios do Direito Internacional e dos propósitos da Carta das Nações Unidas e cuja quebra repugna ao país.

Conciliação

Dentro de tais premissas, é inaceitável para o Brasil qualquer movimento ou atividade que vise a destruir ou acabar com o Estado de Israel, criando por decisão soberana da Assembleia-Geral das Nações Unidas e por recomendação do Conselho de Segurança, e para cujo nascimento demos o nosso voto além da participação pessoal do Sr. Osvaldo Aranha que, na qualidade de Presidente da Assembleia, soube impor a decisão contra as manobras dilatórias da minoria vencida.

Contudo, o Brasil tem consciência de que a questão da coexistência pacífica entre os países árabes e Israel dependerá exclusivamente do esforço e da vontade de conciliação entre os respectivos povos e governos, sendo inútil, para a solução definitiva, a imposição externa. Pronunciamentos de diplomatas brasileiros nesse sentido, encontrados nos documentos das Nações Unidas, datam mesmo do período em que se discutia a sorte da antiga Palestina. Em abril de 1948 o Embaixador João Carlos Muniz declarava naquela organização internacional: "A Delegação Brasileira considera um fator importante para qualquer solução definitiva do problema, que as populações da Palestina, tanto árabes como judaicas, observem cabalmente a resolução do Conselho de Segurança, que estabeleceu uma trégua na Palestina."

Se o Brasil não acredita na imposição externa para a convivência definitiva e duradoura entre árabes e israelenses, está, entretanto, convencido de que, mais do que qualquer das grandes potências, são as Nações Unidas que mais podem ajudar os litigantes a viverem em paz dentro do *status quo* atual. Por isso mesmo, a Chancelaria brasileira tem instruído o Embaixador Sette Câmara a dar todo apoio necessário e imediato aos esforços do Secretário-Geral U Thant ou do Conselho de Segurança, que integramos nesse momento. Embora o emissário especial do Presidente Nasser, Sr. Hussein Zulficar Sabry, tenha dito ao Ministro Magalhães Pinto que a República Árabe Unida "aceita e deseja" que o Brasil faça sugestões para resolver a crise atual, o Governo brasileiro continua fiel à sua política de valorização das Nações Unidas. Por isso, a colaboração ou contribuição brasileira será sempre feita através da organização internacional.

Crise inicial

Quando a chamada Questão da Palestina, então mandato britânico, foi levada à consideração das Nações Unidas, pela primeira vez, em 1947, o Brasil era membro do Conselho de Segurança da organização. Desde o início os diplomatas brasileiros foram instruídos para apoiar qualquer proposição que assegurasse às populações judaicas a permanência na Terra da Promissão. Assim, o Brasil apoiou, desde logo o primeiro plano elaborado pelos Estados Unidos, visando à criação de um Estado judeu em terras da antiga Palestina. E continuou favorecendo o plano conjunto russo-norte-americano, que substituiu o original dos EUA, pedindo, entretanto, cautela às Nações Unidas para evitar que uma decisão precipitada pudesse banhar em sangue a região.

Quando o Estado de Israel surgiu, em 14 de maio de 1948, o Brasil já não era membro do Conselho de Segurança, não tendo mais a responsabilidade direta de zelar pela manutenção da paz, quebrada pela guerra entre a recém-criada Terra da Promissão e o novo Estado. Assim mesmo, o Brasil não deixou de dirigir apelos às partes para que cessassem as hostilidades e aceitassem os esforços de mediação das Nações Unidas, e apoiou todas as medidas tomadas pela entidade internacional capazes de levar ao armistício e à paz definitiva. Essa não foi conseguida, mas chegou-se a um armistício precário que, pelo menos, acabou com as operações militares, embora não eliminando os atos de hostilidade recíprocos que caracterizam, desde então, aquela área do Oriente Médio.

Em 11 de julho de 1951, quando o Brasil voltou para o seu segundo biênio no Conselho de Segurança, o Governo de Israel acusou as autoridades egípcias de deter e inspecionar os navios que, passando pelo canal de Suez, demandassem portos israelenses. Israel afirmava que essa prática constituía ameaça à paz e à segurança do Oriente Médio, além de ser flagrante desobediência às disposições do Acordo de Armistício assinado com os Estados Árabes, sob a égide das Nações Unidas. O delegado brasileiro declarou, na ocasião, que, embora a Comissão de Conciliação da Palestina devesse ser conciliada e procurar um acordo entre as partes, o Conselho de Segurança não deveria permitir que a tese da existência de um estado de guerra, justificasse a prática de atos hostis, contrários ao Acordo de Armistício. O representante do Brasil, pediu que o Governo do Cairo contribuisse para o êxito do trabalho das Nações Unidas, abstendo-se de quaisquer atos de hostilidade contra Israel. O Conselho de Segurança aprovou resolução conciliando o Egito a abster-se das medidas desrespeitadas com relação ao uso do Canal para a navegação por parte de Israel.

Em 28 de setembro de 1954, quando de novo estava o Brasil representado no Conselho de Segurança, o Governo israelense queixou-se da apreensão, por parte do Egito, do navio *Bat Galim*, que atravessava o Suez rumo ao porto de Haifa. O Brasil congratulou-se com as autoridades egípcias, quando essas liberaram a tripulação do barco, mas lamentou que não fosse permitido ao *Bat Galim* prosseguir viagem. Disse, então, o delegado brasileiro que "a atitude do Governo egípcio, em flagrante desrespeito ao Acordo de Armistício e à resolução anterior do Conselho de Segurança não podia ser tolerada pelos membros desse órgão" concitava o Egito a, num gesto superior, completar os passos já dados e cumprir rigorosamente o princípio da livre navegação no Canal.

Segunda crise

A segunda grande crise no Oriente Médio, envolvendo árabes e israelenses ocorreu em 1956, quando Nasser nacionalizou o Canal de Suez e fechou o Golfo de Acaba à navegação estrangeira. Para assegurar a passagem de seus barcos tanto pelo golfo quanto pelo canal, Israel empreendeu a famosa operação na Península do Sinaí, com a conivência da França e da Inglaterra, que desembarcaram tropas em território egípcio. "para assegurar o uso do canal de Suez". Pouco mais de um ano antes dessa grande crise o Governo do Egito acusou, perante o Conselho de Segurança, Israel de ter atacado um acampamento egípcio em Gaza, em violação à linha de demarcação do armistício. O Brasil pediu que o Conselho de Segurança condenasse o ataque israelense e salientou que, desde que ambos os Governos não se dispunham a adotar medidas tendentes à solução do caso, esse órgão deveria fazer novo apelo às partes, com base nas propostas apresentadas pelo Chefe do Estado-Maior da ONU, que viajam para o local como mediador. O Conselho de Segurança, com voto brasileiro, adotou resolução pedindo aos Governos interessados que retirassem suas tropas da zona de fronteira a fim de evitar incidentes mais sérios.

A grave crise de 1956 entre os Estados Árabes e Israel foi longamente abordada pelo Embaixador Ciro de Freitas Vale, ao

abrir, em nome do Brasil, os debates da XI Assembleia-Geral das Nações Unidas. Ressaltava o delegado brasileiro que os acontecimentos do Oriente Médio puseram o mundo perto de uma conflagração geral e acentuava que "o fato de que as Nações Unidas nunca tenham podido dispor de força militar suficiente para garantir a paz e a segurança onde quer que se verificasse a agressão, ou onde houvesse perigo iminente de brecha na paz, também contribuiu largamente para o estado de coisas nada satisfatório que ora põe em perigo a própria vida do ser humano na superfície do globo". Foi por causa disso que o Brasil apoiou e ofereceu soldados para a constituição da Força de Emergência das Nações Unidas, que permaneceu em Gaza até dias atrás.

Acentuava o diplomata que duas questões eram de importância básica para a solução dos problemas do Oriente Médio: o trânsito pelo Canal de Suez e as relações entre Israel e seus vizinhos árabes. Quanto ao uso do Canal, o Embaixador Freitas Vale declarou que o Brasil favorecia uma solução que levasse em conta os legítimos interesses dos usuários daquela via, mas sem qualquer mocha para a soberania do Egito. Disse que o Brasil "não poderia aceitar, em circunstância alguma, qualquer ação, procedente seja de que setor, que impedisse o direito de livre passagem através do Canal às embarcações de qualquer país, fosse qual fosse a razão alegada."

Quanto às relações entre árabes e israelenses o representante brasileiro reconhecia o legítimo direito de existência de Israel e as dificuldades sofridas pelas nações árabes com resultado da criação desse Estado, e advertia que era preciso resolver essa situação para impedir que pudesse degenerar numa catástrofe de consequências imprevisíveis. Disse o Sr. Ciro de Freitas Vale: "Dos Estados árabes e de Israel requer-se, agora, um alto espírito público e estou convencido de que os Governos respec-

tivos estarão à altura da tremenda tarefa com que se defrontam. A minha delegação parece que o maior engano, no difícil momento atual, seria deixar de analisar as causas profundas de todos estes fatores de perturbação. Por sua ação rápida e decisiva, as Nações Unidas poderão ter prevenido ou adiado os perigos de um conflito militar, mas não se pode dizer que hajam sido aliviadas as grandes pressões que criaram os fatores do conflito."

Momento atual

Na crise atual, a posição brasileira não se modificou. Continuamos achando que as Nações Unidas podem evitar o conflito militar, mas continuamos existindo as grandes pressões geradoras do conflito, enquanto as grandes potências não se decidirem a viver em paz. Igualmente, o Brasil espera um alto espírito público dos Governos de Israel e dos países árabes para que aceitem os esforços do organismo internacional em favor da paz e se contenham em seus movimentos, para evitar a deflagração, por acidente, de um conflito de imensas proporções.

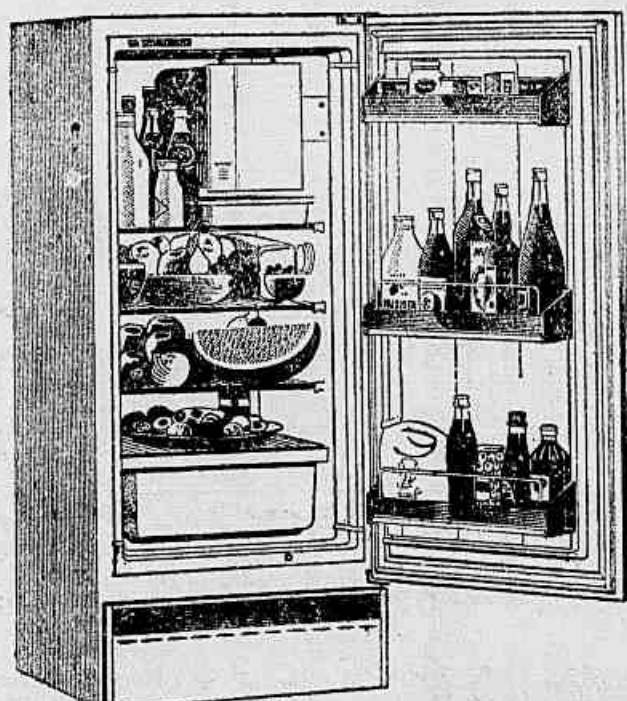
Continuamos defendendo o ponto-de-vista de que a soberania da RAU sobre o Canal de Suez e as áreas territoriais do Golfo de Acaba são incontestáveis e não podem sofrer mocha, mas que nem um nem outro podem ser fechados à navegação internacional inofensiva, seja por que motivo for ou por quem quer que seja. Tal são os pontos que o Brasil defende no Conselho de Segurança das Nações Unidas e que certamente foram externados ao emissário especial do Presidente Nasser junto ao Governo brasileiro. Equidistante das partes em litígio, o Brasil alinha-se decididamente em favor da preservação da paz e da segurança internacionais.

NO MÊS DE
São João
ULTRALAR
é que faz a lenha

LENHA NOS PREÇOS COM VANTAGENS JUNINAS

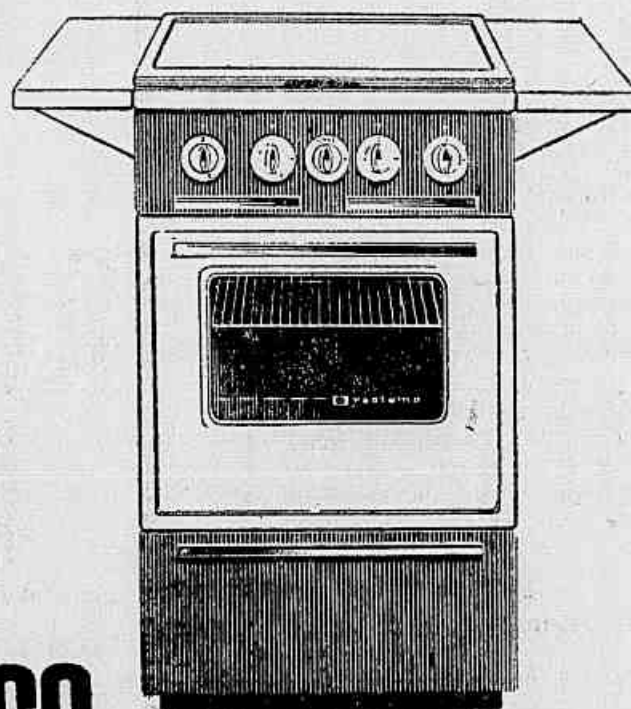


Brastemp
- o que há de melhor



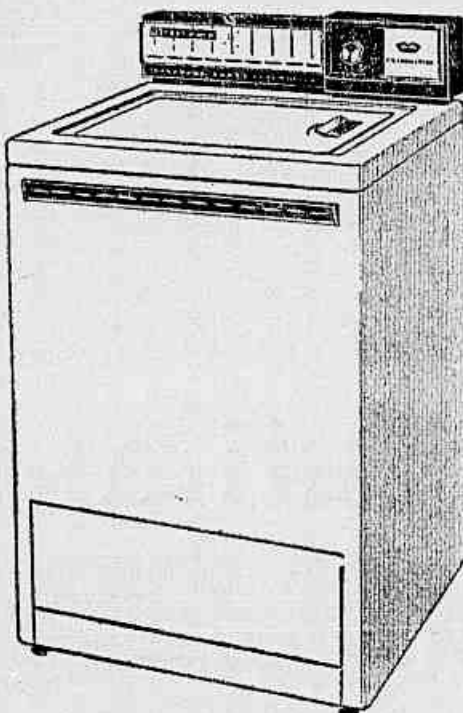
REFRIGERADOR BRASTEMP
PRÍNCIPE - Super Magnético
De NCr\$ 798,16
Por NCr\$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 166,00
ou em prestações iguais de NCr\$

39,00
sem entrada



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De NCr\$ 385,06
Por NCr\$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 95,00
ou em prestações iguais de NCr\$

24,00
sem entrada



LAVADORA BRASTEMP
FILTROMÁTICA
De NCr\$ 1.163,06
Por NCr\$ 861,00
em 3 pagamentos de NCr\$ 287,00
ou em prestações iguais de NCr\$

73,00
sem entrada

ULTRALAR vai
muito mais além!
Além da vantagem que
damos de preço e prazo



ULTRALAR ULTRAGAZ
Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 785 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 86-A • MEIER: Rua Arquias Cordelro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: R. Francisco Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirendela, 58 • agora também na rua URUGUAIANA, 154.

AGÊNCIA CASTELO

O BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO tem o prazer de comunicar a seus clientes e amigos que no próximo dia 8 inaugura mais uma agência, à Av. Graça Aranha 19-A - Castelo, onde atenderá com a presteza e consideração que o consagraram como o Banco dos bons serviços.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
O Banco dos bons serviços

Matriz: Praça Pio X, 99



estur-rio

A Associação Brasileira de
Estudantes de Jornalismo -

PRISÃO NO RECIFE

Recife (Sucursal) — Uma comissão de estudantes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco esteve na Sucursal Nordeste do JORNAL DO BRASIL, para protestar contra o enquadramento na Lei de Segurança de seu colega José Carlos Moreira, preso durante a realização de um comício proibido na Assembleia Legislativa, há duas semanas.



O Prof. Otávio Ribeiro da Cunha está corrigindo Newton

que a interpretação física dessa expressão não fora compreendida pela relatividade. Tentava-se apenas de energia de desintegração da massa em sua passagem do estado corpuscular ao estado radiante. Chamei a atenção para outro erro: o de afirmar que a massa aumentava com a velocidade. A relatividade continua de um choque físico com um choque simplesmente mecânico.

Um exemplo concreto, segundo o Professor Otávio Ribeiro da Cunha, pode esclarecer o porquê desta dúvida: quem nos transportar dois móveis pesados para colocá-los perto um do outro. Um dos m

HOMENAGEM

Hoje, em sua "cabana de pesquisa" como chama sua casa, comunica-se com cientistas de outros países que o querem levar.

IDADE, HA UM PRAZO-LIMITE DE ASSOCIAÇÃO AO PECÚLIO

Logo of the Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército (GBOE). The logo is circular with the text "GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO" around the perimeter and "GBOE" in the center.

AS CIFRAS NOTÁVEIS DO PECÚLIO INTEGRAL GBOEX:							
PECÚLIO	SEGUNDA FAMILIA	ACIDENTE				AJUDIO DOENÇA	PRÊMIO MENSAL
		Morte	Invalidez	Doenças Mídicas	Diária Hosp.		
Grupo Típic 10.000 NGS	400 NGS	5.000 NGS	4.500 NGS	100 NGS	4 NGS	1.000 NGS	6 NGS
Grupo Especial 20.000 NGS	800 NGS	5.000 NGS	4.000 NGS	100 NGS	4 NGS	2.000 NGS	11 NGS

Sede: Ed. Duque de Caxias — Andradas, 904 — Caixa Postal, 1529 — Fone 4.1654 — P. Alegre

Agência Guanabara — Edifício Almare — Av.
Rio Branco, 37 — 11.º andar — Fones: 43-8356
e 43-7337 — Rio de Janeiro — GB

PROMETEMOS:

com este plano
Você recebe
seu carro

CUMPRIMOS:

30 dias depois
entregamos

**QUANTOS? QUANTOS
SERÃO CONTEMPLADOS NA
2ª ASSEMBLÉIA DE JUNHO?**

Crece o número de subscritores, cresce o número dos que melhoraram sua posição no plano por antecipação de mensalidades; cresce, portanto, o número de depositantes e o numerário depositado em conta na Agência Central de Depósitos da Caixa Econômica, na Avenida 13 de Maio; cresce o prestígio; cresce o conceito do nosso plano, que mantém inalteráveis as suas condições básicas iniciais:

CARROS

DESDE **NCr\$ 36,00** MENSAIS

Qualquer marca! Qualquer modelo! Sem juros! Sem lances! Sem sorteios! Sem limite de participantes, porque não é consórcio! É plano baseado e estruturado segundo os mais sadios e modernos princípios do sistema cooperativista e já vitorioso em quatro Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e GUANABARA.

Inscreva-se, hoje mesmo, no

FUNDO MÚTUA COOPERATIVO

PROVENCIO • ASACE • VEÍCULOS

Um plano em convênio com a

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

Centro: Rua Senador Dantas, 117 - s/735/736 - Fone 42-1962 • Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar - Fone 22-5925
• Edifício Darke, 21.º andar - s/2113 - Fone 32-9497 • Galeria dos Empregados do Comércio - no Hall da
Galeria • Rua Washington Luiz, 51 - s/505 • Rua do Ouvidor, 130 - s/408 a 412 - Fones 22-8522 e 42-8647 •
Av. Graça Aranha, 145 - s/208 - Fone 42-0708 • Praça Mal. Floriano, 19 - 4.º andar - s/42 - Fone 22-9361
Rua Buenos Aires, 17 - 5.º andar - s/53 - Fones 42-0191 e 31-3191 • Av. Rio Branco, 151 - 14.º andar -
s/1408/9/10 - Fones 31-1705 e 31-0773 - Estado do Rio: Niterói - Rua Maestro Felício Toledo, 495 - s/608
- Fones 7-608 e 2-1852 • Caxias: Av. Rio-Petropolis, 1471 - Loja.

O DRAMA DE UM "CHEF"



O Chef explicou ao Ministro Tarso Dutra as dificuldades que tem de vencer para agradar ao paladar dos estudantes

Tarso visitou o Calabouço e saiu mal impressionado com instalações

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ao percorrer ontem as instalações do Restaurante do Calabouço, que lhe deixaram péssima impressão, manifestou seu interesse em resolver o problema, apesar de ter afirmado que ainda não existe nada de positivo quanto ao local para a construção de um novo restaurante.

Aproveitando a parte da manhã, o Ministro fez visitas ao local em que funcionava a exposição de Portugal, e onde deveria ser construída a Faculdade de Educação; à Casa do Professor, no Silvestre, e no Museu da República, onde recebeu uma série de sugestões do Diretor, Comandante Leo da Fonseca e Silva.

A primeira parada do Ministro da Educação, logo após

deixar o Ministério, ontem às 9 horas, foi o Restaurante do Calabouço, cuja demolição está nas cogitações do Governo do Estado para a construção de um viaduto.

Em companhia do Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Sombra; do Presidente da Fundação da TV Educativa, Sr. Gilson Amado, e de outras autoridades do MEC, o Ministro Tarso Dutra percorreu as instalações do restaurante, onde comentou:

— Isso aqui está mesmo em péssimo estado. Os estudantes precisam de um lugar melhor. Quanto à comida creio que não é das piores: tem até maionese. O General Sombra informou que estão sendo fornecidas sete mil refeições por dia e que or-

denara a suspensão dos cartões de frequência para novos pedidos, porque "não é mais possível atender a tanta gente".

Explicou ainda que são gastos NCr\$ 524,00 (quinhentos e vinte e quatro mil cruzeiros antigos) na manutenção das vitas que sustentam parte do teto, que esteve ameaçado de vir abaixo.

O Ministro afirmou que está apenas na fase de cogitação a mudança do restaurante para outro lugar e que o assunto é mais da competência do Governo do Estado.

— É possível — disse — que consigamos o terreno do Instituto Nacional de Previdência Social, em frente ao restaurante do Calabouço, para a construção.

O Ministro dirigiu-se a seguir

para a Avenida Chile onde, após pouco tempo, funcionava a exposição de Portugal. O terreno pertence à UFRJ e ali será construída a Faculdade de Educação.

O zelador da Casa do Professor, no Silvestre, mostrou ao Ministro a série de obras que estão sendo realizadas, tendo em vista que o prédio ficou bastante afetado com as chuvas de janeiro.

A Casa do Professor está ligada à Fundação do Ensino Secundário e, quando em funcionamento, hospeda professores de outros Estados. Ali são realizados cursos pedagógicos e conferências.

O Ministro ficou bastante impressionado com o casarão, e satisfeito em saber que as obras deverão terminar antes do fim do ano.

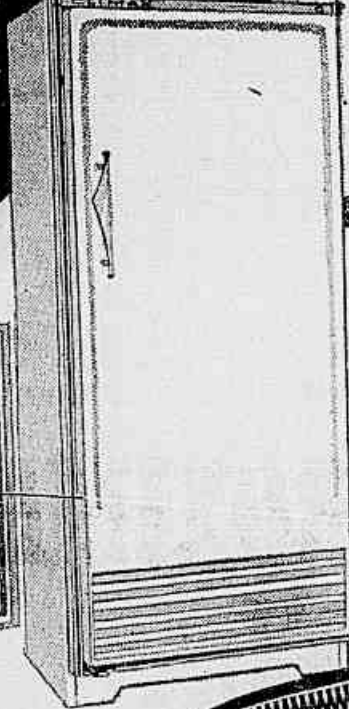
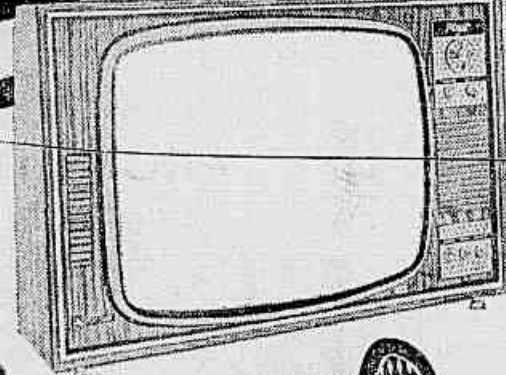
Mais restaurantes universitários na pág. 14

6 meses de sucesso popular

20%

DE REDUÇÃO NO PREÇO TOTAL

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR



GEL. VITÓRIA RÉGIA
da Climax - 300
litros de conforto
mensalidades
iguais de

30.50
49.70

GELADEIRA GLACIAL
9,5 pés - Saia
em padrão mármore
mensalidades
iguais de

39.50
42.60

TV. ADVANCE 23"
garantia de
perfeição técnica
mensalidades
iguais de

45.50
39.00

TV. PILOT 23"
Visão direta,
móvel em covina
mensalidades
iguais de

49.70
29.90

FORRO

LEGAL!

RADIO EMPIRE
DC-2 de
cabeceira
mensalidades
iguais de

4.30
2.80

BATEDORA WALITA
modelo
Jubileu
mensalidades
iguais de

6.40
9.20

GRUPO EST. MORBIN
em Vulcanapa
bordeaux
mensalidades
iguais de

28.40
31.20

MAQ. COST. LEONAM
5 gavetas em
imbuia ou marfim
mensalidades
iguais de

7.10
14.20

MAQ. COST. SINGER
Gabinete
de luxo
mensalidades
iguais de

7.10
6.00

FOGÃO CORINGA
4 bocas
forno e visor
mensalidades
iguais de

1.10
6.00

MAQ. LAVAR BENDIX
sistema exclusivo
de turbina
mensalidades
iguais de

14.20
56.80

FAQUEIRO WOLFE
53 peças
inoxidável
mensalidades
iguais de

42.60

ENCERAD. WALITA
3 escovas
mensalidades
iguais de

17.70

GRUPO ESTO. IEDA
almofadas
soltas cor mel
mensalidades
iguais de

17.70

CONJ. FORM. SINGER
mesa bufet e
4 cadeiras
mensalidades
iguais de

17.70

DORM. COLORADO
belíssima peça
em covina
mensalidades
iguais de

42.60

MAQ. LAY. BRASTEMP
modelo
fillomatic
mensalidades
iguais de

56.80

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 14
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 90
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA Nº 132

BRASTEL

É LEGAL

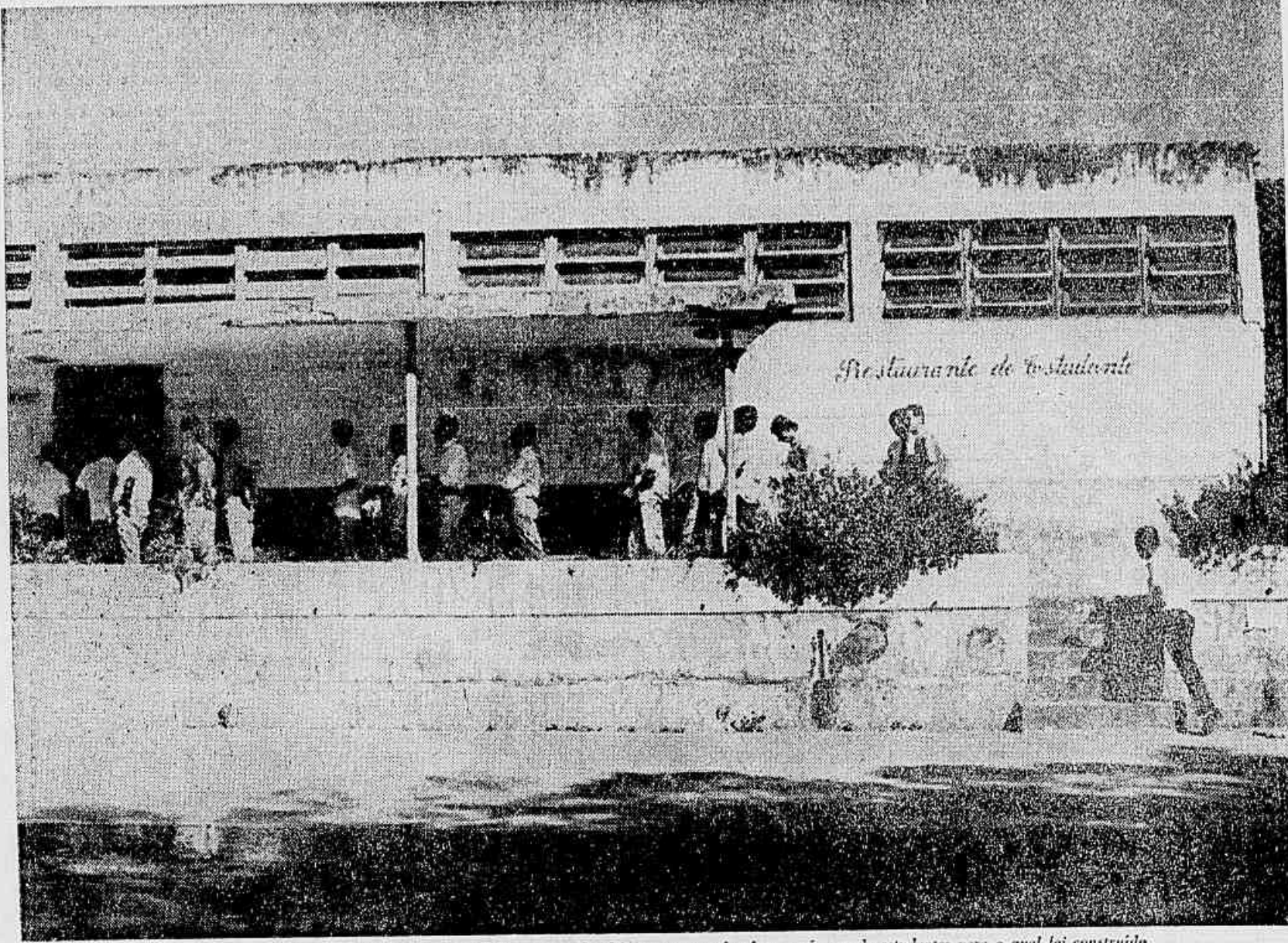


PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Deficiência é o prato do dia nos restaurantes estudantis

Mauro Cid Cunha

UM PROBLEMA INDIGESTO



Caindo aos pedaços, o restaurante do Calabouço atende diariamente a três vezes o número de estudantes para o qual foi construído

Restaurantes com capacidade média para mil refeições e que servem pelo menos o dobro, deficit orçamentário que faz com que se arrecadem apenas, cinco por cento do dinheiro empregado, falta de condições materiais e instalações apropriadas, preços irrisórios cobrados por refeição, cardápios mal orientados quanto à nutrição, constituem o quadro geral dos restaurantes estudantis da Guanabara, dos quais dependem, pelo menos, 14 mil estudantes universitários e secundaristas.

A maioria dos restaurantes pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro e são administrados pelo Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil (SAUB), com verba orçamentária específica mas insuficiente, como agora, no exercício de 1967, em que a dotação é de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), o que, segundo as previsões, não dará para sustentar mais que este mês.

CALABOUÇO

Além dos restaurantes da UFRJ, o estudante do Rio pode fazer as suas refeições no Restaurante Central dos Estudantes, mais conhecido como Calabouço. Quando inaugurado há 12 anos, o Calabouço era administrado pela União Metropolitana dos Estudantes (UME) e os gêneros alimentícios eram fornecidos pelo SAPS. Cobrava-se por uma refeição cinco cruzeiros antigos. O preço atual é de NCr\$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos).

Hoje, o Calabouço é administrado pela Campanha de Assistência ao Estudante, através da Merenda Escolar, do Ministério da Educação e Cultura. A UME desapareceu com a reforma estudantil e o SAPS com a administrativa. Restaram os comensais, cada vez em maior número.

São servidas, diariamente, seis mil refeições no restaurante do Calabouço. A capacidade normal das refeições é de duas mil por turno, isto é, no almoço e jantar. As condições materiais do restaurante permanecem as mesmas de 12 anos atrás, quando foi criado.

Tudo no Calabouço é deficitário. Para seis mil comensais os novos administradores do restaurante foram encontrar em disponibilidade apenas 305 facas, 380 colheres e pouco mais de 300 garfos. As bandejas, nos quais são servidas as refeições, estão amassadas e não oferecem mais condições ideais de higiene. A Campanha de Assistência quer comprar novas bandejas, mas não tem verba para isso, e cada uma custa NCr\$ 17,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos). O restaurante necessita, no mínimo, de duas mil.

Apesar dos gêneros alimentícios estarem sendo comprados nos melhores fornecedores, as quatro nutricionistas incumbidas de preparar o cardápio do Calabouço não podem fazer para melhorar o padrão alimentar.

Isto porque, além do número excessivo de comensais e a incapacidade do restaurante, as condições em que os empregados da cozinha trabalham não lhes permitem expelir na cozinha. Um calor de pelo menos 40 graus, chão úmido e quase sempre o trabalho dobrado — a máquina de lavar e esterilizar as bandejas está sempre com defeito, o que obriga os funcionários a fazerem o serviço à mão.

Enquanto as filas vão se estendendo pela rua e o estudante habitual do Calabouço vai perdendo o sabor da boa refeição, a Campanha de Assistência do Estudante, há dois meses administrando o restaurante, procura se libertar de todos os problemas e propor soluções ao Ministério da Educação e Cultura.

Uma verba de NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) faz-se necessária para a manutenção do Calabouço. Por mês, segundo um dos administradores, não se pode dispor de menos que NCr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

Para que o restaurante não feche e o Governo estude a melhor maneira de administrá-lo, a Campanha de Assistência ao Estudante está sustentando os comensais com verba destinada aos estudantes do ensino primário, da Merenda Escolar. A alegação: não faz falta aos meninos.

Sem saber ainda da possibilidade de tomar conta definitivamente do Calabouço, o MEC procura satisfazer as exigências materiais comprovadas do restaurante com a designação de uma verba própria, ou ainda entregar o Calabouço à administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O que preocupa no momento é modificar a maneira como está sendo abastecido, libertando-se a Merenda Escolar dessa incumbência excepcional.

Para o Governo do Estado da Guanabara, o Calabouço é um problema urbanístico. Sua intenção é removê-lo de onde está para dar lugar a um viaduto. Os estudantes exigiram, para sair, um outro terreno.

O QUE RESTOU

Se o problema de seis mil estudantes que dependem do restaurante estudantil do Calabouço está entregue ao MEC, a Universidade Federal do Rio de Janeiro tem que cuidar de 14 núcleos universitários que precisam de comida. Nesses núcleos, oito mil estudantes comem ao preço de NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) ou NCr\$ 0,05 (cinquenta cruzeiros antigos), dependendo dos seus recursos.

O Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil (SAUB), que mesmo com a mudança do nome para UFRJ permaneceu assim conhecido, dispõe de uma verba própria para a compra de gêneros e outra para despesas gerais dos seguintes restauran-

tes: da Beliterra, chamado do Pentágono por servir as Faculdades de Química, Educação Física, Ciências Econômicas, Odontologia e Farmácia; Escola Ana Néri de Enfermagem; Hospital São Francisco de Assis; Engenharia e Arquitetura, na Ilha do Fundão; Direção, Filosofia; Medicina; Maternidade Escola; Instituto de Neurologia; Instituto de Nutrição; Instituto de Psiquiatria e o do Instituto de Puericultura na Ilha do Fundão.

No ano de 1966 o SAUB gastou, só de refeições, uma verba de NCr\$ 2.400.000,00 (dois bilhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) e um total geral, com despesas do material e pessoal, de NCr\$ 3.289.000,00 (três bilhões e duzentos e oitenta e nove mil cruzeiros antigos).

Este ano a dotação orçamentária para a compra de gêneros alimentícios foi de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), que o SAUB diz que dá para até o final deste mês. Depois ocorrerá o de todos os anos: dar um jeitinho para arriar o dinheiro.

O único fator favorável com que conta o SAUB é a concórdia entre os fornecedores, que ocasiona uma baixa de preços. Se, segundo cálculos efetuados pelo Serviço de Alimentação, a baixa continuar, na base atual, de 40% a 60%, serão necessários mais ou menos NCr\$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) para complementar a verba, oficial e não parar os restaurantes.

OS NUMEROS

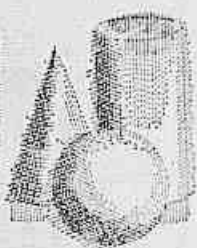
Uma média diária de oito mil refeições são servidas nos restaurantes da UFRJ. No ano de 1966 foram servidas, total geral, 3.289.916 refeições. Toda a compra de gêneros é feita por concorrência bimestral e distribuída, os pereáveis diretamente aos restaurantes, aos diversos núcleos.

A situação dos restaurantes estudantis da UFRJ não difere muito do Calabouço. O SAUB considera as instalações precárias e não vê solução imediata para resolver os problemas materiais dos restaurantes.

O excesso de comensais também é uma constante e o padrão alimentar muito baixo. Um exemplo das deficiências dos restaurantes para atender a todos pode ser demonstrado em alguns deles: o restaurante da Faculdade de Filosofia da UFRJ tem capacidade para servir 500 refeições diárias. Serva em realidade 1.200 e ainda fornece refeições para as Faculdades de Belas-Artes e Música; o Pentágono tem condições para 600 refeições e serve, em média, para as cinco faculdades que lá se concentram, 1.800.

No Pentágono as condições de trabalho dos funcionários são precárias, e, no verão, são obrigados a suportar temperaturas de até 50,9 para poderem trabalhar.

Tempo de sorrir...



...Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos universitários brasileiros os prêmios Esso de Literatura e de Ciência, bolsas de estudos, estágios em nossa organização ou ainda livros técnicos. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Esso

Gente como você trabalhando para servi-lo

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A-PETROBRÁS SELEÇÃO DE AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Informamos aos interessados que a PETROBRÁS fará realizar processo seletivo para admissão de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, segundo suas normas de pessoal, e observando os aspectos peculiares abaixo:

I — INSCRIÇÃO

a. Exigências básicas:

1. Ter concluído o 1.º ciclo do ensino médio.
2. Ter idade compreendida entre 18 e 30 anos, para ambos os sexos, referidas à data de inscrição.
3. Pagar a taxa de inscrição, no valor de NCr\$ 3,00.

b. Local e horário:

1. Para os candidatos residentes na Guanabara: Edifício ASTÓRIA, Rua Senador Dantas, 14, Sobre-Loja — das 8:00 às 11:00 horas.
2. Para os candidatos residentes no Estado do Rio de Janeiro: Setor de Recrutamento e Seleção da Refinaria Duque de Caxias, Estrada Rio-Petrópolis — das 8:00 às 11:00 horas.

c. Prazo de inscrição:

As inscrições estarão abertas entre os dias 12 e 16 de junho de 1967, inclusive.

d. Documentos necessários à inscrição:

1. Diploma de conclusão do 1.º Ciclo do ensino médio, (ou Certificado, ou ficha modelo 18 com firma reconhecida).
2. Carteira de Identidade Oficial ou Carteira Profissional.
3. Prova de quitação definitiva com o Serviço Militar (sexo masculino).
4. Título de eleitor regularizado.
5. Atestado de bons antecedentes, passado pela Autoridade Policial Competente (do Estado em que reside o candidato) — ou talão de protocolo.
6. 3 retratos recentes, 3x4 cm, de frente e descoberto.

OBS: Não será permitida a inscrição através de terceiros.

II — PROVAS SELETIVAS

- a. Dactilografia
- b. Português
- c. Matemática
- d. Exame Psicológico
- e. Exame médico

OBS: 1. Os programas das matérias especificadas nas letras a, b, c, acima, serão distribuídos aos candidatos, após completarem sua inscrição.

2. Todas as provas são eliminatórias e obedecerão a sequência acima.

III — ADMISSÃO

1. Os candidatos aprovados serão admitidos, obedecendo a lista final de classificação a ser divulgada, na função de Auxiliar de Escritório, na medida das necessidades da Empresa, podendo preencher vagas existentes em todos os órgãos situados nos estados da Guanabara e Rio de Janeiro.
2. A remuneração mensal será de NCr\$ 247,39, com direito à percepção das vantagens normais concedidas pela Empresa.

IV — PRESCRIÇÕES GERAIS

1. Os candidatos aprovados, que excederem às necessidades Imediatas da Empresa, constituirão o CADASTRO DE RESERVA — ADMISSÃO, podendo ser aproveitados em vagas que ocorrem durante o prazo de validade da presente seleção.
2. Os candidatos que, anteriormente, já preencheram ficha de inscrição — em qualquer órgão da Empresa — não necessitam preencher nova ficha. Independentemente de qualquer comunicação, poderão dirigir-se aos locais de inscrição, portando a documentação exigida, para pagarem a taxa de inscrição e receberem os cartões de identificação.
3. O prazo de validade deste processo seletivo será de 24 meses, contados a partir da data da homologação final dos resultados.
4. Melhores detalhes serão fornecidos nos locais de inscrição, nos dias e horas já indicados.
5. A comunicação sobre dia, local e horário das provas seletivas será feita, neste mesmo jornal, nos dias 27 e 29 de junho e 1.º de julho.

SETOR DE SELEÇÃO E TREINAMENTO
DIVISÃO DE PESSOAL
SRAG

População do Rio está sem policiamento e o problema é pior nos fins de semana

A população do Rio está tão sem segurança que na zona bancária, por exemplo, o policiamento é feito durante o dia apenas por dois detectives e à noite por turmas de rondas que devido à falta de homens não podem parar um instante, deixando as áreas por onde passam livres para ação dos assaltantes isolados e até de quadrilhas.

O problema de segurança da população torna-se mais grave nos sábados, domingos e feriados, dias em que o policiamento é menor ainda. As estatísticas mostram que 90% dos assaltos se verificam nesses dias, quando as delegacias distritais ficam reduzidas a apenas um escrivão, um detective e um comissário, além da turma de ronda, composta de três homens.

•O MAIS GRAVE

A situação precária do aparelho de segurança pública, com um policial para cada 15 mil habitantes, estimula os malfetores e assaltantes de outros Estados, que se deslocam para cá, obrigando a Polícia a trabalhar dobrado. Nos arquivos de presos e condenados da Seção de Capturas da Subseção de Vigilância encontram-se os nomes de numerosos delinquentes vindos de outros Estados para agir no Rio.

A Polícia carioca é a que mais recebe pedidos de captura de delinquentes. Geralmente eles fogem para cá quando são dispersados em seus Estados e fixam moradia, até que o aceno os coloque frente a frente com os policiais.

O delegado José Ceribelli Alves, da 4.ª Delegacia Distrital, responsável por quase 80% da área da zona bancária, disse ao JORNAL DO BRASIL que o problema de segurança no Rio é realmente muito grave, e que devia ser apresentado um projeto na Assembleia Legislativa propondo prioridade para a segurança pública, que considera bem mais importante do que a educação.

DEFICIÊNCIA DE PESSOAL

A deficiência de pessoal na Polícia civil — disse o Sr. José Ceribelli Alves — é uma coisa tremenda. Minha delegacia, considerada pela Superintendência da Polícia Judiciária como tipo A, necessitaria de no mínimo 100 homens para o desempenho de suas atividades. A Superintendência colocou à nossa disposição 86 homens, mas com o problema da opção T e a redução de 15 homens. Mais desses 75 homens que não estão no serviço da delegacia nem todos são para o policiamento. A maior parte cuida dos serviços burocráticos.

Disse ainda o delegado José Ceribelli que para se ter uma idéia da falta de pessoal basta dizer que a Subseção de Investigações Gerais dispõe de apenas cinco homens para um serviço que requer 17.

DELEGACIAS INFECTAS

Numa ronda pelas delegacias distritais, verifica-se que o ambiente em que os policiais atendem o público não tem a mínima condição de higiene, principalmente no que diz respeito às instalações sanitárias. Os comissários e detectives, que depois de 24 horas de serviço não naturalmente vencidos pela exaustão, não têm sequer um lugar decente para repousar. Dormem como mendigos, em camas imundas. Disse um policial que talvez devido aos baixos salários e às péssimas condições para o desempenho do trabalho é que alguns dos seus colegas se tornam revoltados e praticam "certas arbitrariedades".

Os xadrezes são verdadeiros currais e exemplos da promiscuidade mais lamentável. Raramente os presos recebem as refeições a quem têm direito por lei. Como as penitenciárias estejam superlotadas, o problema dos xadrezes dos distritos

Provinciais do Nordeste reúnem-se para adaptar-se às características locais

Recife (Sucursal) — Mais de 60 frades e freiras provinciais estarão reunidos de 5 a 8 deste mês no Recife, na sua II Assembleia-Geral, que debaterá uma nova estruturação das ordens para que se engajem no desenvolvimento da região.

Padre Hélder Câmara, Dom Basílio Penido, beneditino, e Madre Escobar abordarão o tema da atualização das ordens religiosas no Nordeste e sua adaptação às características atuais da região.

ASSUNTOS

A II Assembleia de Frades e Freiras Provinciais do Nordeste discutirá ainda os seguintes assuntos: dinâmica da espiritualidade, perspectivas da Igreja missionária; comunhão de fraternidade; formação do jovem de hoje; e vida religiosa na Igreja do Nordeste. Segundo os promotores, a Assembleia terá também como objetivo uma integração do trabalho dos religiosos e religiosas do Nordeste.

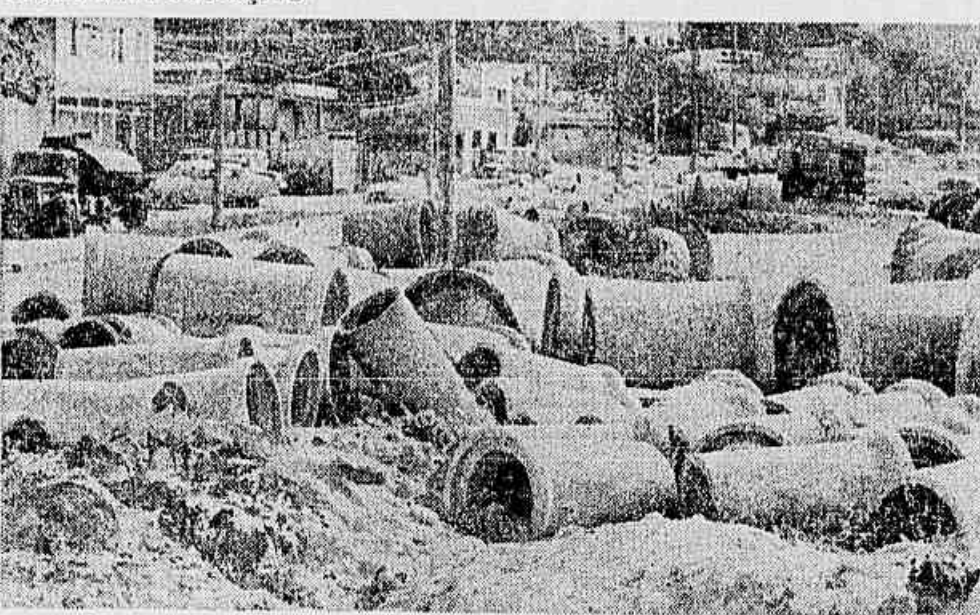
Madre Escobar disse ontem ao JB que a Assembleia será também um esforço de inserção de todos os religiosos na pastoral de conjunto dos bispos do Brasil.

— Vamos partir para uma reformulação das ordens, procurando ver o cristianismo por um outro prisma, mais nosso, mais Nordeste.

ESTADO DO RIO

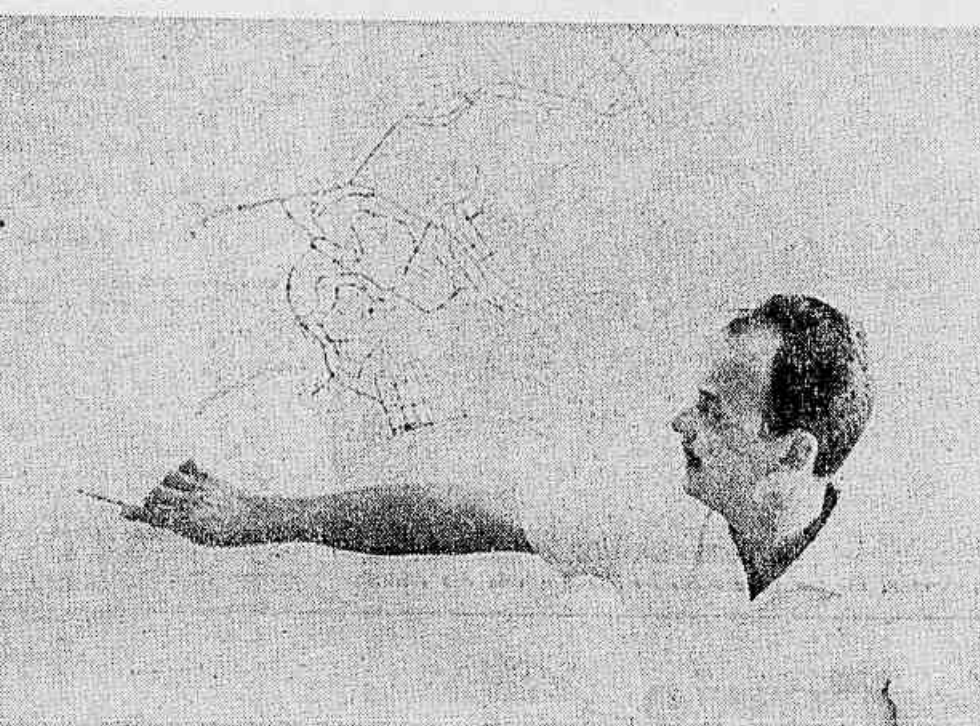
Niterói (Sucursal) — Um Banco da Província será fundado em Nova Iguaçu este mês para prestação de assistência social à população pobre, informou o Bispo D.

A MULTIPLICAÇÃO



A duplicação da Estrada do Galeão ainda vai demorar algum tempo para ser concluída

A DIVISÃO



O Eng.º Orlando Leão mostra as áreas prioritárias para asfaltamento na Ilha do Governador

Aniversário da RA não faz a Ilha esquecer problemas

As solenidades que marcam esta semana o quinto aniversário da Administração Regional da Ilha do Governador não fizeram os seus 100 mil habitantes esquecer que permanecem sem solução alguns dos principais problemas da Ilha: falta de água, déficit de energia, poluição das águas das praias, péssimo atendimento do Pronto-Socorro local e precariedade dos transportes.

A duplicação da Estrada do Galeão, a modernização da rede de esgotos e a retirada dos trilhos dos bondes, obras em execução, são pontos positivos da atividade do Estado na Ilha. A conclusão da obra de uma linha de reforço da tubulação, anunciada pela CEDAG, ainda não produziu nenhum resultado, e os moradores continuam recebendo água apenas uma vez por semana.

POLÍTICA

A XX Administração Regional está praticamente acéfala pois o último Administrador, Sr. Alberto Raposo da Câmara, pediu demissão há uma semana, não resistindo à pressão política ainda muito forte na Ilha. O Sr. Alberto Raposo da Câmara — que era estimado pelas autoridades, por sua seriedade e dinamismo — não resistiu à pressão de um deputado inconfessado pela demissão de uma funcionária da Administração, sua protegida.

O Administrador Interino, Sr. Felice de Siqueira, quase não tem tempo de aparecer na Administração, pois é também o Chefe do 2.º Distrito Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem. Em cinco anos, a XX RA já teve seis administradores, fator considerado pelos próprios funcionários fixos como responsável pela descontinuidade administrativa e a consequente falta de um plano concreto e duradouro de obras.

OBRAS

A principal obra da Ilha — a modernização do seu sistema de esgotos — começou ainda no Governo Carlos Lacerda, mas só agora está em fase de conclusão.

O Departamento de Saneamento está construindo duas novas estações de tratamento e bombeamento e as linhas principais de esgotos sanitários. O novo sistema vai possibilitar a separação das águas pluviais e vai eliminar o perigo de poluição das águas das praias, pois os dejetos serão lançados em correntes previamente estudadas, através de uma linha submarina.

As obras de duplicação da Estrada do Galeão, no trecho do Guarabá à Estrada da Canela, estão sendo executadas, com conclusão prevista para janeiro. Esta obra eliminará os congestionamentos diários em consequência da pista única atual.

Outra obra importante é a retirada dos trilhos dos bondes, feita pela CTC, e o posterior asfaltamento da bitola, pelo Departamento de Obras. Os paralelepípedos estão sendo utilizados para o calçamento de algumas ruas secundárias.

O chefe do Distrito de Obras local, Sr. Orlando Feliciano Leão, informou ao JORNAL DO BRASIL que todas as ruas principais da Ilha do Governador já estão sendo calçadas, resumindo-se o plano atual do Distrito no calçamento das ruas secundárias.

— Espero calçar todas essas ruas até o fim do atual Governo. Só no Guarabá serão 9 mil metros quadrados de asfalto. Por outro lado, estou fazendo uma espécie de chantagem amistosa com os meus companheiros da administração estadual. É que só o trecho entre os dois trilhos que estão sendo retirados, está sendo asfaltado, pois não temos condições de calçar toda a rua. Os moradores no entanto perguntam: "E o resto?" Assim eles se alinham a mim, na tentativa de asfaltar o quanto antes todas as ruas.

Na opinião do Sr. Orlando Feliciano Leão, a Ilha fora as obras já em execução, só necessita de mais uma importante: a complementação da canalização do Rio Jequi, para evitar as constantes enchentes por ele provocadas, e também como medida saneadora, pois o rio funciona como galeria de esgotos.

Apesar do relevo da Ilha ser formado por uma sucessão de pequenos morros, não existe o problema dos deslizamentos das encostas, pois a erosão é dificultada pela coesão do terreno. As obras de contenção dos taludes se restringiram à Rua Malta e a algumas encostas em Cocotá e em terreno próximos à Praia do Barão.

ÁGUA E ENERGIA

Apesar de a CEDAG ter anunciado a conclusão de uma linha de reforço da atual tubulação, nenhuma melhora no abastecimento foi sentida pelos moradores, que continuam recebendo água apenas uma vez por semana. Segundo a CEDAG, o aumento do volume do abastecimento, para cerca de 13 milhões de litros diários, somente não se verificou porque logo depois da conclusão da obra ocorreram os vazamentos no sifão de Jacarepaguá, afetando todo o abastecimento.

Outra falha no setor de serviços públicos é o déficit de energia elétrica, pois apesar do anúncio constante da Light sobre melhoramentos na rede distribuidora continuam os já tradicionais cortes súbitos de energia, sem qualquer explicação oficial. A iluminação pública também é deficiente e a única obra de vulto no setor é a complementação do posteamento para iluminação na Estrada do Galeão, atualmente em apenas uma das pistas. A obra está em fase final.

ÁGUAS SUJAS

O que mais tem revoltado os moradores da Ilha é, no entanto, a contaminação das águas das praias pelo óleo descarregado pelos navios junto

ao terminal da Petrobrás na Ilha d'Água. Ao lavar os tanques os navios descarregam o óleo próximo ao terminal, que fica em frente à Ilha do Governador. As praias mais contaminadas são as da Pitangueira, da Ribeira e da Bandeira, onde o banho de mar já se constitui num perigo para a saúde. Segundo os moradores, "o Brasil é o único País do mundo onde os navios podem lançar óleo junto às praias".

Os moradores também não compreendem por que foram interrompidas as obras do aterro da Praia da Olaria, onde o banho de mar tinha se tornado impossível em virtude do contínuo afloramento da lama. Só metade da praia foi aterrada e a lama continua aflorando na outra metade. A obra foi iniciada em 1963 pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Sua complementação beneficiará os moradores da Ilha e adjacências, que terão uma praia artificial de 70 metros de largura por 900 de comprimento, livres do malcheiro que já está se tornando insuportável.

BARCAS

A volta das barcas também é uma reivindicação dos moradores saudosos da viagem da Praça XV até o cal da Ribeira, "tranquila, higiênica e confortável". O saudosismo é reforçado pelo péssimo serviço prestado pelas companhias de ônibus, "com seus motoristas mal-educados, os motores sempre engulando e a dificuldade de encontrar um ônibus à noite".

A falta de linhas circulares ligando os vários pontos da Ilha também é reclamada e por isso os bondes são lembrados com saudade, "mas o seu retorno é impossível", garantem os funcionários da Administração.

As obras de ampliação do Hospital Paulino Werneck, prometidas pelos sucessivos administradores, até hoje não foram iniciadas e por isso suas instalações tornam-se cada vez mais acanhadas para atender os doentes. Todos os dias formam-se longas filas para atendimento nas diversas seções.

Os 16 mil favelados da Ilha aos poucos "se civilizam", segundo a expressão dos funcionários da Administração Regional, pois estão formando associações de moradores nas 11 favelas e procurando condições de higiene, além de promover obras parciais de urbanização. Para os moradores, decresceu muito o índice de criminalidade nestas favelas. A crise de moradias tem determinado, ou entretanto, a sua proliferação.

Ouro Preto faz festival até dia 30

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Festival de Inverno de Ouro Preto, que o Governo de Minas realiza na histórica Cidade, se estenderá até o dia 30 de junho, com as comemorações do IV Centenário de Monteverdi, uma semana barroca, conferência sobre música e concertos populares, além de cursos intensivos de artes plásticas e cursos de turismo.

O curso de artes plásticas, que terá a direção do pintor Haroldo Matos, contará entre os professores com os artistas Emeric Marciel, na pintura, Iara Tupinambá, na xilogravura, Payga Ostrower na composição, enquanto o curso de música, dirigido pela Professora Maria Clara Dias Pais Leme, terá como professores entre outros os Srs. Carlos Alberto Pinto Fonseca, Sérgio Magnani e Benício Menegale.

Os organizadores do I Festival de Inverno de Ouro Preto pretendem, com ele, criar novo tipo de turismo no Brasil — o cultural —, muito difundido na Europa e nos Estados Unidos, levando à Cidade-Mor o turismo principalmente os jovens interessados em particular nos cursos, todos de nível superior.

PLACAS E CALHAS

ISOPOR

ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR a mais leve
EMBALAGEM DE ISOPOR estrutura para teto

CONSULTE A

ISOMAX

ISOLAMENTOS

RFP. LIDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA

ISOPOR S.A.

VENDAS A VAREJO

Depósito: Av. Brasil, 12.277 - 15.º - A. - 22.249 - 22.279

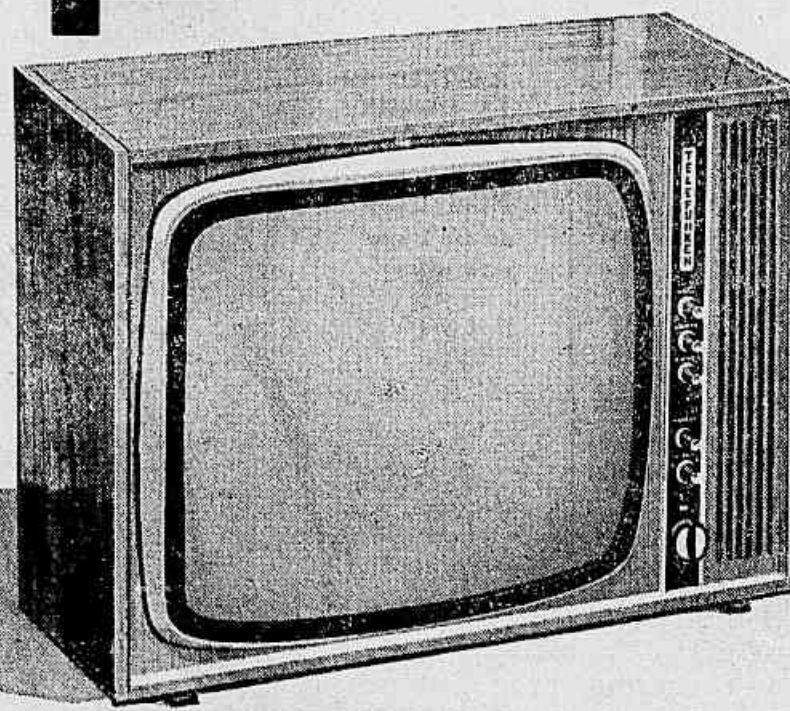
Z
E
N
E
F
E
F
E
F



Menor preço... pode encontrar
Maior prazo... pode encontrar
Mais qualidade... ninguém pode dar

é o novo TV TELEFUNKEN

Veja: Novo modelo - Novo desenho - Novo circuito
Ouça: Novo padrão de pureza - Nova fidelidade de som - e como sempre, você sente...
TELEFUNKEN é outra categoria.



Não se decida antes de ver e ouvir o novo
TELEFUNKEN-TV 593

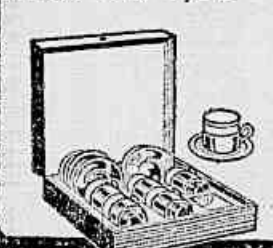
PRESENTES
do mais fino gosto
por preços que
ninguém tem!
veja e compare:

Faqueiros Prata-90, Bertazzoni, 130 peças, sem estojo, com garantia.
NCr\$ 199,00



Jogos para Whisky, 7 peças, de fino Cristal Tcheco, lapidário a mão.
NCr\$ 49,90
Só a garrafa NCr\$ 19,90

Jogos de Xicaras para Café, em fina Porcelana, com base de prata, estojo c/ 6 xicaras NCr\$ 23,00. Estojo com 12 xicaras NCr\$ 46,00 avulsas NCr\$ 3,30



Jogos de Copos, 73 peças, fino Cristal Hering.
NCr\$ 68,50



RELÓGIOS PARA COZINHA, 8 cores a escolher.
NCr\$ 19,90

Garrafas SYPHON Tcheco, nossa representação e distribuição exclusiva para todo o Brasil. Garantimos reposição de cargas.
NCr\$ 115,00
grosfolamente 10 cargas



Telefone Tcheco, linha moderna e arrojada.
NCr\$ 85,00



Jogos para Jantar, 42 peças, Porcelana Steatita, ricamente trabalhada.
NCr\$ 42,00



CÉSAR BERTAZZONI & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
Guanabara: Rua Gustavo Sampaio, 630 (sobre loja) Fone: 57 8496
São Paulo: Rua Amália Noronha, 162 - Fone: 282 0026
Santos: (S.P.): Rua Pereira Barreto, 20 - Fone: 4-0898
Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 613 - Fone: 4-8276

Orós é recordista em peixes

Fortaleza (Correspondente) — Quase 20 toneladas diárias está sendo a produção média do pescado no agude Orós, segundo informação do DNOCS, o que representa a liderança da pesca em todo o Nordeste em matéria de águas públicas.

A maioria desse peixe é salgado e seco no sol na barragem do agude, depois transportado em caminhões para as grandes cidades do interior, onde é facilmente comercializável, embora, devido à superprodução, muitas toneladas sejam perdidas e apodreçam.

QUASE DE GRAÇA

Com o excesso de produção de peixe nas bacias das grandes águas, especialmente o Orós e o Banabui, as populações do interior, especialmente das cidades próximas aos dois reservatórios, estão sendo abastecidas abundantemente, sendo que o preço do quilô do produto chega até a NCr\$ 0,30 (trezentos cruzetões antigos), embora por NCr\$ 0,10 seja comum a venda do peixe ainda fresco.

A falta de transportes apropriados não permitiu ainda que parte dessa produção seja lançada no comércio de Fortaleza, onde, apesar das preferências da população pelos peixes do mar, haveria condições para a venda de várias toneladas diárias por menos da metade do preço de pescado marítimo.

UM MARTELO CRUZADO



Capoeiras mostram em Santa Teresa como dar um golpe típico da luta que veio dos escravos

Capoeira luta pelo Berimbau de Ouro e por sua Federação

O primeiro passo para a fundação da Federação das Academias de Capoeira do Brasil será dado no dia 22 de agosto próximo, Dia do Folclore, com a realização do II Festival Folclórico de Santa Teresa, quando os capoeiras do Rio disputarão o troféu Berimbau de Ouro.

A fundação da Federação das Academias de Capoeira do Brasil permitirá o desenvolvimento de uma luta pelo reconhecimento oficial da capoeira como esporte nacional — como ocorre com o Jiu-Jitsu no Japão — segundo o Diretor do Clube dos Amigos do Folclore de Santa Teresa, Sr. Nóbrega Fontes.

A EVOLUÇÃO

Na opinião do Sr. Nóbrega Fontes, colecionador de cerâmica popular e estudioso do folclore brasileiro, atualmente a capoeira, até certo ponto, é praticada de maneira desorganizada, já que as poucas academias existentes estão dispersas e funcionando irregularmente.

Até agora, o único movimen-

to positivo no sentido de unir os praticantes de capoeira foi o torneio para a disputa do Berimbau de Prata, realizado em agosto do ano passado, junto com o I Festival Folclórico de Santa Teresa, no qual foi vencedor o Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, do mestre Mário Santos.

Participaram do torneio do ano passado cinco academias cariocas. Este ano, com a mudança do troféu para Berimbau de Ouro, o Clube dos Amigos do Folclore de Santa Teresa calcula que o número de entidades disputantes chegue ao dobro.

O Sr. Nóbrega Fontes acha que adiante com a realização de torneios nacionais será possível organizar a Federação das Academias de Capoeira, pois até aqui todos os esforços neste sentido não surtiram efeito porque não existe um contato maior entre os praticantes do esporte.

Com a realização periódica de torneios e a criação da Federação das Academias de Capoeira, a luta pelo reconhecimento da capoeira como esporte nacional poderá ser in-

teneficada e desenvolvida de modo mais racional — acrescenta o Sr. Nóbrega Fontes.

MORTE DA TRADIÇÃO

O folclorista acredita que somente a regulamentação imediata das lutas de capoeira "impedirá que a sua originalidade desapareça, pois, marginalizada como esta, fica sujeita a deturpações, sendo constantemente invadida por golpes estranhos".

Desvirtuada, ela perde seu cunho tradicionalista e sua beleza, o que afetará profundamente o nosso folclore. E por isso que, mais do que nunca, estamos empenhados em estreitar os contatos entre os capoeiras, incentivar a realização de torneios e, então, partir para a criação da Federação.

As inscrições para a disputa do Berimbau de Ouro podem ser feitas na sede do Clube dos Amigos do Folclore de Santa Teresa, onde já existe uma academia de capoeira treinando com vistas ao torneio, a ser realizado no dia 22 de agosto, Dia do Folclore.

Grupo do Bonfim dará espetáculo

O Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim será o ponto alto do Arraiá das Moreninhas, festa junina que será realizada no dia 10 em São Gonçalo, na Rua General Antônio Rodrigues, em frente ao C. E. Mauá, em benefício do Instituto Inaculada Conceição.

Toda a contribuição apurada será destinada às crianças internadas no educandário dirigido pelo irmão Mendes, como uma colaboração dos moradores daquela rua. Na par-

te da manhã haverá jogos infantis e juvenis e à tarde encanamento na roça e quadrilha infantil.

OS CAPOEIRAS

A noite, após a coroação da rainha da festa e entrega de lembranças aos vencedores dos jogos realizados na parte da manhã, haverá o espetáculo folclórico, a partir das 21 h, a cargo do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, detentor do troféu Berimbau de Prata.

Os Capoeiras do Bonfim, sob a liderança do Mestre Mário Santos e Zé Carlos, se apresentarão com 18 figurantes, que são jogadores, tocadores de berimbau e pandeireiros. Entre outros jogos apresentarão a compra de briga, o jogo do dinheiro, jogo de pau, jogo de navalha. Cantarão chulas tradicionais da Bahia e chulas próprias, compostas pelos chulistas do grupo.

Festival do Crediário

V. dá a entrada que quizer e tem 1 ano para pagar

comprou na **Exposição**
ganhou grátis
um faqueiro
Wolff
completo



sem
concurso

sem sorteio

(basta comprar
para ganhar)

Crediário Mínimo:

NCr\$ 160,00

MANTEAU EM
Lã MOHAIR
linha militar.
Várias cores.

NCr\$ 78,00

ou até 1 ano
para pagar

BOLSA EM
"COURVIN"
Elegante modelo,
em cores modernas.
NCr\$ 11,00

TERNINHO MILITAR
- criação "Warner's".
Em colon mercerizado
cores modernas.
NCr\$ 28,00

BLUSA CHEMISE - gola italiana.
Em popeline listrada. Cores modernas.
NCr\$ 16,00

MINI-SAIÁ EM BOUTONÉ DE
COTON - com elegante cinto. Cores modernas.
NCr\$ 26,00

SAPATO ESPORTE - em croco.
Salto de sola grosso 3 1/2. Última moda.
NCr\$ 13,00

SAPATO TOILETTE EM FELICA
Salto grosso facetado. Cores modernas.
NCr\$ 15,10

A senhora tem Crédito Feminino

Resolve tudo sozinha. Sozinha mesmo!

Exposição

CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU

Petrobrás já retirou 6 corpos

Salvador (Correspondente) — Com o auxílio de helicópteros da FAB e lanchas do Serviço de Salvamento da Marinha, a Petrobrás já encontrou quatro corpos das seis vítimas do acidente no incêndio no Terminal Marítimo de Madre de Deus.

Os identificados são Carlos Alves Casais, Paulo Borges da Silva, Inácio Barbosa e Antônio Pereira dos Santos, que já foram sepultados, os dois primeiros em São Francisco do Conde e os dois últimos em Canaã. As buscas continuam para a recuperação dos dois últimos corpos.

Estudos para o Araguaia e Tocantins

Brasília (Socursal) — Visando ao aproveitamento hidroelétrico dos rios Araguaia e Tocantins, o Comando do 7.º Distrito Naval promoverá, este mês, uma viagem de estudos à região, pois considera que o desenvolvimento do Centro-Oeste, como elo de ligação entre o Norte e o Sul, "é a única real justificativa para o grande esforço realizado pela União da construção da Capital Federal".

Ainda na viagem serão recolhidas informações para a atualização e complementação dos elementos já levantados sobre o aproveitamento das águas. Participarão técnicos do 7.º Distrito, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Marinha, do Estado de Goiás e autoridades federais.

APOIO

Prestando colaboração ativa na dinamização dos projetos relacionados com as hidrovias, "considerando as inevitáveis consequências econômico-sociais decorrentes do desenvolvimento da região", o 7.º Distrito Naval está promovendo promoção e apoio nos projetos de qualquer ordem que tenham os mesmos objetivos.

Depois da viagem, o Governo de Goiás promoverá, em Goiânia, um simpósio sobre o assunto, tendo como objetivo a apresentação ao Congresso Nacional de um anteprojeto de lei criando verbas especiais para aplicação nas obras que tornem navegáveis o Araguaia e o Tocantins, "aproveitando a exploração dos imensos recursos naturais disponíveis, o que propiciará a efetiva integração das Regiões Norte e Sul, através do Centro-Oeste".

Alemães no Acre buscam petróleo

Manaus (Correspondente) — A presença de alemães na Amazônia, "sobrevendo o território brasileiro em busca de petróleo e outros minérios", foi revelada pelo General reformado boliviano Aguirre Diaz, em telegrama que enviou ao Diretor do DER do Acre, oferecendo ajuda técnica para a construção do trecho Vila Assis Brasil-Brasileira.

J. Medeiros vence prova de pintura

Niterói (Socursal) — O pintor João Medeiros venceu ontem uma prova realizada por diversos artistas da Guanabara no Museu Antônio Parreiras, nesta Capital, ao retratar uma bela paisagem do Morro Nilo Peganha, próximo ao Palácio do Ingá.

O Vice-Presidente da Associação Brasileira de Belas-Artes, General Pais Brasil, ficou em segundo lugar, enquanto o pintor Diná Gomes arrebatou a terceira colocação, mas todos os participantes receberam Menção Honrosa.

Os trabalhos, realizados entre 9 e 12 horas, foram julgados pelo Diretor do Museu, Professor Jefferson Ávila Júnior, pelo professor Osvaldo Soares Vieira e pela conservadora de museus Laurence Palmir Martigne.

SURSAN obrigará carioca a custear a partir de amanhã obras de asfalto nas ruas

A partir de amanhã, os moradores que tiverem suas ruas asfaltadas pela Usina de Asfalto da SURSAN — que reinicia as atividades depois de um mês de paralisação, para manutenção das máquinas — serão obrigados a pagar o custo total da benfeitoria no Estado, em 36 prestações mensais, de acordo com o determinado pelo Código de Obras.

Moradores da Avenida Atlântica serão os primeiros a pagar pela pavimentação daquela artéria, pois é intenção da SURSAN aplicar ali brevemente nova camada de asfalto, mas as despesas serão mínimas, porque o custo total das obras será dividido entre todos os condôminos de edifícios de apartamentos.

POUCO DINHEIRO

O Diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Elasar Davi Levi, tranquilizou os moradores afirmando que a cobrança não dá para custear máquinas, pois, na pior das hipóteses, uma frente de terreno de 10 metros de comprimento, por exemplo, dará ao proprietário da casa uma despesa mensal de NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

Caso a mesma frente de terreno seja ocupada por um edifício de apartamentos — em lugar de apenas uma casa —, a importância a ser paga por cada proprietário de apartamento será insignificante, pois os mesmos NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) serão divididos entre todos os condôminos.

Apesar desse dispositivo de cobrança ser assegurado por lei há bastante tempo — em outros Estados já é utilizado largamente —, somente a partir de amanhã a Usina de Asfalto tem ordens da Secretaria de Obras para enviar a relação de todas as ruas que vierem a ser asfaltadas. Cabe à SURSAN a tarefa de elaborar a relação dos proprietários e efetuar a cobrança das mensalidades, ao longo de três anos.

ESFORÇO TOTAL

Depois de recuperadas as finanças da Usina de Asfalto com os gastos que serão feitos na pavimentação das ruas e avenidas da Cidade, serão intensificadas as atividades daquele órgão, trabalhando em regime integral, de 24 horas por dia, a SURSAN poderá dar ao Rio cariocas de ser mais duas cidades mais bem pavimentadas do mundo, pois a Usina tem capacidade para atender às necessidades de uma vasta região da Cidade.

Esta tarefa não depende exclusivamente da Usina de Asfalto, pois também é necessária a colaboração mais efetiva de outros órgãos estaduais e, muito especialmente, das concessionárias de serviços públicos. A CEDAG, por exemplo, é a responsável por milhares de vazamentos em toda a Cidade, provocados pelo material velho utilizado em suas canalizações subterrâneas, que rompem-se e provocam a ruptura dos calçamentos das ruas.

RITMO DE PROGRESSO

— Compreendo — disse o engenheiro Elasar Davi — que o problema dos vazamentos representa um aspecto secundário para a CEDAG, mais preocupada com os problemas de abastecimento de água, mas para nós é de primeira ordem. Enquanto existirem vazamentos existirão inevitavelmente os buracos.

— As concessionárias terão de se adaptar ao ritmo de progresso da Cidade, colocando sob as ruas suas canalizações de luz, gás e telefone. A necessidade de melhores condições das redes de águas pluviais e esgotos sanitários, além de outras obras afetas ao Estado, tornam obrigatória a abertura de novos buracos, que nos últimos anos vêm-se avolumando e

Paraná faz curso para municípios

Curitiba (Correspondente) — O aperfeiçoamento dos dirigentes locais quanto às modernas técnicas de gestão pública é o objetivo do II Curso de Administração Municipal, a ser realizado, neste mês, pelo Departamento de Assistência Técnica aos Municípios do Paraná.

Selecionado a partir de dados práticos de Indicação Direta, o currículo do curso versa sobre organização, tributação e finanças, serviços de competência municipal, urbanismo e planejamento, legislação municipal e relações públicas.

ENTROSAMENTO

O Diretor da Usina de Asfalto assegurou que atualmente existe um maior entrosamento entre aqueles órgãos e a autarquia dirigida por ele, pois assim que termina uma obra os buracos são notificados e tapados em 24 horas, no máximo.

— Temos turmas que percorrem a Cidade diariamente, anotando, dentro da nossa área de ação, todas as deficiências no calçamento das ruas, a fim de podermos dar continuidade à nossa Operação-Tapaburacos, que consiste em preencher com asfalto fundido os buracos existentes na pavimentação.

— Muitas vezes — acrescentou o engenheiro Elasar Davi — o calçamento é destruído por um vazamento e temos necessidade de recompor um trecho danificado, mas somos obrigados a lançar mão de paliativos e reconstruções de buracos com asfalto fundido, pois de nada adiantaria resfaltar-ló, já que o vazamento provoca novas cavidades no solo e o trabalho ficaria perdido em poucos dias.

A direção da Usina de Asfalto recebe muitas críticas por causa dos buracos colocados em nível inferior ao calçamento, todas as vezes em que uma rua é asfaltada de novo, mas o engenheiro Elasar Davi tem sua explicação para a deficiência: — Nosso trabalho é asfaltar: levantar os tampões e tampar as Administradoras Regionais, que nem sempre têm verbas para esses gastos. Para evitar os buracos causados pelos buracos, resolvemos asfaltar ruas somente quando as Administradoras Regionais realizam, pouco antes, as obras de elevação dos tampões até o nível em que ficará o asfalto.

JB NA USINA

A convite do Diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Elasar Davi Levi, o Editor da Cidade do JORNAL DO BRASIL, Sr. José Gonçalves Pontes, percorreu ontem as instalações daquele órgão, quando recebeu explicações sobre o funcionamento do complexo industrial da Usina, que é auto-suficiente na maioria de seus acessórios e possui uma estrutura que lhe permite viver industrialmente com seus próprios recursos.

Viaturas e máquinas de asfaltar e compactar a massa asfáltica são preparadas e asfaltadas na Usina, que mantém 600 homens em permanente trabalho nos serviços internos e externos, todos assistidos socialmente.

A Usina mantém ainda um moderno restaurante e alojamento para todos os operários, que trabalham em perfeitas condições de segurança na nova sede do órgão, na Avenida Francisco Bicalho, 1962. Além da Usina da SURSAN, outras menores funcionam na Guanabara: Parada de Luens e Campo Grande, atendendo respectivamente às Zonas Sul e Norte e Rural. Recentemente, mais uma Usina, do DER foi inaugurada, desta feita na Av. Litorânea, Barra da Tijuca.

Navio grego enguiça com contrabando

Recife (Socursal) — O navio grego Metamorfose perdeu a hélice em alta mar e teve que pedir socorro à Guardanavalia do Pórtico do Recife, cujos funcionários deram uma busca no barco e encontraram um contrabando no valor de NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos).

O contrabando era composto de tiques escocês e cigarros americanos. Os responsáveis pelo navio, que se dirigia ao Pórtico do Recife mas não pôde atracar devido ao acidente, foram autuados em flagrante.

CLUBE DE ENGENHARIA

Eleições para o triênio 1967-70

Chapa "Valorização e Desenvolvimento" PROGRAMA DE AÇÃO

Os componentes da chapa "VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO", abaixo indicados, apresentam ao Quadro Social do Clube de Engenharia o programa que se propõem a realizar, caso "VULCAN" seja eleito o núcleo majoritário nas eleições que serão efetuadas em agosto próximo.

A atuação da Diretoria fundamente-se na permanente defesa da VALORIZAÇÃO da Engenharia e da tecnologia nacional e na conjugação de esforços, visando a cooperar, decididamente, para o DESENVOLVIMENTO do País.

Os seguintes itens constituem o seu Programa de Ação.

1. QUANTO AOS INTERESSES DA ENGENHARIA BRASILEIRA

- 1.1 Defesa intrínseca da engenharia brasileira, promovendo e intensificando a luta iniciada pelo Clube de Engenharia.
- 1.2 Luta pela criação de condições que assegurem o contínuo progresso do conhecimento técnico na área, baseada na convicção de que nenhuma nação pode atingir sua emancipação política e econômica sem se apoiar numa tecnologia nacional evoluída.
- 1.3 Esforços para que compreendam as autoridades e a necessidade de que sejam dadas as condições de plena aplicação de suas aptitudes, indispensáveis, por um lado, à industrialização imediata de técnicas ou técnicas estrangeiras — cuja transferência somente se justifica em caráter supletivo, nas áreas em que tenham manifestado as maiores deficiências quantitativas ou qualitativas — e, por outro lado, o êxito de técnicas modernas.

2. QUANTO AOS INTERESSES ESPECÍFICOS DA CLASSE

- 2.1 Permanente atuação visando à valorização da Engenharia como fator fundamental do desenvolvimento do País.
- 2.2 Luta pela plena aplicação — qualquer que seja a fonte pagadora — de Lei 4950-A, que regula o salário mínimo profissional de engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo.
- 2.3 Apoio decidido à integral vigência da Lei 5194, que regula o exercício das profissões de engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo, inclusive quanto ao disposto no artigo 82, cujo veto inicial da Executiva foi rejeitado pelo Legislativo, ficando assim restaurada a legitimidade do estatuto mínimo profissional.
- 2.4 Pleiteio à criação de Quadros Salariais Especiais, destinados aos técnicos, dentro da estruturação da funcionalidade pública e autárquica.
- 2.5 Defesa intrínseca da Engenharia e do conhecimento técnico, arquitetônico e engenharia-agrônomo, dos cargos técnicos de natureza civil.
- 2.6 Luta pela inclusão do período normal ao curso universitário na contagem de tempo de serviço dos profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia do serviço público, dentro do máximo critério adotado na carreira militar.
- 2.7 Pleiteio à revogação de dispositivos legais que não permitam a atuação de técnicos em empresas de caráter econômico-social em atividade profissional.
- 2.8 Cooperar para a generalização de medidas que permitam aos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo a frequência e cursos de aperfeiçoamento durante o seu horário normal de trabalho, sem prejuízo da remuneração e vantagens.
- 2.9 Integral apoio à Comissão de Valorização da Engenharia e colaboração na realização de novas reuniões sobre a política de remuneração da classe, visando assegurar salários condizentes com a função econômico-social do engenheiro.
- 2.10 Divulgação e defesa do "Código de Ética" da profissão.

3. QUANTO AS ATIVIDADES TÉCNICAS

- 3.1 Reorganização das DTE (Divisão de Atividades Técnicas) com o ritmo desejável e criação de novas DTE, de modo a acompanhar o desenvolvimento da engenharia brasileira.
- 3.2 Continuidade na realização de seminários e simposios especializados.
- 3.3 Participação em congressos técnicos nacionais e internacionais.
- 3.4 Interâmbio de informações técnicas com sociedades congêneras, colaboração íntima e constante com o Governo e a Indústria na análise e solução dos problemas brasileiros de natureza técnica e industrial.
- 3.5 Dar ênfase ao binômio engenharia-indústria, levando o Clube a uma atuação que propicie tal maior entrosamento em suas relações com os organismos industriais, colaborando no aperfeiçoamento técnico das métodos de fabricação e nos serviços de engenharia e no aumento da produtividade.
- 3.6 Apoio e incentivo aos programas de pesquisas técnicas e científicas, a cargo de órgãos especializados privados ou governamentais.
- 3.7 Realização de programas regulares de conferências e palestras de natureza técnica.
- 3.8 Realização de programas regulares de exibição de filmes técnicos.

4. QUANTO AS ATIVIDADES CULTURAIS

- 4.1 Estabelecimento de um programa regular de conferências e palestras.
- 4.2 Continuidade no programa de visitas a centros de estudos, a grandes obras de engenharia e a indústrias de expressão.
- 4.3 Organização de Cursos especializados e apoio a iniciativas similares de outras entidades.
- 4.4 Obtenção de Bolsas de Estudos e Estágios de Aperfeiçoamento, no País e no exterior.
- 4.5 Apoio a todas as iniciativas que visem à melhoria do ensino da engenharia e ao tratamento concedido ao professor universitário — toda visando à elevação no nível de formação das novas gerações de engenheiros.
- 4.6 Atualização do acervo bibliográfico do Clube, proporcionando recursos à Biblioteca para a aquisição regular das obras técnicas das várias ramas da engenharia, bem assim o recebimento de revistas e periódicos especializados, por assinatura, permuta ou doação inclusiva, através dos serviços culturais das embaixadas estrangeiras.
- 4.7 Realização de exposições artísticas.
- 4.8 Instalação de laboratório audiovisual para cursos regulares de línguas estrangeiras.

5. QUANTO AS ATIVIDADES SOCIAIS

- 5.1 Ampliar as oportunidades de convivência entre os associados com seus familiares — através de programas de atividades do Clube particularmente as novas gerações de engenheiros.
- 5.2 Criação do Departamento Feminino.
- 5.3 Realização de excursões no Brasil e no Exterior, com adequados planos de financiamento.
- 5.4 Solução urgente para o problema dos restaurantes, estabelecendo-se um restaurante de elevada categoria e de frequência pública no subsolo e outro, privativo para os sócios e seus convidados, no 23.º andar, e preços módicos.
- 5.5 Instalação das facilidades para em construção pela atual Diretoria, no 19.º andar, ampliando-se e dando maior relevo às atividades de lazer e de instalação de condicionamento de ar e de leitura de jornais e revistas, dependências devidamente aparelhadas para uma proficiente eventual das associações, bem assim uma sala igualmente aparelhada, especialmente destinada à utilização pelos sócios residentes no Estado, quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro.
- 5.6 Instalação de serviços de barbearia, manicure e esmaltação.
- 5.7 Instalação do aparelhamento de ar condicionado já adquirido para a sede da entidade.
- 5.8 Providenciar a construção de Sede Recreativa e Esportiva no terreno que surgirá das obras de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas, cuja doação já foi feita pelo Governo do Estado.
- 5.9 Construção, no Terço do Edifício Edison Passos, de instalações de fisioterapia, incluindo sauna, duchas e massagens.

- 5.10 Realização periódica de campanhas de novos sócios visando a integrar na vida do Clube o maior número de profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia.
- 5.11 Continuidade às atuais programações sociais, particularmente no que concerne aos almoços mensais de confraternização, sessões cinematográficas no auditório do Clube, sessões teatrais e peças teatrais, festas de Natal e comemorativas do aniversário da entidade.

6. QUANTO AS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

- 6.1 Ampliação do Plano de assistência de autarquia pelo sistema de consórcio adotado com sucesso pela atual Diretoria.
- 6.2 Reformulação do Plano de Seguro aos Associados, da modalidade de obtenção de menores prêmios e maiores vantagens, por contratação direta ou através de consórcio com outras entidades.
- 6.3 Organização de uma Carteira Imobiliária, visando a facilitar aos associados a aquisição da Casa Própria.
- 6.4 Organização do Cooperativo de Consumo para aquisição de livros, material técnico e gêneros de primeira necessidade, diretamente ou através de consórcios com outras entidades.
- 6.5 Organização de um serviço de encaminhamento profissional, baseado em registro permanente de oferta e procura de empregos para engenheiros e de estímulos para sócios aspirantes.

7. QUANTO AS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

- 7.1 Organização de eficiente serviço de divulgação permanente das atividades do Clube, levando aos estudos as sugestões de seu Instituto de Engenharia e às autoridades e ao público as informações de interesse geral.
- 7.2 Edição de Boletim mensal, distribuído aos associados regular e impetrateiramente até o primeiro dia de cada mês, incluindo o Programa de atividades mensal e outras informações de caráter imediato.
- 7.3 Equacionamento do problema da "Revista do Clube de Engenharia", a fim de solucioná-lo em bases práticas e que permitam a sua edição de forma regular e com auto-suficiência financeira.

8. QUANTO AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- 8.1 Descentralização administrativa, visando a aprimorar os serviços da Usina e permitir aos Diretores e seus colaboradores pleno aproveitamento de suas qualidades e disponibilidade.
- 8.2 Integração à Comissão Permanente de Defesa da Engenharia Brasileira, criada na atual administração, e organização das outras comissões, bem assim, a criação de grupos de trabalho para estudos especializados tais como: valorização da engenharia, cooperativa de consumo, carteira imobiliária, carta (carta expedita, carteira), campanhas de sócios etc.
- 8.3 Modernização e adequação de equipamento e facilidades que permitam melhorar o nível dos serviços burocráticos do Clube.
- 8.4 Aprimoramento do Quadro de Funcionários do Clube, de maneira a que, por um lado, tenha a Diretoria a segurança de um racional instrumento para a execução do programa e, por outro lado, tenham os sócios atendidos de forma adequada e eficiente.
- 8.5 Estabelecimento de um sistema racional e eficiente de cobrança das mensalidades dos sócios.
- 8.6 Zelar pelo Patrimônio do Clube, preservando nas obras de recuperação do Edifício-sede, na complementação das instalações necessárias (decoração do 23.º andar, instalação de ar condicionado), e estabelecimento de serviço regular visando a permanente e eficiente conservação das instalações sociais.
- 8.7 Estabelecer um horário de funcionamento das dependências da sede de modo a atender aos reclamos e conveniências dos associados.
- 8.8 Acelerar a ação judicial em curso para devolver aos serviços do Clube a loja do segundo andar, entrada (passagem) a partir da forma e instalar condizentemente a Portaria e o PAX já adquiridos, instalando os ramais telefônicos para um perfeito atendimento às conveniências dos sócios.
- 8.9 Estabelecer a obrigatoriedade de uniformes adequados para todos os funcionários em contato direto com os associados e o público.
- 8.10 Edição revista e atualizada do "Almanaque dos Sócios", contendo os dados essenciais relativos a cada um dos associados do Clube.
- 8.11 Colaboração franca e permanente com a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, as associações de engenheiros do Estado de Guanabara e das demais entidades e as entidades sindicais da classe.

9. QUANTO AOS PROBLEMAS ESTADUAIS

- 9.1 Presença atuante e eficiente do Clube na análise dos problemas técnicos e econômicos que assolam o Estado de Guanabara.
- 9.2 Contato permanente com as autoridades do Estado, visando a melhorar as condições de vida do povo carioca, propiciando o racional equacionamento e o encaminhamento de soluções para alguns dos seus angustiantes problemas, tais como: transportes urbanos, enchentes, proteção de encostas, saneamento do meio etc., pugnando, simultaneamente, pelo necessário estabelecimento de um Plano Diretor, nacional e integrado.

10. QUANTO AOS PROBLEMAS NACIONAIS

- 10.1 Presença atuante e eficiente do Clube na análise de problemas técnicos e econômicos nacionais.
- 10.2 Contato permanente com o Governo Federal — sem qualquer conotação político-partidária, na estrita observância das disposições estatutárias — para o encaminhamento de recomendações oriundas de estudos e trabalhos que a engenharia brasileira venha a realizar no âmbito do patrimônio público de elevar sua cooperação, visando ao aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento do País.

Rio de Janeiro, maio de 1967.

CHAPA "VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO"

PARA A DIRETORIA:

Presidente: Hélio de Almeida; 1.º Vice-Presidente: Osvaldo Costa; 2.º Vice-Presidente: Jaime Rostein; Secretário Geral: Geraldo Bastos da Costa Reis; 1.º Secretário: Luiz Mariano Passos de Carvalho; 2.º Secretário: Sérgio Augusto de Moraes; 1.º Tesoureiro: Amandino Ferreira de Carvalho; 2.º Tesoureiro: Adalino Simões de Faria; Diretor de Atividades Culturais: José Artur de Willems; Diretor de Atividades Técnicas: Homero Henrique Rosa Rangel; Diretor de Atividades Sociais: José de Souza Baptista.

PARA O TERÇO DO CONSELHO DIRETOR:

Alvaro César Cuff — Aníbal Alves Bastos — Antônio Alves de Noronha Filho — Aury Sampaio — Carlos da Silva — Norton Valtair de Souza — Durval Lobo — Fernando Carvalho Motta — José Crysantho Saabá Fagundes — J. F. Capistrano do Amaral — José Celso de Macedo Soares Guimarães — Luis Fernando Santos Reis — Luis Onofre Pinheiro Guedes — Luis Osvaldo Noris Azeite — Paulo Ferreira de Souza Filho — Procópio Gomes de Oliveira Belchior — Raymundo da Paula Soares — Rosário Mariano da Silva — Rufino de Almeida Pizarro — Walacyr Souza Nazareth.

PARA A COMISSÃO FISCAL:

Efetivos: Fernando Nascimento Silva — João Carlos Vital — José Griner — Paulo Sá — Vicente Assumpção. Suplentes: Alcides Salaverry — Edgard Prado Lopes — Ibsen Abreu Martins — Maria Vieira Willington — Roseline Brand.

Não saia de casa amanhã O IMPOSSÍVEL VAI ACONTECER!

E acontecerá às 21 horas, quando a VULCAN — que já levou até Você programas como Os Intocáveis e Tele-Catch, detentores dos maiores índices de audiência da Televisão Brasileira — lançará MISSÃO IMPOSSÍVEL pela TV EXCELSIOR - CANAL 2. 60 minutos de ação, arrôjo e suspense! Você ficará eletrizado com os episódios desse grandioso espetáculo! Líder de audiência na cadeia CBS, nos E.U.A., durante 30 semanas!

TV Excelsior-Canal 2
Tôdas as segundas-feiras às 21 horas.

um presente da



VOCÊ PODE ANDAR, PROCURAR ANDAR, OLHAR, SE CANSAR E NÃO ACHAR, OU SIMPLEMENTE IR DIRETO À M.L. MAGALHÃES

Na linha M.L. certamente você encontrará os móveis que tanto procurava para sua residência ou escritório.

- Rua Barata Ribeiro, 450-Lj. C - Copacabana
- Rua Barata Ribeiro, 636-A - Copacabana
- Av. Rio Branco, 156 - sobre-lua 221
- Rua Conde de Bonfim, 190-A - Tijuca



M. L. MAGALHÃES

MÓVEIS MODERNOS QUE FAZEM ESTILO.

Costa e Silva dá verba para o STM

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, informou que o Presidente Costa e Silva destinou a verba de NCR\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para o reparamento de todas as Auditorias Militares do País, e reformas na Corte de Justiça, e que por estes dias fará uma visita às dez Auditorias Militares do País.

Huber eleito o melhor empresário

O Diretor-Presidente das Listas Telefônicas Brasileiras, engenheiro Gilbert Huber, recebeu o título de Personalidade do Ano, que lhe foi concedido pelo Instituto Superior de Estudos de Liderança e Direção (ISLID), em São Paulo, em sessão presidida pelo seu Diretor, Prof. Mauro Rubens de Barros.

O homenageado foi saudado pelo Deputado Edmundo Monteiro, falando em seguida o Secretário do Governo paulista, Sr. Herbert Levi, que o saudou como "um empresário moderno, inteiramente voltado para os problemas do desenvolvimento comercial e industrial do País".

IPERB reunirá homens de saber e ministros para debate sobre a "Populorum"

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Hélio Beltrão, Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Tarso Dutra participam do ciclo de debates que o Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira promoverá, a partir da próxima quarta-feira, na sala da Comissão de Justiça da Câmara, sobre "a Enciclica Populorum Progressio e a realidade brasileira".

Também funcionarão como expositores, no ciclo de debates, o padre Hélder Câmara, o Professor Alceu de Amoroso Lima, o Embaixador Araújo Castro, o Professor Antônio Dias Leite e outros especialistas.

ASPECTO SOCIAL

Durante a primeira sessão do ciclo de debates, será apreciado o aspecto social da realidade brasileira em face da Enciclica. Funcionará como coordenador o Deputado Franco Montoro, que é Presidente do IPERB.

Como expositores, atuarão o Ministro Jarbas Passarinho (Trabalho e Desenvolvimento), e os Professores Clóvis Garcia (Política Brasileira de Habitação), Alcides Azeite (Realidade Social Brasileira), Evaristo de Moraes Filho e Hugo Queiroz Bernardes (Reforma da Empresa).

A segunda sessão, que será realizada no dia 14, destina-se ao exame do aspecto político.

O coordenador será o Ministro Vítor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal, e os expositores serão o Ministro Magalhães Pinto (Política Externa do Brasil), o Embaixador Araújo Castro (Conferên-

cia de Comércio e Desenvolvimento), o Professor Vieira Coelho (Perspectivas da Política Brasileira) e o Desembargador Colombo de Sousa (Política Eleitoral para um País em Desenvolvimento).

ASPECTO CULTURAL

Como coordenador da terceira sessão de debates, no dia 21, quando será apreciado o aspecto cultural, atuará o Deputado Edgar de Godói da Mata Machado, do MDB de Minas.

Os coordenadores serão o Ministro Tarso Dutra (Política Educacional e Cultural do Brasil), o professor Aluísio Pimenta (Reforma Universitária), o padre Charbonneau (Educação para o Desenvolvimento) e o professor Alceu Amoroso Lima (Cultura e Humanismo).

O ciclo de debates será encerrado no dia 28 com uma sessão dedicada à discussão do aspecto econômico.

AVIAÇÃO

PAN AMERICAN INAUGURA LINHA: PACÍFICO SUL

A Pan American Airways vai inaugurar serviços a Jato para a Nova Caledônia, no Pacífico Sul, a 17 de junho. Esse serviço semanal para Noumea será o primeiro a ser feito pela Pan Am em 16 anos. Noumea será a sexta cidade do Pacífico Sul a ser servida pelos Jet Clippers da Pan Am.

A companhia mantém agora uma tarifa especial de excursão de US\$ 756 entre a Costa Oriental dos Estados Unidos e a Cidade de Sidney, com escalas paradas em Honolulu, Pago Pago, Auckland, Nova Zelândia, Nandi, Fiji, Paapeste, Taíti e Noumea.

CINCO EMPRESAS ENCOMENDAM BAC-ONE

A British Aircraft Corporation anunciou em Londres, no último dia 3, a venda de mais 12 aeronaves a Jato BAC One-Eleven a cinco empresas. Na Argentina, a empresa doméstica e internacional AUSTRAL encomendou uma frota de 4 BOC-One Eleven Série 400. Dois serão entregues ainda este ano e os outros dois em 1968, com uma opção para duas aeronaves BAC-One Eleven Série 500.

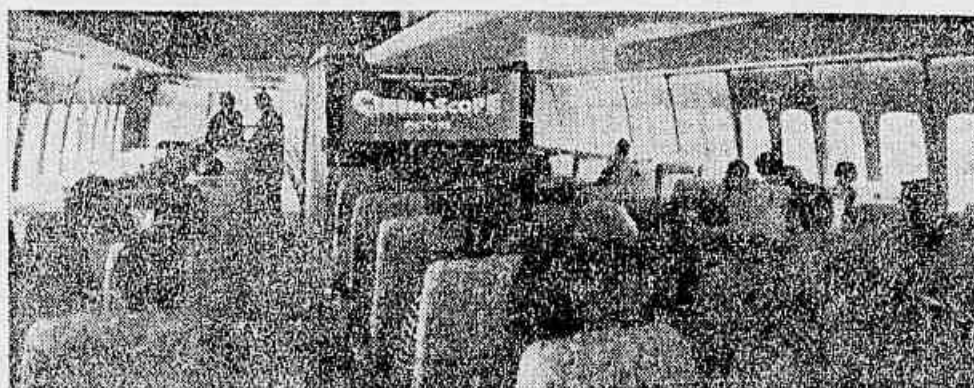
Nos Estados Unidos, a MOHAWK Airlines encomendou mais quatro One-Elevens e outras duas foram encomendadas pela CANNEL Airways, da Inglaterra. Do Extremo Oriente chegou outra encomenda da P.A.L. — Philippine Air Lines — para um quarto avião e op-

VARIG EM PORTUGAL



O Sr. Aníbal Pinheiro, o eficiente representante da VARIG em Portugal, está realizando um magnífico trabalho de propaganda da sua empresa e principalmente do Brasil. Durante as comemorações do 40.º aniversário da fundação da VARIG, ele promoveu uma exposição sobre a companhia, em Lisboa, à qual estiveram presentes altas autoridades portuguesas e figuras representativas da melhor sociedade e da aviação europeias. Na foto, vemos o Embaixador brasileiro Carlos Silveira de Oliveira, falando pelo representante da VARIG e pelo eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente da TAP.

AVIÃO COM CINEMA



O superjato Boeing 747, de 500 passageiros, terá cinema a bordo. Os três sistemas cinematográficos (foto) já foram instalados no modelo, para que as companhias possam escolher qual o tipo de cinema que preferem.

ção para um quinto. Ainda nos Estados Unidos, a PAGE Airways International, único distribuidor do One-Eleven naquele país, encontrou outra aeronave para uma corporação comercial norte-americana.

RAP ENCOMENDOU MAIS 36 AVIOES

O protótipo do HS-801, novo avião de reconhecimento marítimo destinado à Real Força Aérea, fará brevemente seu primeiro voo. Substituindo os Shackletons do Comando Costeiro, o avião foi projetado para voar a alta velocidade sub-sônica e grande altitude, fazer patrulha a baixo nível e baixa velocidade e retornar rapidamente à base.

Movido por quatro motores a turboventilador Rolls-Royce, o HS-801 terá um sistema eletrônico integrado para navegação, busca e ataque, além de conduzir grande variedade de armas. A encomenda inicial para a RAF é de 36 aviões.

DOCA PARA ERA DO JATO EM COPENAGUE

A primeira doca da Era do Jato na Europa continental, acrescentou uma nova dimensão às conveniências dos passageiros no Aeroporto de Copenhague. Popularmente chamada de Caterpillar de Copenhague, as docas consistem num corredor coberto e móvel que proporciona aos passageiros uma passagem direta e abrigada entre o avião e o recém-decorado salão de estar.

Construída pela companhia holandesa Aviolanda Co. Pa-pendrecht, a doca foi instalada e inaugurada no final de 1965, resultando do esforço conjunto da SAS e das autoridades da aviação civil dinamarquesa.

AZAMBUJA NA PARAENSE

O Brigadeiro Dario Azambuja assumiu a Presidência da Paraense Transportes Aéreos, na ausência do Sr. Antônio Alves Ramos Neto e do Brigadeiro Atílio Ribeiro — Presidente e Vice-Presidente —, que foram à Europa a serviço da empresa. A Paraense está de parabéns com a sua mais recente aquisição, pois o Brigadeiro Dario Azambuja, que durante cinco anos foi Diretor da DAC, tem uma larga folha de bons serviços prestados à aviação brasileira.

JAPONESES INSISTEM NO MERCADO: YS-11

Os fabricantes dos aviões japoneses YS-11 insistem em obter novas encomendas no mercado brasileiro, após a venda de oito unidades, recentemente, à Cruzeiro do Sul.

O Sr. Antônio Alves Ramos Neto, Presidente da Paraense Transportes Aéreos, acaba de ser procurado pelo representante da NAMIC, fabricante dos YS-11 para insistir no assunto.

400.º BOEING 727: ENTREGUE

O 400.º Boeing 727 foi recebido pela Sabena, o primeiro 727 lançado em outubro de 1967, pertence à United Airlines. Desde então, os 727 tem rodado para 31 companhias de aviação, já tendo acumulado, um total de mais de um milhão e meio de horas de voo ou o equivalente a 26.200 viagens ao redor do mundo.

O Boeing 727 (trireator) tornou-se por isto o jato mais largamente usado no mundo, tendo mesmo ultrapassado em vendas o 707.

PARIS VIU OS BEAGLE

Paris viu dois novos aviões britânicos durante a Exposição Internacional de Aeronáutica e Espaço, iniciada a 26 de maio e com encerramento marcado para hoje: o Beagle B-2065, bimotor executivo, e o Beagle Pup, leve monomotor, cujo custo de manutenção equivale ao de um carro de passeio.

O Beagle B-2065, executivo de seis a oito lugares, está sendo crescentemente exportado, sobretudo para os Estados Unidos. O 50.º dessa série será entregue brevemente ao Real Serviço Médico Aéreo Australiano. Quanto ao Beagle Pup, que faz seu voo inaugural recentemente, é um avião de asa baixa, todo de metal, com espaço na cabina para dois adultos, duas crianças e bagagem. Serve não só para passeios de família ou para fins executivos como também para treinamento em clubes e para acrobacias e competições.

NO AR

Segundo opinião unânime dos que lá estiveram, o 27.º Salão Mundial de Aviação, em Le Bourget, esteve este ano com um padrão inferior às mostras anteriores. Inaugurado com a presença do General Charles De Gaulle, que o percorreu durante duas horas, o Salão apresentou uma inflação de aviões executivos. Os stands mais interessantes foram o americano, que exibiu uma réplica volante do Spirit of Saint Louis (avião com que Lindbergh realizou seu histórico voo em 1927) e o dos soviéticos, que apresentou quatro imensos painéis de células solares e o satélite Pródon, de 12 toneladas. A França exibiu-se pela mostra de motores de 105 HP, as maquetes do Paris III e do P-94, para treinamento avançado. Também foi exibido, com geral agrado, um modelo do super-sônico Concorde, em tamanho natural, sem dúvida uma das autênticas atrações do certame. Também os soviéticos insistiram na conquista dos mercados aviários sul-americanos, particularmente o Brasil.

TEATRO MUNICIPAL

Apresenta
Dias 12, 13, 14 e 15 de junho
Sob os auspícios do

GOVERNO AUSTRALIANO

"THE AUSTRALIAN ELIZABETHAN THEATRE TRUST"

THE AUSTRALIAN BALLET

DIRETORES ARTÍSTICOS

Peggy Van PRAAGH, O. B. E.

Robert HELPMANN, C. B. E.

ARTISTA CONVIDADO

Kathleen GORHAM

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

REGENTES: NOEL SMITH, PETER ZWARTZ

MAESTRO DE BALLET: RAY POWELL

DIRETOR DA PRODUÇÃO: WILLIAM AKERS

ASSISTENTE DO MAESTRO DO BALLET: RHYL KENNELL

TOURNEE ORGANIZADA POR: JEAN CLAIRJOIS E ANDRÉ GUERBILSKY

REPERTÓRIO

1.º PROGRAMA

Dias 12 e 13 de junho, às 20,45 hs.

MELBOURNE CUP

Coreografia de REX REID

THE DISPLAY

Coreografia de ROBERT HELPMANN

(Coreógrafo do filme "Sapatinhos Vermelhos" e do Ópera "Contes de Hoffmann")

RAYMONDA (Act III)

Coreografia de RUDOLF NUREYEV (segundo Petipa)

2.º PROGRAMA

Dias 14 e 15 de junho, às 20,45 hs.

YUGEN

Coreografia de ROBERT HELPMANN

ELEKTRA

Coreografia de ROBERT HELPMANN

THE LADY AND THE FOOL

Coreografia de JOHN CRANKO

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal das 10 às 17 hs. e na bilheteria do Lido, das 13 às 18 hs. Estarão à venda as localidades para os 4 espetáculos, aos seguintes preços para cada Réclia: Frisa ou Camarote NCR\$ 100,00 — Poltrona ou Balcão Nobre NCR\$ 20,00 — Balcão Simples NCR\$ 10,00 — Galeria NCR\$ 5,00.

S. A. WHITE MARTINS

Tem a satisfação de informar que para melhor atendimento à indústria, comércio e hospitais da Guanabara e Estado do Rio, acrescentou em suas instalações na AV. BRASIL na RUA ARICAMBU N.º 65 (Trêvo Rio-Petrópolis) uma

MESA TELEFÔNICA AUTOMÁTICA PADX,
COM O NÚMERO CHAVE
CETEL 91-2006



PIONEIRA NA INDÚSTRIA DE OXIGÊNIO

INDÚSTRIA DE AÇO E ESTATIZAÇÃO

Recebemos de um técnico altamente competente a seguinte carta: "Neste último dia 12 de maio, fui chamado a uma reunião com a Comissão de Aço e Ferro da Câmara Municipal de Petrópolis, para discutir a situação da indústria de aço no Estado do Rio de Janeiro. Há opiniões em todos os sentidos, a maioria emitida sem se levar em conta o conjunto da situação. Conviém pôr um pouco de ordem na discussão, antes de opinarmos:

1 — O total da produção de aço nacional foi de 3.772.613 toneladas em 1966.
2 — Dessa produção, 2.311.023 toneladas, foram fabricadas por companhias nas quais o governo federal diretamente, ou o BNDE, ou alguma agência governamental detém a maioria das ações ou tem interesse preponderante na direção.

3 — Essas companhias são: Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas), Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), Companhia de Ferro e Aço Vitória e Companhia de Aços Especiais Itabira (Acesita).

4 — O remanescente da produção, tocou às usinas privadas, ou seja: 1.461.590 toneladas. Verifica-se que o governo produziu 63%, dominando amplamente o mercado.

5 — O resultado desse domínio não foi brilhante.

O prejuízo declarado em balanço pela Usiminas, foi de NCR\$ 48.067.543,31. A esse prejuízo deve-se acrescentar o saldo dos prejuízos anteriores, que monta a NCR\$ 50.532.884,64, perfazendo um total de NCR\$ 98.600.427,95. Sob a rubrica "Resultados pendentes" há ainda que se considerar lançamento "Diferença de câmbio" no valor de NCR\$ 251.328.859,93, sem contra partida. (Balanço publicado pelo "Estado de São Paulo" em 27 de abril pp.).

Pelo balanço publicado pela Cia. de Ferro e Aço de Vitória (Diário Oficial da União de 7 de abril de 1967), verifica-se que o prejuízo realizado no exercício foi de NCR\$ 2.767.000,00 e o acumulado até aquela data, monta a NCR\$ 8.393.200,45.

A Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA, por sua vez, declara um prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 1966 de NCR\$ 19.033.090,18 e acumulado de NCR\$ 25.408.595,56.

A "avis rara" das empresas controladas pelo Estado é a Cia. Siderúrgica Nacional que apresenta um lucro de NCR\$ 14.251.182,12 para um capital e reservas de NCR\$ 266.000.000,00.

Todavia, as despesas pendentes, diferidas para exercícios futuros, montam a NCR\$ 78.000.000,00, com uma compensação de apenas NCR\$ 1.300.000,00.

Não obstante, a diretoria houve por bem distribuir dividendos, num montante de NCR\$ 3.000.000,00, o que não parece prudente, face mesmo aos argumentos usados pela CSN, ao pleitear o aumento de 30% que pretendia e que foi reduzido a 14%, pelo Governo federal.

A Acesita até hoje não publicou o seu balanço.

Verifica-se pois que as empresas dirigidas pelo Estado realizaram um prejuízo global de NCR\$ 132.902.204,46 em vários exercícios. Acrescente-se a desvalorização monetária.

Diante dessa cifra não há o que se dizer.

Parece portanto que o Governo federal não agiu acertadamente no limitar o aumento pleiteado pela CSN. O que ocorre no setor do ferro e do aço é o que se verifica em inúmeros outros aspectos da economia nacional.

O custo da produção no Brasil é muito alto. Essa elevação provém de distorções que podem e devem ser corrigidas com ai-

gunas medidas que, na nossa opinião, deveriam ser inicialmente as seguintes:

a. O preço do KWH no Brasil é extorsivo;
b. O preço do óleo combustível também o é. Basta termos a relação deste com o do óleo diesel;

c. O carvão nacional, além de não ser o ideal é oneroso. Há na Câmara federal um estudo primoroso a esse respeito no parecer ao projeto de Lei n.º 314-63;

d. Paradoxalmente o preço da mão de obra é irrisório, na indústria siderúrgica, depauperando o mercado consumidor;

e. O transporte, ferroviário e marítimo, é caríssimo e ineficiente;

f. A crise internacional do aço, havendo uma capacidade instalada e ociosa de no mínimo 30%;

g. Os créditos em dólares existentes contra as empresas, provenientes de empréstimos internacionais, e que oneram a produção;

h. A superprodução nacional;

Diante disto sugeriríamos as seguintes medidas:

1 — Revisão do preço de suprimento da energia, barateando-a onde possível ou pelo menos não aumentando-a durante um certo período, quanto as instalações já existentes;

2 — Revisão do preço do óleo combustível, essencial para a produção industrial, levando-o para bases internacionais, encarecendo os demais produtos petrolíferos, levando-os também para preços reais internacionais, o que não se verifica no momento;

3 — Aproveitar as sugestões contidas no parecer mencionado sobre a situação do carvão nacional;

4 — Elevar os salários industriais na medida do possível, aproveitando para essa alteração, porcentagem das economias decorrentes das medidas aqui sugeridas fortalecendo o mercado consumidor;

5 — Na medida do possível, rever e reorganizar os transportes nacionais, evitando-se ao menos o contra-senso do transporte rodoviário para minérios e sucata;

6 — Quanto à crise internacional nada podemos fazer, a não ser protegermos sem sacrifícios excessivos a nossa incipiente indústria siderúrgica;

7 — Diante o excedente em dólares de nossa balança de pagamentos, existente segundo o Governo federal, sugeriríamos o pagamento imediato dos pendentes, aumentando-se o capital das companhias estatais, na proporção destes. Assim, ao menos evitaríamos o serviço de juros e os riscos da desvalorização de nossa moeda. Mesmo que os capitais empregados então não pudessem ser devidamente remunerados, durante um longo período, não incorreríamos em novas despesas imprevisíveis.

8 — Diante da evidente superprodução atual de ferro e aço, não cogitarmos de novas expansões a não ser em campos onde nada produzimos, ou a produção é negligenciável em face da demanda.

Quanto à situação da indústria privada, face a estatal, sugeriríamos ao Governo, se manter no campo dos produtos planos (chapas etc.) e dos perfis pesados impossíveis de serem produzidos pelas firmas particulares. É a imediata retirada do mercado, ou aplicação de preços reais de firmas como a Acesita e Ferro e Aço de Vitória, que com os recursos federais à disposição e dispostas a amortarem déficits, faticamente alijam do mercado a indústria privada. Senão, resta ao Governo, a pura e simples desapropriação da totalidade da indústria siderúrgica que passaria a sua exclusiva responsabilidade. Do que nos guarde Deus."

(Transcrito de O Estado de São Paulo, de 2 de junho de 1967)

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
31-3323
Frate-Pragas
31-3329
Passagens
31-3304

LINHA AMERICANA Saídas de Santos		LINHA AMERICANA Saídas do Rio		LINHA EUROPEIA Saídas do Rio		LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — Saídas do Rio	
LOIDE MÉXICO — Carqueiro — Saírá a 12 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.		LOIDE MÉXICO — Carqueiro — Saírá a 14 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.		PINDAR — Carqueiro — Saírá a 8 do corrente, para: Vitória — Recife — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.		RAPÃO DO RIO BRANCO — Saírá, para: Macaé — Recife — S. Luís — Belém — Santarém — P. Amazônica e Manaus.	
CABO DE SÃO ROQUE — Carqueiro — Saírá a 16 do corrente, para: Petrópolis — A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico — (Opc).		CABO DE SÃO ROQUE — Carqueiro — Saírá a 17 do corrente, para: Vitória — Trinidad — S. Juan — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc).		RIO-SANTOS ROSA DA FONSECA — Pastapeleros — S/ do Rio 3.º e 5.º às 20 horas. Domingos às 18 horas. S/ de Santos 2.º, 4.º e 6.º às 20 horas — passageiros em todas as agências de viagens ou a bordo do navio.		RIO MOCORÓ — Saírá, para: Recife — Fortaleza — Belém — P. Amazônica e Manaus.	

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS																
P. Alegre	Pol.	RGd	Sis	Rio/Nit	Vit	Siv	Mac	Rec	Cab	Nat	Frt	S. Luís Belém	Santarém	P. Amaz.	Manaus	
30/5	2/6	5/6	12/6	20/6	4/6	—	—	—	—	14/6	22/6	—	30/6	4/7	8/7	9/7
15/6	16/6	21/6	28/6	5/7	—	—	28/6	8/7	—	—	—	15/7	22/7	26/7	30/7	31/7
30/6	3/7	6/7	13/7	21/7	—	28/7	—	22/7	4/8	—	30/7	—	7/8	11/8	15/8	16/8
15/7	16/7	21/7	28/7	5/8	—	—	13/8	23/8	—	—	—	30/8	2/8	24/8	28/8	29/8
30/7	2/8	5/8	12/8	20/8	24/8	—	—	8/9	—	—	16/9	—	6/9	10/9	14/9	15/9
15/8	16/8	21/8	28/8	5/9	—	—	—	8/9	—	16/9	24/9	—	24/9	28/9	2/10	3/10
										24/9	—	2/10	6/10	10/10	11/10	

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Macaé	Recife	Cabalo	Natal	Fortaleza
20/5	26/5	6/6	—	—	18/6	—	—
20/6	26/6	—	—	6/7	—	—	20/6 (Cheg.)
20/7	26/7	6/8	—	—	18/8	12/7	13/7 (Cheg.)
20/8	26/8	—	5/9	—	—	11/9	20/8
20/9	26/9	7/10	—	—	19/10	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	—	11/11	—

Computador eletrônico 360 trabalha por mil homens na matriz do Banco Boavista

O computador eletrônico 360, previamente programado por técnicos do Banco Boavista, pioneiro na adaptação de serviços bancários ao sistema 360, entrou em funcionamento na Praça Pio X, onde presta serviços sem interferência humana, em tempo recorde (e com eficiência superior a uma equipe de mil bancários longamente treinados).

Instalado na matriz do banco, num compartimento com 25 graus de temperatura média, executa missões diferentes e simultâneas, comandado por uma unidade central de processamento, permitindo as 38 agências do Banco Boavista que o abastecem com vários tipos de informações melhor atendimento ao público e rapidez nos serviços.

Pioneirismo

Como computador de terceira geração, o mais moderno existente no mercado, o 360 executa qualquer tarefa, desde as cálculos ligados a pesquisas operacionais de mercado ou científicas, estudos econômicos, tendências e folhas de pagamento, às estatísticas de venda, faturamento e controle de estoques. Na engenharia civil faria cálculos estruturais — pontes, barragens, estradas e túneis; no campo dos seguros, estatísticas, comissões e outros serviços; na ciência matemática levava um minuto para resolver dez equações a dez incógnitas e menos de dez minutos para calcular 30 incógnitas de um sistema de 30 equações. Poderia selecionar pessoas para ensaio, corrigir provas ou trajetórias de mísseis e, dependendo do programa, traduzir línguas.

Primeiro a ser instalado no Rio, tem características avançadas: maior velocidade no processamento de dados, melhor prestação de serviços, balanceamento dos custos, aplicação em qualquer campo de atividade e limitada capacidade de expansão. Como os computadores mais modernos, fabricados nos Estados Unidos e na Alemanha, poderia receber uma unidade de resposta audível, o que permitiria um diálogo com o operador. Tem condições de decidir entre duas ou mais alternativas, substituído com vantagem uma equipe de mil homens treinados para executar com exatidão qualquer serviço bancário e trabalhar com a velocidade dos elétrons.

Três Estágios

Antes de atingir a computação eletrônica, que caracteriza o mais alto nível de aperfeiçoamento tecnológico, o Banco Boavista sofreu todos os prejuízos causados pela escrita manual, incluindo a demora na apuração dos dados, grande quantidade de pessoal, falta de espaço físico para abrigá-los convenientemente e probabilidades crescentes de erro nas consultas dos clientes. Os serviços de conta-corrente, cobrança, contabilidade, folhas de pagamento, estatísticas e descontos, bastantes na organização bancária, somente mantinham-se atualizados devido ao índice elevado de capacitação profissional dos quadros funcionais.

A partir de 1948, adotando equipamento convencional — máquinas calculadoras, intercaladoras, perfuradoras e tabuladoras —, a mecanização atingiu seu estágio inicial por exigência do volume progressivo de informações, crescimento da rede de agências e constante apelo do público. Nesta fase, que durou 14 anos, as tabuladoras imprimiam 30 linhas por minuto e, no mesmo tempo, faziam 12 cálculos de juros. O acervo do Banco Boavista, então, compreendia duas máquinas calculadoras, quatro intercaladoras, 14 perfuradoras e quatro impressoras. Continuava, entretanto, a demora na prestação de informação aos clientes,

na emissão de extratos de contas-correntes e nos pedidos de saldo.

Com um computador 1 401, que os técnicos chamam computador de segunda geração, um época o mais moderno, a mecanização começou a consolidar-se em agosto de 1962. As características do conjunto, que aproveitava racionalmente o espaço disponível, entusiasmaram a legião de funcionários do banco, ainda dilectantes nos mistérios do cérebro eletrônico. Num dado instante, com quatro mil posições de memória, o computador 1 401 tinha capacidade para reter quatro mil elementos de informação, sendo dotado ainda de uma memória auxiliar de 20 milhões de caracteres.

A velocidade de acesso — 420 milésimos de segundo — assegurava ao operador, logo à direção do banco, a posse imediata de qualquer dado. O computador 1 401 tinha uma velocidade de impressão superior a 600 linhas por minuto e, no mesmo minuto, lia 600 cartões perfurados e perfurava outros 250. Tornou-se, portanto, a consulta direta ao computador sobre qualquer conta de cliente. O crescimento dos serviços, porém, exigiu um equipamento mais eficiente, superveloz e transistorizado, que desse ao usuário economia de homens, horas e material.

Cérebro eletrônico

Em ambiente claro, desprovido de umidade, pois a eletricidade sempre desprende algum calor, a temperatura média de 25 graus, cabos metálicos de vários tamanhos colecionam milhares de informações, deduzem e analisam o movimento da matéria e do Banco Boavista de São Paulo, das 38 agências do Banco Boavista, tudo em velocidade surpreendente e, segundo os técnicos, pelo caminho mais difícil, pois os computadores somente sabem somar.

A memória principal tem 32 mil posições de memória que podem conter cada uma dois dados numéricos ou um alfabético, enquanto outra, auxiliar, com três unidades de disco, abrange 7 200 mil unidades de armazenamento de dados, cada uma, em determinado instante. O acesso a cada informação demanda 75 milésimos de segundo, mas a memória auxiliar pode ser expandida sem limites. Formada pelos discos de aço, todos magnéticos, entrega informações gravadas no operador.

Dois unidades de fita, também magnéticas, com capacidade de gravação de 800 dados por polegada, possibilitam transferência de informação a

uma velocidade de 60 mil dados por segundo, sejam eles números, letras ou códigos. Na parte de entrada e saída dos dados, uma leitora ótica de fita de papel, dispositivo através do qual o computador recebe suas informações, tem capacidade para ler fitas de quatro a nove canais. Velocidade de leitura: mil dados por segundo.

Outra modalidade de entrada de dados consiste no cartão perfurado com 80 colunas são absorvidos numa proporção de mil por minuto, mas o computador aceita perfuração na velocidade de 480 pelo mesmo período. Há uma entrada auxiliar, que pode funcionar como meio de comunicação entre o sistema e o operador, e uma unidade de impressão que utiliza formulários contínuos, imprimindo cerca de 1 100 linhas por minuto, cada linha com o máximo de 132 caracteres — números ou letras. A unidade central de processamento comanda o funcionamento e, de frente ao cubo menor, cinza e fosco como os demais, o operador alimenta o cérebro com as informações das agências, enquanto espera os resultados ultrarrápidos, numa fração de tempo jamais alcançada pelo homem.

Vigilância Contábil

O computador 360 do Banco Boavista, que funciona através de dados e comandos (programas ou instruções-roteiro) fornecidos pelos programadores e operadores, possui um sistema operacional chamado supervisor, que permite o encadeamento de vários serviços diferentes sem interferência humana. Assim, minimiza tempos de preparo, exerce vigilância sobre unidades de entrada e saída, presta informações ao operador sobre qualquer fato estranho, e, em nenhuma hipótese, admite que um dado de um serviço influencie o resultado de outro.

Como não cria nada, restringindo-se a cumprir o que lhe ordenam, executa apenas serviços bancários, controlando diariamente as 20 mil contas movimentadas da matriz e das 38 agências, e as do Banco de São Paulo, inclusive cálculo de juros, atualização de saldos, emissão de balancetes, extratos de contas-correntes, emissão de recibos de imposto de Renda, avisos de débitos e créditos, apuração de dados estatísticos para remessa ao Banco Central e, para dar à gerência do Banco Boavista o máximo de segurança, a posição diária das contas dos clientes.

No setor de cobrança e descontos, como um funcionário disciplinado, refratário a distrações, investiga emissões de registros de entrada e saída, fichas, avisos de recepção, cartas-remessa, relações de titu-

los e balanços. A direção do banco, enquanto as luzinhas do 360 piscam nervosamente, tem acesso rápido às posições das contas garantidas e de desconto, operando com segurança e, o mais importante, sem prejuízo para o cliente.

Segundo as instruções-roteiro, dentro da propaganda eletrônica, controla a emissão de cheques, folhas de pagamento, relações de descontos, informações no Imposto de Renda e no Fundo de Garantia. E, monotonamente, matraqueando com suavidade no compartimento à prova de som, assimila e confere toda a contabilidade dos serviços executados pela rede de agências do Banco Boavista. A centralização do movimento diário para o computador 360 permite a instalação de agências em espaços reduzidos, redução do custo operacional e rapidez de atendimento.

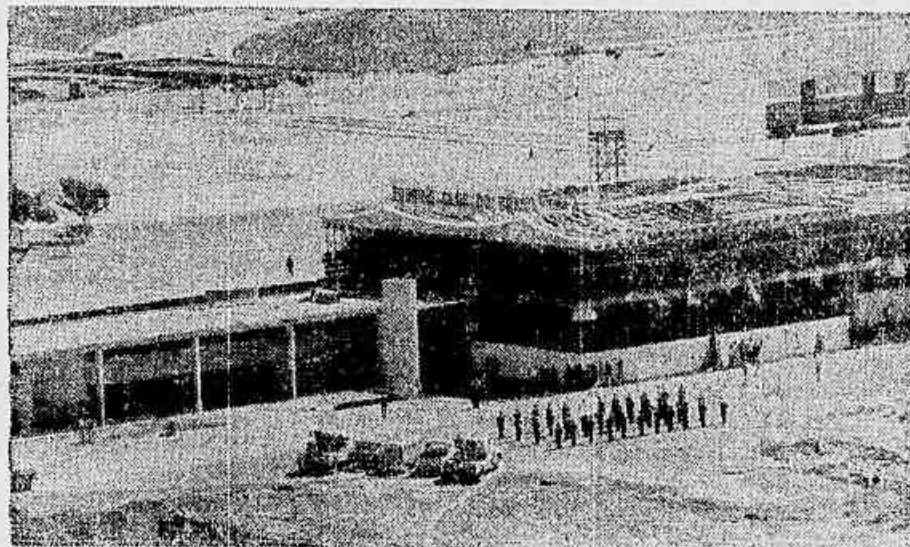
Mediante uma série de códigos numéricos, inventados por programadores em férias, o computador 360 do Banco Boavista poderia exibir múltiplos talentos se não fosse convocado apenas para executar serviços bancários. A construção avançada e coerente, implementada pela tecnologia de microminiatura, além de fornecer nova dimensão ao trabalho do banco, permite aplicações comerciais, científicas, de comunicação e controle.

UMA REALIDADE DE 43 ANOS DE TRABALHO, TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

TOURING CLUB DO BRASIL

inauguração da unidade de serviços em Brasília

A conclusão das unidades de serviço e a cobertura decorativa do pavimento nobre constituem os novos passos dados, no sentido da concretização de uma das grandes realizações do Touring no ano do 4.º Aniversário do Plano de Expansão Nacional. Assim, o Touring Club do Brasil mais uma vez confirma sua tradição de pioneirismo a serviço do automobilista, em particular, e de todas as camadas da população, em geral. É uma instituição em marcha, mostrando como se deve servir ao Brasil.



sede do touring em porto alegre: outra etapa do plano de expansão nacional

O lançamento da pedra fundamental da Sede do Touring Club do Brasil em P. Alegre representa mais uma notável realização do Plano de Expansão Nacional. O esplêndido conjunto de instalações do Touring na Capital gaúcha ocupa uma área de posição ideal no complexo urbano da metrópole sulina, com frente para a Avenida João Pessoa, a mais importante artéria radial da cidade. Aos 43 anos de existência, o Touring comemora, assim produtivamente, o 4.º Aniversário de seu Plano de Expansão Nacional.



o touring entrega mais dois postos de serviço em salvador e fortaleza

Dois bem equipados postos de serviço passam, agora, ao controle do Touring, para proporcionar o máximo de assistência, não apenas aos automobilistas balneares e cearenses, mas também a todos associados de nossa coletividade que transitam por aquelas centros de maravilhosas atrações turísticas. Em todo o território nacional, a presença do Touring é um constante incentivo ao turismo interno, pela absoluta tranquilidade que sua incomparável assistência técnica proporciona a mais de 230.000 associados.

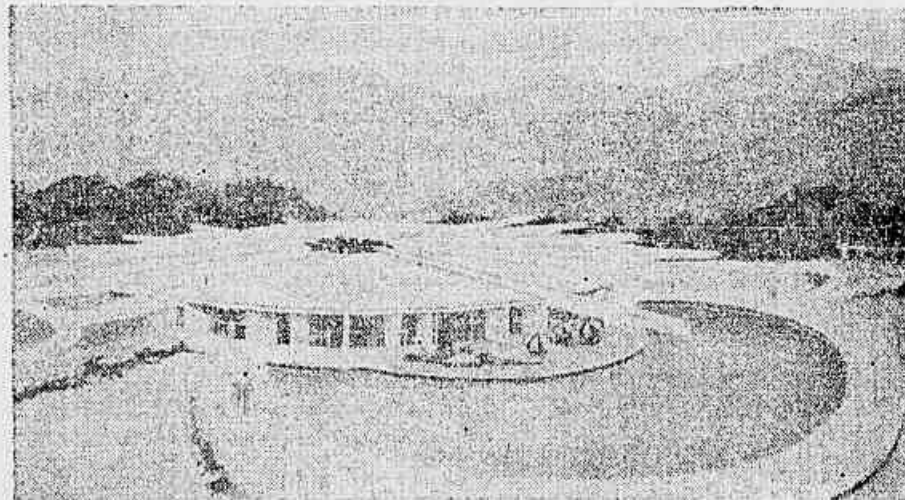


4.º ANIVERSÁRIO DO
PLANO DE EXPANSÃO NACIONAL



rede de motéis nos principais pontos turísticos do país

Foi iniciada a construção do primeiro Motel Touring, no município de Petrópolis, à altura do Quilômetro 50 da Rodovia Rio - Belo Horizonte - Bahia. Essa nova etapa vitoriosa incorpora, também, a admirável realização representada pelo Motel do Touring em Atibaia, junto à Rodovia Fernão Dias (São Paulo - Belo Horizonte). Brevemente, novas unidades estarão sendo lançadas nos principais pontos turísticos do País, para o incremento do turismo interno e internacional.



200 carros-guinchos e mais de 100 veículos auxiliares asseguram assistência mecânica gratuita. Por toda parte, o nome touring club do brasil é sinônimo de tradição, técnica e atendimento perfeito.

O Touring atende melhor, porque tem 43 anos de experiência na prestação de serviços especializados a centenas de milhares de automobilistas brasileiros. Sua assistência técnica cobre todo o território nacional. Em qualquer ponto do País, o associado é recebido com a mesma cordialidade e eficiência. Ele não é sócio apenas de uma entidade local. Onde quer que vá faz jus às mesmas regalias e vantagens a que tem direito em sua cidade. Hoje, são mais de 200 as cidades brasileiras onde o Touring Club está presente.

serviços permanentes aos sócios

ASSISTÊNCIA MECÂNICA

Frotas de carros-correr (só no Estado da Guanabara são mais 90 carros-guinchos, jipes e viaturas auxiliares). Oficinas especializadas. Postos de serviços com atendimento perfeito e completo. Convênios com firmas especializadas para fornecimento, com descontos especiais, de peças, acessórios, pneumáticos, baterias e tudo aquilo que o automobilista precisa.

ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA

Licenciamento de veículos. Transferência de propriedade. Mudança de endereço. Baixa de reserva de domínio. Licença para mudança de cor. Carteira de Habilitação. Passaporte. Carteira Internacional. Embarque e desembarque de veículos.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Plantão permanente gratuito, oferecendo cobertura completa, inclusive p/ pagamento de fiança.

ASSISTÊNCIA TURÍSTICA

Excursões pelo Brasil e exterior. Distribuição de mapas, roteiros e guias. Completo serviço informativo. Convênios com hotéis, por todo o País. Lançamento de vasta rede de motéis, em plena execução, congregando exclusivamente associados.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Postos médicos na Guanabara. Cobertura total, por todo o País, por intermédio de convênios celebrados com hospitais, clínicas especializadas e médicos.

ASSISTÊNCIA SECURITÁRIA

O Touring Club do Brasil também lhe oferece uma completa assistência, no que diz respeito a todas as espécies de seguros que interessam ao automobilista: acidentes, colisões, atropelamentos e roubos, além de seguro em grupo.

ANTES DE 1968, O TOURING CLUB DO BRASIL TERÁ 300.000 ASSOCIADOS. O PLANO DE EXPANSÃO NACIONAL COMPREENDE MAIS DE 200 CIDADES. E O TOURING CLUB DO BRASIL JÁ MANTÉM SERVIÇOS NAS SEGUINTE CAPITALS: PORTO ALEGRE, FLORIANÓPOLIS, CURITIBA, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL, ARACAJÚ, FORTALEZA, SÃO LUÍZ, MANAUS E BRASÍLIA.

O TÍTULO DE SÓCIO PATRIMONIAL DO TOURING CLUB DO BRASIL É UM SEGURO DE TRANQUILIDADE.

TOURING CLUB DO BRASIL

43 anos de serviços à pátria

SANTOS ST.

ESTAMOS INAUGURANDO UMA NOVA EXCELSIOR

(agora sim, V. vai ver o que é bom)
e escolhemos para esta nova fase o símbolo



CARA NOVA quer dizer:

- nova direção • nova programação
- novas instalações • nova imagem • novos valores

(V. vai gostar muito mais do 2)



CANAL 2 TV EXCELSIOR

Onde V. só vê o que é bom

REDE EXCELSIOR
DE TELEVISÃO

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PÔRTO ALEGRE
BELO HORIZONTE
BRASÍLIA
RECIFE
CURITIBA
CAMPO GRANDE
GOIÂNIA
SÃO LUÍS
DO MARANHÃO
UBERLÂNDIA

Ônibus infringe 8 artigos do Código de Trânsito em apenas uma hora de viagem

O ônibus 48 029 (número de ordem), da linha 415 (Usina-Leblon), no trajeto entre o Leblon e a Usina, apenas uma hora de viagem, infringiu oito artigos do novo Código de Trânsito, numa demonstração típica do que acontece todos os dias e todas as horas com os transportes coletivos no trânsito carioca.

Naquele trajeto, o veículo trafegou sem luz de freio, avançou dois sinais luminosos, circulou 12 vezes em fila dupla e tripla, praticou sete ultrapassagens defeituosas, além de apostar corrida com dois carros da mesma empresa. No Atterro do Flamengo, o motorista dirigiu com uma só mão no volante, enquanto a outra pendia pela janela.

PRIMEIRA ETAPA

Em uma de suas viagens, entre Leblon e a Usina, que é repetida várias vezes por dia, o ônibus número de ordem 48 029, chapa B-37-62, contrariou vários artigos do novo Código Nacional de Trânsito, que se fossem anotados pelo Departamento de Trânsito representariam em multa mais de NCR\$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) para uma única viagem.

As 15h35m, de sexta-feira última, o ônibus número de ordem 48 029, placa GB-8-37-62, da linha Usina-Leblon, pertencente à Autoviação Alfa, saiu do ponto final da Av. Ataulfo de Faria, próximo à Av. Visconde de Albuquerque. Sem maiores dificuldades, chegava às 15h31m na Praça General Osório. A sua primeira infração, surgiu na esquina da Rua Visconde de Pirajá com a Rua Faria de Azevedo, ao entrar em fila dupla e permanecer nessa condição até a Rua Raul Pompeia. Ao dobrar para a Av. Copacabana continuou em fila dupla, ameaçando imprimir um automóvel contra o meio-fio.

SEGUNDA ETAPA

Sem respeitar a sua mão de direção, o motorista do ônibus saiu da direita para a esquerda, cruzando três faixas de rolamento. Nesse caminho, em frente ao n.º 115 da Av. N. S. Copacabana, cortou bruscamente a passagem de três veículos, que imediatamente usaram os freios. Para atender a um sinal de parada dado por um passageiro, saiu novamente da esquerda para a direita, sem tomar os devidos cuidados indispensáveis. A sua única providência foi acender a lanterna pisca-pisca. Ao parar no ponto, o fez afastado mais de um metro da guia da calçada. Depois circulou mais de 400 metros em fila dupla.

Avistado pelo trocador de que um ônibus da mesma empresa, de número 48 019, estava na retaguarda na altura do n.º 786 da Av. Copacabana, o motorista resolveu tomar maior distância, e para tanto fechou a porta do ônibus e fez uma manobra de ultrapassagem. Na sinal luminoso da Rua Siqueira Campos, parou em fila tripla. Contudo, no sinal vermelho da Rua República do Peru, avançou, ganhando assim a dianteira, pois o seu perseguidor havia ficado retido.

Como o sinal luminoso, na entrada do Túnel Novo, já ameaçava ficar vermelho, o motorista só deu meia trave no ponto de parada em frente ao Teatro Santa Isabel. Em consequência, vários passageiros tomaram o ônibus ainda em movimento. Assim, conseguiu

Infrações cometidas

Na viagem entre o Leblon e a Usina, que é repetida várias vezes por dia, o motorista do ônibus 48 029 infringiu os seguintes artigos do Código Nacional de Trânsito: Artigo 83, dirigir com os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito, sujeito à multa de 5% a 10% do salário mínimo; conservar o veículo na faixa própria e na mão de direção, com multa de 20% a 50% do salário mínimo; guardar distância de segurança entre o veículo que dirige e o que segue imediatamente à sua frente, com multa de 20% a 50% do salário mínimo; aproximar o veículo da guia da calçada, nas vias urbanas, para embarque ou desembarque de passageiros, com multa de 10% a 20% do salário mínimo.

Além do Artigo 83, contrariou os parágrafos: adotar o sinal luminoso na traseira antes de parar, multa de 5% a 10% do salário mínimo; transitar com velocidade compatível com a segurança, ao transitar em frente a escolas, hospitais e logradouros estreitos, multa de 20% a 50% do salário mínimo; avançar o sinal luminoso, multa de 50% a 100% do salário mínimo. No Artigo 84, contrariou o disposto no item b: atender ao sinal do passageiro, parando o veículo para embarque e desembarque somente nos pontos estabelecidos com multa de 10% a 20% do salário mínimo.

Negrão e Jeremias assinam acordo turístico e marcam o econômico para o dia 24

Parati, Estado do Rio (do enviado especial do JB) — Os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima assinaram ontem nesta cidade um convênio para a unificação dos esforços dos Governos carioca e fluminense no sentido de incrementar o turismo nos dois Estados.

Após o ato, o Governador Negrão de Lima anunciou para o próximo dia 24 a assinatura do acordo que cria uma comissão mista para estudar e promover a integração econômica da Guanabara. Esta solenidade será no Palácio do Ingá, em Niterói, "onde terá maior repercussão", segundo disse o Governador carioca.

HONRAS DA CASA

Ambos os Governadores chegaram a Parati em táxis-ônibus fretados especialmente para levá-los ao litoral fluminense. O Governador Jeremias Fontes chegou primeiro para, como disse, "fazer as honras da casa" numa cidade com quatro séculos de paisagem colonial toda tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, escolhida para a assinatura do acordo turístico porque será "uma das grandes beneficiadas com as promoções conjuntas a serem realizadas".

O Governador Jeremias Fontes anunciou que a estrada que liga Parati à Angra dos Reis, reivindicada há mais de 300 anos — será concluída em sua Administração. A estrada já está aberta, mas faltam as

obras complementares, inclusive pavimentação.

Após a assinatura do convênio turístico, os Governadores percorreram toda a Cidade de Parati, inclusive a Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, construída em 1663.

O convênio prevê a constituição de uma comissão mista, integrada pelo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, e pelo Presidente do acordo turístico fluminense de Turismo — FLUMITUR —, Sr. Omar Fontoura.

Quanto ao convênio de integração econômica a ser assinado dia 24, os Srs. Jeremias Fontes e Negrão de Lima estabeleceram que a comissão mista será instalada no Rio, mas os grupos de trabalho funcionarão no Estado do Rio.

O SOFREDOR



O passageiro vive correndo para tomar o ônibus em movimento, fora do ponto e do meio-fio

O DESPREZADO



Lunga fila na parada deixa o passageiro desesperado enquanto o ônibus passa ao largo

A FECHADA



Os ônibus impressionam-se uns aos outros e principalmente os pequenos carros de passeio

A APOSTA



Os carros ultrapassam uns aos outros até em filas triplas para ver quem chega primeiro ao destino

Fundo Monetário fará sua Reunião Anual no Rio com técnicos de 104 países

Mário-Lúcio Franklin

Três mil financistas, especialistas em assuntos cambiais, *experts* em política monetária, economistas e observadores de 104 países estarão reunidos dos dias 25 a 29 de setembro, no Rio de Janeiro, participando da XXII Reunião Anual do Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional.

Durante a reunião, que é o maior encontro de financistas de todo o mundo, os delegados estrangeiros farão dezenas de visitas às diversas regiões brasileiras, principalmente aos principais complexos industriais do País, como Volta Redonda, pois o FMI quer examinar nosso potencial econômico.

ESTRANGEIROS

Os delegados estrangeiros — cerca de 2.500 — e que se reunirão no Museu de Arte Moderna, ocuparão 80% das vagas de 15 hotéis da categoria internacional, onde haverá reuniões diárias durante quatro dias.

Quatro milhões de folhas de documentos, vertidos para o inglês, francês e espanhol — línguas oficiais da reunião — circularão no plenário do MAM. Temas básicos: cooperação monetária, desenvolvimento do comércio mundial e investimentos na América Latina. Serão proferidos 114 discursos, alguns de improviso, distribuídos 100 mil cafézinhos, manuseados milhares de prospectos, mapas e gráficos, montados 115 stands para informações, desde a produção nacional de aço à farmácia mais próxima, e exibidos painéis gigantescos. Como os homens do FMI, normalmente, fumam cachimbo, fabricantes de tabaco instalarão balcões volantes de frente do Museu.

Os preparativos para a reunião, entregues à FINCOSTAFF brasileira, sigla internacional que identifica as comissões coordenadoras, abrangem uma agenda de 23 itens relacionados com a montagem da infraestrutura dos serviços. Trienalmente, quando as reuniões do Fundo ocorrem fora dos Estados Unidos, o grupo nacional encarregado de prepará-las constrói toda uma estrutura de operação para o êxito da Conferência.

Assim, a FINCOSTAFF nacional (comissão coordenadora para a reunião do FMI) ocupa-se há dois meses da engenharia do encontro: recepção dos delegados; acomodação em hotéis; classe internacional; contratação de pessoal especializado (intérpretes, secretárias, estenógrafas, datilógrafas, recepcionistas, serventes, faxineiros); facilidades bancárias e cambiais; comunicações internas e com o exterior; transporte urbano e emissão de selos comemorativos. Atualmente são feitas 200 ligações internacionais por mês, para contatos, consultas e comunicações importantes. E engagem-se a circular alguma milhares de mensagens entre Washington, Paris e Rio, processam-se reuniões diárias em três salões do Sheraton Hotel, em Nova Jorque, onde o Diretor-Geral do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, última detalhes com emissários do Banco Central.

Atraídas pelos dez dólares diários, pelo menos trezentas moçinhas remediadas, das Zonas Norte, Centro e Sul, procuraram a Fincostaff nos últimos dois dias para tentar uma vaga no quadro de pessoal que, dentro do MAM, dará apoio logístico às discussões da XXII Reunião. Apenas quinze, todas políglotas, foram selecionadas.

PRIMEIRO CONTATO

Qualquer homem do Fundo que, a partir de 23 de setembro, chegar ao Galeão, seja o gordo Roman Horne ou o pastor Jean Kroschinsky, vai encontrar uma estação transformada. Os participantes serão alojados, inicialmente, num salão de 600 metros quadrados, construído para atender ao fluxo de técnicos — possivelmente oito em cada seis horas entre os dias 25 e 26. Ali, gratuitamente, recebem cafézinho, cigarros, bolsa plástica e um documento mimeografado: The Monetary Policy of the New Government.

Uma esteira rolante equipada com lagartas norte-americanas, para dar maior estabilidade, instalada pela primeira vez no Brasil, conduzirá as bagagens até o saguão. O salão refrigerado, com decoração em estilo colonial e de uma sala de estar privativa dos delegados, terá três aparelhos de ar condicionado e, intermitentemente, entrará e sairá um grupo de recepcionistas encapuçados de desembarcar papéis junto à Alfândega e liberar volumes importantes.

Próximo do salão, a Fincostaff montou ou construiu um *american bar* de nível internacional, "a fim de proporcionar aos visitantes o conforto a que se acham habituados nos seus países de origem". Antes de ser incorporado aos serviços normais do aeroporto, como quer o Ministério da Aeronáutica, o conjunto praticamente duplicará o espaço físico do Galeão. Cerca de NCR\$ 4.000.000,00 (4 milhões antigos) deverão ser gastos nos trabalhos da reunião, incluindo material, segurança, transportes, pessoal, comunicações e obras.

Como o critério de escolha do país é rigoroso, pois o BIRD e o FMI, juntos, inspecionam minuciosamente as condições da futura sede, apenas cinco cidades no mundo têm infraestrutura para sustentar uma reunião desse tipo. A Argentina, que disputava a primazia de tornar-se o país sede, sofreu veto. Em cada ano, alternadamente, BIRD e FMI organizam a reunião.

Quando o Governo brasileiro, há algum tempo, formulou uma convite ao Fundo para instalar-se no Rio, uma comissão do Banco Mundial viajou para a Guanabara a fim de verificar todas as condições da cidade. Quinze dias depois, levando minucioso relatório (600 folhas datilografadas), a comissão retornou aos Estados Unidos. O Governo brasileiro, então, assumiu o compromisso de "retocar" a Guanabara, aprimorar o esquema de segurança das reuniões internacionais anteriores, equipar o Museu de Arte Moderna e o BEG para as reuniões plenárias e, o mais importante, liberar uma verba de NCR\$ 3.500.000,00 (3,5 bilhões de cruzeiros antigos) para atender às despesas da XXII Reunião Anual do FMI.

Deixando o Galeão, cujas obras se fazem em ritmo acelerado (24 horas diárias), sob a supervisão do Ministério da Aeronáutica, os delegados praticamente não terão problemas de tráfego para atingir, em pouco tempo, o Museu de Arte Moderna. Duzentos automóveis de tipo médio, por cuja cessão os fabricantes assumiram total responsabilidade, atenderão aos participantes, levando-os ao Galeão no MAM e a vários pontos da Cidade. Impossibilidade de obter os ônibus das empresas locadoras do Rio e de São Paulo, a FINCOSTAFF tentou, de início, uma solução mista — parte fornecida pelas locadoras e parte pelas repartições públicas e fabricantes nacionais. Os fabricantes, porém, atentos à importância da reunião, uniram-se para suprir a demanda.

Pela envergadura da reunião — o maior encontro de financistas de todo o mundo — a comissão coordenadora decidiu aplicar no Museu, em obras de revestimento, NCR\$ 1.500.000,00 (Cr\$ 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros antigos). Quase 500 telefones serão instalados e, para isso, a ampliação de centros telefônicos começará um mês antes da abertura solene.

Fabricantes nacionais e estrangeiros, preocupados em fornecer equipamentos dentro dos prazos previstos, exigiu diante do volume do material eletrônico, enviarem técnicos e engenheiros de alto nível ao exterior para aperfeiçoamento. Os fios telefônicos, dentro da habilitação do Museu, poderiam dar duas voltas em torno da terra. Material semelhante, quase desconhecido na América Latina, vai ser empregado na instalação dos serviços de comunicações.

Com base no primeiro encontro do FMI em 1946, quando foram proferidos 15 discursos e usados ininterruptamente 120 aparelhos, a comissão estima que, na XXII Reunião Anual, os delegados farão cerca de 2 mil ligações telefônicas, interurbanas e internacionais. E mais: a Conferência carreará para o País, consideradas as despesas dos delegados estrangeiros, mais de US\$ 300 mil dólares, excetuando-se a promoção mundial da qual a Secretaria de Turismo da Guanabara pretende tirar o máximo de rendimento.

A verba de NCR\$ 3.500.000,00 (3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos) para os trabalhos do encontro, segundo a FINCOSTAFF, representa um investimento pequeno em relação ao lucro que poderá advir da Reunião Anual do FMI. Grande parte das despesas que o Banco Mundial e o FMI farão no Brasil será aplicada na própria montagem dos trabalhos.

PAISAGEM NOVA

O Atterro da Glória, como a própria cidade, cujas obras terão que ser terminadas mais rapidamente, vai ganhar uma paisagem nova quando os 2.500 delegados estiverem reunidos, pela manhã e à tarde, no Museu de Arte Moderna. Aproximadamente 300 homens, uma semana antes da abertura solene da conferência, serão destacados para concluir o esdardimento do parque. Outros farão a restauração dos principais logradouros cariocas e jardins públicos. A construção de um trevo na ponta do Calabouço, permitindo o maior escoamento do tráfego após as sessões plenárias, evitará o cruzamento constante das altas pistas de velocidade em direção à Zona Sul e à Avenida Presidente Antônio Carlos.

O Departamento de Limpeza Urbana triplicará o seu efetivo, a Secretaria de Saúde instalará postos de assistência médica sob a laje do Museu (oito médicos em plantão diário), haverá quinze guichês para câmbio, oitenta balcões com cigarros e, conforme cálculo da Secretaria de Segurança, que planeja um dispositivo de proteção aos delegados, pelo menos 800 guardas, incluindo estacionamentos, jardins, pistas de acesso, plenário e algumas dependências do MAM. Tudo dentro de um plano semelhante aos empregados em Londres, Paris, Cidade do México, Istambul, Nova Delhi, Viena e Tóquio, onde se realizaram as sete últimas reuniões anuais do Fundo Monetário Internacional.

Farmácias defendem laboratórios

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos da Guanabara, Sr. Válder Martins, afirmou que apenas alguns medicamentos sofrerão aumentos de preços da ordem de 50% a 100%, de outubro para cá, não se podendo acusar os laboratórios de terem dobrado o preço de seus produtos, conforme fez a SUNAB.

As farmácias continuaram vendendo os medicamentos pelos preços marcados na tabela e só amanhã o Sr. Válder Martins procurará o Superintendente da SUNAB para saber como devem agir os farmacêuticos na venda dos produtos já estocados e que serão congelados.

SEM PROBLEMA

Conforme esclarecimento do Sr. Válder Martins, as farmácias não foram diretamente atingidas pela portaria da SUNAB que determinou o congelamento dos preços dos remédios pelos preços de outubro de 1966, porque os preços são marcados nos laboratórios.

— Ao receber os estoques — disse o Presidente do Sindicato das Farmácias — o farmacêutico só tem de obedecer às indicações da etiqueta. Os laboratórios estabelecem o preço nacional do produto e a margem de lucro para o revendedor.

Apenas as pequenas farmácias, segundo o Sr. Válder Martins, cobram, além do preço de custo e da margem de lucro, os impostos estaduais sobre o medicamento. As farmácias médias e grandes nada acrescentam à tabela impressa no laboratório.

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos foi surpreendido, pela portaria da SUNAB e não sabe como deverá agir com os produtos estocados: o Sr. Válder Martins perguntará ao Superintendente Enaldo Cravo Peixoto se as farmácias poderão vendê-los pelos preços atuais ou se serão obrigadas a remarcar, com base nos preços de outubro do ano passado.

Segundo o Sr. Válder Martins, apenas algumas mercadorias sofrerão aumentos nas bases de que fala a portaria da SUNAB, devido ao custo da matéria-prima. Outros produtos também foram aumentados, mas em índices inferiores a 50%, de acordo com o aumento geral do custo de vida.

Paulo Autran e Rangel têm homenagem

Belo Horizonte (Sucursal) — Elogiando a receptividade que vem tendo entre o público desta Capital a apresentação da peça *Edipo Rei* de Sófocles, os membros da Companhia Paulo Autran e o diretor do teatro, Paulo Rangel, foram homenageados, sexta-feira à noite, pela direção da sucursal mineira do JORNAL DO BRASIL.

O ator Paulo Autran anunciou para o dia 14 a estreia de *Edipo Rei* no Teatro Castro Alves, em Salvador, prosseguindo com a temporada nacional da peça, que já foi representada em Curitiba, Porto Alegre e São Paulo, com sucesso absoluto de bilheteria. Após a sessão de sexta-feira, Paulo Rangel e Paulo Autran, juntamente com intelectuais mineiros e o público, de um debate sobre teatro e sobre a peça.

Teresópolis promove exposição

Niterói (Sucursal) — Dentro dos festejos programados para a comemoração do seu aniversário será inaugurado no dia 1 de julho o I Salão de Artes Plásticas de Teresópolis, organizado pela Associação Fluminense de Belas-Artes em cooperação com a Divisão de Turismo daquela Municipalidade e o Departamento de Difusão Cultural do Governo Fluminense.

A Exposição será no salão de recepções do Hotel Higino e as inscrições estarão abertas até o próximo dia 15, na Escola Fluminense de Belas-Artes — Rua Visconde do Rio Branco, esquina com Polícia Sodrê, junto ao Grupo Escolar Raul Vidal. A Comissão Organizadora é integrada pelo Prof. José Costa Filho, Diretor da Escola Fluminense de Belas-Artes, escultor Dante Crocchi, pintor Cláudio Ramos, poeta Artur Dalmácio, pintor Jorge Vieira, Sr. Amauri Silva, Diretor de Turismo de Teresópolis e pelo jornalista Carlos Duarte, do JORNAL DO BRASIL.

Pintor luso vai expor seus quadros

O jovem artista português Jorge Moreira inaugurará amanhã às 21 horas, na Galeria de Arte Gen, à Rua Siqueira Campos, 18, uma exposição de pintura, quando representará a colônia portuguesa do Rio de Janeiro.

Estará presente à inauguração o Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso.

Meneses defende criação de taxas cambiais flutuantes

A criação de taxas cambiais flutuantes, sujeitas a oferta e procura, dentro de um limite estudado pelo Banco Central, que absorveria o excesso de ofertas para fazer face a um provável excesso de procura, foi defendida pelo corretor de fundos públicos, Sr. Luis Cabral de Menezes, em conferência pronunciada perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

Ressaltando a necessidade de o País se encontrar melhor no sistema financeiro internacional, o conferencista defendeu ainda a concessão de autorização, aos bancos comerciais, para emissão de aceites e avais através dos quais possam obter crédito no exterior, a exemplo do que poderão fazer os bancos de investimento, ora em criação, dizendo lamentar que esta medida não tenha sido tomada ainda, pois os grandes bancos, com a sua experiência e tradição, teriam aproveitado melhor o financiamento internacional.

BOA OPORTUNIDADE

Afirmou o Sr. Luis Cabral de Menezes que nunca foi tão oportuna uma modificação no sistema atual, procurando corrigir os empêcos para uma boa política de intercâmbio comercial, em face da posição em que nos encontramos, não só em relação ao nosso balanço de pagamentos superavitários nos últimos três anos, como no fato de possuímos hoje reservas acumuladas no exterior, e uma posição de crédito externo como há muitos anos não desfrutávamos.

O que me parece errado, frisou o corretor, é o nosso sistema de alterações periódicas das taxas de câmbio, por degraus, quase a prazo fixo, e já demonstrou, anteriormente, que, apesar das taxas de câmbio para o dólar terem subido de Cr\$ 620,00 em janeiro de 1964 para Cr\$ 1.580,00 e em 28 de dezembro do mesmo ano, o aumento das exportações no período foi de apenas 3%. Enquanto que essa alteração da taxa da ordem de 200% em 12 meses foi muito além do índice de desvalorização interna, que foi de 86% no período.

QUEDA DAS EXPORTAÇÕES

Lembrando ainda o conferencista que com a política adotada pelo Governo anterior, as importações caíram, em 1963, para 941 milhões de dólares, contra 1 bilhão e 86 milhões em 1964, enquanto as exportações cresceram de US\$ 1 bilhão, 430 milhões em 1964 para US\$ 1 bilhão 680 milhões em 1965. Mas frisou que o acréscimo de 10% no valor, não correspondeu ao grande aumento verificado na tonelagem exportada no mesmo período.

Registraram-se um aumento de 36%, na tonelagem, contra os 10% já mencionados do valor das mercadorias, ficando então muito longe da compensação pela desvalorização do dólar. Entre as taxas médias dos anos de 1964 e 1965, o dólar foi valorizado em 36%, o que quer dizer, portanto, que recebemos, em moeda forte, muito menos do que produzimos. O dólar havia sido alterado em novembro de 1965 para Cr\$ 2.200, e já em fevereiro de 1967 sofria nova alteração para Cr\$ 2.715.

SALDOS SÃO SACRIFÍCIOS

Para demonstrar melhor a tese, basta apenas ver a posição do Balanço de Pagamentos com o exterior nos anos em análise, todos com saldo positivo a nosso favor: em 1964 o saldo foi de US\$ 39 milhões; em 1965, US\$ 198 milhões; em 1966, US\$ 248 milhões, perfazendo um total líquido a nosso favor de US\$ 385 milhões. Devemos acrescentar a isso, ainda, as entradas de capitais em dólares, inclusive as compras pelo Banco do Brasil em torno de US\$ 300 milhões resultantes das operações baseadas na Instrução 289, da extinta SUMOC.

Durante o ano de 1966 apegava o Governo um saldo de US\$ 700 milhões, dos quais 121 milhões teriam sido aplicados em Bônus do Tesouro Americano. Segundo o relatório do Banco do Brasil de 1965 e do Banco Central de 1966, os saldos disponíveis em poder dos banqueiros no exterior eram: US\$ 126 milhões em 1964; US\$ 434 milhões em 1965 e US\$ 526 milhões em 1966. Como é óbvio, os saldos acumulados no exterior representam o sacrifício da economia interna do País.

BOMBA DE RETARDAMENTO

A última deterioração da nossa moeda, feita pelo Governo Castelo Branco, foi, segundo o corretor Luis Cabral de Menezes, uma verdadeira bomba de retardamento que estouraria nas mãos do seu sucessor, pois o mercado era de franca oferta de dólares, conforme os saldos demonstrados e, ainda, 24 horas depois da elevação da taxa, o preço interno do algodão subiu 23%, anulando o efeito cambial e pondo em desespero a indústria têxtil.

Acrescente-se a isso que, tomando por base o relatório do Banco Central de 1966, os aumentos dos meios de pagamento foram no período de mais 85% em 1964 sobre 1963, de mais 75% em 1965 sobre 1964 e de mais 17% em 1966 sobre 1965. O cálculo desse aumento revela um acréscimo, no período, de 382 vezes enquanto que, no mesmo período, a taxa do dólar foi elevada de 4,38 vezes sobre janeiro de 1964 a janeiro de 1967.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

O corretor Luis Cabral de Menezes citou a seguir as palavras do Sr. Paul J. Brand, técnico do Fundo Monetário Nacional, que disse, a respeito de questões cambiais: "Não é mister descrever aqui pormenorizadamente os elevados custos de uma desvalorização da moeda. Compreendem a deterioração do valor das poupanças monetárias do país, a diminuição da confiança dos que fazem economia. O próprio fato de que a desvalorização torna mais remunerativa as exportações, permite que seus exportadores vendam os produtos a preços menores em moeda estrangeira e isto pode fazer baixar o preço internacional do produto com menor entrada de divisas."

"De qualquer modo, continua o Sr. Paul J. Brand, deve-se recorrer a uma desvalorização somente quando o país tem um desequilíbrio fundamental, o que significa que há uma disparidade básica entre custos internos e externos e que a taxa de câmbio afeta adversamente o balanço de pagamentos de pagamentos globais. A desvalorização, antes que um método fácil de sair das dificuldades, é, efetivamente, uma das formas mais penosas, que só deve ser adotada quando a situação tenha chegado a tal ponto que não seja mais possível esperar, de modo realista, que outras situações possam vir em socorro."

Como vimos, afirmou o Sr. Luis Cabral de Menezes, não era esse o aspecto da situação brasileira quando das duas últimas desvalorizações da nossa moeda. Se não o era em 1965, muito menos em 1967.

ELEVAÇÃO ILUSÓRIA

A elevação periódica em altos níveis, prosseguiu o corretor, das taxas cambiais, para favorecer as exportações é inteiramente ilusória, beneficiando a mercadoria estrangeira e adquirida a preços anteriores, pois a curto prazo os custos igualam ou superam as alterações feitas, na maioria dos casos. Em certos produtos, os preços internacionais baixam em face das ofertas melhor remuneradas em moeda nacional.

TAXAS FLUTUANTES

A meu ver, continuou, o sistema ideal é a manutenção de taxas cambiais flutuantes, sujeitas à oferta e procura. Dentro de um limite estudado pelo Banco Central, que absorveria o excesso de ofertas para fazer face a um provável excesso de procura. Se a procura se acentuar de modo a vir a prejudicar as reservas do Banco Central, e depois de estudada a tendência do mercado pela análise da situação em todo o País, poderia elevar-se a taxa de 5 a 10%, sem qualquer anúncio ou data marcada, bem como poderiam baixar-se as taxas, ou estabilizá-las, no caso de menor procura ou de um equilíbrio.

SISTEMA FINANCEIRO

Referindo-se às relações do sistema financeiro brasileiro com o internacional, adiantou o Sr. Luis Cabral de Menezes que só agora, com a criação dos Bancos de Investimentos, haverá autorização do Governo para dar aceites ou avais para a obtenção de crédito no exterior, mas que a medida já devia ter sido tomada há muito tempo, permitindo-se a sua concretização através dos grandes bancos comerciais, com o que se teria aproveitado melhor o maior mercado financeiro internacional, que é operado com o chamado Eurodólar, mas ressaltou que ainda é tempo de estender a esses bancos os mesmos favores monopolísticos concedidos aos novos Bancos de Investimento, ainda em formação.

Eurodólares são, prosseguiu, os depósitos em dólar nos Bancos europeus pertencentes a estrangeiros. A maioria das poupanças de origem legítima ou não, de quase todos os países do mundo e, principalmente dos subdesenvolvidos, inclusive o Brasil, são convertidas em dólares e canalizadas, geralmente, para os bancos suíços ou holandeses, servindo, estes recursos, para empréstimos e financiamentos a curto prazo.

CAMBIO IMATURO

Os bancos nacionais, afirmou o Sr. Luis Cabral de Menezes, apesar de terem crescido enormemente nestes últimos 30 anos, em matéria de câmbio ainda engatinham, em face da legislação vigente, feita para um sistema de rígido controle. Esse controle foi criado em razão de um sistema operacional em que o Banco do Brasil, como representante do Governo, assumia toda a responsabilidade pela posição cambial.

Em um mercado de taxas flutuantes, finalizou o corretor, nem o Banco do Brasil nem os demais bancos jamais venderiam o que não tivessem comprado antecipadamente e, nessas condições, jamais haveriam dívidas comerciais, pois em uma demanda maior de divisas, as taxas subiriam até o limite em que o Banco Central quisesse intervir, baseado nas suas reservas e contando com a ajuda do Fundo Monetário Internacional, dependendo das circunstâncias do momento e da habilidade dos responsáveis para decidir a oportunidade de intervir.

Plano Marshall

Georges Deschodt

Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Vinte anos depois da entrada em vigor do Plano Marshall, a renda nacional bruta dobrou, em média, em cinco países da Europa Ocidental.

Ao consignar tal fato, a revista Observador da Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCEDE), afirma que os países industriais — da Europa, América do Norte e ainda Europa Oriental — devem "formar uma aliança com os cem países subdesenvolvidos para promover o progresso econômico e social da humanidade".

A revista consagra um número especial ao 20.º aniversário do Plano Marshall, iniciado oficialmente dia cinco de junho de 1947; nesse dia, na Universidade de Harvard, o então Secretário de Estado dos Estados Unidos, General George C. Marshall, afirmou que os Estados Unidos deviam colaborar na reconstrução da Europa.

O Congresso norte-americano aprovou o investimento de 1.200 milhões de dólares em três anos e meio, para iniciar a recuperação do Velho Continente, e deter o avanço do comunismo.

No ano seguinte, 1948, o Plano Marshall ficou a cargo da Organização de Cooperação Econômica Europeia (OCEDE); treze anos depois, concretizada a reconstrução da Europa, a OCEDE se transformou na OCEP.

Da OCEP fazem parte 21 países: República Federal Alemã, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Turquia.

Assinala a revista que "a ampliação da prosperidade e o fortalecimento da paz através da aliança com os países subdesenvolvidos podem superar amplamente as vantagens obtidas com o programa de reconstrução da Europa".

Por sua vez, Averell Harriman, ex-representante dos Estados Unidos na Europa, escreve no mesmo número: "O êxito do Plano Marshall se deve em grande parte ao espírito de cooperação que se estabeleceu entre os países da Europa".

"Hoje, a Europa Ocidental é mais poderosa do que nunca e está pronta para desempenhar seu papel importante na solução dos novos problemas surgidos nesta época".

Segundo a revista, que fornece uma série de gráficos, os resultados concretos do Plano Marshall podem ser assim traduzidos:

— Renda nacional bruta: desde 1947, quadruplicou na Alemanha Ocidental e triplicou na França. Na Itália, desde 1938 até 1965, foi além do dobro; na Grã-Bretanha aumentou 50 por cento e na Holanda dobrou.

— Produção industrial: entre 1938 e 1965 triplicou na Alemanha e na França, quadruplicou nos Países Baixos, na Itália aumentou mais de quatro vezes e dobrou na Grã-Bretanha.

— Produção agrícola: aumentou 40 por cento na Alemanha, 80 por cento na França e Grã-Bretanha, e 60 por cento na Itália.

— Consumo privado: triplicou na Alemanha e na Áustria, duplicou na França, Itália e Holanda, e na Grã-Bretanha aumentou 50 por cento.

QUANTO VAI CUSTAR? QUANTO VAI DEMORAR?

Entre outros fatores, depende do custo* e da rapidez nas entregas dos materiais de construção que São Bento Comércio e Representações S/A pode oferecer.

- Cimento Cavé
- Aço Especial 5.000 CA (Hi-Bond-A)
- Aço Especial 6.000 (Bema 60)
- Ferro CA 24
- Azulejos Klabin

*Nossos custos são mais baratos porque:

1. Somos representantes diretos de fabricantes e exclusivos em alguns casos, o que isenta nossos produtos de ônus intermediários.
2. Trabalhamos exclusivamente com a linha acima, de materiais básicos, o que impede que a mesma seja onerada com custos indiretos.



São Bento
Comércio e Representações S.A.

Rua Buenos Aires, 23 - 3.º andar

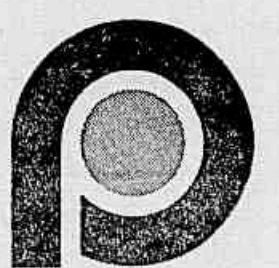
SEÇÃO DE VENDAS: telef.: 43-8017-43-8389-23-9937-23-4418-43-9070

Capital: NCR\$ 250.000,00

Piratiníngua comprou a palavra "dinamização". E tornou-a muito mais importante do que uma simples palavra.

Todos os anos, funcionários da Piratiníngua fazem um concurso para escolher a palavra chave. Este ano, a palavra eleita foi "dinamização", que imediatamente se transformou em método de trabalho. Eis alguns resultados: lançamento do seguro de vida com correção monetária; criação de um departamento de higiene e segurança no trabalho,

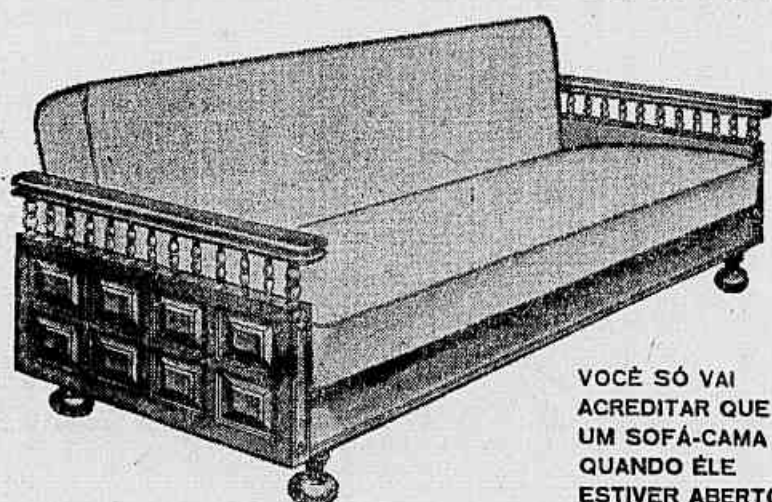
para assessorar as empresas, visando a prevenção de acidentes; escolha, pelo segurado, da oficina mecânica para reparar seu carro, em caso de colisão; rapidez nas contratações de seguros; rapidez nas liquidações de sinistros... e muitos outros. Confirme tudo isso com seu Corretor de Seguros. A Piratiníngua é dinâmica porque V. não pode perder tempo.



CIA. PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

Rio - Rua Francisco Serrador, 2-2.º e 3.º andares - Sucursais e agências nas principais cidades do País.

Furniture-COLONIAL NÔVO SOFÁ-CAMA



VOCÊ SÓ VAI
ACREDITAR QUE É
UM SOFÁ-CAMA
QUANDO ELE
ESTIVER ABERTO.

- Primeiro sofá-cama em estilo colonial • Em madeira de lei, finamente acabado • Estofamento em mola e espuma, ultra-confortável • Belíssimos tecidos, lisos ou estampados, à sua escolha • Resolve com bom-gosto o problema de espaço
- Único sofá-cama criado para decorar ambientes.

Furniture
ARTE E DECORAÇÃO LTDA.

Rua Hilário de Gouveia, 88-A - Guanabara

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 4/67, destinado à alienação de veículos considerados impróprios para os serviços da Câmara dos Deputados, publicado no Diário Oficial, Seção I, Parte I, de 30 do corrente mês, fôlha 5861, com abertura prevista para o dia 15 (quinze) de junho p. vindouro.

Avisamos, outrossim, que os veículos poderão ser examinados, diariamente, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, na Seção de Transportes da Câmara dos Deputados, em Brasília — Distrito Federal.

Brasília, 30 de maio de 1967
as.) Ayr Emília de Azevedo Lucchi
Presidente

(P)

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

PETROBRÁS AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor da Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que for aplicável ao caso.
2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as empresas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do
Serviço Jurídico

(P)

AVISO PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

ENG.º QUÍMICO, QUÍMICO INDUSTRIAL E
BACHAREL EM QUÍMICA

Estamos recrutando Químicos (curso universitário) para preenchimento de uma vaga de Técnico existente no Laboratório da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão — E. São Paulo).

Requisitos:

- a) ser Bacharel em Química, Químico Industrial ou Engenheiro Químico, formado por instituição de ensino superior.
- b) idade: até 35 anos.

Documentos:

- a) apresentação de diploma oficial ou prova de registro no C.R.Q.
- b) prova de quitação com o Serviço Militar.
- c) título de eleitor.
- d) carteira de identidade.
- e) uma foto 3 x 4.

Informações e Inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 5.6 a 9.6, nos seguintes endereços: GUANABARA: Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar, das 09:00 às 11:00 horas.
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 151, 1.º andar.

(P)

Construtor defende emprêgo da correção monetária para os empréstimos imobiliários

O Sr. José Carlos Ourivio, membro da Diretoria do Sindicato da Construção Civil da Guanabara, defende a aplicação de correção monetária em empréstimos imobiliários, frisando porém que não devem ser concedidos financiamentos que ultrapassem o limite internacionalmente consagrado de 25 ou 30% da renda familiar do beneficiário.

Considera o industrial que a aceitação ou não da correção monetária em todos os círculos "é mais uma questão de esclarecimento aos mutuários, empresários imobiliários e investidores" do que da discussão dos benefícios que trará ao Sistema Financeiro da Habitação, que acha insustentável.

SALÁRIOS

Falando sobre o aumento de salários e o da inflação nos últimos dois anos, afirmou o Sr. Ourivio que efetivamente os reajustes salariais no Governo Castelo Branco não corresponderam à correção monetária, "mas havia então uma política específica de redução salarial em cujo mérito não deseja entrar, visando corrigir os critérios do Governo João Goulart de aumentar os salários em percentagens acima da inflação, atendendo a pressões sindicais subversivas".

"No entanto — continua — este ano o Governo Costa e Silva deixou claro que a fase corretiva já passou. Mesmo que em determinado período qualquer categoria profissional não tenha aumento salarial correspondente à inflação, é indiscutível que o País, a longo prazo, propiciará por seu próprio desenvolvimento aumento real do poder aquisitivo coletivo. Casos eventuais de desajustes serão corrigidos com

um rescalamento de difícil, como em qualquer operação em que o devedor se vira momentaneamente em dificuldades".

Afirma o Sr. José Carlos Ourivio que o problema de financiamento para aquisição da casa própria oferece vários ângulos para análise, um dos quais é o percentual do crédito oferecido em relação ao nível de renda do beneficiário. A observação do limite internacionalmente consagrado de 25 a 30% da renda familiar para concessão de crédito eliminaria, no seu ver, problemas futuros de liquidez.

O diretor da Residência Artística a concessão de crédito imobiliário pelas Caixas Econômicas, as quais, ao seu ver, "vem concedendo financiamentos sem o devido cuidado". Segundo diz, grande parte dos pretendentes a empréstimos oficiais não conhecem suficientemente o que é correção monetária, e estão assumindo compromissos superiores à sua capacidade financeira.

Minas quer exportar mais minério

A Viação Férrea Centro-Oeste está enfocada no plano destinado a acelerar o transporte de minério do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, aumentando o volume de exportação e carregando maiores recursos para o Tesouro fluminense, através da ligação Jaceaba-Andaraí, em conexão com a linha Andaraí-Andaraí-Andaraí.

Os detalhes do plano foram examinados durante um encontro na Metalmig, em Belo Horizonte, e do qual participaram o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, e o engenheiro Milton Homem de Castro, assistente da VFCCO. O plano prevê inclusive a ampliação do porto de Angra dos Reis, em mais cem metros, para melhor escoamento do minério.

BNH dará empréstimo à CODERJ

Niterói (Suncursal) — Continuam as negociações entre a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio e o Banco Nacional da Habitação para obter um crédito de NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), que serão destinados, através de financiamento, às indústrias fluminenses especializadas em material de construção.

Segundo informação do Superintendente da CODERJ, Sr. Manuel Siqueira, o contrato de crédito com o BNH será inicialmente de NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) que acrescidos de mais um milhão da própria companhia beneficiarão fábricas de cimento, tijolos, e vergalhões de diversos municípios.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

MEDIA DIARIA DO VOLUME

Esta semana	NCr\$ — 311 mil
Semana passada	NCr\$ — 301 mil
S. N.	
Sexta-feira	3.432
Ha uma semana	3.732
Ha um mês	3.458
Ha um ano	3.482

A semana prosseguiu na Bolsa no mesmo ritmo em que o mundo de negócios no momento; sem entusiasmo. Um ou outro papel chamou a atenção dos investidores, como foi o caso do Banco do Brasil que subiu de NCr\$ 4,95 para NCr\$ 5,60 devido a uma provável reunião da Diretoria que discutiria uma bonificação de 150%. Fora desse papel, a maioria continua estabilizada, com o mercado desinteressado. A relativa facilidade de crédito no momento continua sem ter o mínimo efeito sobre a Bolsa. Suspeitamos que a queda na taxa dos juros é mais um reflexo da falta de negócios em geral, que também vem afetando psicologicamente a Bolsa, do que uma tendência salutar definitiva.

Na monotonia atual, um papel que vale a pena ser observado é o da Willys. Entre os diversos desmentidos e confirmações de que a Ford irá comprar a Willys, fomos informados por fonte idônea que o negócio já está fechado no Brasil e na Argentina, e possivelmente incluirá até as instalações da Kaiser, no setor automobilístico, nos Estados Unidos. O preço final não foi ainda fixado, mas uma firma avaliadora independente e neutra vem mantendo 30 milhões nas instalações da Willys do Brasil para estimar o valor da Companhia e, portanto, de suas ações. O comprador e vendedor já concordaram em aceitar esta avaliação. O interesse principal da Ford na compra da Willys reside em adquirir algo que demoraria vários anos para montar, e, especialmente, a rede distribuidora. Apesar de o preço final da operação ainda não estar fixado, é provável que o mesmo seja superior a cotação de NCr\$ 0,72 da ação em Bolsa atualmente. O comportamento do papel após a confirmação oficial dependerá muito da forma desta confirmação, como também da posição da Ford que, adquirindo aproximadamente um terço da Willys, se interessará em aumentar o seu controle, adquirindo mais ações no mercado por um preço inferior ao da compra? Como se comportará o grupo da Renault que possui um bloco de aproximadamente 12% da Willys? Que planos anunciará a Ford para a Willys? Deixará de fabricar carros para só fabricar veículos agrícolas, ou também será utilizada dentro da linha da Ford? Todos esses fatores terão uma grande influência sobre a cotação deste papel que, mesmo num mercado desinteressado, poderá oscilar acentuadamente.

PUC

PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE
CATOLICA

Instituto de Administração e Gerência

INFORMA:

1 CURSO DE TÉCNICA DA
CHEFIA E LIDERANÇA

Destinado a todos aqueles que desejam aprimorar seus conhecimentos e técnicas de Chefia e Liderança.

O Curso, de caráter essencialmente prático, ensinará como identificar os talentos para um aproveitamento racional, como motivar, como convencer, como aumentar sua auto-estima e seu prestígio, como economizar tempo nos contratos, como integrar usando o método paralelo, como usar o psicodrama, como qualificar e decodificar as comunicações.

DURAÇÃO: 2 meses.

HORARIO: 3as. e 5as-feiras, das 18 às 20 horas.

Inscrições: IAG — PUC — Rua Marquês de São Vicente, 263 —

Tel.: 47-1125 e 27-2388.

São Paulo dá sugestões a Delfim para parcelamento do Imposto de Circulação

São Paulo (Suncursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arroyas Martins, apresentou ao Ministro Delfim Neto, durante encontro no Rio, juntamente com o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr. Van der Broeke, três sugestões para o parcelamento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, quando se tratar de produtos agrícolas, devendo o Ministro optar por uma delas nos próximos dias.

O Sr. Arroyas Martins comunicou ao Ministro da Fazenda, "por uma questão de lealdade", sua disposição de defender na reunião dos Secretários de Fazenda, que se inicia depois de amanhã, em Curitiba, a tese de que a União deverá compensar os Estados sempre que cortar parcela de suas receitas, "não intervindo, assim, em suas economias, com evidente desrespeito à autonomia estadual e ao regime federativo".

SUGESTÕES

São as seguintes as sugestões do Secretário da Fazenda do São Paulo para atingir a produtor agrícola do giro: a) que esta sendo submetida pelo pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias; b) adição do sistema aprovado pelo Governo de São Paulo, através de decreto ontem publicado no Diário Oficial, e pelo qual o produtor agrícola terá tratamento diferenciado para pagar este tributo. Segundo o decreto, o imposto será pago parceladamente, sendo 5% da alíquota paga na primeira operação (sendo ao primeiro comprador), e os restantes 10%, trinta dias após; c) a cobrança do ICM seja feita em três momentos: a) por ocasião da saída do produto agrícola de um Estado para outro; b) por ocasião da compra pelo Instituto Brasileiro de Café quando se tratar de café; e c) quando o produtor de outros produtos: de exportação da exportação; 3) adição da solução proposta pelo Rio Grande do Sul, de instituição de um Fundo Geral dos Municípios, de âmbito estadual, que recolheria 3% do primeiro pagamento de 5%, redistribuindo-os, posteriormente, aos municípios, segundo os critérios do antigo Imposto de Vendas e Consignações.

Resaltou o Sr. Arroyas Martins que assim se evitaria a cobrança total na primeira fase da comercialização, aliviando o produtor, frisando, entretanto, que "sempre poderá surgir uma ideia melhor". Acrescentou que, neste caso, o Ministério consultaria novamente os Estados interessados, opinando que, para o Estado de São Paulo, a melhor solução seria a primeira, por ser mais prática, com execução mais fiel e menos complexa, e, também, porque já é o sistema adotado, a partir de ontem.

Resaltou o Sr. Arroyas Martins que assim se evitaria a cobrança total na primeira fase da comercialização, aliviando o produtor, frisando, entretanto, que "sempre poderá surgir uma ideia melhor". Acrescentou que, neste caso, o Ministério consultaria novamente os Estados interessados, opinando que, para o Estado de São Paulo, a melhor solução seria a primeira, por ser mais prática, com execução mais fiel e menos complexa, e, também, porque já é o sistema adotado, a partir de ontem.

UNIFORMIZAÇÃO

Briefe (Suncursal) — O Presidente em exercício da Associação Comercial de Pernambuco, Sr. Antônio Galvão, disse que a entidade está empenhada na luta pela uniformização da alíquota do ICM no País, porque os 18% cobrados atualmente em todo o Nordeste vem afastando da região as firmas do Sul.

Explicou que os comerciantes do Rio e de São Paulo que mantêm escritórios e depósitos no Nordeste estão encorajando suas atividades "por preferirem faturar no Sul, onde se pagam 15% de ICM". A luta pela uniformização do Imposto foi iniciada pela Associação Comercial em fevereiro, mas até agora não surtiu efeito.

— Sempre que o Governo federal quer baixar um tri-

Israel Pinheiro garante que Minas defende ICM

Belo Horizonte (Suncursal) — O Governador Israel Pinheiro garantiu ontem aos líderes das entidades empresariais mineiras, no Palácio da Liberdade que "Minas defenderá amanhã, na reunião de Curitiba, a manutenção da filosofia e da atual alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e pleiteará apenas a correção de distorções e a melhor adaptação dos princípios defendidos pela Reforma Tributária Nacional."

Também o Secretário da Fazenda de Minas Sr. Ovídio de Abreu, ao receber um ofício da Associação Comercial de Minas contendo subsídios à reunião de secretários da Fazenda da região Centro-Sul do País, garantiu que a delegação mineira, em Curitiba, não pleiteará alteração da alíquota e da filosofia do ICM, pois "o Governo do Estado está inteiramente de acordo com os pontos-de-vista das classes empresariais expostos no memorial recebido pelo Governador Israel Pinheiro."

Enquanto isto — continua o memorial — a arrecadação do ICM nos Estados da Guanabara, São Paulo, Goiás e Paraná apresentam apreciáveis índices de crescimento, naturalmente em decorrência do reaparelhamento de seus serviços arrecadadores e de sua perfeita adaptação à nova sistemática. Tal não acontece, porém em Minas Gerais, onde é enorme e evasão de renda, e apenas 33% do total de impostos são arrecadados.

VITÓRIA SOBRE O VÍCIO

Por fim, afirmando que o ICM representa "uma vitória sobre o sistema viciado do passado quando imperava a velha e complexa política fiscal estrabada na inflação e encorajado em si próprio processos de difícil combate à evasão de rendas", os empresários mineiros recomendam que "o Governo repare o seu sistema arrecadador com a maior urgência possível adotando providências no sentido de melhor enquadrá-lo nas necessidades atuais ditadas não só pelo ICM como igualmente pelos demais tributos da rubrica estadual".

MUDANÇA

A Confederação Nacional do Comércio não pedirá mudança na fórmula da implantação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias "nem tampouco defenderá a volta do tributo nos termos do antigo Vendas e Consignações".

Esta foi a conclusão que chegou a comissão designada pelo Presidente da CNC, Sr. Jesse Freire, e que dará sugestões a Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Costa e Silva para examinar o ICM "diante das reclamações de alguns governadores de Estado".

RETRATO FIEL

Sallenta o memorial que a atual situação econômico-financeira do Estado reflete fielmente o "violento processo de

FALTA D'AGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento.

GATO, PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA

desde 1940. Tel.: 45-8128.

PO DE JANEIRO — FONE 23-6165

GLASURIT-WERKE M. Winkelmann A G

Hamburgo — Alemanha

COMBILACA S. A. — Indústria de Tintas

— a maior fornecedora de tintas à indústria automobilística nacional
São Bernardo do Campo — S. Paulo.

COMUNICAM À PRAÇA E AO PÚBLICO EM GERAL

1. No intuito de manter a liderança no fornecimento de tintas à indústria automobilística e de auto-peças, a COMBILACA S. A. resolveu ligar-se a uma das mais expressivas fábricas de tintas, em todo o mundo.
2. A GLASURIT-WERKE, que pertence ao pujante grupo industrial da BADISCHE ANILIN-& SODA-FABRIK AG (BASF), é, na Europa, uma das principais fornecedoras de tintas à indústria automobilística, além de contar com a mais evoluída técnica na fabricação de tintas, praticamente para todos os usos. Em seus laboratórios de Hiltrup e Hamburgo foram desenvolvidas as mais modernas formulações de tintas, quer seja de tipo convencionais como ainda as de base acrílica e as solúveis em água, que são utilizadas no moderníssimo sistema de aplicação eletroforética (EPV).
3. A junção da capacidade industrial da COMBILACA S. A. à experiência de 70 anos da GLASURIT - WERKE, propiciará um desenvolvimento extraordinário no campo de tintas nacional, do qual serão beneficiários os consumidores brasileiros.
4. A COMBILACA S. A., como resultado de tão auspiciosa ligação, surge com a denominação de

"GLASURIT-COMBILACA S. A. — INDÚSTRIA DE TINTAS"

com a seguinte Diretoria:

Diretor Presidente
Diretor Vice Presidente
Diretor Técnico
Diretor de Pesquisas
Diretor de Vendas

Olócio Bueno
Dr. Klaus Froehner
Fritz T. H. Hesse
Dr. Hans H. Wolff
Dr. Mário Fernandes

5. As operações sociais continuarão no mesmo endereço, à Av. Ângelo Demarchi, 123, em São Bernardo do Campo — S. Paulo.

São Bernardo do Campo, 3 de junho de 1967

A DIRETORIA

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Brasil já tem esquema para congresso de serviço social a realizar-se na Argentina

A União Católica Internacional de Serviço Social, que tem representantes em todos os Estados brasileiros, realizará o XI Congresso Mundial de 10 a 16 de julho, em Buenos Aires, cabendo ao Brasil apresentar o tema *Problemas Humanos e Habitais*, já esboçado pelas Sras. Helena Salgado e Maria Julieta da Costa Calazans.

Segundo o estudo, "a promoção humana, num sentido total, compreende a incorporação de todas as categorias humanas ao desenvolvimento, de modo que os benefícios deste não se limitem a frações da população, mas atinjam todos, mediante uma elevação do padrão tecnológico, que possibilitem uma distribuição mais equitativa da renda e elevação do nível de vida".

O TEMARIO

O Congresso de Buenos Aires apresentará, em reuniões plenárias, os seguintes assuntos: 1) O Paradoxo do Desenvolvimento, Risco e Necessidades e as Responsabilidades dos Cristãos; 2) As Exigências de uma Autêntica Promoção Humana e Social; 3) O Papel de uma Política Social para Promoção e Desenvolvimento; 4) A Participação dos Profissionais do Serviço Social na Elaboração e na Prática da Promoção Humana; 5) As Exigências da Fé: Cristianismo e Promoção, e Autêntica Espiritualidade do Serviço Social.

Enquanto isso, os grupos de trabalho, formados por delegações dos países latino-americanos, debaterão: 1) Família e Promoção — Guatemala e Colômbia; 2) Educação e Promoção — Paraguai e Venezuela; 3) Pastoral Global e Promoção — Chile e Salvador; 4) Investigação Social e Promoção — México; 5) Problemas Rurais e Promoção — Peru; 6) Empresa e Promoção — Argentina; 7) Habitat e Promoção — Brasil e Costa Rica; 8) Juventude e Promoção — Panamá e Uruguai; e 9) Voluntariado e Promoção — Equador e Bolívia.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos agradece a graça concedida — NAIR.

A Sagrada Chagas do Ombro de Jesus

Agradeço graça alcançada. Laura P. Villela

A São Bom Homem

Agradeço graça alcançada. Laura P. Villela

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas. IVETE

Dr. Célio Baptista Pereira

(Missa de 30.º Dia)

A família de CELIO BAPTISTA PEREIRA, convida a todos os parentes e amigos, para a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

JOSÉ GOMES PIRES

(Missa de 7.º Dia)

A família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa a se realizar, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, na Igreja Porciúncula Sant' Ana, 265, Estácio Sá, Niterói.

Juiz de Menores revela que 320 mil crianças cariocas vivem em completo abandono

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que há cerca de 320 mil menores abandonados no Rio "correspondente a 40% da população favelada carioca", e admitiu que o antigo SAM e os internatos nunca constituíram solução para o problema da criança "que, em vez de internatos, precisa do convívio familiar, mesmo com pais substitutos".

— A solução dos internatos — afirmou — transformou-se em verdadeiro vício para muitas mães e pais, que viam assim uma maneira de livrar-se de um problema, particularmente as mães solteiras que compareciam às creches públicas para levar um filho e só voltavam ao mesmo estabelecimento quando chegava a ocasião de levar o outro filho.

TRABALHO

Mesmo admitindo que o Juizado de Menores da Guanabara não está aparelhado materialmente para enfrentar o problema da criança carioca abandonada, o Juiz Cavalcanti de Gusmão acha que nem por isso se deve ficar de braços

cruzados, pois "quando não pudermos fazer tudo, devemos fazer tudo o que pudermos".

— Esse é o nosso lema. Dentro dos recursos disponíveis, estamos prosseguindo o nosso trabalho, mas temos que contar com a colaboração imprescindível da sociedade.

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luisa Cardoso de Mello da Costa Guimarães (ausente), Carlos Raul de Moraes Arantes, Senhora e filha (ausentes), Alcides da Costa Guimarães Filho e Fernando da Costa Guimarães, Senhora e filhas convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que farão celebrar no dia 5 de junho, segunda-feira, às 10 e 30 minutos no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

BARONESA DE FLAGHAC

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo de Nioac, senhora e filha, Jósio de Salles, senhora, filhos e genro, Marquesa de Barral Montferrat, filhas e genros, Sylvia de Souza Pratas, filhos e genros, Nelson Libânio, senhora e filhos e Belá Betim Paes Leme convidam para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar no dia 7, quarta-feira, na Igreja do Carmo, Rua 1.º de Março, às 10h30m, por alma da sua querida e saudosa parenta Isabel de Flaghac, falecida em Lausanne, no dia 31 de maio último.

EMILIA MORAES — DECORADORA EMILIA COUCEIRO GUERRA REZENDE

— NINI —

(1.º ANIVERSÁRIO)

João Pereira Rezende, Família e auxiliares, pedem e agradecem o comparecimento das pessoas amigas e clientes para uma preta paz de sua alma da não esquecida EMILIA MORAES, na Missa de Ano a realizar-se no altar-mor da Igreja da Matriz de São Paulo Apostola no Rio de Janeiro, 85, Copacabana, às 10h30 horas, segunda-feira, dia 5 de junho de 1967. (P)

MINISTRO FIDELIS SIGMARINGA SEIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Senhor Rios Seixas, Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, senhora e filhos, Myrthes Sigmaringa Seixas, Mary Sigmaringa Seixas e Fidelis Sigmaringa Seixas Junior, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu esposo, pai sogro e avô, e convidam para a cerimônia religiosa que pela sua alma farão celebrar terça-feira, dia 6, às 11 hs., na Catedral Metropolitana.

OLGA MARIA THINNES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Licio Pinheiro Ramos, Orminda Thinnas Pizani, filhas, genros e netos — Dr. Mario Pinheiro Ramos e senhora — Dr. Nelson Pinheiro Ramos e senhora — Dr. Mario Luiz Ramos, senhora e filho, Dr. Nelson Luiz Ramos e Aline Cosme de Oliveira, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa pela alma da boníssima esposa, irmã, cunhada e tia, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula às 9 horas da manhã no altar-mor, terça-feira, dia 6 do corrente. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Ramiro Ferreira Lima

(1.º ANIVERSÁRIO)

Lucila Adelaide de Quadros Cabral Lima, filhas, genro e netas, convidam demais parentes e amigos a assistirem a missa que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 5 às 11,30 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

TENENTE-CORONEL MÉDICO DR. ALUISIO MADEIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Hospital Central do Exército convida os parentes e amigos do Dr. ALUISIO MADEIRA DE OLIVEIRA, para assistirem a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8 horas, na Capela do H.C.E. (Rua Lúcio Cardoso, n.º 126). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

Simpósio sobre Ciências Físicas e Biológicas pede verbas para o seu ensino

Terminou ontem no Ministério da Educação o Simpósio sobre o ensino de Ciências Físicas e Biológicas no Nível Médio, tendo participado da maioria dos conferencistas a sugestão visando ao aumento do número de aulas práticas nas escolas. Alguns professores consideraram urgente a necessidade de um auxílio estadual aos colégios particulares para a compra de laboratórios e equipamentos especializados.

O objetivo principal do Simpósio, iniciado no dia 1.º de junho, foi estudar o aprimoramento do ensino das ciências físicas e biológicas no Brasil e providenciar o encaminhamento de sugestões ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no sentido de que haja uma adaptação mais efetiva do ensino à realidade nacional.

BUROCRACIA

Os debates estiveram a cargo de diversos professores do Rio, Minas Gerais, Bahia e São Paulo, sendo que a representante da Bahia, Professora Leda Jesuino, considerou a burocracia e o custo dos aparelhos de laboratórios como as maiores dificuldades que estão impedindo o desenvolvimento do ensino das ciências físicas e biológicas no Brasil.

Acha a Sr.ª Leda Jesuino que os colégios, não importa se particulares ou oficiais, não devem impedir que seus alunos procurem os poucos laboratórios já existentes com receio de que os equipamentos, comprados a alto preço, venham a se quebrar por falta de cuidado de quem os manuseia.

Por isso ela e mais outros conferencistas defendem a ideia de que os Governos estaduais devem ajudar os colégios com meios favorecidos pelos recursos econômicos na compra de material de laboratório, e estimular, através de reuniões e debates frequentes, a participação direta do aluno nas pesquisas e nas aulas práticas, tão reduzidas atualmente.

Cartilhas que tratam do regime dietético e ensinam o melhor método de preparo da merenda escolar também serão enviadas aos estabelecimentos de ensino primário mineiros. O convênio determina também que os técnicos do Ministério da Educação percorram Minas, a fim de prestar orientação técnica e colaboração material nas atividades educacionais que serão desenvolvidas pelo programa da merenda escolar.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

O representante da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Hélio Werneck, citou a criação do Colégio Universitário, já existente em sua Universidade, como um dos melhores meios para o Governo federal aprimorar e estimular no meio estudantil o ensino das ciências.

O despreparo da maioria dos professores, por culpa exclusiva de um ensino deficiente e já superado em seus direitos, também levou alguns professores presentes ao Simpósio a levantarem a ideia de que sejam ampliados, como medida mais imediata, cursos de aperfeiçoamento em instituições especializadas para os professores de Ciências Físicas e Biológicas de grau médio.

Embora esses cursos já existam, através de convênios entre o Departamento de Ensino Secundário do MEC e inúmeras universidades, muitos professores não os frequentam por falta de estímulo e até por desconhecimento de sua existência.

FALTA DE MATERIAL

Há grande falta de material didático nas escolas, segundo o Professor Newton Dias dos Santos, representante do Rio, principalmente o relativo aos equipamentos mais necessários como microscópios e projetores, considerando difícil, ainda, manter um certo ritmo de desenvolvimento do estudo das ciências sem livros e outras publicações adequadas que sirvam de apoio ao professor e aos alunos.

As sugestões apresentadas durante o Simpósio de Ciências Físicas e Biológicas serão reunidas em um minucioso relatório e entregues ao Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo de Couto que, posteriormente, as encaminhará ao Ministro da Educação.

POSSE

O Professor João Lira Filho tomará posse do cargo de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, na Travessa Euzélio de Matos, 17, nas Laranjeiras, em solenidade marcada para as 18 horas de amanhã.

Estará presente ao ato o Governador Negrão de Lima, Chanceler da Universidade. No

Estudante asilado quer ir embora

Amigos do universitário Adão Fagundes de Aquino, que se encontra asilado há seis meses na Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro, contrataram advogado para tentar obter das autoridades o salvo conduto que lhe permita viajar para Montevideo.

O estudante Adão Fagundes de Aquino, preso em Belo Horizonte em 1964, posteriormente foi levado para o 10.º Regimento de Infantaria, em Belo Horizonte, e depois condenado a dois anos de prisão pela Auditoria da 4.ª Região Militar.

COM CHANCELER

Os amigos de Adão Fagundes de Aquino também pretendem entrar em contato com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, a fim de pedir providências junto aos departamentos governamentais que tenham vinculação com o assunto.

Família de Penafiel pede às autoridades sindicância no Cartório do 3.º Ofício

Família do ex-tabelião Júlio de Castilho Penafiel e funcionários do 3.º Ofício de Notas pedem, através do J.B., para que as autoridades façam sindicância em torno das "irregularidades que vêm ocorrendo naquele cartório desde o dia do falecimento do seu tabelião".

Segundo a Sr.ª Salumith Penafiel, o cartório, que esteve durante quase 30 anos sob a responsabilidade da família, está agora sendo explorado por terceiros "que usam o nome do meu marido como letreiro sem que do mesmo cartório faça parte qualquer pessoa que, de direito, possa se assinar Penafiel".

RAIZ DO PROBLEMA

Segundo a Sr.ª Salumith Penafiel, o caso teve seu ponto alto no dia em que o 3.º Ofício de Notas foi oficializado, após a morte de seu titular, para dois meses depois ser descontinuado e entregue, "de forma estranha", ao Sr. Aloisio Espinola e Castro nomeado pelo Governo estadual. Essa medida deixou os funcionários do cartório atônitos e, inclusive, sem o pagamento de 19 dias correspondentes ao período em que o cartório esteve oficializado e com sua renda sendo recolhida ao Banco do Estado, por ordem do Corregedor da Justiça.

Notas foi oficializado, ficando por ele responsável o substituto, Alvaro Barreto Peixoto, que ali trabalhava há 25 anos.

Durante pouco a legitimidade porquê, pouco menos de 24 horas antes de promulgada a nova Constituição, que extinguiu a validade dos cartórios, era o Sr. Aloisio Espinola e Castro nomeado pelo Governo estadual. Essa medida deixou os funcionários do cartório atônitos e, inclusive, sem o pagamento de 19 dias correspondentes ao período em que o cartório esteve oficializado e com sua renda sendo recolhida ao Banco do Estado, por ordem do Corregedor da Justiça.

MEC prevê receber 300 mil pedidos de auxílio mas só atenderá a 4 mil pessoas

Com a previsão de serem recebidos cerca de 300 mil requerimentos até 30 de junho (200 mil já foram apresentados na rede oficial do Estado e 20 mil já estão protocolados pelo MEC), o auxílio para aquisição de material escolar deverá ser concedido apenas a quatro mil pessoas, na base de NCR\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos).

O Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, Professor Jorge Boaventura, afirmou, em nota oficial, "serem inteiramente falsos os rumores de que a Secretaria de Educação do Estado tivesse recebido quaisquer importâncias, para o atendimento nos interessados na obtenção do auxílio".

COLABORAÇÃO

Acrescentou o Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar que o papel da Secretaria de Educação tem sido exclusivamente o de colaborar com o Ministério no recebimento dos requerimentos a serem, posteriormente, enviados ao próprio MEC.

O pagamento dos auxílios será feito diretamente pelo MEC — concluiu o Sr. Jorge Boaventura —, aos pais ou responsáveis que forem contemplados, após rigorosa seleção que exclua, de início, aqueles que têm rendimento mensal superior ao salário mínimo e famílias pouco numerosas.

BOATO

Diante do boato que o auxílio se estenderia também ao Estado do Rio, várias escolas fluminenses estão expedindo declarações para os pais que tenham filhos na escola, e o Sr. Nelson Oliveira recebeu do Grupo Escolar Manuel Gomes uma declaração, segundo a qual sua filha estava apta a receber NCR\$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros novos).

De posse do documento, o Sr. Nelson Oliveira se dirigiu ao MEC, onde foi esclarecida a verdadeira finalidade do auxílio escolar pelo Prof. Jorge Boaventura de Sousa que, inclusive, lhe explicou que os auxílios se destinam exclusivamente ao Estado do Guanabara.

INTERPELAÇÃO

Brasília (Suzurral) — A proposta do que chamou "o caos na Guanabara provocado por notória tendenciosidade", o Deputado Pedro Faria, do MDB carioca, requereu esclarecimentos ao Governo sobre a divulgação de uma nota contendo boatos para aquisição de material escolar, que provocou lutas entre as portas das escolas e dos cartórios.

O Sr. Pedro Faria, depois de relatar o "triste espetáculo das filas" a que assistiu, afirmou que as responsabilidades "pelas notícias falsas sejam apuradas e que se dê ao povo da Guanabara as explicações devidas para salvaguarda do nome do Governo".

Ferrovários reivindicam pagamento dos 80% já determinado pela Justiça

Reunidos no Rio entre os dias 31 de maio e 2 deste mês, os ferroviários de todo o Brasil aprovaram uma resolução, que será encaminhada ao Ministro do Trabalho, pedindo o cumprimento da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que determinou o pagamento a toda a classe da diferença de 80 por cento que deixou de ser paga no seu último reajustamento salarial.

Durante os três dias de reunião do Conselho de Representantes da União dos Ferrovários do Brasil, foram aprovadas ainda diversas resoluções, que visam a atender as principais reivindicações da classe, e já enviadas ao Presidente da Rede Ferroviária Federal, aos Ministros dos Transportes, do Trabalho, ao Presidente do INPS e ao Presidente da República.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Entre as principais resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional de Representantes da União dos Ferrovários do Brasil estão a que solicita seja dado ao pessoal ferroviário servidor público, que tem direito à mesma legislação do funcionalismo federal, a compensação financeira relativa ao horário de tempo integral do trabalho a que estão submetidos; o pagamento do tempo integral em caso de licença para tratamento de saúde; o restabelecimento da gratificação de insalubridade para todo o pessoal da Rede, abolida sem motivo justificado em 1964, e a revisão dos processos de enquadramento.

Denunciam os ferroviários no documento aprovado em sua reunião, "fatos de inúmeras empresas não estarem pagando a quantidade de horas extraordinárias realmente trabalhadas, e apela para a

presidência da Rede Ferroviária a fim de que seja feita justiça à classe. Solicitam o cumprimento do dispositivo constitucional que determina a criação de cargos de gestão a serem exercidos por representantes dos ferroviários na direção da Rede e nas suas unidades operacionais. Pedem também a atualização das promoções dos ferroviários cedidos à Rede pela União.

Na parte do documento relativo à Previdência Social, os ferroviários reivindicam o restabelecimento do direito de os segurados ferroviários tomarem parte nos colegiados da previdência; o pagamento das pensões às viúvas e orfãos; providências necessárias à reorganização administrativa da previdência social, a fim de que os segurados não continuem prejudicados nas prestações assistenciais a quem têm direito, fato a que foram levados pela desorganização causada pela unificação.

ACISO / Es A O MORADOR DE ITAGUAI

O SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE estará à disposição, na PRAÇA 5 DE JULHO, em condições de lhe atender bem como, à sua família, realizando exames radiográficos.

DIAS: — 6, 7, 8 e 9 JUN 67

HORA: — 0800 às 1600 HORAS

(P)



Fiapo e Pleocádio decidem G. P. Presidente Vargas

Onira vence Prova Especial com Prima Donna e Talisca nas colocações imediatas

Onira, na direção de Oraci Cardoso, levantou a Prova Especial de equas na tarde de ontem, na Gávea, deixando Prima Donna na formação da dupla e Talisca no complemento do marcador, cobrindo os 1300 metros em pista de areia no tempo de 82" 3/5.

No segundo par, Elora não correspondeu ao seu favoritismo, esmorecendo na reta de chegada, e permitindo que Cancaiana atropelasse muito firme, na direção de Júlio Reis, que cobriga, favorecida pelo ritmo moroso da competição, descontasse nos metros finais para a formação da dupla.

1.º PAREO — 1200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 2.000,00

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Boria, J. Machado	55	0,23	12 0,99
2.º Quindim, D. P. Costa	55	0,20	13 0,64
3.º Duacha, A. Ramos	55	0,19	14 0,64
4.º Caddion, J. B. Paulino	55	0,25	23 1,49
5.º Preditor, O. Cardoso	55	0,24	23 0,37
6.º Ras Gussa, M. Silva	55	1,55	24 0,25
7.º Mansell, D. S. Santana	55	1,94	33 5,88
			41 2,27

Diferenças: Paleta e 3 corpos. Tempo: 77" 1/5. Vencedor: (6) NCR\$ 0,53. Dupla: (14) 0,51. Placês: (6) 0,23 e (1) 0,18. Treinador: Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 1.100,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Cancaiana, J. Reis	55	0,23	12 0,37
2.º Cancaiana, J. Reis	55	0,23	12 0,37
3.º Cancaiana, J. Reis	55	0,23	12 0,37
4.º Elora, M. Silva	55	0,19	23 0,29
5.º Bmenda, J. Portillo	55	—	24 0,32
6.º Happy Prince, J. Martins	55	1,65	33 0,73
			34 0,83
			44 7,63

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 105" 2/5. Vencedor: (1) NCR\$ 0,22. Dupla: (11) 0,38. Placês: (1) 0,19 e (5) 0,32. Treinador: Alcides Moraes.

3.º PAREO — 1000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 1.100,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Birk, P. Meneses	55	0,40	12 0,29
2.º Juc-Jac, J. Quirós, ap. (*)	55	0,53	13 0,38
3.º Argentum, J. Pinto, ap.	55	1,64	14 0,38
4.º Lovito, R. Pendo	55	0,23	22 0,39
5.º Caddion, P. Alves	55	0,64	23 0,49
6.º Tulaco Aoad, J. Santana	55	1,14	24 0,57
7.º Cam, A. Houcker	55	0,17	33 0,20
			34 0,81
			44 2,80

(*) Desclassificado do 1.º para o 2.º lugar. Diferenças: Paleta e 3 corpos. Tempo: 63" 2/5. Vencedor: (2) NCR\$ 0,40. Dupla: (21) 0,51. Placês: (2) 0,28 e (6) 0,25. Treinador: Sabatino d'Amore.

4.º PAREO — 1500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.600,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Willy, O. Cardoso	55	0,20	11 2,51
2.º Fernando, J. Reis	55	0,28	12 0,85
3.º Batori, R. Pendo	55	0,38	13 0,38
4.º Mico, J. Santana	55	0,80	14 6,71
5.º Giga, A. Ricardo	55	0,29	22 4,54
6.º Gussao, P. Estêves	55	2,24	23 0,41
7.º Dunhill, J. Machado	55	0,68	24 0,83
8.º Eremita, M. Silva	55	2,32	33 0,42
9.º Syrio, J. Silva	55	2,18	34 0,53
			44 1,52

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 58". Vencedor: (6) NCR\$ 0,29. Dupla: (23) 0,42. Placês: (6) 0,12, (1) 0,12 e (1) 0,13. Treinador: Antônio P. da Silva.

5.º PAREO — 1500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.600,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Delab, F. Pereira Filho	55	1,09	12 0,73
2.º Minia Gatinha, R. Carmo, ap.	55	0,21	13 0,97
3.º Paiz Glória, M. Henrique	55	2,15	14 0,23
4.º Ina, J. Reis	55	0,23	22 5,79
5.º Alana, S. Silva	55	0,23	23 0,39
6.º Suvenir, O. Cardoso	55	0,20	24 0,53
7.º Glau, M. Silva	55	0,54	33 1,21
8.º Reynamora, D. Moreira	55	0,50	34 0,56
			44 0,61

Não correu Eleyone. Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo. Tempo: 99" 2/5. Vencedor: (3) NCR\$ 1,09. Dupla: (12) 0,73. Placês: (3) 0,28, (1) 0,14 e (1) 0,28. Treinador: Gonçalves Feljo.

6.º PAREO — 1200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 2.000,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Uganah, A. Ramos	55	0,87	11 0,41
2.º Bipo, J. Silva	55	0,63	12 0,28
3.º Bazar, D. Moreira	55	0,79	13 0,42
4.º Mônica, L. Cordeiro	55	1,51	14 0,37
5.º San Quentin, A. M. Caminha	55	4,53	22 4,54
6.º Nantico, A. Reis	55	7,31	23 1,06
7.º Manteo, P. Estêves	55	3,50	24 0,62
8.º Proumora, J. B. Paulino	55	0,18	33 3,16
9.º Cupidom, C. Santana	55	1,23	34 1,61
10.º Bilech, P. Alves	55	0,21	44 2,35
11.º Mifacio, J. Machado	55	0,54	

Não correram: Carajá e Suez. Diferenças: 2 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (1) NCR\$ 1,09. Dupla: (13) 0,82. Placês: (1) 0,37, (2) 0,37 e (6) 1,01. Treinador: C. Morgado.

7.º PAREO — 1400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.300,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Maragato, D. Santos, ap.	55	0,20	11 0,54
2.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
3.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
4.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
5.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
6.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
7.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
8.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
9.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53
10.º Bator, P. Maia	55	0,51	12 0,53

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 99" 3/5. Vencedor: (7) NCR\$ 0,26. Dupla: (13) 0,53. Placês: (7) 0,17, (1) 0,29 e (6) 0,59. Treinador: Fláudio F. Campos.

8.º PAREO — 1300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.600,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Onica, O. Cardoso	55	0,62	11 1,22
2.º Prima Donna, J. B. Paulino	55	0,37	12 0,49
3.º Taliska, P. Mendes	55	0,79	13 0,58
4.º First Class, J. Machado	55	0,22	14 0,43
5.º Trucha, M. Silva	55	2,21	22 0,23
6.º Bilegira, J. Reis	55	0,47	23 0,53
7.º Valente, P. Pereira Filho	55	0,25	24 0,64
8.º Bilegira, J. Reis	55	4,21	33 1,25
9.º La Franciosa, S. M. Cruz	55	1,28	34 0,63
10.º Laine, A. Ramos	55	—	44 1,61

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (6) NCR\$ 0,87. Dupla: (23) 0,53. Placês: (6) 0,23, (3) 0,16 e (9) 0,72. Treinador: N. P. Gomes.

9.º PAREO — 1300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCR\$ 1.100,00.

	Kg	NCR\$	Dupla NCR\$
1.º Jandá, A. Ramos (*)	55	0,23	11 0,91
2.º Dileite, P. Mendes (*)	55	0,22	12 0,90
3.º Lindavice, S. Cruz	55	—	13 0,44
4.º Negra do Sul, A. M. Caminha	55	0,27	14 0,26
5.º Paia, A. Ricardo	55	0,61	23 1,01
6.º Trempa, M. Carvalho	55	1,04	24 1,03
7.º Maria Cambalhota L. Carvalho, ap.	55	0,74	33 1,46
			44 0,70

Não correu Miss Sampaúna. (*) Empate. Diferenças: Empate e 1/2 corpo. Tempo: 83" 1/5. Vencedor: (6) NCR\$ 0,14 e (7) 0,12. Dupla: (34) 0,38. Placês: (5) 0,17 e (7) 0,13. Treinador: Sabatino d'Amore.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCR\$ 353 425,00
CONCURSOS NCR\$ 28 057,96

TOTAL NCR\$ 381 482,96

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor; acumulou em NCR\$ 19.109,34

Betting Duplo — 111 vencedores; rateios NCR\$ 40,37

Fiapo, Pleocádio, Fragonard e El Asteróide são os nomes mais credenciados à vitória no Grande Premio Presidente Vargas, programado para hoje à tarde, na Gávea, em 2400 metros e dotação de NCR\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) no vencedor, na pista de grama.

Fiapo manteve a forma com que levantou o G. P. Frederico Lundgren, quando derrotou Fragonard em final que suscitou dúvidas, pelo desvio de linha do filho de Swallow Tail, mas a superioridade flagrante lhe deu ganho de causa nos dois quilômetros, cobertos em 123", cravados.

TEMPO FAVORECE CRAQUE

O tempo firme favorece muito a Fiapo, que corre,

realmente o dobro em pista de grama leve ou macia, mantendo o bloco intermediário da primeira parte do percurso, para uma partida curta na reta de chegada. Fiapo não foi exilado no apronto de sexta-feira, 11-milhão-se a um galoposo 500 metros em 51", com Adilson Santos em seu dorso.

Na chave número um, reforçando-a, mas sem ser fãbia, porque defende as cores do Stud Antônio Carlos Amorim, reaparece o animal Fôto, ainda sem atravessar sua melhor forma, mas reunindo condições para ameaçar os eventuais competidores, porque é, realmente, muito valente e voluntaroso. Teve os preparativos encerrados com partida de 800 metros em 53" e linhas, demonstrando maior disposição, e deve melhorar

mesmo com a sucessão de compromissos.

PLEOCADIO E PERIGOSO

Pleocádio veio de S. Paulo preparado, após uma colocação no G. P. São Paulo — oitavo para Tagliamento — e trazendo como credencial uma vitória sobre Maroto no G. P. Imprensa, sabendo-se que Maroto foi, justamente, quem secundou o craque argentino na prova internacional. Não apronto, preferindo seu treinador enviá-lo à raia para galopos de reconhecimento, sem qualquer preocupação para tempo.

FRAGONARD DEPENDE DO RITMO

O alazão Fragonard que lutou muito com Fiapo no G. P. Frederico Lundgren,

atravessa, no momento, excelente forma de treinamento, so tendo contra o fato de ser bastante voluntarioso, procurando imprimir um ritmo ligeiro à competição, favorecendo assim, os adversários que correm na expectativa, para uma decisão na reta de chegada.

O filho de Helico aprontou 1000 metros em 65" 1/5, ao lado do companheiro Eddie, com disposição e vivacidade.

EL ASTEROIDE ESTÁ RETOSANDO

O velho El Asteróide — vai completar sete anos — continua impressionando nos exercícios matinais, com uma disposição de potro.

Realizou o melhor floreio para o compromisso de hoje, e no apronto voltou a agra- dar, com 65" no quilômetro, desenvolvendo muito nos

metros finais, podendo influir no resultado da competição, apesar de sofrer algum rebate na pista de grama.

SEYMOUR É MAIS FRACO

Seymour estréia logo mais, com possibilidades discretas, por não ser nenhuma especialidade em Cidade Jardim. Descende de Royal Forest e Serenitas. Chegou de São Paulo na quinta-feira à tarde, juntamente com Pleocádio, e pode chegar colocado, mas é difícil um prognóstico antecipado sobre suas reais pretensões.

Mestre Juca tem sua chance condicionada com o estado da raia. Se chover, pode se impor aos adversá-

rios, porque estes produzem menos em raia anormal. A parelha Neleu-Char-nov, correndo na expectativa, não deve ser inteiramente aliada da competição, no terreno da especulação, embora a companhia seja aparentemente forte, mas o próprio Neleu parece beneficiado com o aumento do percurso, tanto assim que, na última, foi decidir a formação da dupla com Fragonard no Photchart, após uma violenta partida nos derradeiros 200 metros.

Lord Ricardo que também reaparece, vai correr para uma colocação porque ainda não readquiriu sua melhor forma. E sempre correu mais na pesada.

Guepardo vai para Venezuela

Apesar das muitas melhoras conseguidas pelo cavalo Guepardo nas cocheiras do treinador Paulo Morgado, tendo aumentado dez quilos do seu peso anterior, tudo indica que terá de ser devolvido ao proprietário Gilberto Solanés, no erador Peixoto de Castro, diante compromisso deste turista ao importador Miguel Torrealba, da Venezuela.

Na época em que Soli foi adquirido para os Estados Unidos, por Miguel Torrealba, por NCR\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), o importador fez uma proposta para comprar Guepardo por NCR\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) rejeitada pelo proprietário Antônio Joaquim Peixoto de Castro.

JA SABIA

Gilberto Solanés, que é casado com uma neta do Sr. Peixoto de Castro, no entanto, já sabia na ocasião em que adquiriu Guepardo, que se da Venezuela fosse confirmada uma nova proposta, teria que devolver seu pupilo, podendo no entanto escolher pelo mesmo preço um cavalo do seu interesse.

RESPOSTA

Diante da insistência da oferta da Venezuela, o Sr. Peixoto de Castro escreveu uma carta respondendo que finalmente venderia o cavalo, cooperando somente uma confirmação e o natural acerto dos detalhes de uma negociação internacional.

Pelo rumo dos acontecimentos tudo indica que o cavalo esteja praticamente negociado para a Venezuela, tendo Gilberto Solanés de escolher um animal que substitua Guepardo, que sempre considerou um craque, e cuja compra lhe deu muitos motivos para alegria.

Amorim quer e insiste com Solimar

O treinador Manuel de Souza retornou de Porto Alegre, na última sexta-feira, e revelou que o potro de dois anos, Solimar, ainda invicto através três apresentações, não se encontra à venda, de nada valendo os seus esforços no sentido de adquiri-lo para o proprietário Antônio Carlos Amorim.

O potro, considerado o melhor produto de 2 anos em atuação no Hipódromo de Cristal, de acordo com as afirmações do criador ao treinador, dificilmente será negociado, e esclareceu que rejeitou há poucos dias uma proposta de um stud paulista de NCR\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos).

CHEGARIA AO MAXIMO

O treinador Manuel de Souza explicou ainda que levará a incumbência de cobrir qualquer proposta para a compra de Solimar, chegando a afirmar ao criador que chegaria aos NCR\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), mas obteve como resposta o esclarecimento de que, pelo menos no momento, com a perspectiva de vitória em tantos Grandes Prêmios, Solimar não poderia sair de Porto Alegre.

PROPRIETÁRIO INSISTIRIA

O treinador, apesar de se mostrar algo contrariado com o caminho dos entendimentos que, inicialmente julgava que tivesse os resultados mais positivos, ganhando um novo pupilo de grande classe, disse que a última esperança está na insistência do proprietário Antônio Carlos Amorim, que tentará através do telefone conversar com o criador e verificar quanto ele admite valer o potro.

FORÇA PAULISTA



Pleocádio está preparado para exigir muito de Fiapo

Melhores potros ingleses e irlandeses disputam o 18.º Derbi de Epsom na quarta

Epsom, Inglaterra (UPI-JB) — Os melhores potros de três anos criados na Inglaterra e Irlanda disputarão, na próxima quarta-feira, o décimo-oitavo Derby de Epsom, em cuja partida serão empregados pela primeira vez equipamentos de saída automáticos.

Os ingleses continuam defendendo ardentemente as tradições, de modo que esse automatismo, que já é muito utilizado em hipódromos do mundo, somente foi apresentado em circuitos locais, ao curso da presente temporada.

DEFESA DAS FITAS

Os tradicionalistas, entretanto, continuam defendendo as cinco fitas elásticas, que sempre foram utilizadas nos prados britânicos, embora a batalha pareça perdida, no momento.

O favorito da corrida, desdobrada na milha e meia — 2.412 metros — com 50 mil libras ao vencedor, NCR\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos), é o potro inglês Royal Palace, de propriedade de H. J. Hoel, treinado por Noel Murles, treinador dos cavalos da Rainha Elizabeth II.

O favoritismo de Royal Palace — atualmente cotado em 2 a 1 —, é reforçado pelo fato de que terá a condução de George Moore, jockey australiano que parece dominar inteiramente a temporada britânica, desde a sua chegada, há poucas semanas, para substituir Lester Piggott, como principal montador de Murless.

Em segundo lugar figura o irlandês Dominion Day, cotado em 7 por 2, que será dirigido por outro australiano, Dez Lake, e treinado por Paddy Prendergast, que também estará representado na corrida por Grent Host, companheiro de cocheira de Dominion Day, e que foi confiado ao jockey francês Yves Saint-Martin.

O MAIS VELHO

Scodie Bressley, o mais antigo dos australianos, aparentemente refeito do acidente em que fraturou a clavícula, também participará da corrida de quarta-feira próxima, no dorso de Dart Board, cotado em 12 por 1.

Os treinadores ingleses mostram especial predileção pelos jockeys australianos, porque estes lutaram em quatro dos últimos cinco clássicos. Bressley ganhou a importante prova com Santa Claus, em 1964, e Charlottown o ano passado. O falecido Neville Sellwood o fez com Lakspur em 1962 e Pat Glennon se impôs com Sea Bird em 1965.

Nossos palpites para hoje

1. Bad-Girl — Quefolia — Quaréa
2. Happy Moon — Eryma — Old Flame
3. Fouquet — Mastro — Albino
4. Sabius — Hali — Urbelo
5. Fiapo — Pleocádio — El Esteróide
6. Hemafita — Que Classe — Gueba
7. Tigrez — Timeu — London
8. Bojudo — Kimino — Uncle
9. Flora Alix — Fabienne — Bela Luísa

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 13H30M — 1 200 METROS — RECORDE: 70" 4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCR\$ 1.300,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Treinadores	Clt. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Quefolia, S. M. Cruz	5	37	Z. D. Guedes	5.º Prallete	1.200 AL	77"
2-2 Bad-Girl, J. Baffica	5	37	P. Pereira	1.º Jandinha	1.200 NL	77" 3/5
3-3 Solocosa, P. Maia	2	37	M. Mendonça	5.º Mar Kadina	1.600 AL	103" 1/5
4-4 Dore, J. Pinto	5	37	A. Nalid	2.º Prallete	1.200 AL	77"
5-5 Praço, A. Ricardo	1	37	A. Araújo	6.º Laitia	1.400 GmC	86"
6-6 Quareá, A. Ramos	4	37	J. L. Pedrosa	U.º Prallete	1.200 AL	77"
7-7 Tentation, M. Silva	3	39	M. Sousa	7.º Laitia	1.400 GmC	86"

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1 600 METROS — RECORDE: 91" 3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCR\$ 1.300,00

1-1 Happy Moon, J. Portillo	• 36	R. A. Barbosa	3.º Azores	1 400	GL	84"2
2-2 Aid Flame, M. Silva	• 32	R. Tripodi	8.º Azores	1 400	GL	84"2
3 Old Cat, O. Silva	• 32	W. D. Godes	1.º Quinaia	1 400	GL	84"2
4 Eryna, J. Pinto	• 34	J. L. Pedreira	5.º Azores	1 400	GL	86"2
5 Soldado, A. Ramos	1 54	C. Pereira	7.º Azores	1 400	GL	84"5
6 Azores, L. Acuña	• 56	W. Allano	1.º Fátima	1 400	GL	84"2
7 Azores, L. Rodina	2 30	Idem	4.º Azores	1 400	GL	84"2

UM MAU COMEÇO



A primeira volta da Taça General Justo, ontem, no Gávea, apresentou resultados fracos, sendo que apenas dois jogadores foram marcados abaixo do par

Fla e Botafogo têm forças equilibradas para primeira regata do campeonato carioca

Flamengo e Botafogo disputam a primeira regata da temporada deste ano, a partir de 9 horas de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com possibilidades de vitória equilibradas, já que o Flamengo, campeão do ano passado, terá grandes adversários nos pares para principiantes, novíssimos e estreantes.

O técnico Buck, do Flamengo, mantém a confiança na sua equipe, mas reconhece que não teve tempo de treiná-la adequadamente, em virtude de ter dedicado grande parte do tempo na preparação para o Troféu Brasil e para os próximos Jogos Pan-Americanos, no México.

TROFÉU BRASIL

A regata de hoje contará, com a participação do Espírito, Corintianos e Tietê, todos de São Paulo, que estarão disputando o Troféu Brasil. O Vasco também participa, mas não tem nenhuma possibilidade de vitória. Quando a regata for realizada em São Paulo, Flamengo, Botafogo e Vasco, os três primeiros colocados no campeonato carioca do ano

passado, estarão competindo contra os mesmos adversários paulistas.

A regata de hoje é constituída de nove pares, que são os seguintes: 1.º quatro com, de principiantes; 2.º skiff, de novíssimos; 3.º quatro com, de estreantes; 4.º skiff, de estreantes; 5.º dois com, de novíssimos; 6.º dois com, de novíssimos; 7.º dois com, de novíssimos; 8.º dois com, de novíssimos; 9.º dois com, de novíssimos.

Corrida de hoje começa às 10 horas

A segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, a ser realizada hoje, no Autódromo do Rio, com início previsto para 10 horas, terá o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo, como vem acontecendo com todas as competições ali disputadas.

A fim de prestigiar e desenvolver cada vez mais o automobilismo brasileiro, a Esso Brasileira de Petróleo fornecerá, para todos os pilotos participantes da prova, gasolina e óleo, gratuitamente.

Clay luta sem valer pelo título

Detroit (AFP-JB) — O campeão mundial de boxe, Cassius Clay, tem uma luta programada para o dia 15 com o peso-pesado norte-americano Alvin Lewis, apenas como exibição, e cuja renda será entregue a obras assistenciais para os negros.

No dia 18, Cassius Clay deve apresentar-se ante um tribunal de Houston, no Texas, a fim de explicar sua negativa de se engajar nas fileiras do Exército norte-americano.

Anne Smith bate novo recorde

Londres (UPI-JB) — A professora de Educação Física Anne Smith, da Inglaterra, bateu ontem o seu próprio recorde mundial da milha, ao percorrer a distância de 1.609 metros no tempo de 4m35s.9. Seu recorde anterior era de 4m39s.2/10.

A recordista Anne Smith está, entretanto, proibida de participar de competições internacionais até o final deste ano, porque saiu sem qualquer autorização das provas em que tomava parte pelos Jogos Esportivos Europeus.

Roy Emerson venceu Roche e ficou com o título de simples do tênis francês

Paris (UPI-JB) — O australiano Roy Emerson ficou com o título do Campeonato Francês em quadra dura, disputado no Estádio de Roland Garros, ao derrotar com facilidade seu compatriota Tony Roche por 6-1, 6-4, 2-6 e 6-2. A final de simples para damas será jogada hoje, entre a australiana Lesley Turner e a francesa Françoise Durr.

Roy Emerson, dando uma bela lição de como jogar tênis, dominou Tony Roche com inteira facilidade, perdendo o terceiro set quase que propositalmente, quando deixou Roche assumir a iniciativa das jogadas, não se esforçando para pegar os violentos arremessos de seu companheiro.

COMO FOI

No primeiro set Roy Emerson conseguiu rapidamente uma vantagem de 3-0 e logo após 5-1 e, com saques violentos e bem colocados, ganhou set. No segundo set, apesar de Roche ter melhorado do seu jogo, lutando muito, Emerson passou a exercer maior pressão sobre o seu adversário, colocando uma velocidade impressionante no jogo para vencer por 6-4.

No terceiro set Roche conseguiu quebrar o serviço de Emerson pela primeira vez e passou a frente em 3-1. Daí para frente Emerson mostrou-se algo desinteressado e perdeu o set com indiferença. No quarto set Emerson voltou ao seu jogo e não deu maior confiança a Roche para ganhar o set por 6-2 e o título francês em quadra dura. Apesar do grande calor, uma multidão superlotou o Estádio de Roland Garros para assistir ao jogo.

GRAN SLAM

Jogando um tênis perfeito, Roy Emerson vai se aproximando do supercampeonato. Desde o início deste ano, que ele vem afirmando que tudo fará para chegar ao Grand Slam. Venceu o Campeonato Australiano e deu o segundo passo para alcançar seu desejo ao ganhar ontem o título francês.

Esta é a segunda vez que Roy Emerson chega à metade do caminho para o Grand Slam. A primeira foi em 1963, quando ele ganhou na Austrália e aqui, mas acabou eliminado em Wimbledon pelo norte-americano Chuck Mackinlay. Agora, entretanto, Emerson está com maior experiência e com mais tranquilidade para decidir qualquer título sentindo o peso de uma partida final.

Se conseguir vencer em Wimbledon e Forest Hills, Roy Emerson ganhará o supercampeonato, igualando-se ao norte-americano Don Budge e ao australiano Rod Laver, os únicos jogadores que sagraram-se campeões num mesmo ano dos campeonatos australianos, franceses, Wimbledon e Forest Hills. Budge conseguiu este feito em 1938 e Laver em 1962.

2ª SEMANA DE SUCESSO!
DIAS ÚTEIS: 6-8-10 hs. SÁB.-DOM.-FERIADOS: 2-4-6-8-10 hs.

PAISSANDU
R. GENARDO VERGUEIRO, 95-ESQ. PAISSANDU

ESTE FILME FOI LIBERADO SO PARA CINEMA DE ARTE!

SILVIA PINAL
CLAUDIO BROOK
CESAR DEL CAMPO
TITO JUNCO

UM FILME HUMANO, DIFERENTE E OUSADO ASSINADO POR BUNUEL!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

o Anjo EXTERMINADOR
(EL ANJO EXTERMINADOR)

AMANHÃ 2ª A 5ª FEIRA 3-6-30-10 hs. 6ª SÁB. E DOM. 12-330-7-10-30

ALASKA
AR CONDICIONADO

Paulo Mota é o líder da Taça General Justo

Os golfistas do Gávea Clube disputaram ontem a primeira das três rodadas da Taça General Justo — 54 buracos stroke-play —, que terminou com Paulo Mota na liderança, ao marcar um cartão com 64 tacadas net.

Homero Daudt venceu a Taça Kamil Saad — 18 buracos stroke-play — com o escore de 87 tacadas gross e 66 net, a melhor atuação de ontem nos links do Itanhangá. A competição não contou com Jimmy Shepperd e John Stylianou, que desistiram porque a prova foi jogada nos campos de 19 a 27.

NO GÁVEA

A Taça General Justo continua a ser disputada hoje, em sua segunda volta. Os melhores classificados na rodada inicial são os seguintes:

1.º — Paulo Mota, 64 net; 2.º — Helio Fernandes, 65; 3.º — Vital Moura de Castro, 67; 4.º — Empatados, Rommy Carvalho, Calo Fila, James Montgomery Júnior e W. Coleman, 68; 5.º — Mário Guimarães, 69; 6.º — Empatados Miguel Faria e Angus Hill, 70; 7.º — Empatados Paulo Antunes Ribeiro e Roger Wel, 71; 8.º — Empatados Carlan Kenyon, Michael Wells e Paulo Falcão, 72 tacadas net.

Os vencedores da Taça Kamil Saad, que também foi disputada ontem, são estes:

1.º — Homero Daudt (87-21) — 66 tacadas net; 2.º — Priar O'Brien Hoff (86-17) — 69; 3.º — Empatados Ronald Gentry (74-4) e Emil Bado (83-18), 70; 5.º — Douglas MacFarlane (77-6) — 71; 6.º — Empatados Armando Daudt Filho (80-9) e Evaristo Pereira da Silva (95-24), 71.

NOS ESTADOS UNIDOS

Dave Hill mantém, ainda, a liderança, após a segunda volta, quando completou o total de 131 tacadas, nove abaixo do par do Colonial Country Clube, onde se jogam as quatro rodadas do Memphis Open.

A diferença entre Dave Hill e os segundos colocados Gary Player, Bruce Crampton e Chuck Courtney, soma quatro tacadas, o que lhe dá grandes condições para a conquista dos US\$ 20.000 — NCr\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) de prêmio em dinheiro e quatro milhões de cruzéis antigos — do 1.º lugar.

Os escores da segunda volta do Memphis Open são os seguintes: 1.º Dave Hill (65-66) — 131; 2.º empatados Bruce Crampton (69-66), Gary Player (67-68) e

Chuck Courtney (70-65), 135; 5.º empatados Harold Henning (67-69) e Babe Hickey (67-69), 136; 7.º Steve Spray (68-69) — 137; 8.º empatados Alan Henning (69-69), Bert Yancey (70-68), Wayne Yates (73-65), Art Wall (69-69), Bert Weaver (66-72) e Bob McCallister (71-67), 138.

TAÇA MUDA DE NOME

James Linen, Presidente da Associação Internacional de Golfe, anunciou ontem, em Nova Iorque, que a Taça Canadá se chamará agora Taça Mundial.

Linen explicou que a mudança do nome, famoso desde 1953, ocorreu porque a taça é disputada todos os anos num país diferente. Chamava-se Canadá somente porque foi naquele país que ela foi jogada pela primeira vez.

NA INGLATERRA

O amador norte-americano Bob Rickson venceu ontem o British Amateur Golf Tournament ao derrotar seu compatriota Ron Cerrudo por dois up e um a jogar, no final dos 36 buracos dos links de Formoy, Inglaterra.

Dickson é o primeiro norte-americano a ganhar a competição desde 1962, quando venceu Dick Davies.

Quatro brasileiros figuram no "ranking" mundial do boxe

Sivânia, Estados Unidos (UPI-JB) — Quatro brasileiros — João Henrique, Valdimiro Pinto, João Severino e Helio Perreira — figuram no ranking divulgado ontem pela Associação Mundial de Boxe, no qual o norte-americano Curtis Cokes, campeão dos pesos meio-medios, aparece como o melhor dos seis, pela frequência com que defendeu o seu título.

A Associação deixou de apresentar a relação dos pesos pesados, explicando que a escolha será feita depois da luta entre Floyd Patterson e Jerry Quarry, na próxima sexta-feira. No dia seguinte, uma comissão especial se reunirá para examinar o relatório de Terrell, que feriu um olho na luta em que foi derrotado por Cassius Clay.

PESO POR PESO

O ranking do mês de maio é o seguinte:

MEIO-PESADOS: CAMPEÃO, Dick Tiger (Nigéria):
1 — Roger Rouse (EUA);
2 — Bob Foster (EUA);
3 — Piero del Papa (Itália);
4 — José Torres (EUA);
5 — Young McCormack (Irlanda);
6 — Bob Dunlop (Austrália);
7 — Harold Johnson (EUA);
8 — Herschel Jacobs (EUA);
9 — Eddie Corbin (EUA);
10 — Henry Hank (EUA).

MEDIOS: CAMPEÃO, Nino Penvenuti (Itália):

1 — Don Fullmer (EUA);
2 — Emilio Grifflia (EUA);
3 — Joey Archer (EUA);
4 — Fred Hernandez (EUA);
5 — Andy Hoffman (EUA);
6 — Gonso Brennan (Bermudas);
7 — Pedro Miranda (Venezuela);
8 — Rafael Gutierrez (México);
9 — Johnny Pritchett (Inglaterra);
10 — Harold Richardson (EUA).

MEDIOS-LIGEIROS: CAMPEÃO, Kim Soo Kim (Coreia do Sul):

1 — Freddie Little (EUA);
2 — Luis Rodriguez (EUA);
3 — Sandro Mazzinghi (Itália);
4 — Luis Folledo (Espanha);
5 — Stan Harrington (Havai);
6 — Jorge Fernandez (Argentina);
7 — Carlos Monzon (Argentina);
8 — Juan Carlos Duran (Argentina);
9 — Stanley Hayward (EUA);
10 — Gordon Lott (EUA).

MEIO-MÉDIOS: CAMPEÃO, Curtis Cokes (EUA):

1 — Charlie Shiples (EUA);
2 — Gypsey Joe Harris (EUA);
3 — Nakono (Japão);
4 — Willie Ludick (África do Sul);

5 — Ernie Lopez (EUA);
6 — Carmelo Rossi (Itália);
7 — Percy Manning (EUA);
8 — Jean Josselin (França);
9 — Francis Pavilla (França);
10 — Domingo Rubio (Chile).

MEIO-MÉDIOS LIGEIROS: CAMPEÃO, Paul Fujji (Havai):

1 — Willi Quatour (Alemanha Ocidental);
2 — Jose Napoles (México);
3 — Eddie Perkins (EUA);
4 — Nicolino Locche (Argentina);
5 — Sandro Lopolo (Itália);
6 — Lemmo Beckles (Gana);
7 — João Henrique (Brasil);
8 — Carlos Hernandez (Venezuela);
9 — Marcel Cerdan (França);
10 — Fred Martonovich (EUA).

LEVES — CAMPEÃO, Carlos Ortiz (EUA):

1 — Samuel Laguna (Panamá);
2 — Carlos Cruz (República Dominicana);
3 — Uliminio Ramos (México);
4 — Akihisa Someya (Japão);
5 — Manny Santos (Nova Zelândia);
6 — Frankie Naraz (Porto Rico);
7 — Hugo Rampaldi (Argentina);
8 — Georg Foster (EUA);
9 — Pedro Adique (Filipinas);
10 — Borge Korogh (Dinamarca).

LEVES LIGEIROS — CAMPEÃO, Gabriel Elorde (Filipinas):

1 — Hiroshi Kobayashi (Japão);
2 — Paul Rojas (EUA);
3 — René Barrantes (Filipinas);
4 — Shu Kang II (Coreia do Sul);
5 — Yoshaki Numato (Japão);
6 — Jaime Valladares (Equador);
7 — Lloyd Marshall (EUA);
8 — José Luis Vallejo (Venezuela);

MOSCAS — CAMPEÃO, Horacio Acevallo (Argentina):

1 — Chirchali Chionoi (Tailândia);
2 — Kiyoshi Tanabe (Japão);
3 — Katsuyoshi Takayama (Japão);
4 — Miroyaki Ebihara (Japão);
5 — Puntip Keasuriga (Tailândia);
6 — José Severino (Brasil);
7 — Takeshi Nakamura (Japão);
8 — Nelson Alarcon (Argentina);
9 — Thongchai Supasamuth (Tailândia);
10 — Heleno Ferreira (Brasil).

TEATRO MUNICIPAL

SABADO, 10 DE JUNHO, ÀS 16,30
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

apresenta o já consagrado regente suíço



CHARLES DUTOIT

Solista

JACQUES KLEIN

Programa: R. STRAUSS, Till Eulenspiegel — F. LISZT, 2.º Concerto para piano e Orquestra — Peça do autor brasileiro — MOUSSORGSKY-RAVEL, Quadros de uma Exposição.
Ingressos a partir do dia 6 no T. Municipal e na Praça do Lido.

Casa Esperança Loterias
159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 6 429 — NCr\$ 25 Mil
4.º " " 1 959 — NCr\$ 300,00
5.º " " 14 472 — NCr\$ 200,00

e também as duas aproximações
DIA 8 DE JUNHO: NCr\$ 25 MIL DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA CASA ESPERANÇA LOTERIAS
O SEU DIA CHEGARÁ!

Cruzeiro dá revanche a Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro joga hoje à tarde no Estádio Minas Gerais, a partida revanche contra a seleção de Juiz de Fora, que receberá NCr\$ 1,5 mil (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) mas terá que arcar com as despesas de viagem e hospedagem dos seus jogadores e do juiz que trouxer.

A seleção de Juiz de Fora chega hoje de manhã a Belo Horizonte em ônibus especial, e volta depois do jogo. O técnico do Cruzeiro, Afrânio Morais, disse que na partida de hoje não vai mudar o time, como fez em Juiz de Fora, e concentrará somente 17 jogadores, demonstrando sua intenção de só substituir os contundidos.

QUEM JOGA

Os ingressos custam: Cadeira especial NCr\$ 6,00 (6 mil cruzeiros antigos); cadeira numerada NCr\$ 4,00 (4 mil cruzeiros antigos); geral NCr\$ 1,00 (1 mil cruzeiros antigos). O juiz só será conhecido depois que a delegação Juiz-Forana chegar.

Os times serão estes: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Plaza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Hilton Oliveira. Seleção de Juiz de Fora: Valdir, Manuel, Murilo, Da Silva e Váiter; Ze Adir e Moacir; João Pires, Toledo, Elói e Amarildo.

Evaristo ainda não escalou time porque está indeciso entre Dejaire e W. Valença

O técnico Evaristo Macedo confessou, ontem, após o treino recreativo da América no campo do Andaraí, que ainda está em dúvida quanto ao substituto de Gilson na lateral-esquerda, mas está mais propenso a colocar Dejaire, que jogou no segundo tempo do jogo contra o Nacional, pois acha Wilson Valença ainda um pouco inexperiente.

Os jogadores fizeram um ligeiro treino individual e recreativo, ontem de manhã, seguiram para a sede de Campos Sales, onde almoçaram e, logo depois, foram a uma cinema na Praça Saens Peña, indo somente depois para a concentração do Km 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

POUCO ESFORÇO

Evaristo não exigiu muito de seus jogadores, ontem, por ser véspera de jogo, e também com medo de algum jogador contundir-se. O treinamento consistiu de bate-bola, chutes a gol e uma pelada de dois-toques, da qual, inclusive, participou Evaristo, pegando em um dos gols.

Seguiram para a concentração, à tarde, os jogadores Ita, Sérgio, Alex, Aldeci, Dejaire, Wilson Valença, Marcos, Ica, Joãozinho, Edu, Antunes, Eduardo, Arélio, Fari, Jorginho, Arthur, ficando outra vez de fora Amorim, que ainda não está recuperado fisicamente, devido a uma fratura que sofreu na perna.

Oto Glória vê melhora no México

Madrid (UPI — JB) — O treinador brasileiro Oto Glória, do Atlético de Madrid, ao regressar com o seu clube de uma excursão do México, declarou que o futebol do país visitado "está muito melhor do que antes, pois conseguiu notáveis progressos".

O Presidente do Atlético, Sr. Vicente Calderón, manifestou a opinião de que o calor, a altitude e a ausência de quatro titulares impediram que o time espanhol mostrasse toda a sua potência. O ponta-esquerda, capitão da equipe, declarou que os mexicanos têm um jogo lento, "que, às vezes, contagia os adversários".

DERIVATIVO



Evaristo não quis exigir muito dos jogadores da América na véspera da partida com o Vasco e eles se divertiram praticando golpes de júbilo

Brito rejeitou pagamento com multa mesmo sabendo que vai receber por fora

O zagueiro Brito, mesmo sabendo que receberá por fora os 30 por cento da multa que lhe foi imposta, conforme a combinação com o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, recusou-se, como Adilson, a receber o ordenado ontem, com medo de que o Vasco resolvesse não pagar depois de ter sua assinatura na folha.

— Eu sei que a multa é fictícia — disse o jogador — mas este negócio de pagar depois é perigoso. No envelope do meu pagamento estão faltando os 30 por cento e o combinado é que eu receberia por fora, mas no mesmo dia. Por isso, só recebo integralmente.

PREVENÇÃO

Explicou ainda Brito que soube através de amigos que o Conselho Fiscal do Vasco não aceitaria a composição da multa pro-forma.

— Assim — concluiu — quero me prevenir para receber meu ordenado todo e não me interessa saber se é o Vasco quem vai pagar ou um diretor qualquer que vai cobrir a diferença dos 30 por cento.

Adilson, sobre o mesmo problema, declarou o seguinte: — Os próprios colegas me aconselharam a não receber, pois Brito e Fontana, que haviam sido multados também, se rebelaram e tiveram suas punições revogadas. Não vou, porém, brigar com o Vasco ou com qualquer dirigente a este respeito. Não quero sequer comentar o fato, pois quando Almir, meu irmão e procurador, voltar da excursão do Flamengo, resolverá o caso com eles.

O MELHOR CHUTE

O Vasco encerrou ontem os treinamentos para a partida de hoje contra o América. O preparador Beltrão organizou um individual seguido de bate-bola, no qual os zagueiros chutaram para os goleiros Valdir e Franz e fizeram mais gols que os atacantes. Zizinho, que observava o treino, chegou até a pensar que os goleiros estavam cansados e, por isso, deixavam a bola passar, mas Franz o alertou: — Também não sei como é isto não. O certo é que nós estamos querendo agarrar as bolas e elas vêm chelhas de efeito. Eles chutam melhor mesmo.

Oldair e Jorge Luis, ainda entregues ao Departamento Médico, não treinaram. O zagueiro-direito, inclusive, extraiu ontem um dente com foco que estava prejudicando a recuperação da contusão da coxa esquerda. Fontana também esteve ausente porque foi ao Espírito Santo tratar de assuntos particulares.

DOIS QUE SAEM

O São Cristóvão vai entrar em entendimentos com o Vasco para contratar Quinças e Aleir. Ontem, um dirigente do clube e o Supervisor Ribeiro estiveram em São Januário para tratar do assunto, mas não o fizeram porque o Sr. Armando Marcial não foi ao treino.

Apesar de ainda não ter recebido a resposta do empresário Emílio Baldoque confirmando a excursão, o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, para chefiar a delegação. A excursão deverá ser iniciada de 6 a 10 de junho e se encerrará dia 2 de julho, jogando o Vasco na Argentina, Chile e Uruguai.

Até mesmo os jogadores do Vasco, além de Zizinho, ficaram surpresos ao saber que o Sr. Armando Marcial saiu aborrecido do treino de conjunto de antecampo porque o técnico não colocou o ponta-esquerda Hamilton para treinar. Hamilton, que foi levado pelo Vice-Presidente de Futebol, joga no juvenil do quadro de futebol de salão do Vasco e não foi sequer aproveitado pelo Madureira, onde já foi testado.

Vasco e América jogam esta tarde decidindo o título do Torneio Negrão de Lima

Vasco e América decidem o Torneio Negrão de Lima hoje à tarde, no Maracanã, em partida com início marcado para 16 horas, com preliminar de aspirantes entre Botafogo e Flamengo, que decidem o título do Torneio Renato Estelita.

O América venceu o Huracán e o Nacional, enquanto o Vasco derrotou o Nacional e empatou com o Fluminense. O América só não conta com o lateral-esquerdo Gilson, enquanto o Vasco se apresenta desfalcado de todos os titulares da defesa — Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair.

EQUILÍBRIO

A partida entre Vasco e América é de prognóstico difícil, já que à evolução técnica e ao entusiasmo da jovem equipe de Campos Sales opõe-se a fase de recuperação dos vasconos, após sua campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e fracas atuações em três amistosos disputados em Pernambuco.

As equipes prováveis são as seguintes: América — Ita, Sérgio (Dejaire), Alex, Aldeci e Dejaire (Wilson Valença); Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Vasco — Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo; Zizinho, Nel, Bianchini, e Morais.

O juiz da partida é o Sr. Arnaldo Cesar Coelho, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira.

Na preliminar, o Botafogo deverá apresentar alguns jogadores do time principal integrando a sua equipe de aspirantes que precisa apenas de um empate contra o Flamengo para conquistar o Torneio Renato Estelita, uma homenagem ao antigo dirigente botafoguense.

O massagista Santana, que estava em Juiz de Fora, viajou de madrugada para chegar ao clube de manhã e explicou que preferiu fazer isto a ir direto a Itajubá porque "essas excursões do Fluminense a gente nunca sabe ao certo se vão virar ou não".

QUEM FOI

A delegação viajou ontem formada pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, chefe, Dr. Valdir Luz, o técnico Tim, os jogadores Vitorino, Valdez, Valdirinho, Altair, Bauer, Denilson, Roberto Pinto, Oliveira, Mário, Cláudio, Gilson Nunes, Humberto, Jardel, Samaroné, Severo, Lula, Silveira e Jorge Costa, o massagista Santana e o roupeiro Sílvia.

Fla vence Bonsucesso nos juvenis e distancia-se com o novo empate do América

O Flamengo distanciou-se na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, ao vencer ontem à tarde, em Teixeira de Castro, o Bonsucesso por 2 a 1, gol conquistado três minutos após o tempo regulamentar, e ainda beneficiou-se com o empate de 0 a 0 entre América e Vasco, em São Januário, para aumentar sua diferença sobre o vice-líder.

Os outros resultados da sexta rodada do retorno de juvenis foram os seguintes: Botafogo 2 x 0 Portuguesa, na Ilha; Fluminense 0 x 0 Bangu, nas Laranjeiras; Olaria 0 x 0 São Cristóvão, em Figueira de Melo, e finalmente Madureira 1 x 0 do Campo Grande.

BOM JOGO

O Bonsucesso realizou uma boa partida contra o Flamengo tendo, inclusive, inaugurado o marcador no primeiro tempo. O Flamengo conseguiu o empate nos cinco minutos da etapa final, por intermédio de Dionísio, de cabeça, sendo que Luís Henrique conquistou o gol da vitória, cobrando uma falta.

O América não conseguiu vencer o Vasco, ontem, em São Januário, porque o seu ataque não esteve bem, principalmente os pontas Antônio Carlos e Amadeu, que foram o tempo todo dominados pelos zagueiros adversários. A defesa do América teve em Tião, Mareco e Zé Carlos o seu ponto alto, sendo que o Vasco melhorou somente no segundo tempo, quando criou várias situações

de perigo para o goleiro Geraldo.

A COLOCAÇÃO

Os times jogaram assim: América — Geraldo, Zé Luis, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Amadeu (Valdir), Jeremias (Wilson Machado), Clésio e Antônio Carlos. Vasco — Celso, Major, Adenilson, Alvaro e Almir; Ezio e Bené; William, Romildo, Da Costa (Marco Aurélio) e Okada. O juiz foi o Sr. Alvaro Silveira.

Com estes resultados a colocação do campeonato passou a ser esta: 1) Flamengo — 5; 2) América — 7; 3) Botafogo — 9; 4) Vasco — 11; 5) Olaria — 13; 6) Fluminense — 14; 7) Bangu — 17; 8) Portuguesa — 21; 9) Bonsucesso — 22; 10) Madureira — 27; 11) São Cristóvão — 28 e em 12) Campo Grande 30.

Na grande área

Armando Nogueira

Durma o leitor com um barulho desses: o Professor Herbert Heindell, catedrático da Universidade de Freiburg, na Alemanha, reuniu os treinadores olímpicos de seu país para comunicar, oficialmente, que a altitude mexicana não vai atrapalhar nada o rendimento dos atletas estrangeiros nas Olimpíadas do próximo ano.

As investigações feitas por uma comissão médica que esteve no México, diz o Professor Heindell, concluíram que "um bom atleta, bem preparado, não sofrerá com a altitude ou em decorrência de seu clima".

O único dado que me orienta um pouco nessa afirmação é que o Professor fala em "atleta bem preparado". Deve ser o caso de atleta treinado nas mesmas condições de temperatura e pressão encontradas no México. Assim, cairemos no problema da aclimação.

Que o problema, em princípio, é grave, disso ninguém mais duvida. Ainda outro dia, o médico Hilton Gosting exibiu na televisão uma série de gráficos mostrando as oscilações de pulso e pressão arterial causadas pelo esforço físico em altitudes diferentes. O jogador brasileiro Javan, que defende o Necaxa, do México, confessou, no mesmo programa de tevê, que nos primeiros vinte dias de México (2 400 metros) quase punha os bofes pela boca em vinte minutos de treino ou jogo. Só com um mês de atividade, diz Javan, é que voltou a sentir o mesmo fôlego e a mesma força física que tinha no Rio. O rapaz deu ainda uma informação que interessou muito ao médico: na fase de adaptação, a cura de distensões, simples contusões e torções era muito mais demorada que no Rio.

É sabido, desde já, que a Copa do Mundo de 70 será jogada não apenas na Cidade do México, mas em várias cidades, umas, a dois mil metros, outras, a dois mil e quinhentos, outras ao nível do mar. Daí, a seriedade com que todos devemos tratar o problema: nós, jornalistas, levantando informações, propondo debates, os médicos e técnicos, estudando soluções. De uma coisa também todos devem estar certos: a seleção do México, a exemplo da Inglaterra que só jogou em Londres, há de querer ficar sempre na Cidade do México para não sofrer o contratempo da pressão atmosférica, e nós, visitantes, é que sofreremos na montanha russa da tabela.

Aliás, francamente, não consigo entender como é que a FIFA e o COI aprovam, sem mais aquela, a ideia de realizar, em lugar de condições tão adversas como o México, duas competições da envergadura da Copa do Mundo e das Olimpíadas, nas quais estará em jogo a hegemonia esportiva mundial.

O Professor Heindell, que deve ser uma sumidade, pode dizer que a altitude não prejudicará ninguém; podem até inventar um remédio que faça aumentar, da noite para o dia, a reserva de glóbulos vermelhos de todos os atletas, mas que não faz sentido a escolha do México, isto não faz. Agora, já não falo pelos atletas — falo por mim que, se Deus quiser e bons pulmões me der, assistirei às Olimpíadas e à Copa do Mundo. E sabendo que a Cidade do México está pelos 2 500 metros de altura, lembro-me de uma das maiores angústias da minha carreira de repórter. Foi uma viagem que fiz, em 53, num avião sem cabina pressurizada: a três mil metros, comecei a sentir que a vida me fugia pela ponta dos dedos como a chama de uma vela desanimada. De quando em quando, passava por mim a máscara de oxigênio, mas com direito a uma prise, não mais que uma, porque aquela fonte de vida tinha mais vinte e sete corações a alimentar.

Ao meu lado, lembro como se fosse hoje, um sargento do Exército boliviano, alpinista, recusando sistematicamente a máscara de oxigênio, cantava, para uma platéia exangue, a Granada, de Agustín Lara.

VICE MAIS ATRÁS



Renato e Angelo perseguem William, sem êxito, na partida em que o América perdeu mais um ponto nos juvenis

Pernambuco faz hoje o seu Torneio Início e Náutico tenta o título pela 5.ª vez

Recife (Sucursal) — O Torneio Início do Campeonato Pernambucano de Futebol será disputado hoje no campo da Ilha do Retiro reunindo Esporte Clube, Náutico, Santa Cruz, Central, América, Ferroviário, Ibis e Associação de Santo Amaro. O Náutico tentará ganhar o torneio pela quinta vez, mas terá como principal obstáculo o time do Esporte.

A tabela do torneio por ordem de jogos é a seguinte: Central x América, Santa Cruz x Ferroviário, Esporte x Ibis e Náutico x Associação de Santo Amaro. No caso de empate nas partidas, haverá disputa de pênaltis. Se a última também terminar empatada, haverá uma prorrogação de 30 minutos, no fim dos quais, a decisão será por pênaltis.

ATRAÇÕES

Antes do início dos jogos, se exibirão os cães amestrados da Polícia Militar e logo em seguida, será feita uma prova de aeromodelismo. A Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco distribuirá inteiros brindes aos torcedores, como também aos jogadores que fizeram o primeiro gol da competição, e colocaram a primeira bola na trave ou deram o primeiro pênalti. As três primeiras pessoas que chegarem ao estádio, receberão três cortes de fazenda.

As equipes participantes desfilarão apresentando seus pavilhões esportivos, suas equipes amadoras femininas que conduzirão faixas e troféus do clube, bem como bandeirolas que serão distribuídas ao público. O Ferroviário, que é vencedor do desfile há sete anos, terá como séria concorrente a

Associação de Santo Amaro, que promete carros alegóricos e outras novidades que por ora são mantidas em segredo.

OS JOGOS

Após o desfile e hasteamento da bandeira nacional, pelo Governador Nilo Coelho, será dado início à primeira partida entre Central e América. No entanto o torneio só atingirá seu ponto máximo, quando os três grandes clubes — Esporte, Náutico e Santa Cruz — se encontrarem. Não será surpresa, se algum dos clubes pequenos sair vencedor, pois só jogam na defesa, apelando para a decisão por meio de pênaltis, quando apresentam bons cobradores, e conseguem desbaratar os grandes. Foi o que aconteceu no Esporte, que há dois anos não consegue chegar às finais porque é sempre desclassificado pelo Ibis.

Brasil perdeu para a União Soviética por 78 a 74

Montevideu (de Victor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol foi derrotada ontem à noite pela União Soviética, por 78 a 74 — depois de um primeiro tempo igual em 42 a 42 — no Ginásio El Cíndro, numa partida que se caracterizou pelo equilíbrio de ações e que só ficou definida no último minuto, quando os soviéticos detiveram a reação dos brasileiros.

Ubiratã — que saiu desclassificado com cinco faltas no final —, e Menon foram as maiores figuras entre os brasileiros, enquanto entre os soviéticos Volnov, marcando 23 pontos, e Polivoda levaram sempre perigo ao garrafão do Brasil. Os brasileiros ainda têm chance de chegar ao título, desde que não percam mais e que a URSS seja derrotada duas vezes, pois o regulamento do Campeonato Mundial está assim estabelecido.

IGUAL NO COMEÇO

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Amauri (4), Menon (20), Mosquito (11), Ubiratã (20), Jatir (15), Súcar (4), e Sérgio, César, Orlão e Edvar. União Soviética — Paulauskas (9), Zurab (12), Travin (2), Selikhov (6), Polivoda (14), Tonson (1), Volnov (23) e Lipso (6), ficando sem marcar Belov. Os juizes, que receberam muitas vaias por prejudicarem os

brasileiros, foram do Uruguai e da Grécia. Sairam com cinco faltas Amauri, Menon e Ubiratã, pelo Brasil e Zurab e Lipso, pela União Soviética.

Ao contrário dos outros jogos que disputou neste 5º Mundial, a seleção brasileira iniciou a partida inteiramente desinibida, com seus jogadores movendo-se bem pela quadra, apesar da marcação sob pressão dos soviéticos, cabendo a Ubiratã inaugurar o placar. Volnov, porém, no contra-ataque seguinte, igualou o marcador, mostrando, o que seria o desenrolar do jogo nos instantes que se seguiriam, isto é, de igual para igual. Com os brasileiros marcando suas cestas por intermédio de Menon, principalmente, e os soviéticos obtendo pontos em jogadas de Volnov, exclusivamente, a partida chegou ao 12 minutos com o marcador de 24 a 24 e aos 17, com 36 a 36. No primeiro tempo, que terminou igualado em 42 a 42, contribuíram para o marcador: Brasil — Amauri (2), Menon (14), Mosquito (2), Ubiratã (12) e Jatir (12). União Soviética — Paulauskas (4), Zurab (6), Travin (2), Selikhov (3), Polivoda (2), Tonson (1), Volnov (13) e Lipso (6).

Para o segundo tempo, o Brasil voltou com Amauri, Ubiratã, Mosquito, Orlão e Edvar, enquanto a União Soviética deixava Volnov no banco para os minutos finais do jogo. Os primeiros instantes voltaram a mostrar o equilíbrio que caracte-

terizou a etapa inicial, mas depois os soviéticos passaram a manter uma vantagem média de quatro pontos à frente, vantagem esta que várias vezes ficou em apenas dois pontos.

Aos 5 minutos, a União Soviética marcou 48 a 44 e aos sete o escore ainda era de 50 a 46 a seu favor. Aos nove, porém, com o fôlego brasileiro, algo desculpado na marcação, os soviéticos alcançaram a maior diferença, até o momento, com 55 a 48. Com a volta de Volnov à quadra — conseguindo sempre ótimos jumps — e a subida de produção de Polivoda, a União Soviética foi mantendo uma boa diferença no placar, chegando até a 11 pontos.

Aos 15 minutos, a União Soviética tinha nove pontos à frente do Brasil: 69 a 60. Foi então que a seleção brasileira começou a reagir, com boas jogadas de Ubiratã e Jatir, apertando a marcação e aproveitando-se do baixo aproveitamento nos arremessos que os soviéticos passaram a ter. Com cestas de Mosquito, Ubiratã e Jatir, o Brasil chegou a perder só por cinco pontos: 70 a 75. Os soviéticos, porém, resolveram parar a seleção brasileira, fazendo a bola correr a quadra, visivelmente preocupados, e a partida chegou ao final com o placar de 78 a 74.

Neste período, jogaram e marcaram: Brasil — Amauri (2), Menon (6), Mosquito (9), Ubiratã (3), Jatir

(3), Súcar (4) e Sérgio, César, Orlão e Edvar. União Soviética — Paulauskas (5), Zurab (6), Travin (zero), Selikhov (3), Polivoda (12), Volnov (10) e Lipso (zero).

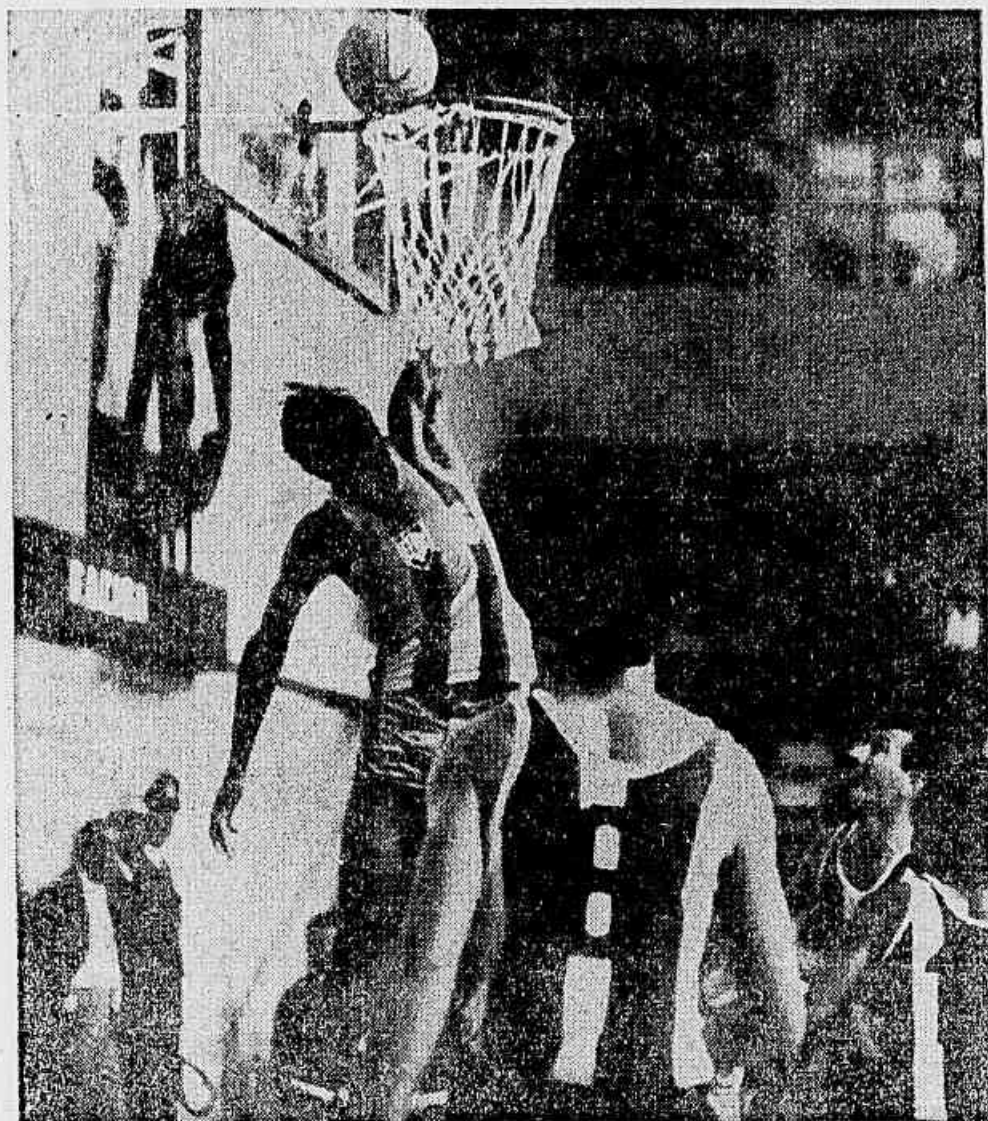
O JOGO DE AMANHÃ

O Brasil volta à quadra do Estádio El Cíndro amanhã à noite para fazer a sua terceira apresentação no turno final contra a equipe da Iugoslávia, que estreou em Montevideu ontem à noite contra a Polónia. Os brasileiros, após perderem para a União Soviética, não poderão sofrer nova derrota para continuarem ainda com esperanças ao tricampeonato.

A Iugoslávia, que é um dos grandes do basquetebol, já enfrentou a seleção brasileira várias vezes, mas ganhou apenas uma, exatamente no ano passado, por 79 a 73, no Mundial Extra disputado no Chile, no qual os iugoslavos sagraram-se campeões. Nos últimos Jogos Olímpicos, em Tóquio, o Brasil levou a melhor por 68 a 65.

A equipe do Brasil para amanhã será a mesma, começando com Amauri, Ubiratã, Menon, Jatir e Mosquito, enquanto os iugoslavos contam com os seguintes jogadores inscritos: Djuric — 1,97m, Danev — 1,84m; Korać — 1,95m; Kovacic — 1,95m; Djerdja — 1,77m; Rajkovic — 2,04; Vladimir — 1,97m; Dragošev — 1,91m; Basin — 1,77m; Cošić — 2,05m; Ratimir — 1,85m e Skansi — 2,07m.

NÓVO JOGO



Ubiratã volta amanhã à quadra do El Cíndro para enfrentar os iugoslavos

Alcindo é dívida do Grêmio

Porto Alegre (Succursai) — Alcindo, que se contendeu no final do jogo contra o Corinthians, é a grande dívida do Grêmio para a partida contra o Internacional e, caso não possa jogar, será substituído por Volmir, entrando Loivo na ponta esquerda, segundo a decisão do técnico Carlos Froner, que fará ainda modificações na defesa de seu time.

O técnico Sérgio Moacir, do Internacional, apesar de não ter nenhum problema com jogador contundido, ainda não decidiu quais serão os dois pontos-de-lança de sua equipe, e somente momentos antes da partida dará a escalação definitiva, informando se jogam Bráulio e Claudimiro ou Joaquim e Marino.

Carlos Froner está bastante preocupado com o Grêmio, que não vem há cinco partidas, e deverá fazer modificações na defesa, deslocando Everaldo para a direita, no lugar de Alcindo, entrando Ottonio pela esquerda. Além disso o técnico promoverá a volta de Airton, que não jogou nenhuma vez no torneio, e tem dúvidas, entre Ari Ercílio e Paulo Sousa como o outro atacante de área.

Também o goleiro Alberto, será substituído, entrando Alcindo em seu lugar. Se Alcindo não comparecer ao estádio, tendo se aposentado às 12 horas no Hotel São Paulo para se concentrar com os demais companheiros.

No individual de ontem, no Parque Antártica, Tupazinho exerceu-se com bastante disposição, enquanto Servílio não compareceu ao estádio, tendo se aposentado às 12 horas no Hotel São Paulo para se concentrar com os demais companheiros.

Corinthians joga com o Palmeiras pela liderança

Corinthians e Palmeiras, juntos na liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogam às 16 horas, no Morumbi, por uma importante vitória na luta de ambos pelo título, já que depois da rodada de hoje haverá apenas mais uma partida para cada um e o vencedor desta tarde ficará na dependência de um simples empate para sagrar-se campeão.

No mesmo horário, em Porto Alegre, Internacional e Grêmio vão-se encontrar numa partida praticamente decisiva, o primeiro a um ponto dos líderes e o último com remotas chances ao título. Para que o Grêmio mantenha suas esperanças, hoje, é necessário que vença o Internacional, ao mesmo tempo em que Corinthians e Palmeiras empatem, no Morumbi.

Arnaldo Marques será o juiz em São Paulo, cabendo a José Luis Barreto apitar em Porto Alegre. As duas partidas prometem excelentes rendas, principalmente a do Morumbi, com cerca de NCr\$ 270 mil.

SAO PAULO

Corinthians e Palmeiras — que foram os vencedores dos seus respectivos grupos no turno de classificação — vêm confirmando, desde o início da fase decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o favoritismo que dividem em relação ao título. Estão agora com três pontos perdidos cada um, o Corinthians já tendo sofrido uma derrota e o Palmeiras ainda invicto. Os corintia-

nos, nesse turno final, venceram duas vezes o Grêmio (2 a 1 e 1 a 0), empataram com o Palmeiras (2 a 2) e perderam para o Internacional (1 a 0); os palmeirenses, além do empate com o Corinthians, perderam ponto para o Grêmio (1 a 1) e Internacional (0 a 0), colhendo sobre o mesmo Internacional a sua única vitória (2 a 1).

Técnicamente, Corinthians e Palmeiras se equivalem. O primeiro está melhor armado, cumpriu campanha mais regular e possui melhor orientação técnica. O Palmeiras, por sua vez, conta com valores individuais mais expressivos. Numa partida como a de hoje — havendo desfalques e dúvidas de ambos os lados, — a sorte surge como fator decisivo.

PORTO ALEGRE

O Internacional está com quatro pontos perdidos, e o Grêmio, último colocado no turno final, com seis. O Internacional tem grandes possibilidades de chegar ao título, dependendo de um tropeço do Palmeiras (hoje ou diante do Grêmio) e de seu próprio resultado contra o Corinthians. Já o Grêmio, basta que haja um vencedor esta tarde, no Morumbi, ou que ele mesmo perca um ponto para o Internacional, para que todas as suas esperanças terminem. Fora os resultados mencionados, Internacional e Grêmio empataram, em Porto Alegre (1 a 1).

Servílio não renovou ainda o contrato mas ofereceu-se para jogar e está escalado

São Paulo (Succursai) — Apesar de não ter chegado a um acordo definitivo com o clube para renovação do contrato, Servílio se comprometeu a atuar na partida de hoje, a tarde, com o Corinthians, garantindo sua escalação no ataque do Palmeiras para formar a dupla de área no lado de César.

No individual de ontem, no Parque Antártica, Tupazinho exerceu-se com bastante disposição, enquanto Servílio não compareceu ao estádio, tendo se aposentado às 12 horas no Hotel São Paulo para se concentrar com os demais companheiros.

OFERECIMENTO

O contrato de Tupazinho foi assinado na noite de quinta-feira e o jogador tomou parte no coletivo de antecedente, juntamente com Servílio, que ficou de acertar sua situação, com o clube após o torneio. Depois de duas horas de conversa com o diretor de futebol, Sr. Ferruccio Sandoli, não houve acordo, porém, o atacante se ofereceu para jogar mesmo sem contrato, o que foi aceito.

Ontem, pela manhã, os jogadores do Palmeiras fizeram um leve individual no Parque Antártica, seguido de um exercício mais puxado para Tupazinho, Dario, Ademir da Guia, Zequinha, Suingue, Perez, Jorge e Gilson. Os demais titulares foram poupados, ao passo que os reservas se dedicaram a uma partida de basquetebol, no ginásio do clube, Tupazinho, por estar com três quilos acima do peso normal — 64 quilos —, treinou com uniforme de inverno, da mesma maneira que Zequinha e Suingue.

Zezé não conta com Dino para tentar vitória sobre Aimoré pela quarta vez

São Paulo (Succursai) — A ausência de Dino Sanl no time, poderá impedir Zezé Moreira de obter êxito na quarta tentativa de levar a melhor sobre seu irmão Aimoré desde sua transferência para o futebol paulista, há pouco mais de seis meses. A primeira vez, no dia 4 de dezembro do ano passado, o São Paulo — dirigido naquela época por Aimoré Moreira — superou o Corinthians por 2 a 1, acabando com as pretensões do adversário quanto à conquista do Campeonato Paulista.

Sob a direção técnica de Aimoré Moreira, o Palmeiras venceu o Corinthians por 2 a 1, na fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Depois disso, o Corinthians de Zezé manteve-se invicto por 16 partidas. Os dois clubes foram os primeiros colocados em suas respectivas chaves, com direito a disputar o título, ao lado do Grêmio e Internacional.

SITUAÇÃO

A contusão de Tales, do Corinthians, e Ademir da Guia, do Palmeiras, influíram na produção de seus times, apesar de os dois jogadores terem recuperado a condição física. O Palmeiras, em três empates consecutivos, mostrou preocupação em não levar gols, já que seu ataque estava incapaz de fazê-los, principalmente, com a saída de Jair Bola.

O Corinthians, com duas vitórias intercaladas por uma derrota, se apresenta hoje sem seu melhor valor. Dino, com a deficiência técnica de Tales, as dificuldades que encontrará para superar o adversário serão bem maiores.

Corinthians tem J. Correia na zaga mas não sabe ainda se conta com Dino e Tales

São Paulo (Succursai) — A única substituição confirmada no time do Corinthians para o jogo contra o Palmeiras, hoje, no Morumbi, é a de Maciel, sem condições de jogar, entrando Jorge Correia em seu lugar. Dino e Tales ainda não têm suas presenças confirmadas, dependendo de uma revisão médica ainda hoje, pela manhã. O Dr. Haroldo Campos, médico do Corinthians, declarou ontem, no Parque São Jorge, que as contusões de Dino e Tales não são graves, "mas podem deixá-los à margem da partida de hoje à tarde".

Dino dificilmente jogará contra o Palmeiras e foi liberado da concentração, comparecendo ontem somente para receber aplicações, sendo mais provável sua substituição por Nair. O técnico Zezé Moreira disse que a equipe ainda não está escalada e só hoje cedo poderá saber qual a formação do time.

TREINO ESPECIAL

O técnico do Corinthians dirigiu um treino especial para o provável ataque, com Bataglia, Silvio, Flávio e Gilson. Rivelino fazia lançamentos pelas pontas, entrando Silvio e Flávio para tentar as tabelas.

O atacante Bené também participou desse treino tático, podendo entrar durante a partida, dependendo do esquema do técnico Zezé Moreira.

Para o técnico corinthiano este jogo é decisivo para o torneio: "Palmeiras poderá vencer o Roberto Gomes Pedrosa nessa partida, por isso o jogo é bastante difícil para nós. O Corinthians ainda não está escalado, pois preciso antes conhecer a última palavra do departamento médico."

Zezé Moreira acredita numa boa partida dos seus times, "uma vez que eles são bem mais ofensivos do que os gaulêses, que têm forçado as contagens apertadas".

PALMEIRAS	CORINTIANS
Perez	1 Marcial
Djalma Santos	2 Jair Marinho
Baldocchi	3 Ditão
Dudu	4 Dino (Nair)
Minuca	5 Clóvis
Ferrari	6 Jorge Correia
Dario	7 Bataglia
Servílio	8 Tales (Silvio)
César	9 Flávio
Ademir da Guia	10 Rivelino
Tupazinho	11 Gilson Pôrto

INTERNACIONAL	GRÊMIO
Gaineto	1 Artlindo
Leurício	2 Everaldo
Scala	3 Airton
Elton	4 Aureo
Luis Carlos	5 Ari Ercílio (P. Souza)
Sadi	6 Ortonho
Carlitos	7 Babá
Lambari	8 Jacozinho
(Claudiomiro) Bráulio	9 Alcindo (Volmir)
(Joaquim) Marino	10 Cléo
Dorinho	11 Volmir (Loivo)

por o sangue raro como o seu

1967 será mais frio. Todos os observatórios do mundo sabem que de 11 em 11 anos as manchas solares alcançam o ponto máximo do seu ciclo de evolução, responsável por mais chuva no verão e mais frio no inverno. 1967 é o décimo primeiro ano.

SE FIZER O FRIO QUE ELES ESTÃO ESPERANDO

ninguém vai deixar de comprar na 5ª Avenida que tem roupa para qualquer inverno

E a turminha avançada de 10 a 16 anos também compra suas roupas na 5ª Avenida.

ção do principal objetivo da resolução dos Presidentes presentes em Punta del Este.



Roupa Exata de Tergal de 16, aviamentos em Nylon, cores superatualizadas, gola New. Calça com cox baixo



Sapatos de diversas marcas famosas: Italmocassin, Francano, Semello, Terra etc., em diversas cores e modelos

DESDE NCr\$ 28,60



Tônica de veludo colé com trespasse e botões de madeira, diversas cores



Calça esporte de Tergal de 16, aviamentos de nylon, com passadores duplos, corte atualizado, cores diversas

DESDE NCr\$ 29,80



Pulôver de 16 — NCr\$ 35,50
Calça esporte de nylon — NCr\$ 31,50

TUDO SEM ENTRADA em 5 meses sem juros, ou em 10 prestações.

5ª Avenida

Av. esquina Sete de Setembro

Casa Rabello

R. Uruguaiana, 100/102



Eliana Pittman



Lúcio Alves



Carminha Mascarenhas

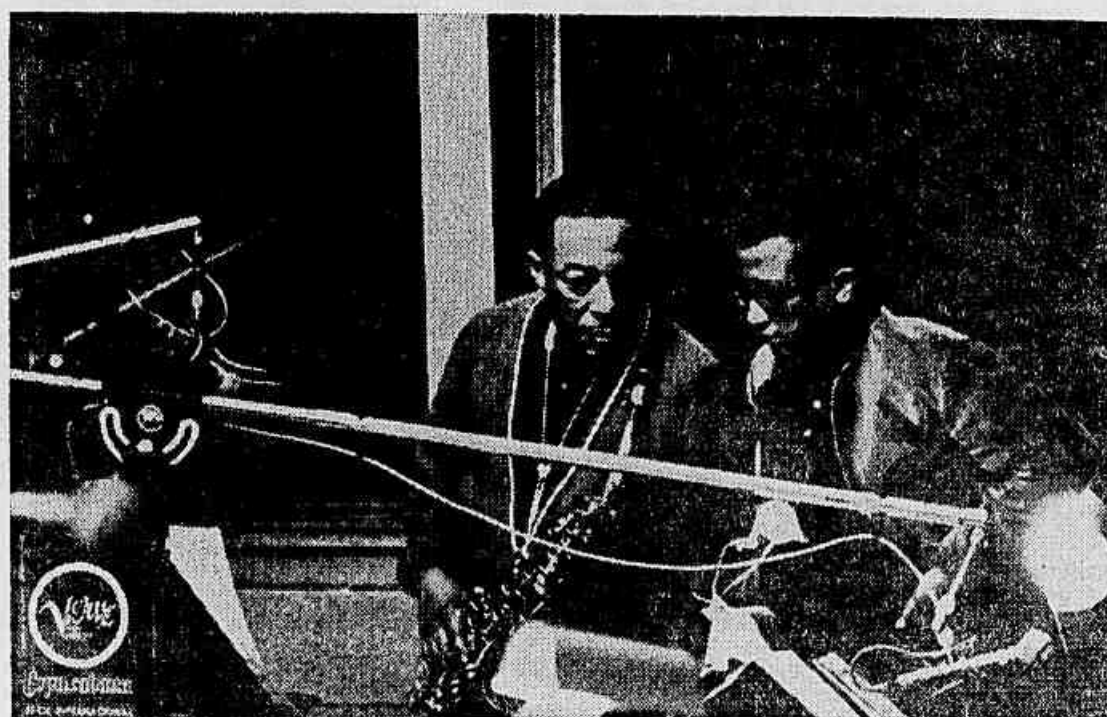
A BOSSA QUE A NOITE GANHA

Nesta semana, a estréia das duas mais recentes novidades da noite carioca: a reabertura do Mela-Noite do Copacabana Palace com o show, Norte, Sul, Leste, Oeste: Samba e o Rui Bar Bossa com Ellane Pittman em *É Preciso Cantar*.

No Mela-Noite estão Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o Trio de Zé Maria em um divertido musical de 45 minutos do samba em seus mais diversos estilos — velha guarda, bossa nova e *lê-lê-lê*.

O show de Eliana Pittman apresenta uma mistura de samba e música norte-americana apoiados pela gaita de Mauro Heitor e o trio de Milto, compondo outros 45 minutos de bossa de Eliana em que, como espetáculo extra para a curiosidade do público feminino, apresenta dois modelos de José Ronaldo.

Volta, assim, a vida noturna do Rio, pouco a pouco, a contar com seus shows e conjuntos musicais, oferecendo aos que a frequentam — e particularmente aos turistas — uma esperança de que nem tudo está perdido na noite carioca.



Johnny Hodges (sax), e Billy Strayhorn, numa gravação, em 1961

Com a morte do compositor, arranjador e pianista Billy Strayhorn, aos 51 anos, anunciada esta semana pelos jornais, morrem também um pouco Duke Ellington e a célebre orquestra que mantém há 40 anos.

Já bem próximo dos 70 anos, Edward Kennedy Duke Ellington perdeu não só um dos seus principais colaboradores, a partir de 1938, mas o seu *alter ego*. Pois a partir de 1940 é difícil precisar onde acaba Ellington e começa Strayhorn, e vice-versa.

William Billy Strayhorn nasceu em 1915, em Dayton, Ohio. Em 1938 procurou Duke Ellington para oferecer-lhe uma composição — *Something to Live For* —, que Duke aprovou e gravou três meses depois. Começou então uma das mais importantes associações da história do jazz orquestral, embora a introspecção e a humildade de Strayhorn em muito tenham con-

tribuído para que ela não fosse notada por grande parte do público. Um dos maiores êxitos de Ellington — *Take the A Train* — nasceu da pena de Strayhorn.

"Estou certo de que Duke me influenciou — dizia Billy Strayhorn. Ele diz que eu o influenciarei; mas não sei... não estou bem certo disso."

Strayhorn encontrou na orquestra de Ellington o veículo ideal para suas composições e arranjos, em sua maioria caracterizados por uma integração entre os elementos negróides do jazz, como o blues, e a densa coloração tonal que marcou a música de Debussy, Ravel e os impressionistas franceses. *Chelsea Bridge*, uma das suas principais obras, gravadas por Ellington na melhor fase de sua orquestra (1940-42), foi inspirada, segundo o próprio Strayhorn, num quadro de Whistler. Outras obras de Strayhorn, como *Passion Flower*, *Perfume Suite* e *Raincheck* de-

STRAYHORN, O "ALTER EGO" DE DUKE ELLINGTON

Luiz Orlando Carneiro

monstram bem essas características básicas de seus arranjos e composições. Na década de 1950, a mais importante colaboração Ellington-Strayhorn foi a suite *Such Sweet Thunder*, escrita especialmente para o festival shakesperiano de Stratford, Canadá. O título é uma alusão à música da dupla e à comédia *Sonho de uma Noite de Verão*. A suite é uma série de retratos musicais de personagens de Shakespeare, como *Lady Macbeth*, *Hamlet* e o irreverente Puck, de *Sonho de uma Noite de Verão*.

No Brasil, a discografia existente sobre Billy Strayhorn resume-se a um disco, editado há uns dois anos pela Copacabana-Verve (VMLP-14 030), intitulado *Johnny Hodges, B. Strayhorn and the Orchestra*, em que a orquestra de Ellington, sem o Duke, executa onze primorosos arranjos da lavra de Strayhorn.



**Fique em paz
com sua
consciência...
exija Leite Ninho!**

PORQUE Leite Ninho é sempre o mesmo leite integral puríssimo, verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE contém todos os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e ao bem-estar do organismo, sendo rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE é o leite em que V. pode realmente confiar — puro, gostoso e nutritivo como nenhum outro!

NINHO É SEMPRE NINHO
GARANTIA NESTLÉ

CUPIM? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

Teatro • Teatro • Teatro • Teatro • Teatro

A VOLTA AO LAR OU A FALÊNCIA DE UMA ESTRUTURA

O universo de Pinter está em *Volta ao Lar*. É um universo, como ele mesmo disse, rachado nas suas bases, para o qual a simples mudança da estrutura social não seria solução. Pinter não acredita que os males do mundo sejam tão superficiais para que se possa saná-los com uma mudança. Ele acha que andamos permanentemente à beira de um abismo que nos pode engolir a todos, a qualquer momento, irremediavelmente.

Para Fernanda Montenegro a importância da peça está na violência inedita com que Harold Pinter denuncia essa estrutura social. Violência que nasce da própria função de cada personagem na peça, dos conflitos e da solução própria a que chegam mas não satisfaz a nenhum deles, porque a vida (Ruth) continua sendo a mesma.

Ziembinski é o pai, o patriarca degradado. De-
lorges Caminha é o tio solitário. Sérgio Brito é o irmão que coloca a mãe detestada na pele das mulheres que explora. Cecil Thiré é o destruidor, um lutador de boxe. Paulo Padilha, o tereiro irmão, é o marido de Fernanda Montenegro (Ruth). Os cenários da peça são de Túlio Costa, os figurinos de Kalma Murinho e a direção de Fernando Tórres. Tradução de Milor Fernandes.



Fernanda é Ruth, a mulher síntese

PINTER OU O REALISMO ABSURDO

Quando Harold Pinter foi integrado pela crítica competente entre os mais importantes dramaturgos do moderno teatro inglês, uma das críticas mais constantes que se lhe faziam era o fato de ele não apresentar uma solução para a sociedade que agredia sistematicamente. Em Paris, quando da estréia de *A Coleção* (*The Collection*) e *O Amante* (*The Lover*) já exibidas no Rio, a imprensa caracterizou seu teatro como o *casé-cou* por oposição ao que acontecia nos palcos europeus antes de Pinter e sua geração, que denominaram *théâtre de papa*.

Seu teatro ficou sendo conhecido também como o *realismo absurdo*. Tudo isso porque ele se recusava a dar uma solução para a estrutura social falida que retratava no palco.

O próprio autor de *A Volta ao Lar* responde às críticas: "O desejo de verificar é compreensível, mas nem sempre pode ser satisfeito. Não há uma distinção nítida entre aquilo que é real e aquilo que não é". E justificando o fato de seus personagens não se explicarem de maneira mais clara ele diz: "Tratando-se de personagens que têm o seu próprio raio de ação, não me cabe impor-me a eles... quero dizer: forçar um personagem a falar quando ele não poderia falar. As relações recíprocas entre o autor e os personagens deveriam ser as de maior respeito mútuo".

A DIFERENÇA ENTRE ÊXITO E FRACASSO

Harold Pinter nasceu em Londres, em 1930, filho de um alfaiate israelita. Fez seus estudos na Hackney Dows Grammar School e estudou arte dramática na Royal Academy of Dramatic Art e na Central School of Speech and Drama. De 1949 a 1957, sob o pseudônimo de David Byron, trabalhou como ator, principalmente em teatros de repertório. Entre dois contratos ganhava a vida como garçom no National Liberal Club, como porteiro de boate, como lavador de pratos em um restaurante ou como vendedor ambulante de livros.

Ao entrar para a televisão, com a peça *Night Out* que obteve gran-

de êxito e foi vista por mais de 15 milhões de espectadores, Pinter resolve dar um nome a sua profissão e faz inscrever na lista telefônica ao lado de seu número: "Harold Pinter — autor de scripts". Sua primeira peça data de 1957 (*The Room*) e é seguida por duas outras: *The Birthday Party* e *The Dumb Waiter*. Nesta última, dois visitantes misteriosos amedrontam um ex-pianista em um pequeno hotel à beira-mar para onde ele se havia retirado e acabam por levá-lo para um destino ignorado. Em *The Dumb Waiter*, dois homens que se revelam como assassinos profissionais chegam ao porão de um restaurante onde ficam aguardando suas instruções finais. Por um alto-falante instalado no elevador da cozinha ouvem pedidos de jantares cada vez mais fantásticos.

Seguem-se inúmeros *sketches* para revistas de sucesso e algumas peças, como *A Slight Ache*, para a BBC de Londres. Em 1958, sua obra teatral só é conhecida por um público restrito, até que *The Birthday Party*, é finalmente exibida em Londres, conseguindo ficar uma semana em cartaz.

Em 1959, Pinter responde ao fracasso daquela com *The Caretaker* (*O Inoportuno*) encenada pelo Grupo Decisão no Rio e São Paulo. Esta peça consagrou Harold Pinter definitivamente. Depois de sua estréia no Arts Theatre Club, em 1960, é encenada por um teatro comercial, o Duchess, e permanece em cartaz por mais de um ano. A crítica internacional começou a conhecer Pinter: "Um dos mais importantes dramaturgos do nosso tempo".

Pinter explica o fracasso de *The Birthday Party* e o êxito de *The Caretaker* de forma original:

— Sou autor de duas peças representadas em Londres. A primeira não ficou mais de uma semana, a outra permaneceu um ano em cartaz. Claro que há diferenças entre essas duas peças. Em *The Birthday Party*, incorporei ao texto um certo número de travessões entre as frases. Em *The Caretaker*, suprimi os travessões e os substituí por pontos. Assim, por exemplo, em lugar de se ler: "Olhe, travessão, que, travessão, eu travessão, travessão, travessão", podia-se ler: "Olhe, ponto, ponto, ponto, que, ponto, ponto, ponto, eu, ponto, ponto, ponto." Pode-se daí deduzir que os pontos fazem mais sucesso que os travessões, o que

explica por que *The Caretaker* foi mais representada do que *The Birthday Party*. O fato de que não se perceba na representação nem um ponto e nem um travessão não vem ao caso. Não se pode enganar os críticos toda a vida. Eles podem distinguir a uma légua um ponto de um travessão, mesmo se não entendem nem um nem outro.

RUTH É A PRÓPRIA VIDA

Fernanda Montenegro é a Ruth de Harold Pinter. Como todo personagem do dramaturgo inglês, Ruth também não se explica: "Ela é a própria explicação", diz Fernanda Montenegro.

Ruth é simbólica embora seja ela mesma realista. Fernanda vê no personagem que interpreta a fêmea, a mãe, ou a fêmea-mãe, ou a mulher. Ruth — o nome bem a propósito — é um pouco mãe de todos e mulher de todos.

Para Fernando Tórres, diretor de *A Volta ao Lar*, Ruth é a própria vida. Mas a vida vista como um dinamismo vital. O importante em Ruth não é saber se o passo que dá é certo ou errado, mas sim, saber que se movimenta, que mexe uma perna ou um braço.

Dentro de suas inúmeras funções como fêmea e como símbolo da própria vida, ela vai se deixar sorver pelos cinco homens que a cercam e que dela têm que se alimentar. Mas não sem acabar por impor suas condições, representadas por valores reais como um apartamento, um automóvel etc.

E por mais que a aviltem como mulher, degradando-a desde que a fazem aceitar ficar com eles até que o próprio sogro, (Ziembinski), velho e cheio de resquícios de homossexualidade, lhe pede um beijo, por mais que a violentem e agridam, ela continua sendo a vida que não pode ser mudada.

Nessa nova linha da dramaturgia, caracterizada pela agressividade com que Pinter denuncia uma estrutura social falida, o dramaturgo tem a função de um sistematizador, segundo Fernando Tórres. Ele registra com a sensibilidade de aquele aparelho a realidade que o cerca, vibra com qualquer falha, cisão, ruptura, abismo: é um medidor.

O TEATRO VIVO DE PLÍNIO MARCOS

TITE DE LEMOS (INTERINO) FAZ A
CRÍTICA DE "DOIS PERDIDOS"

Uma incisão no universo sem horizontes do lumpen, uma cirurgia à navalha: dois indivíduos na fronteira da criminalidade fazem eclodir o teatro a cada réplica, um teatro "incapaz de não se expressar em pedra", o poeta Cabral diria, um teatro mais nervo que carne, mal-educado e mal barbado, sem camisa e sapatos, um teatro "so lámina". Bem fará a nossa dramaturgia bem pensante se, de banho tomado e cabelos arrumados a glóstora, fizer filia à escola do Teatro Nacional de Comédia para assistir a *Dois Perdidos* Numa Noite Suja, de Plínio Marcos. Se for capaz de ouvir com ouvidos atentos e ver com olhos apes- sar de tudo curiosos, há de verificar que o que fez, fez por si próprio, sem o auxílio de uma boa consciência sempre disposta a lamentar que haja algo de podre no mundo onde vive; e verá que o feio existe feio, embora se queira, por piedade, e à força de truques, fazê-lo existir bonito, ou, pelo menos, nem tão feio assim.

Dois Perdidos é por um lado algo de rigorosamente novo na dramaturgia brasileira, embora, ao nível da invenção, nada de novo incorpore a uma dramaturgia que já deu Rei da Vela, de Oswald de Andrade, ou mesmo a *Revolução na América do Sul*, de Boal. Nada disso, entretanto, reduz a importância da peça de Plínio Marcos, cuja principal contribuição decorre precisamente do fato de que manipula personagens inéditos na dramaturgia brasileira, envolvidos numa situação igualmente inédita. De fato, nenhum autor brasileiro havia ainda produzido personagens literariamente perdidos, apesar de serem várias as noites suas presentes em suas peças. Há alguns anos o teatro brasileiro frequentava os heróis proletários, tratando-os à sãntia ou ao drama de tintas trágicas. Em um ou outro caso, raros afinal, tem acertado, mas em todos eles faz recuar a tônica na função belica da classe operária sem por vezes questionar em que altura está a luta de classes no Brasil. Paco e Tonho, os dois perdidos, não chegam, entretanto, a viver sequer a sua condição de proletários: a luta de classe existe, mas Paco e Tonho não sabem disso. "Eu estudei", repete Tonho ao longo de toda a peça, invocando com isso o seu direito a uma sorte melhor num mundo que lhe parece ordenado de forma natural e imutável. Da ilusão de que poderá ascender socialmente, por seus próprios méritos individuais, extrai o único estímulo para continuar vivendo. Paco — "o revólver põe a razão do meu lado" — intui, ao contrário de Tonho, que não tem qualquer chance, e não hesita em aceitar a criminalidade como destino inevitável num quadro de forças irremediavelmente opostas — o bom e o mau, o privilegiado e o pária, o poderoso e o perdido. Se não se pode ser poderoso, porque não se nasceu poderoso, nenhum recurso cabe senão o de afrontar o poderoso através do crime. Paco não consegue a ação política e sua eficácia, pois vive no estágio pré-político, onde todo gesto tende apenas a confirmar que o mundo, como querem os bons, está, em última análise, dividido em bons e maus. Pois o crime aqui tampouco é uma escolha, um projeto existencial, mas, bem ao contrário, uma contingência, a última saída para a superação de um impasse.

Tratada em um tom que bem se poderia chamar de intimista, não estivesse esta classificação comprometida com uma tradição dramática onde predominam as sutilezas psicológicas — o que de forma alguma é o caso — *Dois Perdidos* parece ser tão somente o resultado de um exercício de dramaturgia que tivesse partido de um tema vagamente sugerido para fazê-lo progredir de maneira mais linear possível, sem qualquer preocupação de elaboração ou ênfase. Exceções aos momentos finais da peça, nos quais Plínio Marcos cedeu de corpo e alma à tentação de praticar um grande coup de théâtre — e onde toda comunicação se opera pelo mais exacerbado envolvimento emocional — a teremos um texto lavado, magro, e sistematicamente empenhado em renunciar ao retórico e ao excremento. Onde vi economia e rigor poderão outros ter encontrado pobreza. Não sei. E cedo, de qualquer maneira, para um julgamento definitivo. Seria preciso antes ter acesso aos demais trabalhos de Plínio Marcos, de quem se passa a esperar uma contribuição de peso para a dramaturgia brasileira.

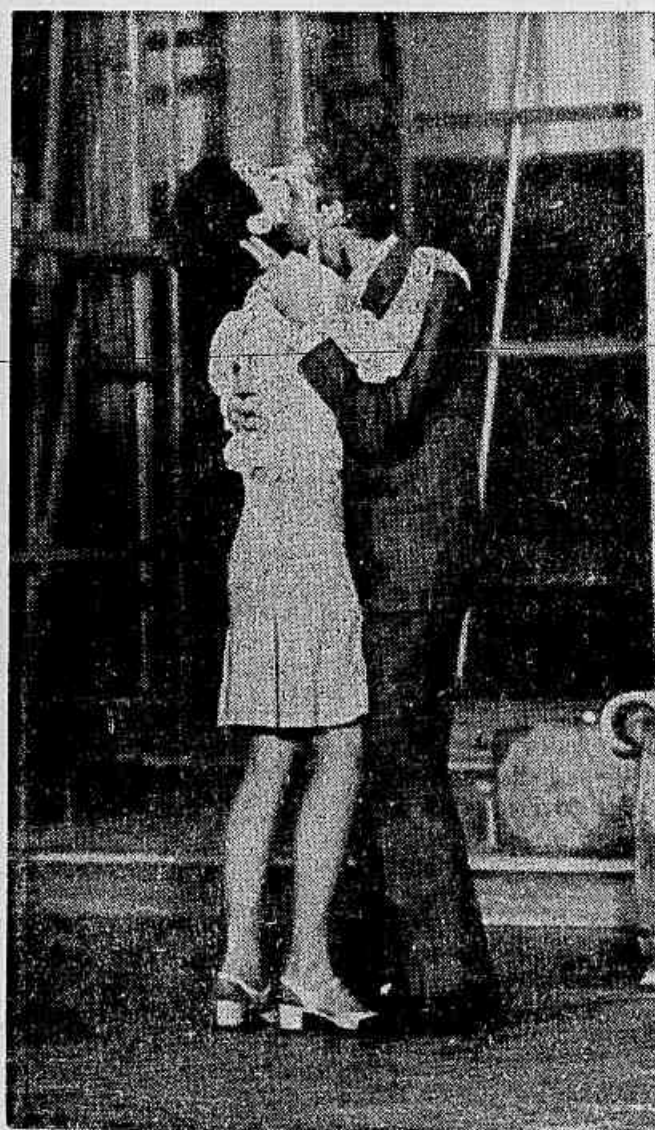
De notar ainda em *Dois Perdidos* é o esplêndido domínio da técnica de diálogo que Plínio Marcos revela, de resto o maior aval da qualidade artesanal de uma peça que assenta toda a sua estrutura no diálogo verbal entre os dois únicos personagens. A vitalidade que a peça inevitavelmente possui, deve-se em grande medida ao diálogo, pois é através do próprio processo de verbalização que os personagens se desenvolvem e se configura a situação do drama. Isto, como é evidente, ocorre em qualquer obra de teatro que não seja muda. Mas em *Dois Perdidos* este primado da palavra é particularmente acentuado, e me pergunto se seu texto não poderia transformar-se, sem qualquer alteração, em uma peça radiônica, capaz de nada perder em seu vigor. Para tal empreendimento — o de fixar em diálogos quase naturalistas a fala de uma determinada camada social sem contudo se deixar seduzir pelo puramente típico ou pelo exótico terá sido talvez preciso um Plínio Marcos, cuja biografia faz supor uma convivência direta com o tipo de personagem transposto para a peça. Por seu autêntico despojamento e simplicidade, uma peça como *Dois Perdidos* Numa Noite Suja constitui um desafio para qualquer diretor, cuja tarefa, no caso, terá de ser, simplesmente, penso, muito mais o de um severo guia dos atores que o de um inventivo encenador obcecado pelas trovais. No espetáculo em questão, dois bons atores foram suficientes para dar à peça tudo de que ela precisava para resultar numa boa encenação. Aquel, o espetáculo é o ator, e o ator o conduz, de uma ponta à outra. Poderá um diretor achar orientação diferente, se estiver decidido a dar tratos à bola na procura de soluções mais originais. Pode ser, mas eu duvido que conseguisse ser mais feliz que Fauzi Arap e Nelson Xavier, co-responsáveis pela encenação de *Dois Perdidos* no Teatro Nacional de Comédia. Não há nada de original, na verdade, no espetáculo. Mas o original não é por definição o bom, embora nada impeça que o bom seja original. Assim, a direção conjunta de Fauzi Arap e Nelson Xavier, talvez por preocupada em dar toda a possível assistência aos personagens, acabou por ignorar o superfluo, amarrando o espetáculo ao trabalho dos atores e fazendo-o depender exclusivamente do rendimento deste trabalho.

Em linhas gerais, a direção limita-se, portanto, a deixar fluir a peça — mas densa — ação da peça, que, nitidamente, impõe um ritmo fácil de ser sintonizado por atores de bom ouvido. Isso não significa que tenha sido fácil realizar o espetáculo e que qualquer um pode fazê-lo bem se observar esta receita de "despojamento e valorização do trabalho dos atores". De qualquer forma, passando a qualidade do espetáculo a estar muito mais sujeita ao jôgo cênico dos atores do que de qualquer outro dado, uma única coisa conta: o nível da interpretação. É este nível é bastante alto, especialmente em relação a Nelson Xavier, um ator cerebral por excelência, que formula seu personagem (Paco) na combinação exata de estilização — onde não faltam certos trejeitos de cômico de TV devidamente filtrados — e de psicologia. Todos os mínimos detalhes que poderiam somar-se na caracterização de um imbecil, Nelson Xavier foi buscar para o seu Paco, cômico sem o saber e trágico cuja tragédia passa despercebida dele e do mundo. Tudo isso está no trabalho de Nelson Xavier, que, de quebra, ainda achou tempo para integrar-se e sair do personagem, alternadamente, segundo lhe convém. Fauzi Arap é um ator de muitas qualidades — e já as mostrou várias vezes. Em *Dois Perdidos* volta a mostrá-las, mas é traído aqui por certos excessos de sofisticação na forma de abordar o personagem, dispensáveis no Tonho de Plínio Marcos. Apesar de ser necessária a polaridade entre Paco e Tonho — e ela foi plenamente lograda no espetáculo —, Fauzi Arap extrai da personagem que não precisava do maneirismo adicional com que o ator sobrecarregou. É verdade que não chega a haver comprometimento relevante para a encenação, pois o básico de Tonho está presente no trabalho de Fauzi Arap. Mas é de esperar um autopolicimento — que já parece existir — ainda maior da parte do ator.

Uma cenografia que sobretudo não interferisse, melhor: não sublinhasse a situação — não uma cenografia neutra, em todo caso — foi o direito (justo) adotado por Marcos Flaksman, que assina também os figurinos, muito bons, do espetáculo. Tudo cenário que recusa a participação ostensiva no espetáculo corre o risco de ficar à margem dele, com ares de nariz postiço. Marcos Flaksman, entretanto, produziu um trabalho cuja eficiência provém justamente do fato de estar adequado ao todo orgânico do qual é uma parte. As mesmas considerações de originalidade e qualidade feitas para a direção podem ser aplicadas ao cenário. Os figurinos, num ponto de adequação ainda maior, são de certa forma insubstituíveis, tratando-se de Paco e Tonho. A menos que se fizesse passar a peça em Maryland ou na Patagônia, as roupas dos *Dois Perdidos* teriam de ser, para mais ou para menos, as que Marcos Flaksman imaginou. Pessalmente, vejo como sobra a música utilizada no espetáculo. Não pelo seu valor intrínseco, enquanto música, mas porque a peça pede talvez mais ruído e menos musicalidade. A mera alusão à flauta de Paco não justifica, por si só, o uso de uma flauta na trilha, se houve intenção de relacionar uma coisa com a outra. Se não houve, menos ainda. Mas este é mesmo um detalhe bem insignificante em face do quadro altamente positivo que a montagem de *Dois Perdidos* Numa Noite Suja apresenta. Ao sair do Teatro Nacional de Comédia, uma constatação: o teatro pensa, logo existe.



O lar de uma mulher, em família



O ciclo vital do amor



que o mais jovem encerra

DIA E NOITE

**JOSE
CARLOS
OLIVEIRA**

Ainda é possível comer bons queijos neste País, e ainda é possível beber bons vinhos. Então, nem tudo está perdido. Creio que Oto Lara Resende, Armando Nogueira e Marcos Vasconcelos estão neste momento almoçando no Antônio's. Creio firmemente. Marcos é um homem que exerce a mais antiga das profissões: Arquitetura. Encontro os três comendo no Leblon e verifico que continua impossível deixar a companhia do Oto. Esse, eu encontrei (com os dois outros) às duas horas da tarde, e à noite cá estou eu na TV Globo, firme à espera do Oto e do seu pequeno mundo. Há aqui uma confusa mistura de máquinas e homens, refletores e ilas e majestades e haroldos holandeses e cenários e bonecos e borjatos, e tudo misturado com Ibrahim Sued. Ao fundo, o romancista Valdomiro Autran Dourado, que não tem nada com a história, e o jornalista Adirson de Barros, que todo dia escreve uma palavra difícil, para ver se o Ibrahim tropeça na hora de pronunciá-la diante dos telespectadores. Sem falar no Armando Nogueira, que usa o futebol como alibi para ler livros sérios, motivo pelo qual tem aquele ar inteligentíssimo.

Pois bem. Aqui está agora uma casa hospitaleira, aqui estão os queijos, aqui estão os vinhos. Lá vamos nós comendo, bebendo e recordando Paris. Lá vamos nós. Até que tudo se apague e, docemente, cada qual se encaminha para o seu lar, onde um sono daqueles nos desfalece à maneira de uma paulada no crânio. Acordo com o sol inundando o apartamento e fico feliz por ter perdido o hábito de dormir na casa dos outros. Desço, compro os jornais, leio apenas a primeira página. Parece que Costa e Silva assumiu o comando político do País. Até que enfim, Presidente. No Golfo de Acaba, ainda não acabou o mundo. O Estado de Israel, uma das poucas experiências edificantes que foram feitas neste século, está cercado por todos os lados pelos árabes, que mostram os dentes. Eu sou mais Israel. Ainda ontem à tarde, tive imenso trabalho para convencer um chofer de táxi de que Israel é que está com a razão — que Nasser é um demagogo, que o socialismo experimental (no sentido de não saber para onde vai) terminará levando o mundo à incredulidade — e portanto à decadência. Judeus imperialistas? Quê, quê, quê! Só mesmo um comunista quadrado e sinistro pode acreditar nisso; só mesmo um comunista empoeirado pode se recusar a assinar um manifesto em favor de Israel, contra Nasser e a RAU. (Vi um homem assim, se recusando delicadamente a assinar o manifesto. Na extrema esquerda há indivíduos repugnantes. Odeio aqueles que não sabem pensar sôzinhos, na hora em que os acontecimentos exigem uma decisão pessoal.)

Bem. Estou ligeiramente cansado. Tenho vizinhos que possuem uma possante vitrola. E na vitrola, há exatamente quatro horas, eles colocam uma só gravação dos Beatles. Quatro horas — uma só música em som estereofônico. Meu apartamento inundado de sol e de Beatles. O Presidente Costa e Silva assumindo afinal o comando do País, e a guerra ainda imobilizada no Golfo de Acaba. Até quando?

Eu então dobro cuidadosamente o jornal, rasgo e vou dormir, para esquecer durante algum tempo este planeta redondo e chato.

LÉA MARIA



O JOVEM ESTILO DE LUISA

Aos 22 anos, Luisa já fez — e faz — muita coisa: formou-se em Museologia no ano passado; trabalhou na loja de Dener, durante o ano passado; prepara-se agora para o vestibular de Psicologia; e criou um estilo de moda jovem e barata para a sua loja, a Barbarella.

Luisa Konder é filha do casal Valério Konder, noiva do arquiteto Bruno Caravaglia — com quem vai casar até o final deste ano — e uma das moças que formam o time moderno de garotas que circulam pela Cidade. Beleza simplificada e desenvolvida (ela foi fotografada como uma das dez figuras mais belas que Paulo Garezzi mostrará numa próxima exposição).

Elas, Regina Vieira de Melo, Iara Dutra da Silva, Tani Prado e Vânia Barcelos trabalham juntas. Suas mini-salas são vendidas numa média de 8 por dia. Johnny Halliday e Nureyev foram seus fregueses. E o estilo inglês, de sala e blusa com bossa e de vestidos de malha, curtos, é a sua especialidade.

São qualidades de Luisa, morar em Ipanema, vestir quase sempre roupas esportivas e viver uma vida rápida, dinâmica e informal.

JANTAR DE EMBAIXADA

Esta semana, mais um jantar diplomático aconteceu: na Embaixada da Alemanha, com o Embaixador Von Holleben e Sr.^a recebendo. Dentre os convidados, os Embaixadores da Suíça, Bucher, e de Israel, Nahamias; o Embaixador da Bélgica e Sr.^a; a Condessa Pereira Carmelo; a Sr.^a Carmem Portinho; o Ministro Tarso Dutra; o casal Francisco Catão.

PICADINHO

• Duas despedidas diplomáticas justificam recepções em Embaixadas: a do Embaixador e Sr.^a Alba, da Espanha, no dia 14; e a do Embaixador e Sr.^a Salamanca, da Colômbia, no dia 9.

• No dia 8 haverá festinha no Bateau: à noite, durante um jantar, será realizado um desfile de moda jovem.

• Quase todas as noites, depois do espetáculo de *Coronel de Macabira*, no Teatro República, realizam-se debates em torno do tema da peça.

• Anteontem, em sua casa da Urca, o casal José Zoharan recebeu 30 pessoas para jantar.

• Esta semana, as filas de frente dos cartórios do Centro da Cidade eram imensas. Gente que ouvia o boato de que Walt Disney, ao morrer, deixara NCR\$ 100.00 de doativos para cada brasileiro.

• No apartamento de Ilda Goldberg, o Sr. Euclides Aranha fez uma palestra contando as peripécias de sua viagem a Israel, onde foi batizar um kibutz com o nome de Osvaldo Aranha. Nesse kibutz, onde vivem dezenas de brasileiros, até uma escola de samba foi criada.

• Porque circula praticamente em todos os grupos das altas-rodas, Dedé Lopes, como retribuição de convites, não se limita a oferecer um único coquetel (ontem, no final da tarde). Mais dois outros estão por vir.

• Ontem também, Vera Duvivier organizou uma festa, em sua casa. Prato servido: *paella*. Condição para os convidados entrarem: todos deveriam estar vestidos à espanhola.

• Rubem Braga e Fernando Sabino andam em busca de um nome para a editora que estão formando. Recebem sugestões e anunciam que o primeiro volume será de poemas de Vinícius.

• O tradicional show de *Sweepstakes* do Copacabana (dia 5 de agosto) ainda não tem nome escolhido. Mas já está acertado que o guarda-roupa será de autoria de Arlindo Rodrigues; portanto sabemos desde já que será bom.

• A Deputada Iara Vargas, almoçando no Terrasse, comentava

que de agora em diante se dedicará à dinamização da assistência aos artistas líricos, atores e musicistas. Porque "estamos na fase de incentivo e proteção ao patrimônio artístico nacional."

• Esta semana, o Embaixador Sérgio Correla da Costa, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, foi homenageado com um jantar pelo Embaixador Lennkh, da Austrália. Dentre os convidados, o Embaixador Russell da Grã-Bretanha; o Embaixador Acharya, da Índia — com as respectivas senhoras; o Senador Alvaro Catão e Sr.^a. Depois do jantar houve um saraú musical, com o pianista Leonardo Gruenau no piano.

• Está nas livrarias o volume *La Contraception* (tradução da edição para o português: *Controle de Natalidade*), de autoria de Silvano Battelli, e que nos chega com a credencial de uma ótima crítica européia.

• Ontem, pela manhã, quem precisasse dos serviços de urgência do Hospital Pedro Ernesto estaria em apuros: a mesa telefônica, ao que parece abandonada, deixava as que ligavam para lá ouvindo horas a fio o telefone a tocar.

• Um dos reis do diamante, Currele, que morava no Brasil, está de partida para a África do Sul de onde seguirá para a Bélgica. Bruxelas será seu futuro endereço.



PROCURADA

Quem encontrar (ou, sem saber, pensar em adquirir), esta *Nossa Senhora*, peça de museu, de quase 1 metro de comprimento lavrada em ouro e avaliada em NCR\$ 3.500,00 pode ligar para o telefone 56-3824. Trata-se de uma imagem roubada, na semana passada, de uma loja de Copacabana, em pleno meio-dia, à vista de dezenas de pessoas. A ladra embarcou num táxi Volkswagen branco, que passava.

COPA DE ROUPA NOVA

Um movimento — interno e externo — começa a se fazer sentir no Copacabana Palace. Esquadrinhas de alumnino estão sendo colocadas nas fachadas. Os apartamentos, do chamado hotel e do anexo, estão sendo redecorados (responsável: Vladimir Alves de Sousa). E que a partir de agosto, com o movimento do Grande Prêmio (baile, show, hóspedes estrangeiros em grandes grupos), o Copa viverá um segundo semestre intenso: em setembro, o Rei Olav ficará na suíte presidencial (o banquete será organizado no salão de festas); de 14 a 18, o segundo September Fashion Show ocupará todos os hotéis; no final do mês, subcomissão da Reunião do Fundo Monetário Internacional já funcionará de todo o hotel, desde já, está reservado, assim também como os demais, da era maritima). Em seguida, no mês de outubro, antes de iniciar-se o Festival da Canção, dois Congressos terão como sede o Copa: o Internacional da Willys e outro, também Internacional, de Relações Públicas.

VOLTA AO MUNDO

• Em Paris, anuncia-se o início das filmagens do livro *Espuma do Dia*, de Boris Vian, que desde o ano passado é best-seller na França. O autor, falecido há anos, aos 30 anos de idade, e um dos sucessos literários europeus. Na história de *Espuma do Dia* — um gênero viciado ao da science fiction — um dos personagens é um pianocinetel, isto é, um piano que ao ser tocado produz deliciosos dinheiros.

• Judy Garland, a incensável: seu quinto casamento será com o publicista Tim Green, em agosto próximo.

• A atriz Candice Bergen, com uma máquina publicitária impressionante: trabalhando em torno de sua figura: este mês, as edições de *Vogue* americana e francesa trazem seu rosto na capa.

• A imprensa francesa, audaciosa, começa a publicar anúncios de artigos masculinos com manequins (homens) nus, atraindo a atenção para os produtos divulgados. Bom resultado de vendas, sem dúvida, seria o contrário: esta técnica empregada na publicidade de produtos dirigidos à mulher.

• Os direitos da música. *Strangers in the Night* encontram-se bloqueados na França. Motivo: dívida de autoria, já que Philippe-Gérard, compositor francês, acusa de plágio o alemão Bert Kaempfert, que aqui considerado autor da música.

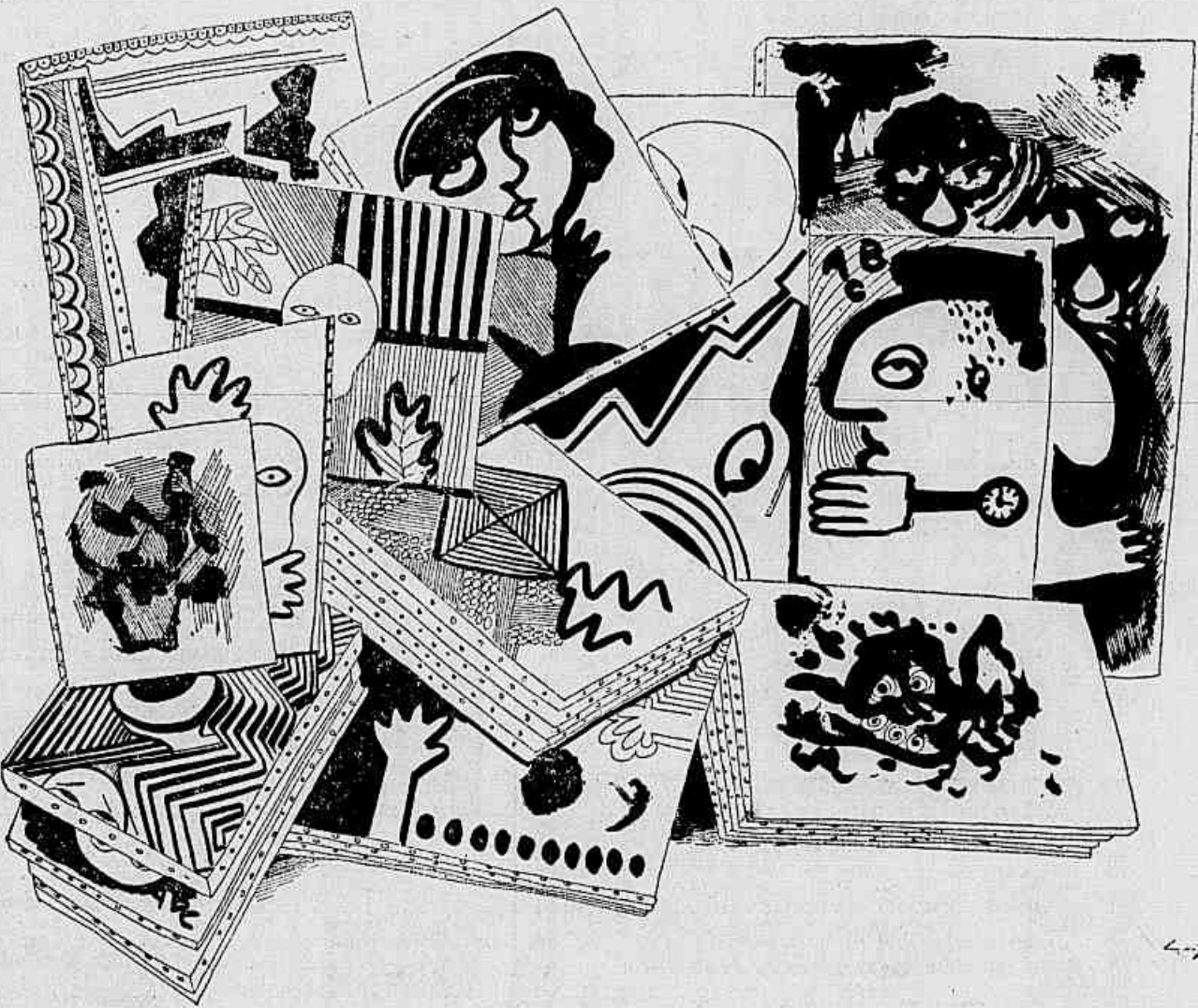
• Porque as transmissões de TV, com as falas de De Gaulle, a partir de outubro, serão feitas também em cores, o tradicional pano de fundo vermelho (que fotografava melhor em preto e branco) será substituído por outro, amarelo. O vermelho, observaram os políticos, por detrás do presidente, não ficava lá muito bem.

• Aqui no Brasil, fala-se, cada vez com maior insistência, do desemprego em massa que acontecerá ainda este ano, na área da indústria automobilística. Em Nova Iorque, o problema desemprego assumiu, na semana passada, proporções novas, decorrentes das fusões e desaparecimentos de vários jornais tradicionais. Total de jornalistas desempregados: em Nova Iorque, atualmente: 2.500.

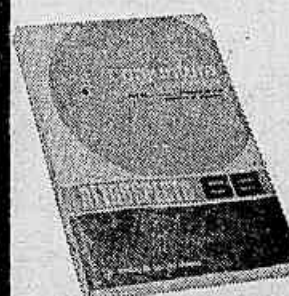
• De Paris, Samuel Wainer escreve a amigos e diz: "Espero ganhar um prêmio no Festival de Veneza, com meu filme, *Os Pastores do Desespero*. Afinal, o diretor é Niko Papatakis, o Gláuber Rocha de Saint-Germain-des-Prés".

• O filme de Buñuel, *Belle du Jour*, com Catherine Deneuve, será o representante da França, no mesmo Festival.

LAN ASSISTIU A ENTREGA DE TRABALHOS PARA A BIENAL



Já está nas bancas



CONJUNTURA ECONÔMICA

RETROSPECTO
66

um completo
panorama de ano analisando
o comportamento da economia
brasileira durante o
ano de 1966.

66

Uma
edição da
fundação
getúlio vargas.



dijon

Modas Masculinas

Ao completar o seu primeiro aniversário "Dijon"
agradece a preferência de todos os seus amigos e clientes

RUA BARATA RIBEIRO, 496-A

JUNHO DE 1967

LUSTRES

Sensacionais OFERTAS!
Descontos de 40%

Novíssimos modelos europeus
jamais vistos no Brasil!

3 luzes, de 112.000 por	62.200
4 luzes, de 136.000 por	81.600
5 luzes, de 160.000 por	96.600
6 luzes, de 170.000 por	102.000

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 — 3.º andar
Niterói: Rua Aurelino Leal, 31

Classificados **JB**

seu melhor e mais econômico vendedor

APAVORANTE! DO MUNDO SOMBRIO DAS TREVAS E DO HORROR SAI O MAIS ESPETACULAR FILME SOBRENATURAL DE TODOS OS TEMPOS!

RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

BORIS KARLOFF
MICHELE MERCIER
A FAMOSA "MARQUEESA DOS ANJOS"

AS 3 MÁSCARAS DO TERROR
(BLACK SABBATH)

COMPLEMENTO NACIONAL

SCALA
PRAIA DE BOTAFOGO 330
LIVIO BRUNI

AMANHÃ EXCLUSIVAMENTE

CINEMA DE ARTE
ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA 17 - COPACABANA - FONE 27-2836

EM COMBINAÇÃO COM **LIVIO BRUNI**

JAMES MASON
STEWART GRANGER
PHYLLIS CALVERT
MARGARETH LOCKWOOD

AQUELE HOMEM DE CINZENTO
"The Man in Grey"

QUE MISTÉRIO EXISTIA NA VIDA DAQUELE HOMEM!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ANO MIL, NA ÉPOCA DOS BARBÁROS E SARRACENOS, CINCO AVENTUREIROS EM FAÇANHAS ESPETACULARES!

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE
(L'ARMATA BRANCALEONE)

TECHNICOLOR

VITTORIO GASSMAN
CATHERINE SPAAK

BARBARA STEELE
ENRICO MARIA SALERNO
DIREÇÃO **MARIO MONICELLI**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GIAN MARIA VOLONTE
FOLCO LULLI
MARIA GRAZIA BUCCELLA

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46-7218
LIVIO BRUNI

DIA 12 DE JUNHO

DIA 9 DE JUNHO - 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE

PRE-ESTREIA PATROCINADA PELO INSTITUTO ITALIANO DI CULTURA

ALLIED ARTISTS

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO
(THE TEMPLE OF THE WHITE ELEPHANT)

OS MISTÉRIOS DA INDIA FASCINANTE!

SEAN FLYNN

Qual SERÁ O SEGREDO DO ELEFANTE BRANCO?

ALESSANDRA PANARO
MARIE VERSINI
GIACOMO K. STUART
Technicolor
UMBERTO LENZI

HOJE FLORIDA
AMANHÃ FLORIDA
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
ART-PALACIO MADUREIRA
BRUNO BOTAFOGO
RIO PALACE
METRO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 6, 3ª-Feira, às 21 horas
Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA
(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud e do Concurso George Enesco)

No programa: Vivaldi - Ciaconna; Brahms - Sonata n.º 2, em lá maior; Babaschdaiev - Sonata em si bemol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovich - Tchaikovsky e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil; Mignone - Dança Brasileira; Ravel - Tzigane.

Informações - Tel.: 22-6534

3ª Semana DO MAIOR FILME POLICIAL DO ANO!

HOJE SCALA
LIVIO BRUNI

VENCEDOR DO FESTIVAL DE CINEMA TRANSILVÂNICO DE TEBESPOLOS

MELHOR FILME
MELHOR ATOR
MELHOR ATORIZ
MELHOR FOTOGRAFIA

MINEIRINHO VIVO OU MORTO
JACK VALADÃO
WILKINIZ

AMANHÃ
ART-PALACIO COPACABANA
RIO BRANCA MANGUINHOS
SANTA ROSA
REIS
5ª FEIRA
GRAJAU
TRINDADE REALENGO
PENHA

VAI DEIXAR O CARTAZ! VEJA QUANTO ANTES!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
6 OSCARS!

40ª TRIUNFAL SEMANA!

DOCTOR JIVAGO
DO FILME DE DAVID LEAN

HOJE METRO TIJUCA
AG 2-530-9HS.

PARA A GAROTADA! * CHAPLIN * CARLITOS

HOJE

COM TOM & JERRY

cinema HORA

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL * T. 52-7707

PATHE METRO TIJUCA AZTECA PAX PARATODOS MAUA

JEAN SEBERG/BELMONDO

HOJE

OURO BRILHANTES E MORTE

JEAN-PAUL BELMONDO
FRANÇOISE DOLY
FRANÇOISE DOLY

HOJE **LAGOA DRIVE IN** **PROIB 16 ANOS** **SHIRLEY MacLAINE** **ELAS QUEREM E CASAR**

MC apresenta

2ª Semana de Sucesso DE CRÍTICA E BILHETERIA DO FILME DE **MILOS FORMAN**

OS AMORES DE UMA LOIRA
(L'AMOUR EN FEMME)

HOJE

ALTAMENTE MORAL DENTRO DA IMORALIDADE HUMANA!

Premiado NO FESTIVAL DE VENEZA

VERDADES QUE A JUVENTUDE QUER DIZER E OS ADULTOS NÃO QUEREM OUVIR SOBRE O AMOR E OUTROS PROBLEMAS DE ALTA RELEVÂNCIA SOCIAL!

AMANHÃ

OPERA CORAL
PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218
LIVIO BRUNI

Hoje - sessão Coca-Cola

cinema LAGOA DRIVE IN 27-3589

SUPER FESTIVAL DE DESENHOS INÉDITOS COLORIDOS da WARNER

exclusivamente às 6.30 horas

TEMPESTADES 7 DOLARES ENSANGÜENTADOS SANGUE TIROS

UMA TRILHA TRACADA À BALA MARCOU COM SANGUE O FIM DO CAMINHO!

MC APRESENTA UM FILME DE **MARLON SIRKO** COM **ANTHONY STEFFEN** **FERNANDO SANCHO** **LOREDANA NUSCIAC**

EASTMANCOLOR TECHNISCOPÉ

7 DOLARES ENSANGÜENTADOS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

OPERA PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218 LIVIO BRUNI

CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI

Amãnhã

HOJE **Festival** **TOM & JERRY** **HOJE**

HOJE 2-4-6-8-10 **CONDOR COPACABANA** **PLAZA** **OLINDA** **MASCOTE** **Eastmancolor**

AMANHÃ EXCLUSIVAMENTE CONDOR COPACABANA

2ª SEMANA DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO

QUANDO HAVIA UMA CARGA A PRÊMIO O GATILHO DE

BOUNTY KILLER
O PISTOLEIRO MERCENÁRIO
ERA O MAIS RÁPIDO!

RICHARD WYLER **TOMAS MILIAN** **HUGO BLANCO** **GLENN FOSTER** **ELLA KARIN** **MANOLO ZARZO**
Direção de **EUGENIO MARTIN**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2ª SEMANA de SUCESSO

Erotismo e graça em perfeita UNIÃO!

*** 6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR!**

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES

ELS A MARTINELLI **MICHELE MERCIER** **ANITA EKKERB-SANDRA MILO** **NADJA TILLER** **ROMINA POWER**

e o novo galã: **ROBERT HOFFMAN**

Um filme de **LUCIANO SALCE**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE **HORARIO** 2-4-6-8-10 **CONDOR** 1.º de MACHADO TEL. 45-7374

VAMOS AO TEATRO



"UMA FANTASIA QUE CONTAGIA O ADULTO E ALEGRA A CRIANÇA" — Waldyr Nunes ("Correio Fluminense")

"O COELHINHO SABIDO"

de Ney Costa
Na APRESENTAÇÃO deste ANUNCIO, você compra 2 INGRESSOS e PAGA 1
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Reserve 14 — Tel.: 52-3550
SABADOS E DOMINGOS ÀS 15H — MESMO!

ULTIMAS
SEMANAS

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura Livre
ESTUDANTES: NCR\$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as.,
6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Gra-
cindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan
Cândido, Helena Inês e outros

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lusa-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO
DE BÔLSO
TEL. 27-3122

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as.,
5as. e vesp. dom.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES
BRIZZOLA

BOA TARDE, EXCELENCIA

SATIRA POLITICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA

42-4880

HOJE, ÀS 18H E 21H — Bilhetes à venda
Reservas e info: 42-4880

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO
NO NEGOCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

POLTRONA:
3,00
BALCÃO:
1,50

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA
e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Reservas: 32-8531



TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicalizada

OCORREL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPUBLICA

4as., 5as., 6as. e sábados, 21h
Domingos, 18h e 21h

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
ÚLTIMAS SEMANAS

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Melo, Camille Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Padua — Músicas: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 18H E 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

ATENÇÃO GAROTADA!!!

Vocês vibram e tomam parte direta no espetáculo porque
também são personagens da peça...

"A ONÇA INVEJOSA"

O espetáculo infantil... que jamais será esquecido
HOJE (DOMINGO), ÀS 16H — ÚLTIMOS DIAS
Bilhetes à venda — Reservas: 57-6651

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

DE COSTA
A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m

As segundas-feiras, o "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SATIA, em sessões
contínuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

A PARTIR DE 14 DE JUNHO
TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS
MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL

INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB

RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

ÚLTIMO DIA

Direção de Mielli-Bocelli

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Reservas: 37-3537

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardenal Arcoverde — Tel.: 37-7003)

ESTREIA DIA 8

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembski,
Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré

Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

com Wanda Crisikaya (Dona Raposa), Walter
Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga
Ursula) e Luis Carlos Valdez (S. Macaco)

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M

Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo,
com Fausto Arap e Nelson Xavier

HOJE, ÀS 18H E 20H

Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL

AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL

"OS PAIS ABSTRATOS"

de Pedro Bloch

no Rio: no Teatro Princesa Isabel

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 6, 3.ª-feira, às 21 horas

Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA

(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud
e do Concurso George Enesco)

No programa: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata
n.º 2, em lá maior; Babaschdian — Sonata em si be-
mol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovich
— Tzigane e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil;
Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tzigane.

Informações — Tel.: 22-6534

UM ESPETÁCULO PARA VER,
REVER E JAMAIS ESQUECER!

6.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Música de JOÃO DE BARRO

Diana Franco e Lauro Gomes

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS
CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!DONA BARATINHA
QUER CASAR

SABADOS
E DOMINGOS
ÀS 16H

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil.
A mais bela das histórias infantis

"Alice no País das Maravilhas"

4.º MÊS DE SUCESSO!

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H

Sábados, às 16h. Domingos, às 15h30m — Res.: 56-1954

2.º MÊS DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 18H E 21H — Reservas: 56-1954

Estuda: 3as., 4as., 5as. e dom.: NCR\$ 3,00

Proibido até 16 anos

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

ATENÇÃO GAROTADA!
SABADOS, ÀS 16H — DOMINGOS, ÀS 15H

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado — Dir.: Carlos José

com: ANIBAL MAROTA, CÉSAR DELLAVECCHIA, HILDA
BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE
MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

"A mais deliciosa comédia infantil da temporada"

A GAROTADA EXIGIU E "OS SALTIMBANCOS"
PERMANECER POR MAIS UMA SEMANA
APRESENTANDO O MUSICAL INFANTIL
MAIS DELICIOSO DO ANO!!!

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. Musical: Edson Frederico

Direção: Luis Cláudio Bernardes

Sábados, às 17h e domingos, às 16h30m

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51H

Reservas: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

6.500 PESSOAS JÁ VIRAM,
APLAUDIRAM e ADORARAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt., Cons. e Figs.: DIANA ANTONAZ

Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO
DE BÔLSO (Pça. Gal. Osório — Ipanema)

Reserva já: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

O SUCESSO INFANTIL DA TEMPORADA!!!
uma peça para CRIANÇAS e ADULTOS

PINNOCHIO

Adaptação: ALCEU NUNES — Direção: PAULO COELHO

Cenários: RAIMUNDO DE OLIVEIRA

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

Reservas: 45-6725 e 45-2326

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
apresentaNORTE SUL
LESTE OESTE Samba

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral de NEY MACHADO

Jantar elegante das 22 às 3h, com Oscar Gelado e s/ famosa conjunto

De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818

CHURRASCARIA RESTAURANTE

BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS

SALAO DE FESTAS

AMERICAN BARI

Três salões diferentes

Agora com ar condicionado

Campos de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco churrasqueiros — V.S. com a boca em ambiente requintado,
frescamente preparado, familiar e de muito bom gosto, de graça
e ainda leva grátis: Vinha com a boca — hoje mesmo — a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e
gastronômica e traz a sua maravilhosa, nova ou antiga, para juntos
viverem momentos pécios de raro encantamento e amor. Cozinha in-
teracional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dançar e beber! Estacionamento com guarda-viagem, Filado ao DINERS,
INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almôço, drinks e jantares, das
11 da manhã às 2 da madrugada. CHURRASCARIA BIG-SHOT —

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

HOJE E TODAS AS NOITES
"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURICIO EINHORN e
MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé

Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

As deliciosas comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Ampla estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

— Tel.: 46-1529

Telefone para 22-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

cinema • cinema • cinema • cinema • cinema •

BRILHA O ANJO BUNUEL

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "O ANJO EXTERMINADOR"



Náufragos no living room: O Anjo Exterminador

Surgiu *O Anjo Exterminador* (El Angel Exterminador), 1962, um ano após *Viridiana*, caucionado economicamente pelo êxito comercial de *Viridiana*, que foi perseguido em seu país de produção, a Espanha, e supervalorizado no mundo. Além de proporcionar a Luis Buñuel franco rentamento com a inspiração surrealista de *L'Age d'Or* (1930), seu filme-manifesto, a obra original de José Bergamín, *Los Naufragos de la Calle de la Providencia*, teve o mérito de conter, com a quase absoluta unidade de espaço e tempo, as digressões que prejudicam seus trabalhos. Para esse egresso do movimento surrealista, o cinema "é o melhor instrumento para exprimir o mundo dos sonhos, das emoções, do instinto. Parece ter sido inventado para exprimir a vida do subconsciente, cujas raízes penetram tão profundamente na poesia". Na longa, imensurável noite, de treva e luz, sono e vigília, que reúne os personagens de *O Anjo Exterminador*, no enclausuramento que os isola da realidade exterior e provoca, por exasperação nervosa e delírio, uma desova da realidade íntima de cada um, as forças do instinto se libertam ou se deixam pressentir (a tragédia da maioria é a absoluta impossibilidade de liberá-las) e a liberdade do sonho se estabelece. Os personagens se descobrem, nem que seja para a morte (como Eduardo e Beatriz), ou, para seu próprio horror, se mostram transiêntes aos olhos do próximo. Nesse pequeno mundo, nesse *hells* eles que de repente isola o indivíduo da motivação social que o explica ou pretexta, das mitologias que o confortam em seu vazio, das forças que o protegem, Buñuel se realiza admiravelmente, materializa sua melhor concepção do realismo, longe das excentricidades gratuitas (de que *Viridiana* tem muito) e do fabricado figurino social de seu filme posterior, *O Diário de Uma Camareira* (Le Journal d'une Femme de Chambre), traço de armadilha naturalista.

"A realidade é múltipla e pode ter mil significações diversas para homens diversos". (No entanto, erraram os críticos que procuraram a falsa proximidade de *Ano Passado em Marcenaria* — paralelo por paralelo, seria preferível pensar em *Os Pássaros*, de Hitchcock, em *La Règle du Jeu*, de Renoir, em alguns filmes de Bergman.) "Quero ter uma visão integral da realidade; quero entrar no mundo maravilhoso do desconhecido". Evidentemente, o autor não estava pensando em um fantástico de redoma ao dizer essas palavras, tempos atrás. Como sentirá perfeitamente o espectador que não procura "explicação" para o enclausuramento dos personagens em *O Anjo Exterminador*. Por certo, Buñuel vê a burguesia realmente presa, pateticamente sem saída — limitando a ciência (vide o personagem do médico), prostituindo a

esperança (os sonhos), subalternizando o amor (promiscuidade e terra-a-terra das relações que se revelam durante o enclausuramento), fazendo da religião um *doping* (personagens que lançam mágica, indistintamente, de entorpecentes e orações) e suicidando-se com a arma do sentimentalismo (exemplo óbvio: o bondoso Nobille) — e, porque ela nada consegue ver pelas janelas ou cruzar o umbral do futuro, ameaça-a, naturalmente, o anjo exterminador, a força superior do tempo. Como sintoma, convém notar a compartimentalização sórdida que os personagens reservam para o amor: Eduardo e Beatriz, igualmente condenados, mas com dignidade mais resistente, que procuram uma forma de expressão no interdeveramento carnal, só podem amar-se em um minúsculo recinto contíguo à sala; lado a lado, um compartimento se faz santuário e o outro sepulcro. A porta do armário-sepulcro deverá ser calafetada para isolar o mau cheiro; mas o que leva à indignação os enclausurados não é o odor, e sim a impossibilidade de admitirem a ideia da morte. Não há saída mesmo quando, por uma coincidência que desperta o mistério de todos, eles se resolverem a cruzar o umbral da sala-de-estar. Aliás, a proibição do filme (agora enclausurado por uma semiliberdade só para cinemas de arte) é de um absurdo gritante porque, independentemente de noções de classe, gostando ou não da posição do homem-Buñuel (interessam seus títulos de artista, não o de eleitor) ninguém pode absolver esses personagens. Ainda que eles se enquadrem no prisma de uma posição ideológica da qual discordamos — Buñuel defende sua realidade profunda citando a função do romancista segundo Engels, que é quebrar "o otimismo do mundo burguês" e levar o observador a "dúvida da perenidade da ordem existente" — não se compreende que se pretenda negar a evidência desses personagens, em vez de retrucar às visões do prisma. Os personagens do filme são indefensáveis. Nem o Anjo Exterminador da Bíblia os pouparia.

FICHA — Direção de Luis Buñuel. Roteiro e diálogos de Buñuel, com base na história *Los Naufragos de la Calle de la Providencia*, de Buñuel e Luis Alcoriza. Elenco: Silvia Pinal (Leticia), José Baviera (Gomez), Augusto Benedicto (médico), Luis Borstein (Cristian), Claudio Brook (Julio), Cesar del Campo (coronel), Rosa Elena Durgel (Silvia), Lucy Gallardo (Lucia), Ofelia Guilmáin (Juana Avila), Nadia Haro Olivia (Ana Maynar), Tito Junco (Raul), Xavier Loya (Francisco Avila), Xavier Masse (Eduardo), Ofelia Montesco (Beatriz), Patricia Moran (Rita), Patricia de Marlos (Blanca), Bertha Moss (Leonora), Enrique Rambal (Nobille), Antonio Bravo (Russell). Tempo de projeção: 90 minutos. Prod. mexicana.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

MA

As continuações ainda serão os cartazes desta semana que se inicia, paupérrima em lançamentos. Entre outras, permanecerão: *O Anjo Exterminador*, de Buñuel; *Os Amores de uma Loura*, de Milos Forman; *O Anjo Assassino*, de Dionísio Azevedo; *A Cortina Rasgada*, de Hitchcock. Estes são os lançamentos mais recentes, pois os mais antigos, *Um Homem, Uma Mulher*, de Claude Lelouch, *A Bíblia*, de John Huston e *Doutor Jivago*, de David Lean, estão firmes.

Os italianos, disfarçados ou não, continuam com a primazia de serem os maiores lançadores. Só nesta semana, de quatro lançamentos, três são italianos, *Tempo de Massacre*, de Lucio Fulci; *Operação-Jamaica*, de Richard Jackson e *O Templo do Elefante Branco*, de Umberto Lenzi. Infelizmente, nenhum a recomendar. George Lautner e Giles Grangier vêm assinando a comédia *Os Gozadores*.

Lawrence da Arábia reaparece no panorama em um dos grandes sucessos de David Lean e que deu fama a Peter O'Toole.

O Santo Milagroso, de Carlos Colmbra, vai cumprir decreto no circuito Metro.

"OS GOZADORES"

"Les Bons Vivants"

De uma hora para outra a casa de Leon Hautepin se transforma num animado clube, desde que ali se hospedam Heloisa e duas amigas.

Ficha Técnica: Produção franco-italiana dirigida por Georges Lautner e Gilles Grangier. Roteiro e adaptação de Albert Simonin e Albert Kantoff, baseado na novela de Paul Reboux e Charles Muller. Diálogos de Michel Audier. Fotografia de Robert Lefebvre e Maurice Fellous. Câmara de Gaston Muller e Louis Pastier. Cenários de Paul Boutle e Richard Bouladoux. Com Louis de Funès, Bernard Blier, Mireille Darc, Andrea Parisy, Bernadette Lafont. Dist. Columbia. No São Luís, Santa Alice.

"TEMPO DE MASSACRE"

"Massacre Time"

Os irmãos Tom e Slim estão unidos para lutar contra a fúria da família Scott, que aterroriza toda a população.

Ficha Técnica: Produção italiana dirigida por Lucio Fulci. Em Eastmancolor. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel, Barbara Valentin, Linda Sini, Brad Harris. Dist. Jamaica Cin. No Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor (Copacabana).

"OPERAÇÃO-JAMAICA"

"A-001 Operazione Giamaica"

Garry é o agente A-001, do F.B.I. que recebe a missão de descobrir, em Trinidad, o local e responsável pela remessa clandestina de armas para São Domingos.

Ficha Técnica: Produção italiana dirigida por Richard Jackson. Em Eastmancolor. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel, Barbara Valentin, Linda Sini, Brad Harris. Dist. Jamaica Cin. No Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor (Copacabana).

"O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO"

"Le Temple de L'Elephant Blanc"

Dick Ramsey, jovem lutador dos lancelos, toma para si a missão de destruir a temível Tribu do Elefante Branco, que pretende assassinar o Governador de Jadapur.

Ficha Técnica: Produção franco-italiana dirigida por Umberto Lenzi. Technicolor. Com Sean Flynn, Marie Versini, Alessandra Panaro. Dist. Allied Artists. No circuito Art Palácio.

REAPRESENTAÇÕES

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arabia) — Superprodução que apresenta a vida do Coronel inglês Lawrence e as conquistas que fez aos árabes para a Inglaterra. Produção de Sam Spiegel e David Lean. Direção de David Lean. Roteiro de Robert Bolt. Fotografia de F. A. Young, B. S. C. Música de Maurice Jarre. Em Technicolor — Super Panavision 70. Com Peter O'Toole, Alec Guinness, Anthony Quinn, Jack Hawkins, José Ferrer, Anthony Quayle, Claude Rains, Arthur Kennedy e Omar Sharif. Dist. Columbia. No Alasca.

O SANTO MILAGROSO — Comédia nacional produzida por Oswaldo Massaini. Direção de Carlos Colmbra. Argumento e diálogos de Lauro César Muniz. Fotografia de Konstantin Traczenko. Música de Gabriel Migliori. Com Leonardo Villar, Dionísio Azevedo, Vanja Orico, Geraldo D'El Rey. Dist. Cineidistri. No Pathé, Metro, Copacabana, Pax, Paratodos, Mauá.

CINEMA EXTRA

E. A.

"O ANJO AZUL" (Der Blaue Engel), de Josef von Sternberg. Mais conhecido como o filme que consagrou o talento sensual de Marlene Dietrich (no papel da cantora Lola-Lola que leva à decadência física e moral o professor, interpretado por Emil Jannings), *O Anjo Azul* é também uma das melhores realizações do extraordinário Sternberg. Justificação bastante, portanto, para a reapresentação que o Instituto Cultural Brasil-Alemanha fará quinta-feira, às 18h em seu auditório (entrada franca) à Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar. Zuckmayer, Karl Vollmoeller e Robert Liebmann adaptaram o romance Professor Unrat, de Heinrich Mann. No elenco, ainda, Hans Albers, Kurt Gerron, Rosa Valletti. Produção de Erie Pommer, 1930. Cópia com legendas em espanhol.

"GANGA BRUTA" de Humberto Mauro, obra de transição para o cinema sonoro (1933, som e alguns diálogos gravados pelo sistema de discos, hoje em cópia muda), ainda se apóia amplamente na estética do silêncio. É o grande filme de Humberto Mauro e será apresentado com a presença do cineasta (em entrevista) sexta-feira, às 21h. Sala José de Alencar (Colégio Lemos Cunha), Estrada do Galeão, sem número. (C-CILHA).

"OS IRMÃOS KARAMAZOV" (The Brothers Karamazov), de Richard Brooks. Colorido (com dispensáveis efeitos psicológicos do fotógrafo John Alton) hiperestrelado por Yul Brynner, Maria Schell, Claire Bloom, Lee J. Cobb, Richard Basehart. Sexta-feira, 19h, à Rua México, 11, 5.º andar. Clube de Cinema Charles Chaplin.

"COMO ERA VERDE O MEU VALE" (How Green Was My Valley), de John Ford, é programa que o Museu da Imagem e do Som projetará, em sessões contínuas, quinta e sexta-feira, continuando a série de apresentações de filmes com prazo de Censura vencido e que serão destruídos, como de praxe, pelos distribuidores. Maureen O'Hara e Walter Pidgeon, os principais intérpretes desse filme ultrafordiano.

"O DIA EM QUE A TERRA PAROU" (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise. Ficção científica. Com Patricia Neal e Michael Rennie. Sábado e domingo próximos, sessões contínuas. (Museu da Imagem e do Som).

"NO TEMPO DAS DILIGENCIAS" (Stagecoach), de John Ford. O mais perfeito western de Ford. Com John Wayne, Claire Trevor, Thomas Mitchell. No Colégio Brig. Schort, Rua dos Prazeres, 74, Taquara, Jacarepaguá, sábado, 16h. (CASA).

"O PROCESSO" (Le Procès), de Orson Welles. Extraordinária versão wellestana, de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Welles. Sexta, às 18h. Praia de Botafogo, 186. (C-C EBAP).

"A MARCA DA MALDADE" (Touch of Evil), de Welles. Grande e efêmera *rentrée* de Orson em Hollywood, 1957. Com Charlton Heston, Janet Leigh, Welles. Auditório do Colégio André Maurois, quarta-feira, 21h15m; (C-C Canal).

"PAISA", de Roberto Rossellini. Expressivo quadro (em vários episódios) da Itália em guerra. Complemento: *A Pretensiosa*, búlgaro, de Raka Batchvarova. Sexta, às 17h30m, no auditório do Hospital Pedro Ernesto. (CICEME).

"NAPOLEÃO É O CULPADO DE TUDO" (Napoleon ist an Allen Schuld), de Curt Goetz. Continuando o ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão, esse filme de 1938, interpretado por Valerie von Marten e Curt Goetz. Sem legendas. Terça, às 20h, no Palácio da Cultura (MEC). Entrada franca. (ICBA, Cinemateca, Clube de Cinema do Rio de Janeiro).

"ROBERT KOCH" (Robert Koch, der Bekämpfer des Todes), de Heinz Steinhoff. Um exemplar de 1939, no ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Sexta, às 20h, no Palácio da Cultura. Sem legendas. Entrada franca.

"SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS" (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Bom musical. Jane Powell, Howard Keel, Russ Tamblyn. Complemento: *Dança Clássica*, de Humberto Mauro. Quarta, às 20h30m, no auditório de O Globo. Ciclo do Filme Musical. (Cinemateca).

"AS SÁBIAS MULHERES" (Les Femmes Savantes), de Jean Meyer. Molère encenado pela Comédie Française e filmado pelo ator Jean Meyer, sem reelaboração. Com o elenco da CF. Segunda-feira, 18h15m, na Maison de France (Cinemateca e C-C Aliança Francesa).

"OS AMORES DE PANDORA" (Pandora and the Flying Dutchman), de Albert Lewin. Com Ava Gardner, James Mason. Sábado, meia-noite. Paissandu. Complemento: *San Antonio de la Florida*, espanhol, de S. Nuñez. (Cinemateca).

CHAPLIN NA MUTUAL — Curtos de Carlitos na produtora Mutual: *O Bombeiro*, *Casa de Penhores*, *Entre Bastidores*, *Carlitos Notâmbulo*, *Sobre Rodas*. Produzidos em 1916. Complemento: *La Isla de los Volcanes*, espanhol, de J. Lopez Clemente. Na última sessão, apresentação por Carlos Heitor Cony. Sexta, às 18h30m, 20h30m. No Paissandu. (Cinemateca).



Luis de Funes faz gracinhas em Os Gozadores



Nino Castelnuovo aleriu ao western



Um pouco de amor antes da Operação-Jamaica

música • música • música • música • música • música

"DON GIOVANNI" E O CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO

RENZO MASSARANI

A semana musical será caracterizada por dois acontecimentos: a representação da célebre ópera *Don Giovanni*, de Mozart, e o início do Terceiro Concurso Internacional de Canto, organizado pela SBAC, que terá lugar no Teatro Municipal, às 20h45m dos dias 10, 11, 16, 17, 18 e 19.

Don Giovanni contará com a participação de três membros do júri do Concurso: o húngaro Georg Meis (Don Giovanni), a romena Arta Florescu (Donna Anna) e a polonesa Krystyna Jamroz (Donna Elvira). O quadro lírico será completado por Bruno Lazarini (Don Ottavio), Lia Saigado (Zerlina), Guilherme Damiano (Leporello), Nilton Paiva (Commendatore) e Ben Simon (Masetto). Participarão também a orquestra, o coro e o ballet do Teatro, sob a regência do maestro Santiago Guerra. O espetáculo terá lugar, também no Municipal, nos dias 8 às 20h45m e 11 às 16h30m.

O júri do Concurso presidido pelo maestro Eleazar de Carvalho, será composto por Arta Florescu (Romênia), Alexei Ivanov (URSS), Georg Meis (Hungria), Guillermo Espinosa (Colômbia), Henri Gagnebin (Suíça), Janine Micheau (França), Krystyna Jamroz (Polônia), Maria de Lourdes Cruz Lopes, Ondina Dantas, Madalena Lebeis (Brasil), Maria Caniglia (Itália), Filipe de Sousa (Portugal). Os candidatos em número de 36, pertencem a 17 países: Alemanha, Siegmund Nimsgern; Argentina, Ana Maria Osorio, Gloria Mabel Dietrich, Julio Mendez Dubau, Margot Arrillaga, Norma Lerer; Brasil, Maria Helena Oliveira, João Carlos Ditter, Honorina Barra, Marina Monarcha, Lolita Salvat, Marlene Guerra Uliho, Marília dos Santos Volpintesta, Vânia de Carli; Chile, Mag-

da Mendoza Careaga; Estados Unidos, John Ross Enloe; Equador, Beatriz Parra; Finlândia, Taru Vajakkka; Holanda, Rina Cornelissen, Liesbeth Bolkestein; Iugoslávia, Lilyana Molnar Talayic; Líbano, Garabed Jaderian; Peru, Martha Flores, Lastenia Saenz Castro; Polónia, Kazimiers Myriak; Romênia, Ruxandra Vlad; Turquia, Miray Dirm; URSS Rimma Volkova, Irina Bogachova; Uruguai, Edith Lassner, Felicia Canetti, Helen Aguirreabala, Juan Duran, Maria Bachini, Juan Gebelin; Venezuela, Aida Navarro.

DOMINGO, às 10h, a Orquestra Sinfônica Nacional tocará, para o Rádio MEC e a TV Rio, um concerto sinfônico sob a batuta do maestro Nino Sincio, com a colaboração da soprano Lolita Salvat. No programa, obras de Smetana, Gluck, Mozart, Debussy, Tosat, Vilas-Lobos e Vivaldi.

SEGUNDA-FEIRA, às 21h, recital da pianista Miriam Mendes Ramos: *Sonata K. 310*, de Mozart, *Variations Séries*, de Mendelssohn, *Estudo Sinfônico*, de Schumann, e peças de Chopin, Guarnieri e Beethoven. O recital terá lugar na Escola de Música.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, recital da violinista russa Nina Belina (Prêmios Thibaud e Enesco): *Chaconne*, de Vitali, *Sonata N.º 2*, de Brahms, *Sonata em Si Bemol*, de Babaschdaia (primeira execução no Rio), *Dez Prelúdios*, de Shostakovich, *Tzigana*, de Ravel e *Dança Brasileira*, de Francisco Migon.

QUARTA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, concerto de obras de Telemann, pelo

Conjunto de Música Antiga, em colaboração com o ICBA. Regência de Borislav Tschorbow.

Na mesma hora, e no Teatro Municipal, a ABC-Pro Arte apresentará um concerto do Quinteto de Sopro de Estocolmo.

SEXTA-FEIRA, às 20h 45m, no Teatro Municipal, recital da pianista Lais de Sousa Brasil, com obras de Beethoven (*Sonata Op. 13*), Franck (*Prelúdio, Aria e Finais*), Villa-Lobos (*Ciclo Brasileiro*: 1) *Plantio do Cabelo*; 2) *Impressões Seresteiras*; 3) *Festa no Sertão*; 4) *Dança do Índio Branco*, Guarnieri (*Dois Estudos*), Debussy (*Pour le Piano*).

SABADO, às 16h30m, no Teatro Municipal, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Charles Dutoit, da Orquestra de Berna e com a colaboração de Jacques Klein. No programa, obras de Strauss, Liszt e Mussorgski-Ravel.

Na semana seguinte, o Municipal hospedará o The Australian Ballet, que nos dias 12 e 13 apresentará os ballets *Yugen*, de Robert Helpmann, música de Yuzo Toyama, cenário de Desmond Heeley; *Elektra*, de Helpmann, música de Malcolm Arnold, cenário de Arthur Boyd; *The Lady and the Fool*, de John Cranko, música de Giuseppe Verdi, cenário de Richard Beer. Nos dias 14 e 15, o célebre conjunto apresentará *Melbourne Cup*, de Rex Reid, música selecionada por Harold Badger, cenário de Ann Church; *The Display*, de Robert Helpmann, música de Malcolm Williamson, cenário de Sidney Nolan; *Raymond* (3.º ato), de Rudolf Nuyev, música de A. C. Glazunov, costumes de Nadine Baylis.



The Australian Ballet, que atuará no Municipal, com dois programas do maior interesse, nas noites de 12, 13, 14 e 15

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

O ANJO EXTERMINADOR (Ei Angel Exterminador), de Luis Buñuel. Brilhante e superlatada realização (do México) do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Bava, Jacqueline André. Cinema de Arte. Estreia: 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro) de Dionísio Azevedo. Drama ambientado no interior paulista — o cenário é de burguesia celular. Com Altair Lima, Celso Faria, Raul Cortez, Flávia Gony, Carlos Adese, Egidio Ecin. São Luis. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice. — 15h — 17h. (18 anos).

POUCOS DOLÁRES PARA DIAMONTE (A Few Dollars for Diamond), de Leon Klimovsky. Western italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Gouma, Cécile Corali, Curcio, Rio, Festival, Regência, Alfa, Rôtiário, Melo. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (L'Amour d'une Loure), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elegantes da produção tcheca. Ópera: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELLO (Gunfight in Abilene), de William Hays. Western. Com Bobby Darin, Emilio Banks, Leslie Nielsen, Cécile, Vitória, Roy, América. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Caracará: 15h — 17h — 19h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. Western em coprodução. Italo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, Cécile, Condor (Copacabana).

REAPRESENTAÇÕES

O BANDIDO GIULIANO (Brasileiro) de Francesco Rosi. O bandido servindo como prelo para um quadro político-social da Sicília. Com Salvo Randone e elementos não profissionais no elenco. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS (Man in the Dark), de Lance Comfort. Melodrama passionai. William Sylvestre, Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd. Prod. Império. — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A OPINIAO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabur. A técnica do cinema direto procurando expor e analisar, de forma crítica, as condições de vida da classe média. A fotografia é de Dib Lufi. Bruni Copacabana, Kelly, Marcos, Melo (Penha). Santa Rosa — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Tom Carlin), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hilariante, apesar das impudências do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista o problema da protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com John Andrews, Lila Kedrova, Hansjörg Felmy, Cécile. Ópera: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a importância habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada e trilha do Valio Testamento. Com Michael Paré, Ulla Berglyd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferrell, Eleanor Rossi, Diego, Da Luxe Color, Falcões.

CONTINUAÇÕES

14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos). UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. Verne: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), coprodução falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmmade em Paris. Com Christiane Delacroix, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Anne Robinson, Pierre Brasseur, Iva Miranda, Françoise Brion. — Capitão, Miramar, Corio: 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cécile Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Paes: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Apreciação da legenda do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Joce Valadão, Lella Diniz, Gracinda, Freire, Fábio Siqueira, Stela, Flávia, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace, Bruni-Piedade, S. Rosa, Parafuso. — (14 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Fröbe. País, Metro-Copacabana, Tijuca, Antea, Pax, Musá e Parafuso. 14h 16h — 18h — 20h — 22h. País a partir de 12h. Tijuca, às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios Fipresci e Luis Buñuel, a margem do Festival de Cannes. Com Jordão Filho, Glauber Rocha, Paulo Au-

CONTINUAÇÕES

tran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. — Alvorada: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (18 anos). GEORGY, A FETICHEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglesa com um insólito monólogo a três. Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling e Janet Morgan. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Bom trailer visto por curiosos personagens da fauna californiana. Com Paul Newman, John Harris, Janet Leigh, Cécile. Rex, Copacabana, Leblon. — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo através de belas imagens, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvenientes em sua proposta dramática. Cécile, Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Taylor, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushnet, Exclusivamente no Metro-Tijuca: 14h — 17h20m — 21h. (16 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sette Ore di Fuoco), de R. Marchetti. Western italiano em cores. Com Roberto Adair, Helen, Gloria Milland. — Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Bruni-Belaço, País, S. Bento (Niterói). (14 anos).

ELAS QUEREM A CASAR (Ask Any Girl). Divertida comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Cécile. Lagoa Drive-In, 20h30m — 22h30m.

ESPECIAIS

AS SÁDIAS MULHERES (Les Femmes Savantes) — de Jean Meyer,

CONTINUAÇÕES

Produção de 1966. Como complemento Drama entre Fantoches, de Elio Conf. Amantã às 18h15m na Mostra de Arte e Promoção da Cinemateca do MAM.

TEATRO

SABIA 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo pep, um dos melhores de nossa época, sobre a vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Mariscal. Oscar Castro Neves e Edício Krieger. Dir. de Leo Juri. Com Marília Pêra, Augusto Casagrande, Cláudio Cavaliotti, Flávio Muccillo e outros. Santa Rosa. — 21h31m — 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 16h e dom, 17h. Último dia.

BOA TARDE, EXCELENCIA — De Sérgio Jaccovini, com Nicle Berto, Paulo Goulart e Lúcio Lúcio. Apresentação do Teatro Popular da GE. — Miguel Lemos. — 21h31m — 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Frequentes, Tânia Reston, Jorge Chermú, Sílvia de Freitas, Carmem Pinheiro, Helio Ari, Djenne Machado, Diana Antunes, Ana Rita e Tânia. Apresentação do Teatro Popular da GE. — Miguel Lemos. — 21h31m — 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Faust Arp e Nelson Xavier. Com Faust Arp e Nelson Xavier. TNC. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h, sáb. 20h e 22h dom. 16h e 20h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estreia de 14 de maio, do TUCAR, Dir. de Amílcar Haddad. Música de Sérgio Ricardo. República. Av. Guarani, 474-A (22-0271). Diariamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LÉI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna, histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada a maneira do Mameque. Espectáculo colorido e divertido. Mú-

CONTINUAÇÕES

gica de Capibar. Dir. de Luís Mondragon. Com Ilva Nê, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. Jovem. P. de Belaço, 222 (22-2599). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 16h30m e dom, 18h. A partir de terça-feira no Teatro Arena — Opinião.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sobre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Osleia Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. Belaço. Pça. General Osório, 25. (27-3121). 21h30m, sáb. 20h e 21h30m vesp. 5h, às 16h30m.

MUSICAIS COM ACUCAR E COM AFETO — Musical — Com Norma Bengalia. Balada de Valença e Chico Batera. Teatro Princesa Isabel, diariamente às 21h30m, Sáb. às 20h30m e 22h30m, Domingo às 18h e 21h30m. Último dia.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show da música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elevados talentos de Santa Marinha, Império Serrano, Petella e Salgueiro. — Opinião — Silveira Camargo, 145 (26-3479). — Semente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. Carlos, Rua Sen. Vergueiro, 238 (22-6409). Semente às segundas-feiras, a meio-noite.

COISA MAIS Linda — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuclis, As Carlotas e Coni. PB-4. Teatro Azul, Rua Maria e Barro, 612 (32-7866). NCRs 2,00, est. NCRs 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvins, 53/57 (22-2721). 20h e 22h, vesp. 5h e dom, 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. Carlos Gomes, Rua Pedro 1, 2 (Tel. 22-7881).

diariamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — Bonacas da Mini-Sala, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean Jacques.

POE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Leal — Roteiros R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — Sessões continuadas às 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW" ELÉN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Líbano à Noite. — Rua Cincin de Jolito n.º 305. Covert: NCRs 2,00.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, No Fado — Show — Rua Costa n.º 292 — Tel. 37-4210. Covert: NCRs 2,00.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DE GRACA — Adega de Évora — Show — Cam. Maria de Graça, Sebastião, Fribolito. Covert: NCRs 1,50. — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Cista n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSEY, PUSSEY, PUSSEY... CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco, 2 shows: às 21 horas e 1 hora — Covert: NCRs 12, Contingente NCRs 5,00. — 5.ª — Freixi — Av. Atlântica.

ELIANA PITILIAN — E Pratico Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de terça-feira e domingo. Covert: NCRs 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente às 22h e 24h, Café-Contêiner Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco 300, Atração de hoje: Quarteto em Cy.

CARMÍNHA MASCARENHAS, LUCIO ALVES E TRIO ZE MARIA — Boate Mala-Holte, Copacabana. Pausa musical para dança com o conjunto de Oscar Galanti. — Aberto a partir das 22h. Covert: NCRs 12,00.

MÚSICA CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Orquestra Sinfônica Nacio-

CONTINUAÇÕES

nal, Lolita Salvat e Jodocil Damasceno. Hoje, às 10h na TV Globo.

MIRIAM RAMOS — recital de piano — Mozart, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Guarnieri e Beethoven. Escola de Música, amanhã às 21h.

NINA BELINA — violinista — Vivaldi, Brahms, Babaschdaia, Shostakovich, Ravel, Mignone — Cecilia Meireles, dia 6 às 21h.

GUIMARNOIS — recital de piano — Municipal, terça-feira às 21h.

CONCERTO DEDICADO A TELEMANN — res. Charles Dutoit, solista Jacques Klein. Municipal, sábado.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — res. Charles Dutoit, solista Jacques Klein. Municipal, sábado.

RÁDIO JB JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. MARCA DO SUCESSO — 12h30m e 18h30m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 18h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje — 22h05m — Juss, Alegria dos Hamens, de Bach. Sinfonia em G, de Mahler, Op. póstumo (A Grande), de Schubert.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã — 13h00m — Rapsódia Húngara n.º 2, em 18 minutos menor, de Liszt. 3.ª. Junho (Barrocal), Tchaikovsky. 5.ª. Ave Maria, de Strauss. 6.ª. Danças Folclóricas do Balcão. 7.ª. O Cáliz de Bagan (Abertura), de Beethoven. 8.ª. Intermezzo, da ópera Cavalleria Rusticana, de Mascagni. 9.ª. Prelúdio para A Tempestade, de Sibeliu.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro 1 e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, de efímera à estática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: das 9h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga: NCRs 0,50 adultos e NCRs 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros de entrada do Túnel Barrocal. Horários: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Givem. — (27-5061). — Horários: das 9h às 17h 30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro 1 e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, num área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horários: das 8h às 17h 30m, diariamente. Entradas NCRs 0,05.

CINEMA

SUPERFESTIVAL DE DESENHOS INIDITOS E COLORIDOS — Hoje no Cine Lagoa-Drive In, em sessão única às 18h30m.

SHOW

HOLIDAY ON ICE 1967 — Espectáculo de patinação no gelo. Maresanghino. Hoje, vespertina às 15h e 18h, com ingresso permitido a crianças acima de três anos.

TEATRO

O DIAMANTE DO GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventura da copa e espada em Minas Gerais, no século XVIII. Dir. da autora. Com Geir Macedo Soares, Aminta Durviver, Lupe Gigliotti, Flávio de São Tiago, Pedro Prence e outros. Tablado. Av.

Lineu de Paula Machado, 795 — (24-4555), sáb. e dom, 16h e 18h. CHAPEUZINHO VERMELHO — Adaptação, cenários e figurinos de Diana Antunes. Com Luís Edmundo, Vanda Cratkevich, Estor Ferreira, Luís Mário e Christo Deso. — Teatro da Bóia (27-3122) — sáb. e dom, às 17 horas.

A GATA BORRALHEIRA — De Pavault. Direção, cenários e figurinos de Nelson Mariani. Teatro de Arena da Guanabara. — Largo de Carica. (32-3553). 16h, 16h30m e dom, 10h30m e 16h30m.

O CHA DAS ABELHINHAS — Musical de Paulo Afonso Lima — Miguel Lemos — (56-1954) — Sábado às 17h e domingo às 16h30m, às 17h.

O OVO DE OURO FALSO — De Pedro Tomán. — Apresentação do Teatro de Bonacas de Rio e Pedro. — Paxe R. Visconde Pirajá, 351 (27-2230). Sáb. às 17h, dom. 15h30m e 17h.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — Com Paulo César, Margot Baird e outros. Teatro Miramar. — Sábado às 16h e domingo às 15h30m.

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA — Produção do Teatro Azul. Dir. de Pedro-Jorge — Teatro Azul, R. Maria e Barros, 612, dom, às 10 horas.

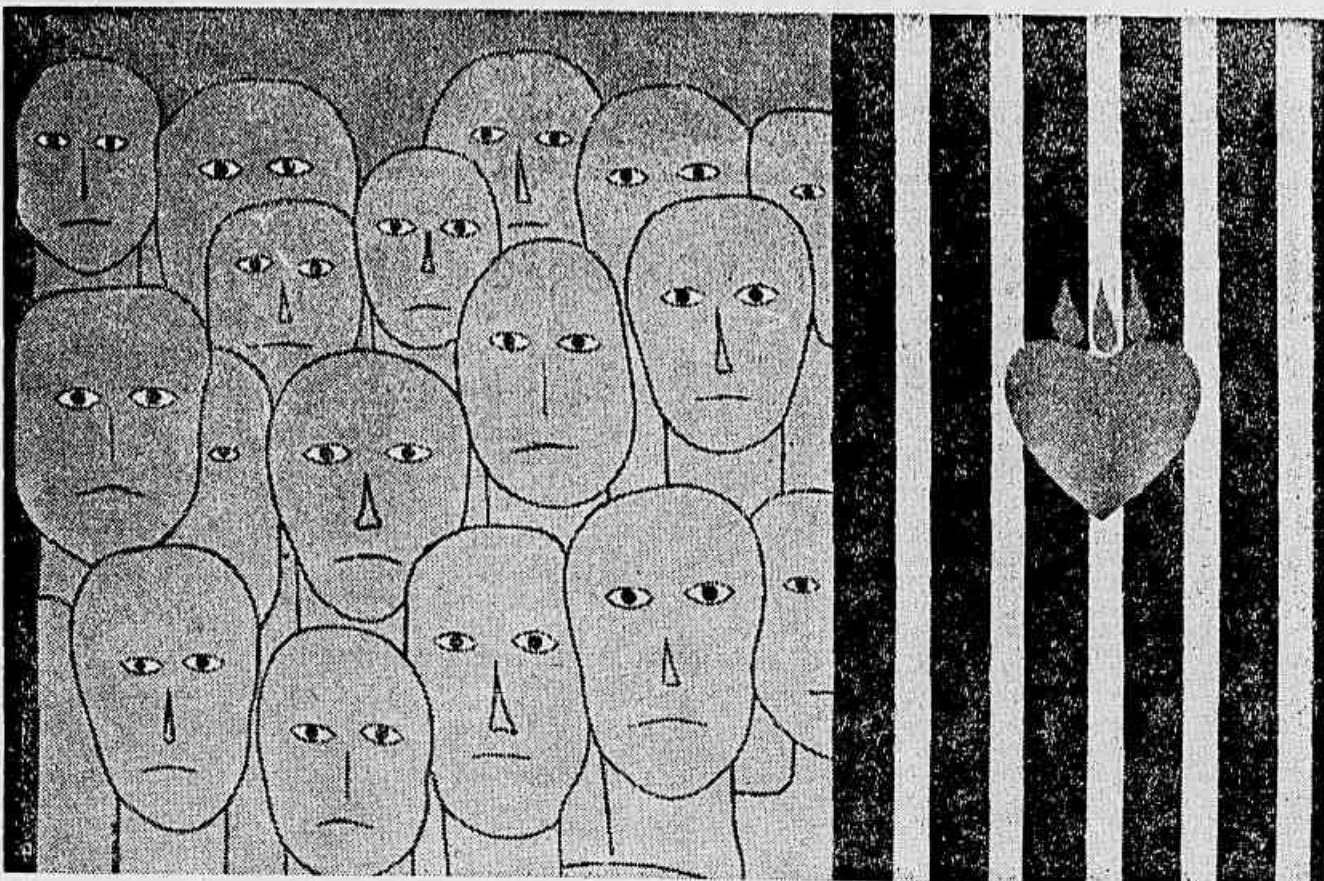
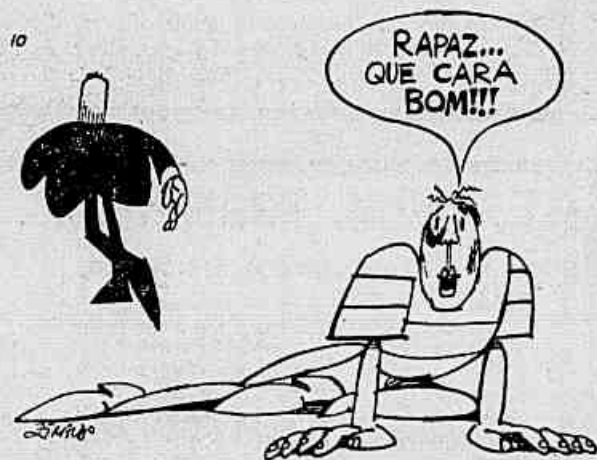
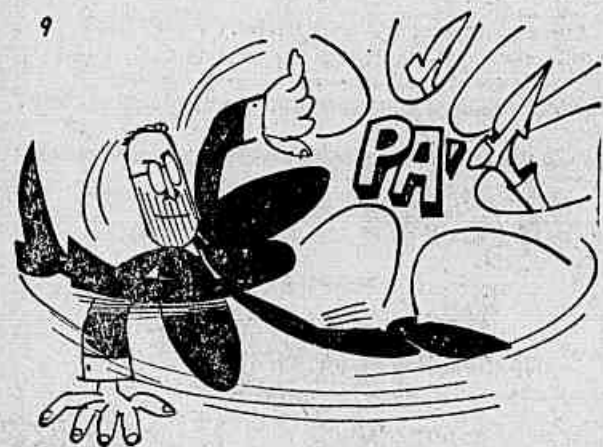
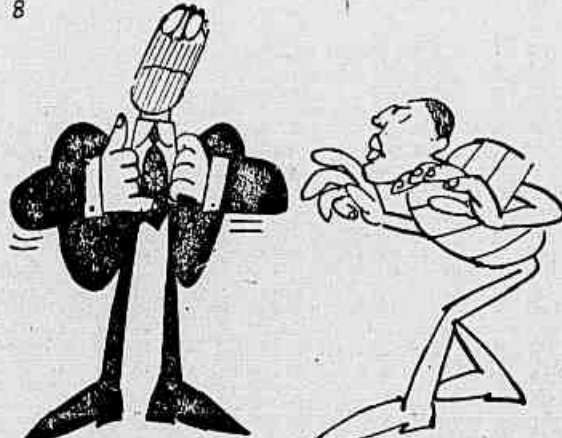
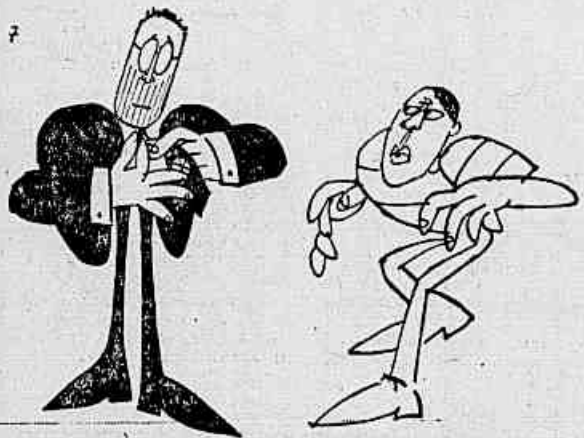
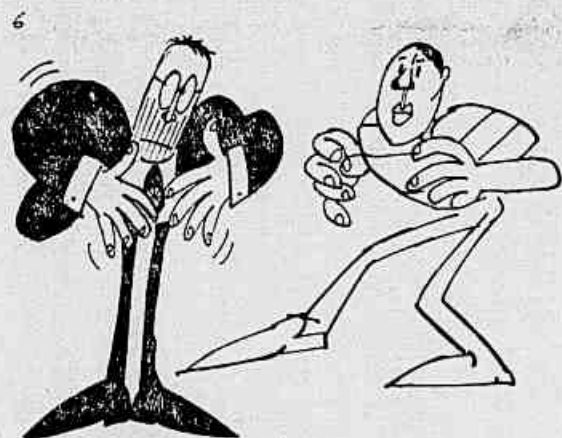
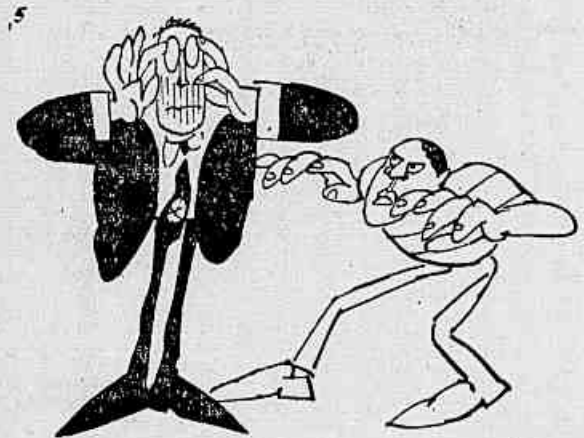
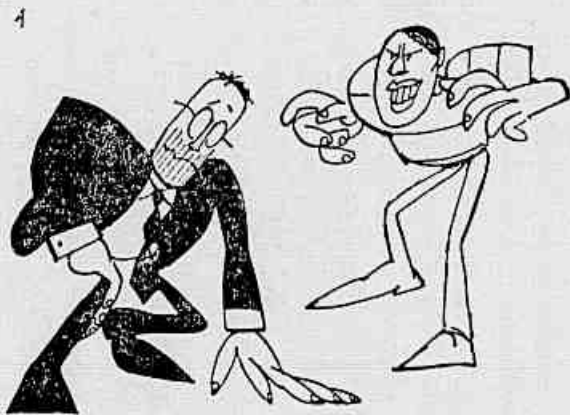
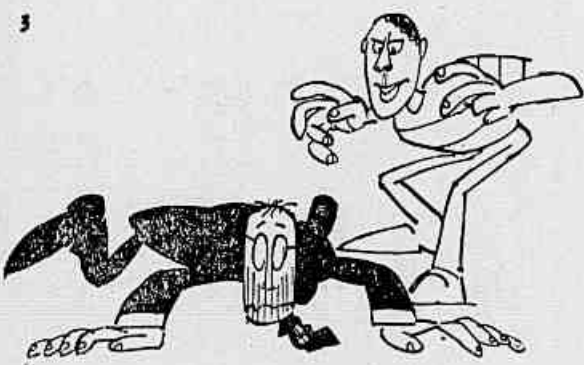
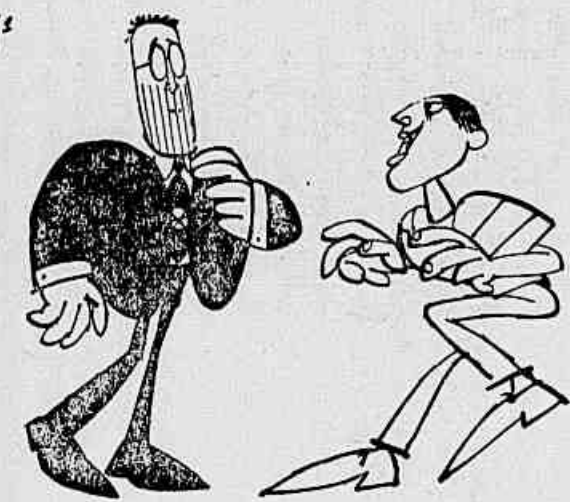
PLURÍ, O FANTASMINHA — de Maria Clara Machado. Direção de Carlos Jodás Sereador. (22-8531). — Sábados 16h e dom, às 10h e às 15h30m.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — de Maria Clara Machado. Arena da Ilha — Sala José de Alencar (Ginásio Lemos Cunha), Domingos às 15h.

O COELHINHO SABIDO — de Nel Costa. Premiada pela Companhia Nacional da Criança. Arena da OB; sáb. e domingos às 15h.

DONA BARATINHA QUER CASAR — De Silvio Gomes, com Milton Luis, Nanci Marquet, Vera Lee e outros. Teatro Pax —

JEREMIAS, O BOM



Antônio Maia

ANTEVISÃO DA BIENAL DE SÃO PAULO

ARTES | HARRY LAUS

Na última terça-feira, todos os meios de transportes foram utilizados pelos artistas para a entrega das obras com que irão disputar os cobiçados prêmios da IX Bienal de São Paulo, a ser inaugurada em setembro. Os trabalhos ocupam nada menos de cinco salas, sem contar com os que ainda estão pelos corredores aguardando localização. Na intenção de apresentar aos leitores uma visão antecipada do que será a representação dos artistas carioca, comparecemos ao MAM para focalizar alguns aspectos que nos pareceram mais curiosos, uma vez que seria impossível um levantamento total.

Finalmente, a escultura parece ter dado um salto renovador. Há bons exemplos, tanto na escultura propriamente dita como no campo dos objetos. Mauricio Salgueiro comparece com três *Urbis*, uma com som, outra com luz e a terceira com movimento, conseguido com um vibrador que desloca isoladores de eletricidade dentro de uma caixa de plástico transparente. Humberto Cerequeira apresenta grandes esculturas, combinando portas e outros elementos de madeira com peças de automóvel; Lêda Coutinho Ptzalis enviou três peças baseadas na destruição da bom-

ba atômica, uma delas intitulada *Banho Nupcial*. Rubens Gerchman, muito bem representado com uma peça chamada *Sempre Perto de Ti*, com lugar para os namorados se sentarem e outra que exige a participação do espectador que veste uma grande capa em forma de casulo. Escostegui mostra um quadro que pode ser modificado, pois é formado de placas imantadas e um belo objeto que despertou o interesse entusiástico de Djanira: *Tiro ao Alvo*, também baseado na bomba. Ilo Krugli mostra caixas pintadas que se movimentam por meio de dobradiças e Márcio Mattar, grandes formas abstratas em plástico colorido. Parente faz montagens com garrafas cortadas e Cibele Varela, caixas que abrem e soltam um coração vermelho de um militar.

Roberto Moriconi mandou objetos e pintura: os quadros são acompanhados de próprio cavalete e podem ter a composição alterada como um jogo de armar. Uma coluna chamada *Sintese* tem o retrato dos Beatles e um maquinismo de relógio. Farnese de Andrade, além de uma série de desenhos, comparece com montagens, como *O Astronauta*,

e Gilles Jacquard produziu formas arredondadas de proibiturno.

No campo da pintura salientamos a presença de Antônio Maia que transformou seus exvotos em gente, ou multidões, Evani Fânseres com sua *Máquina do Tempo*, Maria Pêlo com telas imensas, Sérgio Melo em nova fase, pintando sobre madeira e aproveitando a própria forma das toras para limitar a composição. Luís Canabrava também optou pelos quadros móveis, como jogos de armar, que se podem deslocar horizontalmente e apresentam as duas faces pintadas, ora figurativos, ora geométricos. Francisco Guimarães Fernandes faz colagem com papel de seda e um díptico ligado com dobradiças se chama *Grito*.

José Tarcísio está presente com oito desenhos de mais de um metro cada um e a corrente de vanguarda tem ainda excelentes trabalhos com Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Zílio etc.

Todos estes artistas, e muitos outros que não pudemos ver, dão provas de vitalidade e a exata medida da importância da Bienal de São Paulo no campo das artes plásticas brasileiras.

AS EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Para hoje recomendamos uma visita ao Museu de Arte Moderna. É o último dia da exposição do alemão Oto Eglau, considerado um dos mestres da gravura em cor, e também despede-se a exposição do *atelier* de Djanira, que merece ser vista.

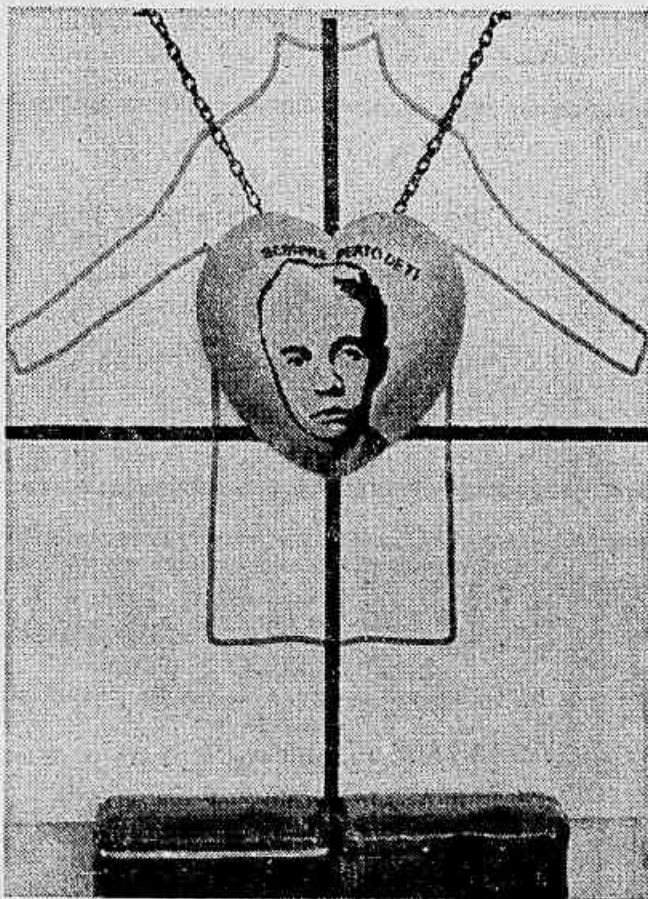
Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, os arquitetos André Lopes e Paulo Casé, que representarão o Brasil na Bienal de Paris, vão apresentar os projetos escolhidos: Casa em Itaipu, do primeiro, e Casa em Itaipava, do segundo. As 21 horas, nada menos de duas exposições e um leilão de arte. Começando pela Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, o pintor capixaba João Henrique faz sua primeira exposição individual. Na Praça Ge-

neral Osório, 53, Renina Katz inaugura uma exposição de pinturas recentes. Carioca, cursou a Escola Nacional de Belas-Artes, fez curso de gravura na Fundação Getúlio Vargas e no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, e tem participado das Bienais de São Paulo e Salões Paulista e Nacional de Arte Moderna. Renina ganhou Prêmio de Viagem ao País no nosso Salão Nacional e Medalha de Ouro no Salão Paulista. No Leblon, a Galeria Barcinski, situada na Avenida Ataulfo de Paiva, 23-A, fará realizar seu anunciado Grande Leilão de Arte, com pinturas, desenhos, guaches e aquarelas de artistas contemporâneos.

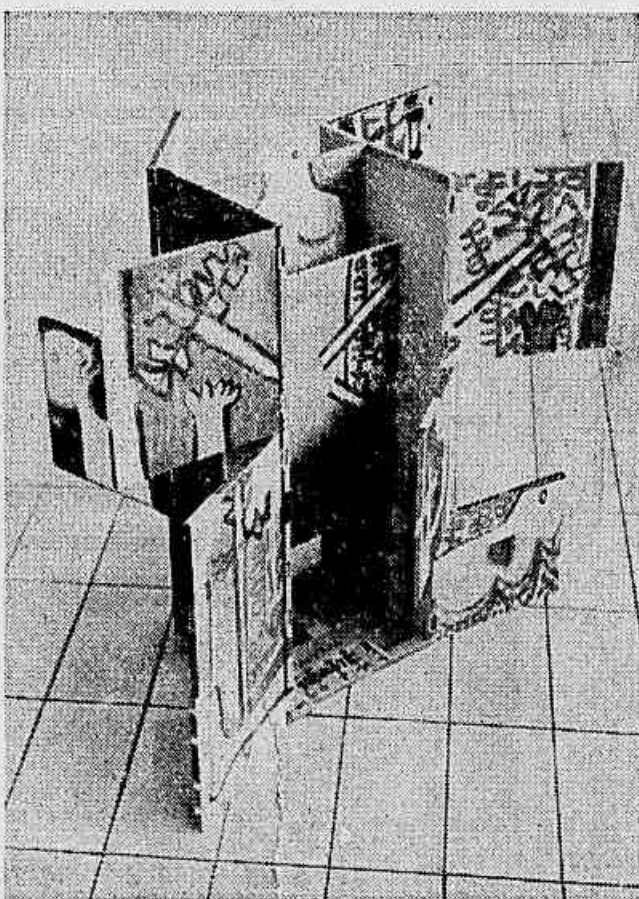
Térça-feira, na sede do Instituto Sousa Leão, na Rua Jardim Botânico, 264, uma exposição só-

bre o tema *A Criança na Arte Brasileira*, com abertura marcada para as 16 horas. Esta mostra com que o Instituto comemora sua fundação reúne obras de Djanira, Portinari, Ismael Neri, Panzetti, Marcier, Heitor dos Prazeres, Anita Malfatti, Augusto Rodrigues, Farnese, Goeldi, Ana Leticia e outros. As 21 horas, na Galeria Barcinski, mais um leilão de arte, estando programadas outras obras. As 21h30m, na Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro, 578, abertura da exposição de pinturas de Roberto Burle Marx.

Quinta-feira, às 21 horas, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja, inauguração da exposição de desenhos e monótipos de Geza Heller.



Rubens Gerchman



Ilo Krugli



marisa criou a pantera para danielle

“a mulher e a natureza” deixa saldo positivo



pássaro de fogo é criação de armand

REVISTA
DE
DOMINGO

D

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo,
4, e segunda-feira, 5 de junho de 1967

O maior acontecimento desta semana foi a realização no Rio da Intercóiffe 67, que contou com a participação de profissionais do cabelo tanto nacionais como estrangeiros. Linhas e detalhes você já encontrou diariamente nesta semana nas páginas de *Passarela*. E hoje apresentamos dois estilos bem diferentes — dos mais aplaudidos — com todos os seus detalhes.

O primeiro faz um gênero mais fantasia, mas pode ser adaptado para outras ocasiões. Trata-se de *Pássaro de Fogo*, criação de Armand, apresentado por Tiana, com modelo da Boutique 81-A. Os cabelos formam um coque torçada por onde passam fios

laminados em ouro velho, justificando-se, assim, o nome da criação.

O segundo, apesar de sofisticado, é um estilo usável em festas requintadas. É a *Pantera*, penteado de Marisa apresentado por Danielle.

Os movimentos são laterais, formando uma espécie de maria-chiquinha volumosa, enriquecida com mechas mais claras, como se fossem as estrias do animal e argolas semi-sólitas.

O saldo da Intercóiffe — *A Mulher e a Natureza* — foi o melhor possível, ampliando nossos horizontes no panorama internacional da moda para os cabelos e criando estilos novos e próprios que superaram os estrangeiros.

as jovens guardas de israel

Aos olhos dos jovens israelenses, as milicianas a seu lado fazendo o mesmo serviço, recebendo o mesmo soldo e demonstrando a mesma resistência passam despercebidas em sua feminilidade, mesmo com os uniformes curtos e colados ao corpo. E que ali elas são apenas pessoas e estão juntos por um mesmo ideal: manter a unidade e a liberdade de sua pátria.

Esta cena se repete em Israel há 19 anos — desde sua independência — e agora, com a nova crise desencadeada pelo fechamento do Golfo de Acaba, ela vem de novo à tona e atrai a atenção de todo o mundo. Israel está em estado de mobilização geral e todos são chamados a responder pelo grito de alerta: homens, mulheres e jovens de ambos os sexos, cada um desempenhando sua missão.

O PAPEL DA MULHER

A juventude de Israel participa de todos os movimentos em prol do desenvolvimento da nação. Lá, raramente se vê um teen-ager andando pelas ruas. A sensação de ausência da juventude é realmente curiosa, mas explica-se: existem cerca de 50 associações jovens em Israel, principalmente em Telaviv. A maior delas, a Hanoar Haoved Vehalomed (Associação da Juventude Operária e Estudante) tem cerca de 109 mil integrantes. A seguir, vem a Federação Israelita de Pequenos Exploradores, com cerca de 20 mil agregados — judeus e não judeus — que é filiada ao movimento escoteiro mundial. Além dessas, existem diversas, de objetivos mais definidos, como a Bnei Akiva (os Filhos de Akiva), movimento religioso sionista e a Hashomer Hatzair, a Guarda Jovem, que é socialista e filiada ao movimento kibbutziano, o mais conhecido de Israel.

E as jovens, desde a adolescência, participam ativamente delas. Sua missão não fica restrita às artes domésticas, nem tampouco à alfabetização. Vão muito mais além e podem ser comparadas às tarefas do Centro Internacional de Formação Profissional de Monte Car-

melo, criado em 61, durante um Seminário sobre a *Função da Mulher na Sociedade*, cuja principal finalidade é a de criar um desejo de progresso pessoal e geral, visando o desenvolvimento da sociedade.

Mais de 400 mulheres já se formaram pelo Centro e seu trabalho nas aldeias e cidades mais afastadas e desfavorecidas vai desde a alfabetização à formação agrícola, passando por todas as técnicas de administração, integração sócio-cultural, recuperação de moradias, abastecimento, irrigação etc. Sem falar na incentivo do artesanato local visando a comercialização e a aquisição de bens próprios.

DE MÃOS ARMADAS

Desde os 12 anos, as jovens israelenses aprendem a manejar armas. E todas o fazem com naturalidade, pois a próxima entrada para as Forças Armadas as estimula: exército não é apenas um instrumento convencional de defesa de segurança nacional, mas sim de integração.

A partir dos 18 anos, e até os 26, as mulheres solteiras

cumprem sua tarefa: armada — ou não. Aquelas cujas convicções religiosas não permitem pegar em armas são isentas e essa isenção se estende às que estudam medicina, engenharia, agronomia ou matérias similares.

Depois dos 26, e aí somente até os 34 anos — caso não tenham filhos — elas só serão chamadas em caso de emergência. Enquanto isso, integram o corpo de reservistas das Forças Armadas, subjugadas aos mesmos deveres e direitos masculinos e possuidoras da aprendizagem inicial que receberam durante os 20 meses passados na ativa, que é o tempo mínimo obrigatório de serviço militar para mulheres.

O EXÉRCITO FEMININO

A jovem soldado, dentro das Forças Armadas, representa uma constante ajuda para o Estado. Suas tarefas têm extrema importância e são desempenhadas, na maioria das vezes, voluntariamente.

Uma das mais importantes missões, dentro do próprio exército, é a de alfabetizar os que chegam alfabetos ao serviço militar, os imigrantes e a população de cidades onde vão servir. O aprendizado, ali, não se restringe às letras, mas a formar cidadãos. A história do povo, a geografia do país, os problemas sociais e econômicos são estudados e explicados de detalhadamente, sem esquecer suas consequências.

No Exército da Defesa de Israel as mulheres prestam serviços auxiliares nas três armas, como pessoal não combatente, substituindo os homens que vão para as linhas de frente. Na organização e na parte burocrática do Exército, elas também têm lugar de destaque, bem como nos serviços assistenciais, médicos e sanitários.



de 1960 para cá, elas simplificaram muito seus uniformes, principalmente quando servem no campo

pediatria

(3.ª PÁGINA)

mulher é sempre notícia

(6.ª PÁGINA)

biba veste jovem jb

(8.ª PÁGINA)

dentes e seus problemas

(3.ª PÁGINA)

TIMES SQUARE
chegou prá resolver
PREÇOS DE JUNHO

PRODUTOS BRASTEMP

Refrigeradores	
Príncipe de 840,00 por	445,00
Conquistador de 930,00 por	535,00
Lavadora Autom. de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00

TELEVISORES DE 23"

Philco — Philips — Telefunken e Admiral	desde 599,00
---	--------------

MAQUINAS DE LAVAR

Brastemp e Bendix	desde 299,00
-------------------	--------------

AR CONDICIONADO

Philco — GE e Admiral	desde 839,00
-----------------------	--------------

RADIOFONOS-ESTÉREO

Philips e Telefunken	desde 560,00
----------------------	--------------

RADIOFONOS PORTÁTEIS

Philips	desde 120,00
---------	--------------

MAQUINAS DE COSTURA

Vigorelli Robot e S. Robot gabinete de luxo	349,00
---	--------

MAQUINAS DE COSTURA

Vigorelli e Singer	159,00
--------------------	--------

RÁDIOS TRANSISTOR E MESA

Philco e Philips	desde 51,90
------------------	-------------

LIQUIDIFICADORES

Walita	46,90
--------	-------

Arno	41,90
------	-------

ENCERADEIRAS

Arno e Lustrine	desde 98,90
-----------------	-------------

ASPIRADORES DE PÓ

Arno	162,00
------	--------

Walita	126,00
--------	--------

BATEDEIRAS DE BÓLO

Walita — Arno e GE	desde 69,90
--------------------	-------------

ACORDEÕES

Scandali	desde 160,00
----------	--------------

FOGÕES 4 BOCAS

Várias marcas	desde 86,00
---------------	-------------

INSTALAÇÃO GASBRAS

C/2 BUJÕES	38,00
------------	-------

REFRIGERADORES

Admiral e Consul	desde 340,00
------------------	--------------

BICICLETAS — ADULTO

Monark	desde 139,00
--------	--------------

BICICLETAS — CRIANÇA

Monark	desde 115,00
--------	--------------

FERROS AUTOMÁTICOS

GE e Walita	desde 28,50
-------------	-------------

PANELAS DE PRESSÃO

Marmicac	desde 17,50
----------	-------------

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

3ª Edição

o desencantamento

Pois vocês se lembram que o Nando quebrou o pente azul para desfazer o encantamento. Ouviram então um murmúrio ao longe:

— Vamos descer, disse Nando, deve ser o leiteiro.

— E muito cedo, Nando. Não deve ser o leiteiro.

— Quem é então?

O grilo Xisto sorriu cristalino e saltou na frente. Foi saltando, Nando atrás, até o pátio da casa. Então o murmúrio já estava próximo. Eram vozes, vozes.

Então apareceram das montanhas escuras, sete vultos. A lua saía detrás da nuvem e eles viram cinco moças, uma velha e um menino. A velha se aproximou e falou por todas:

— Menino, menino, onde estamos nós? Nos perdemos nesta floresta e não nos lembramos de onde somos, para onde vamos.



Nando quis contar a verdade: que uma era a primeira esposa do velho senhor, depois transformada em coruja; que a outra era a segunda, depois transformada em ventríloquo. Enfim, tudo o que nós já sabemos. As mulheres começaram a rir, e riram tanto que Nando calou a boca, desapontado. Não acreditavam em nada, não se lembravam de nada. Apenas pararam de rir começaram a chorar lamentando em voz alta:

— O que será de nós? Não temos para onde ir, não sabemos para onde vamos.

Então Nando falou:

— Eu vivo aqui sozinho com minha mãe, a casa é grande, se quiserem podem ficar conosco.

As mulheres se consultaram e concordaram. Trabalhariam e Nando teria companhia para os grandes passeios na mata. Foi quando apareceu um menino vindo de dentro da

INFANTIL

walmir ayala

casa... Um menino de cabelos azuis e olhos azuis, claro e cândido. "Quem é você?" — perguntou Nando espantado. O grilo Xisto cochichou: "Não pergunte nada, é o pente azul que se transformou em menino". Foi uma felicidade. Além de tudo tinham um amiguelinho novo, para os folguedos de dia inteiro com passarada e pandorga.

Foi quando Nando se lembrou de procurar nos bolsos os dois pedaços do pente azul que quebrara para desfazer o encantamento. Seu lindo pente azul. Não tinha nada. O menino recém-chegado perguntou:

— Perdeu alguma coisa?

— Um pente, respondeu Nando, muito triste.

— Fique com este — disse o menino tirando do bolso um pente azul igual ao que

Nando encontrara no princípio desta história. Como ficou feliz!

Naquele momento a mãe de Nando saiu de casa, atraída pelas vozes.

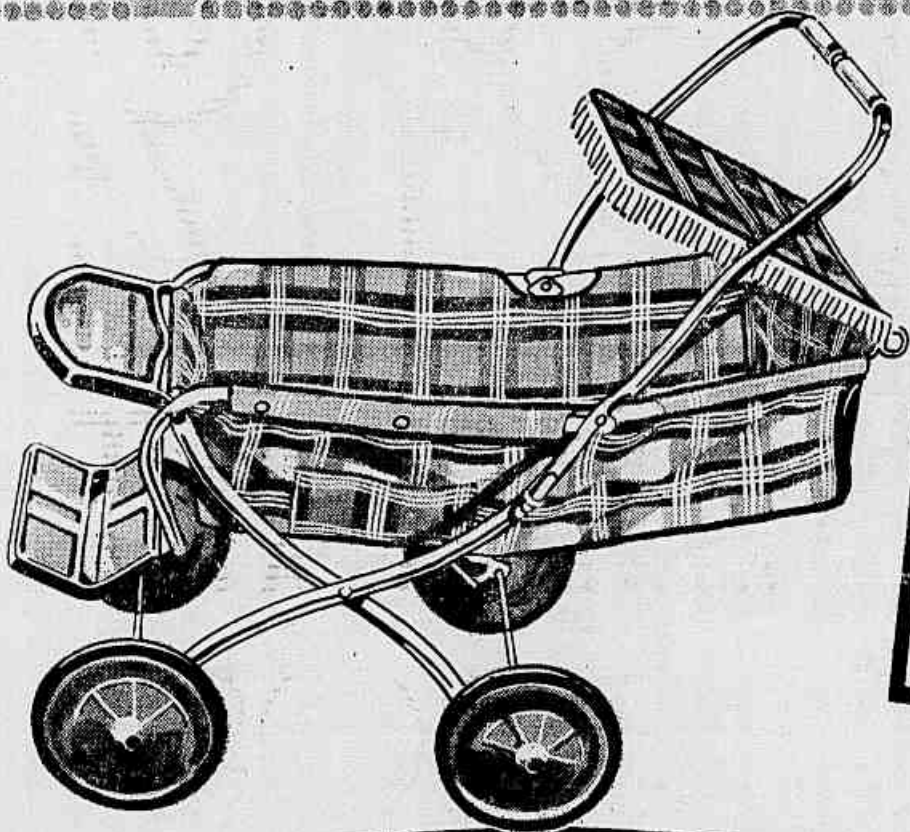
Concordou feliz em dar abrigo àquela gente toda. Entraram e se instalaram.

Até hoje vivem lá. As moças casaram com lavradores das redondezas e construíram suas casas perto. O grilo Xisto ficou com os dois meninos e até hoje busca aventuras na mata cheia de mistério. Quem nunca mais deu sinal de vida foi o Velho Senhor. Contou uma arara faladeira que, com o desencantamento, ele foi jogado num abismo e acorrentado às pedras onde o mar bate sem cessar, para todo o sempre...

F I M

Festival Infantil Mesbla

bom-gosto • economia • qualidade

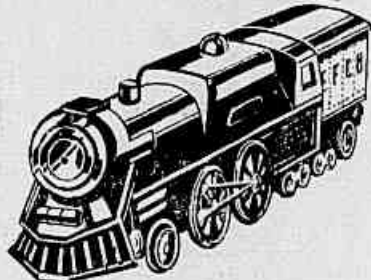


Carro Berço

Fôrro em lona xadrez. Desmontável. 2 posições: sentar e deitar.

Valor Real NCr\$ 38,90

Preço Mesbla
NCR\$ 35,50

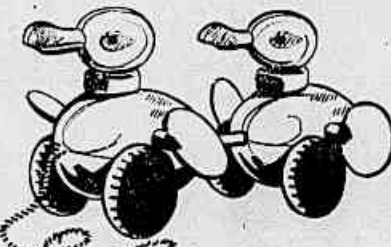


LOCOMOTIVA

Apito igual aos trens de verdade. Plástico maleável, em diversas cores.

Valor Real NCr\$ 3,95

Preço Mesbla NCr\$ 3,35



PATO GLU-GLU

Conjunto de 2 patinhos. Base de plástico maleável. Movimento de cabeça e asas.

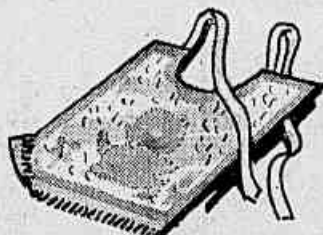
Preço Mesbla NCr\$ 2,85



SACOLA PLÁSTICA

C/2 divisões. Toda pespantada e acolchoada. Cores: rosa, azul e amarelo. Exclusividade Mesbla.

Preço Mesbla NCr\$ 13,90



BABADOR P/REFEIÇÃO

Tecido felpudo. Estampado, nas cores azul, rosa e amarelo. Tamanho único.

Preço Mesbla NCr\$ 0,59



CALÇA FURACÃO

C/suspensórios. Brim quadrado. Tam. 2 a 12.

Preço Mesbla
De NCr\$ 6,95 a
NCR\$ 9,95

MACACÃO

Tecido em espartilho. Abotoado na cintura. Com e sem gola. Tam: até 18 meses.

Preço Mesbla NCr\$ 4,95

CAMISOLA

Tecido em xadrez. Bordado em casa de abelhas na pala. Tam: de 1 a 3.

Preço Mesbla NCr\$ 6,99



CAMISA SPORT

Manga curta. Várias cores. Tam. de 2 a 14 anos.

Preço Mesbla NCr\$ 4,99

TERNINHO DE LINHA

Em 2 peças e abotoado na cintura. Várias cores. Tam: 1, 2 e 3.

Preço Mesbla NCr\$ 8,29

CAMISA DE MALHA

Tecido listrado. Meia manga. Tam: de 4 a 12.

Preço Mesbla NCr\$ 4,95



GRÁTIS! Você ganha uma amostra da Loção Infantil Johnson's na compra de cada produto Johnson's!

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Aguiar Peixoto, 228, 32

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires
Excursões à Exposição 67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreloja do Magazine Mesbla

veja 33099

modelo da semana

japona para rapazes

gil brandão

A japona continua a ser o agasalho ideal para o inverno. É confortável, agasalha bem e caminha ao lado da moda, sem estar propriamente dentro dela ou fora dela. Seu espírito é francamente esportivo. Este modelo de hoje pode ser feito em qualquer tipo de lã, desde que seja grossa e macia: tweed, shetland, drap etc. Pode ser clara ou escura. Em branco fica muito alinhada, mas suja muito.

Os detalhes desta japona são mais ou menos clássicos: abotoamento duplo, gola larga, tipo jaquetão, bolsos embutidos verticais com aberturas debruadas e mangas compridas com *martingale*. As costuras laterais permitem aberturas embaixo. Largos pespontos marcam as bainhas. Os botões ficam a gosto, podendo ser militares, dourados, prateados etc.

O molde completo deste modelo, para rapazes de 14 a 16 anos, pode ser encontrado na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

RAPAZES — 14 a 16 anos (Tórax — 66 a 80 cm).

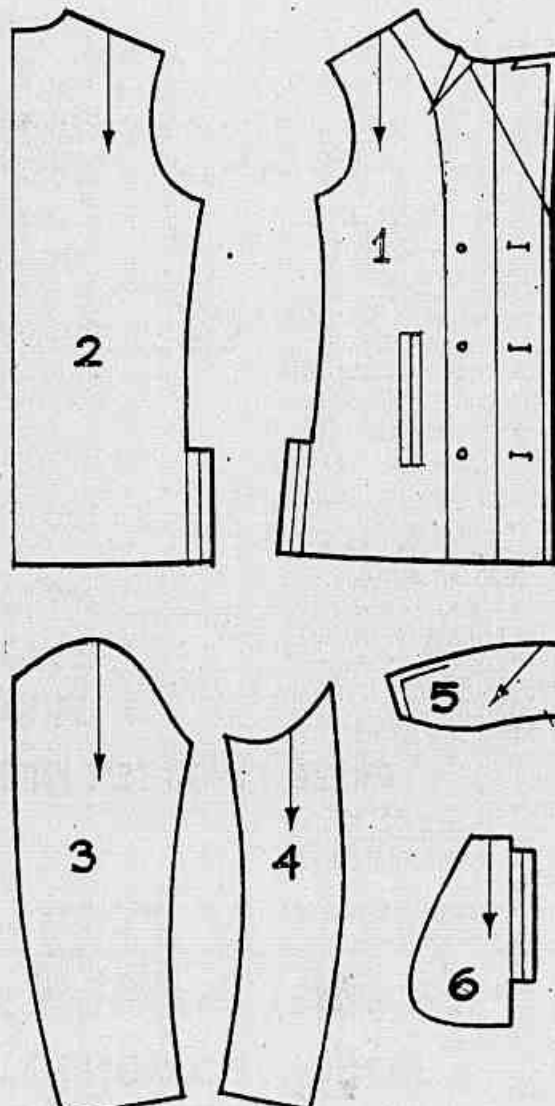
METRAGEM — 1,50 m por 1,40m de largura.

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzi-do, antes de proceder à montagem, de maneira que este franzi-do desapareça depois na passagem a ferro.

1. FRENTE — Corte duas vezes. Tire o arremate da frente pela linha desenhada no molde.
2. COSTAS — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas.
3. FOLHA SUPERIOR DA MANGA — Corte duas vezes. Embeba nos lugares indicados.
4. FOLHA INFERIOR DA MANGA — Corte duas vezes.
5. GOLA — Corte quatro vezes. Entretele e monte no decote.
6. FUNDO DO BOLSO — Corte quatro vezes. O bolso é feito como se faz uma ca-



GIL BRANDÃO RTO



seu filho está nestes casos?

dr. paulo raposo

Os médicos gostam muito de contar histórias de doentes e de doenças. Além de recordarem cronologicamente a sua vida profissional, despertam vocações latentes e estimulam o amor ao próximo, tão em desuso nos dias atuais. Eis uma delas:

Aquela senhora muito delicada, mãe de um terceiro filho, de cujos dois anteriores eu fora o pediatra, me telefonou para anunciar o nascimento do novo rebento, havia 36 horas. Segundo informações que lhe foram prestadas pelo seu obstetra, e confirmadas pelo pediatra do berçário, a criança era absolutamente normal. Com 3.800 gramas de peso, 51 centímetros de altura, chorara intensamente ao nascer, provando o seu índice de vitalidade. Eram 20 horas de um determinado dia.

Combinamos que o recém-nascido seria visto por mim dentro de quinze dias, no meu consultório, onde as condições ambientais de exame são sempre melhores.

No dia seguinte, às 6 horas da manhã, o pai da criança solicita a minha presença, com a máxima urgência, na Casa de Saúde. A criança tinha sido encontrada numa poça de sangue, pela enfermeira de plantão, a qual, para salvaguarda de responsabilidade pessoal, resolvera comunicar ao responsável a surpresa do ocorrido. Cheguei tão logo quanto pude.

O neném tinha realmente perdido muito sangue, apresentava uma anemia de mediana intensidade, sem grande comprometimento do estado geral, provindo o sangue de uma hemorragia bucoengival difusa, sangue esse que continuava a fluir.

Apesar de dramático, o quadro clínico era muito fácil de diagnosticar e a medicação que de imediato mandei aplicar, meia ampola de vitamina K, por certo surtiria o seu efeito benéfico dentro de pouco tempo.

O CASO EM SI

O ocorrido é conhecido como doença hemorrágica do recém-nascido e se traduz por uma baixa congênita e transitória daquela vitamina no fígado do seu portador, vitamina essa que é fator primordial na coagulabilidade do sangue. Evita-se o seu aparecimento, injetando na mãe, algumas horas antes do parto, uma ampola de vitamina K, como profilático. Três horas depois, a criança não sangrava mais, tendo permissão de alimentar-se, o que foi feito com sucesso.

Novos surtos hemorrágicos não seriam prováveis. Assim que o alimento chegasse ao intestino da criança, a flora intestinal começaria a agir e a produzi-la num mecanismo de síntese normal. O fígado passaria a armazená-la e a utilizá-la nas solicitações adequadas. Tudo ficaria bem, como ficou.

NO HOSPITAL JESUS

Há alguns meses, eu e o nosso chefe de clínica no Hospital Jesus, Prof. Ataíde Fonseca, chegamos simultaneamente ao hospital. Ele, trazendo na mão esquerda alguns livros e na direita a sua mala de médico; eu, de mãos vazias, como chegam os médicos depois de muitos anos de clínica... Acercou-se de nós, chamando-o pelo nome, uma mãe aflita, com uma criança dispnéica no braço esquerdo e uma radiografia no direito, ansiosa por uma opinião sempre abalizada do mestre.

"A senhora por favor me espere um pouquinho enquanto eu mudo de roupa. Quanto a você Raposo, veja a radiografia ou me mostra para vermos juntos". Retirei-a do envelope, vi e mostrei-a num ângulo favorável. Sorrimos e fizemos o mesmo diagnóstico. Era uma radiografia contrastada (aquela que é feita pela ingestão prévia de uma substância radiopaca no caso o bário, de corpo inteiro, de uma criança de três meses de idade, pelas quais se via as visce-



comparando os perfis vê-se que a correta posição dos dentes tem grande influência na expressão facial feminina

dentes corretos, fator de equilíbrio

— Tão importante quanto a educação é o correto crescimento dos dentes, pois a vida futura da criança, a sua confiança em si, seu sucesso como indivíduo depende em grande parte de sua expressão facial.

Quem faz esta declaração é um dos maiores ortodontólogos dos Estados Unidos, o Professor George Boone, da Universidade de Southern, Califórnia, em Los Angeles que, pela segunda vez, vem ao Rio ministrar um curso de técnica avançada para ortodontistas.

O Professor Boone, explica que a maioria de defeitos dentários, como separação excessiva entre os dentes, nascimento de dentes defeituosos e dezenas de outros casos são devidos a fatores hereditários, o que não impede que sejam corrigidos por meio de aparelhos desde tenra idade. Existem, naturalmente, defeitos adquiridos por hábitos, como o de certos casos de crianças dentuças por chupar dedo.

OS TRÊS TEMPOS DO APARELHO

Um exame da boca logo na primeira dentição é de grande importância para a correta mastigação, articulação das palavras e posição dos dentes. Hoje em dia, diz o especialista, é possível corrigir os defeitos dentários ainda na primeira dentição, embora existam defeitos que podem ser corrigidos no período de dentição mista e outros quando da dentição permanente.

— Na primeira dentição, dos 3 até os 7 ou 8 anos são feitas as correções dos defeitos de maxilar, como prognatismo inferior (queixo proeminente), mordida cruzada (maxilares não coincidem na mastigação), fissura palatina (gola de lobo, dificuldade em falar e engolir) e hábitos que causam a deglutição errada e a fonção anormal.

Certos defeitos, como a retração da mandíbula (ausência de queixo), por exemplo, só são resolvidos entre os 6 e os 12 anos, período de maior índice de crescimento ósseo, quando o aparelho normaliza os defeitos. O Professor diz que nesse período a dentição é mista: a criança possui dentes de leite e também dentes permanentes, é a época ideal para a correção de dentes tortos, espaçados, trepados e com defeitos de tamanho.

Esta é a mais importante fase para que os dentes permanentes já nascam nos lugares certos — o dente de leite em lugar errado impede que o permanente fique na posição normal — a correção guia o crescimento, inclusive evitando futuros problemas de ordem psicológica.

O término do crescimento ósseo dá-se aos 13 anos para as moças e aos 17 anos para os rapazes e os dentes devem estar já, em lugar certo e com função certa. No caso de ser aplicado um tratamento depois desta época, haverá uma dificuldade maior, embora não haja uma impossibilidade de realização, explicando ainda o Professor:

— Todos os casos que não dependam do crescimento podem ser tratados, desde que o dente tenha um bom apoio ósseo. No entanto, quanto mais cedo melhor, é como um investimento que os pais fazem para o futuro dos filhos.

NOVAS TÉCNICAS

Antigamente, o tratamento era doloroso. Os chamados anéis machucavam a boca, martiniando a criança. Diz o especialista que hoje em dia, graças à simplificação dos métodos, a ortodontia atingiu grande progresso, inclusive no Brasil onde a técnica é tão atualizada quanto a dos Estados Unidos.

— Os anéis — liga de cromo especial — são empregados em casos específicos, quando se faz necessário deslocar os dentes. Servindo para controle são como o ponto de apoio de uma alavanca. Há outros casos em que os arcos e faixas extra-órais são recomendados. Embora de aparência não muito estética, os resultados são excelentes e obtidos em menos tempo.

O conforto do moderno tratamento é devido em grande parte à planificação dos métodos e a serem empregados em cada caso. Diz o especialista que a ortodontia se assemelha a uma verdadeira arquitetura da boca, até com plantas e mapas.

Depois do tratamento é importante a continuação das idas ao ortodontista, pois o período de fixação dos dentes consolida a correção para o resto da vida.

Para o Professor um tratamento somente é feito com êxito quando o paciente coopera com o especialista. Boa alimentação, boa vontade e higiene são os requisitos necessários. Principalmente escovar os dentes, um a um, corretamente, é a primeira coisa que a criança aprende no ortodontista, pois desta forma evita cáries e qualquer dano.

— Tudo isto faz com que seja grande a responsabilidade das mães, que devem assistir os filhos em todo o tratamento.

ras abdominais localizadas dentro do hemitórax esquerdo, por onde haviam passado através de um rombo do diafragma homólogo (diafragma é um músculo que separa a cavidade torácica da cavidade abdominal). Era o que nós chamamos de hérnia diafragmática. A falta de ar que a menina apresentava era decorrente da compressão do pulmão esquerdo pelos órgãos que lá se achavam (estômago, intestino grosso e delgado). Não perdemos mais tempo. Internamos-la no Serviço de Cirurgia Infantil do Hospital Jesus, onde o Dr. Rul Acher operou-a com a habilidade de sempre. A operação consistiu em repor as vísceras na cavidade abdominal e suturar fortemente o bu-

raco por onde elas haviam passado, restaurando o diafragma esquerdo na sua forma e na sua função adequada.

Com a graça de Deus, toda a equipe respirou melhor. Aquela radiografia podia ter trazido coisa muito pior.

— A menina ficou inteiramente boa?, perguntaram os mais interessados.

Claro que ficou. Mas o grande mérito desse caso, foi quem primeiro mandou fazer a chapa.

UM PEDAÇO DO CORAÇÃO

— "O doutor se lembra dessa menina?", perguntou-me certo dia um pai de cabelos muito grisalhos, mas de aspecto muito moço.

Ele trazia pela mão

uma menina de 9 anos, muito simpática para um primeiro contato e que, tão ansiosa como o seu progenitor, aguardava o meu pronto reconhecimento.

— Eu confesso que a criança dela não me é estranha, mas assim de momento não sou capaz de saber de onde a conheço.

— Será possível doutor, exclamou com espanto o meu interlocutor. Essa é aquela menina, que há cinco anos, aqui mesmo no Hospital Jesus, o senhor para salvá-la, mandou tirar um pedaço do seu coração.

Dei uma tapa na testa para sacudir o pensamento. Então você é a Sôzinha? Era de fato a Sôzinha. Só que tem que eu não mandei tirar um

pedaço do coração de ninguém. Mandei tirar, isso sim, quanto fosse possível a maior parte do seu pericárdio (serosa que envolve o coração).

A menina tinha quatro anos quando veio pela primeira vez ao hospital. Era péssimo o seu estado geral. De uma simples piodermite (infecção purulenta da pele por um germe piogênico, no caso o estafilococo), a menina fez uma septicemia (pus no sangue) e daí a infecção propagou-se a vários pontos do organismo (articulações, pleura, região dorsal do tórax e pericárdio). Todos os focos foram dominados por doses generosas de antibióticos e drenagens cirúrgicas, com exceção do pericár-

dio, que aderindo exageradamente ao coração por aderências fibrosas, tornava-o na sua movimentação, encarcerando-o, a ponto de pará-lo em definitivo, se não fossem tomadas as providências urgentes. O remédio era retirar a maior parte do pericárdio para libertar o coração. Operou-a o Dr. Domingos Junqueira, precursor da cirurgia cardiovascular no Estado da Guanabara. Teve alta curada. Nunca mais a vi, até que me foi dado recordá-la.

Por essas histórias, lembro com emoção o conselho daquela mãe que tanto se sacrificou pela formação do filho.

— Meu filho, já é doutor. Agora, faça-te médico.

Quem foi que disse
que PREÇOS BAIXOS
não podem ser facilitados?

TELE-RIO PROVA
QUE PODEM!

e ainda

21 PLANOS
A SUA ESCOLHA

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE

Prestações
desde NCr\$ 31,00

BRASTEMP DUPLEX

Prestações
desde NCr\$ 51,60

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP E BENDIX

Prestações
desde NCr\$ 18,44

BICICLETAS

MONARK

Prestações
desde NCr\$ 6,57

LIQUIDIFICADORES

WALITA - ARNO

Prestações
desde NCr\$ 4,90

OFERTA ESPECIAL!
à vista:

INSTALAÇÃO
GASBRAS

C/ 2 BUJÕES

NCr\$ 38,00



TELEVISORES DE 23"

PHILCO - PHILIPS - TELEFUNKEN
ADMIRAL

Prestações
desde NCr\$ 38,80

RÁDIOS

PHILCO - PHILIPS

Prestações
desde NCr\$ 5,00

FOGÕES

ALFA - BRASIL 4 BOCAS

Prestações
desde NCr\$ 6,55

BRASTEMP

Prestações
desde NCr\$ 15,40

REG. DE VOLTAGEM

ATLAS E TELEVOLTES

Prestações
desde NCr\$ 5,06

ASPIRADORES DE PÓ

ARNO WALITA

Prestações
desde NCr\$ 7,08

RADIOFONOS

PHILIPS - PHILCO - TELEFUNKEN

Prestações
desde NCr\$ 21,40

MÁQ. DE COSTURA

VIGORELLI 5 gavetas - ROBOT E
SUPER ROBOT

Prestações
desde NCr\$ 10,55

BATEDEIRAS

WALITA - ARNO - G. ELETRIC

Prestações
desde NCr\$ 8,04

ENCERADEIRAS

ARNO - LUSTRENE

Prestações
desde NCr\$ 11,04

FERROS AUTOMÁTICOS

WALITA - G. ELETRIC

Prestações
desde NCr\$ 4,68

ACORDEONS

SCANDALI

Prestações
desde NCr\$ 12,80

A VISTA

continuam os preços que são
líderes no mercado da Guanabara



Tele-Rio

resolve SEMPRE!

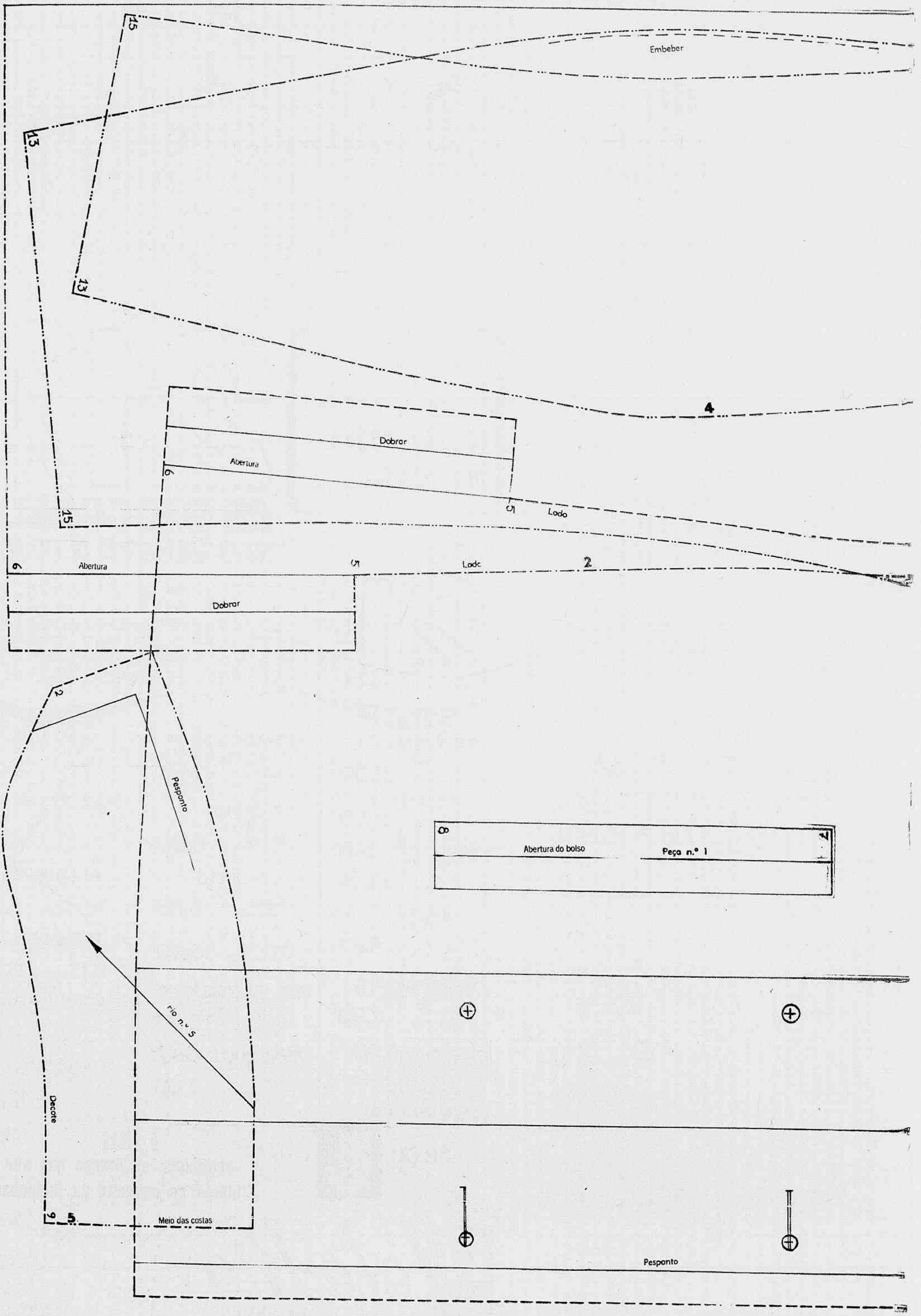
1ª Etapa

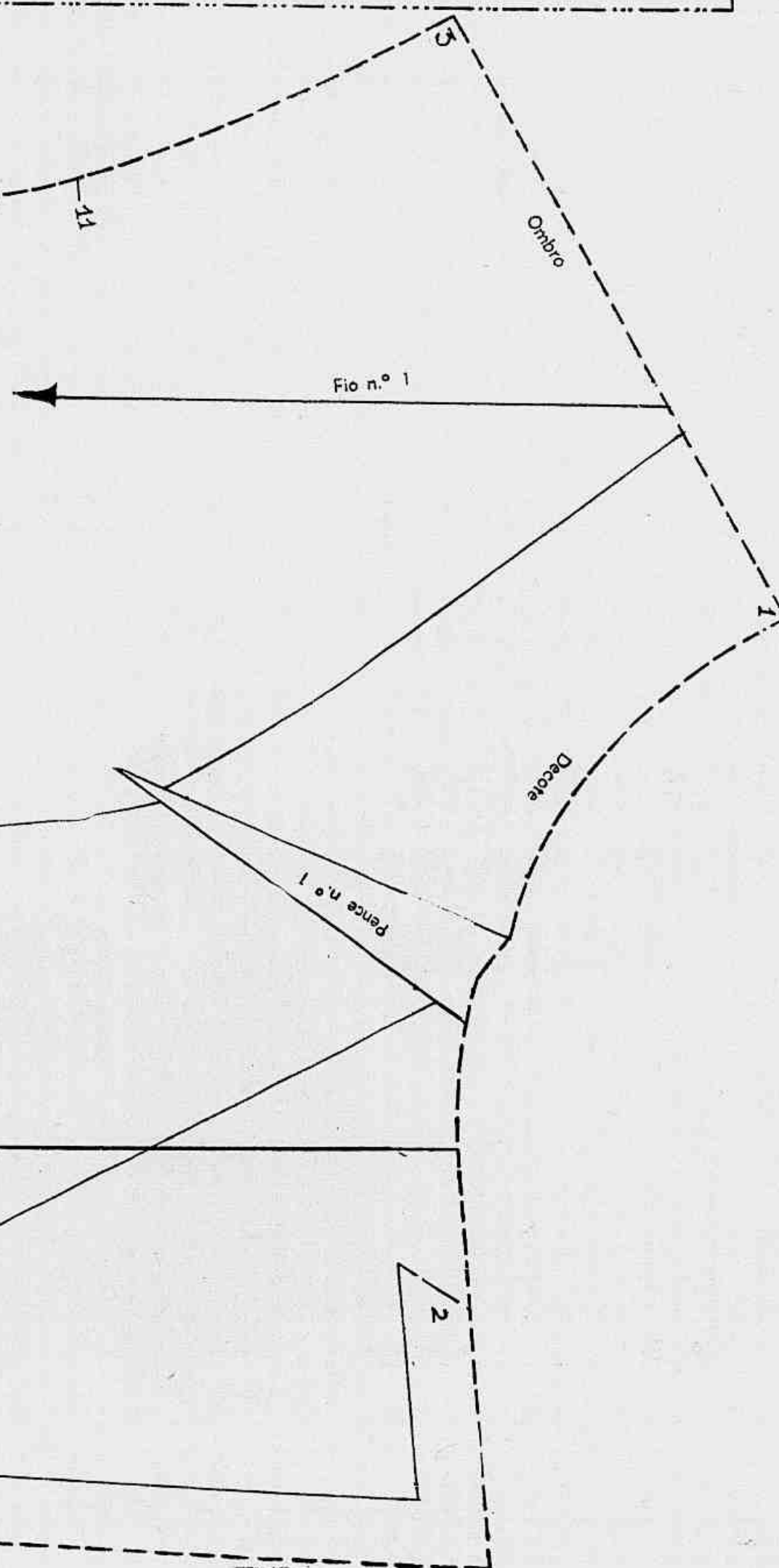
LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h30m)





Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método **INFANTIL** e **ADULTO**. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.

A DURA PROVA DEU
VITÓRIA A LOURDJJA

O nome dela é Lourdjja Peixoto de Mesquita. Tem dezoito anos apenas, cabelos ruivos, jeito tranqüilo e um par de olhos castanhos que brilham intensamente. Sua mãe também havia pensado em vir a ser uma grande bailarina mas o sonho foi interrompido pela vontade férrea da avó que ainda não compreendia bem ter uma filha que fizesse do ballet uma profissão.

Agora o nome e a figura de Lourdjja despontam para o sucesso e a fama. Ela acaba de conquistar o primeiríssimo lugar, entre as onze candidatas às vagas no Corpo de Ballet do Teatro Municipal. E isto com a nota mais alta até hoje alcançada neste tipo de concurso: 97 pontos.

As provas foram duras, a banca examinadora severa mas a garota confessa que estava preparada mesmo, tendo por isto enfrentado o exame com confiança e tranqüilidade. Cansou, sem dúvida, um pouco, mas valeu a pena.

Desde os 8 anos estuda ballet com o mesmo entusiasmo. O incentivo nunca faltou também, por parte dos pais e professores. Teve apoio até do namorado, sempre um pouco clumento da arte que lhe rouba tanto tempo e muitos pensamentos. E das alunas mais antigas da Escola de Danças do Municipal, sendo por isto uma das mais queridas e admiradas.

O dia de Lourdjja começa cedo, termina bem tarde e, em geral, é todo dedicado a aprender mais e mais. Tem aulas pela manhã, à tarde e à noite também, pois reconhece que não há tempo a perder para alcançar o objetivo máximo, de vir a ser uma grande e famosa bailarina.

Entre os planos conta-se uma viagem e talvez um curso intensivo em Londres. Fazer ballet aqui no Brasil ainda não é animador. Faltam oportunidades e incentivo, mesmo para os melhores profissionais.



Lourdjja mesquita, a jovem primeira colocada (foto eandro Teixeira)

HILDA FAZ ARTE COM
TECIDOS E TINTAS

Baiana de nascimento, moradora em Niterói, mas de arte internacional — fez exposições de pintura em quase toda a Europa e no Chile —, Hilda Campojorito é agora a principal atração do salão de arte da H. Stern, mostrando 60 obras de sua fase atual, entre as quais desenhos coloridos, enzeiros de vidro esmaltado, painéis de algodão e principalmente trabalhos em tecido pintado (estolas, lenços, peças inteiras), sua grande paixão no momento.

Há 15 anos — depois de 40 dedicados exclusivamente à pintura —, Hilda vem especializando-se na técnica da batique, isto é, pintar a fazenda (a mão ou mergulhando-a na tinta), aplicando



Hilda campojorito expõe seu mundo colorido no salão de arte da h. stern (foto brás bezeira)

uma tonalidade de cada vez e isolando as partes do desenho propriamente dito com cera quente. A ideia surgiu aqui mesmo, mas só tomou impulso na França, onde descobriu, por acaso, a tinta apropriada.

Em seu trabalho ela usa geralmente seda de pára-quedas, cetim de algodão, anilinas, algumas vezes tinta Imprimex, e já houve tempo em que, para conseguir o calor úmido indispensável à fixação da tintura, usava os aparelhos de esterilização do Instituto de Proteção à Infância, de Niterói.

— Só mais tarde descobri que uma panela sobre o fogo fazia o mesmo efeito.

Hilda acredita que a técnica da batique, "embora de grande aceitação especialmente em Paris" (onde seus trabalhos são vendidos numa quantidade impressionante) não é ainda devidamente apreciada aqui, "talvez por não se ter compreendido seu valor plástico e artístico". Para difundir sua especialidade, ela pretende, a convite da Faculdade de Niterói, dar um curso na cadeira de História da Arte, levando como credenciais, entre outros prêmios (inclusive internacionais), a Medalha de Ouro em Arte Decorativa, do Salão de Arte Moderna.

mulher é sempre notícia

A VOLTA
DE CAMILE

Com um tipo brasileiro, de cabelos pretos, olhos castanhos e estatura considerada média entre os manequins — 1,70 m —, Camile foi lançada como o manequim principal da nova coleção de alta costura de Guy Laroche.

Agora ela está entre nós, em curta temporada. Veio para desfilar com o penteado Le Palmier, criado por Jambert no Congresso da Intercouture, rever os amigos e matar as saudades do Rio, sua terra natal.

De professora primária ela transformou-se em manequim, descoberta por Guilherme Guimarães. O convite para trabalhar em Paris aconteceu quando Guy Laroche esteve entre nós e a viu desfilar em passarela. Ficou entusiasmado e ofereceu-lhe todas as oportunidades de lançamento em sua casa de alta costura.

Camile não vacilou por achar fundamental a todo manequim, uma experiência direta com os grandes criadores da moda, os franceses. Foi há sete meses e pretende ficar lá por tempo indeterminado.

"Ser manequim em Paris é bem diferente que aqui no Brasil", explica ela. "Lá esse trabalho é encarado com senso profissional e a concorrência é enorme. Moças de todas as partes do mundo vivem à espera de uma oportunidade nas grandes casas de alta costura. Tudo é tão organizado que chega a ser quase mecânico. Os contratos são feitos

por temporadas e o mercado é bem mais difícil.

Há dois tipos de trabalho, o de cabine e o de fotos. Quem faz um, raramente tem oportunidade de fazer o outro. Isto porque os costureiros não gostam de ter manequins que saiam continuamente em revistas."

Mas Camile, além de trabalhar com Guy Laroche faz fotos para a revista L'Officiel, considerada a melhor sobre alta costura.

Explica o seu sucesso em Paris, como decorrente de seu tipo, diferente do comum entre os manequins europeus, que geralmente são altíssimos, macérrimos, de cabelos louros e olhos claros.

Na época de lançamento de coleções, o trabalho é enorme: três desfiles diários para público seletivo e exigente. Depois da primeira semana, um desfile diário.

Os salários são altos mas a vida de Paris é caríssima. Camile e seu marido, o fotógrafo Rogério Bressane, moram no Bairro Victor Hugo e levam uma vida simples. Viajam nos fins de semana, visitam brasileiros, vão a cinema e teatro.

Encaram a vida na França, com otimismo, pois há possibilidades de se realizar profissionalmente. A juventude é autêntica e, apesar de o francês viver na base do cada um por si, tanto o pobre como o homem da classe média ou rica têm oportunidades de se distrair e ter encanto de viver.



camile, o manequim brasileiro que trabalha com guy laroche, incentivou o famoso costureiro a participar da Jelit-67, em São Paulo

Drops

* A jovem Silvia Carolina Garcez acaba de lançar seu primeiro livro de poemas: Minha Canção de Sempre. Tem apenas 17 anos e escolheu como temas o sonho e as saudades. * O ex-manequim Patricia Tatteresfield convidando para seu casamento que será dia 10 de junho próximo em Victoria Road, Londres. * Fernanda Montenegro e todo o elenco de A Volta ao Lar bateram papo com a imprensa, no último dia 30 de maio. O encontro foi no Petit Club, e quem convidou para o coquetel, foi Mirtes Paranhos. * Georgiana Russell, filha do Embaixador da Inglaterra, preparando as malas para um giro até Londres e muito contente por ter, pela primeira vez, seu retrato feito por conhecido pintor brasileiro.

Do lado de lá

* Twiggy tem agora uma sócia morena. É outra inglesinha de dezenove anos apenas, mas com uma semelhança impressionante com a atual musa dos fotógrafos internacionais. Liz Whitewood é o seu nome. * A cantora italiana Mina, pou-

co conhecida aqui no Brasil, ganhou show de televisão em que canta, apresenta moda e vários convidados. * Rita Pavone continua desmentindo os rumores de seu próximo casamento com Teddy Reno. * Jane Fonda e Roger Vadim continuarão residindo em Roma até setembro ou outubro. Jane afirma adorar a Itália e a vida tranqüila que tem na sua imensa villa romana. * Monica Vitti, Geraldine Chaplin e Claudine Auger foram apontadas como as mais elegantes do último Festival de Cannes. Vanessa Redgrave apontada como a mais extravagante em matéria de roupas. * Caroline Kennedy começa a mostrar sinais de grande semelhança física com sua mãe Jacqueline. Tem também um temperamento afável, simples e esportivo. * Sandra Milo continua com o pé direito engessado, consequência do tombo que levou numa escadaria de mármore. * A cantora Caterina Caselli é outra acidentada. Sofreu desastre automobilístico, e só agora caminha, mesmo com a perna esquerda totalmente enfaixada. * Lady Bird Johnson interessada em renovar seu guarda-roupa, admitindo criações coloridas e avançadas.

ANA MARIA
A NOVA GATA

O personagem Cilene, da peça Os Sete Gatinhos, atual cartaz do Teatro Miguel Lemos, tem agora nova intérprete: Ana Maria Magalhães.

Quem vê Aninha circulando por Ipanema, ao lado do marido, o ator Cecil Thiré, não pode imaginar que essa ga-



ana maria magalhães interpreta cilene, da peça os sete gatinhos, substituindo djennane machado (foto basílio calazans)

O PIANO JOVEM E
PREMIADO DE LAÍS

A pianista Laís de Sousa Brasil, nascida nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, toca para o público carioca desde os 6 anos de idade. Ex-aluna de Guilherme Fontainha, formada pela Escola Nacional de Música, detentora de primeiros prêmios desde a idade de 9 anos e com láurea também em certa-



laís de souza brasil, intérprete famosa de vilas-lôbos, debussy e guarnieri (foto josé antônio)

mes internacionais. Laís vem tendo nos últimos meses intensa atividade musical. Após realizar uma brilhante e claudicante tournée pela Europa, com críticas favoráveis de Londres, Paris e Milão, participou como solista do recente Festival Latino-Americano de Música, de Montevideu, e, em Lima, foi a aplaudida recitalista da Casa de la Cultura, do Ministério da Educação do Peru.

Dia 25 de maio último, em memorável noite da Sala Cecília Meireles, Laís foi solista da Orquestra Sinfônica Nacional, executando em primeira audição mundial o 3.º Concerto de Camargo Guarnieri, sob a regência do autor. Anteriormente já havia revelado seu grande interesse e entusiasmo pela música contemporânea, que vem divulgando desde 1954, quando foi a intérprete brasileira de Os Quatro Temperamentos, de Hindemith, sob a regência do compositor alemão.

Dando sequência à temporada atual, Laís dará, dia 9 de junho próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital que inclui obras de Beethoven, Cesar Franck, Vila-Lobos, Camargo Guarnieri e Debussy.

já chegou pin
que limpa melhor,
desinfeta melhor,
perfuma melhor
a sua casa



experimente
para ver

Claro que poderíamos falar que Pin é bom, é ótimo, é isto e mais aquilo. Mas, para quê? Pin não precisa destas coisas. E por isso que deixamos a decisão com V. Afinal de contas, ninguém senão V. está interessada em usar o melhor produto,

não é mesmo? Onde usar Pin? Hum... Pin tem tantos usos! Olha, V. pode usar Pin na limpeza da casa, nos azulejos, no piso, nas vidraças. Pode usar na desinfecção em geral. Também pode usar na lavagem de roupa (na máquina ou no

tanque). E pode até dar banho em animais domésticos! Mas, quer apostar como V. vai descobrir muitos outros usos para Pin?

Um novo produto ATLANTIS

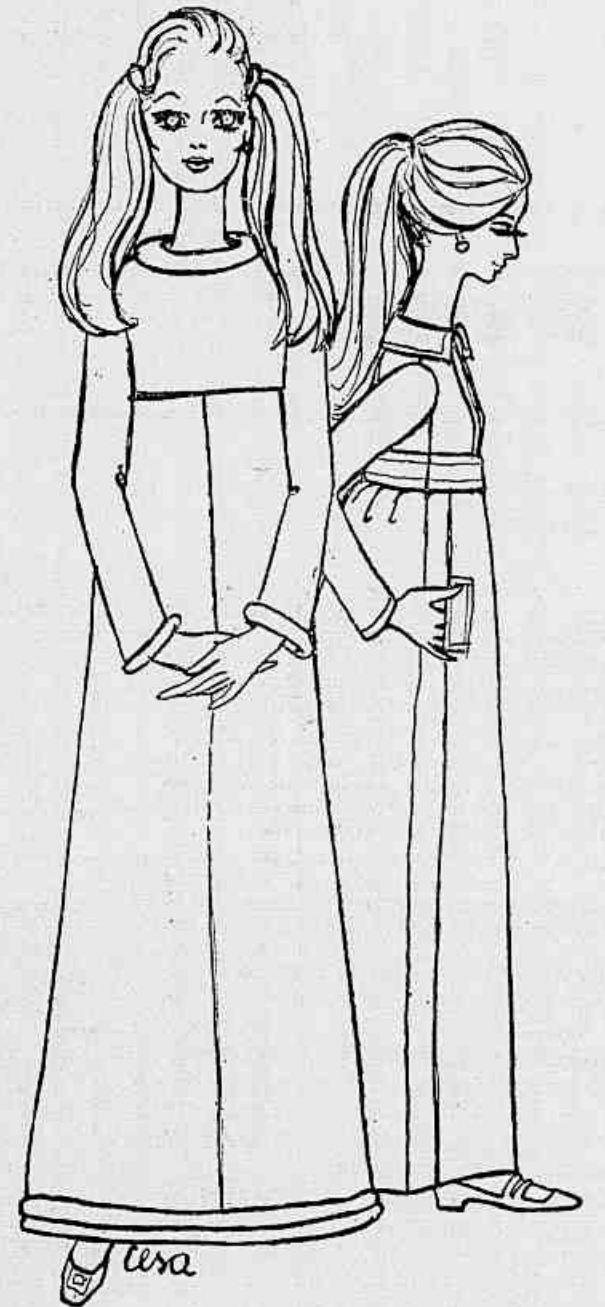
sob medida

desenho de iesa

Atendendo à leitora Diana — Sete Lagoas; Minas Gerais — os dois modelinhos para as meninas que serão *demoiselles* no fim de junho. Para a primeira, vestido em gorgorão de algodão (tipo fita) com corte de retiro, sala em dois panos com costuras na frente e costas, e na barra, punhos e gola rolê grossos do mesmo tecido. Os cabelos devem ser presos em maria-chiquinha, sapatos forrados de gorgorão, meias brancas transparentes. O outro modelo é em xantun-gue Dior, com cintura alta, marcada por faixa

larga e pespontos, gola colegial também pespontada, mangas longas, saia com costuras laterais e bolso vertical. Cabelos presos em rabo-de-pônei; sapatos e meias na mesma linha da outra mocinha.

Estamos a sua disposição para esclarecer qualquer problema de moda. Basta escrever para Gil-da-Chatagnier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110, 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviaremos respostas pelo correio.



dicionário da boa comida

De vez em quando você começa a ler bulas, informações médicas e tratados de Medicina. Não que sinta atração pelas mesmas, mas porque sua condição de mãe a obriga a tomar conhecimento de, pelo menos, noções mínimas de pediatria e puericultura.

Bem, ler você lê, não há dúvida. Mas entender é que são elas. Quando se trata de uma conversa com o pediatra, ainda há jeito de pedir informações mas, caso contrário, o jeito é comprar um dicionário de termos médicos e científicos e fazer dele seu livro de cabeceira.

No caso específico da criança, por exemplo, um dos maiores problemas para as mães é a alimentação. Tal leite é integral e esse outro é desnatado; aquele é vitaminado e o outro contém substâncias calóricas e nutritivas. E daí?

Dai, uma firma de produtos alimentícios decidiu, por intermédio de seu conselho de nutrição, lançar à venda um livro: *Termos Básicos da Alimentação e seus Significados*. Nêle, você poderá encontrar explicações assim:

* **ALIMENTO**: palavra que envolve todo o problema da saúde, não poderia tão-somente significar alguma coisa agradável de ser comida. Um alimento deve ser selecionado cuidadosamente e nas quantidades certas

a fim de fornecer energias para as atividades diárias, ajudar no crescimento das crianças, refazer o tecido dos adultos e regular certas atividades como a digestão, circulação e reprodução.

* **NUTRIENTE**: é a palavra usada para descrever certas substâncias que, contidas nos alimentos, são capazes de nutrir o organismo. Para se manter saudável, toda pessoa necessita de: proteínas, carboidratos, gorduras, minerais, vitaminas e água. E o corpo humano utiliza os nutrientes de cada um desses grupos para várias funções específicas.

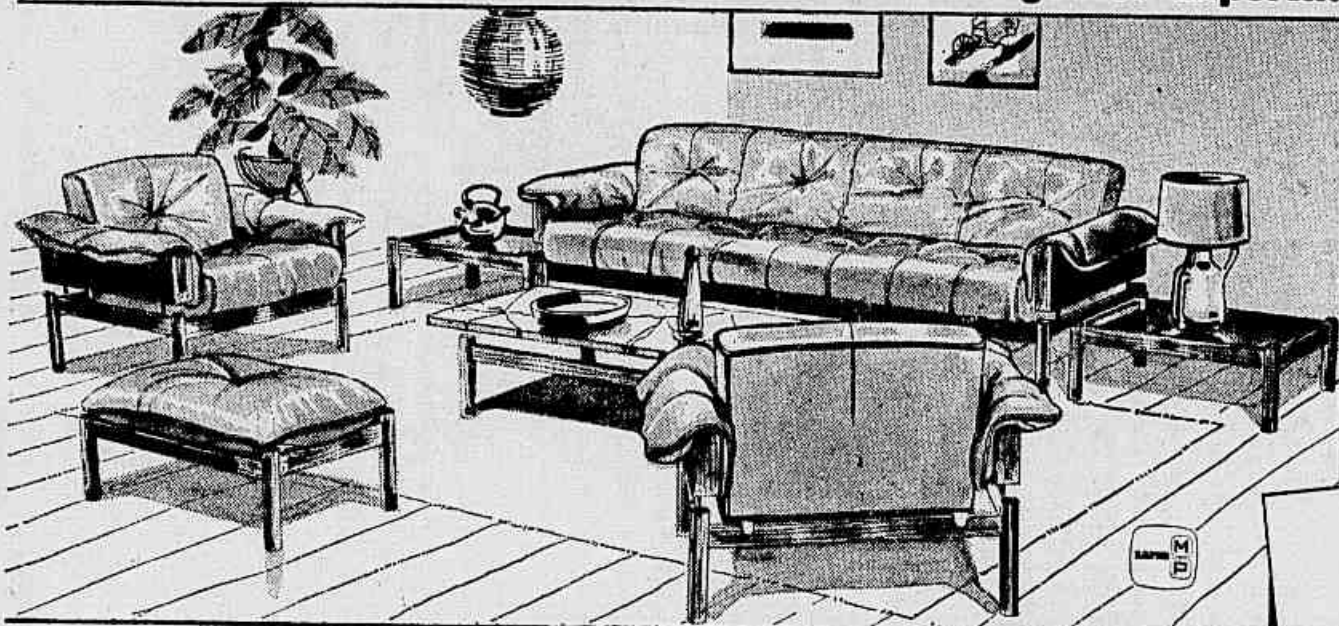
* **CALORIA**: para explicar esta palavra, devemos comparar o corpo humano a uma máquina, que precisa de um combustível para funcionar. Assim, caloria não é mais que a unidade usada para medir a energia contida em um alimento, assim como os graus servem para medir a temperatura, e metros o comprimento.

Além dessas explicações, o folheto explica ainda, numa parte prática, refeição por refeição: seus componentes, seus valores e suas funções.

Festival de Móveis

Utilidade . Economia . Qualidade

Oferta LAFER - Móveis patenteados. De fino gosto. Exportados para Suécia e EUA.



Conjunto MP 13

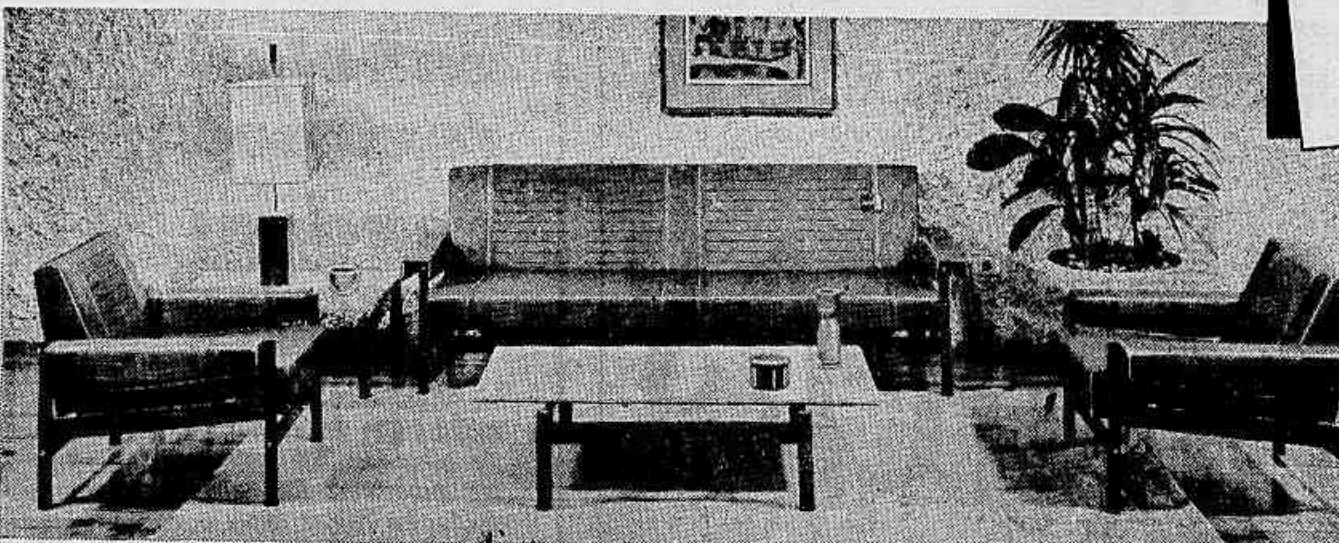
Estrutura em jacarandá da Bahia maciço. Interior. Estofado sobre mantas de nylon. Braços almofadados moles. Revestido em Vulkrom reforçado. Várias cores à sua escolha.

Valor Real NCr\$ 1.100,00

Preço Mesbla **NCr\$ 900,00** A/v
ou 10 pagamentos iguais s/acrécimo

E MAIS: 40 conjuntos fixos à sua escolha. Variados modelos e estilos. Coberturas em nylon, tecidos, veludos, napas, vulkrom, couro natural etc. Planos convenientes. Ótimos preços.

10 pagamentos iguais sem acréscimo



Conjunto MP 21

Estrutura em jacarandá maciço da Bahia. Estofamento em espuma Poliester. Revestido em Vulkrom reforçado. Ventilado.

Valor Real NCr\$ 690,00

Preço Mesbla **NCr\$ 590,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Poltrona Gelli Jr. Estofamento 100% em espuma. Fôro em tecido de qualidade. Várias cores. Valor Real NCr\$ 85,00

Preço Mesbla **NCr\$ 69,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo

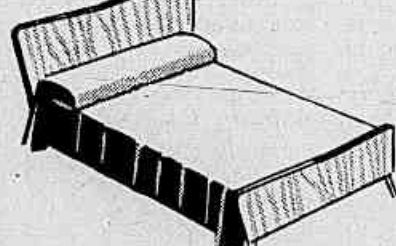


Sofá Gelli

Estofamento 100% em espuma. Almofadas de encosto removíveis. Transforma-se em confortável cama de solteiro. Madeira de lei. Fôro em tecido de qualidade. Valor Real NCr\$ 199,00

Preço Mesbla **NCr\$ 159,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo

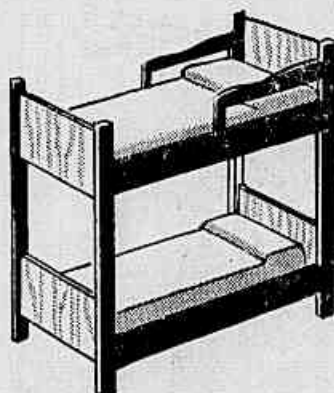
GRATIS: 1 JOGO DE CAPAS PLÁSTICAS



Cama solteiro Majestic

Totalmente em marfim. Valor Real NCr\$ 70,00

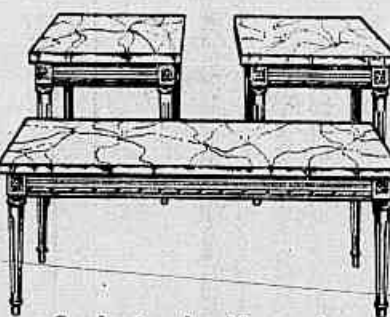
Preço Mesbla **NCr\$ 59,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Cama beliche Majestic

Totalmente em marfim. Valor Real NCr\$ 155,00

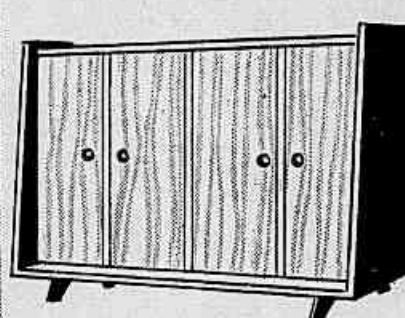
Preço Mesbla **NCr\$ 125,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Conjunto de Mesa de Centro Groba

Em jacarandá ou decapê. 1 mesa de centro e 2 laterais. Tampo de mármore selecionado. Valor Real NCr\$ 220,00

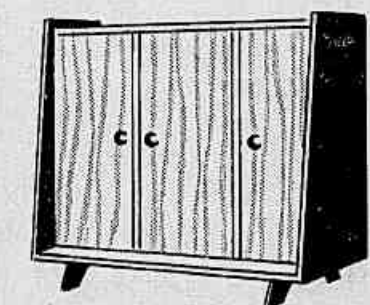
Preço Mesbla **NCr\$ 180,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Armário 4 portas Majestic

Totalmente em marfim. Valor Real NCr\$ 270,00

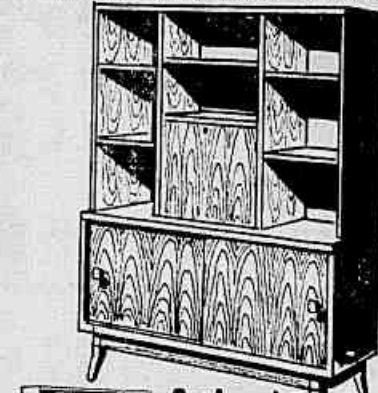
Preço Mesbla **NCr\$ 220,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Armário 3 portas Majestic

Totalmente em marfim. Valor Real NCr\$ 225,00

Preço Mesbla **NCr\$ 185,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Conjugado Escrivãzinha Estante Buffet

Em cavilina selecionada. Buffet espaçoso. Estante para livros e bela escrevãzinha numa só peça. Valor Real NCr\$ 290,00

Preço Mesbla **NCr\$ 235,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Cama casal conjugada Majestic

Totalmente em marfim. Valor Real NCr\$ 155,00

Preço Mesbla **NCr\$ 125,00** A/v
ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo

VISITE NO MAGAZINE MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA

estacionamento **GRATIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires
Excursões à Exposição 67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO **Mesblatur** sobreloja do Magazine Mesbla
telefone 32098

moda da biba é para frente

fotos de francisco nelson

Onde há moda ousada, extravagante, extremamente jovem, está presente a Jovem JB-Faepza.

Numa manhã de sol, em pleno Ipanema, Maria Cecília Afonso Pena abre a porta medieval e entra num mundo novo, onde o bom gosto faz jogos em cores, formas, fazendas e couro.

Está na Biba, boutique comandada por José Luis que dita moda "para frente". Seus olhos percorrem a sala, e, em seguida vem aquela vontade de experimentar todas as peças.

Sobre os concretos brancos estão terminhos "chineses", botas de cano alto, em verniz ou couro cru, chapéus Greta Garbo em feltros sensacionais, sapatos, bolsos e cintos de tudo quanto é jeito e forma.

Nos cabides, cujos ganchos de madeira têm silhueta de rosto "rococó", estão pendurados os vestidos de corte simples com detalhes gloriosos: mangas bufantes, pespontos duplos, bolsos enormes, golas altas.

As prateleiras estão entulhadas de meias "arrastão", blusas supercoloridas, calças em veludo italiano, malhas listradas.

Nossos amigos europeus estão nas manchetes de jornais coladas pelo teto: BB em férias, Silvy e Jonhny Halliday brigando e fazendo as pazes, os Beatles chegando ou partindo de países, Liz Taylor com os filhos, e tantos outros.

A máquina de registro é do tempo áureo do far-west americano. Mil botões e números prateados. Ferros velhos, âncoras, armações e latas pintadas em forma de sax, lustres japoneses imitando art-nouveau e garrafas embutidas nas paredes, completam a decoração desse mundo que tem em Londres a sua Meca.

A moda da Biba é sucesso porque veste a juventude sofisticada do Rio, que não teme usar o que é sensação na Europa, e que aqui, entre nós, causa surpresas e gritinhos (antiquados) de horror.



maria cecília veste terninho "chinês" em lã azul-claro, com botões e condecorações folclóricas, prateadas; a saia-bermuda e a gola alta são detalhes moderninhos que ficam bem com chapéu de abas largas e botas brancas



esta chemise-bermuda tem estampado agressivo nas cores amarelo, preto e verde; o largo cinto de verniz preto acompanha a botinha de cano alto neste traje para frente, da biba



mini-mini este vestido estampadinho de rosa, azul e mostarda que tem como sensacional detalhe as mangas renascentistas; maria cecília lança a última bossa da biba

Festival de CAMA E MESA

Sears
6 DIAS fantásticos

PANO DE COPA - em tecido de algodão, super-absorvente. Tam. 0,68 x 0,45 m. Não deve faltar em Seu lar!
De NCr\$ 0,49 **NCr\$ 0,35**

FRONHA DE CRETONE - com acabamento em ponta-ajour. Tam: 0,45 x 0,60 m. Oferta realmente fantástica!
Oferta NCr\$ 0,93

TRAVESSEIRO - com enchimento em flocos de nylon. Tam: 0,57 x 0,37 m, forrado com tecido super-resistente.
De NC\$ 2,90 **NCr\$ 2,60**

CORTINA PLÁSTICA - para box. Desenhos e estampas diversas. Ilhoses fixados eletronicamente. Tam: 1,40 x 1,40 m.
Oferta NCr\$ 4,50

TOALHA DE ROSTO - em tecido macio e absorvente. Tipo "felpuda". Diversas cores, de excepcional bom gosto.
Oferta NCr\$ 0,87

TOALHA DE BANHO - em tecido felpudo, muito macio e de total absorvência. Diversas e belíssimas cores.
Oferta NCr\$ 2,80



SOMENTE NA LOJA DE BOTAFOGO PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TELEFONE 46-4040

cabelos texanos rendem milhões

Karl Gautschi é o dono do maior salão de Houston, Texas, onde cerca de 300 mulheres podem ser penteadas diariamente, numa média de 70 por hora, e, com uma grande vantagem, estacionamento privativo para mais de 200 automóveis.

Milionário, alto, simpático, está no Rio com a mulher Lotty, e ambos escolhem roupas brasileiras para levarem para o seu Beauty Pavillon, que nada mais é do que um imenso Shopping Center, com várias boutiques, galerias de arte, bomba de gasolina, além do salão de cabeleireiro.

Vindos da Suíça, há 15 anos, Karl e Lotty se fixaram nos Estados Unidos, e hoje, graças ao sucesso do Beauty Pavillon, Karl só corta cabelos — a 25 dólares — e Lotty supervisiona o funcionamento das lojas, dirigindo, inclusive, os gerentes.

Algumas das boutiques como a Paraphernalia — onde Mrs. Gautschi compra suas roupas — têm filiais em Nova Iorque e São Francisco. Na bagagem de volta levarão roupas da Sabrina e novidades da moda brasileira.

Para o Congresso da Intercoiffure, Karl trouxe perucas de dynel, pois segundo o cabeleireiro, são versáteis, podendo completar qualquer penteado, além de serem acessíveis (vendem-se a metro) e de um brilho incomparável.

Lotty Gautschi tem uma vida intensa e diz que as milionárias do petróleo e as mulheres dos políticos texanos penteiam-se com Karl. Vestindo-se em geral com simplicidade — mini-saias, tailleurs e meias sensacionais — Lotty chamou bastante a atenção na festa que o cabeleireiro Gyorgy Patakis ofereceu às delegações participantes do Congresso. Seu vestido de algodão branco com botões pretos nos ombros e costuras laterais, tinha como detalhe extravagante um coração que acendia e palpitava, movido por minúsculas pilhas escondidas na barra.

Tipo louro e clássico, Lotty penteia-se com simplicidade: cabelos curtos, lisos e retos. Para a noite, o uso de meias perucas se impõe, assim como também o de postiches, inclusive os mais exagerados, dependendo, naturalmente, da ocasião.

Esta é a primeira vez que o casal vem ao Rio, e encantados com as técnicas do penteado brasileiro, levarão para Houston o cabeleireiro Bruno, que fará parte da equipe de 15 profissionais do Beauty Pavillon.

MIAMI METROPOLITANO

...o melhor lugar para as suas férias de verão na forma mais econômica, como jamais você sonhou!



Divirta-se com toda a família em Miami Metropolitano!

Brisa agradável com a deslumbrante paisagem da mais bela praia americana. Você poderá praticar a natação, o esqui aquático e a pesca de alto mar ou se preferir, o golfe e o tênis. Conheça lugares famosos e divirta-se com toda a família.

O verão é a estação mais adequada para você visitar Miami Metropolitano. Hospedagem de primeira para toda a família com preços especiais. Venha e divirta-se em Miami Metropolitano. Jamais você esquecerá estas férias.



MIAMI METROPOLITANO SIGNIFICA MAS

MIAMI METROPOLITANO JDB2
Departamento de Publicidad y Turismo
499 Biscayne Blvd., Miami, Florida 33132, E.U.U.A.

Nombre.....

Dirección.....

Ciudad.....

País.....

Me interesa hospedaje en

☐ Hotel ☐ Motel ☐ Apartamento

Ciudad de Miami / Condado Metropolitano Dade

caderno especial

JORNAL DO BRASIL
— Rio de Janeiro, domingo,
4, e segunda-feira, 5
de junho de 1967



Crise do Oriente

Médio põe o mundo

na encruzilhada

entre a paz e a

Terceira Guerra

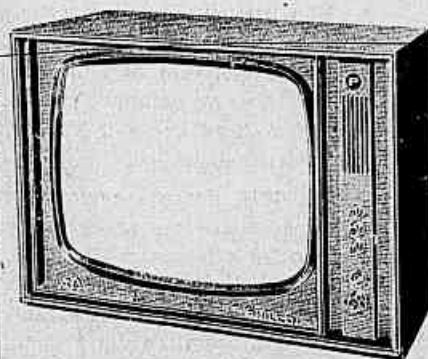
páginas 2, 3 e 4

a Casa Garson * TROCA PRÁ VALER

aceitando qualquer aparelho usado
- mesmo sem funcionar, como parte de
pagamento, na troca por um novíssimo televisor

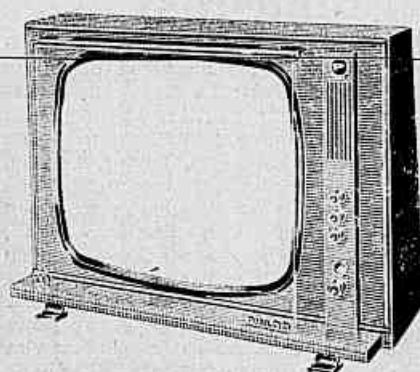
PHILCO
De Joma Mundial pela Qualidade

67 amplivideo
A MAIOR SOMA DE
APRESENTAÇÕES EM
TELEVISOR



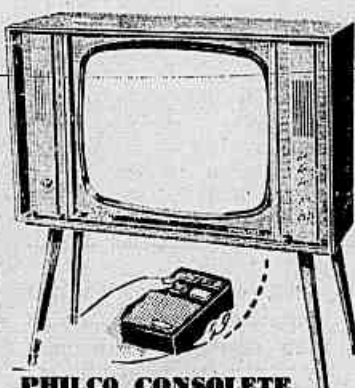
PHILCO AMPLIVÍDEO
Tridimensional de
luxo. Mesa.

NCr\$ 56,00 mensais



PHILCO PARAFLEX
AMPLIVÍDEO Mesa.
Gabinete Super Compacto

NCr\$ 57,00 mensais



PHILCO CONSOLETE
AMPLIVÍDEO
Equipado com Directa-
Control Remoto Sem
Fio.

NCr\$ 65,00 mensais



Móvil 16. Portátil
de tela gigante.
Sonoridade superior
a de qualquer outro

NCr\$ 44,00 mensais



Super Translobe,
equipado com FM

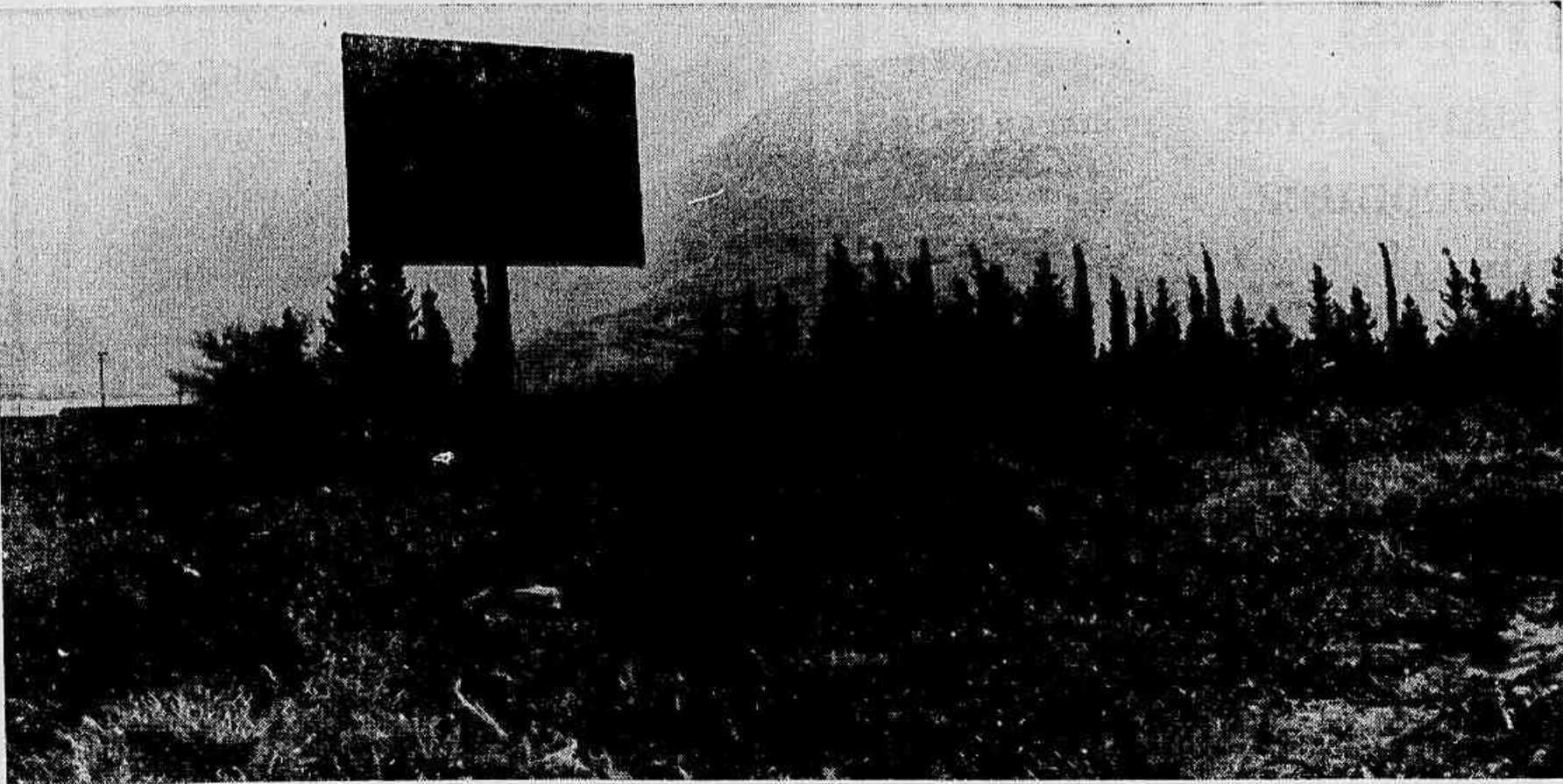
NCr\$ 25,00 mensais

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 -
Alfândega, 118 - * Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) -
* Conde de Bonfim, 377 - (Tijuca) - * Visconde de Pirajá,
4-B (Ipanema) * Abertas diariamente até às 22 hs.





Dicionário do Oriente Médio

(PARA ENTENDER A CRISE)

Departamento de Pesquisa

"Meu irmão e eu combateremos contra nosso primo; eu e meu primo combateremos contra nosso vizinho; meu vizinho e eu combateremos contra o estrangeiro."

(Provérbio árabe)

Para Eisenhower, o Oriente Médio era a área estratégica mais importante do mundo. Com uma população total de aproximadamente 100 milhões de habitantes, compreende os seguintes países: Egito, Iraque, Jordânia, Líbano, Arábia Saudita, Síria, Iêmen, Chipre, Irã, Israel, Sudão, Turquia e Kuwait. Seus limites aproximados são, portanto, a Líbia a oeste, a Turquia ao norte, o Paquistão a leste e a Arábia Saudita e a Etiópia ao sul.

No Oriente Médio encontram-se mais de 60% das reservas mundiais de petróleo. Mas a região possui também uma imensa importância estratégica, estando situada na interseção de três continentes; tornou-se, por causa disso, um dos vértices da política internacional: os países do Oriente Médio encontram-se frequentemente na situação de peões do xadrez das grandes potências, que buscam incessantemente aumentar a sua influência na região.

O estabelecimento de uma linha política divisória entre esses países é dificultado: a Síria e o Egito, unidos ao Iraque, englobam no grupo reacionário a Israel, Jordânia, Arábia Saudita e Irã, e consideram-se a si próprios como representantes do verdadeiro nacionalismo árabe. Desde há alguns dias, entretanto, a Jordânia e a Arábia Saudita estão de braços dados com Nasser e Zuayen, no ideal comum de varrer Israel do mapa.

Apesar da importância absoluta do petróleo para a economia da região, 4/5 da população do Oriente Médio trabalham na agricultura, embora somente 5% da área total da região estejam cultivadas. Os grupos religiosos mais importantes são os muçulmanos (90%), cristãos (5%) e judeus (2%).

A ascensão do Oriente Médio ao primeiro plano da política mundial data dos primeiros anos da década de 1950. Em 1956, comentava o *Economist* de Londres: "Nada é mais importante, na história dos dois últimos anos, do que a transferência do centro político mundial do Extremo para o Médio Oriente".



Nasser



Levi Eshkol

Acaba

Pequeno golfo que teria pouca importância na crise do Oriente Médio se Nasser não tivesse ordenado o seu fechamento no dia 23 de maio. "Bloquearemos todos os navios israelenses que tentarem chegar ao Porto de Elath", disse Nasser.

Elath, porto israelense situado no fundo do Golfo de Acaba, é o único caminho que Israel tem para chegar ao Oceano Índico. Foi construído em 1949, quando o Egito impediu o trânsito dos barcos israelenses pelo Canal de Suez. É a porta de Israel para a metade do mundo, para a África e Ásia, para as suas reservas de petróleo vindas do Irã.

"Se nossos navios forem bloqueados — responde Israel — se é a guerra."

É certo que o Golfo de Acaba bloqueado significa a asfixia de Israel. Sua economia estará sufocada em seis meses.

Estados Unidos e Inglaterra consideram Acaba uma via marítima internacional, e dizem que qualquer tentativa de bloqueio seria para eles "uma questão muito grave".

Perto do Golfo está a VI Frota norte-americana para impedir qualquer agressão aos navios de Israel. Comandada pelo Almirante William Martin, a bordo do cruzador *Little Rock*, e reforçada por três porta-aviões — entre eles o gigante *Saratoga* — com 300 aviões, e ainda quatro submarinos e destróieres, a VI Frota caminha em direção ao Mediterrâneo Oriental.

A palavra de ordem do Almirante Martin é esta: "Os navios israelenses devem passar".

Mas os russos reagem: "Isto é uma ingerência inadmissível. A União Soviética apóia o povo árabe; ela o ajudará a resistir a qualquer agressão... Ninguém pode passar pela força."

O Golfo de Acaba é um ponto de convergência de três fronteiras: Israel-Egito; Israel-Jordânia e Jordânia-Arábia Saudita.

Arábia Saudita

Sua contribuição na crise do Oriente Médio foi mandar tropas para ajudar a invasão de Israel. A participação da Arábia Saudita no conflito é de grande importância para os países árabes. Monarquia quase absoluta, tendo à frente o Rei Faical, o tesouro real é hoje alimentado na maior parte pelos royalties pagos pelos grandes grupos petrolíferos americanos — Standard Oil of New Jersey, Texas Co., Aramco. A produção anual de petróleo é de mais de 75 milhões de barris — 5º colocado no mundo. Mas as estruturas arcaicas colocam a Arábia no plano dos países subdesenvolvidos.

A Arábia Saudita é um Estado independente, ocupando quase a totalidade da península arábica e tendo fronteiras comuns com a Jordânia, o Iraque e o Kuwait, ao norte, e com o Iêmen, a Federação do Aden, Mascate e Omã, ao sul. Tem 6 milhões de habitantes e uma superfície de 1.600.000 quilômetros quadrados.

Baath

O Partido Baath, que representou uma das experiências mais bem sucedidas para conseguir a unidade pan-árabe, sofreu, na opinião dos observadores políticos, um golpe fatal ao perder o controle da Síria em fevereiro de 1966, depois de ter sido afastado do Governo do Iraque (novembro de 1963).

Os baathistas (de *baath*, renascimento) conquistaram suas primeiras posições políticas em meados da década de 50. Em 1958, levaram a Síria a unir-se com o Egito, nascendo então a República Árabe Unida, sob a liderança de Gamal Abdel Nasser, para evitar a alternativa de um golpe comunista em Damasco. Logo depois o Partido rompeu com Nasser, quando este pôs na ilegalidade todos os Partidos da RAU, inclusive o próprio Baath.

O Partido iniciou o seu retorno à cena política após o rompimento com Nasser, em 1961. Em fevereiro de 1963, os membros do Baath no Iraque deram um golpe de surpresa em Bagdá. Um mês depois, o Partido chegou ao Poder em Damasco.

Controlando dois países árabes, o Baath surgiu subitamente como o

órgão político que desafiou a liderança de Nasser dentro do movimento pan-árabe. Remotamente marxista, defendendo uma forma moderada de socialismo, o baathismo diferia do nasserismo por sua insistência em eleições livres, imprensa livre e liberdade de reunião. Seu sucesso político justificava-se pelo desejo da Síria e do Iraque de serem independentes do Egito.

Em novembro de 1963, o Baath foi derrubado no Iraque. Esperava-se que a queda na Síria viesse logo depois; mas em Damasco os baathistas resistiram até fevereiro de 1966.

Chukeiry

Mais radical ainda do que os apelos das rádios do Egito, Síria e Iraque insuflando a população da Jordânia à rebelião contra o Rei Hussein — apelos que cessaram por hora, enquanto Hussein luta ombro a ombro com Nasser e Zuayen — é Ahmed Chukeiry, líder da Organização de Libertação da Palestina, que tem atualmente seu Quartel-General na faixa de Gaza. Chukeiry pede a guerra contra Israel e a reconquista da "pátria usurpada" pelos árabes palestinos. Contudo, para Chukeiry, a estrada para a conquista de Telaviv começa em Amã. O líder palestino sustenta que para se prepararem para a guerra contra os judeus, os árabes devem constituir um comando militar conjunto e formar uma frente única. O povo da Jordânia, portanto, deve livrar-se de Hussein, e constituir um regime semelhante ao de Egito e Síria. Sabendo disso, Hussein nega-se a permitir a presença de tropas da OLP em seu território.

Egito

O Egito é a força decisiva na questão da guerra contra Israel. Tem o mais forte de todos os exércitos árabes, e seu Presidente é o único líder que goza da aceitação da maioria dos Estados árabes. Outros Estados árabes podem entrar em choque com Israel, mas nenhum deles ousaria envolver-se numa guerra de verdade sem antes assegurar-se do apoio ativo do Egito.

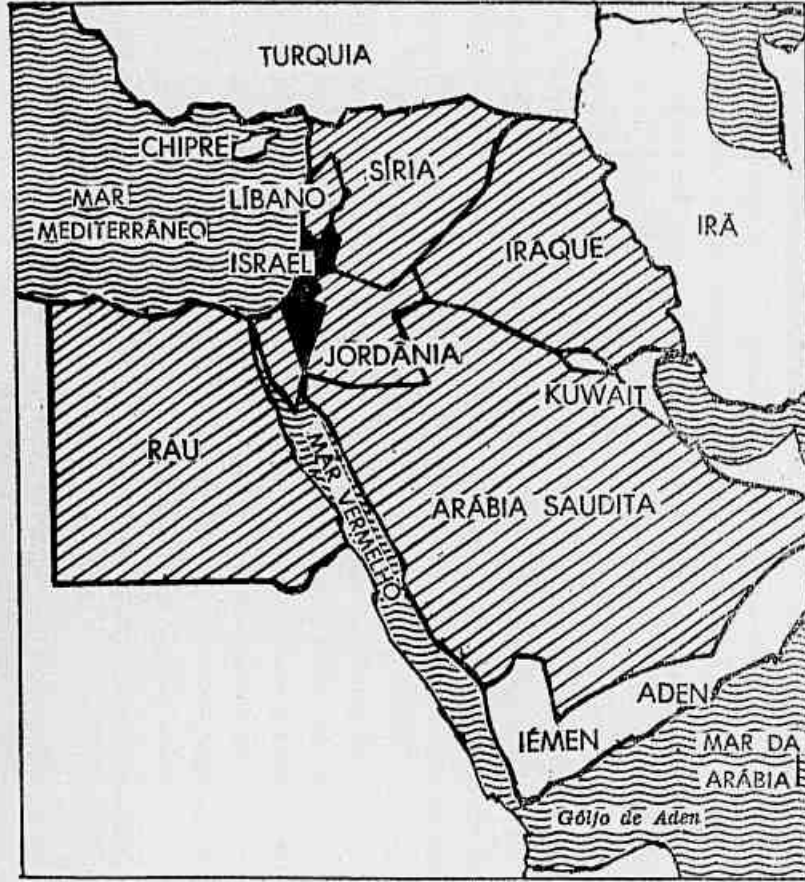
A revolução egípcia é a primeira da longa série que transformou o Oriente Médio; já tem 15 anos. Apesar disso, a sociedade egípcia ainda não está transformada. O país é pobre, e vive da agricultura. A grande obra do Governo Nasser é Assuã, destinada a regularizar o regime do Nilo.

Politicamente, 1956 foi o grande ano de Nasser. Depois que os Estados Unidos recusaram a verba que ele pedira para a construção da represa, Nasser resolveu nacionalizar o Canal de Suez, a fim de extrair do canal os recursos de que necessitava. A crise que se seguiu foi tão grave quanto a atual.

Em 1958, sob a liderança de Nasser, formava-se a República Árabe Unida, com a união de Síria e Egito. Depois do fracasso da experiência, encerrada em 1961, Nasser decidiu entregar-se, principalmente, à solução dos problemas internos de seu país.

Em 1962, entretanto, a RAU mandou um corpo expedicionário ao Iêmen, para combater os monarquistas do Imã Badr, apoiados pelo Rei Faical, da Arábia. Nasser tinha a impressão de que seria uma operação relâmpago. A guerra, no entanto, rola até agora, tornando-se para o Cairo um sorvedouro de homens e dinheiro. Obrigado a reforçar, mês a mês, o contingente do Iêmen, Nasser percebeu um pouco tarde que, mandando seus homens combaterem a dois mil quilômetros de distância, estava desgastando o flanco de Israel, cuja destruição é para ele uma ideia fixa.

As despesas militares no Iêmen e os custos do programa interno de desenvolvimento fazem com que o Egito atravesse há vários anos uma séria crise econômico-financeira. O Cairo defende-se, agora, com a doutrina enunciada por Nasser: "a pri-



mazia da unidade de propósitos sobre a unidade física". Nasser não quer entrar em federações de qualquer tipo antes de colocar o seu país de pé, economicamente, assegurando assim a continuidade da revolução.

Ao aceitar o acordo militar com a Síria, Nasser acreditava ser capaz de moderar os jovens de Damasco. Para ele, a guerra de extermínio contra Israel só deveria ser levada a efeito quando a vitória fosse certa — o que não se dá no momento.

Estados Unidos

O apoio americano foi decisivo para a criação do Estado de Israel em 1948. O voto e o prestígio dos Estados Unidos — onde vivem cerca de seis milhões de judeus — garantiram uma cobertura política para a existência de Israel. A presença dos Estados Unidos no Oriente Médio é, porém, mais antiga. Ela decorre da descoberta de petróleo na região, para o qual os americanos conseguiram diversas concessões de exploração. Em 1950, por exemplo, o consórcio petrolífero árabe-americano resolveu que metade de seus lucros ficaria com a Arábia Saudita e metade com os americanos. Logo em seguida acordos semelhantes foram concluídos com o Iraque, o Kuwait, Irã, nos quatro anos seguintes.

Os Estados Unidos só se envolveram diretamente no Oriente Médio em 1958, quando Eisenhower mandou os fuzileiros navais desembarcarem no Líbano. Dois anos antes, quando a Inglaterra e a França fizeram uma ação conjunta contra o Egito, os Estados Unidos não participaram. E, pela primeira vez, votaram com a União Soviética na ONU, condenando o ataque comum. Mas para os nacionalistas árabes, com o Presidente Nasser à frente, são os Estados Unidos que sustentam efetivamente Israel e lhe dão cobertura política, econômica e militar. Por isso os árabes acusam Israel de ser "instrumento do imperialismo americano".

A presença americana é definida pelo Pacto de Bagdá, pela participação na exploração do petróleo da Arábia, Iêmen e Kuwait e pela Sexta Frota sediada no Mar Mediterrâneo. As relações entre os Estados Unidos e os países árabes começaram a piorar a partir da subida de Nasser ao poder e da progressiva marcha das nações árabes para a esquerda, com o apoio da União Soviética. A recusa americana de financiar a usina de Assuã, no Rio Nilo, é apontada como fator que ajudou Nasser a buscar o apoio soviético, que lhe foi concedido por Krushchev. Todavia, os países árabes receberam ajuda econômica dos Estados Unidos durante muito tempo, suspensa quando razões políticas o determinaram.

Fronteiras

As 4 horas da tarde de 14 de maio de 1948 foi proclamado o Estado de Israel. Oito horas depois — exatamente à meia-noite —, os Exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Jordânia violavam as fronteiras do novo Estado, invadindo o seu território. Quatro países — Síria, Egito, Líbano e Jordânia — com 40 milhões de habitantes — fazem fronteira com Israel, — 1.800.000 habitantes. Para manter a soberania do seu território os israelenses têm de estar em constante estado de alerta.

Os conflitos são gerados porque Israel tenta cultivar terras que os árabes afirmam serem suas. Estas terras ficam entre três zonas desmilitarizadas, cerca de dois terços da fronteira de 75 quilômetros. As zonas que anteriormente faziam parte da Palestina foram ocupadas pelos sírios durante a guerra de 1947-1948. Ao ser criado o Estado de Israel, a ONU conseguiu um armistício entre os dois países. A Síria concordou em se retirar das zonas, desde que ficasse sob a supervisão internacional até ser firmado um tratado formal de paz. O tratado jamais foi feito porque os árabes até hoje se recusam a reconhecer o Estado de Israel. Por sua vez, Israel afirma ter o direito à soberania das zonas desmilitarizadas.

De 1948 para cá houve quase 70 mil queixas de violação do armistício, apresentadas por Síria e Israel à Comissão Mista da ONU.

Hussein I

Descendente do Profeta e 38º herdeiro dos califas de Meca, hoje em dia soberano de um pequeno país de dois milhões de habitantes, apertado entre nações árabes progressistas e o Estado de Israel, começou a governar em 1953, no dia em que fez 18 anos. É o último dos hachemitas: os outros foram mortos, assassinados ou linchados. Para ele — que dirige seus próprios aviões, é campeão de caça e pesca em águas perigosas — o perigo faz parte da vida. Alguns vêem nisso uma tática convincente de governo: os povos do deserto, até hoje, só respeitam de fato aquele que é mais forte. Vários de seus ministros e auxiliares caíram mortos ao seu lado, enquanto ele escapava. Agora se considera invencível e proclama que na Jordânia todos acreditam no regime, pois lá não existem nem os muito ricos nem os muito pobres. Com falta de recursos naturais, enquanto seus vizinhos nadam em petróleo, deserta em três quartos do seu território, a Jordânia é mostrada pelo seu rei como um exemplo de trabalho: depois do Líbano e do Kuwait, é o país que tem o melhor padrão de vida no mundo árabe. Para Hussein é isto que mantém adormecidos os revolucionários de lá.

Dizem os observadores que a atual atitude de Hussein, voando ao Cairo para aliar-se a Nasser, é uma tentativa para consolidar-se no trono.

Iêmen

Com mais de 2 mil anos de idade, o Iêmen — oficialmente uma república — ainda está dividido por uma guerra civil que pretende restabelecer a monarquia. O Iêmen tem 5 milhões de habitantes numa área de 195.000 quilômetros quadrados, limitando-se com a Arábia Saudita, Aden e Mar Vermelho. Sua fase política contemporânea começa em 1962, quando o Imã Badre assumiu o trono de seu pai. Mas, sob a influência de Nasser, um grupo de oficiais proclamou a república. O corpo do rei não foi achado nos escombros do palácio bombardeado, mas duas semanas depois ele reapareceu nas montanhas, chefiando seus guerrilheiros. Nasser mandou 50 mil homens para garantir a república, e a guerra continua, com mais ou menos 40% do país nas mãos dos realistas, e resto com os republicanos. Calcula-se que 100 mil pessoas já morreram nesta guerra.

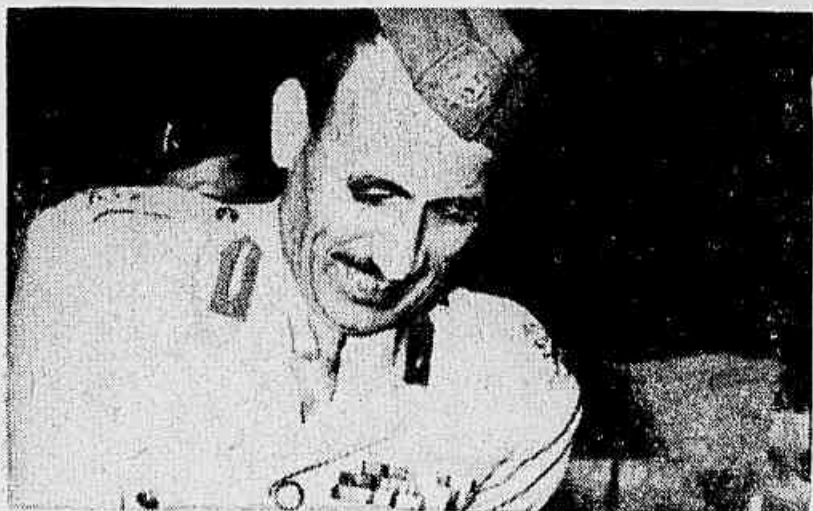
Irã

Não participa da atual crise. É um dos países conservadores do Oriente Médio, com 21 milhões de habitantes, muçulmanos em sua maioria. A superfície é de 1.622.000 quilômetros quadrados.

Em 1941, durante a guerra, os exércitos soviéticos e ingleses invadiram o Irã e forçaram Reza Khan Pahlavi, de tendências germânicas, a abdicar em favor de seu filho, Mohammed Reza Pahlavi. Com o apoio da União Soviética e da Inglaterra, o Irã declarou guerra às potências do Eixo em 1942. Depois da retirada das tropas aliadas, no fim da guerra, o Irã ganhou novamente a independência.

É o terceiro maior produtor de petróleo do Oriente Médio.

O regime do Xaimá Mohammed Pahlavi, de grande conciliação com as potências ocidentais e bastante prudente com os seus vizinhos árabes, tem provocado violentos ataques da oposição. Esta oposição se manifestou recentemente pelo assassinato, em janeiro de 1965, do Primeiro-Ministro Hassan Ali Mansur.



Rahman Aref



Ahmad Shukairy



Reza Pahlavi



Rei Hussein

Iraque

O Iraque, que durante séculos se chamou Mesopotâmia, é um país que dispõe de muito petróleo e muita água. Podia ser o mais rico dos países árabes do Oriente Médio. Mas até 1958 isto não foi possível pelo autêntico feudalismo em que vivia. A revolução, que já estava tardando, veio em julho de 1958, com Abdel Karim Kassem, e nela perdeu a vida o Rei Faical. Kassem tratou, então, de iniciar as reformas, e governou por quatro anos.

Sua queda foi provocada pela rebelião dos curdos, habitantes do norte do país, que lutavam há anos contra o poder central. Em fevereiro de 1963, no auge da revolta, Kassem foi derrubado e condenado à morte por uma junta militar, que pediu aos curdos que interrompessem a sua gloriosa revolução. A nova revolução era uma vitória dos baathistas — socialistas árabes moderados e remotamente marxistas. Inimigos do nasserismo, os baathistas procuraram unir Síria e Iraque contra o Cairo.

Participando do Governo estava o General Aref, que ajudara a Karim Kassem em 1958. Quando viu que o novo Governo empregava a repressão policial, e se tornava cada vez mais hostil ao Egito, achou que era a hora de dar o seu golpe.

Subindo ao poder em novembro de 1963, Aref impôs-se rapidamente por sua moderação, sua coragem física e seu desejo de estar bem com todos, menos com os extremistas. A princípio, tentou adotar a política nasserista. Quando viu que isso não lhe permitiria incorporar ao regime nem os curdos nem os nasseristas, passou a adotar um Gabinete cético. Morreu em um acidente de helicóptero, e deixou uma sucessão surpreendentemente tranquila: o Iraque estava cansado de morticínios, e Aref tinha preparado a sua sucessão, nomeando seu irmão — Abdel Rahman Aref — para a chefia do Exército. Este vem enfrentando, ultimamente, as críticas da Síria, que gostaria de ver a Iraque Petroleum Company expulsa do país.

Israel

O Estado de Israel, criado a 14 de maio de 1948 para que os judeus de todo o mundo voltassem a ter uma pátria, luta até hoje, entre uma multidão de Estados árabes, para garantir a sua existência.

Em 1947, a ONU recomendou a partilha da região entre árabes e judeus que a habitavam. Mas a partilha não reconstituiu a antiga Palestina. Israel recebeu a maior parte da antiga Judéia e da Galiléia, mas a Samaria ficou quase toda com a Jordânia. Na outra margem do Jordão, todas as terras se tornavam árabes. O Estado judeu ficou encerrado entre o Jordão e a costa, largo nas extremidades e estreito no centro, onde a Jordânia avançou até a altura de Jerusalém.

A luta entre árabes e judeus começou desde o primeiro momento, e aumentou com a retirada dos ingleses. Vitoriosos a princípio, os árabes foram depois rechaçados. No início de 1949, depois de combates furiosos, foi assinado o armistício entre Israel e os Estados árabes. Mas logo em seguida a Liga Árabe iniciou o bloqueio econômico contra Israel. Os combates recomeçaram quando Israel anunciou, em 1953, que ia aproveitar as águas do Jordão para irrigar algumas regiões.

O Jordão corre, a princípio, entre a Síria e Israel; atravessa o Mar da Galiléia, separa a Jordânia de Israel e vai desaguar no Mar Morto. Quando Israel anunciou que ia construir uma estação hidrelétrica com as águas do Jordão, a Síria protestou violentamente, declarando que isso ia prejudicar a irrigação das fazendas a oeste do rio. Nesse ano — 1953 —, as relações entre Jordânia e Israel agravaram-se consideravelmente, culminando com o ataque de Israel a um posto da Jordânia, em outubro.

Em março de 1954, um ônibus israelense foi detido no Passo do Escorpião, no deserto de Neguev, que

fica entre Israel e Jordânia, e os passageiros foram metralhados. Israel acusou a Jordânia. Em 1956 veio a tentativa egípcia de nacionalizar Suez, o que provocou a invasão da península de Sinai pelas tropas israelenses e a intervenção da ONU. Nesse ano, em setembro, houve verdadeiras batalhas entre Israel e Jordânia.

Em 1957, Israel iniciou a drenagem do Lago Hula, para aumentar a profundidade do Jordão, mas a Síria não concordou com isso, e houve lutas na fronteira, travadas com tanques e morteiros. Em março de 1958, os choques tiveram a participação da artilharia. No ano seguinte, Ben Gurion afirmou que era preciso aproveitar o Jordão para a irrigação do deserto de Neguev, no Sul de Israel, a fim de que houvesse terra para os imigrantes judeus. O Primeiro-Ministro israelense estava decidido a realizar seu projeto, e no início de 1960 houve enormes concentrações de tropas na fronteira com a Jordânia. O plano foi adiado, mas a tensão voltou a crescer a partir de agosto de 1963.

Jordânia

Para o General Moshe Dayan, o maior estrategista das forças armadas de Israel, o ponto crítico da atual tensão no Oriente Médio é a Jordânia e não a Síria.

Com a assinatura dos acordos de armistício, ao fim da guerra de 1948, surgiram duas novas nações: Israel e Jordânia. A Jordânia emergiu da guerra completamente transformada. Seu território foi consideravelmente ampliado com a anexação da margem ocidental do Rio Jordão. Sua população não somente dobrou, mas também mudou de estrutura. Os 750 mil novos palestinos súditos da Jordânia tinham um nível de educação muito mais elevado, experiência administrativa e mais experiência política do que os beduínos da Transjordânia. Jerusalém, Belém, Ramallah e Nablus eram cidades muito mais adiantadas do que Amã, Irbid e Carak.

Os problemas da nova Jordânia não foram solucionados nos 18 anos que se passaram desde então. As vacas magras do deserto não foram suficientes para alimentar as vacas gordas da cidade. O problema da dupla personalidade da Jordânia está longe de solução, hoje, como antes. Os palestinos consideram intolerável o fato de jordanenses inferiores ocuparem todos os postos-chaves do Governo, e de o Rei Hussein não estar preparado para oferecer-lhes posições de responsabilidade. Além da questão da hierarquia política e social, há profunda divisão entre jordanenses e palestinos quanto ao regime e à política do país. Os palestinos não admitem lealdade à monarquia e apoiam em grande parte a pressão de outros países árabes para que a Jordânia cesse filiar-se com eles. *Cerrar fileiras* significa: mudança do regime, com a transformação da monarquia parlamentar em democracia popular; mudança da orientação pró-occidental da Jordânia por uma política pró-soviética, e adoção de uma política clara de apoio à formação de um Estado palestino que inclua a margem ocidental do Jordão.

Kuwait

Os 15 540 quilômetros quadrados do Kuwait possuem reservas de petróleo que já foram consideradas lendárias e que deram ao país uma renda per capita comparável à dos Estados Unidos. Mas o primeiro país a explorar esta riqueza foi a Inglaterra, a quem o Mabarrah-al-Sabah — temeroso de ver seu pequeno território invadido pelas hordas vizinhas — pediu proteção em 1899. A proteção durou até 19 de junho de 1961, quando terminou o tratado com a Inglaterra. Em 1963 o Kuwait foi admitido nas Nações Unidas. O atual Chefe de Estado é o Xeqe Sabah-al-Sabah as-Sabah, desde 27 de novembro de 1965. A população é de 500 mil habitantes e o país limita-se com o Iraque, Arábia Saudita e Golfo Pérsico.

Líbano

Descrito como o país da espantosa mistura de 15 comunidades re-

ligiosas, o Líbano tem 2 152 000 habitantes, numa área de 10 170 quilômetros quadrados, limitada com Israel, Síria e o Mediterrâneo. Fez parte do Império Otomano até a Segunda Guerra Mundial, mas já no século passado a França, decidida a proteger os maronitas, enviou tropas que obrigaram o Sultão a reconhecer a autonomia de alguns distritos. Através de rebeliões nacionalistas, a França veio a reconhecer a independência do Líbano (1944), proclamada em 1941. O Líbano é uma república em que o Presidente é eleito por seis anos, não pode ser reeleito, mas tem poderes de dissolver o Congresso, composto de 99 membros eleitos por quatro anos. O atual Presidente, Charles Helou, maronita católico e antigo Ministro da Educação, tomou posse no dia 23 de setembro de 1964.

Nasser

Gamal Abdel Nasser é um homem enigmático, um oriental, e é difícil classificá-lo pelos padrões ocidentais. Sem dúvida ele é um ditador. O nome de Nasser (chefe) adaptase melhor a ele do que o de Presidente da República. Mas isto não tem muito significado no mundo árabe, onde todos os chefes de Estado, mais ou menos, possuem poderes ditatoriais.

Será ele um agente de Moscou, como sustentam alguns, ou um nazista convencido, como afirmam outros? Ou é um instrumento dos Estados Unidos, como insinuam de vez em quando os comunistas? Nada disso se pode apurar com certeza. O que se pode dizer dele, sem receio de engano, é que é um homem honesto, qualidade um tanto rara na África Setentrional. No Poder há 15 anos, continua morando em uma casa modesta, de cinco quartos, com a esposa e os numerosos filhos.

A fama de agente comunista começou quando o Departamento de Estado norte-americano rejeitou seu pedido de 300 milhões de dólares para a construção da represa de Assuã. Pouco tempo antes, Nasser tinha começado a abastecer-se de armas na União Soviética, e os EUA acusaram-no de duplicidade política. Como era previsível, Nasser dirigiu-se a Kruschew, o qual prontificou-se a satisfazer qualquer pedido do Governante egípcio. A construção de Assuã foi apoiada por uma maciça ajuda soviética.

Nasser desapontou, entretanto, aos que esperavam a sua integração no bloco socialista. Sua fé religiosa sincera conservou-o distante do comunismo, e por causa disso surgiu uma polémica bastante áspera entre o Cairo e Moscou. Nasser, realmente, não é nazista, nem comunista, nem agente norte-americano. É simplesmente um chefe árabe que luta contra enormes dificuldades para a realização do seu sonho utópico de unidade árabe. Para mostrar a dificuldade da sua tarefa, basta citar um provérbio árabe: "Meu irmão e eu combateremos contra o nosso primo; eu e meu primo combateremos contra nosso vizinho; meu vizinho e eu combateremos contra o estrangeiro."

Petróleo

É uma das maiores fontes de riquezas, mas também uma das maiores fontes de problemas para o Oriente Médio. Todo o petróleo é controlado por um consórcio inglês, francês, americano e alemão. Este consórcio tem quase plenos poderes para dirigir a economia dos países árabes e até derrubar governos. A crise do Irã é um exemplo: em 1951 surgiu um movimento nacionalista hostil à Anglo-Iranian Oil Company. O Primeiro-Ministro Mossadegh fez votar a nacionalização dos poços de petróleo. Mas esta política entrou em conflito com a do Xainxá que teve de se refugiar em Bagdá em 1953. No mesmo ano, uma rebelião de inspiração anglo-americana derrubou Mossadegh. O Xainxá voltou a Teerã, depois de fazer concessões aos ingleses.

Os maiores produtores de petróleo no Oriente Médio são, pela ordem, o Kuwait, Arábia Saudita, Irã — do chamado bloco reacionário —, e em quarto lugar o Iraque. Apesar de ser o mais progressista dos quatro países, o Iraque é controlado pela British Petroleum, Shell, Cia. Francesa de Petróleo, Standard Oil of New Jersey, Socony Oil e o Grupo Gulbenkian.

O Iraque enfrentou recentemente uma séria crise: a Síria decidiu interromper o fluxo de petróleo através do oleoduto que passa pelo seu país com o objetivo de estimular a esquerda iraquiana a exigir a nacionalização do produto. Mas o consórcio do Iraque Petroleum Company foi mais forte: dispõe de concessões para explorar também em Chipre, Abu Dhabi, Israel, Jordânia, Líbano, Muscat, Omã, Costa do Marfim, Quatar, Síria e outros.

Da IPC depende, em grande parte, a economia do Iraque, que recebe anualmente cerca de 400 milhões de dólares em direitos pelos 70 milhões de toneladas de petróleo extraído. Isto equivale a cerca de 70 por cento de todas as rendas do Governo. Um quarto desses royalties é pago no início do ano para permitir a manutenção do país.

Rio Jordão

Em 1953, Israel anunciou que ia aproveitar as águas do Jordão para irrigar algumas regiões. A simples declaração provocou a abertura de mais uma frente de luta no Oriente Médio. Desde então, os incidentes entre alguns Estados árabes e Israel já viraram rotina nesta região. O Rio Jordão corre entre a Síria e Israel, atravessa o Mar da Galiléia, separa a Jordânia de Israel e vai desaguar no Mar Morto.

Quando Israel anunciou que ia construir uma estação hidrelétrica com as suas águas, a Síria protestou violentamente, dizendo que isso ia prejudicar a irrigação das fazendas a oeste do rio. O agravamento das relações entre Israel e Jordânia culminou com um ataque de Israel em outubro de 1953.

O objetivo dos países árabes é privar Israel de água para a sua agricultura. Em janeiro de 1964, na conferência reunida no Cairo, os árabes aprovaram projetos para impedir que Israel desvie as águas do Jordão. Na realidade não existe nenhum desvio por parte de Israel: o que se está fazendo é a canalização das águas do Lago Tiberiades, situado inteiramente em seu território, pela grande adutora que as leva para o Sul.

Sionismo

Uma crença na necessidade de se estabelecer uma comunidade judaica autônoma na Palestina. Muitos movimentos procuraram satisfazer ao desejo do povo judeu no sentido de retornar à Terra Santa. O sionismo moderno foi conceituado por Theodor Herzl (1860-1904), um jornalista nascido na Hungria e que trabalhava em Viena. Acreditava, com base em suas próprias experiências e particularmente nas lições do caso Dreyfus, que não havia segurança para o povo judeu a menos que ele tivesse o seu próprio país. Muitos judeus já integrados em outros países opuseram-se no princípio às suas idéias, sentindo-se seguros onde viviam, mas depois o sionismo ganhou o apoio da grande maioria da comunidade judaica. Embora o objetivo original do sionismo fosse o de preocupar-se com a criação do Estado de Israel, permanece ainda como uma força internacional ativa no sentido de proteger Israel e estender a sua influência.

Síria

Nenhum país do Oriente Médio teve tanta importância quanto a Síria no estabelecimento da atual crise política.

Desde julho de 1952, quando um grupo de jovens oficiais destronou o Rei Faruk, no Egito, o Oriente Médio assistiu a uma série de revoluções, provocadas pela expansão do nacionalismo árabe. Dessas revoluções, a mais recente — fevereiro de 1966 — é a que foi realizada em Damasco por oficiais de extrema esquerda, liderados por Youssef Zuayen.

Instalados no Poder, os novos líderes da Síria trataram de mostrar que eram os mais fervorosos dentre os socialistas árabes, e que mereciam a liderança atribuída até então a Nasser — este em fase de baixa de prestígio. A atual crise política foi causada, em grande parte, pela política audaciosa da Síria.

Uma das suas vítimas foi o Iraque. Até então, ninguém tivera coragem de classificar o Iraque entre

os conservadores ou reacionários do Oriente Médio, lugar reservado por Nasser à Arábia Saudita, a Israel, ao Irã etc. Desde a revolução de 1958, o Iraque deixara de estar alinhado com o Ocidente. Mas para a Síria, o Governo do Iraque estava mostrando muita condescendência com a Iraque Petroleum Company, que operava em seu território. Para obrigar o Iraque a uma atitude mais enérgica, a Síria interrompeu o funcionamento dos oleodutos da IPC, que passavam em seu território rumo à exportação. Pelo raciocínio dos sírios, a IPC, privada da exportação, deixaria de pagar ao Governo do Iraque a conta do petróleo; e isto se seguiria um afastamento entre a companhia e o Governo. A IPC, entretanto, aplicou um golpe inteligente: continuou a pagar ao Governo do Iraque, como se nada tivesse acontecido com as exportações, o que neutralizou a tática dos sírios.

A hostilidade da Síria ainda é maior em relação à Jordânia. Os grupos terroristas da Síria já teriam há muito tempo assassinado o Rei Hussein, se tivessem tido oportunidade. Há poucos dias, a atual ofensiva contra Israel esteve à beira do fracasso quando o Governo sírio rompeu relações com a Jordânia.

A intensa atividade de Youssef Zuayen e seus companheiros tem uma boa justificativa: país de cinco milhões de habitantes, espalhados por cem mil metros quadrados, e sem dispor do petróleo, que enriqueceu os seus vizinhos, a Síria teria, sem um Governo enérgico, um papel muito modesto no mundo árabe.

Sudão

A República do Sudão, limitada com a RAU, Mar Vermelho, Etiópia, Quênia, Uganda, Congo, República Centro-Africana, Chad e Líbia, tem uma área de 2 505 805 quilômetros quadrados e uma população de 13 773 000. Origina-se do reino islâmico de Funji, que em 1820 foi tomado pelo Egito, então parte do Império Otomano, e passou a chamar-se Sudão-Egito. Com a influência inglesa no Egito, o Sudão passou a ser propriedade de ambas as nações. Só em 1948 os ingleses começaram a preparar o povo para assumir o Governo. Independente em 1950, passou a esperar as eleições, que vieram em 1954. A República foi proclamada a 1.º de janeiro de 1956 pelo Primeiro-Ministro Ismail el-Ahazari. Em novembro de 1958, o General Ibrahim Abboud assumiu o Governo, depois de um golpe militar sangrento, mas renunciou em 1964. Ismail el-Ahazari foi novamente conduzido à presidência em julho de 1965.

Suez

Em 26 de julho de 1956 os egípcios nacionalizaram a empresa de Suez com o objetivo de lançarem mão dos lucros para a construção de Assuã. Os acionistas da Companhia do Canal de Suez seriam pagos de acordo com o fechamento do mercado em Paris, a 26 de julho. Durante os subsequentes conflitos com a França, Israel e Reino Unido, o Governo egípcio bloqueou o canal; em abril de 1957 a obstrução foi removida por tropas das Nações Unidas e a média de navios em trânsito foi maior do que antes da nacionalização. A 13 de julho de 1958 a República Árabe Unida e os acionistas assinaram um tratado, segundo o qual a RAU concordava em pagar cerca de 28 milhões de libras como compensação pela nacionalização. A base para esta compensação era, segundo fora originalmente sugerido pelo Governo egípcio, o valor das ações na data da nacionalização.

Turquia

Com uma área de 776 980 quilômetros quadrados e uma população de 31 390 000 (1966), a Turquia ocupa o extremo oriental da península balcânica, na Europa, e da de Anatólia, na Ásia. Limita-se com o Mar Negro, União Soviética, Irã, Iraque, Síria, Mediterrâneo, Mar Egeu e a Grécia. Os turcos invadiram a Anatólia e a Europa no século XIV, fundando em Bursa a sede do império otomano. Sua decadência começou em 1571, com a destruição de sua potência marítima em Lepanto. Mas foi só no século passado, com o des-

perdar nacionalista na Europa, que sua influência realmente se dissolveu. Na guerra com a Itália (1911-1912), a Turquia perdeu a Tripoli e a Guerra dos Bálcãs (1912) a maior parte do seu território europeu. Depois da Primeira Guerra Mundial, consumou-se a dissolução do Império e Mustafa Kemal (Ataturk, pal dos turcos proclamou a república, mudando a capital para Ancara. Ismet Ionnu, sucessor de Ataturk, fez eleições livres (1950), mas o vencedor, Adnan Menderes, adotou medidas ditatoriais, até ser derrubado em 1960. O General Cemal Gurgel foi eleito Presidente a 26 de outubro de 1961, tendo passado o cargo em 28 de março de 1966 ao General Cevdet Sunay, recém-eleito.

União Soviética

A presença soviética no Oriente Médio só tem crescido nas últimas décadas. A URSS, porém, enfrentou diversos problemas, a começar pela sua vizinha, a Turquia, firme aliada ocidental e anticomunista. Embora contrários a Israel, os soviéticos reconheceram o novo Estado e com ele mantêm relações diplomáticas. Mas as suas simpatias estão claramente com os árabes. A URSS tem praticamente equipado os exércitos árabes com armas modernas, inclusive tanques, aviões a jato, metralhadoras, fuzis e treinamento militar.

A União Soviética nunca aceitou o Pacto de Bagdá e começou a estender sua influência política e militar a partir de 1955, quando vendeu grandes partidas de armas. No ano seguinte, os soviéticos condenaram vivamente o ataque conjunto anglo-francês ao Egito e ganharam o surpreendente apoio americano. Essa presença soviética foi ainda mais acentuada com o financiamento para a construção da represa de Assuã, no Rio Nilo. A URSS, porém, tem prestígio nas deliberações das Nações Unidas sobre a questão árabe-israelense quanto ao armistício e à força de paz.

Por outro lado, a URSS aumentou sua ajuda econômica, principalmente ao Egito e à Síria. O ex-Premier Kruschew esteve no Egito e garantiu largos créditos a Nasser. Em outubro de 1957 foi assinado um acordo de cooperação de 12 anos com a Síria. Em janeiro de 1958 foi firmado idêntico acordo com o Egito, para intercâmbio. No ano seguinte foi a vez do Iraque.

Apesar de sua crescente influência sobre os árabes, a União Soviética enfrenta dificuldades no Oriente Médio. Uma das mais curiosas é a repressão interna aos Partidos Comunistas. Nem Nasser nem os mais progressistas dirigentes árabes estão entusiasmados com o movimento comunista. A maioria dos países do Oriente Médio proíbe a existência de partidos marxistas.

Na recente crise do Oriente Médio, a URSS vem garantindo apoio aos árabes contra Israel, mas ao mesmo tempo procura conter seus aliados.

Youssef Zuayen

O líder da revolução síria e atual Primeiro-Ministro é médico de profissão, como o Presidente El-Atassi, e mais jovem que este, pois tem apenas 36 anos. O primeiro cargo político importante que ocupou foi o de Ministro da Reforma Agrária, em 1963. A seguir, foi nomeado para a função de Embaixador da Síria, em Londres e logo que voltou passou a fazer parte do Conselho Presidencial.

Favorável à linha dura no Partido Baath, Zuayen chegou a assumir a chefia do Governo, mas foi substituído por Salah Bitar, por ordem do ex-Presidente Amin El-Hafez. Segundo se afirma, muitos oficiais do Exército não concordaram com o afastamento de Zuayen da chefia do gabinete, e esta teria sido uma das causas do golpe ocorrido em 1966, que marcou também o afastamento do Partido Baath.

(Coordenação e Pesquisa de

Luiz Paulo Horta e
Adauto L. Norães)



A crise segundo o Secretário-Geral da ONU

Publicamos, na íntegra, o texto do informe que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou ao Conselho de Segurança sobre a crise no Oriente Médio.

1 — Em meu relatório de 19 de maio de 1967, que apresentei ao Conselho de Segurança logo depois de haver recebido o pedido oficial do Governo da República Árabe Unida para a retirada da Força de Emergência das Nações Unidas, eu qualifiquei a situação no Oriente Médio como "mais intranquila, e, na verdade... mais ameaçadora do que em qualquer época desde 1956". Cabe-me agora reiterar este julgamento.

2 — Em certos círculos, foi feita a alegação de que o imediato é a causa primordial para a crise atual no Oriente Médio. Esta tese ignora o fato de que a base subjacente para esta e outras situações de crise no Oriente Médio é o permanente conflito entre árabes e israelenses, sempre presente, e do qual a situação de crise criada pelo inesperado pedido para a retirada da Força de Emergência é a mais recente manifestação. Em meu relatório especial à Assembleia-Geral, no parágrafo 12, enunciei as principais razões para a posição que assumi a respeito deste problema. Em meu relatório ao Conselho de Segurança, no dia 19 de maio de 1967, reafirmei a base para minha decisão e assinalar que havia uma "incompreensão generalizada quanto à natureza das operações de manutenção da paz das Nações Unidas, em geral, e quanto à Força de Emergência em particular". Devido à evidente persistência desta incompreensão e dos vários e recentes pronunciamentos públicos de alguns líderes responsáveis, sinto-me obrigado mais uma vez, antes de continuar em meu relatório, a expor novamente os motivos para a posição que assumi sobre a retirada da Força de Emergência.

3 — A Força de Emergência se instalou no território da República Árabe Unida com base num acordo entre a Secretaria-Geral das Nações Unidas e o Presidente do Egito. O consentimento do país em cujo território a Força de Emergência fica estacionada é a base essencial para sua presença. Quando este consentimento é retirado, a presença da Força de Emergência perde a base que a justifica.

4 — Conforme consta de meu informe especial à Assembleia-Ge-

ral, eu fiz uma consulta à Comissão Consultiva da Força de Emergência, no dia 18 de maio de 1967. A Comissão não quis, como era sua prerrogativa de acordo com o parágrafo 9 da Resolução n.º 1.001 da Assembleia-Geral, pedir a convocação da Assembleia-Geral para discutir a situação que tinha surgido. Foi após esta reunião do Comitê Consultivo, na noite do dia 18 de maio, que transmiti minha resposta ao Governo da República Árabe Unida em relação à retirada da Força de Emergência.

5 — Minha decisão se baseou em considerações de ordem legal e prática. É um fato corroborado pela prática que nem a Força de Emergência, nem a operação da Força de Emergência, nem qualquer outra destinada à manutenção da paz pode funcionar ou mesmo existir sem o consentimento ou a cooperação do país que acolhe as tropas em seu território. Uma vez retirado este consentimento, os executores da operação não são mais bem-vindos e desaparece sua utilidade.

Na verdade, a movimentação de tropas da República Árabe Unida até a linha do Sinal, mesmo antes de eu ter recebido o pedido de retirada, tornou impossível o funcionamento efetivo da Força de Emergência.

Cabe acentuar aqui que o pedido recebido por mim em 18 de maio foi o único recebido do Governo da República Árabe Unida, pois a carta cifrada dirigida pelo General Fawzi ao General Rihkye, no dia 16 de maio, era pouco clara e inaceitável. Eu tinha muitas razões para estar convencido da seriedade e da determinação do Governo da República Árabe Unida ao pedir a retirada da Força de Emergência. Pareceu-me óbvio que a posição do pessoal da Força de Emergência seria extremamente difícil, e mesmo perigosa, se a decisão para sua retirada fosse adiada, pois suas possibilidades de ação efetiva já tinham sido virtualmente eliminadas. Além disso, se o pedido não fosse rapidamente atendido, a Força de Emergência se desintegraria devido à retirada de contingentes individuais.

6 — É talvez relevante assinalar aqui que a Força de Emergência funcionou exclusivamente no lado

da fronteira da República Árabe Unida, numa zona da qual suas forças militares haviam permanecido voluntariamente afastadas por mais de dez anos. Foi este acordo que permitiu à Força de Emergência funcionar como tampão e meio de conter a infiltração. Quando este acordo foi denunciado pela RAU, suas tropas se deslocaram até aquela linha, como tinham todo o direito de fazer.

7 — Se houvesse se instalado nos dois lados da linha, como se desejou originalmente, em obediência à resolução da Assembleia-Geral, a Força de Emergência teria continuado a exercer seu papel de tampão. Contudo, sua presença no lado israelense jamais foi permitida. O fato de que a Força de Emergência não ficou estacionada no lado de Israel foi um reconhecimento do incontestável direito soberano de Israel de negar seu consentimento. O atendimento do pedido da República Árabe Unida para a retirada da Força de Emergência, após dez anos de permanência em seu território, foi, do mesmo modo, o reconhecimento da autoridade soberana da RAU. Em nenhum documento relativo à Força de Emergência houve qualquer sugestão para a limitação desta autoridade soberana.

8 — A fim de discutir a situação com o Governo da República Árabe Unida, e especialmente para examinar com aquele Governo a situação criada pela retirada da Força de Emergência, eu decidi antecipar a data de minha visita ao Cairo, que planejava realizar no início de julho. Cheguei ao Cairo na tarde do dia 23 de maio e retornei na tarde do dia 25, com destino a Nova Iorque.

9 — Durante minha permanência no Cairo, mantive reuniões com o Presidente Gamal Abdel Nasser e com o Sr. Mahmoud Riad, Ministro do Exterior. Eles me explicaram a posição do Governo da República Árabe Unida, que, em sua essência, está exposta no discurso pronunciado pelo Presidente Nasser ante o Comando da Força Aérea da República Árabe Unida, no dia 22 de maio de 1967, e que foi publicado integralmente pela imprensa. O Presidente Nasser e o Ministro Riad garantiram-me que a República Ara-

be Unida não iniciaria uma ação ofensiva contra Israel. Seu objetivo geral, segundo me comunicaram, era a volta às condições vigentes antes de 1956 e a plena observância, por ambas as partes, das disposições do Acordo de Armistício Geral entre o Egito e Israel.

10 — A decisão do Governo da República Árabe Unida de restringir a navegação no Estreito de Tirá (da qual tomei conhecimento quando estava a caminho do Cairo), criou uma situação nova.

A livre passagem pelo estreito é uma das questões que o Governo de Israel considera mais vitais para seus interesses. A posição do Governo da República Árabe Unida é de que o estreito está em suas águas territoriais e que, nestas, a RAU tem o direito de controlar a navegação. O Governo de Israel contesta esta posição e reafirma seu direito de passagem pelo estreito. O Governo de Israel declarou também que considerará o fechamento do Estreito de Tirá aos navios de bandeira israelense como um *casus belli*. Quando me encontrava no Cairo, chamei a atenção do Governo da República Árabe Unida para as perigosas consequências que poderiam resultar da restrição da passagem de navios no estreito de Tirá. Exprimi minha profunda preocupação a propósito deste problema e manifestei minha esperança de que não seria tomada nenhuma medida precipitada.

11 — Uma controvérsia de natureza jurídica existia antes de 1956 quanto ao direito de passagem livre de navios comerciais pelo Estreito de Tirá e pelo Golfo de Acaba. Desde março de 1957, quando unidades da Força de Emergência estavam em Sharm el Sheikh e Ras Nasrani, na entrada do Golfo de Acaba, não houve qualquer interferência na navegação no Estreito de Tirá.

12 — Não é minha intenção abordar os aspectos legais desta controvérsia ou entrar nos méritos da questão. Neste momento crítico, sinto que minha maior preocupação deve ser tentar ganhar tempo a fim de lançar as bases para o alívio da tensão. O fato importante e imediato é que, devido às posições conflitantes assumidas pela República Árabe Unida e Israel, a situação no Estreito de Tirá representa uma sé-

ria e potencial ameaça à paz. Temo que um choque entre a República Árabe Unida e Israel a propósito desta questão, nas atuais circunstâncias, deflagre um conflito geral no Oriente Médio.

13 — A liberdade de navegação através do Estreito de Tirá não é, contudo, a única questão imediata que está pondo em perigo o Oriente Médio. Outros problemas, como a sabotagem e as atividades terroristas e os direitos de cultivo em áreas disputadas (por exemplo, a zona desmilitarizada entre Israel e a Síria) conduzirão a uma luta séria, se não forem controlados.

14 — Em minha opinião, uma solução pacífica para a presente crise dependerá de uma pausa que permita afastar a tensão do estágio explosivo em que ela se encontra. Portanto, faço um apelo a todas as partes interessadas no sentido de que ponham fim ao clima de beligerância e evitem quaisquer outras ações que possam aumentar a tensão. Peço também que permitam ao Conselho de Segurança discutir as causas reais da presente crise e procurar suas soluções.

15 — Há outras linhas possíveis de ação que poderiam contribuir substancialmente para a redução da tensão naquela área. No parágrafo 16 de meu informe ao Conselho de Segurança, datado do dia 19 de maio, referi-me à possibilidade de a Comissão Mista do Armistício Egito-Israel providenciar uma forma limitada de presença das Nações Unidas naquela área. Naquele informe, eu afirmei que "seria certamente muito útil na presente situação se Israel reconsiderasse sua posição e voltasse a participar da Comissão Mista de Armistício". Sugiro que o Conselho de Segurança considere esta possibilidade quando iniciar a busca de soluções para a presente crise. Esta forma de presença das Nações Unidas poderia, até certo ponto, preencher o vácuo deixado pela retirada da Força de Emergência.

16 — No parágrafo 17 de meu informe anterior ao Conselho, sugeri também que "seria muito útil à manutenção da tranquilidade ao longo da fronteira Israel-Síria se as duas partes voltassem a participar da Comissão de Armistício,

quer na atual sessão de emergência, quer nas sessões regulares". Volto a fazer outra sugestão neste sentido.

17 — Seria útil lembrar que, em sua Resolução n.º 73, de 11 de agosto de 1949, o Conselho de Segurança foi de opinião que:

"... os acordos de armistício se constituem num importante passo para o estabelecimento da paz permanente na Palestina..."

E reafirmou:

"... a ordem contida em sua Resolução n.º 54, dirigida aos Governos e autoridades envolvidas, de acordo com o Artigo 40 da Carta das Nações Unidas, a observar uma interrupção incondicional das hostilidades, levando em consideração o fato de que os diversos acordos de armistício incluem compromissos de não serem mais realizados atos de hostilidades entre as partes, além de confiar às próprias partes a contínua aplicação e observância destes artigos..."

18 — Em minha discussão com autoridades da República Árabe Unida e de Israel, eu mencionei as medidas que poderiam ser tomadas por mútuo consentimento e que poderiam ajudar a reduzir a tensão.

Eu continuarei, evidentemente, a fazer todos os esforços possíveis a fim de contribuir para uma solução da presente crise. Os problemas são complexos e os obstáculos são formidáveis. Não acredito, contudo, que podemos nos permitir chegar ao desespero.

19 — Deve-se sempre ter em mente que, apesar das extremas dificuldades da situação, as Nações Unidas desempenharam um papel importante e essencial, durante mais de 18 anos, na manutenção da paz, até certo ponto, no Oriente Médio. No desempenho desta tarefa, a ONU sofreu muitos reveses, muitas frustrações, crises, conflitos e até mesmo a guerra. Mas os esforços prosseguem com a mesma energia. Temos agora diante de nós novas e ameaçadoras circunstâncias, mas com a cooperação de todas as partes interessadas nas Nações Unidas, e no Conselho de Segurança em particular, devemos continuar a procurar, e eventualmente encontrar, soluções justas, razoáveis e pacíficas.



Por que U Thant tem medo da terceira guerra

David Rousset

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, acaba de declarar publicamente que, atualmente, estamos empenhados nos combates iniciais da terceira guerra mundial. U Thant é, por profissão, um personagem ponderado. Suas declarações públicas devem ser pesadas em seus termos. Não se pode considerar superficialmente uma advertência deste tipo. Por que e como a guerra do Vietnã pode se transformar na terceira guerra mundial?

Por mais mortífera que seja esta guerra e perigosa em sua constante progressão, parece que uma enorme distância a separa do confronto termonuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética, que significasse a destruição de todo o planeta. Como é que esta distância pode ser percorrida? E por que agora?

O que muda tudo é a relativa proximidade do desmoronamento de Hanói. A derrota militar de Hanói tornou-se uma séria probabilidade. Os bombardeios não destroem somente a economia norte-vietnamita, mas também paralisam sua ação militar.

Evidentemente, os dirigentes norte-vietnamitas poderão, opor às forças norte-americanas uma resistência feroz com as guerrilhas. Mas ao final de tudo, o Estado norte-vietnamita será aniquilado. Hanói é um aliado fiel de Moscou. O esmagamento do Vietnã do Nor-

te ou sua rendição significaria para a União Soviética a perda de uma batalha mundial decisiva. Seus interesses na Ásia não resistiriam à derrota do Vietnã. E o mesmo aconteceria com a coalizão dos Estados comunistas, que já está muito enfraquecida.

Os soviéticos são, portanto, obrigados a agir depressa e a levar a cabo uma intervenção muito mais eficaz, e também muito mais perigosa, do que a que fizeram até agora.

Os soviéticos podem decidir enviar tropas para o campo de batalha.

No dia em que 500 mil soldados do exército soviético lutarem contra 500 mil militares norte-americanos, nós nos aproximaremos perigosamente da terceira guerra mundial termonuclear.

Esta possibilidade está de acordo com a lógica do conflito. Não são voluntários, mas o Exército norte-americano que trava o combate. Washington justifica sua intervenção direta pelos acordos que existem entre o Vietnã do Sul e os Estados Unidos. Em contrapartida, seria natural e legítimo que Hanói pedisse a Moscou, por sua vez, um apoio militar direto, ou seja, o envio de contingentes do Exército soviético.

A presença de tropas soviéticas não seria mais estranha nem mais escandalosa que a presença das tropas norte-americanas. De todas as maneiras de

passar mais brutalmente a um confronto mundial, o confronto direto no terreno é certamente a mais eficaz e a mais rápida.

Outra maneira de chegar a este ponto, mais indireta e mais lenta, mas não menos segura, é a extensão da guerra atual na China. A lógica dos combates conduz a este resultado. Ela pode ser sustentada por cálculos políticos e estratégicos.

De qualquer maneira, a guerra não deixará de se ampliar. A partir de agora, os países vizinhos estão cada vez mais intimamente ligados.

Os bombardeios sistemáticos dos aeroportos podem levar Hanói, para evitar a destruição total de seus aviões, a colocá-los em terrenos próximos à fronteira chinesa ou mesmo na China. Isso acarretaria, ao fim de um certo tempo, operações aéreas contra o território chinês.

Do lado do Pentágono e de Washington, pode-se afirmar, com bons argumentos, que nenhuma solução durável será possível na Ásia enquanto o problema da China não tiver solução. Pode-se assim dizer que as condições atuais (o partido desbaratado, o Estado dilacerado, as frações adversárias e que não podem triunfar umas sobre as outras, as condições sociais e econômicas deterioradas, a extrema dificuldade do Governo central em se fazer obe-

decido pelas províncias) são favoráveis.

Esse cálculo poderiam levar os dirigentes norte-americanos a não frearem ou deterem a lógica dos combates; e isso poderia ser tão bem conduzido que a extensão da guerra à China se faria automaticamente. É falsa a argumentação que o conflito sino-soviético, por mais grave que seja, poderá levar Moscou a ficar de sobreaviso diante destes novos acontecimentos.

Sem dúvida, Moscou quer resolver a questão chinesa. Mas deseja fazê-lo à sua maneira e no interesse de sua política. É a situação dos dirigentes soviéticos, que já é difícil atualmente, ficaria insustentável diante de tão graves acontecimentos.

Os soviéticos podem imaginar, e isso desde agora, uma resposta menos perigosa do que um confronto direto, mas igualmente eficaz: a abertura de uma segunda frente.

Uma segunda frente seria, na verdade, uma operação local e não obrigaria os soviéticos a uma intervenção direta. Contudo, imobilizaria as novas tropas e aliviaria o teatro das operações no Vietnã. Atualmente, o Pentágono já enfrenta dificuldades técnicas: a falta de quadros qualificados e os problemas de logística. Estas dificuldades seriam terrivelmente aumentadas pela abertura de

uma segunda frente. É preciso, para abrir esta frente, um terreno adequado e cuja significação estratégica seja considerável.

Há, no momento, duas zonas favoráveis: a América Latina e o Oriente Médio.

Na América Latina, uma atividade militar se desenvolve atualmente na Guatemala, na Colômbia, na Venezuela e na Bolívia. Outros países, principalmente o Brasil e o Chile, podem ser rapidamente contaminados. A América Latina representa o calcinar de Aquiles dos Estados Unidos.

Contudo, até agora, as forças militares locais, adestradas por conselheiros norte-americanos, são suficientes para responder ao desafio dos guerrilheiros. Portanto, seria necessária uma intensificação e uma unificação dos combates que modificariam completamente a situação atual para obrigar Washington a uma resposta direta.

Dificilmente, esta mobilização será possível nos próximos meses, visto que a União Soviética assumiu, nesta parte do mundo, uma orientação contrária, na perspectiva (que era a sua até há pouco tempo) de negociações com os Estados Unidos. Entretanto, dos dois lados, os adversários se preparam para esta eventualidade. E, por este motivo, a conferência que vai se realizar em Havana terá uma grande importância.

No Mediterrâneo Oriental,

após o golpe militar, a Grécia se tornou uma zona de perigo. Novas tensões se manifestam na Albânia e na Iugoslávia. Mas é muito pouco provável que os soviéticos ou os norte-americanos tomem iniciativas militares naquela região. E, se o fizessem, poriam em perigo toda a Europa. Em compensação, uma situação perigosa pode surgir de um momento para outro no Chipre e se tornar inquietante em função do Oriente Médio.

De todas as zonas críticas, é o Oriente Médio que apresenta as melhores condições para a abertura de uma nova frente.

Nesta perspectiva é que se deve apreciar as mobilizações que se operam tanto do lado dos Estados árabes quanto de Israel. O perigo desta segunda frente está no curso rápido e extraordinariamente explosivo que tomariam estas operações.

Estas podem ser as etapas que, da guerra do Vietnã, levem à guerra mundial. Em cada estágio existe a alternativa: início de negociações ou intensificação dos combates.

Os americanos, podem por exemplo, em represália, deixar que sejam tomadas iniciativas militares na Coreia. De qualquer maneira, é uma escalada que nem Moscou nem Washington pode controlar com certeza.

As duas revoluções

JOHN KEEP



3 — O predomínio da política sobre a economia

Examinemos agora o impacto do comunismo dentro da própria Rússia. Os primeiros bolcheviques defendiam a tese de que as mudanças na base econômica da sociedade trariam em sua esteira alterações correspondentes em sua superestrutura — nas instituições políticas e nas idéias que os homens sustentavam. Mas na realidade o desenvolvimento econômico soviético muito tem devido a diretivas da cúpula; e as decisões tomadas pela liderança do Partido. Em contrário ao ensinamento marxista, na URSS comanda a política, e não a economia. O crescimento industrial era visto como necessário para manter a segurança do regime contra os inimigos internos e do exterior. A classe trabalhadora que tão singularmente faltava à Rússia antes de 1917, e na qual os comunistas professadamente pretendiam basear seu poder, teve de ser criada por um ato normativo deliberado.

Colocando a indústria, a agricultura e o comércio sob o controle centralizado do Estado, e com o planejamento científico da produção e distribuição dos bens, os líderes soviéticos esperavam atingir uma taxa de crescimento muito mais rápida do que a dos países capitalistas, sujeitos a flutuações na oferta e na procura, fator inerente a uma economia de mercado de livre empresa. Mas suas idéias quanto à regulamentação da vida econômica sob o socialismo eram, a princípio, muito vagas. Marx disse pouco acerca de tais problemas, sob o pretexto de que as normas corretas seriam formuladas pelos próprios trabalhadores, com base em sua experiência prática. Portanto, os esforços dos bolcheviques para instituir e fazer funcionar uma economia planificada foram muito experimentais. Tiveram que apalpar no escuro, e, sob certo sentido, foram menos felizes do que outros países socialistas aparecidos depois e que tiveram a oportu-

tidade de tirar lições dos erros dos bolcheviques.

Esses métodos de tentativa e erro estiveram muito em voga durante os anos da guerra civil (1918-20). Cheios de entusiasmo revolucionário e acreditando que o comunismo chegaria muito em breve, os bolcheviques embarcaram na política de expropriação em grosso da propriedade de inimigos da classe, na tentativa de controlar toda espécie de atividade econômica, embora lhes faltassem tão claramente os meios de executar esses propósitos. Esse extremismo foi também em parte devido a um processo de conveniência e utilidade: a necessidade imperiosa de manter o Exército Vermelho e o regime em existência numa época de escassez geral.

Em 1921, tendo de enfrentar uma fome geral e a revolta do povo, Lênine apresentou a chamada Nova Política Econômica. Nesse sistema o Estado controlava a cúpula de comando da economia, porém tolerava uma certa dose de comércio entre particulares, bem como a empresa industrial privada, em pequena escala; os camponeses podiam vender no mercado livre o excedente do que produziam, depois do pagamento dos impostos, e escolher a forma que desejassem para utilização da terra. Esse período de coexistência apreensiva entre os setores público e privado da economia durou até 1928, quando a produção industrial e agrícola foi restaurada ao nível de antes da guerra e, em alguns casos, excedeu-a.

Stalin decidiu então que chegara a hora de lançar um ataque em larga escala contra a economia. O Primeiro Plano Quinquenal (1928-32) foi uma verdadeira segunda revolução, até mais catastrófica em seu impacto do que a de 1917. Foi considerada oficialmente como um grande salto para a frente no caminho da industrialização e do socialismo. Houve uma concentração

na construção de empresas de grande porte, como usinas siderúrgicas, que requeriam muito investimento de capital. Para fornecimento da força de trabalho necessária, milhões de camponeses foram incorporados aos complexos das fábricas onde passaram a morar em condições muito precárias. Forçando o povo a feitos sobre-humanos de resistência e invocando o fanatismo dos entusiastas do Partido, Stalin esperava fazer milagres em pouco tempo. Concluiu a nação a desenvolver um ritmo bolchevique de construção acelerada, a fim de suplantear o atraso histórico da Rússia. "Estamos com 50 a 100 anos de atraso em relação aos países adiantados", disse ele em 1931. "Devemos cobrir essa distância em dez anos, ou seremos esmagados."

Quando houve a invasão nazista em 1941 essas palavras pareceram proféticas. Pode-se concordar prontamente que o Primeiro Plano Quinquenal e o seu sucessor (1933-37) criaram um poderio industrial sem o qual a URSS certamente conheceria a derrota pelas mãos de Hitler. Mas não há como medir o tremendo desperdício de recursos materiais e humanos por causa dessa política de progresso a qualquer preço. Milhões de rublos em equipamento precioso foram esbanjados em consequência de decisões erradas no planejamento, tomadas muitas vezes sob pressão política.

Uma campanha simultânea para eliminar a agricultura particular e substituí-la pelas fazendas coletivas deu origem a uma fome geral que custou pelo menos cinco milhões de vidas. Os camponeses muitas vezes abatiam seus cavalos e seu gado para não ter que entregá-los às autoridades. Os que resistiam à coletivização, e mesmo os suspeitos de um dia vir a resisti-la, eram embarcados sem-cerimoniosamente para campos de trabalhos forçados em regiões remotas, onde as condições

de vida eram átrozes e poucos sobreviviam.

As brutalidades licenciosas da revolução pela cúpula realizada por Stalin ainda não foram descritas. As feridas inflingidas por ela ainda perduram até hoje. Ajudam a compreender as razões das más condições da agricultura soviética, ainda hoje o setor mais fraco na economia. Mesmo depois de 1933 o Governo continuou deliberadamente a dar alta prioridade ao investimento na indústria, particularmente a indústria pesada, em detrimento da agricultura. Os participantes das fazendas coletivas foram submetidos a controles rígidos que os obrigavam a entregar ao Estado a safra quase inteira em troca de um pagamento irrisório. Quase não tinham incentivo para produzir. Quando houve a invasão alemã, o sistema de fazendas coletivas entrou em colapso da noite para o dia. Muitos camponeses chegaram a demonstrar abertamente sua hostilidade para com o regime soviético, embora descobrissem logo que os nazistas eram feitores muito mais duros.

Depois da guerra Stalin tornou-se naturalmente mais desconfiado dos camponeses do que nunca. O sistema de fazendas coletivas foi reestabelecido e endurecido com medidas tais como a fusão de várias comunidades para formar uma única empresa agrícola gigante. Somente com a morte de Stalin foi a política do Partido relaxada até um certo ponto. Os preços das safras foram aumentados, houve a abolição das cotas de entrega e os trabalhadores nas fazendas tiveram permissão para comprar do Governo tratores e outros equipamentos.

O próprio Krushev estava ansioso para aumentar a produção de gêneros alimentícios. Mas preferiu concentrar o esforço em esquemas tais como o de plantar milho no arar terras virgens em áreas remotas, em vez de dar aos camponeses os

incentivos materiais e a independência essencial para resolver o problema. Antes de 1914 a Rússia era o celeiro de pão da Europa. Hoje ela é obrigada a dispendêr dólares preciosos na importação de trigo do novo mundo. A principal dificuldade não é técnica e sim, ideológica: é o temor que tem o Partido de fazer concessões que possam encorajar nos camponeses o sentimento instintivo de propriedade privada, uma reliquia do individualismo burguês, que não tem lugar na sociedade socialista.

A mesma razão doutrinaría impede o Partido de dar ao consumidor o que ele deseja. Embora a produção industrial tenha crescido rapidamente, (*) o padrão de vida, cotejado com os níveis de 1928, teve um aumento comparativamente modesto. A oferta de tais artigos como automóveis, geladeiras e mesmo vestuário de boa qualidade e sapatos é pequena e, quando aparecem, os preços são muito altos. A falta de habitações urbanas é crítica. Ao mesmo tempo em que essas deficiências são em parte devidas às exigências continuadas das indústrias de bens de produção, especialmente as que se relacionam com a defesa são também de origem ideológica.

Há muito tempo existe entre os planejadores uma suposição implícita de que numa sociedade socialista somente eles podem decidir o que e quanto se deve permitir que o indivíduo consuma. Somente em anos recentes essa atitude começou a mudar. Parcialmente, por causa do exemplo de outros países da Europa Oriental, o sistema de direção industrial e do planejamento está sendo descentralizado, dando ao homem no local, em vez de a alguma autoridade distante, o poder de decidir quanto a quantidade e o preço dos bens produzidos, depois de haver calculado a procura em po-

tencial. Um modesto elemento da livre empresa está sendo introduzido na economia controlada. O cidadão russo de hoje, especialmente o que mora nas cidades, desfruta um padrão de vida mais alto do que o que cabia a seu avô, antes da Revolução. Mas em comparação com outros países industrializados no Ocidente, e mesmo na Europa Oriental, a situação ainda deixa muito a desejar. A medida que se multiplicam os contatos com o mundo exterior, o homem comum está inclinado a se capacitar das oportunidades materiais que ele está perdendo. Na União Soviética, como em toda parte, *l'appétit vient en mangeant* (o apetite chega quando se come): a satisfação de uma exigência estimula a consciência de outras. E de se esperar que os consumidores expressem seus desejos mesmo indiretamente aos que têm autoridade.

Mas seria ingenuidade presumir, como às vezes é feito, que essa pressão por si forçará o regime comunista a mudar a sua natureza. Os próprios líderes soviéticos muitas vezes negaram que isso possa acontecer. Estão conscientes do problema e procuram evitá-lo, buscando outras fontes de lealdade para o sistema, tais como orgulho patriótico pelos feitos culturais e tecnológicos da União Soviética. Não deve ser esquecido que, a despeito das alterações que ocorreram em anos recentes, a sociedade soviética ainda permanece totalitária.

(*) o crescimento anual médio da produção industrial civil para o período de 1928-55 foi computado por um especialista ocidental em 6,9 por cento, ou 5,8 por cento, considerando as alterações populacionais. O aumento anual do produto nacional bruto foi calculado em sete por cento durante os anos de 1950-58, e em 5,5 por cento em 1958-63.

4 — A ditadura do Partido

Talvez a convicção mais forte entre os bolcheviques em 1917 era que a Revolução poria termo à exploração pela criação de uma sociedade agrária sem classes. Esta era considerada a principal vantagem do socialismo sobre o capitalismo. O desejo de nivelamento social era particularmente acentuado nos primeiros anos do regime. As velhas classes dominantes foram despojadas e os sinais exteriores de condições foram abolidos. Mas mesmo então foram feitas exceções em favor de especialistas burgueses cujos serviços eram necessários para preencher postos-chaves nas Forças Armadas ou na economia. Nos anos vinte muito foi feito para organizar uma nova *intelligentsia* técnica, principalmente (porém não inteiramente) recrutada nas classes trabalhadoras, cujos membros fossem politicamente leais e capazes de supervisionar e eventualmente superar esses especialistas.

Para este fim a educação foi promovida em escala maciça. Uma campanha especial foi lançada para erradicar o analfabetismo. Nas alturas de 1940, o número de alunos nas escolas primárias e secundárias havia mais do que triplicado, e o daqueles que recebiam educação superior quadruplicara em comparação com o ano de 1914. A campanha de industrialização aumentou grandemente a necessidade de administradores habilitados em todos os ramos, e Stalin ajustou a doutrina bolchevista de maneira correspondente. O igualitarismo foi denunciado como uma idéia reacionária que "nada tinha em comum com o marxismo-leninismo". No meado da década de 30, depois dos heróicos esforços do Primeiro Plano Quinquenal, a sociedade soviética foi declarada socialista. O antagonismo de classe tinha sido alegada-

mente abolido; a URSS tinha supostamente apenas duas classes amigas — os operários e os camponeses — e uma camada intermediária — a *intelligentsia* trabalhadora — que servia seus interesses.

Esta fórmula ainda é vigente hoje, quando a sociedade soviética está supostamente na fase da "conclusão da construção socialista e transição para o comunismo", as principais bases que serão lançadas nas alturas de 1980. Quando o comunismo pleno for atingido, todas as diferenças entre trabalhadores braçais e intelectuais, ou na cidade e no campo, serão ultrapassadas, o Estado desaparecerá e a renda será relacionada à necessidade social de preferência à quantidade de trabalho feita.

Na realidade, o padrão social atual é mais complexo do que os teóricos soviéticos admitem, e há consideráveis diferenças de renda, prestígio e poder. Se a URSS merece ser chamada de socialista é realmente uma questão semântica, cuja resposta depende da opinião de uma pessoa tenha o respeito do que Marx queria dizer com o termo. Há certamente muita mobilidade social em comparação com a Rússia czarista ou mesmo com alguns países capitalistas de hoje. Mas é menos fácil para os filhos de operários e camponeses, especialmente estes últimos, elevarem-se para a elite do que pretendem os porta-vozes oficiais. Os membros dessa elite recebem altos salários, suplementados por bônus e outras recompensas; na sua maneira de vida e nas suas atitudes sociais eles freqüentemente diferem de modo radical dos seus conterrâneos empregados em trabalho manual.

Mas esses privilégios são condicionais e não outorgam direitos es-

tabelecidos. A renda monetária não pode ser facilmente traduzida em propriedade; não há, naturalmente, mercado de títulos em que os indivíduos possam investir; e as leis de herança são rigorosas. A extensiva acumulação particular de riqueza é oficialmente desaprovada como um sinal de tendências não-socialistas. A classe dominante soviética é essencialmente uma elite política, e não social. Seus membros exercem poder somente dentro dos limites permitidos pelo Partido. Uma vez que a sociedade soviética oferece pequeno ralo de ação para pressões autônomas, é ilusório acreditar que as atuais tendências a estio aproximando do padrão ocidental até que as duas, em última análise, confluam. É mais provável que, tanto que o regime sobreviva, seus líderes consigam realizar o comunismo, não como Marx o contemplou, mas como agora ele é definido na URSS.

A imagem oficial do futuro, conforme apresentada no programa do Partido em 1961, parece menos o cumprimento da profecia marxista original do que um quadro da Rússia atual, com muitas de suas máculas existentes perpetuadas. Embora o Estado deva desaparecer sob o comunismo pleno, o Partido deve sobreviver — e continuar a desempenhar seu papel orientador na sociedade. É o Partido, por exemplo, que decidirá quanto o cidadão necessita e recebe dos fundos comuns. Expresso desta forma, o comunismo não é uma utopia impraticável. Se é ainda um objetivo desejável, valendo o tremendo esforço para atingi-lo, é uma outra questão.

É no campo político, mais do que em qualquer outro, que o abismo é maior entre as esperanças iniciais da revolução e suas realizações

reais. Para os homens de 1917, o socialismo significava a transferência do Poder efetivo para as massas trabalhadoras. Ai de nós, a lógica dos acontecimentos em breve transformou a sua ditadura do proletariado em ditadura do Partido, ou, mais corretamente, dos líderes ou do líder do Partido. Já Lênine, como vimos, punha de lado formas democráticas quando elas ameaçavam prejudicar a eficiência administrativa, e Stalin estabeleceu sua ascendência pessoal de uma forma ainda mais óbvia. Em 1928 ele havia eliminado Trotsky e outros rivais potenciais na tremenda luta pela sucessão de Lênine. Manipulando um aparelho dócil de funcionários que deviam suas posições à sua proteção, ele pôde controlar a opinião dentro do Partido Comunista dominante.

Outros Partidos haviam há muito tempo desaparecido da cena. Durante o período da NEP era ainda possível a dissidência política ser expressa indiretamente em obras literárias ou de erudição. Mas a revolução de Stalin destruiu mesmo essa liberdade limitada. Todas as atividades culturais foram colocadas sob o rigoroso controle do Partido. Escritores, artistas e cientistas tornaram-se servos do regime, cujos deveres era exaltar as glórias da construção socialista e o gênio infalível de Stalin. Em consequência, a vida pública virtualmente atrofiou.

O Partido tornou-se uma espécie de prolongamento burocrático da própria personalidade do ditador. Seus congressos transformaram-se em reuniões de féis. Nos últimos anos da década de 30, Stalin e seus seguidores recorreram ao terror em massa contra os inimigos reais ou supostos. Um número incontável de

cidadãos soviéticos, tanto comunistas como não comunistas, desapareceram sem deixar traços, numa série de expurgos que não tinham outra justificativa racional além da que eles faziam com que o onipotente ditador se sentisse menos inseguro. Stalin temia os velhos bolcheviques que tinham feito a Revolução como uma embarcação lenha de um passado que ele estava ansioso por esquecer, ou reformular, de acordo com sua própria fantasia. Sua remoção de cargos abria caminho para uma nova geração de homens que tinham sido educados nas duras lutas dos anos 30 e eram completamente devotados ao seu líder. Mesmo assim Stalin desconfiava deles. Ele estava preparando um outro sangrento expurgo quando a morte o levou em março de 1953.

Seus sucessores, entre os quais Krushev, que logo subiu à preminência, eram eles próprios forjados no molde de Stalin, e por conseguinte acharam difícil dissociar-se inteiramente de seu legado. Em fevereiro de 1956, Krushev proferiu o seu sensacional discurso secreto, no qual ele expôs alguns (mas não todos) dos crimes da era de Stalin. Abalando subitamente o mito da infalibilidade do falecido ditador, ele lançou dúvidas sobre a legitimidade de seu próprio regime. Os cidadãos comuns novamente começaram a pensar a respeito de questões políticas que há muito tempo tinham sido tabus. Um fermento intelectual infiltrou-se e o Partido procurou duramente manter o controle, especialmente quando a Revolução húngara de outubro de 1956 forneceu uma gráfica lição objetiva do que podia acontecer se a oposição escapasse ao controle. Krushev alegou que o culto

da personalidade sob Stalin tinha sido apenas uma mácula incidental num organismo que, sob outros aspectos, era sadio; um indivíduo, como líder, pode errar, mas o Partido, como tal, não pode; e com ele próprio no leme, o Partido estava na rota correta, na direção de um brilhante futuro comunista.

Uma série de medidas, ou mais medidas, que foram tomadas, de algum modo melhoraram o clima político na URSS. A polícia secreta foi posta sob o rigoroso controle do Partido, mas ainda lhe foram permitidos muitos poderes sobre os cidadãos comuns. Um novo código criminal (1958) estabeleceu que uma pessoa só pode ser punida por uma transgressão real; não deu, contudo, a uma pessoa acusada o direito de um processo livre em tribunal aberto, ou revogou muitos outros abusos legais que habilitaram os stalinistas a cometerem os seus crimes em massa. Os congressos do Partido foram convocados regularmente, e os membros de base estimulados a mostrar mais iniciativa na execução de suas políticas; mas importantes decisões continuaram a ser tomadas na cúpula. Esforços semelhantes foram feitos para revigorar os soviets e os sindicatos, que tinham sido reduzidos por Stalin a instrumentos passivos da vontade do Partido. Tudo isto foram gestos em vez de providências reais na direção da liberdade e da democracia. Mas foi uma medida do progresso político da URSS sob Krushev o fato de que ele, em outubro de 1964, pôde ser removido do Poder de um modo comparativamente indolor, sem qualquer violência a ele ou expurgo de vulto de seus seguidores.

Maior incentivo ao desenvolvimento industrial

O problema da retomada do desenvolvimento e o incentivo para uma recuperação do setor empresarial foram preocupações manifestadas em alguns pronunciamentos de autoridades governamentais, além de medida de ordem prática já tomada pelo Ministério da Fazenda.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, na instalação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, delineou as linhas básicas de ação no sentido de recuperar o importante setor manufatureiro, de pauperado com a política de compressão de lucros e preocupado com a obtenção do capital de giro. Garantiu Macedo Soares que a boa posição da classe industrial é um dos grandes objetivos do MIC.

O Ministro sabe que encontrou duas ordens de problemas a serem resolvidos nesse setor: os problemas infra-estruturais, a longo prazo, e o desafio do empresariado, pois enquanto as empresas estiverem asoberbadas com os problemas de capital de giro, decorrentes do processo de descapitalização, será difícil convencê-las a promover programas de investimentos destinados a ampliar o seu nível de produção.

Macedo Soares reconhece (o que é bom) que a diminuição da produção industrial que se processa desde 1962 trouxe uma capacidade ociosa aumentada nas várias empresas brasileiras, ociosidade essa que cria um círculo vicioso que deverá ser quebrado.

Por outro lado, o Ministro Del- fim Neto homologou decisões do Conselho de Política Aduaneira reduzindo as alíquotas incidentes sobre a importação de matérias-primas de larga utilização industrial, o que poderá, de certa forma, reduzir os custos de produção.

As alíquotas reduzidas incidem na importação complementar de chumbo e alumínio em bruto, agora fixadas em 10%, enquanto que a importação de amianto em fibra ficou isenta de imposto.

ALGODÃO EM PAUTA

Os produtores de algodão estão-se queixando de que os preços médios do produto em caroço estão caindo em termos reais, e perdendo posição em relação aos dos demais produtos agrícolas do País.

A safra paulista deste ano é considerada a mais baixa já registrada pela cotonicultura de São Paulo, nos últimos 20 anos, sendo estimada em 275 mil toneladas.

De acordo com os produtores queixosos os preços médios do algodão em caroço, tipo 5, andam ao redor de NCr\$ 4,50 a arroba, cotação considerada insatisfatória pela lavoura. A safra de 1967/68, em função disso, dependerá dos preços mínimos a serem baixados pelo Governo, que estimularão ou não o plantio.

Representantes dos exportadores no momento sugerem a fixação do preço de NCr\$ 5,05, enquanto alguns produtores defendem níveis superiores a NCr\$ 5,50. Entendem os produtores, entretanto, e de uma maneira geral, que os novos preços mínimos não poderão corresponder a seus reclamos enquanto o Governo não se dispuser a rever os critérios que certamente deverão nortear a fixação dos novos níveis.

Consideram os produtores como danosa à lavoura nacional o atual princípio de se vincular o preço mínimo aos níveis do mercado internacional. Argumentam, nesse sentido, que nenhuma lei até aqui publicada, relativa à garantia de preços mínimos, contém dispositivos que obriguem a vinculação do preço mínimo ao preço internacional.

Assinalam ainda que os Estados Unidos garantem, ao cotonicultor do país, preços muito superiores aos vigentes nos mercados externos. E isso, no entender dos homens da lavoura, tira aos produtores brasileiros "qualquer possibilidade de competição com os fornecedores estadunidenses, nos mercados estrangeiros".

VENDAS CAEM

As vendas reais durante o mês de abril, apesar de apresentarem resultados melhores que os do mês anterior, ainda se mantiveram em nível negativo, verificando-se que 90% das empresas analisadas na Guanabara não conseguiram acrescentar no valor de seus negócios proporcionalmente igual à elevação do custo de vida.

A revelação é do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, através do *Termômetro de Vendas*, que afirma ter o valor das operações em relação a abril de 1966 registrado um aumento de 17,2%, e, como o índice do custo de vida, no mesmo período, acusou o aumento de 32,8%, nota-se que houve, na venda real, uma diminuição de 15,4%.

NORMAS DA VALE

A Companhia Vale do Rio Doce reformulou suas normas para pagamento dos dividendos relativos ao ano de 1966, que serão distribuídos sobre o capital de NCr\$ 119 milhões e 600 mil, na base de 6% sobre o capital anterior, NCr\$ 59 milhões e 800 mil, e na mesma base sobre o aumento verificado. Os dividendos das ações nominativas, vendidas antes ou após a data da Assembleia-Geral Ordinária que os fixar e que servirão de base para o levantamento da posição dos acionistas, serão pagos ao vendedor, ou ao comprador, caso a opção não seja exercida.

As novas normas adotadas pela Vale do Rio Doce, que prevalecerão também para os futuros pagamentos de dividendos, estabelecem que no caso de conversão de ações nominativas e ao portador — e vice-versa — os dividendos serão pagos na forma das ações convertidas, se a conversão for solicitada antes da Assembleia-Geral, e pagos na forma das ações primitivas, se a solicitação for posterior à assembleia. As cautelas convertidas levarão carimbo especial, esclarecendo a quem serão creditados os dividendos. Estes serão creditados ao vendedor no caso de existência de opção, quando solicitada a conversão de ações adquiridas após a Assembleia-Geral Ordinária.

PROTEÍNA DO PEIXE

O Brasil já solicitou informações aos Estados Unidos sobre o oferecimento feito pelo Presidente Lyndon Johnson em Punta del Este aos países latino-americanos, referente ao aproveitamento da proteína total do peixe, como contribuição para o desenvolvimento do Hemisfério Sul e reforço da alimentação das populações pobres.

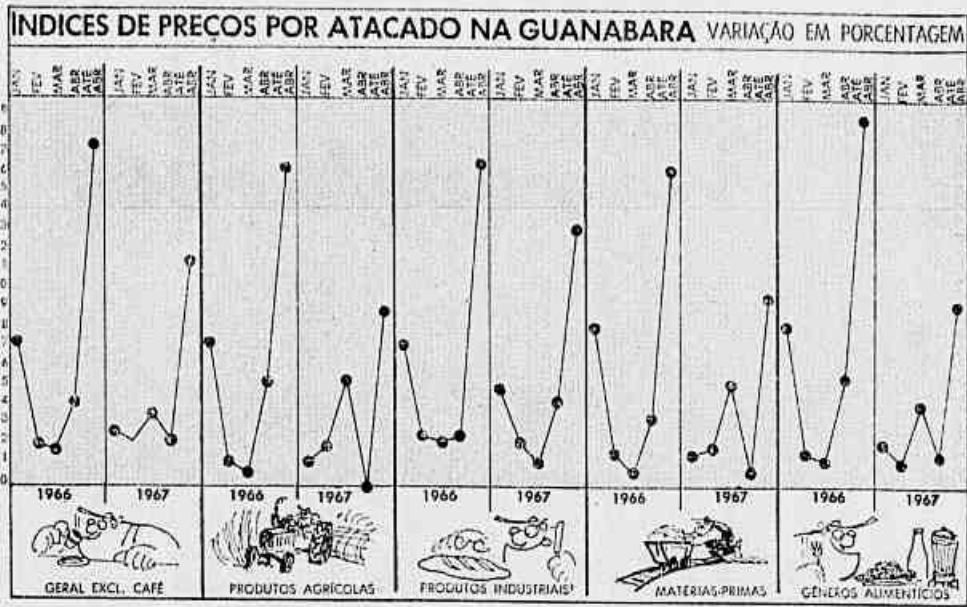
Em sete meses o Sr. Jânio Quadros não conseguiu assenhorar-se do Poder, cuja estrutura não suportava o peso das responsabilidades que ele pretendia exercer. Embora tenha endossado a verificação de todos os seus antecessores, no sentido de que se tornara impossível governar o Brasil com a Constituição de 46, o Sr. Jânio Quadros creditou o gesto de renúncia às forças ocultas, para livrar-se da marca infamante de incapacidade para o exercício do Poder.

Com o Sr. João Goulart, em seguida, iria ruir a estrutura constitucional de 46, na qual se abrigava uma concepção formal de Poder. Condição das impossibilidades de exercer o Poder, a classe política se repartiu, desde logo, em duas tendências, com formas diferentes de atuação: uma para suprir a carência de garantia: uma parcela buscava sustentação junto às massas, para assegurar sua sobrevivência política, enquanto a fração minoritária nas urnas dedicava-se à ronda aos quartéis. Todas as crises, entre 46 e 64, trouxeram à cena política as Forças Armadas, cujo aparecimento era motivado pela questão da legitimidade.

Goulart foi, dentre todos os Presidentes, quem menos deteve e utilizou o Poder. A impossibilidade de exercer efetivamente o Governo levou-o a não poder recusar a mobilização popular, que entidades de classe dos trabalhadores e organizações populares lhe prometiam, para suprir a ausência de instrumentos, que lhe foram recusados pelo consenso de desconfiança que o empossou.

A aceitação do apelo popular,

Os índices de preços por atacado no Estado da Guanabara indicaram, nos quatro primeiros meses do corrente ano, incremento menor (11%) que em igual período do ano passado (16,6%). Janeiro e março (3% e 3,4%, respectivamente) registraram maior aumento, enquanto fevereiro e abril se mantiveram em nível igual (2,1%). "Produtos industriais" foi a agregada que assinalou maior expansão (13,3%), cabendo a "Produtos agrícolas" o menor índice (9%) neste primeiro quadrimestre do ano.



A informação foi prestada durante a conferência proferida pelo Comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, da Marinha de Guerra do Brasil, na Confederação Nacional de Agricultura, sobre o emprego da proteína extraída do peixe ou da farinha do peixe, lembrando que apenas um barco, no litoral do Sul, é capaz de apanhar 50 toneladas diárias de pescado, que, em termos de valor nutritivo, equivalem a 180 bois.

LUCROS DA PAN AM

Relatório preliminar da Pan American World Airways Inc., referente ao mês de abril, indica um lucro líquido, após o pagamento de impostos, de US\$ 2.632.000, dando 16 centavos de dólar por ação, enquanto que em abril do ano passado essas cifras foram de US\$ 3.908.000 de lucro líquido e 25 centavos por ação.

O total de arrecadação elevou-se a US\$ 69.994.000 em abril último, ou seja, 12,5 por cento a mais do que os 62.229.000 arrecadados em abril de 1966. As despesas, nos respectivos períodos, somaram US\$ 64.801.000 e 54.796.000.

Revela ainda o relatório que o lucro líquido durante os quatro primeiros meses de 1967 foi de US\$ 6.281.000, ou 39 centavos por ação, contra US\$ 5.882.000, ou 39 centavos por ação, no mesmo período do ano passado. As arrecadações no primeiro quadrimestre de 1967 representaram US\$ 266.312.000, isto é, um aumento de 18,8 por cento sobre os US\$ 224.102.000 no mesmo período de 1966. As despesas foram de US\$ 251.222.000, 19,2 por cento a mais do que os US\$ 210.686.000 do ano passado.

INVESTIMENTOS NO NE

Uma verba global de NCr\$ 1,4 bilhão (1,4 bilhão de cruzeiros antigos) será aplicada dentro em breve nas regiões Nordeste e Norte, sendo que parte desses recursos revela esforços da iniciativa privada interessada em reinvestir através da SUDENE e de financiamento da ordem de US\$ 26,5 milhões pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, assinou portaria

criando um Grupo de Trabalho para incrementar a execução dos planos de desenvolvimento das áreas Norte e Nordeste do País, com a recomendação de "integrar em tais objetivos o máximo dos recursos disponíveis".

Informou a SUDENE ao Ministro do Interior que foram analisadas, no mês passado, consultas de 41 cartas de industriais, relacionando futuros investimentos na região nordestina, da ordem de NCr\$ 75,8 milhões.

Até o programa de pesquisas, análises e projetos industriais, "a SUDENE tem em andamento importantes trabalhos sobre o desenvolvimento da indústria salinera, possibilidades industriais do babaçu e aplicações do óleo de mamona".

Simultaneamente, foram iniciados estudos sobre indústrias de papel, celulose e cimento, e ainda um trabalho acerca das indústrias de base, bem como avaliação do sistema de incentivos à região, com suporte da dedução do Imposto de Renda.

Com o objetivo de assinar dois contratos de empréstimo com o BID, no valor de US\$ 26,5 milhões (NCr\$ 75,5 milhões), para o financiamento às indústrias e melhoramentos no abastecimento de água para Fortaleza, João Pessoa e Aracaju, o Presidente do Banco do Nordeste viajará no próximo mês para Washington.

PESOS E MEDIDAS

Em seu trabalho de rotina, os fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara reprovaram até agora nada menos de 529 das 1.311 bombas de gasolina instaladas nos 774 postos cadastrados no Rio, tendo sido igualmente reprovadas 3.749 das 21.716 balanças já fiscalizadas, este ano, no comércio carioca.

Segundo as autoridades do IPEMEG, a aferição dos medidores de luz e gás, anteriormente feita pelas próprias concessionárias, passará, agora, a ser efetuada por órgão metrológico oficial credenciado pelo Governo, de acordo com a Lei n.º 240 em fase de regulamentação.

No ano passado, durante a aferição nos 774 postos de gasolina cadastrados no IPEMEG, foram aprovadas 2.764 bombas e reprovadas 381. Já na fiscalização, as aprovadas fo-

ram 1.606 com 60 reprovadas. Das 238 bombas atuadas em 66,72 o foram por defeito no *interlock*, 80 por violação e as demais 138 por defeitos diversos. Foram, ainda, interditas 108 bombas.

Por outro lado, somente este ano, o IPEMEG aferiu, e posteriormente fiscalizou, 21.716 balanças, aprovando 17.967. Com referência aos pesos, foram aprovados 29.088 dos 29.108 fiscalizados.

DIVERSAS

● Causou grande sucesso na IV Reunião de Bancos Centrais, em Monte Gabriel, no Canadá, o discurso pronunciado pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, sobre *O Controle da Inflação e o Desenvolvimento*. Vários Presidentes de Bancos Centrais de outros países pediram ao Sr. Rui Leme, após a sua fala, que explicasse aos demais dirigentes de estabelecimentos de crédito congêneres os esforços do Governo brasileiro para combater e superar, em grande parte, "o fantasma da inflação", que ameaçava tomar conta do Brasil.

● A criação de um programa de promoção educacional visando a atrair maiores recursos para o mercado de títulos foi acertado durante uma visita que o Sr. Germano Lira, Diretor do Banco Central, fez à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O assunto foi discutido com o Sr. Marcelo Leite Barbosa e outros dirigentes da Bolsa, estabelecendo-se que o programa educacional será financiado pelo Governo federal e pelas Bolsas de Valores de todo o País, com o objetivo de revitalizar o mercado de ações.

● A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro instalará no dia 13 um Curso sobre *A Constituição de 1967 e o Novo Código Tributário*, sob a coordenação do Prof. Teófilo de Azeredo Santos, constando do programa os mais importantes temas fiscais. As conferências, no horário de 20h30m, serão proferidas pelos Professores Olo de Andrade Gil, Alcides Bezerra Neto, Condorcel Resende e Belini Cunha.

Nova estrutura de Poder

WILSON FIGUEIREDO

Dentro da nova organização do Poder, empreendida a partir de 1964, e estruturada na Carta constitucional, onde estão definidas a nova ordem econômica e o instrumental político-jurídico, continua vago o espaço reservado ao aparecimento de lideranças que se dispõem a aceitar o compromisso.

Mas, como a classe política brasileira está ainda condicionada pelo quadro constitucional de 46, a que faltava estrutura organizada de Poder, perdura a atmosfera pesada do período de transição e aí se projetam sombras de antigas lideranças, e a maioria se movimenta conforme as regras do jogo extinto.

As crises iniciadas em 1960 — da vitória eleitoral que levou Getúlio Vargas de volta ao Governo, até a deposição do Sr. João Goulart em 64 — comprovam a precariedade do Poder, como o estruturou a Constituição de 46. Nos dez anos de vigência da Constituição de 46, somente o período do Marechal Gaspar Dutra não conheceu crise em torno da legitimidade do Poder. Mas, o debate que precedeu a posse de Vargas foi o sinal da inexistência de estrutura capaz de arcar com o peso do processo democrático, daí por diante.

A contestação da posse de Vargas, cuja legitimidade foi questionada pela tese da maioria absoluta, que não figurava nas regras do jogo constitucional, inaugurou a série de crises que iam suceder-se em cadeia: em 1954 era a deposição de Vargas, em novembro de 55 ocorria nova intervenção militar para garantir a posse de Kubitschek, em 61 foi a renúncia do Sr. Jânio Quadros, agravada pela ten-

tativa militar de impedir a posse do Sr. João Goulart e finalmente sua deposição em 64, pelas Forças Armadas.

Entre seis Presidentes, somente dois cumpriram integralmente o mandato: o Marechal Gaspar Dutra e o Sr. Juscelino Kubitschek. Sairam antes de completar o prazo os Srs. Getúlio Vargas, Café Filho, Jânio Quadros e João Goulart.

Feito o desconto devido ao Marechal Gaspar Dutra, cujo mandato teve o sentido de prova experimental para o regime, e cujo malogro político se caracterizou na impossibilidade de assegurar o controle da sucessão, depois de ter unido o PSD e a UDN em torno do Poder, resta indagar porque o Sr. Juscelino Kubitschek, depois da crise de novembro de 55, conseguiu reconstruir o ponto de equilíbrio nacional. A resposta não se satisfaz com a interpretação do temperamento pessoal e do comportamento político de Kubitschek, habilidoso e conciliador, na linha mineira e pessadista.

Kubitschek conseguiu superar a controvérsia em torno da legitimidade, o clima que precedeu a sua posse, porque mudou o plano de exercício do Governo, passando à órbita da atuação econômica. Não foi o dispositivo militar, que lhe assegurou a posse, o fator decisivo de sua sustentação, e sim o aproveitamento do potencial político das aspirações nacionais de desenvolvimento econômico. Não é certamente por acaso que a segunda metade dos anos cinqüenta registra os mais altos índices de crescimento econômico, em coincidência com uma fase de estabilidade democrática.

através dos instrumentos de arregimentação de massa, utilizados em escala crescente a partir de setembro de 61, levou a oposição a voltar-se para os quartéis, em busca de ressonância para a insegurança desencadeada pela renúncia de Jânio Quadros. Reapareceu a questão da legitimidade. A montagem de um dispositivo militar, para sustentação de Goulart, em termos paralelos ao dispositivo sindical e popular, configurou para o velho problema uma nova moldura. A aceleração do processo político não correspondeu, porém, uma organização flexível e coesa, capaz de dar a Goulart o suporte que ele não encontrava na estrutura do Poder.

O Governo Castelo Branco incumbiu-se, com prioridade, de estabelecer uma nova ordenação econômica, e acreditou possível operar formalmente dentro da estrutura constitucional de 46. As eleições estaduais de outubro de 65, no entanto, comprovaram uma vez mais a impossibilidade do exercício do Poder, dentro da estrutura abalada. Repetiu-se então, contra o Marechal Castelo Branco, embora em outras circunstâncias e aparências novas, a mecânica de funcionamento inexorável: a 27 de outubro de 65 o Presidente da República foi praticamente deposto. O Ato Institucional n.º 2 eclipsou a Constituição de 46, os Partidos políticos foram extintos e o Governo não deteve mais o controle do processo político, conforme ficou patente no lance seguinte: a sucessão presidencial, antecipada sob a forma de desafio à sua liderança, seguiu curso autônomo e marginalizou o grupo dominante. Foi assim



que o Marechal Castelo Branco pôde assegurar a posse dos Governadores que tiveram sua eleição contestada e desincumbir-se da missão de estruturar o Poder para o sucessor feito à sua revelia.

Com a vigência da nova Constituição, não há qualquer dúvida, desde 15 de março: existe agora uma estrutura de Poder, para ser usada. Ao contrário da fase compreendida entre 1946 e 64, em que muito cedo se generalizou a convicção da impossibilidade de exercer o Poder, com os instrumentos constitucionais disponíveis, a nova Carta política encaminha o debate a seu respeito na direção oposta.

A classe política mostra-se inferiorizada e se sente sem oportunidade, no espaço confinado que o novo contrato lhe reserva. O problema maior é da oposição, que não dispõe de meios nem de segurança para aspirar ao Poder, mas diz respeito a toda a classe política, cujo acesso às possibilidades reais de influir e decidir ficou reduzido ao pequeno âmbito parlamentar.

As novas dimensões com que se fortaleceu o Executivo, dotado inclusive da faculdade de fazer leis, reforçado pela Lei de Segurança e pela Lei de Imprensa, demonstram que existe uma nova estrutura de Poder.

O grande problema político brasileiro passou agora a ser a utilização deste Poder, a fim de testar-se a sua viabilidade prática. Paralelamente à ocupação do Poder, deverá processar-se também a afirmação de lideranças, atraídas pelas possibilidades que o novo instrumental oferece a quem se dispuser a dele fazer uso competente e audacioso.



Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5/6/67

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 7
EMPREGOS	10
OPORT. E NEGÓCIOS	8
UTILIDADES DOMÉSTICAS	9

ZONA CENTRO

CENTRO
APARTAMENTO - Vendo - Rua General Carneiro 278 ap. 1002. Ver local. Inquilino notificado. Tratar tel. 36-7595 - Centro.
APARTAMENTO AMPLIO - De luxo, 2 por andar, vazio, ótimo preço. Vazio, sala grande, cozinha de inverno, 3 quartos, cozinha americana, despensa, área, varanda, banheiro social, quarto e banheiro de empregada. 8. das Graças n. 61, ap. 301 - Bairro Fátima - Tel. 32-3136.

APARTAMENTO NO ESTACIO - Vendo, magnífico, de frente, ótima acomodação. Entrega vazia. Tratar: 42-2198 e 48-7621.

APARTAMENTO - Vende-se vazio, R. Marinho, 207, Edif. C. M. Madi, apto. 204, c/ quarto, sala separada, cozinha, banheiro completo. Tratar Pcs. 13 Novembro, 38-A, 11-51, Azevedo, 27-3920 ou Av. R. Branco, 185 n. 2, 019, fone 32-5855. Alonzo - CRECI 745.

ACEITO PARA VENDER - Tenho cliente. Não cobra comissão. Corretor Reg. Método infalível. Tel. 22-5895 - Sr. Vieira. CRECI 1.012.

BAIRRO DE FÁTIMA - Vendo apartamento de 2 qts, sala, cozinha, v. do emp. área. Entrada NCR\$ 5.500,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 250,00. Ver na Av. N. S. da Fátima, 74 ap. 707. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na R. Constança Barbosa, 152 pr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261. - Mair.

FÁTIMA - Vendo e o ap. 801 da Rua Guilherme Marconi, 76, com posto de sala, quarto, banheiro e cozinha, alugado sem contrato. Ver no local o tratar na IMÓVIL LTDA, na Rua Vargas, 417-A, pr. 101/2 - Telefones: 43-8092 - CRECI 517.

FÁTIMA - Vendo junto a praça sala, 2 qts, desp. coz. NCR\$ 30 mil e combin. Tel. 42-7674 - 2a. feira pr. manhã.

FÁTIMA - Vendo ap. com qt. al. coz., varanda, frente à Praça, vazio, ótimo. Ver na Rua Guilherme Marconi, 95-404 - Mair, no local. Tratar pelo tel. 22-5507 - Loo - CRECI 70.

FÁTIMA - Apart. na Rua D. Sebastião Leme - Vende-se com 2 qts, 1 m. banh., com 1/2 c. empreg. - Informe 57-1660 de pois das 11 h.

FÁTIMA - Vende-se último apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada de NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

KAIC - KOSMOS - Centro - Frente ampla, 2 qts, sala, cozinha, v. do emp. área. Entrada NCR\$ 248 - Vende-se ap. 408 da sala e quarto (vazio). Preço NCR\$ 12.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

PRACA CRUZ VERMELHA - Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro - ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c/ WC, playground e GARAGEM. Todas as peças amplas, claras e de frente - Preço NCR\$ 11.130,00 - com uma única entrada de NCR\$ 400,00 e o saldo em mensais de NCR\$ 150,00 SEM JUROS - Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 - Inc. de IRMÃOS TORÓIS, LTDA. - Informações, diariamente, no local da obra entre 8 e 20 horas - RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, sl. 516, tel. 32-5353 - CRECI 1161.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

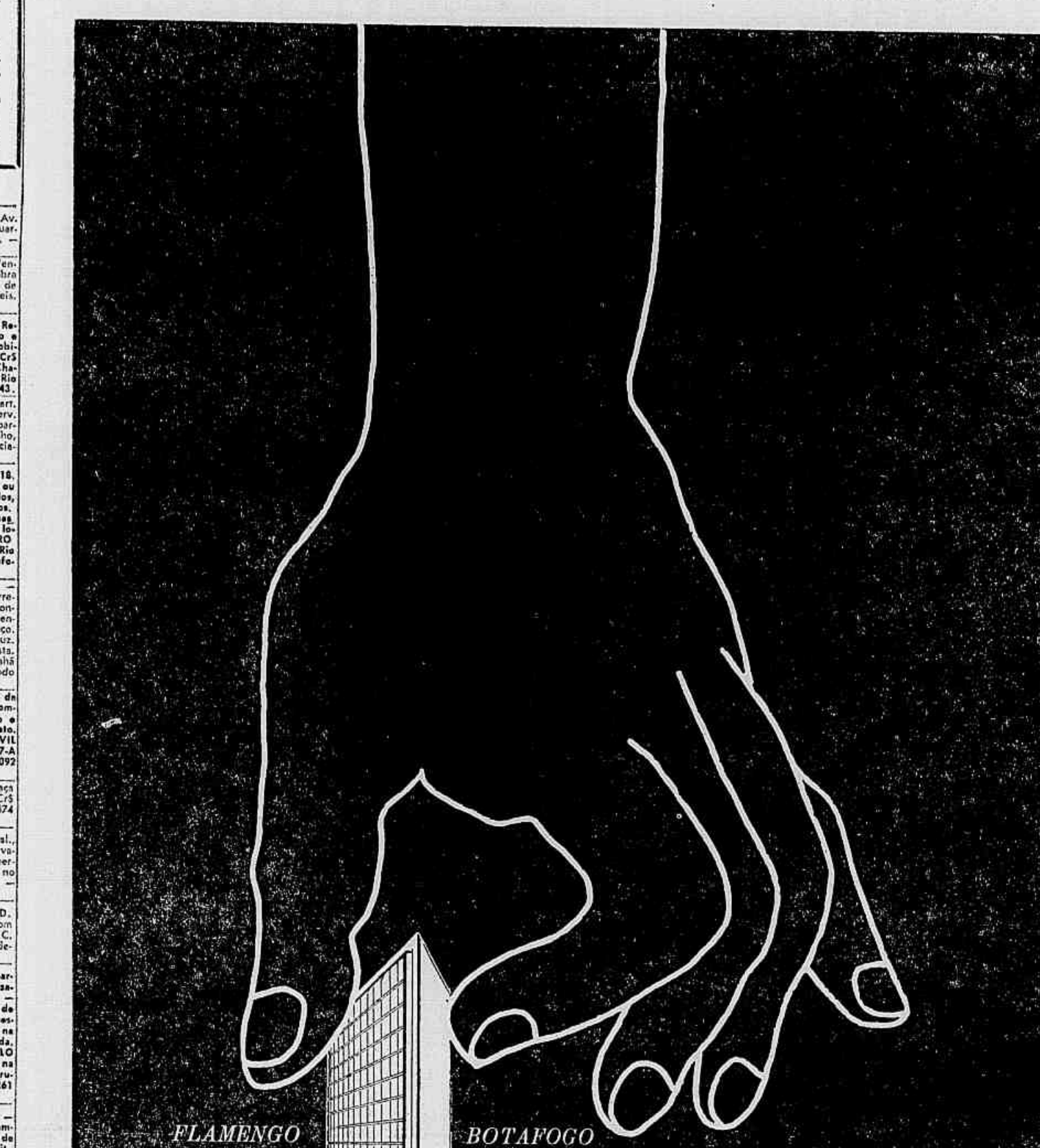
CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.

CENTRO - Vendo, vazio, 2 qts, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, vazio. Entrada NCR\$ 13.000,00 e o saldo em prestações de NCR\$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguiar, 404, ap. 101. Tratar em MELIO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 - Mair.



O LUGAR IDEAL PARA MORAR!

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82 - EM FRENTE À FERNANDO OSÓRIO

• residencial • valorizado • farta condução

SALA, 2 ou 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS, JARDIM E PLAYGROUND.

Cota de Terreno NCR\$ 4.000,00
Cota de Constr. NCR\$ 21.483,27
(já incluída subrogação)
Total. NCR\$ 25.483,27
Sinal desde NCR\$ 800,00
Mens. desde NCR\$ 198,00

Memorial de Incorporação Registrado no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, livro 8-T folha 147 sob o n.º 342.

Vendas JULIO BOGORICIN Creci 95

Av. Rio Branco, 166 - s/808 - Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

Ed. Av. Central - Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2798 e 32-3813

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

BOIAFOGO - Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 810 do bloco "B" da Rua São Clemente, 127, alugado, contrato vencido, constante de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Carmo, 9 - 11.º - Tels. 31-0314 e 31-2372 - CRECI 134.

[illegible][illegible]

BOLÍCAO - Aluga-se 1 esp., 2 qts., 1 sala e dependências na Rua Teixeira de Azevedo, 360, nº 197 - Alameda - Alagoinhas - PE. Interessados em saber mais detalhes, contactar o Sr. Camarão Leite, do nº 28, sala 4, comp. completa no prédio dos Correios.

BOBÓCINHA HERMES - Aluga-se, rec. 263 da R. Aurélio Valp. 55, c/ 2 qts., 2 quintas e dep. com garagem. Interessados em saber mais detalhes, contactar o Sr. Carmo, 6, gr. 1209, 31-3132 - Alagoa, 2600.

MADEIRA - Aluga-se, rec. 263 da R. Aurélio Valp. 55, c/ 2 qts., 2 quintas e dep. dependências - R. Dr. Passos, 7-1 - Chaves no 25 - Alagoa.

AUGAUGE - Aluga-se casa, própria para escola ou industrial. Rua AUGAUGE, 60, Jd. Industrial, de Dertel.

AUGAUGE-1 Apartamento o duas casas, tendo uma com dois quartos e banheiro. Rua Augusto Quinto, 234 - Pindamon.

AUGAUGE- R. Silva Ribeiro, 13, um prédio p/ comércio, chlobo, garagem, cozinha, sala, banheiro, depósito, cozinha, banh. dep., emp. Trar na Auxiliadora Predial S/A. Creci 12-17 H. Tel. 29-5507. Cor. Respo M. Guerra, Creci A.

MEIER - Aluga-se os qu. 30, 403 da Rua Aráridas Creia, 403, 2º andar, 100 metros quadrados, 14 loc. Aluguel Nacional, 200 mil taxa fixa. Ver localidade.

MEIER - Aluga-se ditimo ap. Salis, 2 qtt, área, dep. garagem. Chaves no local. Rua Teodoro de Faria, 180 - Tatuapé. Tratar Leandros Costa. Prest. n.º 290. Tel. 23-9325 - C.

MEIER - Aluga-se ap. 202, 2º andar, 100 metros quadrados, 14 loc. Aluguel Nacional, 200 mil taxa fixa. Ver localidade.

MEIER - Aluga-se apartamento, 2 qtt, dep. emp. etc. Chaves no local. Rua Teodoro de Faria, 180 - Tatuapé. Tratar Leandros Costa. Prest. n.º 290. Tel. 23-9325 - C.

BENITO RIBEIRO - Vendo casa
vezia, 2 quartos, sala, co-
zinha completa, terreno 125x40 ou troco
por outro terreno.
**Máier - Rua Cordeiros, 254 - Ver-
sado** - domingo das 9 às 16 h.

BANGU - Aluga-se casa nova de
2 qts., d. e depes. NGR. 200
vagas. Desconto em fcltas. Ver
no 178.

MEIR - Aluga-se la, por
305 Rua Dias da Cruz,
la, qz, depes, cianças,
fcltas, garagem, chaves e portão
for Louveiras do Pretório
nº 100.

MADEIRA - Aluga-se
casa na Rua Sanatório n.º
fundos. Chaves na local.
Rua Artista nº 161
Isabel.

MEIR - Todos os Santos
ou sap - três minutos do
centro.

[illegible][illegible]

Id	CASA - Alguém para família bem paga em tel. cit. ex. empola; para o casal, casa de 6 cômodos independente. Nya Joostein Samir, 56, Guedeloço. Chaves R. Marinho, 58, 907-0000.
Uso	corret. tel. 27-8656, das 9 às 12 horas, três dias.
gremio	CASADURA - Alguém para casar com uma mulher brasileira, ent. auto. Nya Irametari, 42, Chaves local.
Su-	casal e filho. Alguém na cidade de São Paulo, 48 anos, duas crianças, sala e cozinha. Informações no local.
ento	

Enfanti Cardozo, av. 204 -
Rua do Carmo, 67 -
Av. Pres. Vargas, 475, sala 907,
das 9 às 11 e das 14 às 16 ho-
ras.

CASIA 2 qts., sala e dorm., de-
cor. Bernardo n. 308 - Piateda
de Cris 150.800. Contrato de
compra e venda.

GASIA - Aluga-se Rua Dr.
Carnier, 54 cota 11, sala, 2 dormi-
tórios, cozinha, copa grande
e banheiro. Tratar pelo tel. 21-2972
12 horas. Tratar pessoalmente
CRECI 145.

SALHA Av. Salgado Filho
n.º 233 - Olinda.

MIRENTE - Aluga-se cozi-
nheiro, p. casa 1 tithos
quarto, sala, banheiro, garagem
Rua Joaquim Meirel, 88
Lins).

VAREJO 2 qts., varanda, sa-
la, sala, 2 qts., Varanda, sala
po. casa, dep. emp., garagem
Ver. das 13 h. Guguini
tel. 21-5386, de 13 às 15

HADUEREIA - Aluga-se
cozinha, sala, dep., banhe-
iro, quarto, sala, cozinha
Camp. 201 - Prox. à
Barragem. Frie condut.

[illegible]

horas, na Avenida Suburbana n.
8.936, np. 202.

CASAS e apartamentos, Alagoas
e Pernambuco. Moura, 173 e
304. Olinda, Trator local e
Sr. Bruno.

ENGENHO DE DENTRO - Alagoas
e Pernambuco. R. Adolfo Bergamini,
372. Sala, 2 chaves, dep. compl.
m. Chaves zelador após 12 h.

ENGENHO DE DENTRO - Alagoas
e Pernambuco. R. Adolfo Bergamini,
372. Sala, 2 chaves, banheiro so-
cietal compl. zeladora, arca com
ferramentas e dep. compl. m. Chaves
zelador após 12 h. Alagoas: NCR5
25.000. Ver Rua

na casa, 2 quartos, sac. e pen-
dências, entrada p. 12. Alagoas:
200.00 e taxas; na, 2 quartos, 1
banheiro, Trator Sr. Leopoldo.

MÉIER - R. D. Claudio
201 - ap. de 2 quartos e banheiro
com dep. compl. m. Chaves zelador
após 12 h. Alagoas: 12.000. Ver
Rua, a local, chaves, dep. compl.
m. Chaves zelador após 12 h. Alagoas:
12.000. Ver Rua, a local, chaves, dep.
compl. m. Chaves zelador após 12 h.

MADEIRA - Alagoas e Pernambuco.
C. e cozinha e banheiro com dep.
novo ou casal sem 12 h. Alagoas:
12.000. Ver Rua, a local, chaves, dep.
compl. m. Chaves zelador após 12 h.

Cheves no 2087 - Transar, Av. Almirante, 2087 - Curitiba, PR - Brasil - CECRE 654 - Tel. 22-8326.
 ENGENHO QUARTO, Cova Açuda, Curitiba, Rua Vitoriano de Santa Cruz, n. 53 - 49-2424.
 ENGENHO QUARTO - Alameda efrásio, 133 - Curitiba, Rua 9 de 13 horas, 24 de Maio, n. 919.
 ENGENHO QUARTO - 2ª cica, s. 100, completa, av. Almeida, 133, Av. Mal. RONDON, 2.727, ap. 101 (antiga Tel. Azuall)

[illegible]

Conjun-	ALGUMAS NOVO - 15 - trator	gas, trator no
Hormes.	102	parto
180	ENGENHO NOVO - Aluno casa	MEIRER - Aluga-se
700,00.	de sala, qrt., cozin., banh. Rua Vis-	na, Rua Piedra
180	cente de Itabatiuna 111, casa 120	120 an. 357 bloco B.
	Trator c. 2.	portefio. Trator -49 R\$
cento, com	ESTACÃO DO RIACHUELO	OLINDA - Aluga-se
e demais	Alugue-se várias covinhas e sa-	caso, de laiz, laiz
180	as. Pode lavar e cozinhar, e	cinza, banheiro, e
chaves e	partir de NC19 60,00, com depô-	quilo, 61ma masmo
forma	13, quadra Lima, 13, 13	Trator na Rua
180	e 161. Esta rua começa na Rua	Trator na Rua Salgado
	Vitor Meireles.	- Padaria com Sr.

ONA NORTE

[illegible][illegible]

<p>180 - - e demais ento com e de ma o Tora ave em essa Ru heves</p>	<p>conde de Itabaiana III, casa 1, Trat. c. 2. ESTÁGIO DO BACHUELO Alguns dos vários outros e sa- las. Pode lavar e cozinhar, partir de NCR\$ 60,00, com depoi- sitos, Trav. Carqueja Lima, 155 e 161. Esta rua começa na Rua Vitor Meireles.</p>	<p>do Rio Jacaré, Trat. 49 B; OLINDA - Alguns ne- ceiros, de laje, sala, cuzina, banheiro, e lagoa, 61ma mesor- da Rua Joaquim Ma- Teatr na Rua São João Padaria com Sr,</p>
--	--	---

ANALISTAS

Grande companhia americana, que deseja ampliar o seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS, com o objetivo de desenvolver o seu mercado de computadores eletrônicos e equipamentos correlatos, está procurando elementos de destaque. Os cargos disponíveis implicam em capacidade para analisar sistemas e métodos de terceiros, desenvolvendo aplicações para instalação e uso de sistemas eletrônicos e equipamentos correlatos para processamento e cômputo de dados. Os que se interessarem devem ter até 28 anos de idade — grande tirocinio — capacidade para aprender e concentrar-se. São necessários curso superior e prática em processamento de dados. Oferecemos amplas oportunidades para acesso a cargos executivos, de administração e gerência, de acordo com o potencial e desenvolvimento de cada um. Oferecemos também treinamento remunerado e orientação permanente — salário condizente com o nível do interessado. Solicitamos que dirijam carta, incluindo resumo de suas atividades e trabalho anteriores, à Caixa Postal 2196, ZC-00, Nesta. (P)

ADMISSÃO IMEDIATA

Importante Empresa Comercial necessita elementos para integrar suas equipes de:

- MOTORISTAS
- CARPINTEROS
- DACTILOGRAFOS

Apresentar-se na 2.ª-feira, com os documentos necessários à Rua Moraes e Vale, n.º 60, 1.º andar, Sr. EDILBERTO. (P)

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Importante indústria sediada na Zona Sul precisa com urgência de Contador, Auditor Interno, Calculistas e Datilógrafas.

O Contador e o Auditor devem possuir sólida experiência e bom conhecimento de inglês, idade entre 25 a 35 anos. Os demais elementos podem ser mais jovens, porém com comprovada experiência. E imprescindível que residam na Zona Sul. Boa Remuneração. Lugar de Futuro. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica. Cartas acompanhadas de curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 339. (P)

COMÉRCIO-FOTOGRAFIA

Para chefiar a Seção de Fotografia, com produtos renomados, procuramos pessoa dinâmica.

Exigimos experiência comercial de importação e venda, e domínio de inglês e português.

Favor endereçar ofertas com currículo, retrato, referências e pretensões à Caixa Postal 5061, ZC-21, — Rio de Janeiro — GB. (P)

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Importante firma industrial da Zona Sul precisa de 2 FARMACÊUTICOS QUÍMICOS, sendo um com sólida experiência na produção de produtos farmacêuticos. Idade entre 30 a 40 anos. E o outro com alguma experiência na fabricação de medicamentos. Idade entre 25 a 35 anos. Boa Remuneração. Lugares de futuro. Restaurante próprio. Assistência Médica. Semana de 5 dias. Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-23 338 para a portaria deste Jornal. (P)

GERENTE DE OFICINA

Indústria de máquinas leves em fase de expansão procura Gerente para Oficina, que reúna além de capacidade técnica comprovada, experiência em Administração de oficinas e programação de atendimento à clientela.

EXIGE:	OFERECE:
Nível: Técnico Industrial ou Eletromecânico ou Curso Equivalente.	Salário: compensador, compatível com o Cargo;
Experiência: 2 anos em cargo de Chefia.	Ambiente de trabalho: Bom; Possibilidades amplas de progresso.
Idade: até 35 anos.	

Cartas detalhando empregos anteriores, tempo nos Cargos, foto recente e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 265. (P)

VIAJANTES

Precisamos de oito profissionais competentes que conheçam os Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais. Ganhos superiores a NCr\$ 800,00 com todas as garantias trabalhistas e ajuda de custo.

EXIGIMOS:
ambição
idade até 36 anos
boa aparência

Os interessados deverão apresentar-se munidos da Carteira Profissional à Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (ao lado do Minist. da Guerra). — SR. CARLOS.
— NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE —

ELEMENTOS DE VENDAS AMBOS O SEXOS

OFERECEMOS

- 1 — Salário fixo NCr\$ 150,00 e alias comissões.
- 2 — Prêmios semanais e mensais.
- 3 — Curso Audio-Visual de Vendas.
- 4 — Ajuda de custo para carro.
- 5 — Consórcio de carro próprio.
- 6 — Assistência médico-hospitalar.
- 7 — Ótimo ambiente de trabalho.
- 8 — Orientação e assistência no trabalho.

EXIGIMOS:

- 1 — Tempo integral de trabalho.
- 2 — Instrução secundária, ginasial.
- 3 — Idade 23 a 35 anos.
- 4 — Experiência em vendas — dispensável.
- 5 — Ótima aparência.

OBS.: Dê-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.

Apresentar-se para entrevistas à Rua Manoel de Carvalho, 16 — 5.º andar, atrás do Teatro Municipal, das 8 às 17 horas, segunda-feira, dia 5.

INJEÇÃO DE PLÁSTICO

Precisamos de TÉCNICO qualificado para chefiar Setor de Injeção de Plástico.

É necessário o conhecimento da Montagem e Ajustagem de Molde, bem como da Regulagem e Operação de Máquina de Injeção.

Será dada preferência aos que estiverem familiarizados com Máquinas BATTENFELT.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

Engenheiro para trabalhar em serviços de Vendas.
Eletrotécnicos para trabalhar em serviços de regulagem.

Idade máxima para as funções: 30 anos

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho.
Sábados Livres.

NOTA:

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Nossa Senhora de Fátima, n.º 25 — Bairro de Fátima, de 2.ª a 6.ª-feira das 8 às 12 horas. (P)

VIGIAS

Precisamos admitir com urgência, elementos para a função acima, com os seguintes requisitos:

- A) BOA APRESENTAÇÃO
- B) EXPERIÊNCIA ANTERIOR NA FUNÇÃO
- C) EXPERIÊNCIA DE COMBATE A INCÊNDIO
- D) IDADE 30 A 45 ANOS

Os interessados serão atendidos na Avenida Automóvel Clube, 4346 — Acari, das 8 às 12 horas, a partir de segunda-feira. (P)

VENDEDORES TÉCNICOS

MÁQUINAS OPERATRIZES INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

OFERECEMOS: Fixo — Ajuda de custo — Comissões
Retirada mensal compensadora garantida.

EXIGIMOS: Conhecimentos profundos da matéria
Mínimo de 2 anos de prática no ramo.

Favor apresentar-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A.

AV. RIO BRANCO, 39 — 17.º ANDAR

Rio de Janeiro. (P)

GERENTE GERAL DE ESCRITÓRIO

Importante e conceituada Indústria Nacional, admite funcionário de alto gabarito para o cargo acima.

Indispensável possuir altos conhecimentos inerentes ao cargo. Idade entre 35 e 50 anos.

Os candidatos interessados favor dirigir CURRÍCULUM VITAE para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 234 (P)

NOVA BELEZA

A maior empresa Brasileira de cosméticos convida senhoras dinâmicas para um espetacular lançamento de produtos de beleza.

Nosso trabalho não é por meio de REVENDEDORAS. Estamos formando um corpo de PESQUISADORAS E RELAÇÕES PÚBLICAS para um empreendimento revolucionário no ramo.

Oferecemos além de ganhos excepcionais, cursos de treinamentos de entrevista, design, relações públicas, etc. com a atriz Celme Silva.

Esta é a SUA oportunidade de atingir a realização.

Acesso a cargos de chefia.

Exigimos: Dinamismo, força de vontade, objetividade.

Entrevistas de 5 e 6 à Av. Presidente Vargas, 590, conj. 2 004. (P)

OFICIAIS DE ACABAMENTO CHAPEADORES E SERRALHEIROS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15 146 — LUCAS.



S.A. WHITE MARTINS

INSTRUMENTISTA

Precisa-se de TÉCNICO com experiência em manutenção de instrumentos e sistemas de controle (pneumáticos e eletrônicos).

Experiência registrada em carteira profissional.

Os candidatos serão submetidos a entrevista e teste.

Apresentar-se na USINA DE OXIGÊNIO, localizada na Av. Brasil, 13.469, a partir das 8 horas. (P)

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel:

JARDINEIRO — com conhecimento de diversos tipos de plantas e experiência anterior de no mínimo 3 anos.

ELETRICISTA — com prática comprovada em firmas anteriores.

A Companhia oferece salários compensadores, restaurante no local, assistência médica e social, etc.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 22.155 — Dept.º Pessoal — munidos de documentos, no horário das 8:00 às 16:00 horas. (P)

TERRASSE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Precisamos de senhoras do mais alto gabarito para nosso quadro de contatos. Daremos preferência a quem tenha conhecimento de uma língua estrangeira. São indispensáveis fino trato, ótima apresentação, desembaraço social e idade mínima de 28 anos. Magnífica remuneração.

Marcar entrevista pessoalmente com D. Carmen — Av. Rio Branco, 156 — sala 2318.

Não se atenderá por telefone. (P)

TORNEIROS - MECÂNICO

TINTAS YPIRANGA S/A precisa de profissionais, com prática de ferramentas para Estamparia de Latas.

Salário a combinar.

Apresentar-se com documentos à rua Conde de Leopoldina, 701 — São Cristóvão.

— Venda-se sala, 2 d., banh.,
compl., e garagem.
— Maranhão, 784, s/ 805
— 0100 — CRECI 621.

— Vende-se sala e guar-
do, banheiro, kitchen e
área fechada. Está livre
— Rua General Roça —
n.º 12, Peñã, 408 - c/1, cha-
morteiro que informa. —
221, aceita caixa.

— Venda ap. 201 da Rua
76. De frente c/ salão,
2 varandas, dependên-
cia de empresa. Pre-
ço 1.200.000.

— Arrenda-se área terre-
m. 2 na Rua Conde Bon-
fretar c/ Amaro — Tel. 5

CONTADOR - Cr\$ 800,00, p...

RECEPCIONISTA -- 1/2 expediente até 25 anos, ótima aparência, boa letra e/ 250 entrevistas o testes na Av. 13 de Maio, 47, sala 1804.

cratario (a) executivo (a) ou
son de alta iniciativa bateri

BOY — Preciso de bom aparência, estudante, de 14 a 16 anos, acompanhado pelo responsável, no horário de 13 às 15 horas, na Rua do México, 148, sala 701 — 2.º. andar, 1.º. andar.

uma, experiente, nível g
para trabalhos em secre

princípios entre 16 e 26 anos de
ligado período de adaptação
treinamento e professores espe-
cializados o curso de ensino di-
rigido. Recepção, Dact., So-
creatório, Estenografia, Aux. Li-
cratório, Auxiliar de Contabilidade,
de, Port. Mat., Inglês, Informá-
ticas no Av. Pres. Vargas, 649
18.º Av. Copacabana, 690, 6.º
Cidade, 216, alô: Maria Freitas
42, alô: Conde de Bonfim, 375
alô: R. Dias da Cruz, 185, 2.º

01 m ilografías podrá aumentar posibilidades, estudiando

OFFICE BOY — Menor esperto —
Pago bem — Av. Gomes Freire
315, s/ 1007 — Atende 96 pa-
menha.

OFERECE-SE senhora morena d-
boa aparência com o primário
curso de dactilografia, para trabalho
em consultório médico, dentista
fichário ou balcão. Favor deixar
o endereço pelo tel. 49-0774
para Marlina.

Amazônia, 528. s/loja, Nova Iguaçu, Bar

PRECISA-SE de 3 moças maiores e 4 menores, na Rua Arquês Coelho, 440, al. 214 - Mader. Após 10 horas.

PRECISA-SE de duas moças para duas senhoras, na Rua Augustini Barbalho, 225, al. - Madureira.

PRECISA-SE de menor moador e Zona Sul c/ conhecimentos de

MOÇA menor ou maior,
e prefere com boa redacção ao

PRECISA-SE de moças de boa aparência para serviço fácil - Entrada vista com Claudemir na Av. Pres. Vargas, 417, s/ 1406, até às 12h.

RELAÇÕES PÚBLICAS - Precisa-se de moças e rapazes - Avenida Monsenhor Felix, 555, cobrado. Entrar.

RAPAZES mínimo 2.º grau, compeção robusta, quitas aeromilitar, docum. em ordem, boa aparência, serenos, cultos. Rapaz

OFERECE-SE máquina dactilográfica

SENHAS — Precisa para uma e suas fábricas situada em Caxias. E. do Rio — com condução própria: 1) correntista, bom dactilógrafo, 2) com noções de contabilidade, 3) auxiliar de escritório, dactilógrafo e com noções de contabilidade — Tratar na Rua Cambui, 780 — GE.

SENHOR APOSENTADO — Precisa de fina educação e boa apresentação para meio-expediente. R.

PRECISA-SE bom dactilografar
em entrevista dia 5 de ju

S DE INDÚSTRIA

COMPOSITOR — Preciso para rimbo, que saiba moldar e tirar na bochecha. Rua do Rosário n. 136, 1.º andar.

COMPOSITOR — Precisa-se. tipografia. Rua Palm Pamplo n.º 465.

COMPOSITOR tipográfico com

Cia. Cinematográfica. Da

COMPOSITOR — Precisa-se de compositor para trabalhar em tipografia. Tratar na Rua Vitorino José, nº 243, Jacaré. Pagar bem.

COMPOSITOR — Precisa-se de compositor para trabalhar em tipografia. Apresentar-se na Rua José dos Reis, nº 1973, Inhaúmas.

COMPOSITOR — Precisa-se de compositor competente para trabalhos comerciais — Av. Teixeira de Freitas, nº 100, 1º andar, Rio de Janeiro.

comissões de NCr\$ 10,00
no Ato Estrada de Port

COMPOSITORES — Tipografia p. clisa de um com bastante prática. Rua Sampaio Ferraz, 23-A — tácio de Sá.

CORTADORES — Precisa-se Gráfica Cervantes, na Rua João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

ENCADERNADORES —

MOÇAS E SENHORAS

ENCADERNAÇÃO — Precisa de um chefe para sua seção de encadernação. Exigem-se 5 a 6 de experiência no cargo. Cal para Este Jornal sob o número 16 604.

em geral precisa de bon-
doras, com muito fôlego.

GRÁFICA — Impressora para
quina duplo ofício de proto f
timido. Rua Fonseca Teles, 1
2.º andar. São Cristóvão.

GRÁFICA — Precisa-se imprimir
para máquina Brasil automática
Rua Matipó, 115. Tel. 49-7
— Jacaré.

GRÁFICA — Precisam-se com
siftores. Rua Matipó n.º 115
Jacaré.

— Engenho Novo, pela m
PRECISA-SE de mães pa

PRECISÃO — Precisa-se de
NCr\$ 150,00. Rua das Matru-
nidade, n.º 48 — 803. Tel. 42-3489.
Sr. Walter.

GRÁFICOS — Precisa-se de
pressores máquinas Miehle e
nerva. Av. Itacaré 385-B. Te-
léf. 87.

IMPRESSOR — Precisa-se de
máquina de corte e vinco-
la. Rua do Livramento, 87.

IMPRESSOR — Precisa-se de

33 anos, condução prop	
tica anterior e dois va	

IMPRESSOR — Precisa-se máquina Minerva, na Rua 111, n.º 711, Catumbi.

PRECISA-SE de Impressor máquina Mithel, na Rua Santos Rodrigues, 240.

PRECISA-SE impressor para máquina Minerva. Rua Santos Rodrigues, 249 — Estácio.

TIPOGRAFIA precisa Impressor para máquina Minerva para

DADE PRECISA-SE de vende

TIPOGRAFIA precisa de com-
tor, Rua Alexandre Mackenzie,
n.º 52.

TIPOGRAFIA precisa de corti-
na R. Laura de Araújo, 82/1.

TIPOGRAFIA — Precisa-se co-
sitor para serviços comerciais —
Rua Senador Pompeu, 30.

TIPOGRAFIA — Precisa de
impressor para máquina de

13	de	Nilo	RAPAZES MENORES -
----	----	------	-------------------

TIPOGRAFIA — Compositor e impressor para máquina Hildener — Preciso que sejam eficientes e que produzam. Rua Visconde Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor-paginador com prática em revistas, livros e trab. de ciclo. Rua Alexandre Mackenzie, n.º 74.

PRECISA-SE de um impr. Minerva e um compositor.

Eu- NCr\$ 650,00 - Rue B
Gouville 203

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Procure trabalhar primeiro para então pensar nos lucros. Para a vida amorosa deixe que o tempo trabalhe para você.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 9. Cor: violeta. Pedra: turquesa. Otimismo e boa disposição para resolver planos e assuntos da vida cotidiana.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 44. Cor: azul-escuro. Pedra: jacinto. Boa intuição para amizades com o sexo oposto, e idéias visando o futuro.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 69. Cor: roxa. Pedra: ametista. Novas esperanças poderão surgir em sua mente, renovando-lhe as forças capazes de ajudá-la a negócios e encaminhar planos para o futuro.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 10. Cor: marrom. Pedra: rubi. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 3. Cor: grená. Pedra: safira. Muito cuidado com os negócios, porque hoje você poderá ser enganado por pessoas aparentemente amigas. Muito bom para o amor.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 57. Cor: creme. Pedra: esmeralda. Muito bom para obter auxílios de pessoas do sexo oposto, e inovar métodos no local de trabalho.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 20. Cor: café. Pedra: ágata. Bom período para novos empreendimentos, muito bom para negócios imobiliários, e tragar planos com os entes queridos.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 60. Cor: musgo. Pedra: brilhante. Este é um dia que você deve levantar as mangas da camisa e trabalhar pois poderá tirar partido.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 28. Cor: todos os matizes do marrom. Pedra: granada. Muito bom para visitas a parentes e divertimentos com os familiares. Bom para tratar com pessoas de nacionalidade estrangeira.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 14. Cor: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Disposição original para as amizades, e intuitiva para os negócios em geral.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 81. Cor: alaranjado. Pedra: água-marinha. Despesas imprevistas poderão ocorrer durante este dia. Bom para o amor à primeira vista, com perspectivas de duração.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 67. Cor: todos os matizes do azul. Recebimentos de favores ou gentileza de pessoas amigas poderão ocorrer hoje. Atento. Muito bom para vida no lar.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBAS para esgoto, água, resfriamento, piscinas, resfriamento, etc. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

COMPRESSORES

COMPRESSOR PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

CAIXAS D'ÁGUA

CAIXA D'ÁGUA PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINA DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

Equipamentos industriais

VENDE-SE:
1 ponte rolante de 10 ton.
1 equipamento de solda elétrica com motor diesel, ambos próprios para oficina de Cia. de Terraplenagem. Telefonar para 30-9979. (P)

Equipamentos para oficina

1 bancada de teste eletrônico marca MV italiana (testa dínamo distribuidor, e motor de arranque com freio).
1 alinhador de direção marca BEAR americano.
1 balanceador de rodas marca BEAR americano.
1 teste de freio marca BENNETT, americano (dispensa experiências com o veículo).
TELEFONAR PARA: 30-9979 (P)

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P)

Perfis metálicos

Compram-se perfis de 10" x 4,5/8" e 6" x 6" em bom estado.
Ofertas para Sondotécnica. — Graça Aranha, 226 — 9.º andar.

Tipografias

Consertos e reformas das máquinas tipográficas em geral. — Compra e venda — Organização sem compromisso. Rua Conselheiro Zaccarias, 13, fone 43-8371. P/f Sr. Bosco.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINAS DE COSTURAS

MAQUINAS DE COSTURAS PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

Gerador

Vende-se um de 5 KVA, a diesel Diesel em perfeito estado e com todos os acessórios. — Ver em funcionamento à Rua Santo-Amor, 142-loja. Tel. 22-4637.

Retífica válvula

Vendo Black Decker, sem uso. NCR\$ 2.000. Tel. 32-1851.

Solda elétrica?

Só na Mecânica Amorim Recuperam-se engrenagens de todos os tipos, solda-se alumínio, antônio e radiadores. R. Machado Coelho, 26.

Tanque Inox

Usado, capacidade para 2.500 litros. Telefone: 43-7975 — 43-6354 — Gabriel.

Trator

EUCLID MOD. C-6 Equipado "O" hora. Vendo. Informações: Sr. Adhemar. Tel. 37-7666.

Vendem-se máquinas

Scrapers Garwood (D-7) NCR\$ 6.000,00.
2 Tratores Oliver 99, NCR\$ 8.000,00.
1 Trator Case 500, NCR\$ 6.000,00.
Trator na Rua Pirangi, 405 — Olaria — GB.

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-6651.

ATENCÃO

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

COMPRA-SE

COMPRA-SE máquina de escrever portátil, mesmo antigo. Pago hoje à vista. NCR\$ 800,00. — Sr. Alfredo.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

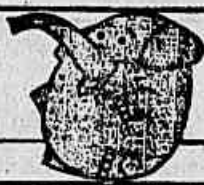
MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL 100 HP. Bom dia para assuntos de ordem política e realização de sonhos amorosos, pois os astros serão seu guia.

MAQUINA DE ESCRIVER

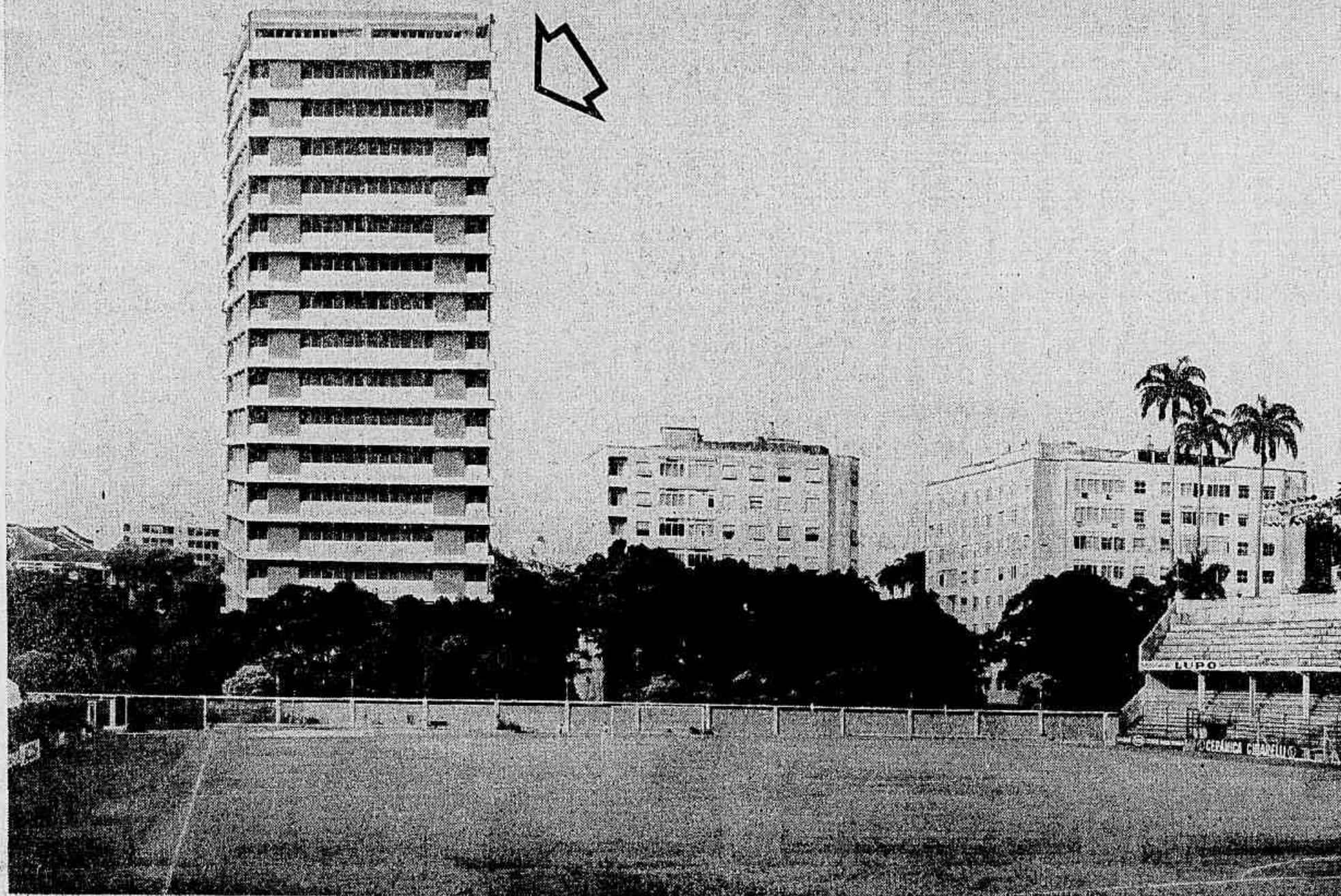
MAQUINA DE



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

UM PALÁCIO NAS LARANJEIRAS

Rua Pinheiro Machado, 99, em frente ao Fluminense



A surpresa que guardávamos para você.

Como cortesia, a Veplan Imobiliária e Gomes de Almeida, Fernandes, oferecem aos compradores do Ed. Velázquez a jóia correspondente à categoria de sócio contribuinte do Fluminense Football Club que você poderá usufruir antes mesmo do prédio concluído.

EDIFÍCIO



VELÁZQUEZ

Rua Pinheiro Machado, 99

APARTAMENTOS:

2 salas e 3 quartos

sala, living, 3 quartos (dois com armários embutidos), 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem (já incluída no preço do apartamento)

Preço:

Sinal..... NCr\$ **725,00**

mensalidades..... NCr\$ **347,68**

Cota de Terreno..... NCr\$ 7.660,00
Cota de Construção..... NCr\$ 34.788,00
Preço total do apartamento..... NCr\$ 42.428,00

2 salas e 2 quartos

sala, living, 2 quartos (um com armário embutido), área de serviço, dependências completas de empregada.

Preço:

Sinal..... NCr\$ **440,00**

mensalidades..... NCr\$ **231,24**

Cota de Terreno..... NCr\$ 4.480,00
Cota de Construção..... NCr\$ 23.124,00
Preço total do apartamento..... NCr\$ 27.604,00

PROJETO:

Pelo fato do terreno possuir 45m de testada por 65m de profundidade, (aproximadamente 3000m²), projetou-se o prédio em centro de terreno. Desta forma, apenas 1/4 da área foi ocupada, ficando o restante (2250m²) destinado a jardins e playground. Verdaderamente, pode-se dizer que o Ed. Velázquez é um prédio em centro de terreno ajardinado.

Com 18 pavimentos, o Ed. Velázquez possui todos os apartamentos e todas as peças de frente. O afastamento da rua (15 metros) e dos prédios contíguos (11 metros) assegura iluminação e ventilação perfeitas. Dois halls sociais privativos, completamente independentes separam os apartamentos de 3 quartos dos de 2 quartos. Com 10 pavimentos acima do gabarito da rua, descortina-se o mais belo panorama da região: em frente o Fluminense, o Palácio Guanabara, o Corcovado; aos fundos, a Baía de Guanabara.

ACABAMENTO:

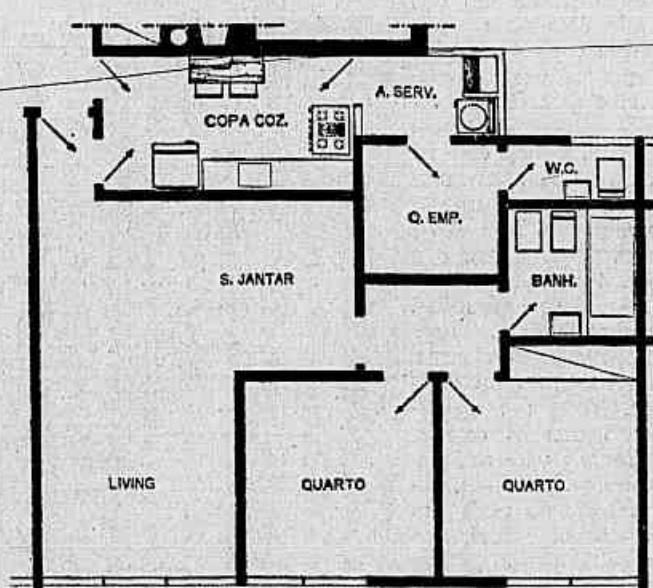
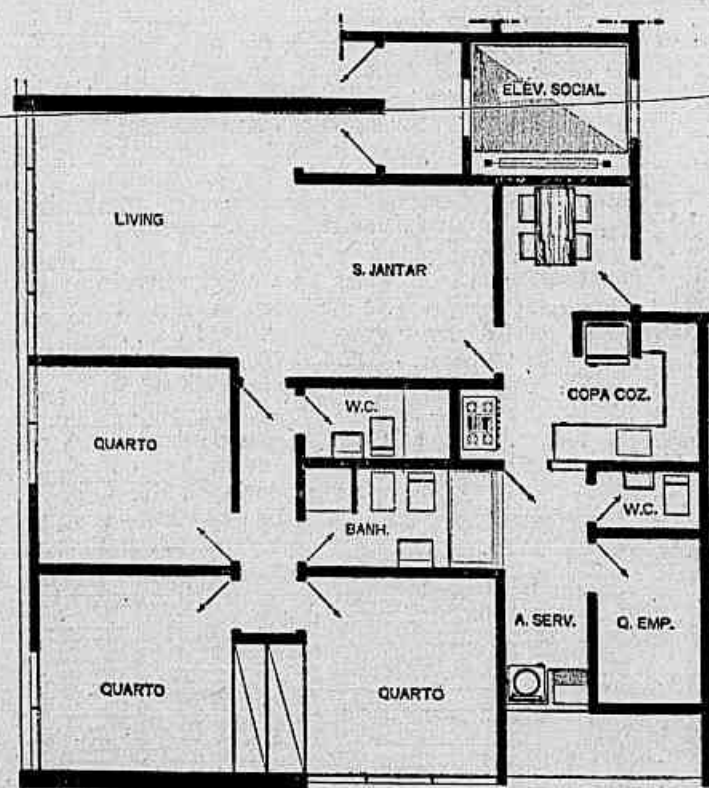
Como V. sabe, todos os prédios de Gomes de Almeida, Fernandes revestem-se de uma característica básica: excepcional acabamento, interno e externo.

Os halls sociais têm pisos e paredes de mármore branco e lambris de jacarandá. Os tetos são rebatidos a gesso e pintados a óleo. Esquadrias e portas de alumínio anodizado e cristal nacional ou Blindex. Elevadores Atlas ou Otis. Nos apartamentos, os banheiros sociais têm azulejos Klabin de cor combinando com louças brancas Celite "papoula". Metais Albion cromados. Copa e cozinha com azulejos brancos até o teto. Filtro Vênus. Os tetos dos banheiros sociais, da copa e cozinha são rebatidos a gesso e pintados a óleo. Todas as ferragens dos apartamentos são LaFont ou similares. Telefone interno ligando os apartamentos com a portaria.

LOCAL:

O Ed. Velázquez está situado na mais tradicional rua do bairro - Rua Pinheiro Machado, 99, bem em frente ao Fluminense Football Club. Transversal a ela está a rua das Laranjeiras (a 100 metros do Edifício) onde você poderá encontrar o mais farto comércio alimentício e a Praia de Botafogo (a 500 metros do Edifício) onde você encontra os melhores colégios, cinemas e variado comércio; mais adiante você tem a Praça São Salvador e o Largo do Machado com seu variado comércio e bons cinemas.

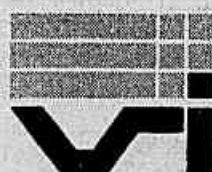
Na mesma rua você ainda encontra o Fluminense F.C. (com seu parque esportivo), o Palácio Guanabara com seus magníficos jardins (públicos), o Colégio Santa Úrsula e Colégio Sacré Coeur de Jesus.



Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Incorporação devidamente registrada no 9.º Ofício do Registro - Geral de Imóveis, às folhas 127 do livro 87, sob o n.º de ordem 340.



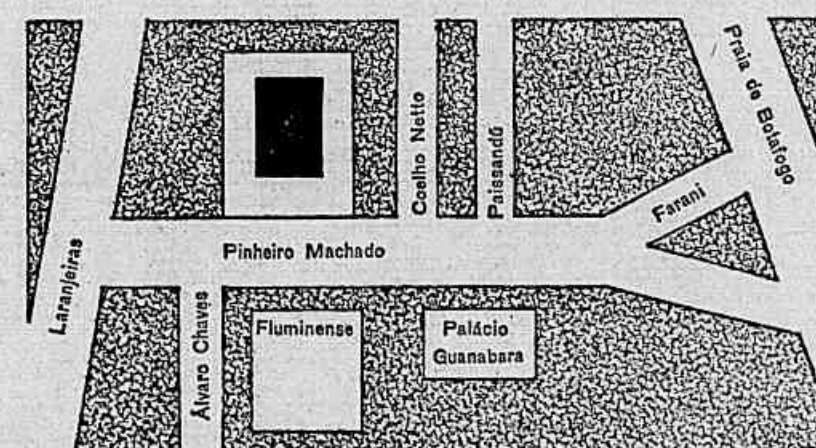
Planejamento, Projeto e Vendas

VEPLAN IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861
Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 65

Visite o local, diariamente das 9 às 22 horas.

Telefone do stand: 25-2738



Estacionamento no local

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO! SOMENTE 30 DIAS — Estamos liquidando todo o estoque de mobiliário, sala, quarto, estofados, sofás e peças avulsas em geral, COM DECONTO DE 30% — Uma ótima oportunidade para você comprar o artigo que necessita por preço realmente abaixo do custo. Mobiliário, estofados, sofás, etc., em geral, expostos e vendidos: Rua Barão de Mesquita, 702/704, Tel. 38-2283.

ATENÇÃO — Vende-se um sofá de uma cama de solteiro — Para do Flamengo, 402/509.

ATENÇÃO — Dormitório luxo Chippendale, mobiliado, vendendo: Avenida Aragoi, 612 — B. de Pina.

ANTIGUIDADE — Vendo candelabro de prata em perfeito estado, tendo 75 grs. — Tel. 37-8751.

ANTIGUIDADES — Vendo lindas gramofones RCA de corneia, funcionando, com 12" de diâmetro, com 50.000, 100.000, 200.000, 300.000, 400.000, 500.000, 600.000, 700.000, 800.000, 900.000, 1.000.000, 1.500.000, 2.000.000, 3.000.000, 4.000.000, 5.000.000, 6.000.000, 7.000.000, 8.000.000, 9.000.000, 10.000.000, 11.000.000, 12.000.000, 13.000.000, 14.000.000, 15.000.000, 16.000.000, 17.000.000, 18.000.000, 19.000.000, 20.000.000, 21.000.000, 22.000.000, 23.000.000, 24.000.000, 25.000.000, 26.000.000, 27.000.000, 28.000.000, 29.000.000, 30.000.000, 31.000.000, 32.000.000, 33.000.000, 34.000.000, 35.000.000, 36.000.000, 37.000.000, 38.000.000, 39.000.000, 40.000.000, 41.000.000, 42.000.000, 43.000.000, 44.000.000, 45.000.000, 46.000.000, 47.000.000, 48.000.000, 49.000.000, 50.000.000, 51.000.000, 52.000.000, 53.000.000, 54.000.000, 55.000.000, 56.000.000, 57.000.000, 58.000.000, 59.000.000, 60.000.000, 61.000.000, 62.000.000, 63.000.000, 64.000.000, 65.000.000, 66.000.000, 67.000.000, 68.000.000, 69.000.000, 70.000.000, 71.000.000, 72.000.000, 73.000.000, 74.000.000, 75.000.000, 76.000.000, 77.000.000, 78.000.000, 79.000.000, 80.000.000, 81.000.000, 82.000.000, 83.000.000, 84.000.000, 85.000.000, 86.000.000, 87.000.000, 88.000.000, 89.000.000, 90.000.000, 91.000.000, 92.000.000, 93.000.000, 94.000.000, 95.000.000, 96.000.000, 97.000.000, 98.000.000, 99.000.000, 100.000.000, 101.000.000, 102.000.000, 103.000.000, 104.000.000, 105.000.000, 106.000.000, 107.000.000, 108.000.000, 109.000.000, 110.000.000, 111.000.000, 112.000.000, 113.000.000, 114.000.000, 115.000.000, 116.000.000, 117.000.000, 118.000.000, 119.000.000, 120.000.000, 121.000.000, 122.000.000, 123.000.000, 124.000.000, 125.000.000, 126.000.000, 127.000.000, 128.000.000, 129.000.000, 130.000.000, 131.000.000, 132.000.000, 133.000.000, 134.000.000, 135.000.000, 136.000.000, 137.000.000, 138.000.000, 139.000.000, 140.000.000, 141.000.000, 142.000.000, 143.000.000, 144.000.000, 145.000.000, 146.000.000, 147.000.000, 148.000.000, 149.000.000, 150.000.000, 151.000.000, 152.000.000, 153.000.000, 154.000.000, 155.000.000, 156.000.000, 157.000.000, 158.000.000, 159.000.000, 160.000.000, 161.000.000, 162.000.000, 163.000.000, 164.000.000, 165.000.000, 166.000.000, 167.000.000, 168.000.000, 169.000.000, 170.000.000, 171.000.000, 172.000.000, 173.000.000, 174.000.000, 175.000.000, 176.000.000, 177.000.000, 178.000.000, 179.000.000, 180.000.000, 181.000.000, 182.000.000, 183.000.000, 184.000.000, 185.000.000, 186.000.000, 187.000.000, 188.000.000, 189.000.000, 190.000.000, 191.000.000, 192.000.000, 193.000.000, 194.000.000, 195.000.000, 196.000.000, 197.000.000, 198.000.000, 199.000.000, 200.000.000, 201.000.000, 202.000.000, 203.000.000, 204.000.000, 205.000.000, 206.000.000, 207.000.000, 208.000.000, 209.000.000, 210.000.000, 211.000.000, 212.000.000, 213.000.000, 214.000.000, 215.000.000, 216.000.000, 217.000.000, 218.000.000, 219.000.000, 220.000.000, 221.000.000, 222.000.000, 223.000.000, 224.000.000, 225.000.000, 226.000.000, 227.000.000, 228.000.000, 229.000.000, 230.000.000, 231.000.000, 232.000.000, 233.000.000, 234.000.000, 235.000.000, 236.000.000, 237.000.000, 238.000.000, 239.000.000, 240.000.000, 241.000.000, 242.000.000, 243.000.000, 244.000.000, 245.000.000, 246.000.000, 247.000.000, 248.000.000, 249.000.000, 250.000.000, 251.000.000, 252.000.000, 253.000.000, 254.000.000, 255.000.000, 256.000.000, 257.000.000, 258.000.000, 259.000.000, 260.000.000, 261.000.000, 262.000.000, 263.000.000, 264.000.000, 265.000.000, 266.000.000, 267.000.000, 268.000.000, 269.000.000, 270.000.000, 271.000.000, 272.000.000, 273.000.000, 274.000.000, 275.000.000, 276.000.000, 277.000.000, 278.000.000, 279.000.000, 280.000.000, 281.000.000, 282.000.000, 283.000.000, 284.000.000, 285.000.000, 286.000.000, 287.000.000, 288.000.000, 289.000.000, 290.000.000, 291.000.000, 292.000.000, 293.000.000, 294.000.000, 295.000.000, 296.000.000, 297.000.000, 298.000.000, 299.000.000, 300.000.000, 301.000.000, 302.000.000, 303.000.000, 304.000.000, 305.000.000, 306.000.000, 307.000.000, 308.000.000, 309.000.000, 310.000.000, 311.000.000, 312.000.000, 313.000.000, 314.000.000, 315.000.000, 316.000.000, 317.000.000, 318.000.000, 319.000.000, 320.000.000, 321.000.000, 322.000.000, 323.000.000, 324.000.000, 325.000.000, 326.000.000, 327.000.000, 328.000.000, 329.000.000, 330.000.000, 331.000.000, 332.000.000, 333.000.000, 334.000.000, 335.000.000, 336.000.000, 337.000.000, 338.000.000, 339.000.000, 340.000.000, 341.000.000, 342.000.000, 343.000.000, 344.000.000, 345.000.000, 346.000.000, 347.000.000, 348.000.000, 349.000.000, 350.000.000, 351.000.000, 352.000.000, 353.000.000, 354.000.000, 355.000.000, 356.000.000, 357.000.000, 358.000.000, 359.000.000, 360.000.000, 361.000.000, 362.000.000, 363.000.000, 364.000.000, 365.000.000, 366.000.000, 367.000.000, 368.000.000, 369.000.000, 370.000.000, 371.000.000, 372.000.000, 373.000.000, 374.000.000, 375.000.000, 376.000.000, 377.000.000, 378.000.000, 379.000.000, 380.000.000, 381.000.000, 382.000.000, 383.000.000, 384.000.000, 385.000.000, 386.000.000, 387.000.000, 388.000.000, 389.000.000, 390.000.000, 391.000.000, 392.000.000, 393.000.000, 394.000.000, 395.000.000, 396.000.000, 397.000.000, 398.000.000, 399.000.000, 400.000.000, 401.000.000, 402.000.000, 403.000.000, 404.000.000, 405.000.000, 406.000.000, 407.000.000, 408.000.000, 409.000.000, 410.000.000, 411.000.000, 412.000.000, 413.000.000, 414.000.000, 415.000.000, 416.000.000, 417.000.000, 418.000.000, 419.000.000, 420.000.000, 421.000.000, 422.000.000, 423.000.000, 424.000.000, 425.000.000, 426.000.000, 427.000.000, 428.000.000, 429.000.000, 430.000.000, 431.000.000, 432.000.000, 433.000.000, 434.000.000, 435.000.000, 436.000.000, 437.000.000, 438.000.000, 439.000.000, 440.000.000, 441.000.000, 442.000.000, 443.000.000, 444.000.000, 445.000.000, 446.000.000, 447.000.000, 448.000.000, 449.000.000, 450.000.000, 451.000.000, 452.000.000, 453.000.000, 454.000.000, 455.000.000, 456.000.000, 457.000.000, 458.000.000, 459.000.000, 460.000.000, 461.000.000, 462.000.000, 463.000.000, 464.000.000, 465.000.000, 466.000.000, 467.000.000, 468.000.000, 469.000.000, 470.000.000, 471.000.000, 472.000.000, 473.000.000, 474.000.000, 475.000.000, 476.000.000, 477.000.000, 478.000.000, 479.000.000, 480.000.000, 481.000.000, 482.000.000, 483.000.000, 484.000.000, 485.000.000, 486.000.000, 487.000.000, 488.000.000, 489.000.000, 490.000.000, 491.000.000, 492.000.000, 493.000.000, 494.000.000, 495.000.000, 496.000.000, 497.000.000, 498.000.000, 499.000.000, 500.000.000, 501.000.000, 502.000.000, 503.000.000, 504.000.000, 505.000.000, 506.000.000, 507.000.000, 508.000.000, 509.000.000, 510.000.000, 511.000.000, 512.000.000, 513.000.000, 514.000.000, 515.000.000, 516.000.000, 517.000.000, 518.000.000, 519.000.000, 520.000.000, 521.000.000, 522.000.000, 523.000.000, 524.000.000, 525.000.000, 526.000.000, 527.000.000, 528.000.000, 529.000.000, 530.000.000, 531.000.000, 532.000.000, 533.000.000, 534.000.000, 535.000.000, 536.000.000, 537.000.000, 538.000.000, 539.000.000, 540.000.000, 541.000.000, 542.000.000, 543.000.000, 544.000.000, 545.000.000, 546.000.000, 547.000.000, 548.000.000, 549.000.000, 550.000.000, 551.000.000, 552.000.000, 553.000.000, 554.000.000, 555.000.000, 556.000.000, 557.000.000, 558.000.000, 559.000.000, 560.000.000, 561.000.000, 562.000.000, 563.000.000, 564.000.000, 565.000.000, 566.000.000, 567.000.000, 568.000.000, 569.000.000, 570.000.000, 571.000.000, 572.000.000, 573.000.000, 574.000.000, 575.000.000, 576.000.000, 577.000.000, 578.000.000, 579.000.000, 580.000.000, 581.000.000, 582.000.000, 583.000.000, 584.000.000, 585.000.000, 586.000.000, 587.000.000, 588.000.000, 589.000.000, 590.000.000, 591.000.000, 592.000.000, 593.000.000, 594.000.000, 595.000.000, 596.000.000, 597.000.000, 598.000.000, 599.000.000, 600.000.000, 601.000.000, 602.000.000, 603.000.000, 604.000.000, 605.000.000, 606.000.000, 607.000.000, 608.000.000, 609.000.000, 610.000.000, 611.000.000, 612.000.000, 613.000.000, 614.000.000, 615.000.000, 616.000.000, 617.000.000, 618.000.000, 619.000.000, 620.000.000, 621.000.000, 622.000.000, 623.000.000, 624.000.000, 625.000.000, 626.000.000, 627.000.000, 628.000.000, 629.000.000, 630.000.000, 631.000.000, 632.000.000, 633.000.000, 634.000.000, 635.000.000, 636.000.000, 637.000.000, 638.000.000, 639.000.000, 640.000.000, 641.000.000, 642.000.000, 643.000.000, 644.000.000, 645.000.000, 646.000.000, 647.000.000, 648.000.000, 649.000.000, 650.000.000, 651.000.000, 652.000.000, 653.000.000, 654.000.000, 655.000.000, 656.000.000, 657.000.000, 658.000.000, 659.000.000, 660.000.000, 661.000.000, 662.000.000, 663.000.000, 664.000.000, 665.000.000, 666.000.000, 667.000.000, 668.000.000, 669.000.000, 670.000.000, 671.000.000, 672.000.000, 673.000.000, 674.000.000, 675.000.000, 676.000.000, 677.000.000, 678.000.000, 679.000.000, 680.000.000, 681.000.000, 682.000.000, 683.000.000, 684.000.000, 685.000.000, 686.000.000, 687.000.000, 688.000.000, 689.000.000, 690.000.000, 691.000.000, 692.000.000, 693.000.000, 694.000.000, 695.000.000, 696.000.000, 697.000.000, 698.000.000, 699.000.000, 700.000.000, 701.000.000, 702.000.000, 703.000.000, 704.000.000, 705.000.000, 706.000.000, 707.000.000, 708.000.000, 709.000.000, 710.000.000, 711.000.000, 712.000.000, 713.000.000, 714.000.000, 715.000.000, 716.000.000, 717.000.000, 718.000.000, 719.000.000, 720.000.000, 721.000.000, 722.000.000, 723.000.000, 724.000.000, 725.000.000, 726.000.000, 727.000.000, 728.000.000, 729.000.000, 730.000.000, 731.000.000, 732.000.000, 733.000.000, 734.000.000, 735.000.000, 736.000.000, 737.000.000, 738.000.000, 739.000.000, 740.000.000, 741.000.000, 742.000.000, 743.000.000, 744.000.000, 745.000.000, 746.000.000, 747.000.000, 748.000.000, 749.000.000, 750.000.000, 751.000.000, 752.000.000, 753.000.000, 754.000.000, 755.000.000, 756.000.000, 757.000.000, 758.000.000, 759.000.000, 760.000.000, 761.000.000, 762.000.000, 763.000.000, 764.000.000, 765.000.000, 766.000.000, 767.000.000, 768.000.000, 769.000.000, 770.000.000, 771.000.000, 772.000.000, 773.000.000, 774.000.000, 775.000.000, 776.000.000, 777.000.000, 778.000.000, 779.000.000, 780.000.000, 781.000.000, 782.000.000, 783.000.000, 784.000.000, 785.000.000, 786.000.000, 787.000.000, 788.000.000, 789.000.000, 790.000.000, 791.000.000, 792.000.000, 793.000.000, 794.000.000, 795.000.000, 796.000.000, 797.000.000, 798.000.000, 799.000.000, 800.000.000, 801.000.000, 802.000.000, 803.000.000, 804.000.000, 805.000.000, 806.000.000, 807.000.000, 808.000.000, 809.000.000, 810.000.000, 811.000.000, 812.000.000, 813.000.000, 814.000.000, 815.000.000, 816.000.000, 817.000.000, 818.000.000, 819.000.000, 820.000.000, 821.000.000, 822.000.000, 823.000.000, 824.000.000, 825.000.000, 826.000.000, 827.000.000, 828.000.000, 829.000.000, 830.000.000, 831.000.000, 832.000.000, 833.000.000, 834.000.000, 835.000.000, 836.000.000, 837.000.000, 838.000.000, 839.000.000, 840.000.000, 841.000.000, 842.000.000, 843.000.000, 844.000.000, 845.000.000, 846.000.000, 847.000.000, 848.000.000, 849.000.000, 850.000.000, 851.000.000, 852.000.000, 853.000.000, 854.000.000, 855.000.000, 856.000.000, 857.000.000, 858.000.000, 859.000.000, 860.000.000, 861.000.000, 862.000.000, 863.000.000, 864.000.000, 865.000.000, 866.000.000, 867.000.000, 868.000.000, 869.000.000, 870.000.000, 871.000.000, 872.000.000, 873.000.000, 874.000.000, 875.000.000, 876.000.000, 877.000.000, 878.000.000, 879.000.000, 880.000.000, 881.000.000, 882.000.000, 883.000.000, 884.000.000, 885.000.000, 886.000.000, 887.000.000, 888.000.000, 889.000.000, 890.000.000, 891.000.000, 892.000.000, 893.000.000, 894.000.000, 895.000.000, 896.000.000, 897.000.000, 898.000.000, 899.000.000, 900.000.000, 901.000.000, 902.000.000, 903.000.000, 904.000.000, 905.000.000, 906.000.000, 907.000.000, 908.000.000, 909.000.000, 910.000.000, 911.000.000, 91

Sócio NCr\$ 20.000

Indústria de produtos alimentícios de comércio nacional inesgotável, aceita sócio para ampliar produção e poder atender às vendas, boa reafirmação e ótima margem de lucros.

ÉPA - Fáb.: Av. Nelson Cardoso, 995, Jacarepaguá. Esc.: R. México, 70, s. 1103. - Tel. 42-3355. (P)

Leilão Judicial Centro

Epólio de Salvador Signorelli
DUAS CADEIRAS PERPÉTUAS DO MARACANÃ - UM RELÓGIO E UM ANEL

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, terça-feira, 6 de junho de 1967, às 14,00 horas, em seus escritórios, a Av. Erasmo Braga, 64, gr. 205-6 (entrada pela Travessa do Paço, 23). Mais inf. tel. 31-2444. (P)

Srs. Empresários

DE 50 A 500 MIL
CRUZEIROS NOVOS

Em regime de financiamentos, fazemos descontos de duplicatas. Guarda-se sigilo. Entrevistas Sr. Jesus. 42-4556 e 52-5911.

Leilões**Leilão Judicial**

Epólio de Salvador Signorelli
APARTAMENTO N. 103 - RUA CARMO NETO, 224

Sala, quarto, banheiro e cozinha

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 5 de junho de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444. (P)

AMANHÃ**Leilão - Laranjeiras**

Rua Presidente Carlos de Campos, 81 (em frente à Rua Marquês de Pinedo).

O JULIO, autorizado pelo Sr. Dr. Romano Cattapan e outros comitentes, venderá em leilão no dia 5 do corrente, às 21 horas, no palacete acima, todo o mobiliário que o guarnece; lindas jóias de ouro e platina com brilhantes; prataria em geral, portuguesa, inglesa, russa, francesa e de outras procedências; lindas galerias de quadros dos mais notáveis pintores nacionais e estrangeiros; tapetes persas e outros; finíssimos cristais boêmios, S. Luiz e Bohemia; finas porcelanas sendo aparelhos de jantar, chá e café de procedências estrangeiras; diversos móveis de jacarandá de estilos vários, papelerias e cômodas filandadas; lustres de cristal murano antigo e do bronze e cristal; televisão, rádio, vitrola, geladeira, máquina de lavar, enceradeira, aspirador e tudo que constará no catálogo do J. do Comércio será vendido ao correr do martelo do JULIO, em exposição hoje, das 16 às 22 horas. Inf. 36-0042, 36-5608 e 22-8880. (P)

COPACABANA**Leilão Judicial**

APARTAMENTO N.º 401
RUA BOLIVAR, 173

DE FRENTE - UM POR ANDAR - SERÁ ENTREGUE VAZIO - 190 M2 - PODE SER VISTO, HOJE, DAS 9 ÀS 16 HORAS

Hall, sala, sala, 4 quartos, 2 banh. sociais, copa, coz., área, dep. emp. c/ 2 quartos, armários embutidos e uma vaga na garagem.

AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de junho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111. (P)

COPACABANA**Leilão Judicial**

Epólio Jorge Lyra de Souza Lemos
APARTAMENTO N.º 64

RUA JOAQUIM NABUCO, 43

Grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiros de empregados, área com tanque e garagem.

LEMO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 5 de junho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-4057. (P)

Objetos de arte para leilão

Com leilão de OBJETOS DE ARTE, de alto luxo, a ser realizado, brevemente, no Flamengo, à Rua Paissandu.

LEILOEIRO FERNANDO MELLO ainda está recebendo algumas poucas peças para completar a decoração do mesmo, mediante prévia avaliação.

Rua da Quitanda, 62, 4.º andar
Tel.: 42-8205 - Sr. Vasconcelos (P)

PRAÇA DA BANDEIRA**Leilão Judicial**

DUAS LOJAS
Rua do Matoso, números 48 e 56

Em terreno de 5,20x30,80 e, a outra, de 7,10x27,90

DOIS PREDIÇOS ASSOBRADADOS - TRAVESSA SOLEDADE N.ºs 21 e 23

Poderão ser vendidos juntos ou separadamente - Em terreno de 11x61

LEMO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda e terça-feiras, dias 19 e 20 de junho de 1967, respectivamente, às 16 horas, nos locais. Mais inf. tel. 22-4057. (P)

FEIRA DOS PARAFUSOS

Parafusos e similares. Auto-atarrachantes, auto-motivos, industriais, para madeira (em ferro e latão) e niquelados.

TODOS OS TIPOS E MEDIDAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA A INDÚSTRIA

Orçamento s/compromisso
Rua Carlos Sampaio, 39
Tel.: 42-4757

Buffet Rio

Organizamos serviços para festas de casamentos, aniversários, batizados, coquetéis etc. Organismos sem compromisso pelo Tel. 30-3646 ou Rua Urano, 357. Bonsucesso. Com o Sr. José Miguel.

Buffet Palace

Orçamento para 100 pessoas, Cr\$ 450.000. Jantar americano, 4 pernis, 2 perus, 10 kg maionese, e farofa ou prato de verão. Arco-iris 200, bombocado de bacalhau 150, croquete de camarão 150, camarão à Doré 200, croquete Palace 200, churrasco 300, empadão 100, enroladinho de carne 200, filé de peixe à milanesa 200, impressado carilados 200, pastéis 200, pastéis risoles 150, pizza 200, salch. à milanesa 200, sanduíches 200, salch. valencianos 150, 96 guaranês, 5 caixas de coca, 48 tónicas, 24 água Cristal, 2 martini, coq. Alexandre 2, Gin 3, Rum 2, Champanha 6, 3 garçons, 3 copeiros, completo material para servir. Joaquim. Rua Sabaúna, 16 - 30-6459.

Como acertar na loteria

Você acertará facilmente em qualquer loteria, corridas de cavalos e jogos de qualquer espécie, se dispuser de um maravilhoso segredo. Peça grátis, pelo correio, seu magnífico livreto. Maço NCr\$ 0,20 em selos (trocados em 0,05). Expeditora Progresso - Caixa Postal 1438 - ZC-00 - Rio de Janeiro - GB.

Empresa de transportes

Vende-se o poder acionário, ou admite-se sócio com capital para tomar parte ativa no negócio. Trata-se de grande empresa de transportes de cargas, dispendo de frota própria e com diversas filiais. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 440. (P)

Toalhas plásticas**"Rendarte"**

A maior fábrica do Brasil de toalhas rendadas em plástico iniciou o ano com aumento de preços e com lançamento de modelos novos. Trata-se de artigo de largo consumo popular e de maior aceitação. Descontos especiais para Revendedores com margem de lucro superior a 100%. Envie Cr\$ 5.000 em Vale Postal ou Cheque visado e receberá mostruário com 27 peças, catálogo e lista de preços. Para maiores esclarecimentos escreva para RENDARTE S.A. - INDÚSTRIA DE TOALHAS PLÁSTICAS - Praça de São Paulo, 21, 3.º andar - Conj. 312 - SÃO PAULO. (P)

Confeitaria

MANON OUVIEDO LIDA.
Serviços completos de buffet, casamentos, aniversários, cocktail, CREDI-FESTAS MANON, c/ entrada e do salão em 5 pagamentos, c/ antecedência de 10 dias. Peça orçamento s/ compromisso, c/ Sr. Perez, Rua do Ouvidor, 189 - 1.º - Tel. 23-8647.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

Abatedouro

Vende-se instalações em Bonsucesso, área de 400 m2. Por Rua João da Magalhães, 28. Tel. 42-2737 - Sr. Albino.

MEDICOS

PRECISAMOS para clínica Rua 1.ª de Padilha, 465, ap. 201 - Eng. Dantes.

MASSAGISTA - Reg. no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, Atende-se a domicílio, Rua Nômia Nunes n.º 919 ap. 201 - Olaria.

MASSAGISTA DIPLOMADA - Atende a domicílio, estética e terapêutica. Tel. 57-4833. Níma. Romão.

PINTURAS E REFORMAS. Não deixe de verificar nossos preços. Orçamento grátis. Tel. 49-2242 - Sr. Gomes.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

PINTURAS e reformas de prédios, modificações de cômodos, com especialidade em ornamentos e pinturas de móveis, dourados, decapê e outros gêneros decorativos. Sr. Bispo. Tel. 48-2315.

Embarque

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

Emcomenda para Portugal, Espanha, Itália, etc. Inf. Tel. 28-0363. D. Glória.

EMPREGO DOMÉSTICOS

**AMAS — ARRUMAD.
E COPEIRAS**

[illegible]

PRECISO BABA - João Lira, 205, ap. 301.
PRECISO de empregada doméstica - Rua São Sotomaior, 63 - Tel. 25-8972.
PRECISA-SE de cozinheira - arrumadeira, pratica e referências. Tratar na Rua Barão da Torre n.º 100 - Tel. 25-8972.
PRECISA-SE de cozinheiro na Rua Toneleros n.º 146 - ap. 202.
PRECISA-SE de empregada idônea que saiba cozinhar bem e fazer serviços domésticos. Indicação para família em Petropolis. Faça-se café, comida e pães - bem - Se n.º 35, alfoja 210 - Posto 6 Copacabana. Pedem-se referências.
PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, cozinheira, prática, referências. Paga-se bem. Ronaldo de Faria, 63 - Tel. 25-8972.
PRECISA-SE moço clara, boa aparência até 25 anos. Para todo serviço. Senhora estrangeira. Rua do Carmo, 63 - Tel. 25-8972.
PRECISA-SE uma moça de 20 a 35 anos e de responsabilidade para trabalhar como governanta, fazer serviços domésticos, cozinhar, zelar pelo jardim. Não encara, é c/ conjugado de duas pessoas. Paga-se bem. Tratar de 11 a 14 horas. Rua Alcindo Guanabara 15 s/ 1302.
PRECISA-SE de uma cozinheira / prática e documentação em dia. Rua D. Artur de Almeida, 80 - Bonfossio, c/ o Sr. Cardozo.
PRECISA-SE cozinheira - serv. francesa. Referências. Ord. 85 mil. Rua do Rio Branco, 90, Av. Vieira Souto 402 - ap. 201.
PRECISA-SE 1 empregada p/ todo serviço de um casal. Pagosa. Paga-se bem. Rua do Rio Branco, 90 - Eng. Novo.
PRECISA-SE empregada leveza - Arrumar e ajudar serviços leves. Rua do Rio Branco, 90 - Tel. 25-8972.
PRECISA-SE de babá portuguesa c/ ref. Pago 120 mil. 56-017
Rua do Rio Branco, 90 - Eng. Novo.
PRECISO - Cap-Armur, português ou espanhola. Pago NC\$ 120,00. Av. Copacabana, 613, 56-017.
PRECISA-SE empregado todo o serviço e que durma no emprego para casa de família, cujos filhos são de 21 e 23 anos. Endereço H, 149 esta 35 - São Cristóvão.
PRECISA-SE de uma menina e uma moça para serviços domésticos. Tratar na Rua Andrade Peres, 21 - Est. do Brasil.
PORTEGUEZA, ESPANHOLA, baba - Procura-se, com documentos, referências, pratica. Telefonar para Vaz de Castro, 270. Horários de pr. 22 - Copacabana Palácio Annex.
PRECISA-SE moço ou senhora, boa dona de casa, para apartamento de 2 quartos. Rua do 77, ap. 203, junto Lago do Lobos, Botafogo. Tel. 48-8303.
PRECISA-SE empregada com referência, onde de troje 348. Botafogo.
PRECISA-SE de uma moça com mais de 30 anos com referências em compromissos para tomar conta de 2 crianças. Há uma pessoa só. Paga-se bem, tratar ao máximo da segunda-feira. 1.387 ap. 201, Rocha Miranda.
PRECISA-SE da babá que seja pessoa de responsabilidade, referências, senhora. Tratar na R. Desceano, 613 - 805. Cate.
PRECISA-SE de empregada para todo serviço de uma família portuguesa. Paga-se muito bem. Ambiente. Exigem-se referências. Acrentação à Rua Almirante Albuquerque, 226 - Eng. Leblon, pela manhã ou depois das 18 horas.
PRECISA-SE de empregada todo serviço, preferência portuguesa. Tratar com D. Odila, Rua Rezende, ap. 301.
PRECISA-SE de cozinheira praticas. Salário Intal NC\$ 100,00, cursos diversos grátis etc., Rua R. Uguetiana, 226, sob.
PRECISA-SE de doméstica para todo serviço. Cr\$ 60.000.
SENHORA DE BOA APARENCIA e referência. Oferece-se para arrumar casa, cozinhar, cuidar de família ou todo o serviço de casa sem filhos. Ordenado 120 mil cruzeiros. Tel. 55-341.
COZINHEIRA E COZEIRAS
ASSISTENTE DOMESTICA - Com carteira de Identidade e Referência para cozinhar, levar e passar. Ordenado conforme provar experiência. Contato: Informes 26-1433.
A AGENCIA RIACHUELO - Tem cozinheiras - coqueiras - babs para todos os tipos de refe. Tel. 22-5556 e 22-0584.
ATENÇÃO - Cozinheiras, preciosos, 60 dias, 39 mil. andar, sala 205.
ATENÇÃO - Cozinheiras, arrumadeiras, temos ôdies padidos para cozinhar. Rua das Américas n.º 38 l.º andar.
AMERICANO. Casal sem filho precisa de uma cozinheira, tratar Rua da Carioca, 55, ap. 202.
BABÁ - GOVERNANTA - Precisa-se que seja paciente, de bom caráter, honesta, leal, e não se comprometa a sair de uma saúde, para criança de 1 ano e meio. - É favor não se esquecer de pedir referências. Exigim-se refs. ou det. Ord. 80.000 - Salário de 15 mil. - Contato: Informes 2.806 - ap. 702. Atitude.
COZINHEIRA - Precisa-se quem durma no emprego. Pedem-se referências. André Naves, nº 456 - TIJUCA.
COZINHEIRA DO TRAVEL E ARMADUREIRA - Precisa-se para trabalhar em casa de família com quarto e bom ordenado. - Bom Meritú Guitéria n.º 76 - ap. 101, em parênna - Exigem-se referências.
COZINHEIRA - Precisa-se só para cozinhar família pequena, bom ordenado. Av. Rainha Elizabeth 75, ap. 101, Botafogo.
COZINHEIRA ARRUADUREIRA - Precisa-se para casa de casal sem filhos, com boa aparência e referências. Trabalho fixo. Ordenado 70 mil. Tratar à Rua Prudente de Moraes n.º 1420, ap. 201.
COZINHEIRA - Para trivial fino e peq. serv. Referências R. Oliveira Oliviano 801201 - Cop. Fluminense.
COZINHEIRA - Precisa-se na Rua Lacerda n.º 40 - Santa Clementina. Paga-se bem... 46-749.
COZINHEIRA PORTUGUESA - Precisa-se de uma cozinheira cozinhar bem e fazer serviços leves em geral. Casa de família simpática. Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA de responsabilidade. Para família com 3 filhos na Rua Bolívar n.º 135, ap. 301. Tel. 27-0978.
COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar em casa de família. Exigim-se ótimas referências. Tratar Avenida Atlântica de Paiva n.º 1 165
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.
COZINHEIRA - Família estrangeira procura cozinheira competente para trabalhar em casa de família com 3 crianças. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Copacabana, 198
COZINHEIRA - Precisa-se para trivial variado. Paga-se bem na Rua Assis Brasil n.º 145, ap. 601 Tel. 27-7060 D. Augustinho.
COZINHEIRA - Para cozinhar e outros serviços de 3 pessoas à 1 hora. Preço médio Pm 45, cl 1. Largo. Tratar na Rua do Rio Branco, 90. N.º 35. Senhora de Família n.º 47, ap. 603.
COZINHEIRA - Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 100 mil. Raimundo de Faria, 75 - 101, Copacabana.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Admitimos:**RECEPCIONISTA**

Mãe de alto gabarito, impecável apresentação e muito boa aparência.
Idade 25/30 anos, instrução secundária, boas noções de Inglês. Experiência anterior na função.

TELEFONISTA

Com muita prática de PBX

OFFICE BOY

Rapaz de muito boa aparência, instrução secundária, boa educação, maior de 20 anos.
Exigimos amplas referências.
Apresentar-se de 9 horas à Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 307/1.

Casa**Falchi S/A**

ADMITE com comprovada experiência ENCARREGADO DE COBRANÇA, com senso de responsabilidade e dinamismo, salário em aberto. ESTATÍSTICA DE VENDAS

Mãe, com boa caligrafia e calculista, salário em aberto.

VENDEDOR
Para as praças da Bahia e Espírito Santo. Exige-se fiança.

Apresentar-se, amanhã, das 12h às 13h30m, c/ o Sr. Milton. R. do Resende, 50 — Loja.

Contramestre Cortineiro

Precisa-se de pessoa capacitada para seção de cortinas de firma da Zona Sul.

Salário inicial NCr\$ 300,00.
Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817-7.º andar, ao Dep. Pessoal.

Chefe de manutenção

Procura-se profissional com bons conhecimentos de parte elétrica, mecânica, com experiência comprovada de chefia. Idade de 35 a 45 anos e pelo menos 5 anos de prática, para indústria localizada no Estado do Rio de Janeiro, na Praça Mauá. Residência própria no local de trabalho. Carta do próprio punho indicando telefone e dando pretensões e Currículo Vitae. Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º 16113.

Encanadores Serralheiros Soldadores

Salários compensadores, semana de 5 dias, férias de 30 dias, refeitório no local e assistência médica.

Experiência comprovada e referências.

Apresentar-se com documentos à R. Carlos Seidl, 714 — Caju.

Desenhista Projetista

De CONCRETO ARMADO, para grandes obras. Ótima oportunidade.

Telefonar p/ 32-7878 — Dr. PAULO.

Gerente para indústria

Procura-se com muita experiência em gerência de fábrica, engenheiro ou não, com noções de custo indústria e organização. Local de trabalho: litoral do Rio de Janeiro. Escrever para a portaria deste Jornal, p/ código "FLOCO", sob o n.º P-23 446.

Gerentes

Precisamos com prática comprovada para lojas de artigos masculino.

Os candidatos deverão comparecer para entrevista, na Rua Evaristo da Veiga n.º 51, das 10 às 13 hs.

Imperial S/A

Necessita c/ urgência de funcionários para preencher os seguintes cargos:

- Balconista p/ seção peças VW c/ prática.
- Datilógrafa p/ seção faturamento c/ bastante prática e desembaraço.
- Recepcionista p/ seção vendas autos com ótima aparência e bastante desembaraço.

Tratar à Av. Gomes Freire, 367.

Metal Técnica Ind. e Com. Ltda.

(Indústria de parafusos e artefatos de metal) — Praça Condado, 46 (Av. Automóvel Clube entre o n.º 261 a 361), Bel. Castello

Admitir: Torneiros para tornos a revólver e semi-automáticos — Ferramenteiros.

Semana de 5 dias.

Lixadores

Precisamos na fábrica de móveis. Semana de 5 dias — Tratar 2a-feira pela manhã — Rua Carlos Seidl, 261/267 — Caju.

**Temos vaga**

Torneiros, ajustadores, mandrilhador, soldadores. — Semana 5 dias. Apresentar Rodovia Washington Luís, km 15, Jardim Primavera — Usina Manobras.

Não esqueça!

Venha conhecer uma forma honesta de ganhar rápido o NCr\$ que você precisa. Otimização, publicidade e mercadorias de alcance total — R. Miguel Couto, 105, sala 216. Somente 2a. — 9/12 horas.

Opcionista Imóveis

Admitimos com prática, CONDIÇÕES VANTAJOSAS. — Apresentar-se à Imobiliária SÉCULO, Rua Evaristo da Veiga, 16, sl. 503.

Off-Set

Precisa-se impressor de comprovada capacidade para dirigir seção de off-set. Cartas com referências e pretensões salariais para este Jornal sob o n.º 81717.

Recepcionistas

Precisamos, várias, p/ trabalhar aos sábados, à tarde, em cocktail de lançamento de empreendimento de alto gabarito, na Zona Sul. Exige-se ótima aparência.

Tratar segunda-feira, das 16 às 18 horas, na Av. Erasmo Braga, 227, grupo 305-B.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA
Rio Comprido, Sla. Teresa, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Urca. Damos 30% comissão, grande escalação, fácil venda. Telefonar 2.ª-feira para 27-7734.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA
Se você é ambiciosa, dispõe de tempo livre, telefone para 52-0926. Há sempre uma vaga para você. 30% de comissão. Campo livre para vender.

Retocador

Gráfica de Off-Set admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503 — Entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Serralheiro

PARA SERRALHERIA PESADA
Semana de 5 dias. Est. Velha do Pavão, 1403 - Inhaúma — Sr. Abelardo.

Seção de cobrança

Precisa-se pessoa c/ experiência e redação própria para controle cobrança. Sem. 5 dias. Apresentar-se S. Pessoal. Rua Antunes Maciel, 128 — São Cristóvão.

Técnicos de televisão

Precisamos, paga-se bom salário. Apresentar-se na Rua da Passagem, 88, em Botafogo, com Sr. LIMA.

Torneiro-mecânico

Precisamos c/ prática de bancada. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial — Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.



Precisa motorista para KOMBI, para pequenas entregas — Tratar na Rua Senador Dantas, 28/38 — Sr. Wanderley.

**APRENDIZES ADMINISTRATIVOS**

Temos excelentes oportunidades dentro de nosso campo de manufaturas para você que concluiu o curso universitário e está com a idade entre 25 a 30 anos e possa residir em outro Estado.

Oferecemos:

- a) Ótimo ambiente de trabalho.
- b) Treinamento objetivo com possibilidades reais de fazer parte do corpo administrativo da empresa.
- c) Ordenado bastante compensador.

Cartas com "Currículo Vitae" para o Departamento de Pessoal, Caixa Postal, 160 — ZC-00 — GB.

INDÚSTRIA DE ÂMBITO NACIONAL PROCURA**GERENTE PARA AGÊNCIA COMERCIAL E DEPÓSITO****A SER INSTALADO EM MANAUS**

O interessado deverá ser de preferência natural do Norte, com bom conhecimento do "marketing" na região amazônica. Organizará pequena mas eficiente equipe de vendas, sendo responsável também pela estruturação comercial da agência.

"Currículo vitae", com referências, a "Gerente Manaus", para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 617.

MÉDICO

Grande empresa necessita de profissional amplamente capacitado, com idade até 45 anos, para trabalhar no seu Departamento Médico em Jacuacanga, Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

Ótimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se, com "Currículo Vitae" e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, a partir de terça-feira, dia 06/06/67, das 9 às 17 horas.

SUPERVISOR DE TREINAMENTO SUPERVISOR DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

Importante indústria, metalúrgica situada na Zona Norte, precisa de competentes e atualizados.

OFERECE:

- Salário inicial em aberto.
- Restaurante com refeições a preços módicos.
- Amplo plano assistencial.
- Serviço médico.
- Cooperativa de Crédito.

EXIGE:

- Experiência em planejamento, execução de programas de treinamento, e desenvolvimento de pessoal.
- Preferência aos que possuam experiência na área industrial, inclusive mão de obra qualificada.
- Nível superior ou equivalente.

Respostas com "Currículo Vitae" indicando pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 287.

**VENDEDORES EXTERNOS****EXIGE:**

- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

OFERECE:

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4.

Ganhe 70 — 80 — 90 mil

Cruzeiros por mês, vendendo brincos, broches, colares, pulseiras, anéis, chaveiros, jogos etc., nas horas vagas, da 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1 — 1.º andar. Tel. 43-3484.

Mestre de obra

Precisa-se com comprovadora experiência na construção de edifícios. Apresentar-se, com referências, a partir de 3.ª-feira às 17 horas, na Rua México, 74, grupo 708/10.

Vendedores

Indústria material de limpeza precisa de elementos que estejam vinculados, nos supermercados e grandes organizações. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sl. 1101, das 9 às 12 horas.

Vendedores LIMPAMAI

Indústria material limpeza — LIMPAMAI —, admite para empórios, supermercados, postos gasolina, casas acessórias, bazares, folantes etc., agressivos, com frequência e conhecimentos do ramo. Comissão 10%. Tratar Rua São José, 84, 3.º andar.

Vendedores (BICO)

MATINSETOS, admite possibilidade de ganho acima de NCr\$ 300 mensais. Tratar à Rua Gonçalves Dias, 30-A sl. 404 c/ Dr. Roberto.

Vendedor com freguesia

Admitimos vendedores para bebidas, grande variedade excelente comissão. R. Teixeira de Macedo, 54 — Inhaúma — Rio.

Vendedores

MATERIAL DE INCÊNDIO
Firma do ramo admite, com acesso a cargos de chefia. Paga-se maior comissão da praça semanalmente. Lgo. S. Francisco, 26 sl. 1221 — GB.

Vigia

Importante indústria em São Cristóvão, precisa para completar seu quadro de vigilância, elemento de comprovada eficiência, idade de 25/45 anos, exigindo-se anotação na carteira de pelo menos 10 anos, referências, etc. Apresentar-se 2a-feira, das 9 às 12 horas, na Rua Bela, 649, no Depto. do Pessoal.

Vendedores

Bem relacionados em Hospitais, Hotéis, Oryões do Governo, para venda de produtos de boa aceitação e aplicações diversas. Entrevistas: dias 6 e 7 de junho, das 8,30 às 11,00 hs e das 19,00 às 21,00 hs. Pça. Tiradentes, 9 — Gr. 510.

Vendedores

Firma importadora e distribuidora de produtos derivados de petróleo, necessita de vendedores com bastante prática no ramo, de preferência com frequência. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 65 477.

Vendedores Pracistas

Calças Infante-juvenil e adulto. Experiência e com clientela. Rua Pereira de Almeida, 29 (fundos). Junto R. Matoso. Praça da Bandeira.

Vendedor

AUTÔNOMO MOTORIZADO
Indústria de tintas necessita vendedores com profundo conhecimento praças GUANABARA e ESTADO DO RIO, que seja ativo, devidamente legalizado no CORE e possa condução própria. Telefonar para 30-7213 na segunda-feira, com Sr. JORGE, marcando entrevista.

Vendedor

Importante fábrica procura vendedor de tintas para zona delimitada, já com muitos clientes nesta cidade. Cartas com currículo vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 14798.

Vendedores

Campana S. A. precisa de vendedores para linha de calçados de lona para a Guanabara, Av. 13 de Maio, 47, gr. 1605, 2a-feira, depois de 9 horas.

Vendedores (as)

Editora desta praça, admite 5 vendedores (as). Assinose carteira, dê-se ajuda de custo e ótimas comissões. Exigimos: boa aparência, desembaraço, nível ginasial. Rua da Alfândega, 98, sl. 801. Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Com o Sr. LIDIO.

Mestre acabador Fábrica De Millus

Precisa com conhecimentos de TINTURARIA.

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas, na Avenida Lobo Júnior n.º 1672 — PENHA CIRCULAR.

NCr\$ 1.000**SALÁRIO FIXO MAIS COMISSÃO**

Não perca esta oportunidade. Notável curso de treinamento. Produto de consumo obrigatório. Ótimo ambiente de trabalho. Prévia indicação de clientes. Venha conversar conosco, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à Rua Senador Dantas, 56-C, Loja. Procurar Dr. Jorge ou Dr. Alberto.

Precisa-se de torneiro

Mecânico, Pintor e Eletricista-Enrolador.

Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

Projetista Mecânico — Caldeireiro — Soldador

Usina Mecânica Carioca situada à margem do Km 18 da Rod. Presidente Dutra, Nova Iguaçu, precisa de profissionais com muita experiência. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

Pedreiro

Precisa-se à Rua Ferreira Pontes, 550 — Paga-se bem. Almôço no local do trabalho.

Porteiros

Importante indústria está admitindo elemento realmente capacitados para exercer a função acima, preferencialmente militares reformados.

Oferecemos ótimo salário e bom ambiente de trabalho.

Cartas com "currículo vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 291. SIGILO ABSOLUTO.

Representante**(ZONA NORTE)**

Fábrica de Confeções para Senhoras precisa de representante introduzido e com freguesia na Zona Norte. Apresentar-se à Rua Frei Caneca n.º 305-B, com referências.

Secretária Executiva

Procura-se para grande empresa no Centro da Cidade. Ótima aparência, inglês fluente, prática em datilografia e relatórios. Idade 35 a 45 anos. Experiência em firmas de vulto.

Excepcional oportunidade. Semana de 5 dias em excelente ambiente. Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo.

Técnico / Contabilidade

Precisa-se de rapaz técnico em Contabilidade com conhecimentos gerais de escritório com mais de 2 anos de prática e que tenha espírito de comando.

Tratar das 8 às 11 horas — Av. Almirante Barroso, 6 — sl. 208/9 — C/ Sr. Raul.

Vendedor

Indústria paulista necessita de bom vendedor, persistente e agressivo, preferencialmente já introduzido no comércio de confecções e calçados na Guanabara e Estado do Rio. — Ótimas possibilidades de ganho. Cartas com referências para Caixa Postal 4 199 — São Paulo.

Vendedores**EDITORA GLOBO S. A.**

Av. Venezuela, 27 — Sala 723

Oferece oportunidade em seu Depto. de Crédito (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com todas as garantias legais, a profissionais capacitados e elementos novos, ambiciosos, comprovadamente possuidores de qualidades para o necessário sucesso na função. — Orientação prática e objetiva. Remuneração de acordo com a capacidade e o esforço pessoal. Inscrições, pessoalmente, de segunda a sexta-feira, com o Sr. Martins, no endereço acima.

Vendedor (a)

Estamos admitindo em nosso quadro de produção, VENDEDORES (AS) c/ou sem experiência. É necessário ter boa apresentação e fineza no trato.

OFERECIMOS: Treinamento e completa assistência. "GANHOS SUPERIORES A NCr\$ 700,00 MENSAL". ENTREVISTAS: Av. Presidente Vargas, 1146, sala 1107 (Este edifício fica entre o Dragão e A Triunfante)

Auxiliar de estatística

Firma de âmbito internacional admite estudante de economia ou estatística:

- Expediente integral.
- Semana de 5 dias.

Av. Rio Branco, 257 — Sala 805.
Das 15h às 17h (P)

Borracheiros

Importante indústria, em fase de expansão, admite borracheiro com experiência comprovada.

Oferecemos ótimo salário.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 a R. Viúva Cláudio, 342 — Jacaré. (P)

Bibliotecária

Com conhecimentos de inglês, experiência e boa apresentação, procura-se para grande companhia no Centro da cidade. Ótima oportunidade. Semana de 5 dias em excelente ambiente.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal. (P)

**ADMITE****Projetista de ferramentas**

Admite-se com experiência mínima de 5 anos na função. Boas condições de trabalho, semana de 5 dias, restaurante no local. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro

Grande firma procura engenheiro para boa cidade do Nordeste com experiência em condução de obras de grande vulto onde opera apreciável parque de equipamento. Cartas com dados pessoais e profissionais para a portaria deste Jornal, sob o número 15 678.

Kelson's Ind. e Com. S/A

Em fase de franca expansão necessita dos seguintes elementos:
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Departamento Pessoal)
* NOTISTA
* CRONOMETRISTAS
Solicita-se aos interessados, com prática mínima de 2 anos, o favor de se apresentarem à R. Paim Pamplona, 16, Sampaio, c/ todos os documentos. (P)

- Plainadores
- Fresadores e
- Ajustadores

Admitem-se com experiência comprovada.

Apresentarem-se com documentos em dia, à Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P)

Papelarias e Livrarias

(VENDEDORES ESPECIALIZADOS)

Editores procura vendedores especializados em papelarias e livrarias para venda de livros didáticos (colegiais) e de literatura em geral de grande aceitação na praça.

Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar (amplos instalações) — Sr. Miliani — (Horário comercial).

**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.**

Precisamos de FUNCIONÁRIOS com conhecimentos de FOTOLITO e COMPOSIÇÃO, para servir intermediário entre Gráfica e Clientes.

EXIGIMOS: Boa apresentação, Mínimo secundário, Idade até 30 anos, Boas condições de trabalho, Possibilidade de acesso, Bom salário inicial.

Apresentarem-se à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.**

Admite:

Montador de Off-Set

com experiência comprovada

Fotógrafo para artes gráficas

OFERECE: Salário em aberto, Reembolsável, Serviço médico-odontológico, Restaurante no local.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Recrutamento do Pessoal, à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Grande oportunidade para elemento JOVEM extremamente dinâmico e eficiente, para chefiar escritório de laboratório nacional.

NAO EXIGIMOS DIPLOMA DE CONTADOR

Deve dominar Cobrança e cobradores, pessoal e folhas de pagamento, impostos e recolhimentos, notas fiscais e faturamento, arquivos e expedição, legislação fiscal e leis trabalhistas, escrituração dos livros contábeis, caixa, bancos e etc.

Deverá comprovar concretamente as experiências anteriores e o seu gabarito. Exigimos carta de fiança. Carreira de grande futuro. Entrevistas pessoais, Av. Pres. Vargas, 590, Conj. 2.004, com Sr. Renato. (P)

CIA. NACIONAL DE GUINDASTES

ADMITE:

INSPEÇÃO DE QUALIDADE

(CHEFIA DE SETOR INDUSTRIAL)

EXIGE:

Experiência mínima comprovada de 5 anos em inspeção e ensaio.
Conhecimento de desenho técnico.
Conhecimento dos sistemas de medidas inglês e decimal.
Conhecimento de normas de fabricação.

OFERECE:

Salário compensador, semana de 5 dias, assistência médica.
Os candidatos deverão apresentar-se com documentos a partir de segunda-feira a R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

Procura-se para projetos de grandes estruturas em CONCRETO ARMADO, dando-se preferência a Engenheiros com experiência em Projetos Hidrelétricos.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal. (P)

Empresa Brasileira de Engenharia S.A.

PRECISA DE:

BOMBEIROS HIDRÁULICOS

De 1.ª categoria, longa experiência. TAMBÉM AJUDANTES. Paga-se bem. Apresentarem-se na USINA TERMELÉTRICA DE SANTA CRUZ, GB, no Escritório da E. B. E. Condições:

Nova Iguaçu — Praça da Liberdade, 5h25m. — Caxias — Praça do Pacificador, 5h25m. — Santa Cruz, 6h15m. (P)

INSPEÇÃO DE MATERIAL

Precisa-se para o cargo acima TÉCNICO experiente em Indústria Eletro-Metalúrgica.

Dá-se preferência a químico ou pessoa de nível equivalente.

Ótimo ambiente de trabalho e ampla assistência médico social.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 451. (P)

Contra Mestre(a) e Modelista

— LINGERIE —

FÁBRICA DE MILLUS precisa para modelagem de peças íntimas e confecção de anáguas.

EXIGE-SE:

Experiência comprovada

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas para entrevista, na Avenida Lobo Júnior, n.º 1 672 — PENHA CIRCULAR.

LANTERNEIRO CRUSH

Admite, com bastante prática, salário compensador, assistência médica. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 280 — com SR. COSTANI. (P)

MECÂNICO — PROJETISTA

DE MILLUS precisa com prática para chefiar oficina mecânica.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TÊD oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCAR

DACTILOGRAFIA 2 ou 4 meses (aulas diárias)	SECRETARIADO (3 mat.) 4 ou 6 meses (aulas diárias)
AUXILIAR ESCRITÓRIO 2 ou 4 meses (aulas diárias)	CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL 2 ou 4 meses (aulas diárias)
AUXILIAR CONTABILIDADE 2 ou 4 meses (aulas diárias)	RECEPCIONISTA 2 ou 4 meses (aulas diárias)
ESTENOGRAFIA 2 ou 4 meses (aulas diárias)	PORTUGUÊS — MATEMÁTICA Variável (aulas diárias)
INGLÊS 6 ou 8 meses (aulas diárias)	RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

NOVAS TURMAS EM INÍCIO AMANHÃ

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar — Tel. 49-8024	COPACABANA: Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel. 36-6728
CATETE: Rua do Catete, 216 — sobreloja — Tel. 23-4376	TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 — sobreloja — Tel. 34-0489
NOVA FREGUESIA: Rua Dias da Cruz, 185 — sala 223 — Tel. 49-5048	MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 — sobreloja — Tel. 90-1730
NITERÓI: Av. Barão do Amazonas, 528 — sobreloja — Tel. 2-7861	NOVA IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 105 — sobreloja — Tel. 29-09

RETIFICADORES

Estamos procurando profissionais competentes para ampliar nosso quadro.

OFERECEMOS:

- Salário inicial acima da Praça.
- Restaurante no local com refeições a preços módicos.
- Serviço Médico extensivo à família.

Prática anterior comprovada em carteira, ou curso do SENAI é desejável, não sendo porém imprescindível.

Você pode comparecer na Av. Brasil número 22 950 — Guadalupe — de segunda a sábado. (P)

Funcionários Públicos, Bancários e Estudantes

Cinco elementos de boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica, liberdade de horário, tarefa fácil e agradável.

Rua Pedro Lessa, 35, conj. 1 108/12, entre México e Graça Aranha. Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (P)

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

BROQUEADORES — FRESADORES — TORNEIROS — RETIFICADORES — AFIADOR DE FERRAMENTAS (SEMANA DE 5 DIAS)
Rua Figueira de Mello, 313

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em escrituração de Caixa, Razão e Diário com boa caligrafia. Av. Mem de Sá, 89.

Desenhista de concreto

Precisa-se com experiência para elaboração de grande projeto, Av. Graça Aranha n.º 226, gr. 310 — Humberto.

Enfermeira-chefe

Precisa-se senhora entre 35 a 50 anos, falando inglês ou francês, com experiência no ramo. Procurar D. Maria Luíza, — Av. N. S. Copacabana n.º 1 120, sala 405, horário comercial.

Vendedor

Precisa-se um com prática e referências para loja de móveis estofados, Rua 7 de Setembro, 196, c/ Sr. Samuel.

Sears admite Auxiliar de escritório (MÔÇAS)

com prática, para o seu depto. de contabilidade.

EXIGE:

BOA DATILOGRAFA
CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE

OFERECE:

SALÁRIO COMPENSADOR
SEMANAS DE 5 DIAS
ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO

As candidatas deverão comparecer à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Soutiens Du Loren e Du Barry

Procura vendedores com bastante experiência no ramo, boa apresentação e aparência. Oferecemos zona de trabalho fechada na Guanabara e Interior, relação de clientes e ganho ilimitado a base de comissão sobre o faturamento. Procurar segunda-feira, dia 5, os Srs. Marco ou Mário, na Rua Fernandes da Cunha, 326 — Vigário Geral, das 8 horas em diante.

**Torneiro - Ajustador**

Necessita para a sua Seção de Manutenção de Profissional que atenda aos requisitos abaixo:

Bom Operador de Torno, Plaina, Fresadeira, Esmeril, Retífica, Serviços Gerais de Ajuste e Bancada, Serviço Geral de Manutenção em Equipamentos Industriais, tais como: Compressores, Bombas, Misturadores, Máquinas de Encher, compreendendo: Ajustes e Remontagens além de larga experiência exercida em firmas reconhecidamente idôneas.

Os candidatos habilitados oferecemos, bom ambiente de trabalho em Fábrica Moderna, semana de cinco dias, Assistência Médica e Social, Refeitório próprio, Salário de acordo com os conhecimentos e experiência adquirida.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentação à Estrada de Colégio, 170, esquina da Avenida Automóvel Clube, a partir das 8 horas.

Vendedores

Admitimos para o ramo de artigos masculinos. É necessário prática comprovada.

Os candidatos deverão comparecer na Rua Evaristo da Veiga n.º 51, das 9h às 12h.

Vendedor

Automóveis Citroen Ltda. Revendedor de DKW-VEGAG necessita de um vendedor competente para completar seu quadro de vendedores.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 — BOTAFOGO.

\$... Você é quem decide!

contratamos môças e rapazes

OFERECEREMOS:

- — Ótima Remuneração
- — Cursos de Adaptação
- — Excelente Ambiente de Trabalho

PEDIMOS:

- — Boa Apresentação
- — Boa Aparência

Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 2.º andar (Ámplos instalações) Srs. Abreu — Brega (Horário Comercial).

Venda de bolsas p/senhora

Precisa-se com freguezia própria para couro e plástico. Tratar na Regência-Bolsas com Sr. Ribamar à Rua Cel. Cabrita n.º 17 — S. Cristóvão.

Vendedores (as)

(FIXO MAIS GANHOS NCR\$ 1 500,00)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experimentados e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições etc. Ganhos acima de NCR\$ 1 500,00 mensais. Idade acima de 25 anos. Tratar na Francisco Serrador, 90, 11.º andar, Ed. Imponente.

Vendedor para carrocerias

INDÚSTRIA NACIONAL DE CARROCERIAS necessita, com prática. Paga-se bom salário e comissões. Tratar à Rua Bittencourt Sampaio, 150 (Esquina da Av. Brasil, na altura de Bonsucesso) (P)

Auxiliar de escritório

Precisamos admitir rapaz de boa aparência de idade até 23 anos, instrução secundária, com referências, para serviço externo, com prática de arquivo, quites com o serviço militar. — Salário 120.000. Sábados livres. Comparecer dia 5 à Rua Riachuelo, 217-C, a partir de 8 horas com documentos.

Engenheiros civis

Precisa-se de preferência com prática em projetos de drenagem, e conhecimento de desenho técnico. Tratar à Rua Barão de São Félix, 202, condições satisfatórias e possibilidade de rápido progresso. (P)

Engenheiro-arquiteto - Vendas

Eucatex SA — Indústria e Comércio oferece excelente oportunidade em seu Departamento Técnico Promocional. Exige-se experiência em vendas e carteira de motorista. Cartas com informações e preferências para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 683. Não recebemos no escritório.

Engenheiro - Eletricista

Firma do Rio precisa de Engenheiro-Eletricista — recém-formado — para ser treinado em projetos especiais.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 360. (P)

Engenheiro elétrico

Mesmo recém-formado, com bons conhecimentos de Inglês, inclusive correspondência, procurado por importante firma da Guanabara.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 15 630.

Eletricista de automóveis

Com prática em Volkswagen e Ford. Apresentar-se na Divisão de Pessoal da Fábrica MOINHO DE OURO — Rua Ibiara, 63-A, Jacaré — a partir das 8 horas. (P)

Half Time Secretary

Centro Auditivo Telex S.A. está procurando uma secretária para sua diretoria, que seja esteno-dactilógrafa em inglês/Português e que tenha vários anos de experiência de secretariado de diretoria. Idade de 25 a 35 anos. Salário em aberto, de acordo com as aptidões. Expediente à tarde. Apresentar-se segunda e quarta-feira, depois das 14 horas, à Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar.

Juiz de Fora

REPRESENTANTE

EDITORA BRASLEX S/A. procura um representante para a Zona da Mata e Estado do Rio, para venda e divulgação do MAPA FISCAL, em firmas de pequeno, médio e grande porte.

São condições essenciais:

- Idade de 30 a 45 anos
- Residir em Juiz de Fora ou no Rio
- Possuir condução própria
- Conhecimento da região
- Idoneidade impecável
- Carta de fiança
- Prática de vendas.

Os interessados deverão se dirigir por carta a EDITORA BRASLEX S/A. — Av. Alameda Barroso, 6, conj. 1805 — Rio de Janeiro — enviando "Currículo Vitae" e demais detalhes. (Não se atende pessoalmente).

Mecânicos

Admitem-se mecânicos de automóveis, com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Semana de cinco dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho. Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo.

REPRESENTANTES

Dada a crescente expansão de nossas atividades no Brasil, continuamos a selecionar colaboradores para nosso grupo de REPRESENTANTES, cuja missão será a de visitar os Dirigentes das Empresas, a fim de informá-los sobre a natureza de nossos serviços e estabelecer as bases de uma colaboração mútua.

EXIGIMOS: Idade entre 28 e 45 anos; Instrução Superior ou Secundária completa; Cultura Geral; Integridade moral comprovada; Dinamismo, Tenacidade e Dedicação Total; Conveniente possuir veículo próprio.

OFERECEMOS: Curso prévio de adaptação. Amplas possibilidades de utilização de recursos pessoais e acesso a cargos de chefia. A remuneração paga é das melhores da praça, no ramo.

As pessoas interessadas deverão marcar entrevistas, a partir de segunda-feira, pelo telefone 22-2147 — Hotel Empire — com Sr. Freire — Rio de Janeiro.

INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING DO BRASIL S.A.

CORRETORES

O PECÚLIO-PENSÃO COIFA, do Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas, para seu novo lançamento, está admitindo militares da reserva e funcionários públicos, para trabalharem junto aos ministérios, repartições públicas e autarquias, mesmo sem prática de vendas e sem obrigação de horário. Retiradas acima de NCr\$ 1.000,00. Entrevistas, a partir de 2.ª-feira, com o SR. BOTTO, em horário comercial.



Rua Senador Dantas, 117, sala 2 004

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar segunda-feira, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

NCr\$ 1.600,00

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS admite 6 elementos de comprovada capacidade, para completar o seu quadro de vendas.

OFERECEMOS

assistência completa, ajuda de custo e as melhores comissões da praça.

EXIGIMOS

experiência anterior em vendas, ótima apresentação e grande capacidade de trabalho.

Os candidatos serão selecionados através de entrevista, a partir de 2.ª-feira às 10 horas, em nossa loja à Av. Calógeras, 23, com o Sr. PEREIRA. (P)

ORIENTADORAS

SALÁRIO FIXO DE NCr\$ 500,00 A NCr\$ 1.000,00

De 25 a 40 anos e de boa formação escolar — Tratar até 10/6/67

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel — 382 — Grajaú

PRECISA-SE

- 4 — Entrevistadoras externas — NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00
- 2 — Telefonistas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00
- 5 — Demonstradoras externas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00

N. B. A DEMONSTRADORA GANHA ALÉM DO SALÁRIO FIXO O SEGUINTE:

1 — Comissão. 2 — Almôço — 3. Condução Própria
EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO

Indústria em funcionamento procura pessoa que conheça RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO E MÉTODOS E SISTEMAS, para melhorar sua organização.

Cartas com CURRÍCULO VITAE para a portaria deste Jornal, sob o número 71 420.

TÉCNICOS DE SERVIÇO

OFERECE: — Oportunidade para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: — Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias.

Entrevistas diárias das 8 às 11 horas, Rua Barão de Igatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

VOCÊ QUER SE REALIZAR?

Se você é jovem e deseja obter ganhos elevados, com possibilidades de acesso a cargos de chefia, venha se candidatar agora mesmo. Aos selecionados ministramos curso intensivo sobre vendas, relações públicas, marketing, etc. Nossos produtos estão sendo lançados junto às farmácias da Guanabara com grande sucesso. Esta é a sua chance: não é preciso ter experiência: Apenas muita força de vontade.

Av. Pres. Vargas, 590, conj. 2 004 — 2.ª e 3.ª-feiras — dias 5 e 6 de junho das 9 às 13 horas.

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Torre, 27 — IPA-NEMA.

Que tranquilidade...

Você que tem disposição e dinamismo e QUER MUITO dinheiro, venha conhecer o melhor plano de Vendas com as maiores comissões e prêmios da praça. Basta Você realizar uma Venda por dia e ganhará NCr\$ 1.290,00 por mês. QUE TRANQUILIDADE...

E se Você tem uma equipe de vendas pode ganhar mais ainda.

Aguardamos Você, amanhã, na Rua México, 164 — 9.º and., no horário comercial.

Rapazes

Empresa em fase de desenvolvimento. oferece oportunidade a 6 elementos para completar o seu quadro de funcionários. Ótimo ambiente de trabalho, com retiradas superiores a NCr\$ 600,00. Entrevistas somente 2a.-feira, das 8 às 12 hs. e das 14 às 19 hs., à Av. Rio Branco, n.º 156, 9.º andar, sala 904. Edifício Av. Central, com o Sr. GEORGES.

Recepcionista

Precisa-se, jovem, datilógrafa, boa aparência, educada, de preferência moradora na Zona Sul. Salário NCr\$ 200,00.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 352. (P)

Secretária

Precisa-se, com ótima aparência, boa dactilografia com conhecimentos gerais de serviços de escritório. Tratar à Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, sala 1 105.

Sub contador

Conhecedor de contabilidade mecanizada, prático em balancetes e livros oficiais. Necessário experiência em classificação de contas. Noções de departamento pessoal são desejáveis. Ordenado mensal NCr\$ 350,00.

Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, Grupo 1 640.

Secretária recepcionista

A CASA SLOPER admite moças com boa aparência, ativa e dactilógrafa. Sábados livres. Restaurante no local de trabalho e assistência médica própria. Comparecer na Rua Uruguaiana, 55-3.º, departamento do pessoal, das 9 às 12 hs. munidas de (1) uma foto 3x4. (P)

Telefonista recepcionista

Com prática de P.B.X. Com boa aparência.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar com o Sr. Paulo. (P)

Topógrafo e auxiliar

Precisa-se com ou sem aparelhamento. Somente apresentar-se quem tiver qualificação. Tratar à Rua Barão de São Félix, 202, das 7 às 10 da manhã, diariamente. (P)

Vendedor

Fixo, ajuda de custo, comissão, prêmios, zona fechada... Indústria americana de material de limpeza, em fase de expansão, com cobertura publicitária procura vendedor com carro, prática no ramo, boa apresentação e dinâmico.

Entrevistas segunda-feira, 5-6-67, de 8 às 11 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 194, s/L. 208. (P)

ENGENHEIROS

Indústria pesada de renome internacional localizada na Guanabara, necessita de ENGENHEIROS com 25 a 35 anos de idade e comprovada experiência em assistência técnica de motores, geradores, bombas, compressores etc.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 452. (P)



ESTENODATILÓGRAFA

Em excelente ambiente de trabalho, escritório no Centro da Cidade, oferecemos oportunidade a estenodactilógrafa em português com prática do exercício da função.

Necessário instrução secundária; rapidez na datilografia aliados a desembaraço e conhecimentos de serviços gerais de escritório.

As candidatas deverão apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar s/820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Auxiliares de escritório e Vendedores

precisam-se, Obras de grande aceitação. Condições excepcionais. Distribuidora de Livros, Rua do México, 119, conjunto 502, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Auxiliar de contabilidade Operador Frontfreed

Indústria Metalúrgica, precisa com prática comprovada. Apresentar-se à Rua Camboriú, n.º 95/105 - JACAREZINHO. (P)

Atenção "Roberto Carlos"

Precisamos de sua colaboração na venda da obra do "Roberto Carlos".

— O que exigimos? Boa apresentação, documentação em ordem e muita vontade de trabalhar.

DAMOS: Ensinamentos de Vendas. Pagamos ótima comissão, prêmios e bom ambiente de trabalho.

Aguardamos sua visita à Av. Presidente Vargas, 463, 14.º, salas 1403/6, com Srta. Odete.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório que tenha boa caligrafia para escrituração de livros. Exige-se referência. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 115, grs. 304/5, com carteira profissional e 2 fotografias 3x4. (P)

Auxiliar de Contabilidade

EXIGIMOS: Idade até 35 anos; conhecimentos de legislação fiscal e trabalhista: DOCUMENTAÇÃO: atestado de bons antecedentes, certificado de reservista, carteiras de identidade e profissional, título de eleitor. Apresentar-se à Rua da Assembleia, n.º 92, 9.º andar, de 14 às 18hs.

Auxiliar de Contabilidade (Correntista)

Precisa-se, com boa letra e sendo datilógrafo. Ofertas, de próprio punho, com indicação de referências e salário pretendido para a portaria deste Jornal, sob o n.º 16116.

Auxiliar de armazém

Cia. atacadista de tecidos admite pessoa, com curso primário completo. Apresentar-se com a documentação ao Departamento do Pessoal, à Rua Camerino, n.º 87 - 1.º andar, das 9 às 11 horas, dia 5.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se que seja datilógrafo (a) e saiba escriturar livros fiscais.

Caixa e Depart.º Pessoal

Precisa-se com muita prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Auxiliares de encadernação

Precisam-se.

Tratar na Av. Brasil, 15 671, Lucas.

Borghoff

Procura datilógrafa (a), com bastante prática desta função, com conhecimentos de serviços gerais de escritório e que fale e escreva fluentemente alemão-português.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 - Depto. Pessoal. (P)

Copeiro

(ALTA CATEGORIA)

Precisa-se para prestar serviços em residência na Zona Sul, pertencente a dirigente de Empresa industrial. Idade até 40 anos; dá-se preferência a português ou espanhol. Salário 200/250,00. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 123, gr. 803, 8.º andar, no horário comercial. (P)

Casa Sloper

Admite funcionários com prática comprovada para as seguintes funções:

MARCENEIROS
ELETRICISTAS

Apresentar-se na Rua Uruguiana, 55 - 3.º departamento do pessoal, munidos de documentos.

Auxiliar de laboratório

Precisa-se, um ou uma, com muita prática. Marcar entrevista com a Dra. Angélica pelo telefone 42-1818. Guarda-se sigilo.

Almoxarife

Precisa-se à Rua Francisco Eugênio, 349 - São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se (môças) que escrevam bem a máquina. R. Francisco Eugênio, 349 - São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça de boa aparência e que possua boa letra. Apresentar-se à Rua da Assembleia, 11, 3.º and. a) 305.

Almoxarife

Para peças eletrônicas. Lad. Madre de Deus, 9 - Gamboa.

Auxiliar Contador (a)

Com prática para escrit. de cont., bom (a) datilogr. Cartas com referências detalhadas e pretensões, para portaria deste Jornal, sob o n.º 15720. (P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de môça ou rapaz, que possua boa letra e com prática de escrituração dos livros fiscais e comerciais. — Carta do próprio punho com idade e pretensões desejadas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 15673.

Cortadores

Precisa-se de cortadores com prática para roupas de homem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Antunes Maciel, 313 - São Cristóvão.

Costureiras Cortadeiras

Precisa-se com prática em malharias. Camiseiras-overolista - Rua Pedro Alves n.º 71 - Santo Cristo.

Carpinteiros instaladores

Temos muitas vagas. Pagamos bem. Apresentar-se com documentos, Rua Aguiar Moreira, 639 - Praça das Nações - Bonsucesso.

Costureiras e Chuleadeiras

Com prática em calças senhoras. Semana de 5 dias. Pagamos bem. Rua Santa Clara, 33, sala 1013.

Datilógrafa

Môça, com prática de datilografia. Mínimo 150 batidos por minuto. Precisa-se para serviços gerais de escritório. Salário compensador. Dá-se preferência a quem residir, pelas imediações. Rua Teodoro de Silva, 380 - Vila Isabel. (P)

Emprego nos Estados Unidos

Môça solteira de boa formação, 30 anos, costureira profissional, alta costura, ou fazendo qualquer serviço deseja viajar para os Estados Unidos com família de bom trato como governanta ou outro setor. R. Souza Lima, 48 ap. 305. (P)

Eletricista-montador

Fábrica de Elevadores admite um com prática comprovada em carteira. Restaurante no local, assistência médica e dentária, semana de 5 dias. Exigimos diploma de curso primário. Rua Fonseca Teles, 114, das 8 às 10 horas.

ASSISTENTE ORÇAMENTO-ESTATÍSTICA-CUSTOS

— Companhia de âmbito internacional, admite elemento com sólidos conhecimentos práticos das especialidades acima.
— Familiaridade com o idioma inglês ao menos em nível de correspondência é indispensável, ao lado da convincente vivência empresarial dentro do ramo. Nacionalidade brasileira e idade não superior a 34 anos.
— A Companhia oferece amplo plano de benefícios, inclusive restaurante, horário de 9 às 17 horas, salários livres e salário a estudar entre 500 e 800 cruzeiros novos.
— Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante companhia procura até 20 (vinte) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 - Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 - Distribuição Aérea e Subterrânea.
- 3 - Usinas Hidrelétricas.

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife. Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A térreo - Div. Pessoal. (P)

Estenodatilógrafa em Alemão

Conceituada Organização, localizada no Centro, admite uma perfeita ESTENODACTILOGRAFA em Alemão, para trabalhar tempo integral, com os sábados livres.

Bom ambiente de trabalho.

Cartas em Alemão ou Português para o n.º P-23 425, na portaria deste Jornal. (P)

MOTORISTA PARTICULAR

Família de bom trato, necessita motorista particular, com boa apresentação, prática comprovada, habilitado pelo menos há 5 anos, idade acima de 30 anos.

Salário compatível com a função. Exigimos referências. Os interessados que preencham os requisitos acima, deverão se apresentar à Rua Sete de Setembro, 43 - 8.º andar. Munidos de documentos e uma fotografia 3x4. (P)

SÓ 3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas e seleção serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGADIS amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656. (P)

VENDAS DE ALTO NÍVEL

Organização de âmbito internacional deseja admitir elementos de excelente apresentação, mesmo sem experiência anterior, para contatos com pessoas de bom trato.

OFERECE-SE:

- 1) Curso de vendas
- 2) Assistência técnica
- 3) Indicação de clientes
- 4) GANHOS REAIS ACIMA DE NCr\$ 580,00
- 5) Garantias trabalhistas, 13.º salário, férias, etc.
- 6) Possibilidades de acesso

EXIGE-SE:

- 1) Curso secundário
- 2) Personalidade agradável
- 3) Ambição
- 4) Horário integral
- 5) Exclusividade

Os candidatos serão entrevistados, segunda-feira, exclusivamente, de 8,30 às 12,30 horas. Procurar Sr. Carlos Fróes, à Rua Miguel Couto, 35 - 4.º andar - Sala 401. (P)

Cr\$ 1.000.000, Vendedor (a)



O nosso Departamento Técnico está admitindo vendedores, com ou sem experiência, ambos os sexos. Consulte-nos: Av. Pres. Vargas, 529 grupo 1410

Chefe de máquina

Indústria de móveis, precisa de pessoa competente. É necessário experiência mínima de 2 anos em carteira assinada. Tratar Av. Suburbana n.º 3545, fundos, com o Sr. Souto.

Chefe de serralheria

Fábrica de Elevadores admite, com prática de 15 anos comprovada em carteira, restaurante no local, assistência médica e dentária, semana de 5 dias. Exigimos diploma de curso primário, salário 1,50/1,70 por hora. Rua Fonseca Teles, 114 das 8 às 10 horas.

Datilógrafas

Precisa-se com experiência mínima de 3 anos, em notas fiscais, faturamento e emissão de duplicatas. Tratar 2.ª-feira no horário comercial com o Sr. Souto. Na Av. Suburbana n.º 3545, fundos.

Escriturário

Firma industrial necessita para admissão imediata de um elemento para escrituração de livros fiscais. Só serve quem esteja atualizado com as normas em vigor. Sábados livres. Apresentar-se à Rod. Presidente Dutra, 610 - Dep. Pessoal.

Fresador

VITROFARMA S/A. precisa de profissional competente para preenchimento de vaga. Caminho do Mateus, 260 - Inhaúma.

Gráficos

Paletador e impressor cilindro à Rua Senador Bernardo Monteiro, 62 - Benfica, das 7 às 9 horas.

Impressor

HEIDELBERG - OFÍCIO Precisa-se com mais de 5 anos de prática (comprovada em carteira). Exige-se carta abonada que defina ser o mesmo oficial Heidelberg autônomo. Salário a combinar. Procurar o Sr. José Luiz - Rua do Rosário, 134, 1.º andar - COPI-GRÁFICA LTDA.

Motorista

Precisa-se com prática em caminhão. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Precisa-se, com bons conhecimentos de contabilidade. Av. Graça Aranha, 416, 6.º, salas 601/7, D. Elda.

Corretores

Firma imobiliária de grande projeção, desejando expandir seu departamento de vendas avulsas no Est. da Guanabara, admite corretores para trabalhar no agenciamento de imóveis.

Cartas (juntando retrato) para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 392. (P)

Carpinteiro**Marceneiro**

Firma Industrial necessita para os cargos acima, de bons oficiais e com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14.936 - Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Divulgadores (as)

MÍNIMO MENSAL NCr\$ 400,00 - Admitimos com e sem experiência em vendas - estudantes, vendedores, corretores, etc. SISTEMA PRÓPRIO, com indicação de clientes: apresentar-se para entrevista à Rua da Assembleia, 32, sobreloja, com Srs. Roberto e Luiz.

Demonstradoras

Produtos de Beleza de conceito internacional oferece oportunidade a Senhora ou Môça com os requisitos seguintes:

* Idade acima dos 25 anos. Instrução nível secundário. Boa apresentação. Salário fixo, comissões e prêmios. Apresentar-se à Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Datilógrafa

Sears precisa com prática para seu Departamento de Contabilidade. - Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 - 5.º andar, depois das 9.30 no Departamento do Pessoal. (P)

Desenhistas

Precisa-se urgente, que sejam especialistas em historietas em quadrinho e desenhos artísticos em geral. Tratar à Rua Eden, n.º 18, Lins de Vasconcelos, a partir de 2.ª-feira, das 10,00 às 12,00 horas, com Sr. Diniz.

Datilógrafa

Muito rápida na máquina. Que saiba português bem. Que saiba pontuar e acentuar. Conheça faturamento, n.º fiscais, arquivo. Que dê provas de conhecimentos, de pontualidade. Boa aparência, c/ 25 a 38 anos. Tempo integral. Sem esses méritos, não tomar nem perder tempo. Começa entre NCr\$ 160,00 a NCr\$ 200,00. Promoções fáceis. Av. Rio Branco, 133, 18.º, das 8 às 11 horas, com D. Wilma. (P)

Engenheiro civil

Necessita-se com prática de obras, para a Guanabara e Estado do Rio. Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-23 344, para a portaria deste Jornal. (P)

Secretária executiva em alemão/português

perfeita em estenografia e datilografia nas duas línguas. Apresentar-se de 2.ª a 6.ª-feira no horário comercial à Av. Graça Aranha, 26 - 12.º andar.

Eletricista

Importante firma industrial precisa de ELETRICISTA, com boa aparência e residente na Zona Sul. É necessário possuir o curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

Cia. Federal de Fundição

Admille:

Mecânico p/ manutenção

SEMANA DE 5 DIAS

Apresentar-se munidos de documentos ao Dept.º de Seleção e Treinamento, do Pessoal à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SA. (P)

Chefe de encadernação

Empresa gráfica necessita de um chefe competente para sua seção de encadernação. Exigem-se 5 anos de experiência no cargo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 16.500.

Datilógrafas Bilingüe

Procura-se com perfeito conhecimento de português e inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no Centro da cidade e ótima remuneração.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TERREO — Div. Pessoal. (P)

**ADMITE****Inspetor de Peças**

(Setor de Estamparia)

Inspetor de Provas Elétricas

(Equipamentos Especiais)

Auxiliar de Kardex

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Fresadores

Precisa-se para expediente noturno de fresadores, de Preferência com curso do SENAI.

Apresentar-se com documentos à Rua São Luís Gonzaga, 600 — Sr. KELLE. (P)

Grande oportunidade

Rapazes de 18 a 30 anos

Média salarial de 500 a 600 NCr\$. A mais avançada técnica de orientação profissional — Método E.P.R.H. — Único na América Latina.

Apresentar-se à Rua Uruguaiana, 86 s/1003 a 1005 a partir de 9 hs.

INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO**EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO**

CENTRO		
Est./dat./Port. — redação própria dat.		
8.º a partir de 180 toques p/m.	NCr\$	500,00
Datilógrafa-mec. c/exp. de três anos		400,00
Operador Ruff c/exp. e Tec. Conia.		400,00
Aux. Tec. c/exp. ant. dat. 160 t.p.m.		350,00
Aux. de escrit. — boa dat. c/exp. ant.		300,00
Estadística c/exp. de Contab. e Contab. de serv.		300,00
Aux. de Estatística c/exp. de serv. de escrit.		250,00
Correspondente/port. — móda p/máq.		250,00
Vendedores c/ou sem carro — até 30 anos		—
Datilógrafa — 200 t.p.m. contab. serv. escr.		250,00
Aux. de escrit. — móda c/noções de contab. p/Copacabana.		220,00
ZONA NORTE		
Est./dat./Port. redação própria dat. 180 t.p.m.		450,00
Vendedor — repartição Pública c/exp. ant.		400,00
Secr./est./dat. — redação própria c/exp. ant.		350,00
Dat./faturista — rapaz c/exp. ant.		170,00
Motorista p/carro de entrega		170,00
SUBURBIO		
Aux. de escrit. — móda dat. a partir de 150 t.p.m.		180,00
Aux. de escrit. — rapaz c/exp. ant.		180,00
Datilógrafa c/exp. ant.		170,00
Guarda p/ind. c/exp. contab. inc.		150,00
Porteiro/zelador p/Ed. de Apart.		150,00

Obs.: 1. Fazemos exames Psicológicos em candidatos em vias de serem admitidos.
2. Atendemos casos de orientação vocacional.
Rua Teófilo Otoni, 123 — 6.º andar — Gr. 803/5
Tels. 43-8712 e 43-9227 (P)

Lehrkräfte mit Unterrichtserfahrung fuer Deutsch-Unterricht gesucht.
Bewerbung mit Bildungsgang und Passfoto an "UNIDOS" Av. Almirante Barroso, 6, sala 1 807. (P)

ASSISTENTE PROPAGANDA MÉDICA

Laboratório Farmacêutico Internacional necessita de elemento capacitado para assumir a parte referente à criação e adaptação de literaturas promocionais e dar cobertura em Congressos Médicos.

Será considerado além de experiência em vendas a facilidade de comunicação.

O candidato deverá ser jovem, ter o curso secundário completo e conhecimentos de inglês.

Sábados livres e Restaurante no local.

Adiantamos que só serão aceitas cartas acompanhadas de pretensões salariais e currículo minucioso, para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 408. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moças c/ prática de serviços gerais de escritório e datilografia. Exigem-se boa aparência — Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha. Trazer documentos.

Auxiliar Seção Técnica

Empresa ligada ao ramo de construção civil, admite elemento de nível secundário, firme em cálculos e que conheça plantas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, sala 201. (P)

Almoxarifado auxiliar

Precisamos de rapaz c/ prática e desembaraço e que saiba escrever à máquina — Semana de 5 dias. Fábrica Mundial — Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

Auxiliares**ESCRITÓRIO E VENDAS**

Precisa-se com prática de notas fiscais, faturamento, cadastro, sejam datilógrafas e tenham boa letra, idade 20 a 30 anos. Rua Frei Caneca, 392.

Apontador de obra

Precisa-se que conheça bem de material e saiba fazer fôto de pagamento. — Pagase bem. Av. Presidente Vargas, 418, 10.º andar, com o Sr. José de Sousa, das 14 às 18 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório, com prática de datilografia, arquivo e serviço de rua. Apresentar-se à Rua Camerino, 23, no horário comercial.

Auxiliar de armazém

Precisa-se de elemento com prática de separação de mercadorias, marcação de volumes e serviços correlatos. Apresentar-se à Rua Camerino, 23, no horário comercial.

Contabilidade

Admite-se auxiliar categorizado, firme em cálculos, bom datilógrafo, e bons conhecimentos de razão. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Cia. Sayonara de Roupas

OFICIAL AJUSTADOR MECÂNICO, precisa-se com longa experiência — Rua Bolívia, 99 — Engenho Novo.

Contador

A PLUS-VITA precisa de pessoa com dois anos, no mínimo, de exercício de sua profissão para chefiar seu escritório de contabilidade. O candidato deve estar atualizado com a legislação fiscal para assumir a responsabilidade de contábil da Indústria Panificadora S/A. Apresentar-se 2a-feira das 9 às 11 hs. na Estrada Velha da Pavuna, 1148 em Inhaúma.

Datilógrafas

Precisa-se com prática ginástica, boa apresentação. Av. Almirante Barroso, 90 conjunto 913.

**Auto Modelo S.A.****CHEFE DE COBRANÇA**

Necessita de elemento dinâmico, com experiência anterior, para supervisionar sua cobrança.

COBRADOR

Dá-se preferência a quem tenha experiência em cobrança junto a repartições públicas.

Apresentar-se para entrevista na Rua Haddock Lobo, 40, ao Sr. Nilton. (P)

ESTAGIÁRIO DE VENDAS

Importante Indústria necessita de um que tenha experiência de vendas, capacidade de liderança, prática em administração e curso secundário completo.

Ao candidato selecionado, oferecemos bom ordenado inicial, treinamento adequado, amplas possibilidades de progresso, assistência médica e social extensiva aos familiares.

Os interessados deverão enviar carta com "currículo vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 427. (P)

ENGENHEIRO AERONÁUTICO

A MOTORES ROLLS-ROYCE S.A. oferece oportunidade a um Engenheiro Aeronáutico recém-formado registrado no CREA, para ser treinado em todas as fases da revisão de turbinas a reação.

A posição oferecida, assegura cargo de responsabilidade ao profissional dedicado e capacitado.

É imprescindível conhecer a língua Inglesa fluentemente.

Os interessados deverão enviar carta com "currículo-vitae" indicando pretensões à Caixa Postal, 5593, São Paulo, A/C Depto. Pessoal — (Confidencial). (P)

PARA VOCÊ, que

- é agressivo, dinâmico e tenaz
- é maior de 21 anos, tem curso secundário, boa dicção e ótima apresentação
- deseja uma real oportunidade de progresso,

Remington Rand do Brasil S.A.

tem um lugar promissor para você em seu quadro de

VITORIOSOS VENDEDORES PROFISSIONAIS**OFERECENDO-LHE:**

- Curso de Técnicas e Psicologia de Vendas
- A mais alta remuneração do ramo

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

O Sr. Rodolfo, aguarda sua visita, das 8h30m às 18 horas, toda esta semana, na Rua da Quitanda n.º 46 — 2.º andar. (P)

Datilógrafas

Para admissão imediata, precisamos de moças, instrução ginasial, bom datilógrafo. Temos posições de trabalho no Centro e no Rocha. Salários até 900, de acordo com as aptidões das candidatas — Testes: OSEX — Av. 13 de Maio, n. 47, sala 809. (P)

Encarregado de obra

Precisa-se para obra de vult. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n. 418, 10.º andar. Tratar depois das 17 horas.

**Temos vagas**

Torneiros — Ajustadores — Soldadores — Fundidores p. reações. Madrillador, Plainadores. Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentam com seus documentos: Rodovia Washington Luiz, km 15 — Jardim Primavera — Usina — Marobrás. (P)

Mecânico de automóveis

Admitimos com prática comprovada. Restaurante no local, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, salário compensador. Rua Fonseca Teles, 114, das 8 às 10 horas. Exigimos diploma de curso primário.

Marceneiros

Indústria de móveis, precisa de 3 profissionais competentes. Tratar: Av. Suburbana n. 3 545, fundos. Com o Sr. Souto.

Motorista

Precisa-se com prática no mínimo de 2 anos de carteira para dirigir caminhão de material de construção. Pagase bem. Av. Rio Branco, 311 — 5.º. Diariamente das 8,30 às 12,30 — S. Manela S/A.

Notistas

Precisamos com prática de outros serviços de escritório e de máquina de escrever. Boa letra. Apresentar-se de 8 às 11 na Rua Viúva Cláudio, 278.

Precisa-se**TORNEIRO REVÓLVER**

Moço ativo de 25 a 30 anos. Mínimo 5 anos de experiência que saiba afiar e regular o ferramental. Lugar de futuro para pessoa dedicada ao trabalho. Pode-se não se apresentar quem não tiver os conhecimentos solicitados.

Precisa-se

Eletricista de auto com prática em Scania. Av. Brasil, n. 15 295 — Parada de Lucas.

Operador**MÁQUINA****AUDIT 1 513**

Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se na Travessa do Paço, 23, sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manoel).

Pedreiro

Precisa-se elemento habilidoso e com bastante prática para serviços de conservação de prédios industriais. Semana de 5 dias. Colocação permanente. Apresentar-se munido de documentos e referências, à Rua do Bonfim, 369 — S. Cristóvão ao Sr. Werther a partir de 2.ª-feira, após às 8,00 horas. (P)

Rapaz

Precisa-se com prática para serviços de escritório de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lanterneiro e Eletricista

Precisa-se. Tratar: Rua Barão da Torre, 27 — Ipanema.

MOTORISTA

Nível primário

Idade: 23 a 35 anos

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Nível ginasial

Idade: 18 a 30 anos

TÉCNICO EM ESTRADAS

Escola Técnica Federal ou equivalente

ESCRITURÁRIA DATILÓGRAFA

Nível científico ou equivalente

Idade: 18 a 30 anos

DATILÓGRAFA

Nível ginasial

Idade: 18 a 30 anos

PRATICANTE TÉCNICO

Nível científico

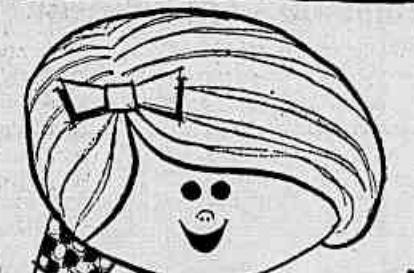
Idade: 18 a 25 anos

ENFERMEIRA DIPLOMADA

Idade: 18 a 35 anos

PRECISA-SE**Companhia Telefônica Brasileira**

Os candidatos deverão se apresentar na Av. Presidente Vargas, 1146, sobreloja, munidos de documentos e uma fotografia 3x4. (P)

**SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ**

DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
RECEPCIONISTIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

CONTABILIDADE
AUX. ESCRITÓRIO
CORRESPONDENTE
SECRETARIADO
INGLÊS

CURSOS COMPACTOS MÉTODO DIRETO APRENDIZADO + FÁCIL COLOCAÇÃO IMEDIATA

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel. 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel. 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 716-1/loja tel. 23-4376
TIJUCA - Cande Bonfim, 375-1/loja tel. 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-1/loja tel. 90-1750
MEIER - Dias da Cruz, 185-vila 223 tel. 49-3068
NOVA IGUAÇU - Nilo Pequeno, 185-1/loja tel. 29-09
NITERÓI - Buroo Amazonas, 528-1/loja tel. 2-7861

Vendedores - Discos

Que conheçam venda domiciliar. Excelente oportunidade. Lançamento de novidade com últimos sucessos — Possibilidades acima de NCr\$ 600 mensais. Av. Gomes Freire, 176 s/901.

Vendedores**FIXO CR\$ 120 000 MAIS COMISSÕES**

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECEMOS:

Registro em carteira
Toda cobertura no trabalho.

PEDIMOS:

Boa aparência.
Idade de 21 a 40 anos.

Tratar na RUA DA CANDELÁRIA n.º 80, 1.º andar, a partir das 9 horas. (P)

Vendedores MOSQUIT-AIR

Precisa-se urgente para produto novo patenteado de facilíssima colocação. Novo aparelho que trabalha como renovador de ar e contra mosquitos. Ótima comissão. Rua Pirangi n.º 224 — Olaria — FRI-AIR REFRIGERAÇÃO S/A. (P)

Vendedor (a)

Conceituada empresa comercial, está admitindo vendedor (a), com prática de venda no ramo de eletrodomésticos; os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Praça Olavo Bilac (Mercado das Flores) 2.º andar — Falar com WANIA. (P)

Alô trabalhador

A DARKE ROUPAS (só para homens) lhe oferece um ótimo ordenado extra (mesmo que esteja empregado), em trabalho simples e agradável. Visite-nos hoje, à Av. 13 de Maio, 23 - Sala 427 (Edif. Darke).

Auxiliares principiantes Môças ou Rapazes

Admitimos môças e rapazes maiores ou menores para iniciarem carreira na função de Aux. de Escritório. Não exigimos prática anterior, ensinamos tudo o serviço. Esclarecemos que as referidas vagas são somente para principiantes. Qualquer que seja o seu problema procure-nos que prontamente e atentamente procuraremos orientá-lo no que se fizer necessário. Entrevistas nos seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 185, 1.º/1.º. NOVA IGUAÇU.
Rua Maria Freitas, 42, sala 211. MADUREIRA.
Ruas Dias da Cruz, 185, sala 223. MEIER.
Av. Pres. Vargas, 529, 18.º - CENTRO.
Rua do Catete, 216, sobreloja - CATETE.
Rua Barão do Amazonas, 528, sobreloja - NITERÓI.

A Casa Sloper

Admite para seu departamento de contabilidade funcionários (as) com prática, ou não. Sábados livres. Restaurante no local de trabalho e assistência médica própria. Comparecer na Rua Uruguiana, 55 - 3.º departamento de pessoal das 9 às 12 horas. (P)

Corretores

Empresa de transporte, tradicional na Rio-S. Paulo, precisa de corretores ou pessoas ligadas ao ramo, que tenham carga própria.

Favor apresentar-se à Rua General Caldwell n.º 187, 3.º andar, 2.ª-feira a partir das 10,00 horas.

Chefe comprador (a)

Indústria expansiva moderna procura:

Dinamismo
Iniciativa
Eficiência
Senso racional
Experiência em
Importação
Exportação
Compra, e
Alemao

oferece:

remuneração e
condições adequadas

Cartas, curriculum vitae e pretensões sob o número P-23 415. (P)

Caixas (Môças)

Firma de grande porte, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência, jovens que tenham prática.

Tratar à Rua General Padilha, 91 das 8 às 17 horas. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Estoquista

Firma de âmbito internacional com o comércio de livros admite ESTOQUISTA com bastante experiência na função e firme em cálculos.

Semana de 5 dias.
AV. RIO BRANCO, 257 - Sala 805

Indústria de Fiação de Algodão

Precisa admitir:

— 1 **MOTORISTA** para carro de passeio com referências

— **MECÂNICOS AJUSTADORES**

Apresentar-se à Rua Borborema, 249, Madureira, às 9 horas com: Cart. Prof., Cert. Res., Tit. Eleitor, Dip. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Torneiro mecânico

Para Indústria de Máquinas. Apresentar-se à Rua Joaquim Palhares, 98, de segunda a sexta-feira.

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

Procura:

ANALISTA DE TÍTULOS (SECURITY ANALYST)

- O cliente por nós assessorado preocupa-se em ampliar sua organização admitindo um especialista em títulos, investimentos e mercado de capitais de maneira geral.
- Admite-se que tal elemento tenha qualquer formação universitária, desde que comprove sólida experiência em análise micro-econômica, especialmente na análise de títulos de renda fixa, tais como: Obrigações do Tesouro, Letras de Câmbio, Debêntures e Letras Imobiliárias.
- Entre seus conhecimentos deverá demonstrar domínio do Inglês, métodos de pesquisa científica, bom manejo da matemática-financeira, contabilidade, principalmente análise de balanços e impostos. Além disso, deverá ter familiaridade com Direito Comercial e Fiscal. Será indispensável experiência e facilidade em redação técnica.
- A pessoa admitida ficará responsável pela pesquisa e análise contínua de oportunidades de investimentos, principalmente do tipo "Renda Fixa".
- Salário elevado e de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos o envio de "Curriculum Vitae" detalhado e asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM: SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 809/10 - 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

Procura:

ENGENHEIRO QUÍMICO

PARA INDÚSTRIA PESADA EM IMPLANTAÇÃO

- Necessitamos, para esta posição, de engenheiro químico com experiência em indústria química de preferência indústria de tintas e vernizes ou ainda indústria metalúrgica.
- Será responsável, entre outros assuntos, pelos pareceres sobre as etapas e o planejamento geral da fábrica, compra de equipamentos, realização do projeto e modelo da fábrica, racionalização de tempos e movimentos. Além disso, poderá opinar sobre compra de matéria-prima, aperfeiçoamento de métodos de produção e controle de qualidade e produção.
- Remuneração compatível com as exigências do cargo.
- Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Mantemos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM: SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 809/10 - 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA ENGENHEIRO, OU TÉCNICO COM CONHECIMENTOS CORRESPONDENTES SALÁRIO EM ABERTO

Importante indústria pesada, em regime de trabalho de três turnos, situada em pequena cidade perto de Belo Horizonte, procura elemento com grande iniciativa, espírito de inovação e experiência comprovada nas seguintes atividades:

- Direção de oficina e fabricação de peças, dirigindo 40 operários especializados;
- Inspeção externa, reparação de avarias, manutenção preventiva;
- Montagem de novas instalações;
- Conhecimentos de Inglês, Francês ou Alemão vantagem, mas não indispensável.

OFERECEMOS:

- Possibilidades de desenvolvimento profissional;
- Posição destacada na administração da fábrica;
- Bom ambiente de trabalho.

Sigilo absoluto. Cartas para a Companhia de Cimento Portland Barroso - Departamento Pessoal - Caixa Postal 1 299 - ZC-00 - Rio de Janeiro. (P)

executives SOLICITA

ENGENHEIRO TEXTIL

Para Importante Indústria de Plásticos

- O titular desta posição exercerá o controle dos diversos tecidos adquiridos pela Companhia, orientando o Departamento de Compras a respeito das características a que devem obedecer. Será o responsável pelo controle de qualidade dos produtos acabados, quanto à utilização dos tecidos.
- O candidato deve ser Engenheiro, especializado em Indústria Têxtil. Deve haver desempenhado função similar, por alguns anos, e possuir sólidos conhecimentos de controle de qualidade.
- Remuneração: será de acordo com a experiência e as qualificações do candidato.

— Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado —



executives

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

RIO - LIMITADA

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

ISTO É IMPORTANTE!

Filial de grande Companhia Internacional oferece a REPRESENTANTES AUTÔNOMOS DE VENDAS, no Rio de Janeiro, um interessante trabalho com altas comissões, NCr\$ 2.000,00 para cima. Interessados deverão possuir instrução superior, boa aparência, com ou sem experiência em vendas, idade entre 25 e 50 anos; oferecemos assistência técnica, aulas de especialização e um Departamento de Relações Públicas.

Entrevistas somente amanhã, no horário das 9h30m à 12 e das 14 às 18 horas, com o SR. ALBERTO LEIBEL no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27, ou em nossos escritórios na AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º andar, com o SR. B. L. SILVEIRA.

Apresentem-se munidos de documentos. Sigilo absoluto. (P)

Vigia

Laboratório Farmacêutico necessita para admissão imediata.

- 2 anos de experiência.
- Idade 30 a 40 anos.
- Instrução primária completa.

Apresentação 2.ª-feira, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Visconde de Caravellas, 30, Botafogo, com carteira profissional e demais documentos. (P)

Vendedor

Firma tradicional no ramo de artefatos de papel necessita de vendedor Zona fechada, remuneração fixa + comissão.

Escrever, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 15 821, c/ curriculum vitae.

Vendedor - Veículos

Empresa conceituada está admitindo, para ampliação de seu quadro.

OFERECE: Semana de 5 dias
Ótimo ambiente de trabalho
Salário compensador - Fixo mais comissão

Sigilo absoluto.
Tempo integral
Boa aparência
Motorista habilitado
Boa cultura geral, equivalente pelo menos ao Curso Secundário completo.

Cartas de próprio punho com "Curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º 16 051.

Vendedores-propagandistas

Laboratório de renome internacional precisa de elementos para as funções acima. Os candidatos devem ter experiência no ramo e nas zonas Centro e Sul da Guanabara. Salário fixo, comissões, ajuda de custo e prêmios. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 834.

Vendedores

Precisa-se de bons vendedores com ou sem experiência em refrigeração comercial. Ajuda de custas e ótima comissão. Tratar à Rua do Senado, 189. Sr. Jayme.

Vendedores

Firma de grande conceito com 21 anos na praça está admitindo, para produtos especializados amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS

- * Ótima comissão
- * Garantia mínima no estágio
- * Produtos importados de uso obrigatório
- * Plantão na Loja e indicação de cliente
- * Carteira registrada

EXIGIMOS

- Capacidade comprovada em venda
 - Ótima aparência
 - Muito desembaraço e idade até 35 anos
 - Documentos completos, tempo integral
- Tratar de 9/13 horas e das 14,30/16 com Dr. Roberto - Av. Rio Branco, 138 - 13.º.

Vendedores

Grande empresa operando num ramo de mercadoria de alta categoria e grande velocidade de venda, está admitindo pessoas com boa aparência, alguma instrução e com vontade de trabalhar. — Oportunidade única de grandes retiradas, orientação no trabalho aos sem experiência em vendas.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108 sala 908, com Sr. Sidney.

Vendedores

Importante Cia. no Ramo, precisa para Guanabara e outros Estados.

PEDIMOS: Boa apresentação e gosto pelo trabalho.

DAMOS: Instruções, boas comissões e prêmios.

Procurar Sr. Giovanni - Av. Pres. Vargas, n.º 463, conj. 1 403.

Vendedores praticistas - Acima de NCr\$ 500,00

Organização Industrial e Importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil, desde 1939 ampliando seu quadro de Vendedores, aceita novos elementos com ou sem prática, para trabalhar diretamente junto ao consumidor, na praça da Guanabara.

- | | |
|---|--|
| <p>Oferecemos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.º Artigo de fabricação própria de consumo forçado, exclusivo e sem concorrência. 2.º Zona livre e lista de Clientes 3.º Instrução técnica e prática 4.º Comissão elevada e progressiva, com prêmios de produção 5.º Registro imediato 6.º Garantia salarial mínima | <p>Exigimos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.º Documentos completos 2.º Boa apresentação 3.º Facilidade de argumentação 4.º Instrução secundária 5.º Dinamismo 6.º Vontade de progredir. |
|---|--|

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 10.º andar, sala 1.006 - No horário comercial. (P)

- ½ OFICIAL FRESADOR
- FERRAMENTEIRO PARA GABARITOS
- CALDEIREIRO MONTADOR
- SOLDADOR (PARA SERVIÇO NOTURNO)

Indústria necessita para admissão imediata de profissionais nas especialidades acima. Sábados livres.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 610 - Depto. Pessoal. (P)

 TROQUE

Escolha, agora, um SIMCA ESPLA-
NADA na RED! S.A., que recebe o
seu carro usado como parte de pa-
gamento, facilitando o restante con-
forme a sua conveniência.

KOMBI 1960 - Carga, emplacada em 1967, ótimo estado de conservação, de primeira mão, vários transtornos iguais a 1967, máquina recentemente recondi-

da Av. Brasil, 2028 — Sujeito
Cristovão, Domingos até 13 ho-
ras e todas as diat úteis.

KOMBI 63 Stand, equip, Rádio
francês, reforços, saída de 6
a vista 4 200. Rua São Rafael 27
— Tel. 38-3559.

KOMBI 61 e 63 — Hols até 6
horas ou 2.ª feite, Financia. O
mo preço F vista. Rua Dom Mel-
rado 37, Lgo. da Canceia.

KARMANN-GHIA 61 — Vende-
do frota-se por carro menor vallo-
Ver. — Tratar na Av. Brás de
vi. n.º 520.

KAISER 53 — Mec., 6 cilindros
por de maçã, pedindo o
pontos Interagem. Base NCR
850. Acção clerio. Tel. 55-615

KOMBI - 1.600 e 1.600 - P
responso, 1482 - 1. Govern
KARMANN-GHIA 64 - Vendo
se ou troca-se por Volks e
Duo diferença à vista. Telefon
29-1874 e 42-0044.
KARMANN-GHIA 66 - Vendo
particular venda novíssimo.
mil km. 8 milhões à vista
56-2445.
KOMBI 65 - Cor pérola. Esta
de 0 km. Vendo eu troco p/ V
dan. Av. Democráticos, 633 - P
30-3575.
KOMBI - Vendo, ótimo estado
ano 1963. Tratar na Rua Pi
de Almeida, 41, ep. 101. Tele
45-0833. Sr. Artur.
KARMANN-GHIA 64 - Soma

KARMANN GHIA 62 -- Superco-
ado, rádio, telas, pneus nov.
Estado, traço, troco seden. N.
4.600. Av. Italicen, 723 --
Charm Miranda.

KARMANN GHIA 66 perole
Vende-se Raul Pompeia n.º
en. 306.

KARMANN GHIA, conversível,
portado, rádio Blusunpet -- V.
do ou troco -- Rua Domini-
Ferreira, 125 -- Garagem.

KARMANN GHIA 62 -- Vende-
Francisco Otaviano, 35.

KOMBI 1963 com rádio tran-
tor, trancas etc, carro novo. V.
do ou troco por Volks, pago
ferença à vista. Rua Gerson Vi-
reira n.º 30.

KARMANN-GHIA 67 - N
132,00 mensais. Tabela sem reajuste - Tels.: 46-0481, 46-0482
22-9164, 47-8619 e 31-0887. A
demos sábado e domingo.
KOMBI Standard 67, NCR 90
mensais. Tabela sem reajuste
Tels.: 46-0481, 46-0650, 22-91
47-8619 e 31-0887. Atende
sábado e domingo.
KOMBI 66 - Particular, ú
dono pouco rodada, em per
to estado - Rua Dona Maria
131 ap. 202 - Botafogo.
KOMBI 65 - Stand, estado
novo. Ar. bocas. A vista m
R. Júlio Borges n.º 20,
101 - Higienópolis.
KOMBI 61 - Ótimo estado. A

51, ta o financiada. Vendo. B
S. S. NCR\$ 2 900,00 ou melhor of
Tratar 2a-feira depois dos
Tel: 47-2735.

por
Rui
lar
enhe
do
ver
ior
uer

KAISER 48; Mercury 49, M
450,00 e NCR\$ 900,00. Ver e
tor na R. Aristides Cairo, 32
Méier.

KAISER 53, mec, rádio orig
Bateria nova. NCR\$ 850,00 -
Intendente Magalhães, 188, c/
Campinho.

KOMBI, alemã, 59, adaptada
63. Linda e em perfeito est
Sujeita a qualquer prova. T
mecaño. Preço: Cr\$ 3 000,00
vista. Preço dinheiro pere
triste real. Rua Beronessa de

(B) KOMB1 67, lins de Valzon
KOMB1 67, moto 1.500, vendi-
do com 3.500 de entrada e
por mês. R. Adriano, 163, c/
Máior. Tel. 49-6467.

(B) KARMANN-GHIA 64, linda,
passo, excelente estado. 2.800
saldo 18 meses. Aceito troco
vista 5.950. 24 de Maio, 31
48-2701.

(B) KOMBI — Aluga-se c/ moto-
r p/ carga, viagem, colégios
horz — Tel. 26-1097.

(B) — Excursões, turis-
mectadorias. Diária NCRs 40,00
horz 4,50 — Tel. 58-4516
58-8990 — Viagens a combi

(B) KOMBI 60 — Equipada, e

peral 100%, vende-se ou
se por carro de menor valor
custo v. à vista. Rua
Cardoso n. 141 - Penha
lar.

57 **pre-** KARMANN-GHIA 64 e 63 -
es- do em estado de novo. Av.
(Sr.) nio de Melo Franco, 66, ap.
- Tel. 27-7830.

(B) KOMBİ 64, vende-se ave-
na lateral, melhor oferta.
24 de Fevereiro 79 - Tele-
30-4485.

(B) KOMBİ 60 STD. Aceito
ou troco por carro europeu
cilindro. Mecânica ótima -
Guatemala 360 - Penha -
Lôbo Júnior.

1967 KOMBİ 60, nova. Vendo cu-
vileta 24 roatrato.

KARMANN-GHIA 65, ult.
superequipado c/ rádio,
cromados, capas de Volkro
tudo excepcional, tratadíssim
Vendo ou troco por carro n
Av. Esteiro, 168, ap. 203,
46-5775.

KOMBI 1965, 2ª série em
novo estado, equipada com
vende-se base NCr\$ 5 4
Ver Aeroporto Galeão - S
rante, com Sr. Timoleo.

KARMANN-GHIA 65 - Ver
à vista, NCr\$ 6.500. Tala
di, c/ naps, rádio, R. M
de Abrantes, 218, ap. 402,
fone 26-6182.

KARMANN-GHIA 65 - Em
falso estado, equipado. 65 -
vista. Rua Voluntários da
n. 128, ap. 502. Tel. 46-3.

KOMBI 63 - Furgão placa
Vendo ou troco. Domingos
Tel. Magalhães 219/502. Co-
feira Praia do Russel 450-A.

KOMBI 63 e 62 STO equi-
c) radio, fracos, mecânica
- R. São Clemente, 141
Adolfo.

KARMANN-GHIA 1963, p
tela larga, radio, estado
lenta, carro de moça, fu-
parte. Tel. 27-4348.

KOMBI - Standard 1964 -
penão novo, motor difin-
Estado excelente - Tel. 4-

1.142. KOMBI 66 - Stander -
km - Auténtica - Pér
Vendo, troco, financio
Camerino, 81 - Tel. 23-13
- Sr.
LINCOLN 39, motor Ford -
Hilificado, todo reformado
Gumercindo Bessa, 21, ap
Telefone 32-9834.
LINCOLN COSMOPOLITA
4 portas; nunca batide,
100% mec., banda branca
do of. troc. Base NCRS-1
- Ofert. raz. Tel. 29-3433
MORRIS 50 - Ótimo esta-
ra, forração nova - 1.142
- Urgente. Rua Ramina Ma
672 - Eng. Dentro.
MODIFIQUE ainda hoje seu
WULFUS

timo est.
 C. Sou.
 C. Pra.
 Última
 137.
 2, luxo
 part.
 laria;
 N. B.
 2 a vis
 Tel.:
 Bom es.
 C. Crs
 ulfo de

